CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

ASPECTUS FLORAE

LISBOA

José María Chacón
Vigo 1.º

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

FUNDADO POR

L. WITTNICH CARRISSO (†)

ELABORADO PELO

INSTITUTO BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COM A COLABORAÇÃO DO

MUSEU BRITÂNICO (BRITISH MUSEUM)

E DO

CENTRO DE BOTÂNICA
DA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

VOL. III

LEGUMINOSAE - PAPILIONOIDEAE

EDITADO POR

A. W. EXELL e A. FERNANDES

JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

LISBOA

1962 — 1966

DATAS DA PUBLICAÇÃO DOS FASCÍCULOS DESTE VOLUME

Fasc. 1, pág. 1-187 em 30 de Janeiro de 1962.
Fasc. 2, pág. (I-VIII) 189-408 em 29 de Abril de 1966.

SUMÁRIO

LISTA DAS ESTAMPAS

TAXA E NOMES NOVOS DESTE VOLUME

PAPILIONOIDEAE

Por A. R. Torre

Clave das Tribos

Estames monadelfos ou diadelfos:
  Estames monadelfos:
    Vagens deiscentes por duas valvas:
      Folhas não paripinadas:
        Folhas 3-folioladas ou 5-7-digitadas, às vezes 1-folioladas ou simples ... ... I. *Genisteae*
        Folhas imparipinadas, 3-folioladas, por vezes 1-folioladas ... ... VII. *Phaseoleae*
      Folhas paripinadas, terminadas por um mucrão ou gavinha ... ... VI. *Vicieae*
    Vagens indeiscentes contínuas ou às vezes articuladas; folhas imparipinadas, raramente digitadas (*Zornia*) ou 1-folioladas:
      Vagens contínuas algumas vezes comprimidas e aladas (samaróides); arbustos por vezes escandentes ou árvores ... VIII. *Dalbergieae*
      Vagens articuladas, às vezes 1-articuladas por abôrto, raramente samaróides (certas espécies de *Aeschynomene*) ou não articuladas e hipógeas (*Arachis*); ervas, subarbustos por vezes rizomatosos, ou arbustos ... ... V. *Hedysareae*
Estames diadelfos (9) + 1 ou (5) + (5):
  Vagens deiscentes por duas valvas:
    Folhas 3-folioladas:
      Quilha mais curta que o vexilo; folíolos geralmente dentados ... ... II. *Trifolieae*
      Quilha espiralada muito mais comprida que o vexilo; folíolos não dentados (*Bolusia*) (*) ... ... I. *Genisteae*
    Folhas pinadas:
      Folhas paripinadas terminadas por uma gavinha ou reduzidas superiormente ao ráquis; ervas trepadoras ... ... VI. *Vicieae*
      Folhas imparipinadas, às vezes 1-folioladas, sem gavinhas; ervas, subarbustos geralmente rizomatosos, arbustos às vezes escandentes ou árvores:
        Folhas sésseis ou subsésseis com os folíolos inferiores assemelhando-se a estí-

(*) — Este género estava incluido na tribo *Galegeae*

pulas; ervas ou subarbustos rizomatosos ... ... III. *Loteae*

Folhas distintamente pecioladas:

Folíolos 5-∞, raramente 3 ou 1; ervas não volúveis, arbustos prostrados ou escandentes ou árvores ... ... IV. *Galegeae*

Folíolos 3, às vezes 3-5-9 (*Clitoria*) ou 1; ervas muitas vezes volúveis, arbustos prostrados ou árvores (*Erythrina*) ... ... VII. *Phaseoleae*

Vagens indeiscentes contínuas ou articuladas; folhas imparipinadas, algumas vezes 1-folioladas:

Vagens contínuas ou algumas vezes samaróides; arbustos escandentes ou árvores ... VIII. *Dalbergieae*

Vagens articuladas, algumas vezes reduzidas a um só artículo, raramente samaróides (algumas espécies de *Aeschynomene*); ervas, subarbustos às vezes rizomatozos ou arbustos ... ... V. *Hedysareae*

Estames livres ou ligados na base em muito pequena extensão (*Camoensia*) . ... IX. *Sophoreae*

Tribo I-GENISTEAE

Por A. R. Torre

Clave dos géneros

Estames monadelfos:

Estames 10, todos férteis, ou uniformes ou 5 ou 6 com anteras pequenas e dorsifixas e 5 ou 4 com anteras compridas e basifixas; estilete curvo ou geniculado:

Tubo estaminal fendido quase até à base; folhas 3-5-folioladas, raramente 1-folioladas ou simples:

Vagens ± comprimidas, raramente subtúrgidas; vexilo sem apêndices basilares (calosidades); 4 anteras compridas e 6 curtas, das quais 3 anteriores contíguas e as 3 restantes alternas com as compridas; estilete curvo, glabro; segmentos do cálice desiguais, o inferior geralmente mais estreito ... ... 1. *Lotononis.*

Vagens infladas:

Anteras uniformes; vagens oblongas e agudas no ápice... ... ... 2. *Rothia.*

Anteras biformes, 5 compridas alternando com 5 curtas; estilete curvo ou geniculado; segmentos do cálice mais ou menos iguais ... ... 4. *Crotalaria.*

Tubo estaminal não fendido; anteras biformes, 5 compridas alternando com 5 curtas; vagens estreitas achatadas; folhas 3-folioladas:
Ovário e vagens glanduloso-viscosos, pubescentes ... ... 7. *Adenocarpus.*
Ovário e vagens não glanduloso-viscosos, pubescentes ou tomentosos... ... ... 6. *Argyrolobium.*
Estames 9, 5 férteis dos quais 3 anteriores contíguos e 2 laterais, alternando estes últimos com 4 estéreis; estilete direito, glabro; cálice bilabiado, ± igualando a corola; vagens comprimidas, linear-lanceoladas; folhas 3-folioladas e simples ... ... 3. *Robynsiophyton.*
Estames diadelfos (9) + 1; quilha espiralada muito mais comprida que o vexilo ... ... 5. *Bolusia.*

1. LOTONONIS *DC.*

Flores em umbelas ou racimos opositifólios longamente pedunculados; vagens direitas 13 × 3 mm... ... ... 1. *angolensis.*
Flores axilares, solitárias, geminadas ou fasciculadas:
Flores 1-2; ovário ± 18-ovulado :
Corola c. 4.5 mm longa; vagens ± curvas ± 13 × 1.4 mm ... ... 5. *tenuis.*
Corola 8-9 mm longa; vagens direitas ± 10 × × 3 mm ... ... 6. *erisemoides.*
Flores em fascículos (2) 3-6-floros; vagens direitas até 10×2-7 mm:
Cálice menor que 1/2 do comprimento da corola; brácteas obovadas ± truncadas no ápice ... ... 2. *newtonii.*
Cálice maior que 1/2 do comprimento da corola:
Corola 4-6 mm longa; vagens 4-5 mm longas 4. *platycarpa.*
Corola 7-10 mm longa; vagens 6-10 mm longas 3. *dinteri.*

1. **Lotononis angolensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 6 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 253 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 16 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 274 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, próx. de Quitage, *Welwitsch* 1895 (BM; COI; K; LISU; P).

BENGUELA: Ganda, Chicuma, alt. 1200 m, *B. Teixeira* 286 (LUA).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (LISU); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1909 (LUA), 2002 (COI; LISC; LUA); entre

Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1896 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

BIÉ: Chitanda, alt. 1250 m, *Baum* 199 (B, n. v.; BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. e fr. II-III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésia do Norte, Uganda, Quénia, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

2. **Lotononis newtonii** Dümm. in Trans. Roy. Soc. S. Afr. III: 303 (1913). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 17 (1926).

MOÇAMEDES: Munhino, *Newton* 95 (K; Z, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

3. **Lotononis dinteri** Schinz in Vierteljahrsschr. Nat. Gesellsch. Zürich LII: 423 (1908). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 18 (1926).

Lotononis clandestina sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 6 (1871), non Benth. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 194 (1896). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).
Amphinomia dinteri (Schinz) Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XVI: 287 (1957).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, praia, *Gossweiler* 10346 (BM; COI); próx. do rio Curoca, *Pearson* 2261 (K); rio Curoca, *B. Teixeira* 381 (BM; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, ao km. 40 de estrada de Virei, *B. Teixeira* 2248 (COI; LISC; LUA); próx. de Moçâmedes, *B. Teixeira* 2270 (COI; LISC; LUA); rio Giraúl, *Welwitsch* 1903 (BM; COI; K; LISU; P).

HUÍLA: entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2402 (K), 2431 (K), 2478 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, prostrada. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Damaralândia.

Nota: Provàvelmente os exemplares *B. Teixeira* 2248 representam uma forma de flores mais pequenas e folíolos mais largamente obovados.

4. **Lotononis platycarpa** (Viv.) Pichi.-Serm. in Webbia VII: 331 (1950).

Lotus platycarpos Viv., Pl. Aegypt.: 14 (1830).
Amphinomia platycarpa (Viv.) Cufodontis in Bull. Jard. Bot. Brux. XXV, Suppl.: 227 (1955).

HUÍLA: Chibia, *Exell & Mendonça* 2662 (BM; COI; LISU) (*), 2774 (BM); entre Dambos e Quihita, *Pearson* 2226 (K).

MOÇAMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Gossweiler* 142672 (**) (BM), *S. Pereira* 2 (LISC); Caraculo, *B. Teixeira* 2284 (LUA), 2298 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas e do subdeserto. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Egipto, Eritrea, Sudão, Abissínia, ex-África Equatorial Francesa, Rodésias, Angola e Damaralândia.

5. **Lotononis tenuis** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 5 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 194 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 19 (1926).

MOÇAMEDES: rio Curoca, entre a lagoa de Carvalhão e Camilunga, *Exell & Mendonça* 2251 (COI); margens do rio Bero, *Welwitsch* 1900 (BM; K, fragmento; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Lotononis erisemoides** (Ficalho & Hiern) Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª sér., XIX: 23 (1960).

Crotalaria erisemoides Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc. Bot., Ser. 2, II: 17 (1881). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 414 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926).

MOXICO: rio Ninda, afluente do rio Zambeze, *Serpa Pinto* 3 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: leste de Angola.

2. **ROTHIA** Pers.

Rothia hirsuta (Guill. & Perr.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 7 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 21 (1926).

Xerocarpus hirsutus Guill. & Perr. in Guill., Perr. & A. Rich., Fl. Senegamb. Tent. V: 170, t. 44 (1832).

(*) Estes espécimes apresentam ovários 2-4-ovulados e vagens 1-4-espérmicas, ao passo que os outros espécimes citados nesta espécie têm ovários com 6-7-óvulos.
(**) Este número está errado, pois tem um algarismo a mais.

HUÍLA: Huíla, Missão de Monhino, *Antunes* 3154 (LISC; P), rio Lopolo, *Welwitsch* 1904 (BM; COI; K; LISU), pastagens de Empalanca, *Welwitsch* 1905 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual difusa das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: desde Guiné e Senegal até às terras do Nilo, Abissínia, Eritrea, Quénia, Tanganica, Moçambique, Rodésias, Angola e Sudoeste Africano.

3. **ROBYNSIOPHYTON** Wilczek

Robynsiophyton vanderystii Wilczek in Bull. Jard. Bot. État. Brux. XXIII: 128, t. 1 (1953).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 657 (BM; COI; K; LISJC); Xassengue, alt. 1300 m, rio Cuango, *Gossweiler* 11750 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual difusa. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Congo, Catanga, Rodésia do Norte e Angola.

4. **CROTALARIA** L.

Folhas simples ou 1-folioladas ... ... Grupo A
Folhas 3-5-folioladas, por vezes 3 e 1-folioladas existindo na mesma planta:
  Ervas ou subarbustos espinhosos ... ... Grupo B
  Ervas, subarbustos, subarbustos rizomatosos ou arbustos inermes:
    Folhas sésseis ou subsésseis, com pecíolos até 1.5 mm longos ... ... Grupo C
    Folhas manifestamente pecioladas, com pecíolos (1.5) 2-80 mm longos:
      Folhas com estípulas:
        Estípulas estreitamente lanceoladas, lanceolado-filiformes ou setáceas, caducas ... ... Grupo D
        Estípulas foliáceas, semi-lunares, inteiras ou 3-sectas ... ... Grupo E
      Folhas sem estípulas ... ... Grupo F

Grupo A

Folhas com estípulas:
  Folhas simples:
    Cálice até 12 mm longo, menor ou, no máximo, igualando a corola:
      Flores pequenas 4-10 mm longas; ervas anuais ou vivazes:
        Ervas anuais erectas; folhas estreitamente lanceoladas:

Corola 4-5 mm longa; vagens 6-9 mm longas ... ... 3. *shirensis.*
Corola 6-8 mm longa; vagens ± 20 mm longas ... ... 10. *spartea.*
Ervas vivazes prostradas; folhas ovado-lanceoladas; flores ± 10 mm longas.. ... ... 8. *fenarolii.*
Flores medíocres 11-20 mm longas:
Flores ± 12 mm longas; racimos curtos paucifloros (3-floros no tipo); caules angulosos ... ... 21. *noldeae.*
Flores 15-20 mm longas; racimos alongados, multifloros; vagens 3-4 cm longas; caules e ramos estriados 19. *retusa.*
Cálice excedendo muito a corola, 20-30 mm longo ... ... 20. *calycina.*
Folhas 1-folioladas:
Ovário 2-ovulado; vagens subesféricas, ± 5 mm longas; corola ± 5 mm longa; racimos alongados ... ... 4. *cylindrostachys.*
Ovário 6-∞ ovulado:
Flores pequenas 5-10 mm longas:
Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes; racimos capituliformes; vagens sésseis, sub-esféricas, ± 6 mm longas 11. *anthyllopsis.*
Ervas erectas; racimos alongados multifloros ou 1-2-floros; vagens maiores que 10 mm; folíolos linear-lanceolados ou lanceolados:
Vagens sésseis ou subsésseis, ± 15 mm longas; cálice ± 4 mm longo; racimos alongados multifloros ... ... 12. *vogelii.*
Vagens estipitadas, 25-35 mm longas; cálice 6-9 mm longo; racimos (1) 2-floros ... ... 7. *anisophylla.*
Flores medíocres 16-24 mm longas:
Flores 16-20 mm longas:
Folíolos lineares até 3 mm largos; ervas vivazes cespitosas; ovário 8-ovulado ... ... 18. *pseudovirgultalis.* var. *sousae.*
Folíolos largamente elípticos ou oblongo-elípticos; ovário 20-ovulado ... 22. *welwitschii.* var. *welwitschii.*
Flores 22-24 mm longas; folíolos oblongo-lanceolados; pecíolos ± 4 mm longos 22. *welwitschii* var *sousae.*
Folhas sem estípulas ou apenas providas, às vezes, de processos esclerosos ± subulados ao nível da inserção das folhas (*):
Ovário 2-ovulado; vagens estipitadas c. 8 × × 6 mm; flores ± 5 mm longas; folhas 1-folioladas ... ... 9. *psammophila.*
Ovário 6-∞-ovulado:

(*) As espécies *C. holoptera*, *C. stenoptera*, *C. rhynchotropioides* e *C. angulicaulis* foram originalmente descritas como providas de estípulas. Não parece, porém, que devam considerar-se como tais os processos esclerosos subulados em que terminam as asas do caule ao nível da inserção das folhas.

Flores pequenas ou medíocres, 3-16 mm longas:
Flores ± 3 mm longas; ovário 14-ovulado; vagens c. 13 × 4 mm; folhas 1-folioladas ... ... 6. *robinsoniana*.
Flores 4-16 mm longas; vagens cilíndricas:
Segmentos do cálice maiores que 1/2 do comprimento da vagem; cálice c. 5 mm longo; vagens glabras, c. 7 mm longas ... ... 1. *polygaloides*.
Segmentos do cálice menores que 1/2 do comprimento da vagem:
Caules cilíndricos, lisos ou estriado-angulosos:
Caules cilíndricos, lisos:
Ervas hirsutas; vagens sésseis, pubescentes, ± 8 mm longas; cálice ± 2 mm longo ... ... 2. *bongensis*.
Ervas glabras; vagens estipitadas, ± 20 mm longas; cálice 4-5 mm longo ... ... 5. *glauca* var. *welwitschii*.
Caules estriado-angulosos; folhas 1-folioladas com os folíolos estreitamente lineares, subconduplicados; flores 6-7 mm longas ... ... 13. *rhynchotropioides* (*).
Caules alados:
Caules estreitamente alados (asas até 1 mm largas); vagens cilíndricas:
Ervas anuais erectas; flores 9-16 mm longas; vagens ± 2 cm longas; folíolos lanceolados ou estreitamente lanceolado-subulados:
Flores ± 10 mm longas; ervas pubescentes ... ... 17. *angulicaulis* (*).
Flores ± 15 mm longas; ervas glabras ... ... 16. *stenoptera* var. *stenoptera* (*).
Ervas vivazes erectas multicaules, glabras; flores 10-12 mm longas; vagens 1.8-2 cm longas; folíolos ovados ou ovado-lanceolados ... ... 16. *stenoptera* var. *latifolia* (*).
Caules largamente alados (asas 2-7 mm largas); ovário c. 14-ovulado:

(*) Ver nota da página anterior.

Caules 2-alados; ervas anuais glabras; folíolos oblongo-elípticas ou oblongo-lanceolados; cálice e corola glabros; vagens 2.5 cm longas ... ... 14. *holoptera.*

Caules 3-alados; ervas vivazes com pêlos aplicados; folíolos superiores lineares; cálice e corola pubescentes ... ... 15. *pterospartioides* (*).

Flores grandes ± 22 mm longas; folhas 1-folioladas ... ... 23. *unicaulis.*

Grupo B

Flores 6-8 mm longas; ovário 8-10-ovulado; vagens obovadas, 5-9 mm longas; ervas anuais ou subarbustos ... ... 68. *spinosa.*

Flores 9-11 mm longas; ovário ± 12-ovulado; vagens 10-15 mm longas; subarbustos ... ... 69. *aculeata.*

Grupo C

Folhas com estípulas lineares:

Corola 3-5 mm longa; ovário 2-ovulado; ervas vivazes prostradas; folíolos obovados ... 122. *youngii.*

Corola 6-12 mm longa; ovário 6-18-ovulado:

Folíolos lineares ou linear-lanceolados, 6-25 × 1-3 mm; ovário 6-ovulado; subarbustos rizomatosos ... ... 118. *subsessilis.*

Folíolos mais largos; ovário (6) 8-12-ovulado:

Estípulas até 4 mm longas; folíolos elípticos, oblongos, obovados ou oblongo-obovados:

Folíolos obovados ou oblongo-obovados, 0.6-1.8 × 0.3-1 cm; vagens ± 12 mm longas:

Ovário até 8-ovulado:

Cálice 6-7 mm longo; corola ± 7 mm longa; ovário 4-6-ovulado:

Pedicelos em regra 0.5-1.5 mm longos; folíolos 0.7-2 × 0.4-1.3 cm ... ... 119. *sericifolia.*

Pedicelos em regra 1-2.5 mm longos; folíolos 1.5-3 × 1-2 cm... 120. *gweloensis.*

Cálice 9-10 mm longo; corola ± 11 mm longa; ovário 8-ovulado 124. *mendoncae.*

Ovário ± 16-ovulado; vagens cilíndricas 15-18 mm longas ... ... 121. *herpetoclada.*

(*) Ver nota da página 7.

Folíolos elípticos, oblongos ou oblongo-obovados, 2-5.5 × 1-2.5 cm; ovário 12-ovulado; vagens tomentosas ± 2.6 × 1 cm ... ... 93. *amoena.*

Estípulas ± 5 mm longas; folíolos ovado-oblongos ou ovado-lanceolados, agudos, mucronados, 1.5-3.5 × 0.6-1.2 cm; ovário 10-ovulado ... ... 117. *bakerana.*

Folhas sem estípulas:

Flores subsésseis. terminais ou axilares, solitárias, geminadas ou ternadas, 3-4 mm longas; subarbustos erectos; ovário 4-6-ovulado; vagens subglobosas ± 5 × 4 mm:

Folíolos lineares 2-3 × 0.5-0.8 mm; folhas densas ocultando o caule ... ... 113. *ericoides.*

Folíolos lanceolados ou oblanceolados 8-15 × × 1.5-2 mm; folhas afastadas ... ... 32. *cistoides.*

Flores pedunculadas, solitárias, geminadas ou ternadas, ou em racimos pauci-multifloros:

Flores em racimos densos, multifloros:

Racimos curtos cilíndricos; folhas densas, ocultando o caule; folíolos lanceolados, agudos, 5-18 mm longos; ovário 6-ovulado ... ... 31. *abscondita.*

Racimos subcorimbosos; folhas afastadas, não ocultando o caule; folíolos oblongo-lanceolados, acuminados, 15-25 mm longos; ovário 4-ovulado 33. *paracistoides.*

Flores pedunculadas, solitárias, geminadas, ternadas ou em racimos subcorimbosos, frouxos, 2-6-floros:

Ervas anuais ou vivazes, erectas ou prostrado-ascendentes:

Ovário até 8-ovulado:

Ervas anuais; flores solitárias c. 4 mm longas; folíolos linear-lanceolados 4-7 × 0.7-1.5 mm; vagens cilíndricas 10 × 3.5 mm ... ... 114. *leptoclada.*

Ervas vivazes:

Ervas erectas; flores terminais, solitárias ou em racimos 2-5-floros; corola 5-6 mm longa; folíolos linear-lanceolados 4-7 × × 0.8-1.3 mm ... ... 112. *corymbosa.*

Ervas prostrado-ascendentes; folíolos obovados, oblongo-obovados ou ovado-lanceolados:

Flores axilares solitárias; folíolos oblongos ou ovado-oblongos 9-13 × 3-4 mm; cálice hirsuto 6-7 mm longo ... ... 116. *sylvicola.*

Flores em racimos alongados, subcorimbosos, 2-4-floros; folíolos obovados ou oblongo-obovados 5-10 × 2-6 mm; cálice pubescente 4-5 mm longo; vagens cilíndricas ± 7 × 3 mm ... ... 115. *carrissoi.*

Ovário ± 16-ovulado; vagens cilíndricas 15-18 mm longas; racimos alongados 1-3 floros; ervas prostradas 120. *herpetoclada.*

Subarbustos erectos; corola 7-11 mm longa; vagens cilíndricas ± 20 mm longas; corola 7-8 mm longa; ovário ± 20-ovulado ... ... 99. *caudata.*

Grupo D

Ovário 2-ovulado; racimos alongados, multifloros; vagens globosas; pecíolos 6-30 mm longos; ervas anuais:

Folhas superiores 1-folioladas; racimos densos, robustos; vagens tomentosas ... ... 31. *prolongata.*

Folhas todas 3-folioladas; flores 8-9 mm longas:

Vagens glabrescentes ou glabras; pedicelos c. 2 mm longos ... ... 49. *sphaerocarpa.*

Vagens pubescentes ou seríceas; pedicelos c. 5 mm longos ... ... 61. *cernua.*

Ovário 4-∞-ovulado:

+ Folhas 3-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas:

Racimos terminais capituliformes, densos, mais curtos que as folhas axilantes; brácteas 3-5-setas; cálice igualando a corola ou mais longo ... ... 67. *ononoides.*

Racimos terminais ± alongados ou umbeliformes, mais longos que as folhas axilantes, ou racimos paucifloros, axilares, ou flores axilares; brácteas inteiras; cálice mais curto ou igualando a corola:

Racimos axilares mais curtos que as folhas, 2-4-floros, 1.5-2 cm longos e flores axilares solitárias; vexilo glabro; vagens cilíndricas ± 45 mm longas 105. *axillaris.*

Racimos terminais ou opostos às folhas, pauci-multifloros, às vezes umbeliformes:

Brácteas e bractéolas ovais, ± cordadas na base, ± 5 × 4 mm; cálice igualando a corola com os segmentos foliáceos, ovais; ovário 30-40-ovulado; vagens cilíndricas ± 30 mm longas ... ... 106. *quartiniana.*

Brácteas e brácteolas lanceolado-filiformes; segmentos do cálice deltoides, lanceolados ou oblongos:
Caules anguloso-estriados ou 4-alados:
Caules 4-alados; corola ± 19 mm longa; vagens oblongo-subcilíndricas, 25-30 × 14-16 mm 74. *tetraptera.*
Caules anguloso-estriados; corola ± 17 mm longa; vagens oblongas ± 17 × 8 mm ... ... 75. *mendesii.*
Caules cilíndricos ou estriados:
• Flores pequenas até 12(13) mm longas:
× Racimos umbeliformes ou paniculados, ou flores solitárias pedunculadas:
Flores solitárias pedunculadas; ovário 10-22-ovulado; cálice ± igualando a corola:
Corola 2-3 mm longa; vagens 4-10 × 1 mm; estípulas foliáceas; ervas anuais erectas:
Vagens ± 5 × 1 mm; ervas com glândulas vermelhas; ovário ± 12-ovulado ... ... 127. *pseudodelicata.*
Vagens ± 10 × 1 mm; ervas sem glândulas; ovário 20-ovulado ... 126. *delicata.*
Corola 7-8 mm longa; vagens ± 15 × 7 mm; estípulas linear-lanceoladas ou lineares; ervas prostradas ... ... 111. *polyclados.*
Flores dispostas em racimos umbeliformes ou em racimos paniculados; ervas anuais ou vivazes, prostradas; ovário 4-8-ovulado:
Ervas anuais; corola 4-5 mm longa; vagens subglobosas 5-7 mm diâmetro 66. *pisicarpa.*
Ervas vivazes, rizomatosas; corola 6-10 mm longa; vagens oblongas 9-13 × × 5-6 mm; folíolos obovados ou subelípticos, ± acunheados na base:
Folíolos glabros ou glabrescentes na página superior; vexilo 5-6 mm longo; ovário 4-6-ovulado:

Nervuras secundárias e terciárias dos folíolos nítidas na página superior; página inferior com pêlos aplicados ou glabrescente; caule e ramos pubescentes ... ... 125. *johannis.*

Nervuras secundárias dos folíolos pouco nítidas na página superior; página inferior com pubescência seríceа; caules e ramos hirsuto-pubescentes ... 120. *gweloensis.*

Folíolos pubescentes ou tomentosos na página superior:

Umbelas 1-3-floras; folíolos tomentosos nas duas páginas; vexilo 6-7 mm ... 122. *variegata.* var. *variegata.*

Umbelas ou pseudo-umbelas 4 - 10 - floras; folíolos esparsamente pubescentes na página superior e seríceos na inferior; vexilo 10-11 × × 11 mm ... ... 122. *variegata* var. *humpatensis.*

× × Racimos terminais ou axilares, às vezes opostos às folhas, pauci-multifloros:

Vexilo seríceo, esparsamente pubescente, híspido ou tomentoso:

Vexilo e quilha seríceos; flores ± 12 mm longas; folhas subsésseis com pecíolos 1.5-2 mm longos ... ... 93. *amoena.*

Vexilo esparsamente pubescente, híspido ou tomentoso; quilha glabra; pecíolos 1.5-25 mm longos:

Flores 4-5 mm longas; vagens cilíndricas, 5-6 × × 2 mm; pecíolos 1.5-3 mm longos ... 128. *microcarpa* (*).

(*) Estipulas precocemente caducas.

Flores 7-12(13) mm longas; pecíolos (3)4-25 mm longos:
Cálice muito mais curto que a corola:
Flores ± 7 mm longas; ovário 12-ovulado; vagens cilíndricas 12-14 × 5-7 mm... 78. *senegalensis.*
Flores 9-13 mm longas:
Ovário 8-10-ovulado:
Ervas hirsutas; caule e ramos cilíndricos; cálice hirsuto... 79. *shamwensis.*
Ervas glabrescentes; caule e ramos estriados; cálice glabro 51. *spathulato-foliolata.*
Ovário ± 16-ovulado; cálice esparsamente pubescente; ervas anuais erectas; folíolos lineares, 15-40 × 1-2(3) mm ... ... 107. *stenopoda.*
Cálice igualando a corola ou pouco menor:
Ervas anuais, erectas, tomentoso-seríceas; folíolos oblongo-lanceolados; vagens ± 17 × 9 mm, 10-espérmicas ... 104. *pittardiana.*
Ervas prostrado-ascendentes com longos pêlos híspidos; vagens estipitadas obovoides, ± 18 × 7 mm, ápice agudo, c. 30-espérmicas 109. *geminiflora.*
Vexilo glabro ou apenas pubescente na nervura média:
Δ Cálice até 10 mm longo:
Pecíolo 1.5-3 mm longo;

ovário 4-6-ovulado; cálice 6-7 mm longo igualando a corola; folíolos ± oblongos ou oblongo-elípticos 58. *huillensis* var. *cacondensis*.

Pecíolo 4-40 mm longo: Ovário 4-12-ovulado: Racimos frouxos; cálice 4-7 mm longo: Corola 6-7 mm longa; vagens subglobosas ou obovoides, 7-8 × 5-6 mm, curtamente estipitadas; ovário 4-6-ovulado: Ervas anuais; racimos alongados 8-35 cm longos; pecíolo 1.5-2.3 mm longo ... 62. *teixeirae*.

Ervas vivazes; racimos ± curtos, até 7 cm longos; pecíolo até 11 mm longo ... 38. *huillensis*.

Corola 9-11 mm longa: Vagens obovóides, subsésseis; ovário 8-10-ovulado ... ... 51. *spathulato-foliolata*.

Vagens ovóides, estipitadas (estipe c. 10 mm longo), 15-20 × 8-12 mm; ovário estipitado, c. 12-ovulado: Folíolos 20-50 × 2-5 mm ... 96. *mossamedesiana*.

Folíolos 20-50 × 4-8 mm ... 94. *barnabassii* var. *barnabassii*.

Racimos densos; ovário 4-6-ovulado; vagens subobovóides, 12-15 × 8-10 mm ... 103. *densicephala.*

Ovário 14-∞-ovulado; racimos frouxos, pauci-multifloros, ± alongados; brácteas até 4 mm longas:

Vexilo até 8 mm longo:

Cálice 4-5 mm longo, menor que a corola:

Ovário 20-24-ovulado; vagens cilíndricas, estipitadas, 13-20 × 5-6 mm:

Pecíolo 7-10 mm longo; vagens 10-20 mm longas ... 110. *loandae* var. *loandae.*

Pecíolo 15-20 mm longo; vagens 13-16 mm longas ... 110. *loandae* var. *annua.*

Ovário c. 30-ovulado; vagens cilíndricas:

Ervas anuais; caule sulcado a subalado; vagens c. 20×4 mm 82. *nicholsonii.*

Ervas vivazes prostrado-ascendentes; caule cilíndrico; vagens ± 35×7 mm 100. *uncinata.*

Cálice 6-7 mm longo, ± igualando a corola; vagens estipitadas c. 23 × × 6 mm ... 92. *cyanea.*

Vexilo 9-13 mm longo:

Estípulas caducas, c. 2 mm longas:

Ovário 16-24-ovulado; folíolos lineares ou linear-lanceolados, 12-40×0.5-2 mm:

Folíolos lineares, 12-20×0.5-1 mm; vagens subglabras ... 108. *nematophylla.*

Folíolos linear-lanceolados, 15-40 × 1-2(3) mm; vagens pubescentes .. ... 107. *stenopoda.*

Ovário 30-40-ovulado; vexilo 11-13 mm longo; vagens 30-60 × 6-8 mm; ervas anuais ... 81. *mucronata.*

Estípulas lineares, persistentes, 6-20 mm longas; ervas anuais erectas; ovário 20-22-ovulado; vagens ± nitidamente estipitadas:

Folíolos médios oblongo-lanceolados ou lanceolados,

25-45 × 8-13 mm; vagens c. 40 × 15 mm ... ... 90. *lotononis.*

Folíolos médios subelípticos ou oblongo-elípticos, 40-70 × 20-34 mm; vagens cilíndricas c. 30 × 10 mm 88. *glaucifolia.*

Δ Δ Cálice c. 12 mm longo; vagens c. 25 × 12 mm; folíolos médios obovados ou oblongos, acunheados na base, 3.7 × 2-4 cm ... 89. *versicolor.*

• • Flores medíocres ou grandes (12) 13-25 mm longas:

Flores medíocres (12) 13-18 mm longas:

Vexilo, asas e quilha seríceos; vagens fulvo-tomentosas:

Ovário 6-ovulado; vagens c. 22 × 7 mm; corola nigrescente ... ... 95. *griseofusca.*

Ovário 12-ovulado; vagens 25 × 10 mm ... ... 93. *amoena.*

Vexilo seríceo, às vezes esparsamente pubescente; quilha e asas glabras:

Cálice 4-6 mm longo:

Ervas anuais; flores ± 14 mm longas; vagens ± 6 × 4 mm; folíolos linear-lanceolados, 1-6 mm largos ... ... 77. *heidemannii.*

Subarbustos rizomatosos; flores c. 12 mm longas; vagens cilíndricas ± 20 × 7 mm; folíolos subelípticos, acunheados na base, 8-20 mm largos ... ... 76. *ivantalensis.*

Cálice 9-16 mm longo:

Cálice glabro ou apenas pubescente, até 11 mm longo, menor que a corola:

Brácteas ± 3 mm longas:

Estípulas lineares, c. 2 mm longas; vagens ± obovóides, c. 20 mm longas,

com estipe c. 10 mm longo:
Cálice ± 7 mm longo; corola 10-11 mm longa; erva glabrescente apenas nos ramos juvenis ... ... 94. *barnabassii* var. *barnabassii*.
Cálice ± 10 mm longo; corola c. 15 mm longa; erva totalmente pubescente.... ... 94. *barnabasii* var. *cunenensis*.
Estípulas lineares, 10-20 mm longas; vagens cilíndricas, ± 40 mm longas com estipe c. 8 mm longo; cálice c. 10 mm longo; corola c. 11 mm longa ... ... 91. *longifoliolata*.
Brácteas ± 10 mm longas; racimos terminais ± 30 cm longos, multifloros; vagens c. 40 mm longas ... 87. *recta*.
Cálice hirsuto-tomentoso ou seríceo, 12-16 mm longo, ± igualando a corola; racimos paucifloros:
Cálice c. 12 mm longo; ovário 16-ovulado; racimos longamente pedunculadas; ervas prostradas... ... ... 97. *protensa*.
Cálice c. 16 mm longo; ovário 12-ovulado; racimos curtamente pedunculados ... ... 71. *bondii*.
Flores grandes 19-25 mm longas; cálice e corola fulvo-tomentosos; vagens cilíndricas, ± 30 × × 15 mm ... ... 70. *lachnosema*.
+ + Folhas 3-5-folioladas:
Vagens ovoides ± 20 mm longas; estipe ± 10 mm longo... ... ... 85. *pentaphylla*.
Vagens cilíndricas, 30-40 mm longas; estipe 4-6 mm longo ... ... 84. *cleomifolia*. ?

Grupo E

Estípulas coalescentes com o pecíolo e decurrentes no ramo, constituindo membrana única superiormente obovada; vagens hirsutas ± 3 × × 1.5 cm ... ... 134. *cordata*.

Estípulas livres, inteiras ou profundamente lobadas:
- Ervas vivazes prostrado-ascendentes:
  - Corola 8-10 mm longa; folíolos linear-lanceolados, até 4 mm largos; ovário 10-12-ovulado; vagens c. 16 mm longas ... ... 136. *lancifoliolata.*
  - Corola 12-14 mm longa; folíolos oblanceolados ou lanceolados, 5-15 mm largos ... ... 135. *decumbens.*
- Ervas anuais, subarbustos ou arbustos erectos:
  - Flores solitárias, pedunculadas, 2-3 mm longas; ervas anuais débeis:
    - Vagens 4-6 × 1 mm; ovário ± 20-ovulado; ervas com glândulas vermelhas... ... 127. *pseudodelicata.*
    - Vagens 10 × 1 mm; ovário 12-ovulado; ervas sem glândulas ... ... 126. *delicata.*
  - Flores 8-24 mm longas; racimos 1-multifloros, terminais ou opositifólios:
    - Corola 8-12(13) mm longa:
      - Racimos terminais, densos, multifloros; pecíolos médios 1.5-6 mm longos; vagens cilíndricas, subsésseis ou curtamente estipitadas:
        - Vagens subsésseis, ± 15 mm longas; ovário ± 16-ovulado ... ... 137. *goreensis.*
        - Vagens estipitadas, ± 25 mm longas; ovário ± 30-ovulado ... ... 138. *cylindrocarpa.*
      - Racimos opostos às folhas, frouxos, paucifloros ou 1-2-floros; ovário 10--14-ovulado; vagens cilíndricas, estipitadas, ± 20 mm longas:
        - Estípulas profundamente 3-4-sectas; ovário 12-14-ovulado; racimos ± alongados, paucifloros ... ... 132. *damarensis.* var. *damarensis.*
        - Estípulas inteiras; racimos 1-2-floros; ovário 10-ovulado ... ... 132. *damarensis.* var. *maraisiana.*
    - Corola 13-24 mm longa; vagens cilíndricas:
      - Ovário 10-14-ovulado; ervas anuais híspidas; vagens estipitadas, ± 15-25 mm longas ... ... 131. *podocarpa.*
      - Ovário 18-32-ovulado; vagens 30-40 mm longas:
        - Cálice ± 8 mm longo; corola 15-16 mm longa; ovário ± 30-ovulado; arbustos ... ... 133. *natalitia.*
        - Cálice c. 15 mm longo; corola 19-24 mm longa; ovário 18-24-ovulado:
          - Folíolos médios 1.5-4 × 0.6-2 cm; ramos cilíndricos; cálice e pedicelo tomentosos ... ... 129. *lachnophora.*
          - Folíolos médios 4-9 × 2-4 cm; ramos estriados; cálice e pedicelo tomentosos ... ... 130. *grandistipulata.*

Grupo F

Ovário 2-ovulado:
- Racimos densos, capituliformes, muito mais curtos que as folhas axilantes; pecíolo das folhas superiores 1.5-2 cm longo; folíolos oblongos, 2.5-4 cm longos; ervas anuais erectas ... ... 26. *cephalotes.*
- Racimos curtos ou alongados, mais longos que as folhas axilantes, às vezes acompanhados de flores axilares, solitárias ou em glomérulos ou apenas flores axilares solitárias ou geminadas:
  - Ervas anuais prostradas; folíolos obovados, acunheados na base, 5-10 × 5-8 mm; flores 5-6 mm longas; racimos curtos, paucifloros ... ... 27. *baumii.*
  - Ervas anuais erectas, vivazes ou subarbustos:
    - Ervas anuais:
      - Folhas 3-folioladas e as superiores 1-folioladas:
        - Corola com pêlos aplicados; brácteas mais longas que os pedicelos ... 64. *kuiririensis.*
        - Corola glabra; brácteas muito mais curtas que os pedicelos ... ... 65. *elisabethae.*
      - Folhas todas 3-folioladas:
        - Inflorescência em racimos densos, multifloros; corola 4-4.5 mm longa; vagens c. 3 mm diâmetro ... 24. *parvula.*
        - Inflorescência em racimos frouxos, subdensos ou subumbeliformes, curtos ou alongados, por vezes acompanhados de flores axilares solitárias ou em glomérulos ou constituida somente por flores axilares ou geminadas:
          - Vexilo mais curto que a quilha; flores 6-10 mm longas:
            - Brácteas lanceoladas, mais longas que os pedicelos; flores c. 7 mm longas; racimos curtos acompanhados de flores axilares solitárias ou em glomérulos ... ... 42. *erythrophloeba.*
            - Brácteas 0.5-1 mm longas, muito mais curtas que os pedicelos, flores (6)7-10 mm longas:
              - Flores axilares solitárias ou geminadas, abundantes ao longo dos caules e ramos; vexilo glabro ... ... 44. *luteo-violacea.*
              - Flores em racimos às vezes subumbeliformes, acompanhados de flores axilares; vexilo esparsamente pubescente:

Corola 6-7 mm longa; ervas híspido-pubescentes ... 54. *acuminatissima.*
Corola 9-10 mm longa; ervas com pêlos aplicados ... 45. *subumbellata.*
Vexilo igualando ou ultrapassando a quilha:
Racimos frouxos ± alongados, às vezes acompanhados de flores axilares; corola 4.5--5 mm longa:
Vexilo glabro ou glabrescente; pedicelos 2.5-3 mm longos 59. *tenuirama.*
Vexilo com indumento seríceo:
Pedicelos 2-2.5 mm longos; pecíolos das folhas superiores ± 2 mm longos 50. *filicaulis.*
Pedicelos 3-4 mm longos; vexilo fulvo-seríceo; pecíolo das folhas superiores ± 5 mm longo 60. *pseudotenuirama.*
Racimos curtos terminais, acompanhados de flores axiliares abundantes, dispostas ao longo do caule e ramos; corola c. 5 mm longa ... 63. *bequaertii.*
Ervas vivazes ou subarbustos rizomatosos; vexilo glabro ou esparsamente pubescente:
Folhas inferiores 3-folioladas, as superiores 1-2-folioladas; flores em racimos terminais, às vezes acompanhadas de flores axilares ao longo dos caules:
Folíolos oblanceolados ou lanceolados, 10-30 × 1-8 mm:
Folíolos 10-15 × 1-2 mm, mucronados; racimos 4-6 cm longos, 10-20-floros ... ... 41. *pseudoquangensis.*
Folíolos 16-28 × 1-8 mm; racimos multifloros, acompanhados ou não de flores axilares:
Folíolos lanceolados, 16-25 × × 1-4 mm, caudados, nigrescentes no seco; racimos longos com abundantes flores axilares ... ... 34. *stenothyrsa.*
Folíolos oblanceolados, 16-28 × × 2-8 mm, obtusos ou arredondados no ápice, não nigrescentes no seco; racimos curtos, paucifloros, sem flores axilares ... ... 56. *multicaulis.*
Folíolos oblongos ou subelípticos, 15--25 × 5-12 mm; pecíolo das folhas inferiores 6-10 mm longo 37. *xassenguensis.*

Folhas todas 3-folioladas:
Brácteas mais curtas ou quase tão longos como os pedicelos; racimos densos ou frouxos, às vezes paniculados, acompanhados ou não de flores axilares, solitárias ou em glomérulos:
Flores em racimos densos ou frouxos, às vezes paniculados e acompanhadas de flores axilares, solitárias ou em glomérulos; ervas vivazes erectas ou subarbustos rizomatosos:
Corola c. 5 mm longa; racimos alongados, paucifloros, frouxos ... ... 40. *bicolor.*
Corola 7-10 mm longa; racimos ± densos, paucifloros:
Caules em regra densamente ramificados na parte superior, às vezes terminando em racimos paniculados:
Vexilo pubescente no cimo; folíolos oblongo-obovados, 6-10 × 2-4 mm ... 54. *acuminatissima.*
Vexilo glabro; folíolos oblongos ou oblongo-obovados, 8-15 × 2-7 mm:
Pecíolo das folhas médias 5-12 mm longo; folhas superiores 3-folioladas, subésseis ... 52. *florida* var. *florida.*
Pecíolo das folhas médias 2-4 mm longo; folhas superiores às vezes 1-foliolada, subsésseis ... ... 52 *florida* var. *richardsiana.*
Caules simples, às vezes ramificados na base, raramente na parte superior:
Corola 6-7 mm longa:
Folíolos oblongos ou oblanceolados, 8-18 × 2-7 mm ... 29. *kutchiensis.*
Folíolos linear-lanceolados, agudos, 15-25 × × 1-3.5 mm ... ... 35. *sapinii.*
Corola 8-10 mm longa:
Folíolos oblanceolados ou linear-oblanceolados, 7-12 × 1.5-3 mm ... 43. *newtoniana.*
Folíolos oblongo-oblanceolados, 8-16 × × 4-7 mm ... ... 36. *benguellensis.*

Flores em racimos terminais densos ou frouxos, não acompanhados de flores axilares; vexilo 6-8 mm longo; ervas vivazes erectas:
Cálice glabro; ovário glabro ... 28. *poggei* (*).
Cálice pubescente; ovário pubescente ou tomentoso:
Folíolos oblongo-obovados ou oblanceolados, 8-18 × × 2-7 mm; pecíolo até 8 mm longo ... ... 29. *kutchiensis*.
Folíolos lanceolados, 15-25 × × 3-4 mm; pecíolo maior que 10 mm ... ... 46. *quangensis*.
Brácteas mais longas que os pedicelos:
Flores 8-10 mm longas; vexilo glabro:
Flores 8-9(10) mm longas; folhas superiores lanceoladas, em regra mais de 2 mm largas:
Pecíolo das folhas médias 4-7 mm longo; segmentos do cálice 3.5-4 mm longos; ervas hirsuto-pubescentes 37. *xassenguensis*.
Pecíolo das folhas médias 15-20 mm longo; segmentos do cálice 2-2.5 mm longos; ervas pubescentes ou pubérulas ... ... 48. *malangensis*.
Flores 10 mm longas; folhas superiores linear-lanceoladas, ± 1 mm largas... ... ... 36. *benguellensis* var. *bailundensis*.
Flores 10-12 mm longas; vexilo pubescente; pecíolos 2-8 mm longos ... ... 30. *lepidissima*.
Ovário 4-∞-ovulado:
Ovário 4-12-ovulado:
Flores até 13 mm longas; vagens subglobosas, oblongas ou subtriquetro-truncadas, até 12 mm longas:
Vagens subtriquetro-truncadas; ovário 6-ovulado, flores amarelas, 11-13 mm longas; folhas glaucas ... ... 86. *argyraea*.
Vagens subglobosas ou oblongas:
Ervas anuais:
Ervas baixas, ramosas desde a base, ± 2 dm altas:
Vagens subglobosas, ± 7 × 5 mm; ovário 10-12-ovulado; folíolos lanceolados até 3 mm largos; flores c. 10 mm longas... ... 25. *dalensis*.

(*) Esta espécie tem estípulas precocemente caducas, sendo difícil observá-las quando a planta já está em estado de floração

Vagens oblongas, ± 6 × 2.5 mm; ovário ± 8-ovulado; flores c. 5 mm longas ... ... 127. *microcarpa* (*).
Ervas altas, ramosas ou não desde a base, ± 10 dm:
Racimos frouxos; vagens subglobosas, ± 6 × 5 mm ... ... 57. *antunesii.*
Racimos densos; brácteas lineares mais longas que as flores; vagens oblongas, ± 12 × 5 mm 102. *comosa.*
Ervas vivazes ou subarbustos rizomatosos:
Racimos curtos ou alongados, densos ou frouxos, não acompanhados de flores axilares:
Corola 6-9 mm longa; pecíolo até 10 mm longo:
Folíolos oblongo-obovados 5-15 × × 2-7 mm; racimos densos, alongados ou subcapituliformes:
Racimos subcapituliformes; ovário glabro ... ... 28. *poggei* (**).
Racimos alongados; ovário pubescente, 4-6-ovulado ... 47. *diloloensis.*
Folíolos lanceolados, 15-25 × × 3-4 mm ... ... 46. *quangensis.*
Corola c. 12 mm longa; pecíolo 12-23 mm longo; folíolos oblongo-lanceolados, 15-30 × × 3-7 mm; ovário 4-ovulado 55. *kelaensis.*
Racimos terminais ou paniculados e acompanhados de flores axilares:
Racimos alongados com abundantes flores axilares, solitárias ou em glomérulos; ovário 4-ovulado; folíolos nigrescentes no seco; caules simples ... ... 38. *lundensis.*
Racimos curtos ou alongados paniculados; vagens subglobosas, ± 6 mm longas; ovário 6-8-ovulado; folíolos discolores; caules ramificados... ... ... 53. *alemanniana.*
Flores ± 20 mm longas; ovário 10-ovulado; vagens estipitadas, 40-55 × 15-18 mm 72. *tabularis.*
Ovário 18-∞-ovulado; vagens cilíndricas:
Pecíolo 2-10 mm longo; corola 6-10 mm longa:
Corola ± 6 mm longa; folíolos linear-lanceolados 25-50 × 1.5-2 mm ... ... 80. *lanceolata* var. *malangensis.*
Corola ± 10 mm longa; folíolos oblongos ou oblanceolados, 12-35 × 2-10 mm;

(*) Esta espécie tem estípu'as precocemente caducas, sendo difícil observá-las quando a planta já está em estado de floração.

(**) *C. poggei* é mencionada nas duas chaves (ovário 2-ovulado e ovário 4-∞-ovulado) em virtude de se desconhecer o número de óvulos no tipo.

vagens ± 20 mm longas; ovário c. 20-ovulado ... ... 98. *orthoclada.*
Pecíolo 15-70 mm longo:
Corola 6-12 mm longa:
Corola 6-7 mm longa; ervas anuais ... 100. *oligostachya.*
Corola 10-12 mm longa; vagens cilíndricas:
Cálice glabro; vagens ± 30 mm longas; folíolos oblongos ... ... 83. *zanzibarica.*
Cálice pubescente; vagens ± 40 mm longas; folíolos obovados ou subelípticos, acunheados na base... 81. *mucronata.*
Corola 15-18 mm longa; folíolos longamente lanceolados, até 13 cm longos; vagens ± 5 cm longas ... 72. *ochroleuca.*

1. **Crotalaria polygaloides** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 255 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 24 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 99 (1953).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Serra de Alto Queta, *Welwitsch* 1922 (BM; COI; K; LISU, holotipo); morros de Quilombo-Quiacatubia, *Welwitsch* 1922b (BM; LISU), col. carp. 461, 464 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Congo e Angola.

2. **Crotalaria bongensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 256 (1914). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 96 (1953).

MALANGE: rio Cuango, próx. de Xassengue, *Exell & Mendonça* 475 (COI).
LUNDA: Muriége, *Exell & Mendonça* 853 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOG.: Nigéria do Norte, Camarões, Sudão, Abissínia, Niassalândia, Catanga e Angola.

3. **Crotalaria shirensis** (Bak. f.) Milne-Redhead in Kew Bull. 1961: 159 (1961).

Crotalaria bongensis var. *shirensis* Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 256 (1914).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 369 (COI; LISJC), 349 (BM; COI), 437 (BM; COI), 442 (BM; COI; LISJC); *Gossweiler* 11865 (COI).
BIÊ: Cuchi, Cáquima, *Mendes* 3449 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Niassalândia e Tanganica.

Nota: Crotalaria minutissima Bak. f., citada por Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936), é, provàvelmente, *Crotalaria shirensis* (Bak. f.) Milne-Redhead ou C. *bongensis* Bak. f.

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 394 (B, n. v.).

4. **Crotalaria cylindrostachys** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 257 (1914), excl. specim. Gossw. 1351; Legum. Trop. Afr. I: 24 (1926).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3167 (LISC; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 919 (COI; LISC; LUA); Cafú, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2463 (COI; LISC; LUA); Huíla, entre Eme e a lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1941 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados húmidos. Fl. e fr. III-IV. DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Tanganica.

5. **Crotalaria glauca** var. **welwitschii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 260 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 25 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 105 (1953).

Crotalaria glauca sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 12 (1871), pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896), pro parte excl. var. ? *anisophylla*. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

LUANDA: Ambriz, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Mechow* 129 (B, n. v.); Golungo Alto, serra de Alto Queta, *Welwitsch* 1849 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, entre Quibinda e Quitage, *Welwitsch* 1947 (LISU); margens do rio Luxilo, *Welwitsch* 4153 (BM; LISU).

CUANZA SUL: a 27 km de Cela na estrada de Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8870 (LISC; LUAI); Libolo, Vumpa, *Gossweiler* 6380 (BM; COI; LISJC; LISU).

MALANGE: Malange, *Dawe* 389 (K); rio Cuango, estrada de Xassengue, *Exell & Mendonça* 272 (COI); sem localidade precisa, *Marques* 62 (COI; LISU); Quela, *I. Nolde* 134a, 379 (B, n. v.)

LUNDA: Posto de Nordeste, margens do rio Cassai, *Carrisso & Mendonça* 176 (BM; COI); Xassengue, *Exell & Mendonça* 611 (COI); estrada do Dundo, *Exell & Mendonça* 965 (BM), 975 (BM; LISJC); Vila Henrique de Carvalho, vale do rio Chicapa, *Gossweiler* 11439 (COI); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1133a (BM).

BENGUELA: Nova Lisboa, Sacaàla, *Castro* 162 (COI); Alto Catumbela, Ganda, *G. H. Faulkner* 366 (BM; K; PRE), 367 (K).

BIÊ: Bié, planalto, *Fenaroli* 1389a (Herb. Fenaroli); Menongue, *Gossweiler* 3602 (BM); Menongue, Cuchi, Missão, *Mendes* 3362 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3486 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais e lugares cultivados. Fl. e fr. II-VII.
DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Congo, Catanga, Angola, Rodésias e Tanganica.

Nota: Na etiqueta manuscrita pelo punho de *Welwitsch*, em LISU, lê-se 1849, ao passo que Hiern, loc. cit., regista 1949. No espécime de BM há duas etiquetas escritas por *Welwitsch*, respectivamente, nº 1849 e 1949. Em Kew tem o nº 1949.

6. **Crotalaria robinsoniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 23 (1960).

MOXICO: rio Zambeze, *Milne-Redhead* 4181 (BM; K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos lugares pantanosos. Fl. e fr. I-II.
DISTR. GEOGR.: Rodésia do Norte e Angola.

7. **Crotalaria anisophylla** Welw. ex Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 260 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 25 (1926).

Crotalaria glauca var. ? *anisophylla* (Welw.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 195 (1896).
Crotalaria hislopii Corbishley in Bull. Misc. Inf. Kew, 1922: 27 (1922). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 25 (1926).

BENGUELA: Alto Catumbela, Ganda, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.146 (K; PRE); *H. G. Faulkner* A.472 (BM; K; PRE); Bocoio, *P. Pittard* 19 (BM); entre Quihita e Gambos, *Pearson* 22 (K).
BIÊ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 2788 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3170 (LISC; P), *Antunes* s. n. (COI); Chibia, *Exell & Mendonça* 2661 (COI); Humpata, *Newton* 65 (COI); Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2712 (LISC; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3314 (COI); rio Lopolo, Catumba, *Welwitsch* 1950 (BM; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésias.

8. **Crotalaria fenarolii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 24, t. I, C-C_3 (1960). — TAB. I, C-C_3.

BIÊ: a leste do rio Cuanza, *Fenaroli* 1397 (Herb. Fenaroli, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz (?), prostrado-ascendente das anharas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

A — **Crotalaria pterospartioides** Torre (A_1 — Ramo florífero, × 1; A_2 — Flor, × 2; A_3 — Secção transversal do ramo). *Exell & Mendonça* 487.

B — **Crotalaria tetraptera** Torre (B_1 — Ramo florífero, × 1; B_2 — Flor, × 2; B_3 — Secção transversal do ramo). *Exell & Mendonça* 292.

C — **Crotalaria fenaroli** Torre (C_1 — Ramo florífero, × 1; C_2 — Flor, × 2; C_3 — Secção transversal do ramo). — *Fenaroli* 1393.

9. **Crotalaria psammophila** Harms in Warb. Kunene-Samb.-Exped., Baum: 255 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 262 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928), excl. specim. Gossw. 3694.

BIÊ: margens do rio Campuluve, rio Cuito, *Baum* 741 (B, holotipo, n. v.; BM; COI; K); Vila Serpa Pinto, rio Cuebe, Cambambe, *Gossweiler* 2638 (BM; COI; LISJC); rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3574 (BM; COI), 3685 (BM; COI; K; LISJC); sem localidade precisa, *Gossweiler* 3694b (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal dos capinais. Fl. e fr. II-IV. DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

Nota: O número da etiqueta *Gossweiler* 3694, citado em Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928) como *C. psammophila*, está errado. Por este motivo, emendou-se para 3694b, visto estar já mencionado em *C. stenoptera* var. *latifolia* o número *Gossweiler*. 3694.

10. **Crotalaria spartea** R. Br. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 12 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 262 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 91 (1953).

MALANGE: *Malange*, *Gossweiler* 1333 (BM; P).
HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* ? 1227 (LISC); Monhino, *Welwitsch* 1948 (BM; COI; K; LISU; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 916 (COI; LISC; LUA), 4472 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta dos prados. Fl. e fr. III-IV. DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Catanga, Tanganica, Niassalândia, Rodésias e Angola.

11. **Crotalaria anthyllopsis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 263 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 81 (1953).

Crotalaria cylindrostachys sensu Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 257 (1914), pro parte quoad specim. Gossw. 1351.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1943 (BM, holotipo; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, rio Cuanza, Cataratas do Condo, *Exell & Mendonça* 223 (BM; COI; LISJC); Malange, *Gossweiler* 1351 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 168 (LISU); entre Teixeira da Silva e Babajera do Cutato, *Fenaroli* 1312 (Herb. Fenaroli); Alto Catumbela, Ganda, Membassoco, *Faulkner* A. 277 (BM; K; PRE); Ganda, *H. G. Faulkner* A. 292 (K; PRE); Nova Lisboa, Caàla, *Gossweiler* 11181 (COI); entre Ganda e Caconda, alt. 1700 m, *Hundt* 491 (B, n. v.; BM); Ganda, Xongorola, *Hundt* 961 (BM).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 146 (COI; LISC), 166 (COI), *Dekindt* 30 (P), 32 (LISC; P); entre Huíla e Jau, *Mendes* 1435 (LISC); Huíla, *Monteiro* 50 (COI), *Newton* 50 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 921 (COI; LISC), 933 (COI; LISC; LISJC; LUA); Humpata, *B. Teixeira & Andrade* 4464 (COI; LISC; LUA); Huíla, Morro de Monhino, *Welwitsch* 1942 (BM; LISU).

BIÉ: sem localidade precisa, *Gossweiler* s. n. (BM); Bié entre Chinguar e Bela Vista, *Fenaroli* 1292 (Herb. Fenaroli).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das pastagens e capinais. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Abissínia, Uganda, Quénia, Tanganica, Rodésias e Niassalândia.

NOM. VERNÁC.: «Olunyua» (Huíla).

12. **Crotalaria vogelii** Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 561 (1843). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 83 (1953).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 763 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais dos lugares pantanosos. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Togo, República do Sudão, Lago Alberto e Angola.

13. **Crotalaria rhynchotropioides** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 26 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928).

BIÉ: margens do rio Luassinga, *Gossweiler* 3372 (BM, holotipo; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, entre Lenga, Vila Serpa Pinto e Luassinga, *Mendes* 3235 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Sul de Angola.

14. **Crotalaria holoptera** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 13 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot XLII: 268 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 27 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928). — Harms in Engl. & Drude, Pflanzenw. Afr. III, 1: 549 (1915).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, próx. de Quitage, *Welwitsch* 1945 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Canambua, *Gossweiler* 1376 (BM; K; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais e pastagens. Fl. e fr. II-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

15. **Crotalaria pterospartioides** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 24, t. 1I (1960). — TAB. I, A-A_3.

LUNDA: Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 487 (BM; COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

16. **Crotalaria stenoptera** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 12 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 256 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 268 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 27 (1926). — Harms in Engl., Pfanzenw. Afr. III, 1: 549 (1915).

Var. **stenoptera.**

LUNDA: Dala, Biúla, rio Chiji, *Exell & Mendonça* 1193 (COI); Xassengue, *Young* 1044 (BM).

BIÊ: entre os rios Luassinga e Cuiriri, *Baum* 677 (B, n. v.; BM; K); Menongue, Vila Serpa Pinto, Tucubé, *Mendes* 2692 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3091 (LISC).

MOXICO: rio Simogi, *Exell & Mendonça* 1662 (BM; COI; LISJC).

HUÍLA: entre a Missão da Huíla e Jau, *Mendes* 1728 (LISC); Humpata, Palanca, *S. Monteiro* 12a (COI); Humpata, *Newton* 81 (COI), *Teixeira* 3278 (COI; LISC; LUA); Huíla, entre Catumba e Haíe, *Welwitsch* 1946 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz dos prados. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **latifolia** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 269 (1914); Legum. Trop. Afr. I : 27 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 98 (1928).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 391 (BM; COI; LISJC).

BIÊ: depressões do rio Cuiriri, *Gossweiler* 3380 (BM; COI); rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3694 (BM; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3129 (LISC).

MOXICO: Vila Luso, estrada de Moxico, *Exell & Mendonça* 1581 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva bienal ou vivaz da floresta aberta e prados. Fl. III; fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Crotalaria angulicaulis** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 253 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 269 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 27 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928).

BIÉ: rio Cuito, margens do rio Campuluve, *Baum* 740 (B, holotipo, n. v.); rio Luassinga, *Gossweiler* 3378 (BM); rios Cuiriri--Cassuango, *Gossweiler* 3695 (BM; COI), 4049 (BM; COI); entre os rios Luassinga e Cuartiri, *Gossweiler* 4036 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal dos capinais e da floresta aberta decídua. Fl. e fr. II-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

18. **Crotalaria pseudovirgultalis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 25, t. III(1960).

HUÍLA: Huíla, ao km. 12 da Missão de Jau, estrada Jau--Humpata, *Torre* 8637 (LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso multicaule da floresta aberta decídua. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

19. **Crotalaria retusa** L., Sp. Pl. II: 715 (1753).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* s. n. (COI).
HUÍLA: Namaculongo, Posto Agrícola do Cunene, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Figueira* 3921 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas. Fl. X-XIII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Índia, Ceilão, Austrália e América.

NOM. VERNÁC.: «Macassala».

20. **Crotalaria calycina** Schrank, Pl. Rarior. Hort. Monac.: t. 12 (1817). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 15 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 125 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 271 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928); *op. cit.* LXX, Suppl. Polypet.: 227 (1932). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 549 (1915).

CONGO: Uíge, Bembe, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Chizanga, a 20 km. do rio Lucala, *Gossweiler* 1380 (BM); Ambaca, próx. da estação C. F. de Quizenga, *Gossweiler* 6327 (BM; COI); Camabatela, *Gossweiler* 7500 (BM); Duque de Bragança, margens do rio Cuanza, próx. do rio Lucala, *Gossweiler* 8885 (BM); Pungo Andongo, *Mechow* 70 (B, n. v.), 130 (B, n .v.); Pungo Andongo, *Welwitsch* 1937 (BM; COI; K; LISU).

LUNDA: Dundo, próx. do rio Lui, *Gossweiler* 9525 (BM; COI; K; LISJC); entre os rios Luachimo e Quihumbo, *Marques* 314 (COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. e fr. I-VIII.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Ásia tropical e norte da Austrália.

21. **Crotalaria noldeae** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 106 (BM), 388 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual (?) das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

22. **Crotalaria welwitschii** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 13 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 196 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 272 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926).

Var. **welwitschii**.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Quibinda e Quitage, *Welwitsch* 1938 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rastejante dos capinais e prados. Fl. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **sousae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 26, t. IV (1960).

BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso e Sousa* 88 (COI, holotipo); Vila Teixeira da Silva, *Wellman* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

23. **Crotalaria unicaulis** Bullock in Bull. Misc. Inf. Kew 1931: 271 (1931). — Milne-Redhead in Kew Bull. 1947: 26, t. 25 (1947) descript. emend. et ampl.

MOXICO: a norte do rio Ysenga, *Milne-Redhead* 4133 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene rizomatosa. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Rodésia do Norte e Angola.

24. **Crotalaria parvula** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 25 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 276 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928), excl. specim. Gossw. 3585. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 203 (1953).

BIÊ: Vila da Ponte, *Gossweiler* 2401 (BM; COI).
HUÍLA: Humpata, Palanca, *Mendes* 3611 (LISC), *S. Monteiro* 24 (COI), *Newton* 57 (COI); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 945 (LISC; LUA), *B. Teixeira & Andrade* 4465 (COI; LISC; LUA); margens da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1971 (BM; K; COI; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Catanga, Rodésia do Norte.

25. **Crotalaria dalensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 26, t. V (1960).

LUNDA: entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1056 (COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

26. **Crotalaria cephalotes** Steud. ex A. Rich., Tent Fl. Abyss. I: 156 (1847). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 23 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 276 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Harms in Engl. Pflanzenw. Afr. III, 1: 550 (1915). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 200 (1953).

CUANZA NORTE: margens do rio Cuanza, entre Caghui e Sansamanda, *Welwitsch* 1935 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: Libobo, Calulo, próximo de Vumba, *Gossweiler* 6379 (BM; COI; LISJC; LISU).

MALANGE: Malange, margem do rio Cuanza, entre Angari e Quitoche, *Gossweiler* 1338 (BM; K; P); Quela, *I. Nolde* 400 (B, n. v.).
LUNDA: margem do rio Cuango, próx. de Xassengue, alt. 1075 m, *Exell & Mendonça* 275 (BM; COI), 473 (BM; COI).
BENGUELA: Nova Lisboa, Quipeio, *Exell & Mendonça* 1867 (BM; COI); Alto Catumbela, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 115 (BM; K; PRE); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 566 (B, n. v.).
BIÊ: entre os rios Cuchi e Cuélei, *Baum* 880 (B, n. v.; BM; COI; K); entre Cuemba e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 1756 (COI), 1758 (BM; COI); Vila da Ponte, próx. do rio Cuchi, *Gossweiler* 3379 (BM; COI; K); Vila da Ponte, *Gossweiler* 4349 (BM).
MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Gossweiler* 11316 (COI).
HUÍLA: Huíla, Monino, *Dekindt* 3053 (LISC; P); sem localidade precisa, *Antunes* (?) 934 (LISC); Sá da Bandeira, *Humbert* 16288 (BM); próx. de Quilengues, *Humbert* 16766 (BM; P); Huíla, margens do rio Caculovar, *Moreno* 40 (COI); Sá da Bandeira, *Newton* 51 (COI); Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 1936 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais e pastagens. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e, na África oriental, desde a Abissínia até o Transval.

27. **Crotalaria baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.- Exped. Baum: 253 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 277 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 28 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928).

BIÊ: margens do rio Luassinga, *Baum* 836 (B, holotipo n. v.; BM; COI; K); Vila Serpa Pinto, rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3683 (BM; COI; K; LISJC); rio Cuartiri, *Gossweiler* 2634 (BM; K; LISJC), 4064 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrado-ascendente das pastagens. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

28. **Crotalaria poggei** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 179 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

MALANGE: rio Cuango, *Pogge* 157 (B, n. v.; BM, foto do holotipo); Conjole, *I. Nolde* 162 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

29. **Crotalaria kutchiensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 279 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

Crotalaria globifera sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903).
Crotalaria poggei sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

CUANZA NORTE: rio Lucala, Zondo, *Gossweiler* 8853 (BM), 8854 (K).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 13 (BM; LISU), 14 (BM; LISU), 76 (LISU); Quidumbo, *Anchieta* 77 (COI; LISU); entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1798 (*) (BM; COI; LISJC); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 3058 (BM; COI); Cubal, *H. G. Faulkner* 321 (BM) (*); Alto Catumbela, Membassoco, *H. G. Faulkner* 327 (BM; K; PRE); Vila Teixeira da Silva, Quimbale, Calupiango, *Gossweiler* 11935 (COI), 11936 (COI); Cuima, *Gossweiler* 12536 (*) (BM; LISJC); Bailundo, *Gregory* s. n. (BM); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 162 (B; BM); ao km. 25 de Vila Teixeira da Silva, estrada de Nova Lisboa, *Mendes* 551 (BM; LISC), 553 (LISC); Bocoio, *Pittard* 3 (BM); Vila Teixeira da Silva, *Taruffi* 18 (FL); Missão Católica de Huambo, *Tisserant* A. 25 (COI).

BIÉ: Cubango, *Baum* 293 (B, n. v.; BM; K); rio Cului, *Gossweiler* 2249 (BM); rio Cuchi, *Gossweiler* 3377 (BM, holotipo; COI); entre os rios Cuchi e Cubango, *Gossweiler* 4200 (BM, paratipo; COI; LISJC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1960 (LISC).

HUÍLA: Humpata, lagoa Ontiti, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1864 (LISC; LUA); Huíla, Mapunda, *B. Teixeira & Andrade* 4454 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva multicaule de rizoma crasso napiforme, das anharas. Fl. e fr. IX-VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola e Rodésia do Norte.

30. **Crotalaria lepidissima** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 281 (1914).

LUNDA: próx. dos rios Chiumbe e Luembe, Luaco, *Gossweiler* 13781 (BM; K).

(*) Estes quatro espécimes têm pubescência um pouco diferente da do tipo.

MOXICO: norte do rio Kanyanda, *Milne-Redhead* 4140 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso das savanas. Fl. e fr. X-I.
DISTR. GEOGR.: Catanga, Rodésia do Norte e Angola.

31. **Crotalaria abscondita** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 19 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 281 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 1927b (BM; LISU), col. carp. 539 (BM).
BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, ao km. 17, *Barbosa & Correia* 8886 (LISC; LUAI); Nova Lisboa, *Vanderyst* 1300 (BM; BR).
BIÉ: rio Cului, *Gossweiler* 2901 (BM); Vila Serpa Pinto, *Gossweiler* 3094 (BM; COI; K); rio Cuiriri, *Gossweiler* 3740 (BM; COI; K; LISJC), 4351 (BM); Menongue, Vila Serpa Pinto, Candondo, *Mendes* 2674 (LISC); Vila Serpa Pinto, Carataíssa, *Mendes* 2674a (LISC); Menongue, Caíndo, Capico, *Mendes* 2300 (LISC); Cuito-Cuanavale, encosta do Vale do Rio Cuito, *Mendes* 2954 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 62 (B, n. v.); Humpata, *Balfour Browne* 59 (BM); Huíla, Monhino, *Dekindt* 292 (LISC), 3242 (P); sem localidade precisa, *Antunes* (?) 935 (LISC); Humpata, Palanca, *S. Monteiro* 44A (COI), 201 (COI), *Newton* 70 (COI), *Pearson* 2653 (K); lagoa Ontiti, *B. Teixeira* 1958 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 2050 (LISC; LUA), 3319 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 1927 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente das pastagens e colinas rochosas. Fl. XII-IV; fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Omuputé» (Lunianeca).

32. **Crotalaria cistoides** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 18 (1871), excl. specim. Welw. 1928. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896), excl. specim. Welw. 1928. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 282 (1914), excl. specim. Welw. 1928; Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 550 (1915). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 18 (BM), 40 (LISU), 202 (LISU); Caconda, *Carrisso e Sousa* 152 (BM; COI); Caconda, *Gossweiler* 4232 (BM; COI); Missão de Huambo, *Tisserant* A. 21 (COI).
BIÉ: Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1851 (LISC).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, *Gossweiler* 10782 (COI; K).
HUÍLA: Huila, Monhino, *Antunes* 3169 (K; LISC; P); Humpata, *Newton* 277 (COI); Sá da Bandeira, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 927 (COI; LISC); Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1195 (LISC; LUA); Humpata, próx. da Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1922 (COI; LISC); Quilemba, *Teixeira* 2797 (LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3309 (COI); Jau, *B. Teixeira* 3354 (COI); Humpata, *B. Teixeira* 3570 (COI); Leba, *B. Teixeira* 3572 (COI); Huíla, *Torre* 8806 (BM; LISC); Huíla, Monhino, *Welwitsch* 1923 (BM; BR; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente do mato aberto xerófilo. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Heilo» (dial. Muila).

33. **Crotalaria paracistoides** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 27, t. VI (1960).

Crotalaria cistoides sensu Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 18 (1871), pro parte quoad specim. Welw. 1928. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 1928. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 282 (1914), pro parte quoad specim. Welw. 1928.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, serra de Pedra de Guinga, *Welwitsch* 1928 (BM; COI; K; LISU, holotipo).
BENGUELA: entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1815 (BM; COI; LISJC); Nova Lisboa, rio Cubango, *B. Teixeira* 302 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. III; fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

34. **Crotalaria stenothyrsa** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 178 (1896) (err. *stenothyrsus*).

Crotalaria sapinii sensu Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VII: 102 (1933).

LUNDA: Carumbo, margens do rio Luxilo, *Carrisso & Mendonça* 508 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa da floresta decídua. Fl. XI-I.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

35. **Crotalaria sapinii** De Wild., Résult. Miss. Comp. Kassai: 307 (1910). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 283 (1914);

Legum. Trop. Afr. I: 29 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér., 2, VIII: 102 (1933).

Crotalaria stenothyrsus sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, estrada de Dala, *Carrisso & Mendonça* 485 (BM; COI).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 803 (B), 838 (B).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa multicaule das savanas. Fl. e fr. IX-VII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

NOM. VERNÁC.: «Cavassa».

36. **Crotalaria benguellensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 283 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Var. **benguellensis.**

BENGUELA: entre Cubal e Anha, *Gossweiler* 3635 (BM, holotipo; COI); Alto Catumbela, Ganda, *H. G. Faulkner* A. 475 (BM; PRE); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 813 (B; BM; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva de rizoma crasso, multicaule, da floresta aberta xerófila. Fl. e fr. XI-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **bailundensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 28, t. VII(1960).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, Luimbale, Calupiango, alt. 2000 m, *Gossweiler* 11933 (COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta, c. 8 dm alta, das savanas. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

37. **Crotalaria xassenguensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 28 (1960).

LUNDA: Xassengue, *Young* 713 (BM, holotipo); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 755 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

38. **Crotalaria lundensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 29 (1960).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1130 (BM, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

39. **Crotalaria prolongata** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 25 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896) pro parte excl. specim. Welw. 1955 (COI). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 284 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 132 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Condo e Quisonde, *Welwitsch* 1955 (BM; K; LISU, holotipo).
MALANGE: rio Cuanza, Catarata do Condo, *Exell & Mendonça* 222 (COI).
LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1416 (BM; COI; LISJC); rio Cuango, Xassengue, *Gossweiler* 11828 (COI).
HUÍLA: entre o rio Caculovar e Chibia, *Pearson* 2719 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

40. **Crotalaria bicolor** Johnston in Contrib. Gray Herb. n. s. LXXIII: 35 (1924). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

MALANGE: (?) a leste do rio Cuanza, *A. G. Curtis* 211 (GH, holotipo, n. v.), 212 (K, fragmento), 252 (GH).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

41. **Crotalaria pseudoquangensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 30, t. VIII (1960).

LUNDA: Missão de Luz (Mufege), *Lynes* 329b (BR, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz de caules simples. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

42. **Crotalaria erythrophloeba** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 25 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 286 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

HUÍLA: Mumpula, *Welwitsch* 1983 (BM; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

43. **Crotalaria newtoniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 30 (1960).

HUÍLA: Serra da Chela, escarpa da Humbia, *Exell & Mendonça* 2047 (BM; COI, holotipo; LISJC); Quilengues, *Exell & Mendonça* 2511 (BM; COI; LISJC); Serra da Chela, *Gossweiler* 10795 (BM; COI); Serra da Chela, *Newton* 55 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

44. **Crotalaria luteo-violacea** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 31, t. IX (1960).

LUNDA: Dala, Biula, rio Chicoso, *Exell & Mendonça* 1306 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

45. **Crotalaria subumbellata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 32, t. X (1960).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1624 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta, lenhosa (anual ?), até 1 m de altura. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

46. **Crotalaria quangensis** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 177 (1898). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 286 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

Crotalaria globifera sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

CUANZA NORTE: rio Cuango, *Pogge* 155 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, das savanas. Fl. III-X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

47. **Crotalaria diloloensis** Bak. f., Rév. Zool. Bot. XXI: 297 (1932). — Duvign. & Timperm. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. XCI: 153 (1959).

Crotalaria praecox Milne-Redhead in Hook. Ic. Pl. XXXIII: t. 3244 (1934).

LUNDA: Vila Teixeira de Sousa, *Duvigneaud & Timpermann* 2440 (BR, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

48. **Crotalaria malangensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 287 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 31 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 99 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Crotalaria florida sensu O. Hoffm. in Linnaea XLII: 125 (1881).

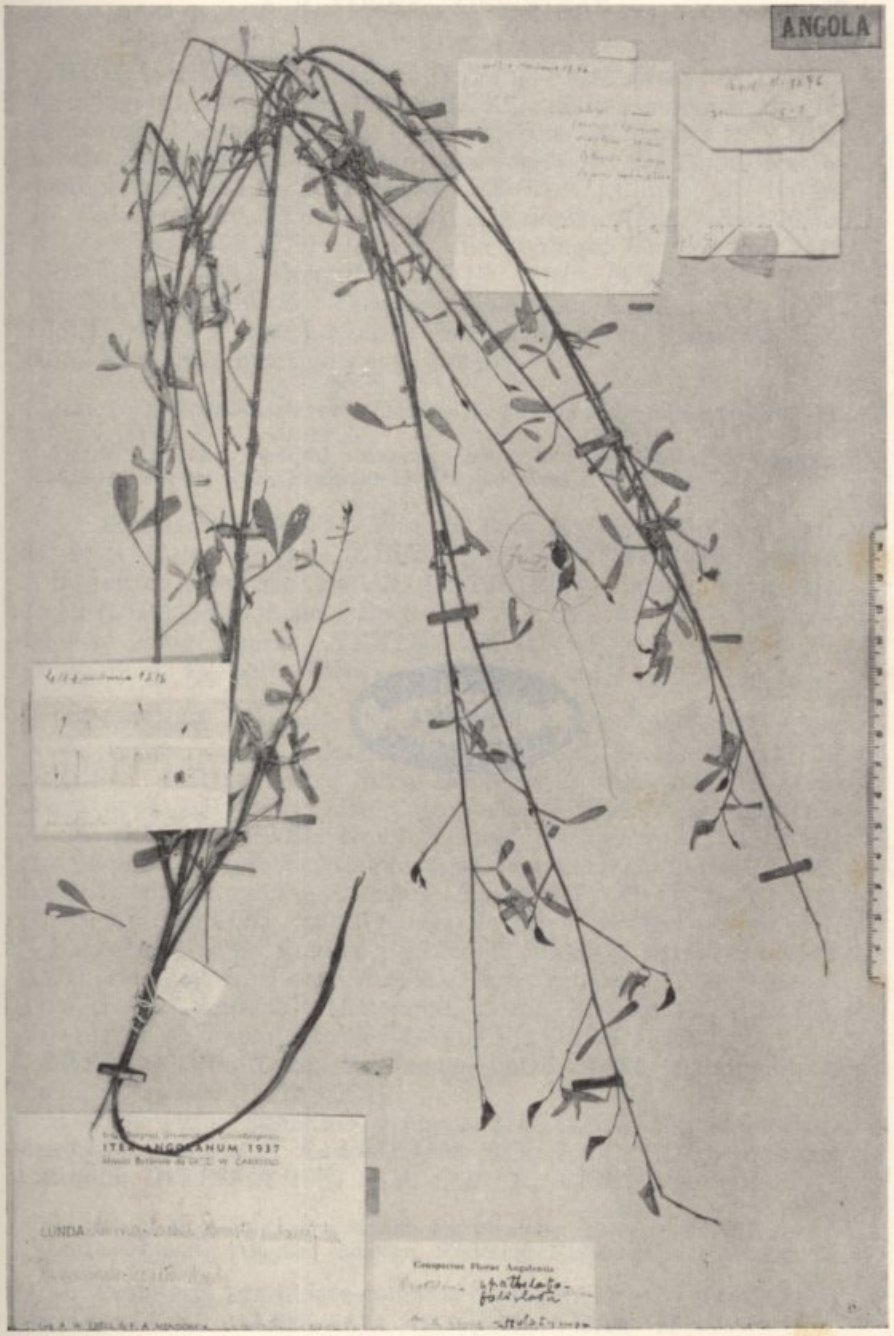
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange *Gossweiler* 1326 (BM, holotipo; K; P); próx. de Malange, Vulangombe, *Gossweiler* 1329 (BM); Cuige, *Gossweiler* 8532 (BM); Malange, *Gossweiler* 8780 (BM; K); Malange, *Mechow* 183 (B, n. v.); Malange, *Young* 942 (BM), 991 (BM).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 576 (B, n. v.), 828 (B, n. v.; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso das savanas. Fl. e fr. VII-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

49. **Crotalaria sphaerocarpa** Perr. ex DC., Prodr. II: 133 (1825). — Hepper in Kew Bull. 1956: 119 (1956).

Crotalaria nubica Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 581 (1843). — Verdoorn in Bothal. II, 2: 384 (1928).
Crotalaria nutans Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 24 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 284 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 30 (1926).

MOÇAMEDES: Camucuio, *Abreu* 90 (BM; COI; LISC); Camucuio, *Exell & Mendonça* 2300 (BM; COI); Bumbo, *B. Fritzsche* 179 (B, n. v.); Caínde, rio Cacuio, *Gossweiler* 10927 (COI; K); entre Vila Arriaga e Moçâmedes, *Humbert* 16505 (BM); Lungo, *B. Teixeira* 1160 (LISC); Vila Arriaga, Quitivo, *B. Teixeira & Andrade* 4065 (COI; LISC; LUA).



Crotalaria spathulato-foliolata Torre
Espécime *Exell & Mendonça* 1276 (holotipo)

HUÍLA: Huíla, *Antunes* A.158 (B, n. v.), *Dekindt* 167 (LISC); Tchivinguiro, *Gossweiler* 12826 (LISC); Huíla, margens do rio Caculovar, *Moreno* 42 (COI); Gambos, Cahama, *Mendes* 1679 (BM; LISC); entre Quihita e Gambos, *Pearson* 2508 (K); Huíla, Namuculungo, alt. 1160 m, *B. Teixeira* 1419 (LISC); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2176 (COI; LISC; LUA); rio da Areia, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2388 (COI; LISC); Vila Arriaga, *B. Teixeira* 2419 (COI; LISC; LUA); Calutato, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2450 (COI; LISC; LUA); Cafú, *B. Teixeira* 2456 (COI; LISC), 2458 (COI; LISC); Huíla, entre Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1907 (BM; K; LISU, holotipo de *C. nutans*).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das pastagens e do mato xerófilo. Fl. e fr. X, IV-V.
DISTR. GEOGR.: Senegal, Angola, República do Sudão, Tanganica, Rodésias, Moçambique, Bechuanalândia, Transval e África do Sul.

50. **Crotalaria filicaulis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 24 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 291 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933). — Rossberg in Fede Repert. XXXIX: 159 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 207 (1953).

BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, *Castro* 156 (COI); entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1839 (BM; COI; LISJC); entre Nova Lisboa e Chicala, *Exell & Mendonça* 3046 (BM; COI); Alto Catumbela, Ganda, *H. G. Faulkner* A. 261 (BM; K; PRE); Nova Lisboa, *Gossweiler* 11139 (COI); rio Caqueta, Luimbane, Calupiango, *Gossweiler* 12432 (BM; LISC; LISJC); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 512, 569 (B, n. v.), 941 (B. n. v.; BM; COI); Vila Teixeira da Silva, *Wellman* s. n. (K).
BIÉ: entre o rio Cuanza e Coemba, *Exell & Mendonça* 1721 (COI); rio Cuanza, *Fenaroli* 1454 (Herb. Fenaroli); Bié, *Fenaroli* 1390 (Herb. Fenaroli); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3274 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3489 (LISC), 3531 (LISC).
MOXICO: Vila Luso, Munhango, entre os rios Sabunguila e Cuvo, *Gossweiler* 11273 (COI).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3165 (LISC; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4463 (COI; LISC; LUA); próx. de Catumba, *Welwitsch* 1982 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. II-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésias, Niassalândia e Tanganica.

51. **Crotalaria spathulato-foliolata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 33, t. IX (1960). — TAB. II.

LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1126 (BM; COI; LISJC); Luma--Cassai, *Exell & Mendonça* 1276 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

52. **Crotalaria florida** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 30 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 293 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 195 (1953).

Var. **florida**

Crotalaria florida forma. — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

MALANGE: Quirima, rio Cuando, *Gossweiler* 9505 (BM).
LUNDA: entre Cacolo e Xassengue, *Exell & Mendonça* 504 (BM; COI; LISJC), 505 (COI; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 35 (LISU), 201 (LISU), *Capello & Ivens* 74 (LISU); Nova Lisboa, Quissala, *Castro* 145 (COI); Caconda, *Gossweiler* 3844 (BM; COI; K); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 748 (B), *Hundt* 828 (B; BM).
BIÉ: Dongo, entre os rios Colui e Cubango, *Gossweiler* 3366 (BM; COI; LISJC); Silva Porto, *Mendes* 2150 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2173 (LISC); entre Vila Serpa Pinto e Cuchi, estrada Cuelei, *Mendes* 3266 (LISC).
HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1811, 2019 (COI; LISC; LUA); Humpata, próx. da escarpa da Chela, Bimbe, *Torre* 8585 (LISC); ao km. 27 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8816 (BM; LISC); margens da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1925 (BM; COI; K; LISU, holotipo).
MOXICO: próx. das Quedas de Lusavo, *Milne-Redhead* 4073 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

Var. **richardsiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 34, t. XII (1960).

LUNDA: Entre Vila Henrique de Carvalho e Caminombo, *Exell & Mendonça* 991 (BM; COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso (?) das «chanas». Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

53. **Crotalaria alemanniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér. XIX: 34, t. XIII (1960).

BENGUELA: entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1835 (BM; COI), 1845 (BM; COI, holotipo; LISJC); Nova Lisboa, Sacahala, rio Cunene, *Gossweiler* 11327 (COI); Nova Lisboa, Catapi, *Mazzocchi-Alemanni* 48 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

54. **Crotalaria acuminatissima** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 293 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 198 (1953).

LUNDA: rio Paxi, alt. c. 1220 m., *Exell & Mendonça* 1374 (BM; COI).

BIÉ: Vale dos rios Tiengo e Cuito, *Gossweiler* 3750 (BM, holotipo).

MOXICO: rio Luena, *Young* 1381 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

Nota: O espécime *Exell & Mendonça* 1374 apresenta os pecíolos e folíolos mais curtos que os do tipo.

55. **Crotalaria kelaensis** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 228 (1932).

MALANGE: Quela, próx. do rio Lui, *Gossweiler* 9527 (BM, holotipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

56. **Crotalaria multicaulis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 35, t. XIV (1960).

MALANGE: Quela, rio Lui, *Gossweiler* 9557 (BM; K, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

57. **Crotalaria antunesii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 294 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 32 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

LUNDA: Dala, Luma-Cassai, *Carrisso & Mendonça* 326 (BM; COI); Xassengue, *Exell & Mendonça* 450 (COI); Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1254 (COI); Luma Cassai, *Young* 743 (BM).
HUÍLA: Huíla, *Antunes & Dekindt* 3246 (P, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta xerófila. Fl. II; fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

58. **Crotalaria huillensis** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C: 205 (1895) in obs. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 295 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 33 (1926). — TAB. III.

Var. **huillensis**

Crotalaria ramosissima sensu Bak. ex Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896).

HUÍLA: Humpata, Palanca, *Monteiro* 44, 46a (COI); Estação Agrícola, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1935 (LISC; COI; LUA); entre Huíla e Palanca, *B. Teixeira* 3289, 3294 (LISC; LUA); Lopolo, próx. de Catumbela, *Welwitsch* 1973 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ramosíssima. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **cacondensis** Bak. f. ex Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 36, t. XV (1960).

BENGUELA: próx. de Caconda, *Gossweiler* 2885 (BM, holotipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso da floresta decídua. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

59. **Crotalaria tenuirama** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 24 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 297 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 33 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 2597. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 216 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Serra de Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1980 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

BIÊ: Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebo e Cambambe, próx. de Menongue, *Gossweiler* 2597 (BM; COI; LISJC).
HUÍLA: Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3274 (COI; LUA), 3391 (COI: LUA); Humpata, Serra de Oiahoia, *Welwitsch* 1981 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: desde Mali ao lago Alberto, Catanga e Angola.

60. **Crotalaria pseudotenuirama** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 36 (1960).

Crotalaria tenuirama sensu Bak. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 1472.

MALANGE: Malange, *Dawe* 396 (K); próx. da Ponte de Malange, *Gossweiler* 1472 (BM, holotipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

61. **Crotalaria cernua** Schinz in Mém. Herb. Boiss. I: 127 (1900). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 297 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 33 (1926).

HUÍLA: Humbe, margens do rio Cunene, *Baum* 100 (B, n. v.; BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Ambolândia e Hererolândia.

62. **Crotalaria teixeirae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 37 (1960).

Crotalaria aurea sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl Polypet.: 100 (1926).

BENGUELA: Senge, *Gossweiler* 4938 (BM; K; LUA).
MOÇÂMEDES: rio dos Flamingos, *Mendes* 4045 (LISC); rio Curoca, alt. 600 m, *B. Teixeira* 401 (BM); entre o km 40 de Caraculo e Virei, *B. Teixeira* 2245 (COI; LISC; LUA); Capolopopo, *B. Teixeira* 2324 (COI; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano (Kaokoveld).

63. **Crotalaria bequaertii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 299 (1914). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936).

Crotalaria tenuirama sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928) pro parte quoad specim. Gossw. 2629.
Crotalaria parvula sensu Bak. f., *tom. cit.*: 99 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 3585 (BM; COI).

BENGUELA: Nova Lisboa, Pedra do Alemão, *Exell & Mendonça* 1680 (COI); entre os rios Quira e Catumbela, *Gossweiler* 10792 (COI; K); Ganda, Xongorola, *Hundt* 568 (B, n. v.).
BIÉ: Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebe e Cambambe, *Gossweiler* 2629 (BM; COI; K); entre os rios Cuebe e Cuelei, *Gossweiler* 3585 (BM; COI); rio Cuiriri, *Gossweiler* 3739 (BM; COI; K; LISJC); Vila Artur de Paiva, Granja, *Mendes* 3540 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésias, Niassalândia e Tanganica.

64. **Crotalaria kuiririensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 300 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 34 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BIÉ: rios Cassuango-Cuiriri, *Gossweiler* 2996 (BM, lectotipo; LISJC); rio Cuchi, *Gossweiler* 3140 (BM, paratipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta do mato xerófilo. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

65. **Crotalaria elisabethae** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII, t. 10: 301 (1914).

LUNDA: Lunda, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1376 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

66. **Crotalaria pisicarpa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 16 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 303 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 35 (1926). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 550 (1915). — Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XVI: 290 (1957).

MOÇÂMEDES: rio Chitundo, *Exell & Mendonça* 2303 (BM; COI; LISJC); Bibala, Pirangombe, alt. 560 m, *B. Teixeira & Andrade* 4101 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Dekindt* 3054 (LISC; P); Chela, Canhide, rio Chacuto, *Gossweiler* 11142 (COI); Humpata, *Newton* 87

(COI); Huíla, *B. Teixeira* 860 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2438 (COI; LISC; LUA); margens do rio Lopolo, *Welwitsch* 1926 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

BIÊ: Menongue, Vila Serpa Pinto, margens do rio Cuchi, *Mendes* 2571 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva multicaule prostrada. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Rodésias, Niassalândia, Tanganica, Moçambique e Hererolândia.

67. **Crotalaria ononoides** Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 572 (1843). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 22 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 125 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 307 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

Crotalaria ononoides Benth. *forma stenophylla* Welw. ex Bak. f. in Journ. Linn., *loc. cit.*; Legum. Trop. Afr. I: 36 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Mechow* 113 (B, n. v.); Golungo Alto, próx. de Sange, *Welwitsch* 1930 (BM, holotipo; COI; K; LISU); montes de Quilombo, *Welwitsch* 1930b (BM; LISU); Pungo Andongo, Menha-Lula, *Welwitsch* 1931 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, Fortaleza de Calunga, *Welwitsch* 1932 (BM; K; LISU).

MALANGE: entre Malange e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 129 (BM; COI; LISJC); margem do rio Cuango, próx. de Xassengue, *Exell & Mendonça* 453 (BM; COI); Quela, *I. Nolde* 128 (BM); Malange, Cambo, Sunginge, *Rocha* 102 (BM; LISC), 104 (LISC).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 441 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 681 (BM; COI; LISJC), *Gossweiler* 11653 (COI).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 33 (LISU); Alto Catumbela, Ganda, *H. G. Faulkner* A. 415 (BM; K; PRE); Quela, *I. Nolde* 377, (B, n. v.) Benguela, *Pittard* 13 (BM).

BIÊ: rio Cuiriri, Massacolas de Cassuango, *Gossweiler* 3466 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 390 (B, n. v.).

HUÍLA: rio Cunene, *B. Borges* 81 (K; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e em Madagáscar.

NOM. VERNÁC.: «Ociambanda» (Umbundu).

68. **Crotalaria spinosa** Hochst. [in Flora XXIV, Intelligenzbl. 1: 32 (1841) nom. nud.] ex Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 576 (1843). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 17 (1871). —

O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 125 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896), excl. specim. Welw. 1908. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 312, t. 13B (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), excl. specim. Gossw. 3080. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 105 (1953).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 55 (COI), *Capello & Ivens* 29 (COI), 45 (LISU); Humpata, Palanca, alt. 1900 m, *Monteiro* 13 (COI); Sá da Bandeira, lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 911 (COI; LISC); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1362 (LISC; LUA), *B. Teixeira & Andrade* 447 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 1908 (BM; COI; K; LISU; P).
BIÊ: Menongue, Cuchi, Missão, *Mendes* 3352 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual espinhosa. Fl. II-V; fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Abissínia, Uganda, Quénia, Tanganica, região dos Lagos, Angola, Rodésia do Norte e Madagáscar.

69. **Crotalaria aculeata** De Wild., Ann. Mus. Cong. Belg. Bot., Sér. IV, I: 185, t. 46 (1908). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 107 (1953).

Crotalaria spinosa sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 1908. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 3080. — Rossberg in Fedde Repert. XXIX: 160 (1936).

CUANZA NORTE: Capengo, Camondai, *Gossweiler* 5512 (BM; COI; LISU), 5512b (BM); Pungo Andongo, *Mechow* 150 (B, n. v.); Golungo Alto, Alto Queta, *Welwitsch* 1906 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, *Dawe* 391 (K); próx. Malange, *Gossweiler* 1343 (BM; K; P); Malange, Carianga, *Rocha* 97 (LISC); Malange, *Young* 815 (BM).
BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* s. n. (COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 494 (B, n. v.), 956 (BM); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 1668 (BM; COI).
BIÊ: rio Cuchi, próx. de Menongue, *Gossweiler* 3080 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Niassalândia.

70. **Crotalaria lachnosema** Stapf in Bull. Misc. Inf. Kew: 329 (1910).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 666 (BM; COI; LISJC); rio Chicapa, *Young* 423 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso até 2 m de altura Fl. e fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: Libéria, Togo, Nigéria, Camarões, Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Tanganica.

71. **Crotalaria bondii** Bak. ex Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 38, t. XVI (1960).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 136 (BM, holotipo; LISU).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (LISC); Lubango, Hoque, *B. Teixeira & Andrade* 4460 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Bondi».

72. **Crotalaria tabularis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 324 (1914).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 385 (BM; COI; LISJC); rio Cuando, Xassengue, *Exell & Mendonça* 455 (BM; COI; LISJC); Xassengue, *Gossweiler* 11859 (BM; COI); Xassengue, *Young* 1022 (BM), 1046 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. X-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Norte e Niassalândia.

73. **Crotalaria ochroleuca** G. Don, Gen. Syst. II: 138 (1832).

Crotalaria intermedia sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 37 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903); in Engl., Pflanzenw. III, 1: 554 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. XLII: 327 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luiz, *Gossweiler* 5546 (BM; COI; LISU); rio Cuanza, *Johnson* s. n. (K); Pungo Andongo, *Mechow* 106 (Z, n. v.); Golungo Alto, Sobado Cabanga-Cacalungo, *Welwitsch* 1985 (BM; LISU); próx. de Sange no caminho para Camilungo, *Welwitsch* 1956 (BM; COI; K; LISU); rio Lucala, *Welwitsch* 1958 (LISU).
CUANZA SUL: Libolo, Vumba, próx. de Calulo, *Gossweiler* 6381 (BM; COI; LISU).
MALANGE: Rianzondo, rio Lucala, *Gossweiler* 11826 (COI); Quela, *I. Nolde* 146 (BM); Malange, Carianga, *Rocha* 101 (LISC).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 499 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell*

& Mendonça 777 (COI); Vila Henrique de Carvalho, *Exell &Mendonça* 1000 (BM; COI); Dundo, rio Dundulo, *Young* 555 (BM); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 643 (BM), 1133 (BM).

BIÊ: entre os rios Cuchi e Culei, *Baum* 876 (B, n. v.; BM; COI; K); entre os rios Cuchi e Luacenha, *Gossweiler* 3065 (BM; COI); Menongue, entre Vila Serpa Pinto e Cuchi, rio Luassenha, *Mendes* 3267 (LISC).

HUÍLA: Vila Artur Paiva, *Barbosa & Correia* 8915 (LISC; LUAI), 8935 (LISC; LUAI); entre Chibia e o rio Caculovar, *Pearson* 2710 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

74. **Crotalaria tetraptera** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 39, t. I, B-B_3 (1960). — TAB. III.

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 292 (BM; COI, holotipo; LISJC); rio Cuango, *Gossweiler* 11780 (COI), 11864 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

75. **Crotalaria mendesii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 39, t. XVIII (1960).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* (?) 638 (LISC); Humpata, Estação Agrícola, *Gossweiler* 12828 (LISC; LUA); Tchivinguiro, *Borges* in *Gossweiler* 14221 (BM; K); entre a Estação Zootécnica e Bimbe, *Mendes* 1485 (BM; LISC, holotipo); entre Humpata e Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1931 (COI; LISC; LUA); Estação Agrícola, *B. Teixeira* 2005 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3305 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4457 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: O espécime Antunes 120 (P), da Huíla, considerado por Bak. f. [in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 333-4 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 40 (1926)], como muito afim de *C. flavicarinata* Bak. f., pertence provàvelmente a *C. mendesii* Torre.

76. **Crotalaria ivantalensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871) «ivantulensis» err. typogr. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 333 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 40 (1926), «ivantulensis».

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes & Dekindt* 3171 (LISC; P), 3183 (LISC; P), sem localidade precisa, *Antunes* (?) 953 (LISC);

Crotalaria tetraptera Torre
Espécime *Exell & Mendonça* 292 (holotipo)

Serra da Chela, *Newton* s. n. (COI); próx. do lago Ivantala, *Welwitsch* 1975 (BM; COI; K; LISU, holotipo); ao km. 24 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8815 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato xerófilo. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

77. **Crotalaria heidmannii** Schinz in Mém. Herb. Boiss. n.º 1: 128 (1900).

MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Montipa, *B. Teixeira & Andrade* 4182 (LUA).
HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2775 (COI), 2777 (COI), 2783 (BM; COI; LISJC); entre Ruacaná e Humbe, *Exell & Mendonça* 2897 (BM; COI), 3093 (BM; COI; LISJC); entre Cahama e Gambos, *Pearson* 2561 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

78. **Crotalaria senegalensis** (Pers.) Bacle ex DC., Prodr. II: 133 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 31 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 337 (1914).

Crotalaria uncinella var. *senegalensis* Pers., Syn. Pl. II: 285 (1806).
Crotalaria maxillaris sensu Bak. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 372 (BM); entre a barra do rio Bengo e Quicuxe, *Welwitsch* 1913 (BM; COI; K; LISU).
BENGUELA: Bucoio, *Pittard* 5 (BM).
MOÇÂMEDES: rio Curoca, Pinda, *Exell & Mendonça* 2219 (BM; COI; LISJC); lagoa de S. João do Sul, *B. Teixeira* 822 (COI; LISC; LUA); margens do rio Bero, *Welwitsch* 1914 (BM; COI; K; LISU; P).
MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, *Gossweiler* 12829 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal dos capinais. Fl. e fr. III-X.
DISTR. GEOGR.: África tropical e Abissínia.

79. **Crotalaria shamvaensis** Verdoorn in Bothalia II, 2: 405 (1928).

HUÍLA: Humpata, Estação Agrícola, *Gossweiler* 12831 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual (?) das savanas. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Rodésia do Sul e Angola.

80. **Crotalaria lanceolata** E. Mey., Comm. Pl. Afr.: 24 (1835).

Var. **malangensis** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 344 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 43 (1926).

MALANGE: *Mechow* 468 (Hb. SCHINZ, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva.
DISTR. GEOGR.: Angola.

81. **Crotalaria mucronata** Desv. in Journ. de Bot. Appliq. III: 76 (1814).

Crotalaria striata DC., Prodr. II: 131 (1825). — Wawra apud Wawra & Peyr. in Sitz. Math.-Nat.-Akad. Wiss. Wien. XXXVIII: 555 (1860). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 38 (1871). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 345 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 43 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928).
Crotalaria saltiana sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896).

ZAIRE: Sumba, Peco, próx. do rio Zaire, *Gossweiler* 8728 (BM; K); Ambriz, *Monteiro* s. n. (K).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 332, 428 (BM; K; P); entre Catete e Muxima, *Mendes* 486 (LISC); entre a Barra do Bengo e Cacuaco, *Welwitsch* 1953 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 370 (BM).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Exell & Mendonça* 183 (COI); próx. de Dondo, *Fenaroli* 1174 (Herb. Fenaroli); Cazengo, Estação Experimental do Café, *Gossweiler* s. n. (COI; LISU); Cassualala, Lucala, *Gossweiler* s. n. (P); Golungo Alto, entre Canaulo e Camilungo, *Welwitsch* 1954 (BM; COI; K; LISU).

BENGUELA: próx. de Benguela, *Wawra* 248 (WU, n. v.).

MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e Lucira, S. Nicolau, *Torre* 8378 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. V-IX.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e Índia.

82. **Crotalaria nicholsonii** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 346 (1914).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Exell & Mendonça* 675, (BM; COI; LISJC), 775 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: rio Lupula, *Milne-Redhead* 4136 (K), 4236 (BM; K).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 350 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta, das savanas. Fl. I-VI; fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Niassalândia.

83. **Crotalaria zanzibarica** Benth. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 584 (1893).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.357 (BM; K; LISC; PRE).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Tanganica.

84. **Crotalaria cleomifolia** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 43 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 126 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 350 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. III, 1: 554 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 45 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 158 (1953).

Var **cleomifolia.**

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 6440 (BM; COI; LISU); Pungo Andongo, *Mechow* 99 (B, n. v.); Cazengo, *Pearson* 2315 (K); Pungo Andongo, Pedra Songue, *Welwitsch* 1966 (BM; LISU, holotipo).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 116, (B, n. v.), 615 (BM).
BENGUELA: entre Nova Lisboa e Quipeio, *Exell & Mendonça* 1909 (BM; COI; LISJC); Anha, margens do ribeiro Songue, *Gossweiler* 1742 (BM; COI); Caconda, *Gossweiler* 4327 (BM); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 893 (B, n. v.; BM).
MOÇÂMEDES: Vila Arriaga, Mundas do Hambo, alt. 800 m, *A. Andrade* 283 (LISC; LUA).
HUÍLA: Humpata, Estação Agronómica, *Exell & Mendonça* 2580 (BM; COI; LISJC); Catumba, próx. de Lopolo, *Welwitsch* 1965 (BM; LISU), 1967 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva subarbustiva. Fl. e fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

Nota. Apenas o espécime *I. Nolde* 615 (BM) tem pubescência semelhante (sericea) à do tipo (Welw. 1966). Os exemplares de Benguela e Huíla têm pubescência hirsuta, idêntica à do tipo da var. *kassneri*. No entanto, é difícil separar alguns espécimes, porque a pubescência das folhas é semelhante à de *Welwitsch* 1966 (tipo de *C. cleomifolia*) e o exemplar *Gossweiler* 1742 (Benguela, Anha) aproxima-se muito da var. *kassneri*, parecendo ser uma forma intermédia entre o tipo de *C. cleomifolia* e a var. *kassneri*.

85. **Crotalaria pentaphylla** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 45 (1926).

MOÇÂMEDES: *Pearson* 2829 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

86. **Crotalaria argyraea** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 351 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. III, 1: 554 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 45 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 102 (1933).

MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e Capangombe, *Capello & Ivens* 12 (LISU); deserto de Moçâmedes, montes ao Norte dos Três Irmãos, *Carrisso & Sousa* 198 (BM; COI; LISJC); morro da Mama, *Carrisso & Mendonça* 614 (BM; COI); ao km 70 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2156 (BM; COI; LISJC); rio Curoca, entre Carvalhão e Camilungo, *Exell & Mendonça* 2255 (BM; COI); ao km. 47 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2906 (BM; COI; LISJC); nos morros marítimos, entre o rio Bero e Giraúl, *Gossweiler* 56 (BM; COI; K); rio dos Flamingos, *Gossweiler* 12827 (LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *Mendes* 3863 (LISC); Capolopopo, *B. Teixeira* 2325 (COI; LISC; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Torre* 8255 (LISC), 8478 (LISC); Moçâmedes, *Torre* 8327 (BM; LISC), 8822A (LISC); rio do Sal, ao longo da serra de Montes Negros e próx. do Saco do Giraúl, *Welwitsch* 1972 (BM, holotipo; K; LISU).
HUÍLA: serra da Chela, *Gomes & Sousa* s. n. (COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene das savanas. Fl. e fr. IV-XI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola e Sudoeste Africano.

87. **Crotalaria recta** Steud. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 152 (1847). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 153 (1953).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 362 (B, n. v.).
CUANZA SUL: Libolo, *Dawe* 348 (K).
BENGUELA: Babaéra, rios Cuiva e Catumbela, *Gossweiler* 9722 (COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Abissínia, Uganda, Quénia, Tanganica, Congo, Angola, Rodésia do Sul, Niassalândia, Moçambique e Transval.

88. **Crotalaria glaucifolia** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 38 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 353 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo , próx. das cataratas do Dondo, *Welwitsch* 1934 (BM; COI; K; LISU, holotipo).
MALANGE: sem localidade precisa, *Almeida* s. n. (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. III; fr. (?).
DISTR. GEOGR.: Angola.

89. **Crotalaria versicolor** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 28 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 353 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Cuanza, próx. de Mapopo, *Welwitsch* 1979 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

90. **Crotalaria lotononis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 39 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 354 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926). — Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., 2.ª Sér., XIX: 40, t. XIX (1960).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sobado de Bumba, próx. de Condo, *Welwitsch* 1969 (BM, fragmento e desenho; LISU, holotipo).
BENGUELA: Nova Lisboa, *B. Borges in Gossweiler* 14164 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. III-VII; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

91. **Crotalaria longifoliolata** De Wild. in Ann. Mus. Congo Belg. Bot. Sér. IV, I: 187, t. 45, figs. 1-10 (1903).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, Calupiango, *Gossweiler* 12585 (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Tanganica.

92. **Crotalaria cyanea** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 39 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 355 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926).

HUÍLA: Humpata, Palanca, *Monteiro* 41a (COI); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1936 (COI; LISC; LUA), 3322 (COI;

LISC; LUA), *B. Teixeira & Andrade* 4470 (COI; LISC; LUA). Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 1952 (BM; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos prados. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

93. **Crotalaria amoena** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 26 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — R. E. Fr. in Schewed. Rhod. - Kongo - Exped.: 75 (1914). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 355 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 46 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 100 (1928). — Verdoorn in Bothalia II, 2: 396 (1928). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 103 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 161 (1953).

LUNDA: Luma-Cassai, *Carrisso & Mendonça* 320 (COI); Dala, Biula, rio Chiji, alt. c. 1250 m, *Exell & Mendonça* 1173 (BM; COI; LISJC), 1177 (BM; COI; LISJC), 1180 (BM; COI), 1224 (BM; COI; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 151 (BM; COI; LISJC), *Exell & Mendonça* 3030 (BM; COI).
BIÊ: entre os rios Longa e Cuiriri, *Gossweiler* 2970 (BM; COI; K); Menongue, Cuchi, Cáquima, *Mendes* 3426 (LISC).
MOXICO: rio Cassai, estrada do Dundo, *Exell & Mendonça* 1477 (BM; COI; LISJC); Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1513 (COI); Neves Ferreira, rio Cuemba, *Gossweiler* 11263 (COI).

HUÍLA: Monhino, *Antunes* 3177, 3184 (LISC; P); sem localidade precisa, *Antunes* (?) s. n. (LISC; P); Humpata, *Newton* 67 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2027 (COI; LISC; LUA); Humpata, Caholo, *B. Teixeira* 3307 (COI); Humpata, *B. Teixeira* 3476 (COI; LISC); entre Jau e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1924 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso até 2 m, da floresta aberta decídua. Fl. II-V, fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

NOM. VERNÁC.: «Onthumbu» (Lunianeca).

94. **Crotalaria barnabassii** Dinter ex Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 356 (1914).

Var. **barnabassii.**

MOÇÂMEDES: ao km 108 de Moçâmedes, *Pearson* 2843 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Damaralândia e Hererolândia.

Var. **cunenensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 41, t. XX (1960).

MOÇÂMEDES: ao km 74 do C. de F., Montemor, *Exell & Mendonça* 2191 (BM; COI); Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2386 (BM; COI).

HUÍLA: próx. de Ruacaná *Exell & Mendonça* 2776a (COI); Huíla, Namuculungo, rio Cunene, alt. c. 1100 m, *B. Teixeira* 2455 (COI; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

95. **Crotalaria griseofusca** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 360 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 47 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1926).

BIÉ: Vila Serpa Pinto, rio Luassinga, *Gossweiler* 3899 (BM, holotipo; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das pastagens. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

96. **Crotalaria mossamedesiana** Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 103 (1933).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, Chapéu Armado, S. Nicolau, *Castro* 116 (COI, holotipo); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3860 (LISC).

HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2772 (BM; COI), 2775a (COI), 2778 (COI), 2779 (COI); Chela, Quilemba, *Gossweiler* 11148 (COI); Cafú, *B. Teixeira* 2466 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

Nota: Acrescentou-se ao número do espécime *Exell* & *Mendonça* 2775 (COI) um *a* para o separar do outro pertencente a *C. heidmannii*.

97. **Crotalaria protensa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 35 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 362 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 47 (1926).

CUANZA NORTE: prados de Condo, próx. de Quitage, *Welwitsch* 1929 (BM, holotipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada dos prados. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

98. **Crotalaria orthoclada** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 29 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 369 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 48 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV : 265 (1953). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

LUANDA: Luanda, Muceque, Cabembe, *Gossweiler* 12071 (LISC).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 930 (B, n. v.; P).

BENGUELA: entre Anha e Cubal, próx. ribeiro Sonaque, *Gossweiler* 1743 (BM; COI; LISJC); Caconda, ribeiro Cababa, *Gossweiler* 4342 (BM; COI); Luimbale, Calupiango, *Gossweiler* 12330 (BM; LISJC; LUA); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 930 (B, n. v.).

HUÍLA: Monhino, *Dekindt* 26 (LISC), 3026 (P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 865 (LUA), 1363 (LISC; LUA); entre Catumba e Hay, *Welwitsch* 1976 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto dos capinais. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Camarões, Uganda, Quénia, Tanganica e Niassalândia.

99. **Crotalaria caudata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 18 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped.: 75 (1914). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 370 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 48 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 119 (1953).

CABINDA: Maiombe, Panga Mungo, *Gossweiler* s. n. (LISJC).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Lombe, *Gossweiler* s. n. (COI); Pungo Andongo, Sansamanda, *Welwitsch* 1933 (BM, holotipo; COI; K; LISU); Pungo Andongo, serra das Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1944 (BM; COI; K; LISU).

MALANGE: Malange, *Gossweiler* 1327 (BM).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 373 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, estrada para Dundo, *Exell & Mendonça* 967 (COI); rio Cassai, *Exell & Mendonça* 1339 (BM; COI; LISJC); rio Chicapa, *Gossweiler* 11678 (COI); Xassengue, rio Cuango, *Gossweiler* 11807 (COI).

BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 67 (LISU); Nova Lisboa, Pedra do Alemão, *Exell & Mendonça* 1683 (COI).

MOXICO: Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1510 (COI), 1519 (BM; COI), 1645 (COI); Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1595 (BM; COI; LISJC), *Gossweiler* 11324 (COI).

BIÊ: Menongue, Vila Serpa Pinto, Cambumbé, *Mendes* 2492 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta aberta decídua e das savanas. Fl. XII-V; fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo, Angola, Urundi, Catanga, Rodésia do Norte, Tanganica e Niassalândia.

100. **Crotalaria oligostachya** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 41 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 371 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 49 (1926); in Journ. of Bot. XLVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

CUANZA NORTE: entre Angage e Quitombe, próx. de Quisseque, *Gossweiler* 7471 (BM; COI; LISJC; LISU); Pungo Andongo, serra de Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1957 (BM, desenho; LISU, holotipo).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 150 (B, n. v.; BM, fragmento), 676 (BM).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 381 (BM; COI; LISJC), 486 (BM; COI; LISJC); Dala, Chiumbe, *Exell & Mendonça* 1077 (BM; COI; LISJC); Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* 11731 (COI); entre os rios Quibinde e Luachimo, *Marques* 294 (COI; LISU); Xassengue, *Young* 739 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. III-IV; fr. IV-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

101. **Crotalaria uncinata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 33 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 372 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 49 (1926).

Crotalaria lotononis sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 227 (1932).

CUANZA SUL: próx. de Vila Nova de Seles, *Gossweiler* 9365 (BM; COI; K; LISJC), 9372 (BM; COI; K; LISJC).

BENGUELA: Alto Catumbela, Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 350 (BM; K; PRE); Bucoio, *P. Pittard* 2 (BM).

HUÍLA: Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2445 (BM; COI; LISJC); entre Ferrão da Sola e Jau, *Welwitsch* 1974 (BM, holotipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. III-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

102. **Crotalaria comosa** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 34 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 380 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 51 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1936). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 268 (1953).

Crotalaria pynostachya var. *angolensis* Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 373 (1914).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Exell & Mendonça* 210 (BM; COI); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5601 (BM; COI); Golungo Alto, Serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1959 (BM; LISU, holotipo), 1960 (BM; COI; K; LISU); Cazengo, serra da Muxaula, *Welwitsch* 1960b (BM; COI; K; LISU); entre Muangue e Ndele, *Welwitsch* 1961 (BM; COI; K; LISU).
LUNDA: próx. de Xassengue, *Exell & Mendonça* 271 (BM; COI).
MALANGE: Pandono, *Gossweiler* 1334 (BM, holotipo de *C. pychnostachya* var. *angolensis*; K; P); entre Malange e o rio Cuango, *Exell & Mendonça* 125 (COI); Quela, *I. Nolde* 122 (BM), 400 (B, n. v.).
CUANZA SUL: Libolo, Caculo, próx. de Vumba, *Gossweiler* 6387 (BM; COI; LISU).
BENGUELA: Benguela, *Anchieta* 198 (LISU); entre Cuima e Caconda, *Exell & Mendonça* 1923 (BM; COI); Bocoio, *P. Pittard* 12 (BM).
HUÍLA: Vila Artur Paiva, *Barbosa & Correia* 8934 (LISC; LUAI).
BIÉ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3275 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, erecta. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Catanga, e Rodésia do Norte.

103. **Crotalaria densicephala** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 21 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f., in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 381 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 52 (1926).

Crotalaria dumetorum Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 22 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 199 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc.

Bot. XLII: 382 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 52 (1926). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

Crotalaria lachnoclada Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 382 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 52 (1926). — Gossw. & Mendonça Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 1919 (BM; LISU, holotipo); Mutolo, *Welwitsch* 1920 (BM; COI; K; LISU).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 136 (B, n. v.).

LUNDA: Xassengue, rio Cuanza, *Gossweiler* 11778 (COI).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 10 (BM; LISU); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.279 (BM; K; PRE); Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.420 (BM; K; PRE); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 1847 (BM; COI; LISJC); Chicala, *Exell & Mendonça* 3037 (BM; COI; LISC).

BIÊ: entre os rios Luassinga e Cuiriri, *Baum* 670 (B, n. v., holotipo de *C. lachnoclada*; BM; COI ;K); Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Cubango, rio Cuchi, *Gossweiler* 3141 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: entre Cachipoque e Munhango, *Exell & Mendonça* 1795 (COI).

HUÍLA: Quipongo, *Humbert* 16753 (BM); entre a Missão Católica da Huíla e Jau, *Mendes* 1729 (LISC); próx. da Huíla, *Torre* 8807 (LISC); morro de Lopolo, *Welwitsch* 1921 (BM; COI; LISU, holotipo de *C. dumetorum*).

BIÊ: Menongue, próx. Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2653 (LISC); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3382 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. I-V; fr. III-VI.

DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésias.

104. **Crotalaria pittardiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 41 (1960).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.279 (BM; PRE); Anha, *Gossweiler* 3636 (BM; COI; LISJC); Bocoio, *P. Pittard* 8 (BM, holotipo); Caconda, alt. 1600 m, *Exell & Mendonça* 3029 (BM; COI).

HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* (?) 165 (LISC), s. n. (LISC); Huíla, *Humbert* 16199 (P); Humpata, Estação Agrícola, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1223 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2436 (LISC); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3392 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. II-V; fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Otyikarimba, Omutyeketyeké».

105. **Crotalaria axillaris** Ait., Hort. Kew III: 20 (1789). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 388 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 53 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 138 (1953).

Crotalaria lotifolia sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 42 (1871).

CONGO: rio Ambriz, *Welwitsch* 1978 (BM; K; LISU), s. n. (K).
LUANDA: Caxito, Úcua, *R. Monteiro, Santos & Murta* 115 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: desde a Costa do Ouro até Quénia, Angola, Niassalândia e Índias Ocidentais.

106. **Crotalaria quartiniana** A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 158 (1847). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 140 (1953).

Crotalaria platycalyx Steud. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 42 (1871). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1926).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 423 (B, n. v.; BM), 735 (BM; LISC, fragmento).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Lago Alberto, Abissínia e Quénia.

107. **Crotalaria stenopoda** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 54 (1926).

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Capangombe, Caraculo, *B. Teixeira* 329 (BM); rio Mucungo, *Carrisso & Sousa* 337 (COI); ao km 70 do C. de F. de Moçâmedes, *Exell & Mendonça* 2165 (BM; COI); rio Chitunda, alt. 800 m, *Exell & Mendonça* 2301 (BM; COI); Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2378 (BM; COI); entre Tampa e Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2469 (BM; COI; LISJC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3864 (LISC), *B. Teixeira* 2297, 2339 (COI; LISC; LUA); Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2428 (COI; LISC); 4217 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2474 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual (?) das savanas. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

108. **Crotalaria nematophylla** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 56 (1926).

MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e a base da serra da Chela, *Pearson* 2740 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta anual da floresta aberta decídua. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

109. **Crotalaria geminiflora** Dinter ex Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 391 (1914).

HUÍLA: Humpata, *Monteiro* 10 (BM; COI); Namuculungo, Posto Agrícola de Cunene, *B. Teixeira & Figueira* 3922 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrado-ascendente. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Damaralândia.

110. **Crotalaria loandae** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 393 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928); Legum. Trop. Afr. I: 54 (1926).

Var. **loandae.**

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 381 (BM, holotipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **annua** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 42, t. XXI (1960).

CUANZA SUL: Porto Amboim, junto à praia, *Gossweiler* 9769 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

111. **Crotalaria polyclados** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 17 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 197 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 395 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926).

HUÍLA: Humpata, *Welwitsch* 1951 (BM; COI; K; LISU, holotipo); entre Sá da Bandeira e Humpata, *Exell & Mendonça* 2606 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

112. **Crotalaria corymbosa** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér. XIX: 42, t. XXII, A-A_2 (1960). — TAB. IV, A-A_2.

BENGUELA: Planalto de Benguela, Missão de Luz (Mufege), *Lynes* 329A (BR, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, de 3-4 dm altura. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

113. **Crotalaria ericoides** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 43, t. XXII, B-B_3 (1960). — TAB. IV, B-B_3.

MOXICO: Vila Luso, *Gossweiler* 11614 (COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de c. de 8 dm de altura. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

114. **Crotalaria leptoclada** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 255 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 557 (1915). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 75 (1914). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 397 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 112 (1953).

BIÉ: rio Longa, próx. do rio Cuiriri, *Baum* 829 (B, holotipo, n. v.; BM; COI; K); rios Cassuango-Cuiriri, *Gossweiler* 1402 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz (?). Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

115. **Crotalaria carrissoana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 44, t. XXIII (1960).

LUNDA: Dala, rio Chiumbe, *Gossweiler* 11690 (COI; K).
MOXICO: rio Cassai, estrada para o Dundo, *Exell & Mendonça* 1487 (BM; COI, holotipo; LISJC); Vila Luso, *Gossweiler* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

116. **Crotalaria sylvicola** Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 397 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

A — **Crotalaria corymbosa** Torre (A_1 — Ramo florífero × 1; A_2 — Flor, × 3). *Lynes* 329a.

B — **Crotalaria ericoides** Torre (B_1 — Ramo florífero, × 1; B_2 — Flor, × 3; B_3 Fruto, × 1). *Gossweiler* 11614.

C — **Crotalaria mendoncae** Torre (C_1 — Ramo florífero, × 1: C_2 — Flor, × 3; C_3 — Fruto × 1). *Exell & Mendonça* 1786.

BIÊ: rio Cuchi, *Gossweiler* 3547 (BM, holotipo; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

NOM. VERNÁC.: «Mumua».

117. **Crotalaria bakerana** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 157 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 470 (B, holotipo; BM; LISC, fragmento).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva dos capinais. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

118. **Crotalaria subsessilis** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 256 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 398 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 55 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BIÊ: rio Cuito, *Baum* 787 (B, holotipo, n. v.; COI; K); rio Cuartiri, Cambambe, *Gossweiler* 2610 (BM; COI; K; LISJC); Vila Serpa Pinto, rio Cuebe, Cambambe, *Gossweiler* 2611 (BM; COI; LISJC); Campulua, *Gossweiler* 2784 (BM; COI; LISJC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2581, (LISC); Menongue, andados 30 km de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2356 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

119. **Crotalaria sericifolia** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 255 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 398 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Var. **sericifolia**

BIÊ: Cubango, Vila da Ponte, *Baum* 483 (B, holotipo, n. v.; BM; COI; K); sem localidade precisa, *Capello & Ivens* 15 (LISU); entre os rios Cuiriri e Micango, *Gossweiler* 2543 (BM; COI); Coa, *Gossweiler* 3374 (BM; COI); entre o rio Cuebe e Menongue, ribeiro Cambambe, *Gossweiler* 2608 (BM; COI; K); sem localidade precisa, *Gossweiler* 2993 (BM); Menongue, andados 50 kms de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2371 (LISC), 2372 (LISC); Cuito-Cuanavale, rio Cuiriri, anhara do Micango, *Mendes* 2993

(LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3011 (LISC); a 26 km de Longa para Cuango, *Mendes* 3771 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto ramoso. Fl. e fr. VIII-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

120. **Crotalaria gweloensis** (Bak. f.) Milne-Redhead in Kew Bull. 1961: 166 (1961).

Crotalaria sericifolia Harms var. *gweloensis* Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 398 (1914).

LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1451 (BM; COI; LISJC). BIÊ: Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2912 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. e fr. XII-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

121. **Crotalaria herpetoclada** Rossberg in Fedde Repert. XXXVII: 105 (1935); in *op. cit.* XXXIX: 159 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 601 (B), 606 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

122. **Crotalaria variegata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 19 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 400 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 56 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 150 (1953).

Var. **variegata.**

HUÍLA: Monhino, *Antunes* 3163 (K; LISC; P), *Dekindt* 3202 (P); entre Lopolo e Jau, *Welwitsch* 1968 (BM, holotipo; COI; K; LISU); sem localidade precisa, *Capello & Ivens* 5 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto difuso. Fl. I-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

Var. **humpatensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 45, t. XXIV (1960).

HUÍLA: Humpata, Bimbe, *B. Teixeira* 2640 (LUA); Humpata, próx. da Estação Zootécnica, *Torre* 8564 (BM; LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. I-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

123. **Crotalaria youngii** Bak. f. in Journ. of Bot. LXXIII: 294 (1936).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1613 (BM; COI; LISJC); Vila Luso, Luena, *Gossweiler* 11271 (COI); Vila Luso, *Young* 301 (BM), 335 (BM, holotipo).

BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3480 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

124. **Crotalaria mendoncae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 45 , t. XXII, C-C_3 (1960). — TAB. IV, C-C_3.

MOXICO: Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1511 (BM; COI; LISJC); entre Cachipoque e Munhango, *Exell & Mendonça* 1786 (BM; COI, holotipo; LISJC); Cachipoque, morro de Cangona, *Gossweiler* 11330 (BM; COI).

HUÍLA: Quilemba, *Gossweiler* 11140 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta xerófila. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

125. **Crotalaria johannis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 46, t. XXV (1960).

BENGUELA: Nova Lisboa, Sacahala, *Gossweiler* 11942 (BM; COI, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

126. **Crotalaria delicata** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 56 (1926).

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3883 (LISC), *B. Teixeira* 2311 (COI; LISC; LUA); Vila Arriaga, Quitiva, *B. Teixeira & Andrade* 4120 (COI; LISC; LUA).

HUÍLA: entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2491 (K); Huíla, Monhino, *Pearson* 2815 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

127. **Crotalaria pseudodelicata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 47, t. XXVI (1960).

HUÍLA: Hunguéria, Chibia, rio Cacuto, *Gossweiler* 10982 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

128. **Crotalaria microcarpa** Hochst. ex Benth. in Hook., Lond. Journ. of Bot. II: 573 (1843). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 145 (1953).

HUÍLA: Quipungo, *Exell & Mendonça* 3020 (BM; COI; LISJC); entre a Missão da Huíla e Chibia, *Pearson* 2694 (K); Cafú, *B. Teixeira* 2464 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2656 (LUA); Quilungues, Quicuco, *B. Teixeira & Andrade* 4303 (LISC; LUA).
BENGUELA: Alto Catumbela, Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.358 (BM; K; PRE).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, República do Sudão, Abissínia, Quénia, Tanganica, região dos Lagos, Angola, Rodésias, Niassalândia e Moçambique.

129. **Crotalaria lachnophora** Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 151 (1847). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 129 (1953).

Crotalaria lachnocarpa Hochst. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 33 (1871). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 254 (1903). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 404 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 57 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928); in Bol. Soc. Brot. sér. 2, VIII: 103 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148 (1939).
Crotalaria arborescens Welw. in Ann. Conselho Ultr.: 590 (1859).
Crotalaria elata Welw. ex Bak. in Oliv., *op. cit.*: 29. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896).
Crotalaria lachnocarpa var. *strictissima* Hiern, *tom. cit.*: 202. — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 405 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 57 (1926).

CUANZA NORTE: Vila Salazar, Cazengo, *Gossweiler* 5022 (BM); COI; LISJC; LISU), 5845 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, Sange, entre Capopa e Undale, *Welwitsch* 1911 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *C. elata*); Pungo Andongo, Mutolo, *Welwitsch* 1911b (BM; LISU).
MALANGE: Próx. de Malange, *Gossweiler* 1362 (BM; K; P).
LUNDA: Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1243 (COI).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 7 (LISU); Nova Lisboa, estrada para Caconda, *Carrisso & Sousa* 92 (BM; COI); Nova Lisboa, *Castro* 171 (COI); Quipeio, *Exell & Mendonça* 1866 (COI); entre

Caconda e Cuima, *Exell & Mendonça* 1920 (BM; COI; LISJC); Anha, próx. do ribeiro Songue, soba Gumbe, *Gossweiler* 1744 (BM; COI; LISJC).

BIÊ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISC); rio Cuartiri *Gossweiler* 9456 (BM; K); Vila da Ponte, *Mendonça* 4589 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2748 (LISC); Cuchi, *Mendes* 3288 (LISC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3492 (LISC).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (LISC; LISU), 925 (LISC), *Antunes* 3114 (K; LISC; P); Huíla, *Capello & Ivens* 40 (COI), 62 (LISU); Humpata, Estação Zootécnica, *Carrisso & Mendonça* 644 (BM; COI); Catarata, *Exell & Mendonça* 2858 (BM; COI; LISJC); Humpata, Posto Zootécnico, *Exell & Mendonça* 3015 (BM; COI; LISJC), *Gossweiler* 12830 (LISJC), 12832 (LISJC); Humpata, *Humbert* 16598 (BM), 16733 (BM); Humpata, Palanca, *Monteiro* 27 (COI); rio Caculovar, *Moreno* 28 (COI); próx. de Sá da Bandeira, *Moreno* s. n. (COI); Humpata, *Newton* 60 (COI); margens do rio Nene, *Newton* 93 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 918 (COI; LUA), 2441 (COI; LISC; LUA); Lopolo, *B. Teixeira* 1593 (LISC); entre a Missão da Huíla e Jau, *Torre* 8540 (LISC); Cascata da Huíla, *Torre* 8609 (LISC); rio Monhino, *Welwitsch* 1912 (BM; LISU); entre Jau e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1965 (BM; LISU, holotipo de *C. lachnocarpa* var. *strictissima*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto. Fl. I-VIII; fr. IV-X.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

130. **Crotalaria grandistipulata** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 399 (1900). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 405 (1914). — Milne-Redhead in Kew Bull. 1950: 349 (1950). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 130 (1953).

Crotalaria elata sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896), pro parte quoad spec. Welw. 1911.
Crotalaria lachnocarpa sensu Hiern, *tom. cit.*: 202.

CUANZA NORTE: próx. de Sange, *Welwitsch* 1911 (LISU, pro parte); Pungo Andongo, próx. de Lomba, *Welwitsch* 1915 (BM; COI; K; LISU).

MOXICO: Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1509 (BM; COI), 1590 (BM; COI); entre Vila Luso e Moxico, *Exell & Mendonça* 1653 (BM; COI); rio Luhanda, *Milne-Rdhead* 4150 (K).

BIÊ: sem localidade precisa, *Capello & Ivens* 137 (LISU); entre o rio Longa e Minesera, *Baum* 646 (BM; COI; K); rio Cuchi, *Gossweiler* 2438 (BM); rio Cuartiri, *Gossweiler* 3087 (BM; COI; K); sem localidade precisa, *Gossweiler* s. n. (BM); Caala, Cuima, a

16 km para Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2166 (LISC); Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2578 (LISC).

HUÍLA: próx. da Missão Católica da Huíla, *Torre* 8589 (BM; LISC); entre Calumba e Lopolo, *Welwitsch* 1916 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. I-VI; fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Rodésia do Norte, Tanganica e Niassalândia.

131. **Crotalaria podocarpa** DC., Prodr. II: 133 (1825). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 255 (1903); in Engl., Pflanzenw. III, 1: 559 (1915). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 406 (1914).

Crotalaria fulgida Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 32 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 408 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 58 (1926).

BIÉ: rio Chitanda, afluente do rio Cunene, *Baum* 157 (BM; COI; K).

MOÇÂMEDES: Camucuio, *Abreu* 95 (BM; COI); Capangombe, *Capello & Ivens* 8 (LISU); ao km 74 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2302 (BM; LISJC); Posto de Tampa, *Exell & Mendonça* 2388 (COI), 2401 (BM; COI; LISJC); Moçâmedes, ao km 108 do C. de F., *Exell & Mendonça* 2913 (BM; COI; LISJC); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2224 (COI; LISC); mata dos Carpinteiros, *Welwitsch* 1977 (BM; LISU, holotipo de *C. fulgida*).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 262 (COI); Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2776 (COI), 2778 (COI); Quilemba, *Gossweiler* 11146 (COI); entre Gambos e Cahama, *Pearson* 2581 (K); sem localidade precisa, *Pearson* 2059 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IV-IX.
DISTR. GEOGR.: Guiné, Abissínia, Eritreia, Uganda, Angola, Rodésias, Moçambique, Bechuanalândia, Sudoeste Africano e Transval.

132. **Crotalaria damarensis** Engl. in Engl., Bot. Jahrb. X: 27 (1888).

Var. **damarensis.**

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3862 (LISC), *B. Teixeira* 2283 (COI; LISC); Capolopopo, *B. Teixeira* 2323 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do subdeserto. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul, Damaralândia, Hererolândia e Transval.

Var. **maraisiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram 2.ª Sér., XIX: 48, t. XXVII (1960).

HUÍLA: Calutato (Namuculungo), alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2451 (COI, LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada das areias. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano (rio Okavango).

133. **Crotalaria natalitia** Meissn. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 67 (1843). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 34 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 203 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 410 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. III, 1: 557 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 58 (1926).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Quibinda e Quitage, *Welwitsch* 1970 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fr. III.
DISTR. GEOGR.: África Oriental desde a Abissínia até o Natal, região dos Lagos, Catanga, Rodésia do Sul e Angola.

134. **Crotalaria cordata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 27 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 200 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 411 (1914); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Caconda, *Gossweiler* s. n. (BM); Lepi, *Gossweiler* 12146 (BM; LISC; LISJC; LUA).

BIÉ: entre os rios Luacenha e Cuelei, *Gossweiler* 2946 (BM; COI); entre os rios Cubango e Cunene, *Gossweiler* 2869 (BM; COI; K); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 15 km, para Dongo, *Mendes* 2093 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2651 (LISC).

HUÍLA: rio Nene, *Gossweiler* 10794 (COI; K); Huíla, *Newton* 96 (COI); cascata da Huíla, *Torre* 8215 (BM; LISC), 8215A (BM; LISC); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1917 (BM; COI; K; LISU, holotipo); morro de Lopolo, *Welwitsch* 1918 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. I-V; fr. V-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

135. **Crotalaria decumbens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 33 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 202 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 412 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 101 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 158 (1956).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 1910 (BM; LISU, holotipo).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 197 (LISU); Bailundo, ao km 17, estrada de Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8885 (LISC; LUAI); Caconda, Bissapa, *Gossweiler* 4268 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 497 (B, n. v.), 503 (BM), 917 (B; BM; COI).

HUÍLA: morro de Monhino, *Welwitsch* 1909 (BM; K; LISU).

BIÊ: Menongue, rio Cutato, afluente do rio Cubango, *Gossweiler* 3891 (BM; K; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3490 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

136. **Crotalaria lancifoliolata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 48, t. XXVIII (1960).

HUÍLA: Humpata, Estação Zootécnica, alt. 1400 m, *B. Teixeira* 2936 (LUA); Humpata, Bimbe, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 2639 (LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, multicaule, prostrado-ascendente das savanas. Fl. XI-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

137. **Crotalaria goreensis** Guill & Perr. in Guill. Perr. & A. Rich., Fl. Seneg. Tent. I: 165 (1832). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 28 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 201 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 558 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 124 (1953).

Crotalaria macrostipula Steud. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss.: 153 (1847).
Crotalaria goreensis subsp. *macrostipula* (Steud.) Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 413 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 124 (1953).

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6444 (BM; COI; LISJC; LISU); Maiombe, *Valles* 28 (LISC).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5665 (BM; COI; LISJC); Pungo Andongo, *Gossweiler* 7465 (BM; LISU);

Golungo Alto, entre os riachos Cuango e Quibolo, *Welwitsch* 1962 (BM; COI; K; LISU; P); Golungo Alto, Serra do Alto Queta, entre Trombeta e Cabondo, *Welwitsch* 1963 (BM; COI; K; LISU); Golungo Alto, Quilombo-Quicatubia, *Welwitsch* 1964 (BM; LISU); Arimo do Isidro, col. carp. 463 (BM).

CUANZA SUL: Caculo, Libolo, próx. de Vumba, *Gossweiler* 5982 (BM; COI; LISU).

MOXICO: Vila Luso, rio Lucena, *Exell & Mendonça* 1641 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia até Angola e da Abissínia até à Rodésia do Norte e Niassalândia.

138. **Crotalaria cylindrocarpa** DC., Prodr. II: 133 (1825).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Chicapa, *Gossweiler* 11651 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Senegâmbia, Gabão, Nigéria, Congo, Catanga, Angola e Rodésia.

Material insuficiente

Crotalaria, sp. nov.

BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 87 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das anharas. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria aff. **benguellensis.**

BENGUELA: Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A. 475 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria aff. **malangensis** Bak. f. — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 159 (1936).

BENGUELA: Quela, *I. Nolde* 387 (B; BM, fragmento com flor e folhas).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria, sp. nov.

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 839 (BM; COI; LISJC), 966 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta decídua. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria sp.

LUNDA: entre Xassengue e Cacolo, *Exell & Mendonça* 503 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria aff. **cernua**

MOÇÂMEDES: rio Curoca, alt. 600 m, *Teixeira* 401 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria sp. nov. aff. **sericifolia**

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Caminongo, *Exell & Mendonça* 995 (BM; COI; LISJC); Muatshissangue, alt. 1015 m, *Gossweiler* 11728 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de 1 m de altura, da chana. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Crotalaria, sp. nov.

BENGUELA: Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 87 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das anharas. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

5. BOLUSIA Benth.

Folíolos obovados	1. *amboensis*.
Folíolos linear-lanceolados:	
Vagens c. 2.5 cm longas, ± 26-espérmicas ...	3. sp. nov. (Mendes 2805).
Vagens c. 4 cm longas, ± 40-espérmicas ...	2. *ervoides*.

Bolusia ervoides (Welw. ex Bak.) Torre
Espécime *B. Teixeira* 1957 (LISC).

1. **Bolusia amboensis** (Schinz) Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 599 (1915); in Warb. Kunene-Samb.-Exped. Baum: 260 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 169 (1926).

Phaseolus amboensis Schinz in Bull. Herb. Boiss. VII: 36 (1899).

BIÊ: rio Longa, *Baum* 567 (B, holotipo de *P. amboensis*, n. v.; BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ?, erecta. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Ambolândia.

2. **Bolusia ervoides** (Welw. ex Bak.) Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 49 (1960). — TAB. V.

Crotalaria ervoides Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 19 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 198 (1896). — Bak. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. XLII: 412 (1914); Legum. Trop. Afr. I: 59 (1926).

HUÍLA: Humpata, lagoa Ontiti, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1957 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, entre Ferrão da Sola e Jau, *Welwitsch* 1984 (BM; LISU, holotipo), 4154 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

3. **Bolusia**, sp. nov.

BIÊ: Cuito-Cuanavale, *Mendes* 2805 (LISC).

HABIT. E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso erecto. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. ARGYROLOBIUM Eckl. & Zeyh.

Vexilo c. 8 mm longo; folíolos obovados ou oblongos, arredondados ou agudos no ápice, acunheados na base, curtamente peciolulados, peciólulos até 1 mm longos ... ... — 1. *aequinoctiale.*

Vexilo 11-15 mm longo; folíolos oblongo-elípticos ou oblongo-lanceolados:

Peciólulos c. 1 mm longos; umbelas 2-4-floras — 3. *dekindtii.*

Peciólulos 2-3 mm longos:

Subumbelas ± 6-floras; brácteas lanceoladas ± 5 mm longas; folíolos pubescentes na página superior ... ... — 2. *macrophyllum* var. *macrophyllum.*

Subumbelas 2-5-floras; brácteas lineares ± 2 mm longas; folíolos glabrescentes na página superior ... ... — 2. *macrophyllum* var. *mendesii.*

1. **Argyrolobium aequinoctiale** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 46 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 67 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. IV: 281 (1953). — TAB. VI.

Tephrothamnus aequinoctialis (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 204 (1896).

MALANGE: Quela, rio Lui, *Gossweiler* 9586 (BM; COI; K).
BENGUELA: Caconda, Cangombe, *Anchieta* 138 (LISU); Quimbale, Monte Moco, *Gossweiler* 11946 (BM; COI); Missão de Huambo, *Tisserant* A.301 (COI).
HUÍLA: lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2132 (LISC; LUA); Lopolo, *Welwitsch* 2069 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso dos capinais. Fl. XI-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, região dos Lagos, Uganda, Quénia e Tanganica.

Nota: O espécime de *Gossweiler* 9586 tem as estípulas mais estreitas e curtas que as do tipo, e, além disso, são precocemente caducas.

2. **Argyrolobium macrophyllum** Harms in Ber. Deutsch. Bot. Ges. XXXV: 186 (1917). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 67 (1926).

Argyrolobium aequinoctiale sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 160 (1936).

Var. **macrophyllum**

BENGUELA: Quindumbo, *Anchieta* 76 (B, holotipo, n. v.; COI; LISU); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 96 (B; BM; P), 669 (B; BM; P).

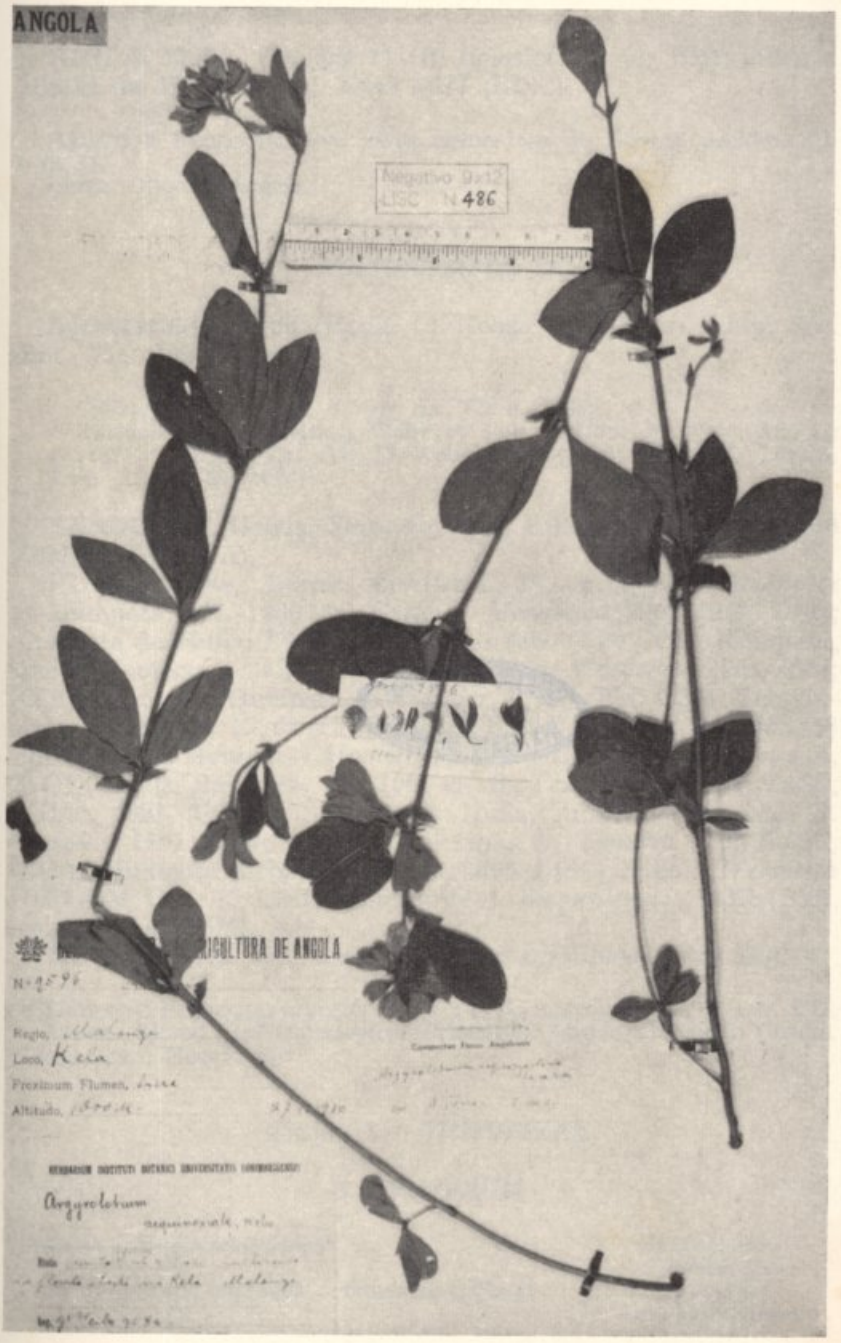
HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto ou erva rizomatosa. Fl. X-XI; fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **mendesii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 49 (1960).

HUÍLA: Huíla, Hoque, *Mendes* 790 (BM; BR; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

3. **Argyrolobium dekindtii** Harms in Ber. Deutsch. Bot. Ges. XXXV: 186 (1917). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 67 (1926).



Argyrolobium aequinoctiale Welw. ex Bak.
Espécime *Gossweiler* 9596 (COI)

HUÍLA: Huíla, *Dekindt* 17 (B, holotipo, n. v.; BM); entre a Missão da Huíla e Jau, *Torre* 8677 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa da floresta decídua. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

7. ADENOCARPUS DC.

Adenocarpus mannii (Hook. f.) Hook. f. in Journ. Linn. Soc. Bot. VII: 189 (1864).

Cytisus mannii Hook. f., *op. cit.* VI: 8 (1862).
Adenocarpus benguellensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 47 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 69 (1926).

BENGUELA: Ganda, Serra da Vera, Calenga, *Gossweiler* 12400 (BM; LISC; LUA).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 433 (LISC; P); entre Sá da Bandeira e Humpata, alt. 1900 m, *Exell & Mendonça* 2005 (BM; COI); Catarata da Huíla, *Exell & Mendonça* 2850 (BM; COI); Humpata, Posto Zootécnico, alt. 2000 m, *Exell & Mendonça* 2964 (BM; COI); Boca da Humpata, *Gossweiler* 11145 (BM; COI); Tchivinguiro, *Gossweiler* 12862 (LISC; LUA); Sá da Bandeira, *Mendes* 323 (BM; LISC); Humpata, *Monod* 11439 (P); Humpata, *Newton* s. n. (COI); Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 574 (COI; LISC; LUA), 2023 (COI; LISC; LUA); Huíla, próx. da Catarata, *B. Teixeira* 1651 (COI; LISC); Quilemba, *B. Teixeira* 2835 (LISC; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3395 (LISC); Lopolo, *Welwitsch* 1897 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *A. benguellensis*), 1897b (BM), col. carp. 54 (BM).
MOÇÂMEDES: sem localidade precisa, *Vilmorin* 433 (P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2 a 3 m do mato xerófilo. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental, Angola, Uganda, Quénia, Tanganica e Moçambique.

Tribo II — TRIFOLIEAE

8. TRIFOLIUM

Folíolos oblongo-lanceolados ... ... 1. *polystachyum* var. *psoraleoides*.
Folíolos obovado-cordados, acunheados na base ... 2. *burchellianum* var. *burchellianum*.

1. **Trifolium polystachyum** Fresen in Flora XXII: 50 (1839).

Var. **psoraleoides** Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 78 (1926). — Gillett in Kew Bull. 1952: 371 (1952); in Fl. Cong. Belg. IV: 293 (1953).

Trifolium polystachyum sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 574 (B; BM; COI), 887 (B; BM; COI); Caconda, *B. Teixeira* 551 (K; LISC; LUA), 1054 (COI; LISC).

HUÍLA: Humpata, *Newton* 45 (COI), *B. Teixeira* 758 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *B. Teixeira* 857 (COI; LISC; LUA), *Welwitsch* 1902 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. VIII-IV; fr. VIII. DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

2. **Trifolium burchellianum** Ser. ex DC., Prodr. II: 200 (1825). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 82 (1926). — Gillett in Kew Bull. 1952: 381 (1952).

Var. **burchellianum**

Trifolium subrotundum sensu Bak., Fl. Trop. Afr. II: 59 (1871), pro parte quoad specim. Welw.

Trifolium subrotundum var. *obcordatum* Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896).

HUÍLA: Humpata, Sá da Bandeira, *Gossweiler* 12731 (LISC; LUA), *Gossweiler* 12813 (LISC; LUA), 12814 (LISC; LUA); rio Nene, *Newton* s. n. (COI); Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 756 (COI; LISC; LUA), 760 (COI; LISC; LUA), 764 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *B. Teixeira* 856 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, rio Napunda, *B. Teixeira* 906 (COI; LISC; LUA), 1445 (COI; LUA); Humpata Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1454 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1825 (COI; LISC; LUA); Lopolo e lagoa Ivantala, *Welwitsch* 1901 (BM; COI; K; LISU); Mumpula, *Welwitsch* 1910b (BM, holotipo de *T. subrotundum* var. *obcordatum*; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz dos lugares inundados. Fl. e fr. I-XII. DISTR. GEOGR.: Angola e África do Sul.

Tribo III — LOTEAE

9. LOTUS L.

Cálice muito menor que a corola e com os dentes menores que o tubo:
Ramos e folhas esparsamente pubescentes, às vezes com os folíolos glabrescentes ... ... 2. *discolor* var. *cacondensis*.
Ramos e folhas hirsuto-pubescentes ... ... 1. *goetzei*.
Cálice ± igulando a corola e com os dentes muito mais compridos que o tubo.... ... ... 3. *arabicus*.

1. **Lotus goetzei** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 324 (1901).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, Quimbale, Calupiango, alt. 200 m, *Gossweiler* 11931 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Uganda, Quénia, Tanganica, Niassalândia e Angola.

2. **Lotus discolor** E. Mey., Comm. Fl. Afr. Austr. I: 92 (1835).

Var. **cacondensis** Hiern ex Bak. f., Legum. Trop. Afr. III: 878 (1930).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 32 (BM, holotipo; LISU).
HUÍLA: Quilemba, *Exell & Mendonça* 2548 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz do mato decíduo. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

3. **Lotus arabicus** L., Syst. Nat. ed. 12, II: 504 (1767); Mant. Pl.: 104 (1767). — Brand. in Engl., Bot. Jahrb. XXV: 219 (1898). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 90 (1926).

Lotus mossamedensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 62 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 205 (1896). — Brand. in Engl., *op. cit:* 222 (1898). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 570 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 90 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, *Gossweiler* 31 (K), *Pimentel Teixeira* 12 (BM), 16 (BM); foz do rio Cunene, *B. Teixeira* 1731 (COI; LISC; LUA); rios Bero e Giraúl, *Welwitsch* 1899 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *L. mossamedensis*).
HUÍLA: *Antunes* s. n. (B., n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, raramente perene. Fl. e fr. I-VII.
DISTR. GEOGR.: Senegal, África tropical oriental e Angola.

Tribo IV — GALEGEAE

Conectivo das anteras com 1 ou 2 apêndices nas extremidades; pêlos por vezes medifixos; vagens com sementes separadas umas das outras pelo endocarpo, algumas vezes 1-espérmicas:

Estames monadelfos (filete vexilar ligeiramente ligado aos vizinhos); pétalas glabras com nervuras visíveis; folíolos 1-7, por vezes dentados ou lobados... ... ... 11. *Cyamopsis.*

Estames diadelfos (filete vexilar livre); nervuras das pétalas raramente visíveis; folíolos nunca dentados ou lobados:

Estilete direito; conectivo geralmente provido de um apêndice terminal; folhas simples ou 1-multifolioladas; estigma capitado ... ... 12. *Indigofera.*

Estilete contorcido, dilatado na base e curvo em ângulo recto; apêndices apicais e basais das anteras plumosos; folhas simples, lineares ou lanceoladas; estigma oblíquo, discóide ... ... 13. *Rhynchotropis.*

Conectivo das anteras inapendiculado; pêlos simples, glandulosos ou ausentes; sementes não separadas pelo endocarpo (excepto em *Sesbania*):

Vagens herbáceas ou membranáceas; ervas, subarbustos rizomatosos ou arbustos:

Vagens 1-espérmicas, indeiscentes, com o pericarpo aderente à semente ... ... 10. *Psoralea.*

Vagens 2-polispérmicas:

Vagens ± longas, cilíndricas e estreitas, com as sementes separadas pelo endocarpo; vexilo provido de dois apêndices pequenos ... ... 23. *Sesbania.*

Vagens comprimidas ou achatadas:

Vagens membranáceas, planas:

Folhas 3-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas; flores axilares; vagens sésseis ... 14. *Sylitra.*

Folhas multifolioladas, imparipinadas; flores em racimos axilares 24. *Lessertia.*
Vagens herbáceas:
Vagens estipitadas; folhas sésseis 3-5-folioladas, digitadas... ... ... 15. *Caulocarpus.*
Vagens sésseis ... ... 16. *Tephrosia.*
Vagens ± lenhosas ou coriáceas:
Cálice com 4-5 segmentos subiguais, às vezes muito curtos:
Folíolos opostos:
Vagens deiscentes; cálice com segmentos subiguais ... ... 22. *Millettia.*
Vagens indeiscentes; segmentos do cálice lineares ou agudos; arbustos ... 21. *Mundulea.*
Folíolos alternos:
Folhas e flores não glandulosas; ovário séssil... ... ... 18. *Schefflerodendron.*
Folhas glandulosas na página inferior; cálice glanduloso; ovário estipitado 17. *Craibia.*
Cálice nitidamente bilabiado:
Lábios do cálice inteiros, subiguais... ... 20. *Dewevrea.*
Lábio superior do cálice inteiro, igualando o vexilo, o inferior mais curto e dividido em 3 segmentos estreitos ... ... 19. *Platysepalum.*

10. PSORALEA L.

Psoralea obtusifolia DC., Prodr. II: 221 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 64 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 206 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 584 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II :93 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).

MOÇÂMEDES: rio Curoca, S. Pedro do Sul, *B. Browne* 73 (BM); rio Curoca, *Capello & Ivens* 17 (LISU), *Carrisso & Sousa* 248 (BM), *Exell & Mendonça* 2196 (BM), *Gossweiler* 10847 (K), *Humbert* 16364 (P); Porto Alexandre, Lagoa dos Arcos, *Mendes* 83 (LISC); vale do rio Curoca, próx. da foz, *Mendes* 92 (BM; LISC); lagoa S. João do Sul, *B. Teixeira* 821 (COI; LISC; LUA); Giraúl de Cima, *B. Teixeira* 2276 (COI; LISC; LUA); rio Curoca, *Torre* 8338 (LISC); rio Bero, *Welwitsch* 1988 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada, das areias. Fl. e fr. IX-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Hererolândia, Transval e Cabo da Boa Esperança.

11. CYAMOPSIS DC.

Cyamopsis dentata (N. Br.) Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 49 (1960).

Indigofera dentata N. Br. in Bull. Misc. Inf. Kew: 102 (1909). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 144 (1926).
Cyamopsis formae intermediae *C. senegalensis* Guill. & Perr. et *C. serrata* Schinz, Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 7 (1958).

MOÇÂMEDES: Bibala, rio Carumjamba, *B. Teixeira* 529A (BM); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, ao km 40, estrada do Virei, *B. Teixeira* 2246 (COI; LISC; LUA), 2247 (COI; LISC; LUA); Caraculo, *B. Teixeira* 2282 (LISC); entre Moçâmedes e Copolopopo, *B. Teixeira* 2254 (COI; LISC; LUA), 2331 (COI; LISC; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *B. Teixeira* 2347 (COI; LISC; LUA); Bibala, Pirangombe, *B. Teixeira & Andrade* 4098 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do subdeserto. Fl. V; fr. V-X.
DISTR. GEOGR.: Angola, Sudoeste Africano e Bechuanalândia.

12. INDIGOFERA L.(*)

CLAVE DOS SUBGÉNEROS

Vexilo ± pubescente em toda a face dorsal ou raramente só na parte superior, às vezes glabro (*I. paraoxalidea*) ou apenas pubescente na margem (*I. baumii*); quilha sempre com esporões laterais:
- Vagens indeiscentes, 1-espérmicas, depremido-falcadas, às vezes transversalmente costadas, pedicelos retroflectidos; folhas simples ou imparipinadas; estames todos férteis ... A. *Acanthonothus.*
- Vagens deiscentes, 1-polispérmicas:
  - Vagens comprimidas; inflorescência racimosa; pedicelos retroflectidos na frutificação; brácteas algumas vezes persistentes; ausência de pêlos glandulosos castanhos ou nigrescentes; endocarpo nunca maculado de escuro ... ... B. *Amecarpus.*
  - Vagens geralmente cilíndricas; brácteas caducas; pêlos glandulosos castanhos ou nigrescentes, por vezes presentes; endocarpo em regra maculado de escuro ... ... C. *Indigofera.*

(*) Na elaboração das chaves, seguiu-se a orientação de J. B. Gillett in Kew Bull. Addit. Series I (1958).

Vexilo sempre glabro; quilha sem esporões laterais; ausência de pêlos glandulosos castanhos ou nigrescentes; vagens algumas vezes achatadas, 3-polispérmicas; endocarpo nunca maculado:
Brácteas caducas; pedicelos raramente excedendo 2 mm de comprimento; vagens retroflectidas na maturação; estames todos férteis; inflorescência densa; pêlos quase sempre aplicados ... ... D. *Indigastrum.*
Brácteas persistentes; pedicelos excedendo 2 mm de comprimento na frutificação; inflorescência frouxa; estame dorsal quase sempre sem antera; pêlos com a parte terminal patente, a maior parte das vezes ... ... E. *Microcharis.*

Subgénero A — **ACANTHONOTUS** (Benth.) Benth.

Folhas simples; ervas anuais ou vivazes, prostradas:
Folhas acunheadas ou arredondadas na base; pecíolos 1-2 mm longos:
Vagens pubescentes, providas de duas séries de espinhos robustos; folhas subacunheadas ou arredondadas na base, hirsutas na página inferior ... ... 1. *nummulariifolia.*
Vagens pubescentes, não espinhosas; folhas acunheadas na base, glabras ... ... 3. *cuitoensis.*
Folhas subcordadas na base; pecíolos c. 0.8 mm longos; ervas ± glabrescentes ... ... 2. *drepanocarpa.*
Folhas imparipinadas, 3-11-folioladas; ervas anuais prostradas..... 4. *exellii.*

Subgénero B — **AMENOCARPUS** Benth. ex. Harv.

Pequenos arbustos; racimos axilares muito mais curtos que as folhas; vagens orbiculares c. 3 mm diâm. ... ... 5. *rautanenii.*
Ervas anuais, às vezes lenhosas na base; racimos em regra mais longos que as folhas:
Vagens ± arqueadas, c. 10 mm longas, com nervuras transversais; tubo estaminal 3-4 mm longo; folhas 3-5(7)-folioladas, pecíolos 6-13 mm longos ... ... 6. *rhytidocarpa* subsp. *angolensis.*
Vagens ± direitas, sem nervuras transversais; tubo estaminal em regra mais de 4 mm longo:
Vagens 10-15 mm longas; cálice maior que 1/2 do comprimento do tubo estaminal; racimos ± igualando as folhas ou pouco maiores ... ... 9. *charlierana* var. *sessilis.*

Vagens 20-30 mm longas; cálice menor que o tubo estaminal; racimos 3-10 vezes mais compridos que as folhas:
Tubo estaminal ± 6 mm longo; estípulas até 2 mm longas ... ... 8. *fanshawei.*
Tubo estaminal ± 10 mm longo, raramente mais curto; estípulas com mais de 8 mm 7. *lasiantha.*

Subgénero C — INDIGOFERA

Estípulas largas, ovado-acuminadas; folhas 3-folioladas, acompanhadas de folhas 1-folioladas; folíolos seríceos nas duas páginas ovário 2-ovulado ... ... 10. *procumbens.*
Estípulas estreitas, setáceas ou assoveladas:
Flores dispostas em panículas densas ou frouxas, racimos capituliformes ou flores solitárias na axila das folhas; vagens em regra curtas, 1-4-espérmicas:
Folhas sempre simples:
Cálice ± 1.5 mm longo na frutificação; racimos paniculados... ... ... 12. *paniculata* subsp. *paniculata.*
Cálice 4-5 mm longo na frutificação; racimos ± capituliformes ... ... 11. *polysphaera.*
Folhas imparipinadas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas na parte superior da planta:
Inflorescências subglobosas densas, dispostas em regra nas extremidades dos ramos e nas axilas das folhas superiores; pêlos esbranquiçados:
Ramos e ráquis da folha com pêlos curtos aplicados; pêlos do cálice usualmente densos, patentes e longos; vagens sedosas, 1-espérmicas, c. 2.5 mm longas 13. *capitata.*
Ramos e ráquis da folha com pêlos esparsos ± patentes; pêlos do cálice longos e raros; vagens glabras, em regra 2-espérmicas, c. 3-4 mm longas ... 14. *paracapitata.*
Inflorescências densas ou frouxas acompanhadas de flores solitárias axilares dispondo-se a todo o comprimento ao longo dos ramos; pêlos das inflorescências ± ruivos:
Inflorescências densas; pecíolos 3-10 mm longos ... ... 15. *congesta.*
Inflorescências frouxas, às vezes acompanhadas de flores solitárias axilares; pecíolos até 2 mm longos ... ... 16. *pulchra.*
Flores dispostas em racimos simples não capituliformes:
Folhas simples ou 1-folioladas, subsésseis, raramente acompanhadas de folhas 2-folioladas.

Caules e ramos cilíndricos, lisos ou estriados; pedicelos erectos na frutificação:
Folhas oblongo-lanceoladas ou linear-lanceoladas; vagens até 20 mm longas; ervas erectas:
Vagens até 6 mm longas; racimos pauci-multifloros ... ... 12. *paniculata* subsp. *paniculata*.
Vagens 10-20 mm longas:
Folhas linear-lanceoladas; racimos subsésseis geralmente 2-floros; vagens 16-20 mm longas ... ... 17. *simplicifolia*.
Folhas oblongo-lanceoladas; racimos distintamente pedunculados, pauci-multifloros; vagens 10-15 mm longas ... ... 28. *erythrogramma*.
Folhas suborbiculares; vagens ± 5 mm longas; ervas prostradas ... ... 29. *nummularia*.
Caules ± tetragonais; pedicelos retroflectidos na frutificação:
Racimos mais curtos que as folhas; folhas oblongo-lanceoladas ... ... 83. *hundtii*.
Racimos excedendo as folhas; folhas oblongo-elípticas ou oblongo-obovadas, 1-folioladas, raramente acompanhadas de folhas 2-folioladas ... ... 84. *taruffiana*.
Folhas compostas, raramente acompanhadas de folhas 1-folioladas, nìtidamente pecioladas:
+ Folíolos opostos:
α Pedicelos erectos ou ± patentes na frutificação, às vezes os inferiores retroflectidos:
Pedúnculos curtos menores que as vagens ou, se estas são pequenas, até 6 mm longos:
Vagens curtas até 7 mm longas, 1-3-espérmicas; cálice com dentes iguais ao comprimento do tubo, menor que 1/2 do comprimento do tubo estaminal:
Racimos mais curtos que as folhas; pêlos curtos aplicados ... ... 19. *mildbraediana*.
Racimos em regra mais longos que as folhas:
Ráquis da folha com menos de 10 mm... ... ... 20. *microcalyx*.
Ráquis da folha em regra com mais de 10 mm longo; cálice com dentes muito maiores que o tubo, c. 1/2 do comprimento da corola ... ... 41. *subulifera* var. *subulifera*.
Vagens 8-25 mm longas, 4-12-espérmicas:
Racimos paucifloros, mais curtos que as folhas, ou raramente as

igualando; ráquis da folha em regra inferior a 7 mm; folhas 3-7-folioladas:
Ervas anuais erectas; vagens c. 10 mm longas ... ... 18. *griseoides.*
Arbustos erectos ou prostrados ou subarbustos rizomatosos:
Arbustos ou subarbustos rizomatosos prostrados; ovário 12-ovulado; folhas 3(5)-folioladas; racimos subsésseis, 4-6 mm longos; ráquis da inflorescência pubescente ... ... 24. *desertorum.*
Arbustos ou subarbustos rizomatosos erectos; ovário 8-12-ovulado; folhas 3-5-folioladas:
Arbustos c. 1.5 m altos; racimos subsésseis 5-13 mm longos, ráquis glabro; ovário 10-12-ovulado; vagens ± 17 mm longas; pêlos direitos nigrescentes ou purpúreos junto aos peciólulos ... ... 23. *santosii.*
Subarbustos rizomatosos c. 0.5 m altos; racimos subsésseis até 3 mm longos, ráquis pubescente; ovário 8-ovulado; vagens c. 11 mm longas 22. *breviracemosa.*
Racimos multifloros mais longos que as folhas, geralmente superiores a 1 cm; ráquis da folha em regra com mais de 10 mm longo; folhas 7-11-folioladas:
Cálice c. 2 mm longo; vagens 12-25 mm longas ... ... 21. *huillensis.*
Cálice c. 4 mm longo; vagens até 10 mm longas ... ... 41. *subulifera* var. *polysperma.*
Pedúnculos mais longos que as vagens ou com mais de 5 mm:
Racimos em regra paucifloros, com as flores ± distanciadas; pedicelos e vagens erectos; ausência de pêlos glandulosos:
Folíolos lineares ou linear-lanceolados; racimos ± 4 cm longos, geralmente com 2-3 flores na extremidade do pedúnculo grácil; cálice c. 1/2 do comprimento do tubo estaminal; pedicelo c. 3 mm longo; ervas anuais ... ... 26. *filipes.*

Folíolos lanceolados, oblongos, oblongo-lanceolados ou subelípticos; racimos em regra com mais de 4 flores:
Pedicelos 1-2.5 mm longos: racimos mais longos que as folhas 1.5-4.5 cm longos; vagens 1.7-2.5 cm longas; folíolos lanceolados, oblongo-lanceolados ou subelípticos:
Folhas 3-5-folioladas; folíolos terminais subelípticos, 10-30 × 5-18 mm; racimos 4-10 floros:
Cálice c. 1/2 do comprimento do tubo estaminal; vagens nigrescentes e glabras na maturação 30. *pilosa* var. *angolensis*.
Cálice mais longo que o tubo estaminal; vagens fulvo-hirsutas na maturação ... ... 31. *fulvopilosa*.
Folhas 11-13-folíoladas, com os folíolos lanceolados ou oblanceolados, ± 10 × 2.5 mm; cálice ± 3/4 do comprimento do tubo estaminal; racimos geralmente 4-floros ... ... 27. *mildrediana*.
Pedicelos c. 3 mm longos; cálice ± 1/4 do comprimento do tubo estaminal; racimos multifloros 5-10 cm longos; vagens 3-3.5 cm longas; folíolos 11-31, oblongos; ervas anuais ... ... 25. *dendroides*.
Racimos frouxos ou densos, pauci-multifloros com as flores ± patentes; vagens raramente retroflectidas na maturação; às vezes presença de pêlos multicelulares, glandulosos, medifixos ou simples:
• Vagens e ovários pubescentes:
Pêlos medifixos, brancos; ausência de pêlos escuros na axila dos folíolos (excepto em *I. dolichothyrsa*):
Plantas com pêlos multicelulares, algumas vezes glandulosos:
Folíolos ± 2.5 × 1 mm; ráquis da folha c. 10 mm longo; racimos alongados 2-5 cm longos ... 33. *heterotricha*.

Folíolos com mais de 5 mm:
Cálice inferior a 1/2 do comprimento do tubo estaminal:
Corola 4-5 mm longa; ramos revestidos de pêlos curtos glandulosos; subarbustos ... 37. *mendesii*.
Corola 6-8 mm longa; ramos densamente revestidos de pêlos aplicados canescentes; arbustos... ... ... 39. *dolichothyrsa*.
Cálice igual ou superior a 1/2 do comprimento do tubo estaminal:
Ervas anuais erectas; racimos gráceis, frouxos, paucifloros; tubo estaminal até 2.8 mm longo; vagens 1-1.8 cm longas ... ... 36. *colutea* var. *colutea*.
Ervas vivazes prostradas ou subarbustos ou subarbustos rizomatosos; tubo estaminal maior que 3 mm; racimos densos ou frouxos pauci-multifloros:
Ervas vivazes prostradas, multicaules; racimos densos; folíolos lanceolados ± 10 × 2 mm.. ... 32. *mupensis*.
Subarbustos, subarbustos rizomatosos erectos ou ervas vivazes erectas:
Folhas (3)5-9-folioladas; pêlos glandulosos 0.7-3 mm longos:
Caule e ramos esparsamente cobertos de pêlos multicelulares e glandulosos,

0.5-1.5 mm longos:
Pecíolo até 1 cm longo; ráquis da folha 1-2.5 cm longo; folíolos terminais até 1.5 × × 0.7 cm 34. *mimosoides* var. *mimosoides*.
Pecíolo 1-2 cm longo; ráquis da folha 3-5 cm longo; folíolos terminais 2-2.5 × 1 cm... ... 40. *paraglaucifolia*.
Caule e ramos densamente cobertos de pêlos multicelulares vermelhos, patentes, 1.5-3 mm longos; ovário 5-ovulado; segmentos do cálice igualando o tubo estaminal ... 38. *secundiflora* var. *schimperi*.
Folhas (9)11-19-folioladas; pêlos glandulosos densos, curtos, até 0.7 mm longos ... ... 35. *viscidissima*.
Plantas sem pêlos multicelulares ou glandulosos:
Vagens até 2.5 × 0.2 cm; caule e ramos não densamente cobertos de pêlos aplicados canescentes:
Corola 3-4.5 mm longa; tubo estaminal 3.5-4.5 mm longo:
Vagens ± 4 × 2 mm, 1-3-espérmicas; es-

típulas c. 2 mm longas ... ... 41. *subulifera* var. *subulifera*.

Vagens 7-13 mm longas:

Vagens ± 7 mm longas; estípulas 1.5-2 mm longas; folíolos ± oblongos, agudos; ervas vivazes multicaules. ... 44. *heterocarpa*.

Vagens ± 12 mm longas; estípulas 4-5 mm longas; folíolos ± oblongos, arredondados no ápice ... 43. *vicioides* var. *rogersii*.

Corola 5-6 mm longa; tubo estaminal 5-7 mm longo; folhas curtamente pecioladas:

Ovário 4-5-ovulado; vagens ± 8 mm longas, 4-5-espérmicas 41. *subulifera* var. *polysperma*.

Ovário 8-9-ovulado; racimos 2-3 vezes mais longos que as folhas axilantes; vagens 1-2.5 cm longas ... ... 42. *phyllanthoides*.

Vagens ± 30 × 2.8 mm; racimos robustos 4-12 cm longos; folhas pecioladas ± 2 cm longas; folíolos espessos; caule e ramos densamente cobertos de pêlos aplicados canescentes ... 55. *pruinosa*.

Pêlos castanhos ou nigrescentes nos ramos, ráquis e pedúnculos, e pêlos medifixos brancos nos folíolos; tufos de pêlos escuros na axila dos folíolos; ervas lenhosas na base 45. *setiflora*.

•• Vagens e ovário glabros:

Ovário estipitado; estipe c. 3 mm longo; vexilo sericeo; folíolos subelípticos, arredondados no ápice, glabros na página inferior; vagens estipitadas ± 4 cm longas ... 51. *podocarpa*.

Ovário não estipitado:

Tubo estaminal até 11 mm longo:
Folíolos largamente elípticos, arredondados no ápice, mucronados, glabros na página superior, glabrescentes na inferior; vagens 3-4.5 mm longas ... ... 48. *dekindtii.*
Folíolos oblongos, oblongo-elípticos ou oblongo-lanceolados, agudos ou obtusos no ápice, pubescentes nas duas páginas, às vezes glabros na página superior:
Folhas 5-13(15)-folioladas; peciólulos c. 1 mm longos; vexilo pubescente ... ... 47. *sutherlandioides.*
Folhas 15-21-folioladas, peciólulos 2-3 mm longos; vexilo seríceo; racimos robustos mais longos que as folhas ... ... 49. *homblei.*
Tubo estaminal 12-14 mm longo; vexilo glabro, às vezes apenas pubérulo nas margens; racimos mais curtos que as folhas ... ... 46. *baumiana.*
α α Pedicelos retroflectidos na frutificação; racimos ± densos:
Vagens e ovário glabros:
Ovário não estipitado:
Tubo estaminal até 11 mm longo:
Folíolos largamente elípticos, arredondados no ápice, glabros na página superior e glabrescentes na inferior ... 48. *dekindtii.*
Folíolos oblongo - elípticos ou oblongo-lanceolados, agudos ou obtusos no ápice, pubescentes nas duas páginas, às vezes glabros na página superior:
Folhas 5-13(15)-folioladas; peciólulos c. 1 mm longos; vexilo pubescente ... ... 47. *sutherlandioides.*
Folhas 15-21-folioladas; peciólulos 2-3 mm longos; vexilo seríceo; racimos robustos mais longos que as folhas ... ... 49. *homblei.*

Tubo estaminal 12-14 mm longo; vexilo glabro, às vezes apenas pubérulo nas margens ... ... 46. *baumiana.*

Ovário estipitado; estipe c. 3 mm longo; vexilo seríceo; folíolos arredondados no ápice, glabros na página inferior; vagens ± 4 cm longas ... ... 51. *podocarpa.*

Vagens e ovário pubescentes:

Δ Folhas sem glândula sna página inferior:

× Cálice 3-4 vezes menor que a corola e com os segmentos curtos:

Ovário e vagens estipitados; estipe c. 3 mm longo; ovário esparsamente pubescente... 51. *podocarpa.*

Ovário e vagens não estipitados:

Tubo estaminal até 6 mm longo:

Vagens ± tetragonais, 1.5-2 cm longas; folíolos 7-9 58. *lupatana.*

Vagens ± cilíndricas:

Folhas 5-9-folioladas; folíolos subelípticos:

Nervuras secundárias dos folíolos indistintas nas duas páginas:

Racimos mais curtos que as folhas; vagens 3-3.5 cm longas ... ... 57. *subcorymbosa.*

Racimos mais longos que as folhas; vagens c. 2.5 cm longas; tufos de pêlos nigrescentes na axila dos folíolos ... ... 61. *corallinosperma.*

Nervuras secundárias dos folíolos distintas nas duas páginas; racimos densos mais curtos que as folhas ... ... 56. *emarginella* var. *emarginella.*

Folhas 11-23-folioladas; folíolos oblongos ou oblanceolados:

Vagens direitas c. 2 cm longas; pêlos da inflorescência castanhos ... ... 62. *arrecta.*

Vagens ± curvas, 6-12-espérmicas:

Vagens 1-2 cm lon-

gas, 5-8-espérmicas; pêlos da inflorescência castanhos... ... 63. *suffruticosa.*

Vagens em regra maiores que 2 cm, 8-12-espérmicas; pêlos da inflorescência esbranquiçados 64. *tinctoria.*

Tubo estaminal 7-12 mm longo:

Caule e ramos subalados ou angulosos; folíolos ovado-oblongos, acuminados, subcordados na base; racimos densos muito mais longos que as folhas ... ... 52. *tetraptera.*

Caule e ramos nem subalados nem angulosos; folíolos não subcordados na base:

Folhas 5-9-folioladas com os folíolos de 4-9 × 1-5 cm:

Caules adultos glabros, às vezes hirsuto-canescentes no estado juvenil; vagens robustas, direitas, apenas curvas no ápice, ± 5 cm longas:

Indumento do vexilo e do cálice seríceos; caule glabro ... ... 53. *rhynchocarpa* var. *rhynchocarpa.*

Indumento do vexilo e do cálice ± densamente hirsuto; indumento do caule hirsuto- pubescente 53. *rhynchocarpa* var. *latipinna.*

Caules tomentosos; pêlos esbranquiçados ou cinzentos; folíolos 4 × 1-2 cm ... 54. *nambalensis.*

Folhas 11-13 - folioladas, com os folíolos de ± 0.8 cm longos ... ... 50. *splendens.*

× × Cálice com mais de 1/3 do comprimento da corola e com os seg-

mentos em regra mais longos que o tubo:
Cálice c. 1/2 do comprimento da corola:
Vagens ± angulosas 10-20 mm longas; folhas 3-folioladas com os folíolos delgados:
Caule e ramos esparsamente pilosos: folíolos menos pubescentes na página superior do que na inferior; pedicelos c. 1 mm longo ... ... 59. *trita* var. *subulata*.
Caule e ramos densamente revestidos de pêlos; folíolos igualmente cobertos de pêlos aplicados nas duas páginas; pedicelos c. 0.3 mm longos 60. *strigulosa*.
Vagens cilíndricas, ± 32 × × 2.8 mm; folíolos 5-7, muito espessos; ramos densamente cobertos de pêlos aplicados canescentes; segmentos do cálice mais curtos que o tubo 55. *pruinosa*.
Cálice igualando a corola ou pouco menor; racimos longos e densos; folhas 5-15-folioladas, algumas vezes as inferiores 3-folioladas:
Folíolos raramente com mais de 1.8 × 1 cm; pecíolos em regra com menos de 4 mm; ovário 3(5)-ovulado; sementes oblongo-arredondadas:
Pedúnculo em regra mais curto que a inflorescência; pêlos das vagens juvenis geralmente densos; estípulas ± 4 mm longas ... ... 66. *hirsuta* var. *pumila*.
Pedúnculo mais longo que a inflorescência; vagens 10 × 2 mm; estípulas ± 8 mm longas... ... 65. *longebarbata*.
Folíolos em regra com mais de 1.8 × 1 cm; pecíolos geralmente com mais de 4 mm; sementes angulosas; vagens ± 5-espérmicas:
Pedúnculo bem desenvolvi-

do, em regra duas vezes mais longo que as vagens; vagens subcilíndricas, geralmente 6-espérmicas; folíolos 5-7(9) ... ... 66. *hirsuta* var. *hirsuta*.

Pedúnculo geralmente menor que duas vezes o comprimento das vagens; vagens ± tetragonais, 3-6-espérmicas; folíolos usualmente até 9(13) ... ... 67. *astragalina*.

Δ Δ Folhas providas de glândulas na página inferior; folíolos 5-9(11); racimos densos; segmentos do cálice assovelados, 2-3 vezes mais longos que o tubo estaminal; vagens subtorulosas, ± 6 mm longas, geralmente 3-espérmicas ... 68. *microcarpa*.

+ + Folíolos alternos, folhas às vezes 1-2-folioladas ou simples:

Cálice menor ou aproximadamente igual a 1/2 do comprimento do tubo estaminal; ervas vivazes, subarbustos rizomatosos ou arbustos.

Ervas vivazes prostradas ou erectas; tubo estaminal 4-8 mm longo:

Tubo estaminal 4-5 mm longo; vagens 1-1.5 cm longas:

Estípulas ± lineares, não escariosas; ráquis da folha até 12 mm longo ... ... 79. *cunenensis*.

Estípulas largas na base, escariosas; ráquis da folha em regra superior a 15 mm... ... ... 74. *spicata*.

Tubo estaminal 7-8 mm longo; vagens 2-4 cm longas:

Ervas prostradas; folíolos terminais até 1.3 × 0.4 cm; vagens 2-3 cm longas; estípulas largas na base, escariosas ... ... 76. *paraoxalidea*.

Ervas erectas; folíolos terminais ± 4 × 1 cm; vagens 2.5-4 cm longas, ligeiramente arqueadas... 81. *antunesiana*.

Arbustos ou subarbustos rizomatosos:

Folíolos obovados, acunheados na base, em regra 1.5-2 vezes mais longos que largos; vagens direitas, 1.5-2.5 cm longas ... ... 71. *schimperi* var. *schimperi*.

Folíolos oblongo-elípticos, em regra 2-4 vezes mais longos que largos; vagens ± arqueadas, 1-1.5 cm longas ... ... 70. *oblongifolia*.

Cálice igualando aproximadamente o comprimento do tubo estaminal:
Estípulas largas na base, escariosas; tubo estaminal c. 4 mm longo; vagens até 10 mm longas; folhas subsésseis; folíolos glabros na página superior; ervas prostradas ... 75. *oxalidea.*
Estípulas assoveladas ou lanceolado-acuminadas, ± pubescentes:
Folíolos terminais até 2 cm longos:
Pêlos dos caules, ramos e folhas levantados nas extremidades, simulando pubescência hirsuta canescente; vagens 1-1.5 cm longas:
Folíolos até 8; vagens canescentes, 12-15 mm longas; ervas prostradas ... ... 73. *maritima.*
Folíolos mais de 8; vagens nigrescentes, ± 10 mm longas ... ... 72. *daleoides* var. *daleoides.*

Pêlos dos caules, ramos e folhas aplicados; folíolos ± aproximados:
Ráquis da folha, incluindo o pecíolo, até 1.2 cm longo; folíolos 3-5(6); vagens ± 11 × × 2 mm; pubescência canescente ... ... 78. *benguellensis.*
Ráquis da folha, incluindo o pecíolo, maior que 1.5 cm; vagens 10-15 × 2 mm; folíolos distanciados:
Folíolos usualmente 3-9; vagens c. 10 mm longas ... 77. *alternans* var. *macra.*

Folíolos geralmente 7-15, às vezes menos nas plantas jovens; vagens 10-15 mm longas ... ... 72. *daleoides* var. *gossweileri.*

Folíolos terminais excedendo 2 cm; folhas 1-2-folioladas ou simples:
Folhas sésseis ou subsésseis, simples ou 1-folioladas, raramente 2-folioladas; cálice igualando ou excedendo a corola, 5-7.5 mm longo:
Folhas simples subsésseis; cálice c. 7 mm longo ... ... 83. *hundtii.*
Folhas 1-folioladas, subsésseis, raramente 2-folioladas com o folíolo lateral muito menor; inflorescência mais longa que

a folha; cálice c. 5 mm longo; ovário 6-ovulado ... ... 84. *taruffiana.*

Folhas distintamente pecioladas, 1-11-folioladas, as inferiores às vezes 1-folioladas:

Racimos subsésseis muito mais curtos que as folhas, raramente as igualando; flores c. 3 mm longas; vagens direitas, 8-12 mm longas; folíolos ovado-lanceolados, acunheados na base; folhas 3-5-folioladas ... ... 80. *teixeirae.*

Racimos distintamente pedunculados, às vezes mais longos que as folhas; folíolos oblongos, subelípticos, oblongo-elípticos ou subobovados:

Vagens ±0.9 cm longas; flores c. 4 mm longas; ovário geralmente 3-ovulado; folhas em regra 1-2-folioladas, raramente 3-4-folioladas; folíolos subelípticos ou subobovados... ... 69. *flavicans.*

Vagens 1.3-4 cm longas; ovário mais de 5-ovulado; folíolos oblongos ou oblongo obovados; folhas inferiores às vezes 1-folioladas:

Vagens direitas, 1.3-1.5 cm longas; endocarpo maculado; folhas 1-5-folioladas:

Folíolos 2.5-3 vezes mais longos que largos ... 82. *conjugata* var. *trimorphophylla*

Folíolos 4-14 vezes mais longos que largos ... 82. *conjugata.* var. *conjugata.*

Vagens ± arqueadas, 2-4 cm longas; endocarpo não maculado; folhas 3-11-folioladas ... ... 81. *antunesiana.*

Subgénero D — **Indigastrum** (Jaub. & Spach) Gillett

Racimos ± sésseis, mais curtos que as folhas; ervas anuais:

Vagens 1-1.4 cm longas; corola c. 4 mm longa; folíolos 3, oblongos ou subelípticos, geralmente 1.5.2 vezes mais longos que largos; ervas prostradas ... ... 87. *guerrana.*

Vagens com mais de 2 cm; folíolos lanceolados em regra mais de 3, usualmente mais de 3 vezes mais longos que largos; ervas erectas — 86. *parviflora* var. *occidentalis*.

Racimos distintamente pedunculados, em regra muito mais longos que as folhas; vagens ± 3 cm longas; folíolos 5-11, oblongos ou lanceolados; corola c. 6 mm longa; ervas anuais erectas ... ... — 85. *costata* subsp. *theuschii*.

Subgénero E — **Microcharis** (Benth.) Gillett

Folhas simples; racimos mais longos que as folhas:
Folhas lineares c. 2.5 mm largas; vagens c. 1.5 cm longas ... ... — 89. *buchneri*.

Folhas lanceoladas ou subelípticas, agudas nas extremidades, 5-14 mm largas; vagens 2.5-4 cm longas ... ... — 88. *richardsiae*.

Folhas imparipinadas, 3-5-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas:
Folhas (1)3-folioladas; folíolos obovados ou suborbiculares; vagens ± arqueadas ... ... — 91. *medicaginea*.

Folhas 3-5-folioladas; folíolos lineares, ou oblongo-lanceolados, 3-5 vezes mais longos que largos; vagens direitas ou ligeiramente arqueadas:

Folíolos linear-lanceolados, estreitando gradualmente nas duas extremidades... ... — 90. *welwitschii* var. *welwitschii*.

Folíolos oblongo-lanceolados, estreitando abruptamente nas duas extremidades ... — 90. *welwitschii* var. *remotiflora*.

Subgénero A — **Acanthonotus** (Benth.) Benth.

1. **Indigofera nummularifolia** (L.) Livera ex Alston in Trim., Handb. Fl. Ceylon VI, Suppl.: 72 (1931). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 8 (1958).

Hedysarum nummulariifolium L., Sp. Pl. II: 746 (1753).
Indigofera echinata Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4 III: 1222 (1803).

BIÉ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3328 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Índia, Ceilão, Indochina, África tropical e Madagáscar.

2. **Indigofera drepanocarpa** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C: 209 (1895). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 125 (1954).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 1011 (BM; COI; LISJC); Dala, *Gossweiler* 11689 (COI), *Young* 1291 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Oubangi-Chari, região dos Lagos, Angola, Rodésia do Norte, Uganda e Tanganica.

3. **Indigofera cuitoensis** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 96 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 135 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 9 (1958).

BIÊ: Ganguelas, Cuito, Menongue, rio Tiengo, *Gossweiler* 2578 (BM, holotipo; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savans. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Indigofera exellii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 50, t. XXIX, D-D_3 (1960). — TAB. VII, D-D_3.

HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2724 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada das savanas. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Subgénero B — **Amenocarpus** Benth. ex Harv.

5. **Indigofera rautanenii** Bak. f. in Vierteljahrsschr. Nat. Ges. Zurich XLIX: 189 (1904).

HUÍLA: Huíla, Calutato, Namuculungo, alt. 100 m, *B. Teixeira* 2453 (BM, fragmento; COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto de c. 50 cm. Fr. III.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Hererolândia e Sudoeste Africano.

6. **Indigofera rhytidocarpa** Benth. ex Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 202 (1862).

Subsp. **angolensis**. Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 12 (1958).

Indigofera anabaptista sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 217 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 164 (1926), pro parte quoad pl. angol.; in Journ. of Bot., LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 201 (1939).

LUANDA: Ponta das Lagostas, *Exell & Mendonça* 3 (BM; COI; LISJC); Musseque de Luanda, *Gossweiler* s. n. (COI; K), 130 (BM; K), 182 (BM; K), 250 (BM; K), 258 (BM; K), 265 (BM; K; P), 328 (BM; P), 781 (BM; P); Alto das Cruzes, *Gossweiler* 5878 (BM; LISJC; LISU); Luanda, *B. Teixeira* 3210 (BR; LISC; LUA); Boa Vista, *Welwitsch* 4137 (BM; COI; K, holotipo; LISU; P), 4138 (BM; COI; K; LISU; P), 4139 (BM; COI; K; LISU; P); praia de Zamba Grande, morro das Lagostas, *Welwitsch* 4140 (BM; COI; K; LISU; P), 4141 (BM; COI; K; LISU).

MOÇÂMEDES: rio Mucungo, *Carrisso & Sousa* 300 (BM; COI; LISJC); Lungo, *B. Teixeira* 1145 (BR; COI; LISC; LUA); Capongue, Assumpção, *B. Teixeira* 1266 (BR; COI; LISC; LUA); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2235 (COI; LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *B. Teixeira* 2281 (COI; LUA); Bibala, Caitou, *B. Teixeira & Andrade* 4031 (COI); LISC; LUA); Moçâmedes, *Welwitsch* 4142 (BM; COI; K; LISU; P).

HUÍLA: Ruacaná, alt. 1000 m, *Exell & Mendonça* 2723 (BM; COI); Huíla, Chiangue, *Pritchard* 382 (BM); Huíla, *B. Teixeira* 1283 (LUA); Humbe, *Torre* 8691 (BM; BR; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Damaralândia.

7. **Indigofera lasiantha** Desv., Ann. Sci. Nat. Ser. I, IX: 410 (1826). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 16 (1958).

Indigofera psilostachya Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 84 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 210 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 149 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 4317. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Rossberg in Fedde Repert XXXIX: 161 (1936).

Indigofera trita sensu Bak. in Oliv., *tom. cit.*: 86 (1871). — Hiern, *tom. cit.*: 211 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2027.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2027 (*) (BM; COI; K; LISU).

(*) O espécime Welw. 2027 difere um pouco do material típico por apresentar filetes mais curtos (c. 4-5 mm de comprimento).

A — **Indigofera teixeirae** Torre (A_1 — Ramo florífero, × $^1/_2$; A_2 — Flor × 2; A_3 — Tubo estaminal, × 3; A_4 — Vagem, × 3). *B. Teixeira* 2363.

B — **Indigofera taruffiana** Torre (B — Ramo florífero, × $^1/_2$; B_1 — Flor × 3). *Tisserant* A73.

C — **Indigofera antunesiana** Harms (C — Ramo florífero, × $^1/_2$; C_1 — Flor, × 2; C_2 — Cálice e tubo estaminal, × 2; C_3 — Vagem imatura, × 2). *Pittard* 1.

D — **Indigofera exellii** Torre (D_1 — Ramo florífero, × $^1/_2$; D_2 — Flor, × 4; D_3 — Vagem, × 4; D_4 — Semente, × 4). *Exell & Mendonça* 2724.

BENGUELA: Ganda, Membassoco, Cubal, *H. G. Faulkner* 126 (B; K; PRE), A. 287 (K; PRE); Caconda, *Capello & Ivens* 23 (LISU); próx. de Ganda, *Fenaroli* 1066 (Herb. Fenaroli); Caconda, *Gossweiler* 4317 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 488 (B, n. v.), 872 (B; BM); Bocoio, *P. Pittard* 11 (BM).
BIÊ: Vila Artur de Paiva, a 33 km para Indungo, *Mendes* 2110 (LISC); próx. Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2652 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3487 (LISC).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3157 (LISC; P); rio Mupanda, próx. da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2052 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *I. psilostachya*; P).
MOÇÂMEDES: entre Moçâmedes e a serra da Chela, alt. 300 m, *Gomes & Sousa* s. n. (COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola e África Austral.

8. **Indigofera fanshawei** Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 16 (1958).

Indigofera psilostachya sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 4137.

BIÊ: rios Cuito-Cuanavale, *Gossweiler* 2674 (BM; COI); Vila Serpa Pinto, Menongue, *Gossweiler* 3365 (BM; COI; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 15 km para Cutato, *Mendes* 2056 (LISC); Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2262 (LISC); a 20 km de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2345 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Rodésias e Angola.

9. **Indigofera charlierana** Schinz in Verh. Bot. Ver. Brand. XXX: 165 (1888).

Var. **sessilis** (Chiov.) Gillett in Kew Bull. 1955: 573 (1956); in Kew Bull. Addit. Series I: 17 (1958); *tom. cit.*: 18 (1958) in adnot. *I. aspera*.

Indigofera aspera sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 102 (1871), pro parte quoad specim. Welw. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 217 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 165 (1926), pro parte quoad specim. Welw. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 209 (1939).

BIÊ: Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2199 (LISC).
MOÇÂMEDES: Bibala, Pirangombe, *B. Teixeira & Andrade* 4012 (COI; LISC; LUA); rio Giraúl, *Welwitsch* 2036 (BM; K; LISU); rio Bero, *Welwitsch* 2036b (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Moçambique, Bechuanalândia, Sudoeste Africano e a Norte do Cabo.

Nota: O espécime *Welwitsch* 2036 (LISU) só tem vagens que conferem com as do isotipo de *I. charlierana* var. *sessilis*.

Subgénero C — **Indigofera**

10. **Indigofera procumbens** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 50, t. XXX (1960). — TAB. VIII.

Indigofera sericea sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928).

BIÉ: Cuito, *Gossweiler* 3782 (BM; COI, holotipo; LISJC); Menongue, próx. de Vila Serpa Pinto, anhara de Cambumbe, *Mendes* 2758 (LISC); Cuito-Cuanavale, anhara de Tumbo, *Mendes*2 916 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz dos capinais. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

11. **Indigofera polysphaera** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew 1895: 65 (1895). — Gillett in Kew Bull. 1958, Addit. Ser. I: 27 (1958). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angol. n.º XLII: 69 (1959).

LUNDA: Dundo, *Gossweiler* 14043 (BM; K; LUA).

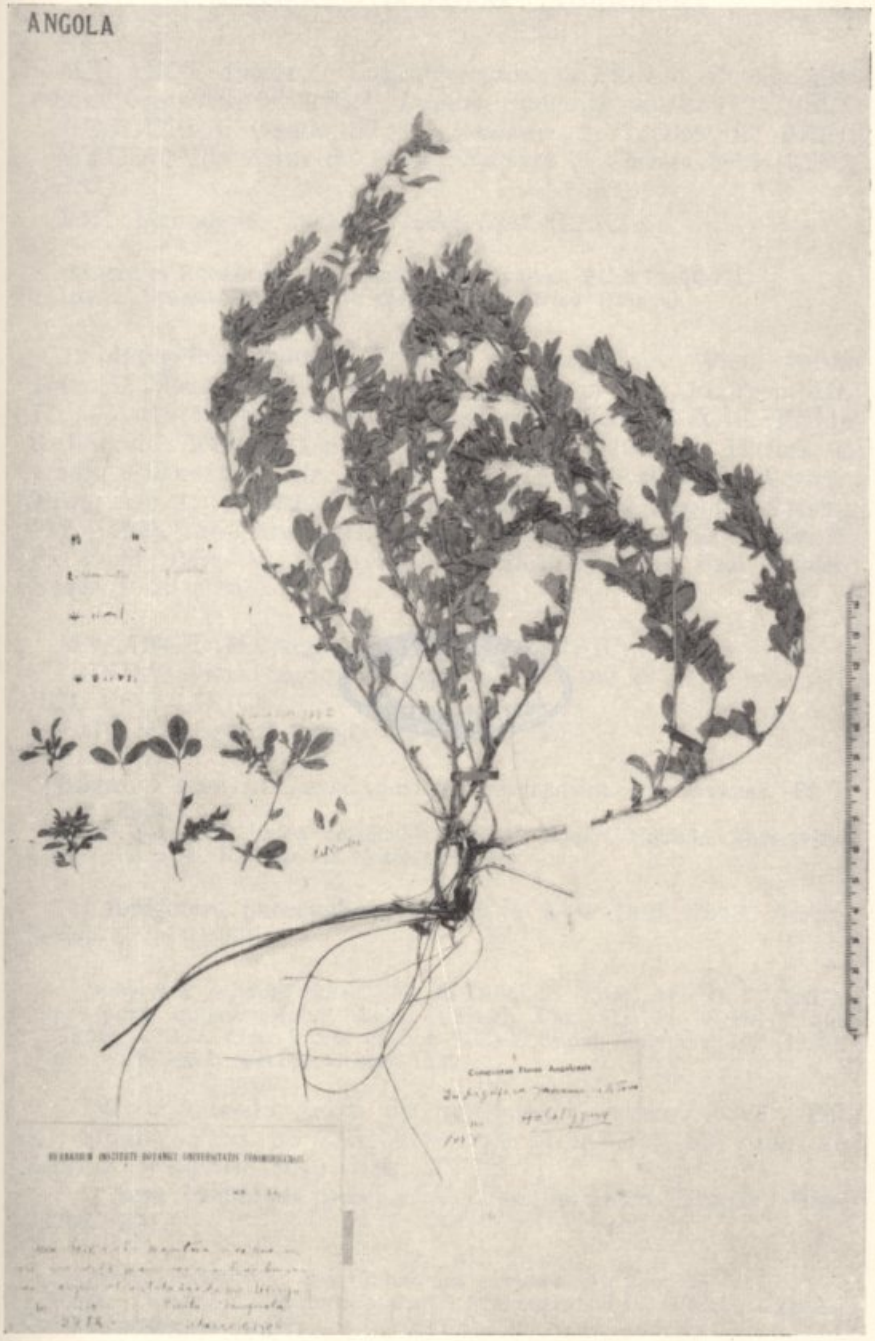
HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: África tropical.

12. **Indigofera paniculata** Vahl ex Pers., Syn. Pl. II: 325 (1807). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 126 (1954). — Gillett in Kew Bull. 1958, Addit. Series I: 27 (1958).

Subsp. **paniculata**

Indigofera procera Schumach. & Thonn. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 139 (1829). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 71 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 207 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 102 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Calunga e Muta Lucala, *Welwitsch* 2001 (BM; K; LISU); Ambaca, entre Izanga e Ngombe, *Welwitsch* 2002 (BM; COI; K; LISU; P), col. carp. 372 (BM).



Indigofera procumbens Torre
Espécime *Gossweiler* 3782 (holotipo)

MALANGE: baixa de Cassange, próx. do rio Lui, Cuango, alt. 800 m, *Gossweiler* 9614 (BM); Cambo, Sunginge, *Rocha* 110 (LISC).
BENGUELA: Ganda, *H. G. Faulkner* A. 7 (BM; K; PRE).
HUÍLA: Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8914 (LISC; LUAI).

BIÊ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3287 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. X-III.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

13. **Indigofera capitata** Kotschy in Sitz. Akad. Wien. Math. Nat. LI Abth. I: 365, t. 6a (1865). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 75 (1871) pro parte excl. specim. Welw. — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. 77 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 576 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 99 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 8806. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 152 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 28 (1958).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 573 (BM; COI; LISJC).
BIÊ: N'bango, *Gossweiler* 1357 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual lenhosa na base, das savanas. Fl. e fr. II-X.
DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental, Sudão, Uganda, Tanganica, Congo, Catanga, Rodésia do Norte e Angola.

14. **Indigofera paracapitata** Gillett in Kew Bull. 1958, Addit. Series I: 28 (1958).

Indigofera capitata sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 75 (1871), pro parte quoad specim. Welw. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 208 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 1357.

CONGO: Muanda, próx. do rio Zaire, *Gossweiler* 8806 (BM; K); Sumba, Peco, rio Zaire, *Gossweiler* 9184 (BM; K); próx. de Ambriz, *Welwitsch* 2040 (BM; LISU).
? : sem localidade precisa, *G. Boss* in Herb. Transv. Mus. 36706 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: ex-África Equatorial Francesa, Gabão, Nigéria, Uganda, Congo, Catanga e Angola.

15. **Indigofera congesta** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 70 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 206 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 575 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 99 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 151 (1954). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 29 (1958).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2041 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).
MALANGE: próx. de Malange, Comanhiango, *Gossweiler* 1360 (BM; K; P); Quela, *I. Nolde* 393 (B, n. v.; BM).
BIÊ: Cuebe, próx. da nascente do rio Cambambe, Menongue, *Gossweiler* 2628 (BM; COI; K; LISJC); Cuito-Cuanavale, Longa, anhara da Longa, *Mendes* 3073 (LISC); entre Longa e Vila Serpa Pinto, Luassinga, *Mendes* 3233 (LISC); Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2336 (LISC).
HUÍLA: Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8916 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. e fr. V.

DISTR. GEOGR.: África tropical.
Nota: Os espécimes herborizados na «Lunda, margens dos rios», *Exell & Mendonça* 1216 (BM, COI)» e «Lunda, Dala», *Gossweiler* 11416 (COI) apresentam flores mais pequenas e folíolos ± obovados.

16. **Indigofera pulchra** Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III: 1239 (1802). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 76 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 208 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 40 (1958).

Indigofera pulchra var. *andongensis* Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 112 (1926).
Indigofera bracteolata sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928).

CABINDA: Cabinda: *Gossweiler* 6428 (BM; COI; LISJC; LISU).
LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 211 (BM; K; P), *R. Monteiro, Santos & Murta* 16 (LISC); Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2010 (BM; COI; K; LISU; P), 2010b (BM; LISU), col. carp. 457 (BM).
CUANZA NORTE: Cassualala, *Gossweiler* 8319 (BM; K; P); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2047 (BM, holotipo da var. *andongensis*; LISU).
MALANGE: rio Cuanza, Cataratas do Condo, *Exell & Mendonça* 142 (BM; COI; LISJC).

LUNDA: Xassengue, margens do rio Cuango, *Exell & Mendonça* 306 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, Fl. e fr. IX-V.
DISTR. GEOGR.: África tropical.

17. **Indigofera simplicifolia** Lam., Encycl. Méth. Bot. III: 251 (1789). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 72 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 207 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 103 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 37 (1958).

CABINDA: próx. de Chinfim, rio Chiloango, *Gossweiler* 8107 (BM; BR; COI; K; LISJC; LISU).
ZAIRE: Peco, próx. do rio Congo, *Gossweiler* 8613 (BM).
CUANZA NORTE: Ambaca, próx. do rio Lucala, *Gossweiler* 7389 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, entre Trombeta e Cambondo, *Welwitsch* 2003 (BM; COI; LISU; P), col. carp. 460 (BM); N'gombe, *Welwitsch* 2003b (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. X; fr. X-V.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

18. **Indigofera griseoides** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum.: 257 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. XLI: 239 (1903); Legum. Trop. Afr. I: 119 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 38 (1958).

BIÉ: Cubango, rio Cuito, entre Onehingue e Cutué, *Baum* 745 (B, holotipo, n. v.; K, foto).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Norte e Tanganica.

19. **Indigofera mildbraediana** Gillett in Kew Bull. 1955: 575 (1956); in Kew Bull. Addit. Series I: 38 (1958).

Indigofera subulifera sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 96 (1871), pro parte quoad specim. Welw. 2048b. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2048b. — Tisserant in Bull. Mus. Hist. Nat. Par. Sér. 2, III: 167 (1931).

CUANZA NORTE: próx. de Calunga, *Welwitsch* 2048b (BM, pro parte; COI; P, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fr. V.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Congo, Angola, República do Sudão e Tanganica.

20. **Indigofera microcalyx** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew 1897: 256 (1897). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 155 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 39 (1958).

Indigofera karongensis Bak., *tom. cit.*: 255 (1897); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936).

CONGO: Próx. do rio Congo, entre Peco e Safu, *Gossweiler* 8597 (BM).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 570 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das areias das margens dos rios. Fr. IV-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Catanga, região dos Lagos, Uganda, Tanganica, Niassalândia, Rodésia do Norte e Moçambique.

21. **Indigofera huillensis** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 126 (1926).

BENGUELA: Lobito, *Humbert* 16116 (P).
MOÇÂMEDES: ao km 150 do litoral, *Abreu* 3 (COI); ao km 70 do C. de F., alt. 350 m, *Exell & Mendonça* 2184 (BM; COI; LISJC); Pedra Grande, alt. 250 m, *Gossweiler* 10673 (COI); Vila Arriaga, *Gossweiler* 12835 (LISC); Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 679 (COI; LISC; LUA), 685 (COI; LISC; LUA), 1748 (COI; LISC; LUA), 1154 (COI; LISC); Capolopopo, *B. Teixeira* 2334 (COI; LISC; LUA); próx. de Moçâmedes, *B. Teixeira* 2373 (COI; LISC. LUA); Lungo, *B. Teixeira & Andrade* 4191 (COI; LISC; LUA)
HUÍLA: Huíla, *Pearson* 2810 (K, holotipo), s. n. (K); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3276 (COI; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta aberta decídua. Fl. e fr. XII-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

22. **Indigofera breviracemosa** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 61, t. XXXI (1960).

HUÍLA: Ruacaná, estrada de Humbe, *Exell & Mendonça* 2762 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

23. **Indigofera santosii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 53, t. XXXIII (1960).

MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 1356 (BM; LISC); Caraculo, *Santos* 137 (LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto erecto ou prostrado do deserto. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

24. **Indigofera desertorum** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 53, t. XXXIV (1960).

MOÇÂMEDES: Deserto, ao km 108 de Moçâmedes, estrada com rumo a Iona, *Torre* 8420 (LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto prostrado do deserto. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola (deserto de Moçâmedes).

25. **Indigofera dendroides** Jacq., Coll. Bot. II: 357 (1789); Ic. Pl. Rar. III: 14, t. 571 (1788-1789). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 100 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 216 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 128 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 166, t. 13 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 42 (1958).

Indigofera gilletii De Wild. et Th. Dur. in Bull. Herb. Boiss., Sér. 2, I: 12 (1900). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936).

ZAIRE: próx. do rio Zaire, ribeiro Muanda, *Gossweiler* 8108 (*) (BM; COI; K; LISJC; LISU), 8782 (BM; K).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 4592 (BM; LUA), 5535 (BM; COI; LISJC; LISU), 5535a (BM; COI; LISJC; LISU); próx. de Camondai, *Gossweiler* 5795 (BM; BR; COI; LISJC; LISU); Cazengo, *Gossweiler* 5854 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, serra do Alto Queta, *Welwitsch* 2043 (BM; K; LISU).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 385 (B, n. v.).
LUNDA: Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 354 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 559 (BM; COI); rio Chiapa, *Exell & Mendonça* 673 (BM; COI; LISJC); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1210 (BM); entre Quibala e Bembe, *Monteiro* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato xerófilo e das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical.

26. **Indigofera filipes** Benth. ex Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 198 (1862).

(*) Os espécimes *Gossweiler* 8108 (LISU e LISJC) têm indicado na etiqueta Cabinda: margens dos rios Luali-Chiloango, mas os espécimes de COI e K dizem Zaire, rio Muanda.

BIÉ: Cuito-Cuanavale, sede, *Mendes* 2802 (LISC).
HUÍLA: Gambos, «mulola» de Chimbolelo, *Torre* 8771 (BM; BR; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul, Damaralândia, Bechuanalândia e África do Sul.

27. **Indigofera mildrediana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 52, t. XXXII (1960).

BIÉ: Cubango, Ganguelas, próx. de Dongo, *Gossweiler* 3117 (BM; COI, holotipo; K), *Gossweiler* 3960 (BM; K; LISJC); Menongue, Vila Serpa Pinto, rio Luabuca, *Mendes* 2736 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto dos prados pedregosos. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano.

28. **Indigofera erythrogramma** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 73 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 207 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2009 (COI). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 104 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 132 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 57 (1958).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 102 (K), 310 (BM; K; P); Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2005 (BM; COI; K; LISU; P); entre Alto das Cruzes e Quicuxe, *Welwitsch* 2007 (BM; COI; K; LISU; P).
CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Sansamanda e o rio Lombe, *Welwitsch* 2006 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).
BENGUELA: Cubal, *H. G. Faulkner* A. 193 (K; PRE).
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 12 km para Cassinga, *Mendes* 2012 (LISC); Vila Serpa Pinto, rio Luabuca, *Mendes* 2727 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3176 (LISC; P); Humpata, *Newton* 94 (COI); Huíla, *B. Teixeira* 3042 (LUA); ao km 19 da Missão de Jau, *Torre* 8673 (BM; BR; LISC); rio Catumba, *Welwitsch* 2008 (BM; COI; K; LISU), 2009 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. IX-V.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola, Rodésia do Sul, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

29. **Indigofera nummularia** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 74 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 576 (1915). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 208 (1896), pro parte excl. specim. Welw. 2009 (COI). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 104 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 57 (1958).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, margens do rio Cuanza, *Welwitsch* 2009 (BM; K; LISU, holotipo; P).
MALANGE: Cambo, Sunginge, *Rocha* 131 (BM; BR; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. e fr. I-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC. «Maladia» (dial. Malange).

30. **Indigofera pilosa** Poir. in Lam., Encycl. Méth. Bot. Suppl. III: 151 (1813). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928).

Var. **angolensis** Bak. f. in Journ. of Bot. XLI: 243 (1903); Legum. Trop. Afr. I: 121 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 58 (1958).

Indigofera pilosa sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 82 (1871), pro parte quoad specim. Welw. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 208 (1896).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 779 (BM; K); próx. de Quicuxe, *Welwitsch* 2022 (BM, holotipo da var. *angolensis;* COI; K; LISU; P), col. carp. *Welwitsch* 377 (BM).
CUANZA NORTE: Ambaca, *Welwitsch* 4149 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. II-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

31. **Indigofera fulvopilosa** Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII, 3: 250 (1953). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 58 (1958).

Indigofera pilosa var. *multiflora* Bak. f. in Journ. of Bot. XLI: 243 (1903). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936).

MALANGE: entre Malange e rio Cuanza, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 133 (BM; COI; LISJC); Quela, *I. Nolde* 386 (B, n. v.).
LUNDA: Dala, Biúla, rio Cassai, *Exell & Mendonça* 1341 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Serra Leoa, Costa do Ouro, Nigéria, Angola, Rodésias, Uganda, República do Sudão, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

32. **Indigofera mupensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 54, t. XXXV (1960).

BIÊ: Ganguelas, Vila da Ponte, ao km 33, estrada de Vila Pereira d'Eça, *Mendonça* 4582 (LISC, holotipo), 4582A (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

33. **Indigofera heterotricha** DC., Prodr. II: 227 (1825). — Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc. Lond. Bot. II: 18 (1881). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 132 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 63 (1958).

MOXICO: rio Ninda, *Serpa Pinto* 28 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, lenhosa na base, da floresta aberta decídua. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul, Transval, Hererolândia e Cabo da Boa Esperança.

34. **Indigofera mimosoides** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 90 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 213 (1896), in adnot. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 122 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 64 (1958).

Var. **mimosoides**

LUANDA: Ambriz, *Welwitsch* 4151 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA NORTE: Dondo, Cambambe, Estrada Dondo-Quibala, *Barbosa & Correia* 8843 (LISC; LUAI); Cazengo, Camondai, *Gossweiler* s. n. (LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2046 (LISU, holotipo).
MALANGE: rio Cumbo-Cuando, *Gossweiler* 9485 (BM; COI; K; LISJC); Quela, *I. Nolde* 642 (BM).
LUNDA: Xassengue, rio Cuango, alt. 1075 m, *Exell & Mendonça* 305 (BM; COI).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 897 (B; BM).
HUÍLA: Huíla, Bimbe, *B. Teixeira* 2642 (COI); Hunguéria, *B. Teixeira* 2780 (COI); morro de Lopolo, *Welwitsch* 2045 (BM, holotipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. XI-III.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Uganda, Etiópia, Quénia, Tanganica, Rodésias, Niassalândia e Moçambique.

35. **Indigofera viscidissima** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 100 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 216 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 160 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl.

Polypet.: 104 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 65 (1958).

CUANZA NORTE: próx. de Cazengo, *Welwitsch* 2042 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).
BENGUELA: Membassoco, Cubal, *H. G. Faulkner* A. 55 (K; PRE).
BIÊ: rio Cubango, Vila da Ponte, *Gossweiler* 3872 (BM); rios Cuchi e Cubango, Forte Conselheiro Borja, *Gossweiler* 4201 (BM; COI); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1849 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2646 (LISC).
HUÍLA: Monhino, *Antunes* 3117 (LISC; P); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 913 (BR; COI; LISC; LUA); margens do rio Mapunda, *B. Teixeira* 1361 (COI; LISC); lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2758 (LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 3171 (LISC; LUA); margens da Lagoa Ivantala, *Torre* 8616 (BM; BR; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de c. 5 dm altura. Fl. I-V; fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Tanganica e Niassalândia.

36. **Indigofera colutea** (Burm. f.) Merr. in Philipp. Journ. Sci., XIX: 355 (1925). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 65 (1958).

Var. **colutea**

Galega colutea Burm. f., Fl. Ind.: 172 (1768).
Indigofera viscosa Lam., Encycl. Méth. Bot. II: 247 (1789). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928), pro parte excl. specim. 5562. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 144 (1954). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).
Indigofera viscosa Lam. var. *brachycarpa* Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 124 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 400 (BM, holotipo de *I. viscosa* var. *brachycarpa*; K; P).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 392 (B, n. v.).
BIÊ: Cassuango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 3720 (BM; COI; LISJC).
HUÍLA: Cafú, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2465 (COI; LISC; LUA).
MOÇÂMEDES: Chipia, *B. Teixeira* 2238 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. I-III.
DISTR. GEOGR.: África e Ásia tropicais.

Nota: O espécime *Gossw.* 3720 parece representar uma forma intermédia entre *I. colutea* var. *colutea* e *I. milne-redheadii* Gillett, visto apresentar estípulas longas e abundância de pêlos glandulosos curtos.

37. **Indigofera mendesii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 55, t. XXXVI (1960).

HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* (?) 592 (LISC); Humpata, *Exell & Mendonça* 1981 (BM; COI; LISJC); entre a Estação Zootécnica da Humpata e Bimbe, *Mendes* 1481 (BM; LISC, holotipo); Lubango, *Mendes* 3768 (LISC); Humpata, perímetro florestal, *B. Teixeira* 1844 (BR; COI; LISC; LUA), 1999 (BR; COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2018 (BR; COI; LUA); Humpata, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 3324 (COI; LUA); Perímetro florestal, *B. Teixeira & Andrade* 4476 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou vivaz das savanas. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

38. **Indigofera secundiflora** Poir. in Lam., Encycl. Méth. Bot. Suppl. 3: 148 (1813).

Var. **schimperi** Tisserant in Bull. Mus. Nat. Hist. Paris, Sér. 2, III: 165 (1931). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 69 (1958), in adnot.

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Dekindt* 43 (LISC), 3043 (P, sintipo), *Antunes* 3174 (LISC; P), 3175 (LISC; P); Humpata, Bimbe, alt. 2000 m, *Mendes* 1499 (BM; LISC); Sá da Bandeira, alt. c. 1800 m, *B. Teixeira* 884 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de c. 5 dm de altura, das savanas. Fl. e fr. I-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: As vagens dos espécimes *Mendes* 1499 (LISC) e *B. Teixeira* 884 (LISC) têm 5 sementes (ovários 5-ovulados) e 10-12 mm de comprimento.

39. **Indigofera dolichothyrsa** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 130 (1926).

MOÇÂMEDES: próx. de Munhino, *Pearson* 2811 (K); ao km 108 do C. de F. de Moçâmedes, *Pearson* 2812 (K, holotipo); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3933 (LISC).
HUÍLA: Oncócua, *Mendes* 1320 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 1-2 m, do mato decíduo. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

40. **Indigofera paraglaucifolia** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 56 (1960).

BENGUELA: Quipeio, rio Cuito, alt. 1500 m, *Exell & Mendonça* 1888 (BM; COI, holotipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva, (anual ?) erecta, lenhosa na base, Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

41. **Indigofera subulifera** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 96 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896), pro parte excl. specim. Welw. 2050 et 2050b. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 154 (1926), pro parte idem; in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 3375. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 156 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 71 (1958).

Var. **subulifera**

Indigofera mounynensis Tisserant in Bull. Mus. Nat. Hist. Paris Sér. 2, III: 168 (1931) pro parte.
Indigofera heterocarpa sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, *loc. cit.*

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sansamanda, *Welwitsch* 2048 (BM; LISU), 2048b (BM, pro parte; K; P, pro parte); próx. do rio Cuanza, entre Condo e Quisonde, *Welwitsch* 2049 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, *Rocha* 121 (LISC).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 199 (LISU), *Capello & Ivens* 77 (LISU); Vila Teixeira da Silva, Quimbale, Calopiango, alt. 1800 m, *Gossweiler* 11934 (COI); Nova Lisboa, *B. Teixeira* 294 (LISC).
BIÉ: Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); entre Cuemba e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 1719 (BM; COI; LISJC); Vila Serpa Pinto, *Gossweiler* 2520 (BM; COI; K; LISJC); Luazenha, *Gossweiler* 3105 (BM; BR; COI); rio Luassinga, *Gossweiler* 3375 (BM; COI; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, Granja, *Mendes* 1909 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2246 (LISC).
MOÇÂMEDES: base da serra da Chela, alt. 300 m, *Gomes & Sousa* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta. Fl. I-III; fr. III-VIII.
DISTR. GEOGR.: Cabo Verde, Angola, Catanga, Rodésia do Norte e Niassalândia.

Var. **polysperma** Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 71 (1958).

Indigofera subulifera sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2050 et 2050b.
Indigofera mounynensis Tisserant, *loc. cit.*, pro parte.

CUANZA NORTE: Vila Salazar, rio Lucala, *Gossweiler* s. n. (P); próx. de Calunga, *Welwitsch* 2048b (LISU, pro parte; P, pro parte).

BIÉ: Chinguar, *Fenaroli* 1296 (Herb. Fenaroli).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* (?) 963 (LISC); Monhino, *Antunes* 3102 (LISC; P), 3179 (LISC; P); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2435 (COI; LISC; LUA); Huíla, Jau, *B. Teixeira* 3332 (COI); ao km 24 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8814 (BM; BR; LISC); entre Catumba e Hay, *Welwitsch* 2050 (BM; COI; K, holotipo; LISU; P); próx. da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2050b (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto até 1.5 m, do mato xerófilo. Fl. e fr. I-VII. DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Otyihangandue».

42. **Indigoyera phyllanthoides** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 96 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 128 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 73 (1958).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, rio Cubango, rápido da Missão, *Mendes* 3517 (LISC).

HUÍLA: Huíla, sem localidade, *Antunes* (?) 949 (LISC); entre Nene e Empalanca, *Welwitsch* 2044 (BM; COI; K; LISU, holotipo); Humpata, Leba, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3270 (LUA), 3276 (LUA); Huíla, Jau, *B. Teixeira* 3351 (LUA); próx. de Caholo, *B. Teixeira* 3561 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta decídua. Fl. VI; fr. IV-V. DISTR. GEOGR.: Angola.

43. **Indigofera vicioides** Taub. ex Spach, Ill. Pl. Or.: t. 481 (1856).

Var. **rogersii** (R. E. Fr.) Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 73 (1958).

Indigofera rogersii R. E. Fr. in Schwed. Rhod-Kongo-Exped.: 80 (1914).

BIÉ: rios Cuito-Cuanavale, *B. Teixeira* 201 (LISC; LUA).

HUÍLA: Huíla, Missão, *B. Teixeira* 1587 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, às vezes anual. Fl. XII-III; fr. IV. DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, região dos Lagos, Rodésias, Quénia, Tanganica, Niassalândia, Moçambique e Transval.

44. **Indigofera heterocarpa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 90 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped.: 79 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 131 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 74 (1958).

HUÍLA: Humpata, Palanca, alt. 1900 m, *Monteiro* 3a (COI); Huíla, morro de Lopolo, *Welwitsch* 2051 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

45. **Indigofera setiflora** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 90 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 213 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 146 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928).

BIÉ: Cubango, próx. da Vila da Ponte, *Gossweiler* 2534 (BM; COI; K); rio Cuiriri, *Gossweiler* 2744 (BM; COI; K; LISJC); Cuito, rio Sabi, *Gossweiler* 2767 (BM; LISJC); Cassuango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 3690 (BM; COI; LISJC); Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2021 (LISC); Menongue, Caindo, Capico, *Mendes* 2252 (LISC); Cuito-Cuanavale, anhara da Longa, *Mendes* 3067 (LISC).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3159 (LISC; P), *Antunes* (?) s. n. (LISC); Humbia, *B. Teixeira* 2411 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2768 (COI; LISC; LUA); Cuvelai, alt. 1060 m, *B. Teixeira* 3125 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3479 (LISC; LUA); entre Humpata e Caholo, *B. Teixeira* 3301 (COI; LISC); Humpata, *B. Teixeira* 3558 (LISC); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4453 (COI; LISC; LUA); ao km 12 de Jau, estrada de Humpata, *Torre* 8640 (BM; LISC); entre Ferrão da Sola e Jau, *Welwitsch* 2020 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ou anual das savanas. Fl. e fr. XI-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Moçambique e Norte do Transval.

NOM. VERNÁC.: «Omuhanga», «Omugundo».

46. **Indigofera baumiana** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 257 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 160 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928); *op. cit.* LXX Suppl. Polypet.: 228 (1932), pro parte excl. specim. Gossw. 9516 et 9576; in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, VIII: 104 (1933). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 137 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 85 (1958).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 466 (BM; COI); Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 255 (BM; COI); Alto Cuíla, *Young* 699 (BM; BR), 720 (BM), 1324 (BM).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Young* 1324 (BM).

BIÊ: rio Cubango, *Baum* 497 (B, holotipo, n. v.; BM; BR; COI; K); rio Cuiriri, *Baum* 819 (B, n. v.); rio Cuito, ribeiro Bunja, *Gossweiler* 2757 (BM; COI); rios Cassuango e Cuiriri, *Gossweiler* 3050 (COI; LISJC), 3051 (BM), 3272 (BM; K; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 12 km para Cutato, *Mendes* 2142 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2612 (LISC).

CUBANGO: Cuito-Cuanavale, rios Cuando-Cubango, *B. Teixeira* 188 (LISC; LUA); Cuito-Cuanavale, alt. 1000 m, *Trovão* 82 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato decíduo. Fl. IX-IV; fr. II-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia do Norte.

47. **Indigofera sutherlandioides** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 101 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 217 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 160 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 137 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 86 (1958).

Indigofera baumiana sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932).
Indigofera noldeae Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 106 (1935); *op. cit.* XXXIX: 161 (1936).

MALANGE: Quela, *Gossweiler* 9516 (BM; COI; K; LISJC); entre os rios Cuando e Lui, *Gossweiler* 9576 (BM; COI; K; LISJC); Quela, *I. Nolde* 108 (B, holotipo de *I. noldeae*, n. v.).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* 11637 (COI); Machinga, *Marques* 173 (COI; LISU).

BENGUELA: Vila Mariano Machado, *Andrada* 3 (LISC); Caconda, *Anchieta* 89 (BM; LISU), 96 (LISU); Nova Lisboa, Sacahala, *Castro* 27 (COI); Nova Lisboa, estrada de Caconda, *Mendes* 594 (BR; LISC); Vila Teixeira da Silva, *Taruffi* 22 (FI.); Nova Lisboa, *Tisserant* A.165 (COI); lat. 12ª-44', long. 15ª-05', próx. do rio Cuvo, alt. 1360 m, *Wellman* 1813 (K).

BIÊ: Bié, *Cardoso* s. n. (LISJC); entre os rios Cuatir e Luassinga, *Gossweiler* 3600 (BM; COI; LISJC); Bié, *Gossweiler* 9455 (BM); Menongue, a 50 km de Capico para Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2374 (LISC); Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2604 (LISC); Cuito-Cuanavale-Longa, *Mendes* 3093 (LISC).

HUÍLA: Huíla, sem localidade, *Antunes* (?) 962 (LISC); Humpata, *Humbert* 16641 (P); Huíla, Monhino, *Mendes* 1402 (LISC); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1821 (BR; COI; LISC); Humpata, *B. Teixeira* 1895 (COI; LISC), 1920 (COI; LISC), 2000 (BR; COI; LISC; LUA), 3092 (LISC; LUA), 3316 (COI; LISC; LUA); ao km 20 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8495 (BM; LISC); entre a lagoa Ivantala e Quilengues, *Welwitsch* 2012 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato decíduo. Fl. IX-II, fr. II.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

48. **Indigofera dekindtii** Tisserant in Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, Sér. 2, III: 163 (1931), pro parte excl. specim. *Antunes* 3162. — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 86 (1958), in observ.

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3104 (LISC; P, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto erecto das savanas. Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Tisserant descreveu *I. dekindtii* baseado nos espécimes de *Antunes* 3104(P), no estado de frutificação, e 3162 (LISU; P), no estado de floração. Este último pertence a *I. subcorymbosa*, visto conferir com o material típico desta espécie.

Talvez seja conveniente manter *I. dekindtii* como espécie independente até se conseguir material em estado de floração, a fim de se verificar se é realmente uma espécie distinta de *I. sutherlandioides* ou apenas uma variedade. Tratando-se de uma espécie distinta, a diagnose de *I. dekindtii* tem de ser alterada, especialmente no que diz respeito à flor e outros caracteres descritos sobre o espécime *Antunes* 3162, que, como se disse, pertence a *I. subcorymbosa*.

49. **Indigofera homblei** Bak. f. & Martin in Bull. Jard. Bot. Brux. VIII: 151 (1923); Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 159 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 139 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 87 (1958).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 371b (BM).
BENGUELA: Nova Lisboa, Quissala, *Castro* 151 (COI); Caconda, rio Catapa, *Gossweiler* 2857 (BM; COI; LISJC).
BIÉ: Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2152 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta aberta. Fl. e fr. I-II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, região dos Lagos, Quénia, Uganda, Tanganica, Niassalândia e Transval.

50. **Indigofera splendens** Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc. Bot. 2.ª Ser. II: 19 (1881). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 161 (1926).

MOXICO: Cabeceiras do rio Ninda, *Serpa Pinto* 1 (LISU), 4 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto (?). Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

51. **Indigofera podocarpa** Bak. f. & Martin in Bak. f. & De Wild. in Bull. Jard. Bot. État. Brux. VIII: 154 (1923). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 93 (1958).

Indigofera macrophylla sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 100 (1871) pro min. parte, quoad pl. angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 216 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 158 (1926); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 103 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 160 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2013 (BM; LISU).
BIÊ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).
LUNDA: Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 424 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato decíduo. Fl. I-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

52. **Indigofera tetraptera** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 181 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 159 (1926). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 139 (1954).

LUNDA: entre os rios Luachimo e Quihumbo, *Marques* 328 (B, n. v.; BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos lugares sombrios, margens dos rios. Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

53. **Indigofera rhynchocarpa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 92 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 126 (1881). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 213 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 580 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 150 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 136 (1954). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 94 (1958).

Var. **rhynchocarpa**

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Mechow* 114 (B, n. v.); próx. de Catete, *Welwitsch* 2015 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 371a,b (B, n. v.), 401 (B, n.v.).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 137 (BM; LISU); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 415 (B, n. v.); Missão do Dondé, Bela Vista, *M. Childs* 16 (BM).
BIÉ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC), pro parte; Vila Serpa Pinto, Menongue, *Gossweiler* 2482 (BM; COI; K; LISJC), 3373 (BM; K), 3892 (BM; COI; K); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1857 (LISC).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3200 (LISC; P); Huíla, *Dekindt* 247 (LISC; P); entre Catumba e Hay, *Welwitsch* 2017 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso do mato decíduo e das savanas. Fl. e fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: Oubangi-Chari, Angola, Catanga, Rodésias, Tanganica e Moçambique.

NOM. VERNÁC.: «Okanjenje»; «Ubanji ou Umbanji»; «Omuviu».

Var. **latipinna** (Johnst.) Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 94 (1958).

Indigofera latipinna Johnst. in Contr. Gray Herb. n. ser. LXXIII: 35 (1924). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 150 (1926).

BIÉ: próx. do rio Cuanza, *A. G. Curtis* 360 (G H, holotipo n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

54. **Indigofera nambalensis** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 258 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 150 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 94 (1958), in observ. sub *I. rhynchocarpa* var. *latipinna*.

BIÉ: Nambali, alt. 1250 m, *Baum* 254 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Segundo a opinião de J. B. Gillett, esta espécie deverá, provàvelmente, incluir-se em *I. rhynchocarpa* var. *latipinna* (Johnst.) Gillett. Talvez seja conveniente aguardar mais material herborizado na região do Bié, para se decidir se a espécie deve ser mantida ou não.

55. **Indigofera pruinosa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 93 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 214 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 152 (1926).

MOÇÂMEDES: rio Maiombo, *Welwitsch* 2035 (BM; LISU, holotipo).
HUÍLA: Oncócua, Ovipaca, *B. Teixeira* 359 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto do mato decíduo Fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Onhua».

56. **Indigofera emarginella** Steud. ex. A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 184 (1847). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 99 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 216 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 157 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 95 (1958).

Var. **emarginella**

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Condo e Bumbo, *Welwitsch* 2016 (BM; K; LISU).
BENGUELA: Membassoco, Cubal, *H. G. Faulkner* A. 53 (BM; K; PRE).
HUÍLA: Huíla (?), sem colector, s. n. (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Oubangi-Chari, Angola, Catanga, região dos Lagos, Rodésias, República do Sudão, Etiópia, Tanganica e Niassalândia.

57. **Indigofera subcorymbosa** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 91 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 213 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 149 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 98 (1958).

Indigofera dekindtii sensu Tisserant in Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, Sér. 2, III: 163 (1931), pro parte quoad specim. *Antunes* 3162 (LISC; P).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3162 (LISC; P); Huíla, margens do rio Nene, a sul do Morro Eputo, *Mendes* 1519 (LISC); Humpata, Leba, junto à escarpa da serra, *Torre* 8644 (BM; BR; LISC); morro de Lopolo, *Welwitsch* 2053 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto até 1.5 m de altura, das savanas. Fl. XII-II; fr. I-V.

DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

Nota: Tisserant baseou-se no espécime de Antunes 3162 (P), no estado de floração, para fazer a diagnose de *I. dekindtii*. Foi possível agora verificar que este espécime é conspecífico de *I. subcorymbosa*.

58. **Indigofera lupatana** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 154 (1926).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, Humbia, base da serra da Chela, *B. Teixeira* 2412 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de c. 6 dm., do mato decíduo. Fr. V.
DISTR. GEOGR.: África tropical oriental, Rodésias, Angola e Transval.
Nota: Os exemplares de *B. Teixeira* 2412 só têm fruto. As vagens são ± tetragonais, 1.5-2 cm longas, mas menos angulosas e mais curtas que as do tipo. Quando se conseguir mais material no estado de floração, poder-se-á verificar se se trata de uma *forma* de *I. lupatana* ou não.

19. **Indigofera trita** L. f., Suppl. Pl.: 335 (1781).

Var. **subulata** (Vahl ex Poir.) Ali in Bot. Notis. III: 558 (1958).

Indigofera subulata Vahl ex Poir. in Lam., Encycl. Méth. Suppl. III: 150 (1813). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928), pro parte excl. specim. Gossw.5882. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 161 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 100 (1958).
Indigofera dimorphophylla Schinz in Verhandl., Bot. Prov. Brand. XXX: 164 (1888). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 145 (1926); in Journ. of. Bot., *loc. cit.*
Indigofera trita sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 86 (1871), pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 211 (1896), pro parte excl. specim. Welw. 2027.

LUANDA: Ambriz, *Monteiro* s. n. (K); *R. Monteiro, Santos & Murta* 170 (LISC); Praia de Zamba Grande, *Welwitsch* 2028 (BM; COI; K; LISU; P); entre Quicuxe e Cacuaco, *Welwitsch* 2028b (BM; LISU), col. carp. 376 (BM).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 5368 (BM; COI; LISJC; LUA), 5375 (BM; COI; LISJC; LISU), 5673 (BM; COI; LISJC); entre Cazengo e Camondai, *Gossweiler* 5607 (BM; COI; LISJC; LUA); Golungo Alto, *Welwitsch* 2029 (BM; COI; K; LISU); Ambaca, próx. de Ngombe, *Welwitsch* 2030 (BM; LISU), 4135 (*) (BM; LISU).
CUANZA SUL: Quissama, Cacoba, *Beatriz* 17 (COI).
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 23 km para Induango, *Mendes* 2113 (LISC).
MOÇÂMEDES: entre os rios de Areia e Muhanguera, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2393 (COI; LISC; LUA); Plantação de Cavaleiros, *Welwitsch* 2068 (BM; COI; K; LISU).

(*) Material insuficiente, provàvelmente conspecífico.

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Sudoeste Africano, Transval e Natal.

60. **Indigofera strigulosa** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 143 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 5882. — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 101 (1958).

LUANDA: Luanda, Musseque do Alto das Cruzes, *Gossweiler* 5882 (BM, holotipo; COI; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada do mato xerófilo. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Segundo Gillett, esta espécie parece ser uma forma de *I. subulata* var. *subulata*. Convém aguardar mais material, especialmente com vagens, para se resolver o problema.

61. **Indigofera corallinosperma** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 56 (1960).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3185 (LISC; P), *Dekindt* 27 (LISC), 3027 (P); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 929 (COI; LISC, holotipo; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3270 (LISC; LUA); entre Huíla e Palanca, *B. Teixeira* 3297 (LISC; LUA); Humpata, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 3351 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto da floresta decídua. Fl. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

62. **Indigofera arrecta** Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 184 (1847). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 8 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 155 (1926). — Gossw. in Agron. Angol. II: 199 (1949); Fl. Exot. Angol.: 109 (1950). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 105 (1958).

Indigofera umbonata Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 98 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 216 (1896).
Indigofera sp. — Welw. in Ann. Conselho Ultr. 1858: 588, nº 50 (1859).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Calunga e Caghui, *Welwitsch* 2038 (BM; LISU, holotipo de *I. umbonata*); entre Condo e Quisonde, *Welwitsch* 374 (BM).
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 85 (LISU).
BIÉ: Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 964 (LISC; P); Monhino, *Antunes* 3178 (LISC; P); Sá da Bandeira, *Moreno* 94 (COI); Humpata, *Pearson*

2078 (K), 2588 (K); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2767 (LISC), *B. Teixeira & Andrade* 4450 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto da floresta decídua. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Transval, Natal, Cabo da Boa Esperança e Madagáscar.
NOM. VERNÁC.: «Otyilombagolongo».

63. **Indigofera suffruticosa** Mill., Gard. Dict. ed 8: 2 (1768). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 155 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 105 (1958).

Indigofera anil L., Mant. Pl. Alt.: 272 (1771). — Welw. in Ann. Conselho Ultr. 1858: 574, nº 174 (1859). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 98 (1871), pro parte excl. specim. Welw. 2033. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2033.
Indigofera angolensis Dietr., Syn. Pl. IV: 1036 (1847).
Indigofera tinctoria sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Sange, *Welwitsch* 2037 (BM; COI; K; LISU).
MOÇÂMEDES: Humbia, alt. 1000 m, *Exell & Mendonça* 2059 (BM; COI; LISJC); Porto Alexandre, S. João do Sul, *Gossweiler* 10894 (COI); Capangombe, alt. 1000 m, *B. Teixeira* 1332 (COI; LISC; LUA); entre Vila Arriaga e o rio da Areia, *B. Teixeira* 2399 (COI; LISC); Bibala, Quitive, *B. Teixeira & Andrade* 4075 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: Quilengues, Posto Zootécnico, alt. 1500 m, *B. Teixeira* 644 (COI; LISC; LUA); Cafú, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2459 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2767 (COI; LUA); Quilengues, Quicuco, *B. Teixeira & Andrade* 4387 (COI; LISC; LUA); Oncócua, Vila de Avís, *Torre* 8455 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva lenhosa na base ± 2 m de altura. Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: Regiões tropicais. Cultivada ou subspontânea em muitas localidades.
NOM. VERNÁC.: «Ubunze» (dial. Quibundo).

64. **Indigofera tinctoria** L., Sp. Pl. II: 751 (1753). — Welw. in Ann. Conselho Ultr. 1858: 574 sub nº 174 (1859). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928). — Gossw. in Agron. Angol. I: 132 (1948); Fl. Exot. Angol.: 16 (1950). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 106 (1958).

Indigofera anil sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896).
Indigofera suffruticosa sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 367 (BM; LISJC), s. n. (LISJC); Bungo, litoral de Luanda, *Gossweiler* 1518 (BM; COI); entre Luanda e Cacuaco, *Welwitsch* 2033 (BM; COI; K; LISU; P).
BIÉ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Índia, Indo-China, Filipinas e Indonésia.

65. **Indigofera longebarbata** Engl., Hochgebirgsfl.: 257 (1892). — Bak. f. Legum. Trop. Afr. I: 147 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 141 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 109 (1958).

Indigofera hirsuta var. *polystachya* Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 89 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936).

CUANZA NORTE: Catete, *Fenaroli* 1139 (Herb. Fenaroli); Camabatela, *Gossweiler* 7497 (BM); Pungo Andongo, entre Lombe e Quibinda, *Welwitsch* 2056 (BM, holotipo da *I. hirsuta* var. *polystachya*; COI; K; LISU; P).
CUANZA SUL: Quibala, *Fenaroli* 1148 (Herb. Fenaroli); Quibala, Banza, Catumbi, *Barbosa & Correia* 8853 (LISC; LUAI).
LUNDA: entre Cacolo e Vila Henrique de Carvalho, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 533 (BM; COI); Xassengue, *Gossweiler* 11804 (COI).
BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 29 (LISU); próx. de Landingo, *Gossweiler* 4261 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 465 (B, n. v.; BM; COI), 844 (B; BM; BR; P), 874 (B; BM; BR; P).
BIÉ: entre Chinguar e Bela Vista, *Fenaroli* 1291 (Herb. Fenaroli); planalto do Bié, *Fenaroli* 1389 (Herb. Fenaroli); Menongue, próx. de Cutato, *Gossweiler* 3819 (BM; COI; K; LISJC); Cassuango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 4203 (BM; COI; LISJC); Cubango, próx. da Vila da Ponte, *Gossweiler* 4203b (BM).
HUÍLA: Huíla, sem localidade, *Antunes* (?) 651 (LISC); Huíla, *Antunes* 3141 (K; P); Humpata, rio Nene, *B. Teixeira* 757 (BR; COI; LISC); Estação Agrícola, *B. Teixeira* 947 (BR; COI; LISC; LUA), 3321 (LISC; LUA); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2065 (BM; K; LISU); Huíla, próx. de Monhino, *Welwitsch* 2065b (BM; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou vivaz, erecta. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Quénia, Tanganica, Moçambique, Niassalândia, Suazilândia, Transval e Natal.

66. **Indigofera hirsuta** L., Sp. Pl. II: 751 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 88 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896), excl. specim. Welw. 2054. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 146 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 103 (1933). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 140 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 109 (1958).

Var. **hirsuta**

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6429 (BM; LISJC; LISU).

ZAIRE: Ambriz, *Monteiro* s. n. (K).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 399 (BM; K; P), 421 (BM; K; P).

CUANZA NORTE: Cuanza, Quisanga, Posto Zootécnico, *Gossweiler* 6391 (BM; COI; LISJC); Lucala, *Gossweiler* s. n. (P); Golungo Alto, mata de Quisucula, *Welwitsch* 2055 (BM; COI; K; LISU); serra do Alto Queta, *Welwitsch* 2055b (BM; LISU).

MALANGE: próx. de Malange, *Almeida* s. n. (LISJC), *Gossweiler* 1384 (BM; K; P); Malange, Sunginge-Combo, *Rocha* 38 (LISC); Malange, *Young* 786 (BM).

LUNDA: Muconda, Nova Chaves, *Carrisso & Mendonça* 248 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 501 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 674 (BM; COI; LISJC); rio Luachimo, *Marques* 307 (COI; LISU); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 628 (BM), 1222 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 39 (LISU); Quipeio, rio Cuito, *Exell & Mendonça* 1889 (BM; COI; LISJC).

HUÍLA: Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8912 (LISC; LUAI); Huíla, *B. Teixeira* 3134 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. I-XII.
DISTR. GEOGR.: África tropical e do Sul, Ásia e América tropicais.
NOM. VERNÁC.: «Catunga-tem» (Lunda).

Nota: Alguns destes espécimes são formas intermédias, dificilmente separáveis, entre *I. hirsuta* var. *hirsuta* e *I. astragalina*.

Var. **pumila** Welw. ex Bak. in Oliv., *tom. cit.*: 89 (1871). — Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., *loc. cit.* — Gillett, *loc. cit.*

BENGUELA: Caconda, *Capello& Ivens* 80 (LISU); Cubal, *H. G. Faulkner* A. 6 (BM; K; PRE), A.189 (K; PRE); Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* 490 (PRE); próx. de Vila Teixeira da Silva, *Fenaroli* 1260 (Herb. Fenaroli); a 17 km de Vila Teixeira da Silva, *Barbosa & Correia* 8887 (LISC; LUAI).

BIÉ: Menongue, Vila Serpa Pinto, Cambumbi, *Mendes* 2491 (LISC).

HUÍLA: Humpata, Palanca, *Monteiro* 27A (COI), *Newton* 57 (COI); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2057 (BM, holotipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. I-III.
DISTR. GEOGR.: Nigéria e Angola.

67. **Indigofera astragalina** DC., Prodr. II: 228 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 89 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 257 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 147 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 110 (1958).

MOÇÂMEDES: Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 652 (BR; COI; LISC), 656 (COI; LISC), 1154 (LUA); Bibala, Quitive, *B. Teixeira & Andrade* 4131 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2725 (BM; COI; LISJC); Cafú, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2460 (COI; LISC; LUA); Huíla, *B. Teixeira* 3037 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3098 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Transval, Índia e Ceilão.

Os espécimes citados abaixo pertencem a formas intermediárias entre *Indigofera hirsuta* L. e *Indigofera astragalina* DC.

Indigofera hirsuta L. & **I. astragalina** DC.; Gillett in Kew Bull. 1960: 290-294 (1960).

Indigofera hirsuta sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2054. — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 257 (1903).
Indigofera astragalina sensu Hiern, *loc. cit.*.

LUANDA: Ambriz, Banza, *Welwitsch* 2054 (BM; COI; LISU).
MOÇÂMEDES: Capangombe (Assunção), *B. Teixeira* 985 (BR; COI; LISC); Chibia, *B. Teixeira* 2175 (COI; LISC).
BIÊ: entre os rios Luassinga e Cuiriri, *Baum* 666 (B, n. v.; BM; COI; K); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1834 (LISC); rio Cubango, Missão de Capico, alt. 1200 m, *Mercier* 3 (LUA).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3141 (LISC; P); entre Ediva e Humbe, *Baum* 77 (BD, n. v.); Huíla, Palanca, *Exell & Mendonça* 2553 (BM; COI; LISJC); Huíla, *Mendes* 202 (BM; LISC); margens do rio Nene, *Mendes* 1438 (LISC); Humpata, *Monteiro* 203 (COI); Gambos, Missão de Cahama, *Pearson* 2560 (K); Huíla, *B. Teixeira* 1230 (COI; LISC), *B. Teixeira* 1589 (COI; LISC), 1656 (BR; COI; LISC), 3037 (LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3098 (LUA); Huíla, Palanca, *Torre* 8517 (BR; LISC); serra da Chela, *Welwitsch* 2021 (BM; K; LISU).

68. **Indigofera microcarpa** Desv. in Journ. de Bot. III: 79 (1814). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 214 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 153 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 110 (1958).

Indigofera enneaphylla sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 95 (1871).

LUANDA: próx. de Luanda, Estação do C. de F. do Penedo, *Gossweiler* s. n. (COI; K; LISJC), 231 (P); Luanda, *Gossweiler* 231 (BM; K; LISU); Luanda, Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2011 (BM; COI; K; LISU; P); Boa Vista, *Welwitsch* 2011b (BM; COI; K; LISU; P).
MOÇÂMEDES: Porto Alexandre, Lagoa dos Arcos, *Mendes* 88 (BR; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal, prostrada, das savanas. Fl. e fr. V-IX.
DISTR. GEOGR.: África e América tropicais.

69. **Indigofera flavicans** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 73 (1871).

Indigofera diphylla sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped.-Baum: 257 (1903).

BIÉ: entre os rios Longa e Luassinga, alt. 1250 m, *Baum* 668 (B, n. v.; BM; BR; COI; K); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2329 (LISC).
HUÍLA: Humbe, *Torre* 8700 (BM; LISC); Cahama, *Torre* 8733 (BM; LISC); Gambos, «mulola» do Chimbolelo, *Torre* 8772 (LISC).
CUBANGO: Missão de Santa Cruz, *Codd* 7534 (BM; BR; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. I-II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Moçambique, Transval, Ambolândia e Bechuanalândia.

70. **Indigofera oblongifolia** Forsk., Fl. Aegypt.-Arab.: 137 (1775). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 116 (1958).

Indigofera paucifolia Del., Fl. Aegypt.: 107, t. 37, fig. 2 (1813). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 88 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 211 (1896).

BENGUELA: Lobito, *Lynes* s. n. (BM); próx. da cidade, *Welwitsch* 2019 (BM; LISU).

MOÇÂMEDES: Carvalhão, *Carrisso & Sousa* 249 (BM; COI; LISJC); Porto Alexandre, Lagoa dos Arcos, *Mendes* 85 (LISC); foz do rio Bero, *Mendes* 1248 (LISC); Lagoa de S. João do Sul, *B. Teixeira* 815 (COI; LISC; LUA); Giraúl de Cima, *B. Teixeira* 2274 (COI; LISC; LUA); Porto Alexandre, próx. da foz do rio Cunene, *Torre* 8333 (BM; BR; LISC); rio Bero, próx. de Moçâmedes, *Welwitsch* 2018 (BM; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto do mato xerófilo. Fl. e fr. I-X.
DISTR. GEOGR.: Mauritânia, desde o Senegal à Nigéria, Egipto, República do Sudão, Eritreia, Somália, Angola, Índia, Ceilão e Java.

71. **Indigofera schimperi** Jaub. & Spach, Ill. Pl. Or.: t. 484 (1856). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 116 (1958).

Var. **schimperi**

HUÍLA: Huíla, Humbe, Namuculungo, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 1400 (COI; LISC: LUA), 2454 (COI; LISC; LUA), 3175 (COI; LUA); Humbe, *Torre* 8701 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. XI-III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, República do Sudão, Quénia, Niassalândia, Moçambique e Transval.

72. **Indigofera daleoides** Benth. ex Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 200 (1862). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 95 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 214 (1896). — Bak f., Legum. Trop. Afr. I: 137 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 199 et 200 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 117 (1958).

Var. **daleoides**

Indigofera dodecaphylla Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc. Bot. Ser. 2, II: 18 (1881). — Bak. f., *op. cit.*: 136 (1926).

BENGUELA: rio Cávado, próx. de Benguela, *Welwitsch* 2060 (BM; LISU).
MOXICO: rio Ninda, *Serpa Pinto* 7 (LISU, holotipo de *I. dodecaphylla*).
HUÍLA: Huíla, Chiede, *B. Teixeira* 3132 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal, prostrada. Fl. VI-VIII; fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Bechuanalândia, Transval e Sudoeste Africano.

Var. **gossweileri** Bak. f., *op. cit.*: 138 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928). — Gillett, *op. cit.*: 118.

Indigofera hololeuca var. *angolensis* Bak. f., *op. cit.*: 137.

BENGUELA: Lengue, *Gossweiler* 4944 (BM; K, holotipo de *I. hololeuca* var. *gossweileri*; LUA).

MOÇÂMEDES: ao km 60 do C. de F., alt. 350 m, *Exell & Mendonça* 2139 (BM; COI); Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2391 (BM; COI; LISJC); Praia do Saco, *Gossweiler* 10341 (BM; COI); C. de F. de Moçâmedes, *Pearson* 2354 (K, holotipo de *I. daleoides* var. *angolensis*), 2745 (K); Apeadeiro do C. de F. de Dois Irmãos, Posto Experimental de Caraculo, *Mendes* 3870 (LISC), 3870 (LISC), Caraculo, *S. Pereira* 18 (LISC); Caraculo, Capungombe, *B. Teixeira* 314 (BM; COI; LISC; LUA); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2178 (COI; LISC; LUA); estrada de Moçâmedes, Capolopopo, *B. Teixeira* 2262 (COI; LISC; LUA); Apeadeiro de C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *B. Teixeira* 2278 (LISC; LUA); Capolopopo, *B. Teixeira* 2316 (COI; LISC); paralelo do monumento Dr. Carrisso, *B. Teixeira* 2330 (COI; LISC; LUA); próx. de Moçâmedes, *Thorold* 2054 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal. Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano.

73. **Indigofera maritima** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 89 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 573 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I :136 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet. 103 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 282 (1932). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 200 et 201 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 118 (1958).

MOÇÂMEDES: próx. de Moçâmedes, ao km 8, *Carrisso & Sousa* 232 (BM; COI; K; LISJC); Moçâmedes, fazenda «Boa Vista», *Gossweiler* 59 (BM; K); entre Moçâmedes e Chão da Chela, *Gomes & Sousa* in *Gossweiler* 9444 (BM; COI; K; LISJC); próx. de Moçâmedes, *Humbert* 16382 (P); boca do rio Giraúl, *Mendes* 4043 (LISC); boca do rio Giraúl, *Torre* 8326 (LISC); foz do rio Cunene, *Torre* 8443 (LISC); praia do Saco, *Pearson* 2882 (K); próx. de Moçâmedes, *Welwitsch* 2061b (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das areias. Fl. e fr. V-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano.

74. **Indigofera spicata** Forsk., Fl. Aegypt. Arab.: 138 (1775). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 119 (1958).

Indigofera hendecaphylla Jacq., Collect. Bot. II: 358 (1788); Ic. Pl. Rar. III: 14, 570 (1788).
«*Indigofera endecaphylla* Jacq.» Lam., Encycl. Méth. Suppl. III: 147 (1913) per errore; Bak in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 96 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 214 (1896), pro parte excl. specim. Welw. 2014. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 134 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 149 (1954).
Indigofera parvula sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 257 (1903).

ZAIRE: entre Ambriz e Mossul, *Welwitsch* 2063 (BM; COI; K; LISU; P).
LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 341 (BM; K; P); Bengo, *B. Teixeira* 3761 (COI; LISC; LUA), 3772 (COI; LISC; LUA); próx. de Quicuxe, *Welwitsch* 2062 (BM; COI; K; LISU); Cacuaco, col. carp. 110 (BM).
CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5760 (BM; COI; LISJC; LUA); Ambaca, Posto Zootécnico de Quizanga, *Gossweiler* 6342 (BM; COI; LISJC; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2064 (BM; LISU); próx. de Catete, *Welwitsch* 2024 (BM; LISU).
BIÉ: rio Longa, Napalanca, *Baum* 583 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Madagáscar, Transval, Índia, Indonésia e Filipinas.

75. **Indigofera oxalidea** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 86 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 210 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 134 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 120 (1958).

Indigofera endecaphylla var. *radicans* Welw. ex Bak. in Oliv., *tom. cit.*: 96. — Hiern, *tom. cit.*: 215. — Bak. f., *tom. cit.*: 135.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Lombe, Quibinda, *Welwitsch* 4150 (BM; COI; LISU; K).
BENGUELA: *Newton* 77 (COI).
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2277 (LISC).
HUÍLA: Huíla, alt. 1700 m, *Dekindt* 3093 (LISC; P); Huíla, Palanca, *Mendes* 1411 (LISC); Humpata, *B. Teixeira* 3433 (COI; LISC; LUA); entre Lopolo e Monhino, *Welwitsch* 2023 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P), 2039 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *I. endecaphylla* var. *radicans*).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa das savanas. Fl. I-IV; fr. II-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Sul e Transval.

76. **Indigofera paraoxalidea** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 58, t. XXXVII. (1960). — TAB. IX.

HUÍLA: entre Humpata e Leba, *B. Teixeira* 3314 (LISC; LUA); Humpata, próx. da Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2712 (COI; LISC; LUA), 2724 (LISC; LUA), 3091 (LISC; LUA); ao km 24 de Sá da Bandeira, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8813 (BM; BR; LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa dos capinais. Fl. e fr. XI-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

77. **Indigofera alternans** DC., Prodr. II: 229 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 89 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 212 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 137 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 200 (1939). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 120 (1958).

Var. **macra** Bak., *loc. cit.* — Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., *loc. cit.*

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, praia Amélia, *Mendes* 1168 (BM; LISC); Posto da Tampa, *Pearson* 2287 (K); próx. de Moçâmedes, margem do rio Bero, *Welwitsch* 2058 (BM; COI; K; LISU; P), 2059 (BM; COI; K; LISU, holotipo da var. *macra*; P), 2058b (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada nas areias das depressões e rios do deserto. Fl. e fr. V-VIII, XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Sudoeste Africano, Transval, Norte e centro da Província do Cabo e Estado livre de Orange.

78. **Indigofera benguellensis** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 87 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 211 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 135 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 121 (1958).

MOÇÂMEDES: rio Curoca, *Capello & Ivens* 15 (COI), 21 (LISU); rio Curoca, Pinda, *Exell & Mendonça* 2194 (BM; COI; LISJC), 2196a (BM; COI); Porto Alexandre, foz do rio Curoca, *Mendes* 94 (LISC); rio Curoca *Torre* 8334 (BM; LISC); rio Curoca, *Welwitsch* 2061 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das margens arenosas dos rios. Fl. X-IV; fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

79. **Indigofera cunenensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 58, t. XXXVIII (1960).

MOÇÂMEDES: foz do rio Cunene, *Mendes* 1295 (BM; LISC, holotipo); entre a Baía dos Tigres e Morro Vermelho, *B. Teixeira* 1722 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das margens do rio Cunene. Fl. e fr. I. DISTR. GEOGR.: Angola (deserto de Moçâmedes).

80. **Indigofera teixeirae** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 59, t. XXIX, A-A_3. (1960). — TAB. VII, A-A_3

MOÇÂMEDES: rio Munhino, *Pearson* 2793 (K); Oncócua, Pediva, rio Ovipaca, alt. 745 m, *B. Teixeira* 357 (LISC; LUA); ao km 40 do Caraculo, estrada do Virei, *B. Teixeira* 2363 (COI; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada do subdeserto. Fl. e fr. V. DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano.

81. **Indigofera antunesiana** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 285 (1899); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 257 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 136 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 106 (1939). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 121 1958). — TAB. VII, C-C_3.

Indigofera stenophylla var. *niassae* Bak. f. forma in Journ. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928).
Indigofera endecaphylla Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 215 (1896), pro parte quoad Welw. 2014.
Indigofera trimorphophylla Taub. forma Bak. f., *op. cit.*: 102 (1928).

CUANZA SUL: Vila do Seles, *Gossweiler* 9300 (BM; COI; K; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 81, 95 (LISU); Membassoco, Cubal, *H. G. Faulkner* 25 (BM; K; PRE), 490 (K); Caconda, Xongorola, *Hundt* 738 (B, n. v.; BM; COI); Quatengue, *P. Pittard* 1 (BM); Nova Lisboa, *Tisserant* A.136 (COI).
BIÉ: entre os rios Canjundo e Cuche, *Baum* 291 (B, n. v.; BM); Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Vila da Ponte, *Gossweiler* 2363 (BM; COI; K; LISJC); Vila Serpa Pinto, *Gossweiler* 4141 Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1860 (LISC), 1867 (LISC); Menongue, Caindo, *Mendes* 2337 (LISC); Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2435 (LISC); Vila Serpa Pinto, rios Cuando-Cubango, alt. 1400 m, *B. Teixeira* 16 (LISC; LUA).

Indigofera paraoxalidea Torre
Espécime *Torre* 8813 (holotipo)

HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (B, holotipo, n. v.; COI), Humpata, *Ramalho* (B, n. v.; COI); Huíla, Palanca, *Mendes* 440 (LISC); Hoque, *Mendes* 793 (LISC); Sá da Bandeira, *Mendes* 1010 (LISC); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 883 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 2004 (BR; COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1578 (COI; LISC; LUA), 2874 (BR; LISC; LUA); Sá da Bandeira, lagoa Ivantala, *Torre* 8620 (LISC), 8620A (LISC); entre Lopolo e Monhino, *Welwitsch* 2014 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz de base lenhosa, das savanas. Fl. X-IV; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Niassalândia, Tanganica e Moçambique.
NOM. VERNÁC. «Ocaia» (Huíla).

82. **Indigofera conjugata** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 75 (1871). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 121 (1958).

Var. **conjugata**

MALANGE: Malange, *Young* 790 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Terras do Nilo, Uganda, Quénia, Tanganica, Catanga, região dos Lagos e Angola.

Var. **trimorphophylla** (Taub.) Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 121 (1958).

Indigofera trimorphophylla Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 182 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 576 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 107 (1926), excl. Gossw. 2363.

MALANGE: Malange, *Mechow* 276 (B, holotipo, n. v.: BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Catanga, região dos Lagos, Angola e Rodésia do Norte.

83. **Indigofera hundtii** Rossberg. in Fedde Repert. XXXVIII: 106 (1935); *op. cit.* XXXIX: 161 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 559 (B, holotipo, n. v.; BM; COI); Conjole, 1600 m, *Hundt* 212 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta rizomatosa. Fl. e fr. IX-IV.
DISTR. GEOGR. Angola.

84. **Indigofera taruffiana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 60, t. XXIX, B-B_1 (1960). — TAB. VII, B-B_1.

Indigofera trimorphophylla sensu Chiov. in Bull. Soc. Bot. Ital.: 29 (1917).

BENGUELA: Nova Lisboa, missão de Huambo, *Tisserant* A. 73 (COI, holotipo); Vila Teixeira da Silva, *Taruffi* 26 (FI).

HÁBITO E ECOLOGIA: Subarbusto rizomatoso (?). Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Subgénero D — **Indigastrum** (Jaub. & Spach) Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 123 (1958).

Indigastrum Jaub. & Spach, Ill. Pl. Orient. V: 101 (1856), t. 492, 493 (1856).

85. **Indigofera costata** Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 187 (1832).

Subsp. **theuschii** (O. Hoffm.) Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 125 (1958).

Indigofera theuschii O. Hoffm. in Linnaea, XLIII: 126 (1880-82). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 162 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928), pro parte excl. specim. Gossw. 311 (BM; K). — Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XVI: 294 (1957).
Indigofera heptaphylla Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 209 (1896).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 121 (BM), 311 (P), 782 (P), 12071 (BM; LISJC), *Welwitsch* 4145, 4146 (BM; COI; K; LISU; P).
CUANZA NORTE: Dondo, Munenga, Quibala, margens do rio Cuanza, *Barbosa & Correia* 8844 (LISC; LUAI), 8847 (LISC; LUAI); Pungo Andongo, *Theusch & Mechow* 128 (B, holotipo, n. v.; BM, foto; BR); Pungo Andongo, próx. de Quibinda, Quitage, *Welwitsch* 4143 (BM, holotipo de *I. heptaphylla*; LISU); próx. do rio Cagalulé, *Welwitsch* 4144 (BM; LISU); Ambaca, rio Caringa, *Welwitsch* 4147 (BM; LISU); Ngombe, *Welwitsch* 4148 (BM; LISU).
CUANZA SUL: Quissama, Cacoba, *Beatriz* 23 (COI).
BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 147 (BM; COI; LISJC); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 275 (BM; K; PRE); Calupiango, *Gossweiler* 12330 (LISC); Bucoio, alt. 700 m, *P. Pittard* 4 (BM); Ganda, Chicuera, *B. Teixeira* 286 (LISC).
BIÉ: Vila Artur de Paiva, *Mendes* 3484 (LISC).
MOÇÂMEDES: Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 750 (COI; LISC); Bibala, Caitou, *B. Teixeira & Andrade* 4247 (COI; LISC; LUA).

HUÍLA: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2812 (BM; COI; LISJC); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 952 (BR; COI; LISC; LUA); Huíla, *B. Teixeira* 2576 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3557 (COI; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

86. **Indigofera parviflora** Heyne ex Wight & Arn., Prod. Fl. Pen. Ind. Or.: 202 (1834).

Var. **occidentalis** Gillett in Kew Bull. 1955: 582 (1956); in Kew Bull. Addit. Series I: 126 (1958).

Indigofera theuschii sensu Bak. f. in Journ. of. Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 311 (BM; K), excl. specim. P.

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 311 (BM; K).
MOÇÂMEDES: rio Curoca, *B. Teixeira* 374 (BM; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Ilhas de Cabo Verde, Senegal, Angola, Rodésia do Norte, e Norte do Cabo da Boa Esperança.

87. **Indigofera guerrana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 61, t. XXXIX (1960).

MOÇÂMEDES: Pico do Azevedo, *Exell & Mendonça* 2366 (BM; COI; LISJC); entre Moçâmedes e Porto Alexandre, *B. Teixeira* 800 (COI; LISC; LUA); entre o Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos e Virei, *B. Teixeira* 2249 (COI; LISC, holotipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada das depressões do deserto. Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano.
NOM. VERNÁC.: «Ouhiba» (Mutua).

Subgénero E. — **Microcharis** (Benth.) Gillett.

88. **Indigofera richardsiae** Gillett in Kew Bull. 1955: 583 (1956); Kew Bull. Addit. Series I: 131 (1958).

Microcharis angolensis Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 132 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 230 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2004 (BM; K; LISU, holotipo de *M. angolensis*).
MALANGE: Malange, *Young* 826 (BM).
BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, rio Cunhungamua, Bimbe, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 242 (LUA).
MOÇÂMEDES: Camucuio, margem do rio, *Abreu* 93 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. I-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia do Norte, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

89. **Indigofera buchneri** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 180 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 105 (1926). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 131 (1958).

MALANGE: Malange, *Buchner* 644 (B, holotipo, n. v.; BM, desenho).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

90. **Indigofera welwitschii** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 84 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 126 (1881). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 577 (1915). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 209 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 122 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 163 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 171 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 134 (1958).

Var. **welwitschii**

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Exell & Mendonça* 209 (BM; COI); Golungo Alto, Cassualala, *Gossweiler* 5818 (BM; COI; LISJC; LISU); Pungo Andongo, *Mechow* 133 (B, n. v.; BR); Golungo Alto, Pedras de Cabondo, *Welwitsch* 2066 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P); rio Cuanza, *Welswitsch* 2066b (LISU); Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2066c (BM; LISU); próx. de Pedra de Gazela, *Welwitsch* 2067 (BM; COI; K; LISU; P).
BENGUELA: Ganda, *H. G. Faulkner* A. 288 (K; PRE); Bucoio, *P. Pittard* 35 (BM).
HUÍLA: Huíla, rio Lopolo, *Welwitsch* 2031 (BM; COI; K; LISU, holotipo), 2032 (BM; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, República do Sudão, Uganda, Rodésia do Norte e Niassalândia.

Var. **remotiflora** (Taub. ex Bak. f.) Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 172 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 134 (1958).

Indigofera remotiflora Taub. ex Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 121 (1926).
Indigofera remotiflora var. *angolensis* Bak. f., *loc. cit.*; in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 102 (1928).

LUANDA: Ambriz, ao km 15, *Monteiro* s. n. (K).
BENGUELA: Caconda, *Gossweiler* 4320 (BM, holotipo da var. *angolensis*; COI).
CUANZA SUL: Amboim, Capir, *Gossweiler* 9824 (BM; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual prostrada. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Camarões, Angola, Catanga Niassalândia e Moçambique.

91. **Indigofera medicaginea** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 86 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 210 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 578 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 120 (1926), pro parte quoad specim. Welw. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 171 (1954) pro parte quoad specim. Welw. — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 161 (1936). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series I: 135 (1958). — Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XIV: 293 (1957).

CUANZA NORTE: rio Cuanza, próx. de Sansamanda, *Welwitsch* 2025 (BM; COI; K; LISU; P); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2026 (BM, holotipo; K; LISU).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 391 (B, n. v.).
LUNDA: Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 291 (BM; COI; LISC), 482 (BM; COI; LISJC).
BENGUELA: Nova Lisboa, *Gossweiler* 14177 (LUA); Humpata, *Newton* 46 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada das savanas. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola e Sudoeste Africano.

Material insuficiente:

92. **Indigofera** sp.

Indigofera viscosa sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 103 (1928), pro parte quoad specim. Gossweiler 5562.

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5562 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

93. **Indigofera** sp. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 218 (1896).

CUANZA NORTE: Ambaca, N'gombe, *Welwitsch* 4136 (BM; LISU), col. carp. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

94. **Indigofera** sp.

Indigofera argyraea sensu Chiov. in Bull. Soc. Bot. Ital.: 28 (1917), — Bak. f., Legum. Trop Afr. I: 166 (1926).

BENGUELA: Vila Teixeira da Silva, *Taruffi* 27 (FI, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA:
DISTR. GEOGR.: Angola.

13. **RHYNCHOTROPIS** Harms

Rhynchotropis poggei (Taub.) Harms in Bot. Jahrb. XXX: 86 (1901); in Engl., Pflanzenw. Afr. III, I: 583 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 166 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161, 163 (1939). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 174 (1954). — Gillett in Kew Bull. Addit. Series 1: 136 (1958).

Indigofera poggei Taub. in Engl. et Prantl., Nat. Pflanzenfam. III, 3: 260, fig. 115, H-K (1894). — Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 284 (1899).
Rhynchotropis dekindtii Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 87 (1901); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 256 (1903). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped.: 76 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 167 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

CONGO: rio Cuango, *Pogge* 158 (B, holotipo, n. v.).
LUNDA: Xassengue, *Young* 712 (BM), 1015 (BM).

MOXICO: Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1600 (BM; COI), *Young* 1398 (BM).

BIÉ: rio Cuito, *Baum* 742 (B, n. v.; BM; COI; K); rio Cubango, Vila da Ponte, *Gossweiler* 2003 (BM; COI; LISJC); Campulua, rios Cuito-Cuanavale, *Gossweiler* 2796 (BM; COI; LISJC); rios Cassuango-Cuiriri, *Gossweiler* 3051 (BM; COI), 5051 (BM; K); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1961 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2440 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3108 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Dekindt* 93, (B, n. v.; LUA), 94 (B, holotipo de *R. dekindtii*, n. v.); sem localidade, *Antunes* (?) 967 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa, das savanas. Fl. IX; fr. IV
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

NOM. VERNÁC.: «Teupa», «Otyihu» (Huíla).

14. **SYLITRA** E. Mey.

Sylitra angolensis Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 103 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 218 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 586 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 168 (1926).

MOÇÂMEDES: Munhino do deserto, *Antunes* (?) 736 (LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 4031 (LISC); próx. do rio Munhino, ao km 105 de Moçâmedes, *Pearson* 2847 (K); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, estrada para Capolopopo, *B. Teixeira* 2255 (COI; LISC; LUA); Posto Experimental do Caraculo, *B. Teixeira* 2285 (COI; LISC; LUA).

HUÍLA: Oncócua, margens do rio Cunene, próx. de Pedras Negras, *Torre* 8468 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene. Fl. e fr. I-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Namaqualândia.

15. **CAULOCARPUS** Bak. f.

Caulocarpus gossweileri Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 170 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928).

BIÉ: rios Cuito-Cuanavale, ribeiro Sobe, *Gossweiler* 2768 (BM, holotipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto c. 1.5 m altura. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

16. TEPHROSIA Pers.

Grupo A — Folhas simples ou 1-folioladas
Grupo B — Folhas digitadas
Grupo C — Folhas imparipinadas

Grupo A

Flores axilares; folhas linear-lanceoladas, 2-4 mm largas; cálice até 4 mm longo ... ... 5. *sylitroides.*
Flores em racimos ± alongados, às vezes juntamente com flores axilares:
Cálice até 5 mm longo; estilete glabro:
Ervas anuais ou vivazes, erectas; folhas subsésseis ou curtamente pecioladas:
Folhas estreitamente lanceoladas, 2-4 mm largas; flores alternas ao longo do racimo e flores na axila das folhas superiores ... ... 4. *kindu.*
Folhas longamente lanceoladas, 5-12 mm largas; flores em regra geminadas ao longo do racimo ... ... 1. *acaciifolia.*
Ervas vivazes, prostrado-ascendentes; folhas lanceoladas, 6-20 mm largas; flores em regra geminadas ao longo do racimo ... 2. *melanocalyx.*
Cálice 6-9 mm longo:
Folhas simples, oblongo-lanceoladas, curtamente pecioladas ou subsésseis, 12-25 mm largas; corola ± 11 mm longa; estilete glabro ... ... 3. *gossweileri.*
Folhas 1-folioladas:
Corola ± 13 mm longa; pecíolo 2-5 mm longo; folíolos oblongo-lanceolados, 5-9 × 1.5-2.7 cm ... ... 29. *andongensis.*
Corola 16-20 mm longa; pecíolo 6-15 mm longo; folíolos elípticos às vezes obovado-cordados, 4-7 × 2.5-4 cm; estilete piloso ... ... 28. *youngii.*

Grupo B

Folhas (1)3-folioladas, pecíolos 2-12 mm longos ... 7. *laevigata.*
Folhas (3)5-folioladas, pecíolos 20-60 mm longos ... ... 6. *lupinifolia.*

Grupo C

Folíolos lineares 1-2 mm largos; vagens direitas 3-4 cm longas, ± 10-espérmicas; racimos paucifloros; flores 5-12 mm longas; ervas lenhosas anuais ou perenes; carúncula muito desenvolvida e hilo lateral:
- Ervas anuais; cálice 2.5-4 mm longo; estilete 1.5-2 mm longo... ... ... 15. *linearis* subsp. *linearis*.
- Subarbustos rizomatosos; cálice 4-7 mm longo; estilete 2-3 mm longo... ... ... 15. *lineares* subsp. *discolor*.

Folíolos em regra com mais de 2 mm largos, raramente mais estreitos (alguns espécimes de *T. dregeana*):
- Vagens 2-5-espérmicas:
  - Vagens 2-espérmicas, 10-14 × 4-5 mm; flores 3-4 mm longas; ervas anuais prostrado-ascendentes; estilete glabro ... 13. *disperma*.
  - Vagens 3-5-espérmicas:
    - Ervas anuais erectas; folíolos linear-lanceolados, 15-60 × (2)3-5 mm; pedicelos gráceis, 3-20 mm longos; vagens 15-25 × 3.5-4 mm; estilete glabro:
      - Pedicelos até 7(8) mm longos ... ... 14. *dregeana* var. *dregeana*.
      - Pedicelos (8)9-20 mm longos ... ... 14. *dregeana* var. *capillipes*.
    - Ervas vivazes prostradas:
      - Folíolos obovados, 15-20 × 6-12 mm; vagens direitas, 15-20 × 6-7 mm; corola c. 9 mm longa; estilete piloso ... ... 38. *radicans*.
      - Folíolos oblanceolados, 10-20 × 4-6 mm; vagens falciformes, 16-20 × 4-5 mm; estilete glabro... ... ... 11. *drepanocarpa*.
- Vagens (5)6-20-espérmicas:
  - Corola até 10 mm longa; vagens 3-5 mm largas:
    - Flores axilares 1-3(9); vagens, às vezes, ligeiramente curvas no cimo, 40-60 × × 3.5-5 mm; estilete glabro:
      - Pecíolos até 5 mm longos; folhas 3-5(7)-folioladas; ervas anuais erectas... 8. *elegans*.
      - Pecíolos 6-20 mm longos; folhas (5)7-9-folioladas:
        - Vagens 6-8-espérmicas, pecíolos ± 15 mm longos; flores axilares, às vezes até 9 mm... ... ... 10. *subtriflora*.
        - Vagens 9-14-espérmicas; pecíolos ± 10 mm longos ... ... 9. *uniflora* subsp. *uniflora*.
    - Flores em racimos alongados ou curtos:
      - Racimos ± alongados; ervas anuais erectas, prostrado-ascendentes ou subarbustos; vagens até 7 cm longas; hilo lateral:

Ervas anuais; vexilo seríceo; vagens 3.5-4.5 cm longas; folíolos glabros ou esparsamente pubescentes na página superior; carúncula bem desenvolvida e hilo lateral:
Corola 6-7 mm longa; planta revestida de pêlos aplicados; vagens esparsamente pubescentes ... 19. *delicata.*
Corola 8-9 mm longa; planta densamente hirsuta; vagens hirsutas... ... ... 18. *decora.*
Subarbustos revestidos de pêlos hirsutos; corola 8-9 mm longa:
Vagens ± 9-espérmicas, até 5 cm longas, pubescentes:
Vexilo hirsuto; folíolos com a página superior às vezes glabra e a inferior revestida de pêlos aplicados ... ... 16. *purpurea* var. *pubescens.*
Vexilo seríceo; folíolos com a página superior esparsamente pubescente e a inferior densamente serícea; carúncula desenvolvida e hilo lateral 20. *coronilloides.*
Vagens 13-15-espérmicas, 6-7 cm longas, esparsamente pubescentes ou glabras ... ... 31. *pearsonii.*
Racimos curtos, paucifloros; ervas ± prostradas; corola 6-7 mm longa; vexilo híspido; hilo central... ... 17. *pumila.*
Corola (10)11-25 mm longa; vagens (4.5)5--15 mm largas:
Flores 10-19 mm longas; vagens (4.5)5--10 mm largas:
Cálice inferior ou igual a 1/2 do comprimento da corola, com os segmentos curtos e agudos; racimos alongados:
Folíolos obcordados ou oblongo-obovados, 0.5-3 cm longos; vagens ligeiramente falciformes; pubescência canescente; estilete glabro:
Folíolos oblongo-obovados, 1-3 × × 0.5-1.5 cm ... ... 34. *oxygona.* var. *oxigona*
Folíolos obcordados, 0.5-1.5 × 0.4--1.3 cm ... ... 34. *oxigona* var. *obcordata.*
Folíolos oblongos, oblongo-lanceolados ou lanceolados, 2-8 × 0.3--2 cm; vagens ± direitas, 5-9 cm longas:
Ramos hirsuto-pilosos, pêlos longos até 2 mm; estilete piloso:
Folíolos lanceolados, agudos no ápice, 4-8 mm largos ... 27. *bracteolata*

Folíolos oblongos, obtusos ou arredondados no ápice, 8-15 mm largos... ... ... 21. *nana.*

Ramos com pêlos aplicados ou esparsamente pubescentes ou apenas glabrescentes:

Ramos juvenis estriados; folíolos 3-5-jugados; corola c. 15 mm longa; racimos congestos; estilete piloso... ... ... 23. *interrupta* subsp. *elongatiflora.*

Ramos juvenis ± cilíndricos, lisos; racimos não congestos:

Folíolos oblongos, ± emarginados no ápice, 3-5 × 1.5-2 cm; corola c. 11 mm longa; estilete glabro ... 22. *heckmanniana.*

Folíolos lanceolados, obtusos ou arredondados no ápice, 3-6 × 0.4-1 cm; estilete piloso:

Folíolos 3-11; pedicelos 3-5 mm; rizoma lenhoso 25. *longipes* var. *lurida.*

Folíolos 11-21:

Pedicelos 3-5 mm longos; corola c. 15 mm longa 25 *longipes* var. *longipes.*

Pedicelos 7-9 mm longos; corola ± 25 mm longa 24. *rigidula.*

Cálice igual ou maior que 1/2 do comprimento da corola, com os segmentos lineares e longos:

Ervas vivazes prostradas; vexilo ± 1.5 × 1.5 cm; racimos paucifloros acompanhados de flores axilares; folíolos 2-4-jugados, pubescentes:

Pecíolos até 10 mm longos; racimos em regra com menos de 5 cm 12. *newtoniana* var. *newtoniana.*

Pecíolos 10-25 mm longos; racimos em regra com mais de 5 cm longos ... ... 12. *newtoniana* var. *ganguelensis.*

Ervas erectas anuais ou vivazes (às vezes suberectas):

Folíolos 1-11:

Folíolos 1-7:

Racimos congestos, ± capituliformes, subsésseis ou curtamente pedunculados:

Flores 12-14 mm longas; folíolos (1)3, vagens 6-7 mm largas; ervas lenhosas erectas ou subprostradas, anuais ou

bienais; vagens c. 6 mm largas ... ... 37. *cephalantha.*
Flores 17-23 mm longas; folíolos 3; vagens 7-9 mm largas; ervas vivazes, erectas, lenhosas; vagens c. 10 mm largas 36. *dasyphylla.*
Racimos frouxos, alongados:
Folhas (3)5-7-folioladas; flores c. 10 mm longas ... 32. *paniculata.* var. *paniculata.*
Folhas 1-3-folioladas; flores c. 13 mm longas ... 32. *paniculata.* var. *schizocalyx.*
Folíolos (7)9-11; flores 15-20 mm longas; vagens 7-9 mm largas; estilete pubescente:
Flores c. 15 mm longas ... 30. *huillensis.* var. *huillensis.*
Flores c. 19 mm longas ... 30. *huillensis.* var. *grandiflora.*
Folíolos 13-19; pecíolos c. 5 mm longos; corola vilosa c. 10 mm longa; estilete glabro; ervas anuais. ... ... 33. *ehrenbergiana*
Flores 20-25 mm longas; estilete piloso:
Folíolos 3; vagens 7-9 mm largas ... 36. *dasyphylla.*
Folíolos 5-13-jugados; vagens 10-13 × × 1-1.4 cm ... ... 35. *vogelii.*

1. **Tephrosia acaciifolia** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 106 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 587 (1915). — Bak. f., Legum. Trop Afr. I: 180 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Forbes in Bothalia IV, 4: 954 (1948).

Cracca acaciaefolia (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 174 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 218 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Bumba e Condo, *Welwitsch* 2071 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 135, (BM; K; PRE), 187 (BM; K; PRE); Benguela, *Pittard* 16 (BM).

BIÉ: Vila da Ponte, rio Cubango, *Gossweiler* 3603, (BM; COI; K; LISJC), 4319 (BM; COI); Ganguelas, *Gossweiler* 3953 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, lenhosa, dos capinais. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Tanganica, Rodésias, Niassalândia, Moçambique e Transval.

2. **Tephrosia melanocalyx** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 106 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1:

587 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 180 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Cracca melanocalyx (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 751 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 218 (1896).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, Missão, *Mendes* 1886 (LISC), 2059 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2423 (LISC); Ilha do rio Cuchi, *Mendes* 2526 (LISC).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3160 (LISC; P); Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* (?) 668 (LISC), s. n. (LISC); Sá da Bandeira, lagoa Ivantala, *Mendes* 1542 (LISC); Humpata, *Newton* s. n. (COI); Humpata, próx. da Estação Agrícola, *B. Teixeira* 2001 (BR; COI; LISC; LUA); Monhino, estrada de Lopolo, *Welwitsch* 2072 (BM; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, dos capinais. Fl. e fr. XII-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.
NOM. VERNÁC.: «Otynganganteі».

3. **Tephrosia gossweileri** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 180 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 31 (BM; LISU); Cababa, *Gossweiler* 4318 (BM, holotipo; COI); Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* 410 (BM; K; PRE); Vila Teixeira da Silva, próx. de Babaera do Cutato, *Fenaroli* 1305 (Herb. Fenaroli); Luimbale, Calupiango, *Gossweiler* 11937 (COI); Nova Lisboa, Chianga, rio Cunene, *B. Borges* 79 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva lenhosa, vivaz, da floresta aberta decídua. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Tephrosia kindu** De Wild. in Ann. Mus. Congo Belg. Bot., sér. IV, I: 191, t. 36 (1903). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 89 (1958).

LUNDA: Cacolo, *Exell & Mendonça* 501 (BM; COI).
MOXICO: rio Kanyezhi, *Milne-Redhead* 4259 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto dos capinais. Fl. I; fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Rodésia do Norte.

5. **Tephrosia sylitroides** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 181 (1926).

MOÇÂMEDES: próx. de Moçâmedes, *Pearson* 2853 (K, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ? Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Tephrosia lupinifolia** (Burch.) DC., Prodr. II: 255 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 107 (1871). — Bak. f., Legum Trop. Afr. I: 183 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 90 (1954).

Tephrosia lupinifolia var. *digitata* DC., *loc. cit.* — Bak. in Oliv., *loc. cit.*; Bak. f., *loc. cit.*
Galega lupinifolia Burch., Cat. Afr. Austr. nº 2488.
Cracca lupinifolia (Burch.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 219 (1898).

LUANDA: Musseque de Luanda, *Gossweiler* 365 (K; P), 5881 (BM; COI; LISJC; LISU); entre Ambriz e Mossul, *Welwitsch* 2076 (BM; COI, pro parte; K; LISU); Luanda, *Welwitsch* 2077 (BM; COI, pro parte; K; LISU, holotipo da var. *digitata*).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100, *Exell & Mendonça* 977 (BM; COI; LISJC).
HUÍLA: Chihia, Quibita, *Exell & Mendonça* 2655 (BM; COI; LISJC).
BIÉ: Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2303 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. XI-V; fr. V.
DISTR. GEOGR.: dispersa na África tropical e do Sul.

7. **Tephrosia laevigata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 107 (1871). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 81 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 587 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 183 (1926).

Cracca laevigata (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 218 (1896).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, Longa, anhara do Longa, *Mendes* 3068 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* (?) 3060 (LISC; P); Humpata, Palanca, *Monteiro* 37 (COI); Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 2013 (BR; COI; LISC; LUA); Huíla, Palanca, *B. Teixeira* 3298 (COI; LISC; LUA); entre Jau e Fernão da Sola, *Welwitsch* 2074 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrado-ascendente das savanas. Fl. e fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

8. **Tephrosia elegans** Schumach. apud Schumach. & Thonn. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. & Math. Afh. IV: 150 (1829).

— Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr.: 118 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 589 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 183 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 96 (1954).

Cracca elegans (Schumach.) Kuntze Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 221 (1896).

LUANDA: Dande, Zonzo, *P. Araújo* 784 (LUA).
CUANZA NORTE: Dondo, Munenga, *Barbosa & Correia* 8848 (LISC; LUAI); Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5725 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, serra do Alto Queta, *Welwitsch* 2086 (BM; COI; K; LISU); entre Lomba e Quibinda, *Welwitsch* 2088 (BM; LISU).
MALANGE: Malange, Almeida s. n. (LISJC); entre Malange e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 123 (COI), 126 (COI); próx. de Malange, *Rocha* 100 (BR; LISC); Cambo, Sunginge, *Rocha* 119 (LISC).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 129 (BM; K; PRE); Bucoio, *Pittard* 17 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. III; fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: África tropical.

9. **Tephrosia uniflora** Pers., Syn. Pl. II: 329 (1807). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 184 (1926). — Gillett in Kew Bull. 1938: 114 (1938), *tom. cit.*: 120 in adn. sub *T. coronilloides* Welw. ex Bak.

Subsp. **uniflora**

Tephrosia purpurea (L.) Pers. var. *pubescens* sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 124-5 (1871), pro parte quoad specim. Welw. 4133 (BM, pro parte; COI), 4134 (LISU, pro parte).
Cracca purpurea L. var. *pubescens* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 4130 (BM; LISU), 4133 (BM, pro parte; COI).
Cracca coronilloides sensu Hiern, *loc. cit.*, pro parte quoad specim. Welw. 2081.
Tephrosia purpurea L. var. *pumila* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 394 (BM; K); Bengo, *B. Teixeira* 3732 (COI; LISC; LUA), 3787 (COI; LISC; LUA); Bela Vista, *Welwitsch* 4130 (BM; LISU); Praia de Zamba Grande, *Welwitsch* 4133 (BM, pro parte; COI; LISU); Mariongo do Povo, *Welwitsch* 4134 (LISU, pro parte).
MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 4030 (LISC); Assunção, Capangombe, alt. 1000 m, *B. Teixeira* 1254 (COI; LISC; LUA); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira*

2236 (COI; LISC); Bumba, base da serra da Chela, *Welwitsch* 2081 (BM; LISU).
HUÍLA: entre Humbe e Catequero, *Mendes* 1656 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, de 3-4 dm de altura. Fl. e fr. I-VI.
DISTR. GEOGR.: Terras do Nilo, Eritreia, Guiné Superior, Nigéria do Norte, Angola, Quénia, Tanganica, Rodésia do Sul e Transval.

10. **Tephrosia subtriflora** Hochst. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 117 (1871). — Gillett in Kew Bull. 1938: 112 (1938).

MOÇÂMEDES: Bibala, Pirangombe, *B. Teixeira & Andrade* 4100 (COI; LISC; LUA); Montipa, *B. Teixeira & Andrade* 4183 (LISC; LUA).
HUÍLA: entre Tampa e Unguéria, *Exell & Mendonça* 2466 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz do mato decíduo. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Ilhas de Cabo Verde, Nigéria, África oriental tropical, Angola, Madagáscar e Índia.

11. **Tephrosia drepanocarpa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 124 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 187 (1926).

Cracca drepanocarpa (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896).

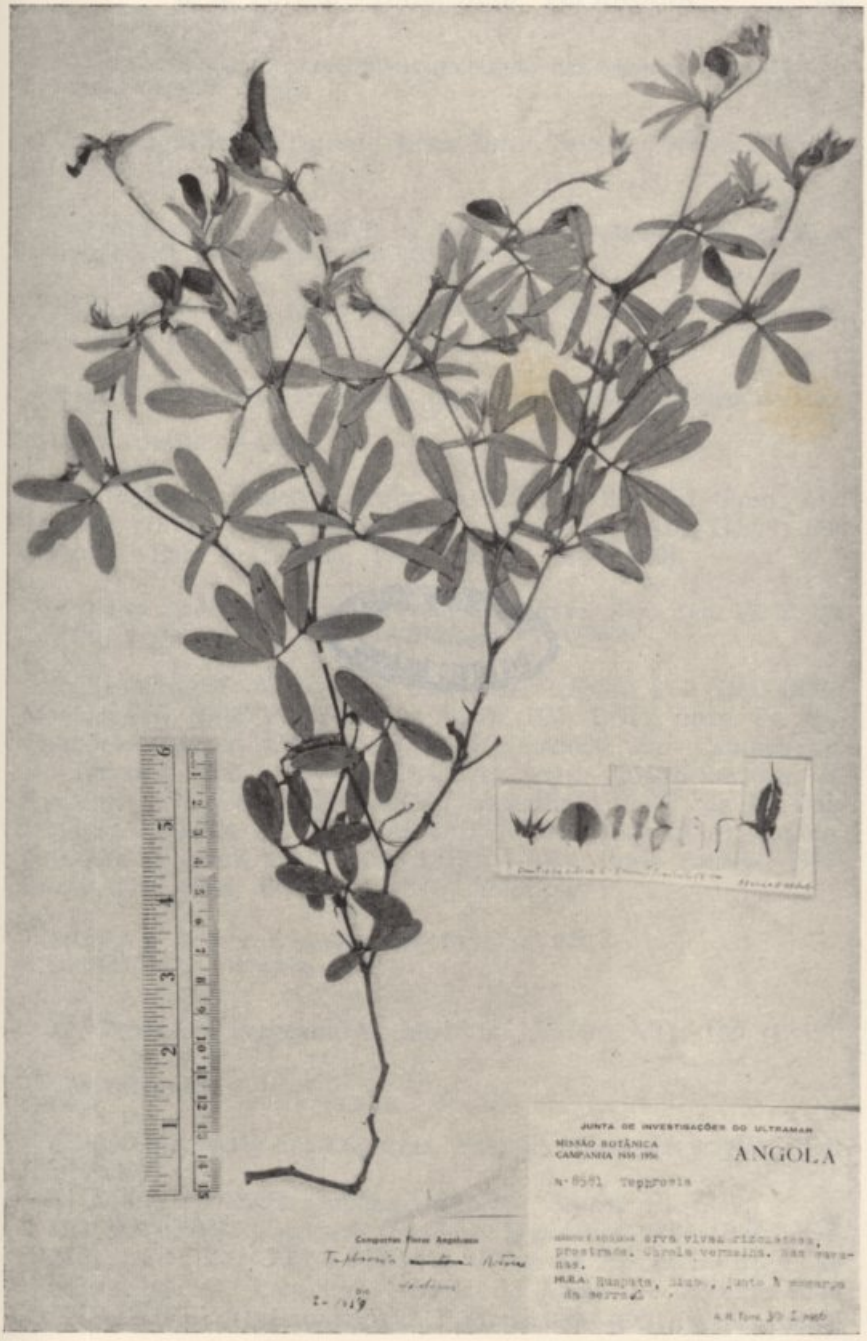
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2178 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, rio Luahuca, *Mendes* 2734 (LISC).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3161 (LISC; P); Humpata, *B. Teixeira* 1911 (COI; LISC; LUA); Huíla, *B. Teixeira* 3036 (LISC); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4452 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira & Andrade* 4468 (COI; LISC; LUA); Palanca, ao km 10 da Missão da Huíla, *Torre* 8518 (BM; LISC); entre Catumba e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 2083 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada. Fl. e fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: Quénia, Tanganica e Angola.

12. **Tephrosia newtoniana** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 62, t. XL (1960). — TAB. X.

Var. **newtoniana**

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* (?) 955 (LISC), s. n. (LISC); Humpata, *Newton* s. n. (COI); Bimbe, junto à escarpa da Serra da Chela, alt. 1900 m, *Torre* 8581 (BM; LISC, holotipo).



Tephrosia newtoniana Torre
Espécime *Torre* 8581 (holotipo)

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada das savanas. Fl. I-II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **ganguellensis** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 63 (1960).

Tephrosia platycarpa Guill. & Perr. forma. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928).

BIÊ: Menongue, rio Cuelei, Massaca, *Gossweiler* 2694 (BM; COI, holotipo; K; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, da floresta aberta decídua Fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

13. **Tephrosia disperma** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 108 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 586 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 188 (1926).

Cracca disperma (Welw. ex Bak.) O. Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 219 (1896).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, *Carrisso & Sousa* 274 (BM; COI); Moçâmedes, *Exell & Mendonça* 2367 (BM; COI); próx. de Moçâmedes, *Pearson* 2206 (K), 2346 (K); estrada para Capolopopo, *B. Teixeira* 2253 (COI; LISC; LUA); próx. de Moçâmedes, *B. Teixeira* 2271 (COI; LISC; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *B. Teixeira* 2279 (COI; LISC; LUA); Capolopopo, *B. Teixeira* 2332 (COI; LISC; LUA); Praia Amélia, *Welwitsch* 2095 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

14. **Tephrosia dregeana** E. Mey. in Linnaea VII: 169 (1832).

Var. **dregeana**

LUANDA: Ponta das Lagostas, *Exell & Mendonça* 4 (BM; COI; LISJC).
CUANZA NORTE: Quissama-Cacoba, *Beatriz* 18 (COI).
MOÇÂMEDES: Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2764 (BM; COI; LISC), 2780 (BM; COI; LISJC); a 40 km do Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, estrada do Virei, *B. Teixeira* 2244 (COI; LISC; LUA); Caraculo, *B. Teixeira* 2361 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Damaralândia e Cabo.

Var. **capillipes** (Welw. ex Bak.) Torre, comb. nov.

Tephrosia capillipes Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 108 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 188 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928).
Cracca capillipes (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 174 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 219 (1896).

LUANDA: Musseque de Luanda, *Gossweiler* 391 (BM), 5883 (BM; COI; LISJC; LISU); Luanda, *Pearson* 2369 (K); Luanda, *B. Teixeira* 3608 (COI; LISC; LUA); Luanda, *Welwitsch* 2094 (BM, holotipo de *T. capillipes*; COI; K; LISU; P).
BENGUELA: sem localidade precisa, *P. Pittard* s. n. (BM).
MOÇÂMEDES: rio Chitunda, alt. 800 m, *Exell & Mendonça* 2304 (BM; COI); Lungo, *B. Teixeira* 1096 (BR; COI; LISC; LUA); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *B. Teixeira* 2244 (COI; LISC), 2361 (COI; LISC).
MOÇÂMEDES: C. de F., ao km 105 de Moçâmedes, *Pearson* 2369 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual das savanas. Fl. e fr. V-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

15. **Tephrosia linearis** (Willd.) Pers., Syn. Pl. II: 330 (1807). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 120 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 189 (1926).

Subsp. **linearis**

Galega linearis Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III: 1248 (1802).
Cracca linearis (Willd.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 222 (1896).

LUANDA: Ambriz, *Welwitsch* 2101 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Welwitsch* 4152 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: África Ocidental tropical, Congo, Angola Catanga, região dos Lagos, República do Sudão, Uganda, Quénia, Tanganica, Niassalândia e Rodésia do Norte.

Subsp. **discolor** (E. Mey.) Gillett in Kew Bull. 1958: 119 (1958).

Tephrosia discolor E. Mey., Comment. Pl. I: 111 (1835).
Tephrosia linearis sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 105 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BIÉ: Cubango, Vila da Ponte, *Gossweiler* 4185 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, região dos Lagos, Rodésias, África oriental desde a Etiópia até o Natal e Transval.

16. **Tephrosia purpurea** (L.) Pers., Syn. Pl. II: 329 (1807). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 124 (1871); Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet. I: 105 (1928). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 260 (1903). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 199 (1953).

Var. **pubescens** Bak. in Oliv., *tom. cit.* 125. — Bak. f. in *op. cit.*: 106 (1928).

Cracca purpurea L., Amoen. III: 19 (1756). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896) pro parte quoad specim. Welw. 2099 (K).
Var. *pubescens* (Bak. in Oliv.) Hiern., *loc. cit.* pro parte quoad specim. Welw. 2079 (K), 4131 (K; LISU, pro parte), 4134 (K).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 170 (LISJC), 183 (BM; K; LISU); Alto das Cruzes, *Gossweiler* s. n. (K; LISJC); Musseque de Luanda, *Gossweiler* s. n. (COI); Luanda, *Gossweiler* 477 (BM), 778 (BM); Luanda, *R. Monteiro, Santos & Murta* 25 (LISC); Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2078 (BM; COI; K; LISU); Musseque de Luís Gomes, *Welwitsch* 4131 (K; LISU); próx. de Maiongue do Rei; *Welwitsch* 4132b (BM; COI; K; LISU), 4134 (COI).
CUANZA NORTE: Ambaca, *Welwitsch* 2079 (K); rio Cuanza, próx. de Mopopo, *Welwitsch* 2099 (K).
BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 78 (LISU); Dombe, *Capello & Ivens* D (LISU); Lobito, *Fenaroli* 1013 (Herb. Fenaroli).
BIÉ: rio Cuito, *Baum* 737 (B, n. v.; BR; COI; K).
MOXICO: rio Ninda, *Serpa Pinto* 8 (LISU).
MOÇÂMEDES: Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 666 (BR; COI; LISC; LUA); entre o rio de Areia e Munhanguere, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2392 (COI; LISC; LUA); ao km 20 de Camucuio, estrada de Caitu, *Torre* 8408 (BM; LISC).
HUÍLA: Vila Artur Paiva, *Barbosa & Correia* 8921 (LISC; LUAI); Humbe, margens do rio Cunene, *Mendes* 1649 (LISC); Calutato, Namuculungo, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2449 (COI; LISC; LUA), 2457 (COI; LISC; LUA); Cafú, *B. Teixeira* 2467 (COI; LISC; LUA); Huíla, *B. Teixeira & Andrade* 4478 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta, das savanas e floresta aberta decídua. Fl. e fr. XI-VI.
DISTR. GEOGR.: dispersa na África tropical.

17. **Tephrosia pumila** (Lam.) Pers., Syn. Pl. II: 330 (1807).

Galega pumila Lam., Encycl. Méth. Bot. II: 599 (1788).
Tephrosia purpurea var. *pubescens* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896), pro parte quoad specim. Welw. 2079 (BM; LISU), 4131 (BM, pro parte), 4132 (BM; COI; K; LISU), 4133 (BM, pro parte; LISU), 4134 (BM; LISU).
Tephrosia laurentii sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928), pro parte quoad specim. 312.

LUANDA: Luanda, Ponta das Lagostas, *Carrisso & Sousa* 2 (BM; COI; LISJC); Luanda, *Gossweiler* 312 (BM; K; P); Musseque de Luanda, *Gossweiler* s. n. (LISJC); Ilha de Luanda, *Gossweiler* s. n. (LISJC); Musseque Luís Gomes, *Welwitsch* 4131 (BM; COI; K; LISU, pro parte); próx. de Maianga, *Welwitsch* 4132 (BM; COI; K; LISU), 4133 (BM, pro parte; LISU), 4134 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Ambaca, próx. de Ngombe, *Welwitsch* 2079 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrado-ascendente. Fl. e fr. I-VIII.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Índia, Sião, Indonésia, Madagáscar e América Central.

18. **Tephrosia decora** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 123 (1871), pro parte quoad specim. Welw. 2098. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 195 (1926); in Journ. of Bot. LXX, Suppl. Polypet.: 228 (1932). — Gillett in Kew Bull. 1958: 119 (1958), pro parte quoad specim. Welw. 2098.

Cracca decora (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2098 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).
MALANGE: Malange, rio Yombo, *Gossweiler* 9620 (BM); Quela, *I. Nolde* 395 (B, n. v.), 396 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta decídua. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

19. **Tephrosia delicata** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 192 (1926).

Cracca purpurea sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896).
Tephrosia laurentii sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928), pro parte quoad specim. Gossw. 4280 (BM; COI).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2099 (BM; LISU).
LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1419 (BM; COI; LISC).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 29 (LISU); Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 67 (BM; COI; LISJC); Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.2 (BM; K; PRE); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A. 196 (BM; K; PRE); Caconda, *Gossweiler* 4280 (BM; COI).

BIÊ: Bié, próx. de Vila Silva Porto, *Capello & Ivens* 152 (LISU); Menongue, próx. de Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2745 (LISC).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* (?) 38 (LISC; P); Huíla, *Antunes* s. n. (COI), *Dekindt* 3039 (P); Huíla, rio Cunene, *B. Borges* 83 (LUA); Vila Artur Paiva, *Barbosa & Correia* 8919 (LISC; LUAI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2021 (LISC; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3271 (COI; LISC; LUA); entre Humpata e Cabolo, *B. Teixeira* 3306 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3560 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual da floresta aberta decídua. Fl. e fr. XII-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésias, Niassalândia, Tanganica e Moçambique.

20. **Tephrosia coronilloides** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 123 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 195 (1926). — Gillett in Kew Bull. 1958: 120 (1958).

Cracca coronilloides (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 224 (1896).
Tephrosia longana Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 259 (1903).
Tephrosia pallens var. *angolensis* Bak. f., *loc. cit.*; in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2080 (BM, holotipo; COI; K; LISU).

MALANGE: Condo, catarata do Cuanza, *Gossweiler* 11857 (COI).

BIÊ: rio Longa, Napalanca, alt. 1150 m, *Baum* 612 (B, holotipo de *T. longana*, n. v.; COI; K); rio Cassuango-Cuiriri, *Gossweiler* 3681 (BM, holotipo de *T. pallens* var. *angolensis*; COI; K; LISJC); Vila Artur Paiva, a 27 km para Indungo, *Mendes* 2121 (LISC); Menongue, Capico, *Mendes*, 2271 (LISC), 2299 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, anhara de Quiriri, *Mendes* 3135 (LISC).

HUÍLA: Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 948 (COI; LISC; LUA), 1937 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto das savanas. Fl. e fr. X-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Provàvelmente os espécimes de *B. Teixeira*, provenientes de Huíla, representam uma forma prostrada.

21. **Tephrosia nana** Kotschy ex Schweinf., Reliq. Kotsch.: 20, t. 16 (1868).

Tephrosia barbigera Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 113 (1871). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 82 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 196 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 111 (1954). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).

Tephrosia nana var. *angolensis* Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 110 (1871).

Tephrosia polysperma Bak. in Trans. Linn. Soc. XXXIX: 53, t. 30, fig. I (1872).

Cracca barbigera (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 220 (1896).

Cracca barbigera var. (?) *bakeriana* Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 220 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 197 (1926).

Tephrosia bequaertii sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928).

LUANDA: Ambriz, entre Bembe e Ambriz, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Vila Salazar, Cazengo, *Gossweiler* 4593 (BM; COI), 5543 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5852 (BM; COI; LISJC; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2100 (BM; LISU, holotipo de *T. nana* var. *angolensis*); Golungo Alto, *Welwitsch* 2096 (BM; COI; K; LISU; P); Pungo Andongo, Cataratas do Condo, *Welwitsch* 2097 (BM, holotipo de *T. barbigera*; COI; LISU; P).

MALANGE: Cambo, Sunginge, *Rocha* 114 (BR; LISC), 126 (LISC); Quela, I. *Nolde* 381 (B, n. v.).

LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 227 (BM; COI; LISJC); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 843 (BM; COI); Dala, *Gossweiler* 11528 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1214 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual dos capinais. Fl. e fr. III-IV.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal a Angola, Congo, Catanga, região dos Lagos, Rodésia do Norte, República do Sudão, Uganda e Quénia.

22. **Tephrosia heckmanniana** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 326 (1901). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 115 (1954).

LUNDA: Dala, *Exell & Mendonça* 1081 (BM; COI; LISJC), 1143 (BM; COI), 1144 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva robusta anual, erecta, do mato decíduo. Fl. III e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola, Tanganica, Niassalândia e Rodésia do Sul.

23. **Tephrosia interrupta** Hochst. & Steud. ex Engl., Hochgebirsgfl. Trop. Afr.: 260 (1892).

Subsp. **elongatiflora** Harms ex Gillett in Kew Bull. 1958: 128 (1958).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3181 (LISC; P); Humpata, rio Nene, *Exell & Mendonça* 1987 (BM; COI); Leba, *Exell & Mendonça* 2950 (BM; COI; LISJC), 2963 (BM; COI); Lubango, *Mendes* 3597 (LISC); Humpata, *Humbert* 16617 (P); próx. do Posto Zootécnico, *Monod* 11464 (Herb. Monod); Huíla, próx. da Cascata, *B. Teixeira* 952 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 2734 (LUA); Huíla, Quilemba, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2849 (COI; LISC; LUA); Humpata, *Torre* 8571 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto c. 1 m altura das savanas. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Tanganica, Niassalândia e Moçambique.

24. **Tephrosia rigidula** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 112 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 198 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 199 (1953). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).

Cracca rigidula (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl.: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 220 (1896).

BENGUELA: Caconda, Xongorola, *Hundt* 964 (B, n. v.).
HUÍLA: Catumba, *Welwitsch* 2106 (BM; COI; K; LISU, holotipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 1.5-2 m, da floresta aberta decídua. Fl. e fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Tanganica e Uganda.

25. **Tephrosia longipes** Meisn. in Hook., Lond. Journ. Bot. II: 87 (1843). — Ficalho & Hiern in Trans. Linn. Soc. Lond. Ser. 2 Bot. II: 19 (1881). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 82 (1914). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Forbes in Bothalia IV, 4: 980 (1948). — Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch.: 298-9 (1957). — Gillett in Kew Bull. 1958: 125 (1958).

Var. **longipes**

Tephrosia secunda Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 115 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 199 (1926).
Cracca longipes (Meisn.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 222 (1896).
Cracca secunda (Welw. ex Bak.) Kuntze, *loc. cit.* — Hiern, *tom. cit.*: 221.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Condo e Quisonde, *Welwitsch* 2107 (BM; COI; LISU, holotipo de *T. secunda*), 2108 (BM; K; LISU).

LUNDA: rio Ninda, *Serpa Pinto* 2 (LISU).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 3153 (LISC; P); Cutato, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2452 (COI; LISC); entre Catumba e Hay, *Welwitsch* 2105 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato xerófilo. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: República do Sudão, Quénia, Tanganica, Niassalândia, Moçambique, Angola, Rodésia do Norte, Sudoeste Africano e Natal.

Var. **lurida** (Sond.) Gillett in Kew Bull. 1958: 125 (1958).

Tephrosia lurida Sond. in Linnaea XXIII: 30 (1850).
Tephrosia rigidula sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 964 (B; BM).
BIÊ: Menongue, Vila Serpa Pinto, margem do rio Cuebe, *Mendes* 2570 (LISC); Vila Serpa Pinto, Cambumbré, *Mendes* 2792 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* (?) 961 (LISC), s. n. (LISC); Monhino, *Antunes* 3153 (LISC; P); Quilemba, alt. 1908 m, *Gossweiler* 10813 (BM; COI); Humpata, Leba, *Exell & Mendonça* 2502 (BM; COI; LISJC); entre Humpata e Caholo, *B. Teixeira* 3303 (LISC).
MOÇÂMEDES: Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Torre* 8858 (BM; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Quénia, Tanganica, Rodésias, Bechuanalândia, Transval e Orange.
NOM. VERNÁC.: «Omumpamena».

26. **Tephrosia angustissima** Engl. in Engl., Bot. Jahrb. X: 29 (1889). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 258 (1903).

BIÊ: rio Chitanda, *Baum* 944 (B, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene.
DISTR. GEOGR.: Angola e Bechuanalândia.

Nota: Engler, *loc. cit.*, diz que esta espécie é próxima de *T. lurida* Sond. Como não vimos o espécime acima citado, não incluímos *T. angustissima* na chave.

27. **Tephrosia bracteolata** Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 194 (1832). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 116 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 112 (1954).

Cracca bracteolata (Guill. & Perr.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 174 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 221 (1896).

LUANDA: Golungo, Cassuala, *Gossweiler* 5826 (BM; COI; LISU; LUA); Cambambe, Cassuala, *Gossweiler* s. n. (LISJC).
CUANZA NORTE: entre Caculo e Vila Salazar, *Welwitsch* 2109 (BM; K; LISU).
BENGUELA: Caconda, Lendingo, *Gossweiler* 4260 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual erecta. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: dispersa na África tropical.

28. **Tephrosia Youngii** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 63, t. XLI (1960). — TAB. XI.

LUNDA: Dala, vale do rio Chiumbe, *Young* 284 (BM); Nova Quimbundo, *Young* 687 (BM, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto c. 3 dm de altura. Fl. IX-XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

29. **Tephrosia andongensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 116 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 588, 589 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 204 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Cracca andongensis (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 221 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Condo e Quizonde, *Welwitsch* 2070 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

30. **Tephrosia huillensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 121 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 206 (1926); in Journ of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

Var. **huillensis**

Cracca huillensis (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 223 (1896).

BENGUELA: Caconda, próx. do rio Cababa, *Gossweiler* 4332 (BM).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* (?) 955 (LISC); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1443 (COI; LISC; LUA); próx. do rio Nene, *Welwitsch* 2102 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

MOÇÂMEDES: próx. de Humbia, alt. 900 m, *B. Teixeira* 2413 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto decumbente dos capinais. Fl. e fr. II-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **grandiflora** Bak., *loc. cit.* — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).

Cracca huillensis var. *grandiflora* (Bak.) Hiern, *loc. cit.*

HUÍLA: Sá da Bandeira, próx. da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2103 (BM; K; LISU, holotipo).
BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 27 (LISU); Ganda, Membassoco, *H. G. Faulkner* 226 (K; PRE); Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* 294 (BM; K; PRE).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. I-II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

31. **Tephrosia pearsonii** Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 206 (1926).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, ao km 105 do C. de F., *Pearson* 2835 (K., holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do mato xerófilo. Fl. e fr.
DISTR. GEOGR.: Angola.

32. **Tephrosia paniculata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 122 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 207 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 95 (1954).

Var. **paniculata**

Cracca paniculata (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 223 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, próx. do rio Cuanza, Mupopo, *Welwitsch* 2075 (BM; K; LISU, holotipo; P), 4114 (BM; K; LISU); Ambaca, Camabatela, *Gossweiler* 7335 (COI; LISJC; LISU), 7335b (LISJC).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 477 (B, n. v.), 885 (B; BR).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas. Fl. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, região dos Lagos, Uganda, Quénia, e Tanganica.

Tephrosia youngii Torre
Espécime *Young* 687 (holotipo)

Var. **schizocalyx** (Taub.) Gillett in Kew Bull. 1958: 115 (1958).

Tephrosia dimorphophylla Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 116 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 589 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I:20 7 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).

Cracca dimorphophylla (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 221 (1896).

Tephrosia schizocalyx Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 183 (1896).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 477 (B. n. v;. COI), 885 (B, n. v.).

HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3116 (LISC; P), sem localidade precisa, *Antunes* (?) 668 (LISC); Humpata, *Newton* 74 (COI); Missão de Monhino, *Welwitsch* 2073 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *T. dimorphophylla*).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva lenhosa, anual. Fl. III-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Tanganica e Niassalândia.

33. **Tephrosia villosa** (L.) Pers., Synop. Pl. II: 329 (1807).

Var. **incana** (Grahm.) Bak. in Hook., Fl. Brit. Ind. II: 113 (1876).

Tephrosia incana Grahm in Wall. List, n.º 5644.

Tephrosia ehrenbergiana Schweinf., Beitr. Fl. Aethiop.: 18 (1827). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Forbes in Bothalia IV, 4: 972 (1948).

Tephrosia incana Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 123 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 126 (1881).—Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 589 (1915).

Cracca villosa var. *incana* Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 174 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 223 (1896).

LUANDA: Ambriz, *Monteiro* s. n. (K); Musseque de Luanda, *Welwitsch* 2091 (BM; COI; K; LISU).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Zenza de Itombe, *Gossweiler* 5975 (BM; COI; LISJC); Pungo Andongo, *Mechow* 10 (B, n. v.).

CUANZA SUL: Libolo, Caculo, *Fenaroli* 1185 (Herb. Fenaroli).

MOÇÂMEDES: Camucuio, *Abreu* 78 (BM; COI); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3871 (LISC); ao km 14 de Camucuio, estrada de Lola, *Torre* 8400 (LISC) ao km 20 de Camucuio, estrada de Lola, *Torre* 8407 (BM; LISC); Lúngo, alt. 900 m, *B. Teixeira* 1157 (COI; LISC; LUA); Chipia, *B. Teixeira* 2166 (COI; LISC; LUA); entre Chipia e Maconje, *B. Teixeira* 2222 (COI; LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *B. Teixeira* 2280 (LISC).

HUÍLA: margens do rio Caculovar, *Newton* 64 (COI); Quilengues, Chongoroi, *B. Teixeira* 599 (BR; COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente anual, das savanas. Fl. IX-VI; fr. I-VI.
DISTR. GEOGR.: dispersa na África tropical oriental, Lago Alberto, Rodésia, Angola, Sudoeste Africano e Transval.

34. **Tephrosia oxygona** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 114 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, I: 588, fig. 291 (1915). — Bak. f., Legum. Trop Afr. I: 209 (1926). — Forbes in Bothalia IV, 4 973 (1948).

Cracca oxygona (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 221 (1896).

Var. **oxygona**

MOÇÂMEDES: a 150 km do litoral, Orneque, *Abreu* 2 (COI); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *Exell & Mendonça* 2100 (BM; COI); Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2380 (BM; COI; LISJC); entre Moçâmedes e Chão da Chela, *Gomes & Sousa* s. n. (COI); Serra da Lua, *Gossweiler* 10855 (COI); entre Moçâmedes e Vila Arriaga, *Humbert* 16501 (P); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *Mendes* 13 (BM; BR; LISC), 1360 (LISC), 3895 (LISC); Chipia, alt. 400 m, *B. Teixeira* 2221 (COI; LISC; LUA); Moçâmedes, *Pearson* 2393 (BM; K), *Torre* 8269 (LISC); ao km 40 de Vila Arriaga, estrada de Moçâmedes, *Torre* 8481 (LISC); rio Bero, *Welwitsch* 2104 (BM; COI; K; LISU, holotipo); Boca do rio Bero, *Welwitsch* 2110 (BM; K; LISU) (*).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de 1 a 1.5 m de altura, do deserto. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola (deserto de Moçâmedes), Damaralândia e Namaqualândia.

Var. **obcordata** Torre in Mem. Junta Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 64 (1960).

MOÇÂMEDES: entre Carvalhão e Cumilunga, *Exell & Mendonça* 2245 (BM; COI, holotipo; LISJC); Carvalhão, *Carrisso & Sousa* 277 (BM; COI; LISC); Moçâmedes, *Humbert* 16365 (P); ao km 35 de Moçâmedes, estrada do Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *Torre* 8850 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto do subdeserto. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Sul de Angola.

(*) Material deficiente, sendo, porém, provável, que pertença a esta espécie.

35. **Tephrosia vogelii** Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 296 (1849). — Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 586 n. 28 (1859). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 110 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea XLIII: 126 (1881). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 130 (1884). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 200 (1953).

Tephrosia inebrians Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 573 n. 174, 9ª (1859).
Cracca vogelii (Hook. f.) Kuntze, Rev. Gen. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 220 (1896).

CABINDA: Buco Zau, *Monteiro, Santos & Murta* 263 (LISC).
LUANDA: Luanda, *Gossweiler* s. n. (LISJC).
CUANZA NORTE: Vila Salazar, *Gossweiler* 13946 (BM; LUA); Pungo Andongo, *Mechow* 112 (B, n. v.; BR); Golungo Alto, entre Trombeta e Cambondo, *Welwitsch* 2092 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 379 (BM); Catarata do Condo, *Welwitsch* 2093 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 154 e 380 (BM).
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC), *Gossweiler* 1373 (BM; K), *Marques* 27 (COI; LISU), 47 (COI; LISU).
LUNDA: Dundo, rio Luachimo, *Young* 591 (BM).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 49 (LISU), 84 (LISU), 154 (LISU); Caconda, alt. 1670 m, *B. Teixeira* 1069 (COI; LISC; LUA).
BIÊ: Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).
MOXICO: Luapula, *Fenaroli* 1394 (Herb. Fenaroli).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto cultivado. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical. Esta espécie é utilizada pelos indígenas para matar peixe.
NOM. VERNÁC.: «Cafoto, Colembe».

36. **Tephrosia dasyphylla** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 118 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 210 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928); in Bol. Soc. Brot. 2.ª Sér., VIII: 104 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 104 (1954).

Cracca dasyphylla (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. I: 174 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 222 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, próx. de Sansamanda, *Welwitsch* 2085 (LISU).
LUNDA: Dala, Biula, rio Chiji, *Exell & Mendonça* 1178 (BM; COI); Dala, *Exell & Mendonça* 1415 (COI).

BENGUELA: Nova Lisboa, Sacahala, *Castro* 263 (COI); próx. de Ganda, *Fenaroli* 1051 (Herb. Fenaroli); Caconda, *Gossweiler* 4331 (BM; COI); Vila Teixeira da Silva, Bimbe, *Teixeira* 244 (*) (BM; LUA); missão de Huambo, *Tisserant* A. 299 (COI).

BIÉ: Cubango, rio Cuchi, *Gossweiler* 3376 (BM; COI).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (LISU), *Antunes* (?) 863 (LISC); Serra da Chela, Quilemba, *Gossweiler* 10923 (COI); Humpata, Estação Agrícola, *B. Teixeira* 1926 (COI; LISC; LUA); Humpata, alt. 1900 m, Perímetro Florestal, *B. Teixeira* 2008 (COI; LISC; LUA); entre Humpata e Caholo, *B. Teixeira* 3308 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3475 (COI; LISC; LUA), *Torre* 8567 (LISC); Huíla, morro de Lopolo, *Welwitsch* 2084 (BM, holotipo; K; LISU), 2084B (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva perene, rizomatosa, das savanas. Fl. IX-V; fr. IV-V.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola, Catanga, Rodésias e Tanganica.

37. **Tephrosia cephalantha** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 119 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 210 (1926); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 106 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Cronquist. in Fl. Cong. Belg. V: 102 (1954). — Schreiber in Mitt. Bot. Staatssamml. Münch. XVI: 298 (1957).

Tephrosia cephalantha var. *decumbens* Welw. ex Bak. in Oliv., *loc. cit.* — Bak. f., *loc. cit.*
Cracca cephalantha (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 174 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 222 (1896).
Tephrosia hypargyrea Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 259 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 210 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2089 (BM; COI; K; LISU).

LUNDA: Xassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 228 (BM; COI); Dala, Biula, rio Chiji, *Exell & Mendonça* 1200 (BM; COI).

MOXICO: Vila Luso, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 1649 (COI); rio Mtzoezhi, *Milne-Redhead* 4043 (BM; K).

BIÉ: Cassuango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 4202 (BM; COI); foz do rio Longa, afluente do rio Cuito, *Baum* 563 (B, n. v., holotipo de *T. hypargyrea*; BM; COI; K); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 15 km para Cutato, *Mendes* 2051 (LISC); Menongue, Caíndo,

---

(*) Este espécime tem o cálice mais curto e a pubescência um tanto amarelada.

Capico, *Mendes* 2228 (LISC); Vila Serpa Pinto, a 65 km para Longa, *Mendes* 2800 (LISC); Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2917 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3041 (LISC), 3090 (LISC); Menongue, Cuchi, Cáquima, *Mendes* 3424 (LISC).

HUÍLA, Monhino, *Antunes* 3186 (LISC; P); Huíla, Palanca, *Monteiro* 5, 15a (COI); entre Humpata e Lubango, *Newton* 58 (COI); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2028 (BR; COI; LISC; LUA); entre Huíla e Palanca, *B. Teixeira* 3290 (COI); Perímetro florestal, *B. Teixeira* 3323 (LISC; LUA); Huíla, Palanca, *B. Teixeira* 3290 (LISC; LUA); Huíla, morro de Lopolo, *Welwitsch* 2087 (BM, holotipo; COI; LISU); Ferrão da Sola, *Welwitsch* 2090 (BM; K; LISU, holotipo de var. *decumbens*).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual do mato deciduo. Fl. XII-V; fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola, Rodésia do Sul, Bechuanalândia e Sudoeste Africano.

38. **Tephrosia radicans** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 121 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 589 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. I: 214 (1926). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1929). — Forbes in Bothalia IV, 4: 997 (1948). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 106 (1954).

Cracca radicans (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 175 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 223 (1896).

HUÍLA: Serra da Chela, alt. 1000 m, *Gossweiler* 10699 (COI; K); entre Humpata e Lubango, *Pearson* 2589 (K); Huíla, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 1588 (BR; COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 1997 (BR; COI; LISC; LUA); Huíla, *B. Teixeira* 2439 (BR; COI; LISC), 2674 (LISC; LUA), 3367 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3470 (COI; LISC; LUA); Huíla, *Torre* 8804 (BM; BR; LISC); várzeas de Catumba, *Welwitsch* 2082 (BM, holotipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz das savanas. Fl. e fr. II-VIII.
DISTR. GEOGR.: Nigéria do Norte, Angola, Catanga, Tanganica, Rodésia do Sul, Niassalândia, Sudoeste africano e África Austral.
NOM. VERNÁC.: «Mucucundola» (dial. Maila).

17. CRAIBIA Harms & Dunn

Craibia brevicaudata (Vatke) Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 108 (1911).

Dalbergia brevicaudata Vatke in Oesterr. Bot. Zeit. XXVIII: 264 (1878).

Subsp. **baptistarum** (Büttn.) Gillett in Kew Bull. 1960: 194 (1960) (¹).

Millettia baptistarum Büttn., Verh. Bot. Ver. Brandenb. XXXII: 50 (1890). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 229 (1896) pro parte, excl. Welw. 1845 (²).
Craibia baptistarum (Büttn.) Dunn, *tom. cit.*: 109 (1911). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 596 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 248 (1929); Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 110, 150, 153 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 210 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 54 (1954).

CONGO: S. Salvador, Tondoa, *Büttner* 222 (B, tipo de *Millettia baptistarum*); Casal, Alto Dande, *Dawe* 376 (K).
LUANDA: Dande, Cassalengues, *V. Araújo* 88 (COI; LISC; LUA); rio Dande, Mabubas, *Exell & Mendonça* 56 (BM; COI); Musseque de Luanda, *Gossweiler* 9254bis (LUA); Mabubas, Caxito, *Gossweiler* 12610 (BM; LISJC; LISU; LUA); Icolo e Bengo, Calucala, alt. 70 m, *Pereira* 6 (LUA); entre Ambriz e Mubango, *Welwitsch* 1846 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Catete, rio Bengo, *Gossweiler* 9240 (BM; COI; LISJC); Dondo, Cambambe, *Gossweiler* 9254 (BM; COI; LISJC), 9256 (BM; LISJC); Cazengo, rio Luinha, *Gossweiler* 4620 (BM; LUA); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5943 (BM; COI), *Gossweiler* s. n. (LISJC); sem localidade precisa, *Monteiro* s. n. (K); Catete, estrada Calumbo-Bom Jesus, *R. Monteiro, Santos & Murta* 65 (LISC; LUAI); margens do rio Lutete, *Welwitsch* 1849 (BM; LISU).
CUANZA SUL: Seles, próx. do rio Cambongo e Queve, *Gossweiler* 9252 (BM); Quissama, rio Longa e rio Uhia, *Gossweiler* 8299 (BM).
BENGUELA: Quipeio, rio Cuito, *Exell & Mendonça* 1908 (BM; COI; LISJC); Lengue, *Gossweiler* 9756 (COI; LISJC); Quipeio,

---

(¹): Formas desta subespécie (incluindo *Dawe* 376) aproximam-se de C. *affinis* (De Wild.) De Wild.
(²): O espécime *Welwitsch* 1845 não pertence a este género.

rápidos do rio Cuito, *Gossweiler* 10973 (COI); Lépi, *Gossweiler* 12141 (LISC); Catengue, *Gossweiler* 12170 (BM; LISC; LISJC); entre Chongoroi e Quilengues, *Mendes* 663 (LISC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Camucuio, *B. Teixeira* 524 (BM; LISC; LUA); Lungo, Caluhundo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 671 (COI; LISC); Lungo, alt. 900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4229 (COI; LISC; LUA); Posto Experimental do Lungo, *B. Teixeira* 1509 (BR; COI; LISC); Vila Arriaga, *B. Teixeira* s. n. (LUA); ao km 15 de Camucuio, estrada de Lucira, *Torre* 8393 (LISC); apeadeiro do C. de F. de Dois Irmãos, Estação Experimental de Caraculo, *Torre* 8833 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 5 a 8 m da floresta decídua. Fl. X-XI; fr. II-XI.
DISTR. GEOGR.: Espécie: desde o Quénia até Angola e na Rodésia, Niassalândia e Moçambique; Subespécie: Sudoeste de Tanganica, Congo, Angola, Rodésia e Niassalândia.

18. SCHEFFLERODENDRON Harms

Schefflerodendron adenopetalum (Taub.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 88 (1901); Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 598 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 251 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 61 (1954).

Millettia ? adenopetala Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 184 (1896).

LUNDA: Vale do rio Lovo, *Marques* 239 (B, holotipo, n. v.; BM, desenho.; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore das galerias florestais. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo e Angola.

19. PLATYSEPALUM Welw.

Platysepalum violaceum Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 131 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 230 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 598 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 252 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 64 (1954). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 524 (1958).

Clave das Variedades

Bractéolas grandes ou mediocres, tardiamente decíduas:
Bractéolas 7-10 mm longas, oblongas, acutiúsculas ... ... var. *violaceum*.

Bractéolas 2-5-(7) mm longas, subelípticas ou oblongas, obtusiúsculas ... ... var. *vanhouttei*.
Bractéolas nulas ou vestigiais ... ... var. *ebracteolatum*.

Var. **violaceum**

CUANZA NORTE: Golungo Alto, entre Cambondo e Trombeta, *Welwitsch* 1838 (BM; COI; K; LISU, holotipo), col. carp. 499 (BM).

Var. **vanhouttei** (De Wild.) Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 65 (1954).

Platysepalum vanhouttei De Wild., Ann. Mus. Cong. Bot. sér. V, 1: 260 (1906).
Platysepalum polyanthum Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 437 (1913). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 254 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 81, 146 (1939).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6519 (BM; COI; LISJC; LISU); Lândana, *Gossweiler* 8053 (BM; BR; COI; K; LISU; LUA), 8053b (BM; LISJC); Buco Zau, Chiaca, *R. Monteiro, Santos & Murta* 57 (LISC; LUAI), 100 (LISC; LUAI).
ZAIRE: Sumba Peco, *Gossweiler* 9025 (BM; K; LISJC), 9191 (BM; K).
LUANDA: rio Dande, Mabubas, *Exell & Mendonça* 54 (BM; COI; LISJC); Caxito, Úcua, *R. Monteiro, Santos & Murta* 96 (LISC; LUAI).
CUANZA SUL: Amboim, Capir, alt. 800 m, *Gossweiler* 9860 (BM; BR; COI; K; LISJC).

Var. **ebracteolatum** P. Sousa in Mem. Junt. Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 20 (1960). — TAB XII.

CONGO: Beu, Maquela do Zombo, *Gossweiler* 12774 (LISC, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da orla da floresta mista ou sempre verde ou da savana arbórea. Fl. I-XII.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria do Sul até Angola, Congo e Catanga.

20. DEWEVREA Micheli

Dewevrea gossweileri Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 255 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55, 63 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 61 (1954). — TAB. XIII.

Platysepalum violaceum Welw. var. **ebracteolatum** E. Sousa
Espécime *Gossweiler* 12 774 (LISC)

Dewevrea gossweileri Bak. f.
Espécime *Gossweiler* 6133 (COI)

CABINDA: Pango Munga, margens do rio Luango, Maiombe, *Gossweiler* 6133 (BM, holotipo; COI; LISJC; LISU); Hombe, margens do rio Lufo, *Gossweiler* 6133b (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso da floresta ribeirinha. Fl. I-II.
DISTR. GEOGR.: Angola (Cabinda).

Nota: Os espécimes de *Gossweiler*, comparados com numerosos exemplares de *D. bilabiata* Micheli, não mostraram diferenças senão no número de folíolos, que são 2 pares na espécie de Baker fil., e 2-3, na de Micheli. Como observa Hauman (loc. cit.), esta diferença não parece ir além da hierarquia varietal. No entanto e porque o material é deficiente, por lhe faltar a vagem, aguarda-se esta para autorizadamente a relacionar com a espécie de Micheli.

21. MUNDULEA (DC.) Benth.

Mundulea sericea (Willd.) A. Chev. in Compt. Rend. Acad. Sc. Paris CLXXX: 1521 (1925). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 527 (1958).

Cytisus sericeus Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III: 1121 (1802).
Mundulea suberosa (DC.) Benth. in Miq., Pl. Jungh.: 248 (1852). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 126 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 225 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 260 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 216 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 160 (1939). — Andr., Fl. Pl. Angl.-Egypt. Sud. II: 222, fig. 84 (1952). — Gossw., Agron. Angol. VII: 200 (1953).

BIÉ: rio Cubango, *Baum* 464 (B, holotipo; K); Menongue, Vila Serpa Pinto, rio Cuelei, *Gossweiler* 2696 (BM; COI; K; LISJC).
MOÇÂMEDES: Posto da Tampa, *Exell & Mendonça* 2414 (BM; COI); Bibala, Camucuio, Baxitombo, *Gossweiler* 12781A (BM; LISC; LUA); Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12833 (LISC; LUA); Oncócua, *Mendes* 1312 (LISC); Dois Irmãos, próx. do Apeadeiro do C. de F., *Santos* 165 (LISC); Bibala, Caitou, alt. 560 m, *B. Teixeira & Andrade* 4245 (COI; LISC; LUA); Curóca, Oncócua, alt. 600 m, *B.Teixeira* 400 (LUA); margens do rio Bero, próx. de Cavaleiros, *Welwitsch* 1844 (BM; K; LISU).
HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes* 791 (LISC), s. n. (COI); Humbe, Donguena, *Bonnefoux* et *Villain* 30 (BM); entre Humbe e Chibemba, *Exell & Mendonça* 2833 (BM; COI; LISJC); Unguéria, *Mendes* 914 (LISC); rio Caculovar, *Newton* s. n. (COI); entre Gambos e Cahama, *Torre* 8756 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto do mato xerófilo. Fl. XI; fr. I-IX.
DISTR. GEOGR.: África tropical Ocidental, Moçambique, Natal, Índia e Ceilão.
NOM. VERNÁC.: «Oncongo» (Lunyaneca).

22. MILLETTIA Wight & Arn.

Folhas adultas com os folíolos seríceos e brilho metálico na página inferior; flores em panículas terminais, ou terminais e axilares; vexilo glabro:
- Flores medíocres, 10-15 mm longas:
  - Flores solitárias inseridas em toda a extensão dos ramos da panícula:
    - Panícula terminal ampla; flores 15 mm longas; cálice não excedendo 1/3 da corola, subinteiro ou brevemente denticulado, com os dentes até 1 mm; folíolos 3-4-jugados, obovado-oblongos, brevemente acuminados; estipúlulas minúsculas, 1-1.5 mm ..... 1. *le-testui*.
    - Panículas terminais e axilares; flores 10-12 mm longas; cálice igualando 1/2 da corola com os lobos do mesmo comprimento do tubo ou quase:
      - Panículas pequenas, 5-10 cm longas, as axilares em regra menores que a folha axilante; folíolos 4-7-jugados, elípticos ou oblongo-elípticos, cuspidado-mucronados, 2.5-4.5 × 1-1.5 cm; estipúlulas conspícuas; vagens ferrugíneo-seríceas, 9 × 1.5 cm ... ... 2. *fulgens*.
      - Panículas grandes, 15-35 cm longas, as axilares maiores que a folha axilante; folíolos 2-4-jugados, oblongo-elípticos ou obovado-oblongos, acuminados, 4-12 × 3-5.5 cm, sem estipúlulas; vagens cinamómeo-seríceas, 11 × 3 cm 3. *gossweileri*.
  - Flores fasciculadas em nós pulvinoides dos ramos da panícula terminal; folíolos 4-5-jugados, oblongo-elípticos ou oblanceolados, caudados ... ... 4. *sapinii*.
- Flores grandes, 22-26 mm longas, fasciculadas nos nós dos ramos de panículas terminais, 30-40 cm longas; folíolos 4-6-jugados ... 5. *theuszii*.

Folhas adultas com os folíolos glabros, pubescentes ou tomentosos na página inferior, ou seríceos tornando-se tardiamente glabrescentes *(M. comosa)*:
- Vexilo glabro:
  - Racimos axilares, bracteados desde a base, densamente floríferos, pedicelos maiores que o cálice; vagem até 12-18 × 3 cm; folíolos oblongo-lanceolados, atenuado-caudados ... ... 6. *nutans*.
  - Pseudo-racimos terminais, nus desde a base; flores dispostas densamente em toda a extensão dos ramúsculos de 2-8 mm; pedicelos menores que o cálice; vagens 9 × 1 cm; folíolos elípticos ou obovado-oblongos, repentinamente acuminados ... ... 7. *acuticarinata*.

Vexilo piloso-seríceo na face dorsal:
Folíolos 2-5-jugados:
Flores em panículas terminais, às vezes acompanhadas de pseudo-racimos axilares (*M. barteri*):
Panícula densa, multiramosa, ramos débeis, subpatentes; flores medíocres, de 18-20 mm; folíolos oblongo-elípticos ou ovado-oblongos, atenuado-acuminados ou caudados ... ... 8. *versicolor.*
Panícula laxa, pauciramosa, com os ramos robustos ascendentes, às vezes também pseudo-racimos axilares; flores pequenas, não excedendo 10 mm, aglomeradas em nós pulvinóides; folíolos obovados ou obovado-oblongos 9. *barteri.*
Flores em pseudo-racimos axilares ou axilares e terminais ou precedendo a rebentação das folhas (ocasionalmente rebentação simultânea de folhas e pseudo-racimos):
Arbustos sarmentosos sempre verdes; pseudo-racimos axilares ou axilares e terminais:
Pseudo-racimos em regra menores que a folha axilante ou do mesmo comprimento, 6-12 cm longos; folíolos obovado-acuminados, castanho-seríceos na página inferior, tardiamente glabrescentes; estipúlulas nulas ... ... 10. *comosa.*
Pseudo-racimos em regra maiores que a folha axilante, 15-30 cm longos; folíolos elípticos, brevemente acuminados, glabros na página inferior; estipúlulas conspícuas ... ... 11. *impressa.*
Árvores decíduas; pseudo-racimos precedendo a rebentação das folhas (ocasionalmente rebentação simultânea de folhas e pseudo-racimos):
Folíolos densamente tomentosos na página inferior, tardiamente glabros ou quase; pseudo-racimos (1)2 na base de ramos novos abaixo de folhas juvenis (ocasionalmente também racimos axilares) ... ... 12. *nudiflora.*
Folíolos apenas pubérulos enquanto juvenis, tornando-se ràpidamente glabros na página inferior, persistindo em regra na base, tufos de pêlos cinéreos, de um e outro lado da nervura média ... ... 13. *thonningii.*
Folíolos 6-11-jugados:
Folíolos com os peciólulos e página inferior pubescentes, ± tardiamente glabrescentes:

Folíolos oblongo-elípticos, discolores, emarginados, às vezes arredondados, 2-5 × 1.2-2 cm; flores pequenas, 10 mm longas e com pedicelos filiformes, fasciculadas em nós pulvinóides do pseudo-racimo; vagem coriácea, 10 × 1.2 cm ... ... 14. *gracilis*.

Folíolos oblongo-lanceolados, ovado-lanceolados ou obovados, acuminados ou caudados; flores pequenas ou medíocres; cálice não excedendo 4 mm longo:

Folíolos 8-11-jugados, discolores ± densamente ferrugíneo-hirsutos na nervura média da página inferior; flores pequenas (10 mm longas), fasciculadas na extremidade de ramúsculos (2-8 mm) na parte proximal da inflorescência e em nós pulvinóides na parte distal ... ... 15. *aromatica*.

Folíolos 6-7-jugados, subconcolores, tenuemente pubescente-glabrescentes na página inferior; flores medíocres (16-18 mm longas), pauci-umbeluladas na extremidade de ramúsculos (2-6 mm longos), na parte proximal da inflorescência, e fasciculadas em nós pulvinóides na parte distal ... ... 16. *eetveldeana*.

Folíolos glabrescentes ou glabros, 8-10-jugados; estipúlulas filiformes rígidas; flores 14-16 mm; pedicelos menores que o cálice; flores fasciculadas densamente nos nós pulvinóides de pseudo-racimos robustos; vagem coriácea, 12-15 × 2 cm ... ... 17. *drastica*.

1. **Millettia le-testui** Pellegr. in Compt. Rend. Ass. Franç. 1922, Sess. XLVI: 378 (1923); Bull. Mus. Hist. Nat. Paris XXIX: 110 (1923). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 226 (1929).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 7180 (BM; COI; LISJC; LISU); Buco Zau, Chiaca, *R. Monteiro & Murta* 56 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso de 6 m, das clareiras da floresta. Fl. e fr. I.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

2. **Millettia fulgens** Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 220 (1911); Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 193 (1912). — Bak. f. in Journ. of

Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 226 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 146 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 43 (1954).

CABINDA: entre Cabinda e a foz do riacho Lucola, *Gossweiler* 6420 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2-3 m, dos povoamentos arbustivos sempre verdes. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola (Cabinda).

Nota: O espécime Gossweiler 6420 confere com o tipo da espécie existente no herbário de Kew. A dúvida de Hauman, (*loc. cit.*), a respeito da existência da espécie em Angola fica assim esclarecida. É curiosa a distribuição desta espécie, nas proximidades do lago Tanganica e na costa atlântica.

3. **Millettia gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 227 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 44 (1954).

CABINDA: Maiombe, Caio, Buco Zau, *Gossweiler* 6599 (BM; COI; LISU); Belize, *Gossweiler* 7069 (BM; COI; LISJC; LISU); Caio, rio Lufo, *Gossweiler* 7904 (BM, holotipo; BR; COI; LISJC; LISU), 7904a (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 12 a 20 m, da floresta higrófila. Fl. III--VIII; fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola (Cabinda).

4. **Millettia sapinii** De Wild., Comp. Kasai: 310 (1910). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. 2.ª Sér., VIII: 104 (1933). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 41 (1954).

LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 622 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou liana da floresta ribeirinha. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

5. **Millettia theuszii** (Büttn.) De Wild. in Ann. Mus. Cong. Bot. Sér. V, I: 140 (1904); 260, t. 48 (1906). — Dunn in Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 230 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 596 (1915). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 51 (1954).

Lonchocarpus ? theuszii Büttn. in Verh. Bot. Verein. Brand. XXXII: 51 (1891).

CONGO: S. Salvador, 24-XII-1884, *Büttner* 455 (B, holotipo, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana da floresta sempre verde e secundária. Fl. V-XII.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo e Angola.

6. **Millettia nutans** Welw. ex P. Sousa in Mem. Junt. Invest. Ultram. 2.ª Sér., XIX: 18 (1960). — TAB XIV.

Millettia thonningii sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 128 (1871) pro parte quoad syn. *Robinia thonningii* et specim. Welw. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928) pro parte quoad specim. Gossw. 5908.
Lonchocarpus griffonianus (Baill.) Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 15 (1911) pro parte quoad specim. Welw. 1860, 1861, 1862.
Millettia griffoniana sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 225 (1896) pro parte excl. Welw. 1848 (*). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928) pro parte excl. Gossw. 8597, 9020, 9022, 9099; Legum. Trop. Afr. II: 229 (1929) pro parte.
Millettia drastica sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928) pro parte quoad specim. Gossw. 5687.
Millettia theuszii sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928).

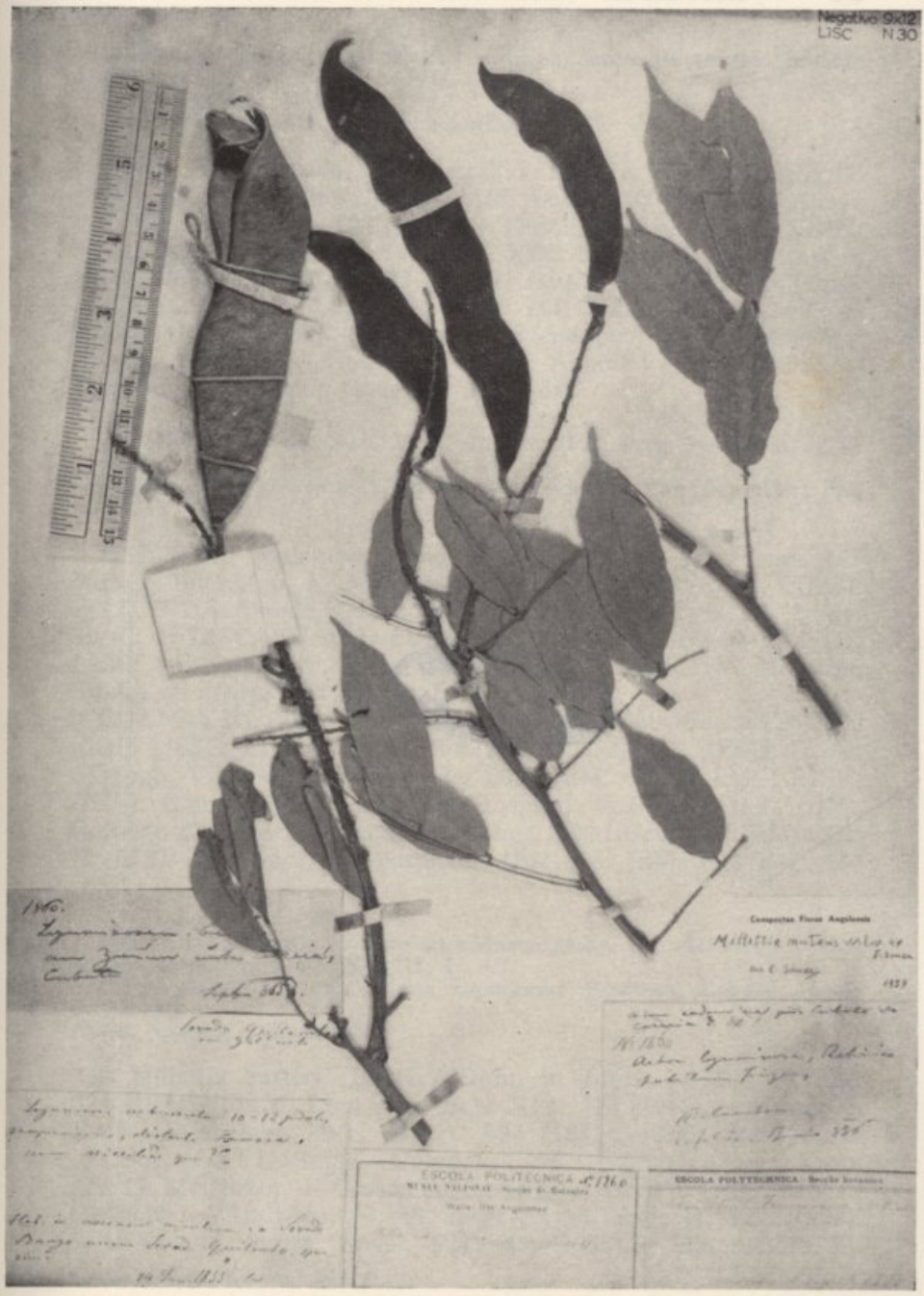
CUANZA NORTE: Ambaca, Quibinda, *Cameira* 585 (LISC; LUA); Cazengo, margens do rio Mumbege, *Gossweiler* 5145 (BM; COI; LISJC; LISU), 5687 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); entre Queta e Monte Belo, *Gossweiler* 5251 (BM; COI; LISJC; LISU); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5908 (BM; BR; COI; K; LISJC; LISU; LUA), 5908b (BM; COI; LISJC; LISU); Dembos, rio Úcua, *Gossweiler* 9638 (COI; K); Golungo Alto, entre Bango e Quilombo, Quiacatubia, *Welwitsch* 1860 (BM; COI; LISU;P); Alto do Queta, rio Luinha, *Welwitsch* 1861 (BM; COI; LISU); Cazengo, entre o rio Luinha e a Serra de Muxaúla, *Welwitsch* 1862 (BM; COI; LISU;P).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore da floresta sempre verde. Fl. V-VII; fr. VI-X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

7. **Millettia acuticarinata** Bak. f. in Bol. Soc. Brot. 2.ª Sér., VIII: 104 (1933).

LUNDA: Dundo, *Carrisso & Mendonça* 120 (BM, holotipo; COI); Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13988b (BM; K), 14011 (BM; COI; K; LISC; LUA).

(*) O espécime *Welwitsch* 1848 é estéril e não pertence a esta espécie, como se vê dos materiais relativamente abundantes de que dispomos actualmente.



Millettia nutans Welw. ex E. Sousa
Espécime *Welwitsch* 1860 (LISU)

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta húmida e das savanas. Fl. V-VII; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.
NOM. VERNÁC.: «Mufula», «Pariapembe».

8. **Millettia versicolor** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 129 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 132 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 227 (1896). — Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 221 (1911); Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 205 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 593 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 232 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 89 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 200 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 35 (1954).

Robiniacea, Welw.-Syn., Expl. Amostr. Mad. Drog. Medic.: 15, nº 37 (1862).
Phaseolodes versicolor (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 202 (1891).

CABINDA: Maiombe, Buco Socoto, alt. 700 m, *Moura* 468 (LISC); Buco Zau, *R. Monteiro, Santos & Murta* 4 (LISC; LUAI).
LUANDA: Dande, Quizambilo, Quicabo, alt. 300 m, *V. Araújo* 79 (COI; LISC; LUA); Dande, Cassalengues, *V. Araújo* 90 (COI; LISC; LUA); Caxito, Úcua, a 7 km para Quibaxe, *R. Monteiro, Santos & Murta* 394 (LISC; LUAI).
CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5029 (COI; LISJC; LISU; LUA), 5406 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Cazengo, Vila Salazar, *Gossweiler* 5620 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, próx. do Hospital, *Gossweiler* 4927 (BM); Golungo Alto, entre Trombeta e Sange, *Welwitsch* 1859 (BM; COI; K; LISU, holotipo), col. carp. 383 (BM), 384 (BM), 392 (BM), 465 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore das savanas e povoamentos secundários. Fl. XII-III; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Gabão, África Equatorial Francesa, Congo, Angola e Catanga.
NOM. VERNÁC.: «Mussumba».

9. **Millettia barteri** (Benth.) Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 221 (1911); Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 210 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 593 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 235 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 89 (1939). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt. Sud. II: 222 (1952). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 200 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 38 (1954).

Lonchocarpus barteri Benth. in Journ. Linn. Soc. Bot. IV, Suppl.: 99 (1860).
Millettia urophylla Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 129 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 228 (1896).
Phaseolodes urophyllum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 202 (1891).

CUANZA NORTE: Granja de S. Luís, margens do rio Mumbege, *Gossweiler* 4378 (BM; COI; K: LUA), 4703 (BM; COI; K; LUA), 5125 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, Sobado de Mussengue, *Welwitsch* 6687 (BM; LISU); Sange, Sobado de Mussengue, *Welwitsch* 1851 (BM; COI; K; LISU, holotipo de *Millettia urophylla*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente da floresta higrófila. Fl. III-X; fr. XI-XII.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia até Congo e Angola.
NOM. VERNÁC.: «Mussamba» Quimbundo.

10. **Millettia comosa** (Micheli) Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 30 (1954).

Lonchocarpus comosus Micheli in Th. Dur. & De Wild., Bull. Soc Roy. Bot. Belg. XXXVI, 2: 69 (1897).
Millettia brunneosericea De Wild. in Bol. Soc. Brot. XXVIII: 7 (1920). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 233 (1929).

CABINDA: próx. de Cabinda, rio Sungo, *Gossweiler* 6062 (BM; COI; LISJC), 6062b (LISJC); Buco Zau, entre a picada de Mizundungo e Buco Zau, *R. Monteiro, Santos & Murta* 305 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira das savanas e lugares de cultura abandonados. Fl. e fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

11. **Millettia impressa** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 288 (1899). — Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 221 (1911); in Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 210 (1912). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 234 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 146 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 36 (1954).

CABINDA: Lândana, colinas do litoral, *Gossweiler* 8050 (BM; COI; K; LISJC; LISU).
ZAIRE: sem localidade precisa, *Chr. Smith* 38 (BM), 40 (BM), 43 (BM), 52 (BM); Sumba, Peco, *Gossweiler* 9111 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: África Equatorial Francesa, Congo e Angola.

12. **Millettia nudiflora** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 130 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 228 (1896). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 132 (1884). — Dunn in Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 218 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 595 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 239 (1929); Bol. Soc. Brot. 2.ª Sér., VIII: 104 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 201 (1953).

Phaseolodes nudiflorum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 202 (1891).

CUANZA NORTE: Cazengo, *Carrisso & Mendonça* 26 (BM; COI); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5036 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5481 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5519 (COI; LISJC; LISU; LUA), 5519a (LUA), 5910 (BM; COI; LISJC; LISU), col. carp. *Gossweiler* 5481 (BM); Golungo Alto, rio Cuango, próx. de Sange, *Welwitsch* 1850 (BM; COI; K; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore da floresta sempre verde. Fl. VI; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.
NOM. VERNÁC.: «Mutala Menha».

13. **Millettia thonningii** (Schumach.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 128 (1871) pro parte, excl. syn. *M. griffoniana* et specim. Welw. — Dunn in Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 215 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 595 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928) excl. specim. Gossw. 5908 et 8597; Legum. Trop. Afr. II: 238 (1929) pro parte quoad syn. *Robinia thonningii* Schumach. — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 527 (1958).

Robinia thonningii Schumach. ex Schumach. & Thonn. in Kongel. Dansk. Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 123 (1829).

ZAIRE: estrada de Bembe, *Monteiro* s. n. (K).
CONGO: sem localidade precisa, *Dawe* 8 (K).
LUANDA: Luanda, *M. Almeida* 231 (LISC; LUA); Dande Cassalengues, *V. Araújo* 95 (COI; LISC; LUA), *Cameira* 204 (LISC; LUA), *Gossweiler* 491 (K), s. n. (LISJC), *B. Teixeira* 3650 (LISC; LUA), *Torre* 8863 (LISC).
MALANGE: Malange, Cola, *Gossweiler* 8880 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore cultivada nas avenidas, parques e jardins.
DISTR. GEOGR.: originária da Guiné e cultivada em Angola.

14. **Millettia gracilis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 129 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 227 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 595 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 243 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 76, 89 (1939).

Millettia sp. — Welw., Syn. Expl. Amostr. Mad. Drog. Medic.: 46, 126 (1862) pro parte.
Phaseolodes gracile (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 202 (1891).

LUANDA: Cassalengues, Dande, *V. Araújo* 84 (LUA); Luanda, Caxito, entre Úcua e Mabubas, *R. Monteiro, Santos & Murta* 118 (LISC; LUAI).
CUANZA NORTE: Camondai, Vila Salazar, *Gossweiler* 4844 (K; LUA); Cazengo, Canhoca, *Gossweiler* 4844a (BM; COI); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5165 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); próx. do rio Mumbege, *Gossweiler* 5247 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, Serra do Alto de Queta, *Welwitsch* 1854 (BM; COI; K; LISU, holotipo); Capopa, *Welwitsch* 1854b (BM; LISU); Ambaca, Puri-Cacarambola, *Welwitsch* 1855 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: entre Uhia e Boa Viagem, 10 km a sul do rio Lunguege, *Mendes* 500 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore da floresta ribeirinha e floresta hidrófila. Fl. XI-VI; fr. I-X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

15. **Millettia aromatica** Dunn in Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 222 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, I: 595 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 241 (1929).

Millettia rhodantha sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 131 (1871) pro parte quoad specim. Angol.. — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 133 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 229 (1896).
Millettia sp. — Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 574 (1859).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Bango Aquitamba, *Welwitsch* 1852 (BM; LISU); Pungo Andongo, rio Luxilo, *Welwitsch* 1853 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 948 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore. Fl. I; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Senegâmbia, Serra Leoa, Costa do Marfim, Nigéria e Angola.
NOM. VERNÁC.: «Pau Quisecua»

16. **Millettia eetveldeana** (Micheli) Hauman in Fl. Cong. Belg. V: 28 (1954).

Lonchocarpus eetveldeanus Micheli in Th. Dur. & De Wild., Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. XXXVI, 2: 67 (1897).
Millettia dura sensu Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola XLII: 69 (1959), non Dunn.

LUNDA: Dundo, rio Luachimo, alt. 750 m, *Gossweiler* 13567, 13609 (LUA; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta sempre verde das margens do rio Luachimo. Fl. IX-X.
DISTR. GEOGR.: África Equatorial Francesa, Congo, Angola e Catanga.

17. **Millettia drastica** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 128 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 132 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 226 (1896). — Dunn in Journ. Linn. Soc. Bot. XLI: 220 (1912). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 595 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 108 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 240 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 89, 105, 106, 146, 190 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 201 (1953). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola XLII: 68 (1959).

Phaseolodes drasticum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 202 (1891).

CABINDA: Buco Zau, *Gossweiler* 6917 (BM; COI; LISJC; LISU); Lândana, Missão Católica, *Gossweiler* 8111 (BM; LISJC; LISU), 8111b (LISJC); Buco Zau, Quissamane, *R. Monteiro & Murta* 69 (LISC; LUAI).
ZAIRE: sem localidade precisa, *Chr. Smith* 60 (BM).
CONGO: Maquela do Zombo, alt. 1000 m, *Dawe* 154 (K).
CUANZA NORTE: Dembos, Reserva Florestal de Quibaxe-Piri, alt. 1035 m, *Cameira* 631 (LISC; LUAI); Cazengo, *Gossweiler* 607 (BM); Camondai, *Gossweiler* 4844b (BM); Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4844a (*) (LUA), 5924 (BM; COI; K; LISJC; LISU); Golungo Alto, próx. de Canguerasange, Bango, *Welwitsch* 1856 (BM; COI; K; LISU); entre Zengas e Carrengue, *Welwitsch* 1856b (BM; K; LISU, holotipo), col. carp. 382, 466 (BM); Cazengo, Serra de Muxaúla, *Welwitsch* 1857 (BM; K; LISU); Pungo Andongo, Catete, *Welwitsch* 1858 (BM; K; LISU).

(*) *Gossweiler* 4844a em BM e COI é *Millettia gracilis*.

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC), *Marques* 33 (COI), 55 (COI; LISU); Quela, *I. Nolde* 66 (BM), *Young* 956 (BM; BR).
LUNDA: Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13828 (*) (K; LUA; P), 13868 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore (no Congo vai de 10 a 20 m) ou às vezes arbusto sarmentoso. Fl. I-XII.
DISTR. GEOGR.: desde os Camarões a Angola.
NOM. VERNÁC.: «Ditenda ou Quitenda», «Mutala Menha».

23. SESBANIA Adans.

Apêndices da base do vexilo livres na metade superior; flores amarelas concolores ou com o vexilo pontuado-purpurascente; vagens direitas ou quase, 10-20 cm longas, com a distância entre os septos de 5-6 mm ... ... 1. *sesban.*

Apêndices do vexilo adnados em toda a extensão, ou brevíssimamente livres na truncada extremidade superior:

Flores medíocres, 8-10 mm longas, em racimos débeis, menores que a folha axilante, às vezes solitárias:

Caules e folhas juvenis seríceas com brilho metálico (no seco); racimos plurifloros, alongados, com o pedúnculo em regra até 2 cm longo ... ... 2. *sericea.*

Caules e folhas juvenis glabras; racimos paucifloros com o pedúnculo curto, subcorimbosos, ou flores solitárias; vagens levemente arqueadas com as valvas distintamente aladas ou aquilhadas no dorso, com a distância entre os septos de c. 4 mm; sementes esféricas ou subcomprimidas... 3. *sphaerosperma.*

Flores majusculas, 15-25 mm longas:

Caules e folhas juvenis cinéreo-pubescentes; folhas 10-15 cm longas com os folíolos 18-35-jugados, 5-12 × 1.5-2 mm; racimos tão longos como a folha axilante; flor amarela 20 mm longa; vagens 25-30 cm longas, 2.5-3 mm diam., com o rostro 2 mm e a distância entre os septos de 4-6 mm; sementes cilíndricas, negras, 3-3.5 mm longas ... ... 4. *cinerascens.*

Caules e folhas juvenis glabras, raramente pubérulas (em *S. macrantha*):

Flores azuladas, 25 mm longas, nutantes; racimos tão ou menos compridos que a folha axilante... ... ... 5. *caerulescens.*

(*) Gossweiler 13828 em BM é *Gilbertiodendron dewevrei.*

Flores amarelas, em regra com o vexilo pontuado-purpurascente:
Estípulas foliáceas 2.5-5 mm largas, ovadas ou ovado-oblongas, cedo caducas; racimos maiores que a folha axilante; pedúnculos, ráquis das folhas e caules lisos ou ± aculeado-muricados; vagens 15-28 cm longas, 3-4 mm diam. com a distância entre os septos de 8-11 mm; sementes 4-7 mm longas — 6. *macrantha.*
Estípulas subescariosas não excedendo 2 mm longas; racimos menores que a folha axilante ou às vezes do mesmo comprimento (em *S. microphylla*):
Folhas 4-35 cm longas com o ráquis aculeado, às vezes liso ou quase; folíolos 4-20 × 2-5 mm; racimos curtos, paucifloros ou alongados plurifloros (até 10-floros):
Racimos alongados, plurifloros (até 10); estilete pubescente; vagens subcilíndricas, ligeiramente curvas, 10-25 cm longas, 3-4 mm diam.; sementes 3.5 mm longas — 7. *pachycarpa.*
Racimos curtos, paucifloros (1)2-5(7) flores; vagens 6-25 cm longas, 2.5-4 mm diam.; sementes 3-4 mm longas ... ... — 7. *pachycarpa* subsp. *dinterana.*
Folhas 3-12 cm longas com os pecíolos não aculeados; folíolos 2-7 × 1-2 mm; racimos 3-5-floros; estilete glabro; vagens moniliformes, 12 cm longas — 8. *microphylla.*

1. **Sesbania sesban** (L.) Merrill in Philipp., Journ. Soc. Bot. VII: 235 (1912). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt.-Sudan II: 232 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 76, t. 5 (1954). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 532 (1958).

Aeschynomene sesban L., Sp. Pl. II: 714 (1753).
Sesbania pubescens sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 261 (1903).
Sesbania aegyptiaca sensu Phillips & Hutch. in Bothalia I: 44 (1921) pro parte quoad specim. Baum. 955.

MOÇÂMEDES: margens do rio Cunene, a 40 km da foz, *Mendes* 1296 e 1296a (LISC).

HUÍLA: margens do rio Cunene, Quiteve, *Baum* 955 (K); Gambos, *Pearson* 2529 (K); Humbe, Namuculungo, *B. Teixeira* 1415 (COI; LISC; LUA), 1603 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou vivaz arbustiva, de 1 a 4 m, das margens dos rios. Fl. I-VIII; fr. I-X.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na zona tropical do Velho Mundo.

2. **Sesbania sericea** (Willd.) DC., Prod. II: 266 (1825). — Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 585 (1859).

Coronilla sericea Willd., Enum. Pl.: 773 (1809).
Sesbania pubescens DC., *'om. cit.*: 265. — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 135 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 231 (1896) «Sesban pubescens». — Phillips & Hutch. in Bothalia I: 48 (1921). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 261 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt. Sudan II: 232 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 83 (1954). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 532 (1958).
Aeschynomene pubescens Vahl ex DC., *loc. cit.* in syn.
Sesbania pubescens DC. variet ? Welw. *loc. cit.*

LUANDA: Luanda, Praia de Zamba Grande e F. Conceição, *Welwitsch* 1992 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal das margens dos rios e lugares paludosos. Fl. III; fr. IV.
DISTR. GEOGR.: África Ocidental, do Senegal até Angola, Congo, Sudão e Tanganica.

Nota: O Sr. J. B. Gillett, de Kew, informa obsequiosamente que não pôde encontrar quaisquer diferenças entre as plantas da América e de Ceilão (talvez introduzidas) que têm sido sempre classificadas sob o nome *S. sericea*, e a planta africana até agora conhecida sob o nome *S. pubescens*. O tipo de Willdenow, de origem desconhecida, era um espécime cultivado (até agora não encontrado no herbário de Willdenow), mas parece não haver dúvida de que pertencia a esta espécie. Agradeço ao Sr. Gillett o seu avisado conselho a respeito da tipificação desta e de outras espécies.

3. **Sesbania sphaerosperma** Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 590 nº 82 (1859) *(sphaerocarpa sphalm.)* ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 135 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 232 (1896) «*Sesban sphaerocarpus*». — Phillips & Hutch. in Bothalia I: 51 (1921). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 263 (1929).

Sesbania sp. — Welw. *loc. cit.*: 588 nº 51.
Emerus sphaerospermus (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 181 (1891).
Sesbania pterocarpa Welw. ex Romariz in Portug. Acta Biol. Sér. B, 3: 278 (1952), nom. illeg.

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 253 (BM; K); Musseque das Neves, *Gossweiler* 1479 (BM; K); Alto das Cruzes, *Gossweiler* s. n. (LISJC); Imbondeiro dos Lobos, *Welwitsch* 1991 (BM; COI; LISU, holotipo); Luanda, *Welwitsch* 1993 (BM; LISU); Libongo, rio Lifune, col. carp. *Welwitsch* 388 (BM).
BENGUELA: sem localidade precisa, *Vanderyst* 13201 (BR).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (COI); Humbe, Namuculungo, alt. 160 m, *B. Teixeira* 1403 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal de 1-1.5 m. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Sesbania cinerascens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 134 (1871) emend. P. Sousa. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 231 (1896) pro parte excl. specim. Welw. 2000 et col. carp. 386. — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 600 (1915). — Phillips & Hutch. in Bothalia I: 47 (1921) pro parte quoad specim. Welw. 1999, excl. specim. Welw. 2000. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 260 (1929) pro parte quoad specim. Welw. 1999, excl. specim. Welw. 2000. — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 80 (1954) in obs. sub *S. cinerascens*.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Lombe, *Welwitsch* 1999 (BM; LISU, holotipo).
BIÉ: Menongue, Vila Serpa Pinto, rio Cuebe, *Mendes* 2634 (LISC); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3289 (LISC), 3314 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de 1-2 m das formações arbustivas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Baker *loc. cit.* reuniu na descrição desta espécie caracteres de dois taxa distintos: os do espécime nº 1999, cuja cédula original apensa ao exemplar de LISU tem escrita do punho de Welwitsch a descrição (latina) e o nome da espécie «Sesbania cinerascens W.», e os do espécime nº 2000 a que Welwitsch não deu nome específico, pois que não teria tido em mente que fosse conspecífico de *S. cinerascens*, tratando-se na realidade de outra espécie (*S. macrantha*).

Verificado o facto, não é lícito atribuir à autoridade de Welwitsch a assimilação errónea dos espécimes do nº 2000 a *S. cinerascens*, e consequentemente não são legítimas implicações em contrário.

Hiern (*loc. cit.*), conformando-se com a classificação de Baker, enumera os espécimes que este assimilou (nºs 1999 e 2000). Phillips & Hutchinson (*loc. cit.*) aceitam sem reparo o critério de Baker e Hiern, e citam sob *S. cinerascens* aqueles mesmos nºs 1999 e 2000. Não obstante a minuciosa descrição que apresentam responder mormente aos caracteres do espécime 2000, aquela, pelos motivos expostos, não implica a derrogação do tipo específico de Welwitsch. Salvo o nº 1999, os outros são erròneamente citados sob esta espécie.

Cronquist (*loc. cit. in Obs.*) reconhece que a descrição de Baker comporta dois elementos taxonómicos distintos, e que o epíteto específico de Welwitsch diz respeito ao elemento *pubescens*, mas, inconsequente e dubitativamente, adopta a escolha viciosa de Phillips e Hutchinson para definição de *S. cinerascens*, e do mesmo passo relega o elemento *pubescens* — a legítima *S. cinerascens* — para a *S. pubescens* DC (= *S. sericea* (Willd.) DC).

5. **Sesbania caerulescens** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 260 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 600 (1915). — Phillips & Hutch. in Bothalia I: 47 (1921). — Bak. f. in

Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 260 (1929). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 78 (1954).

BIÊ: rio Cavamba, *Baum* 782 (B, holotipo, n. v.; K); rio Cuito, *Gossweiler* 3745 (BM; COI; LISJC); Menongue, Vila Serpa Pinto, rio Cuebe, *Mendes* 2793 (LISC); Cuito Cuanavale, *Mendes* 2944 (LISC); Cuito Cuanavale, Longa, lagoa do Quiriri, *Mendes* 3139 (LISC), 3139a (LISC), 3140 (LISC).

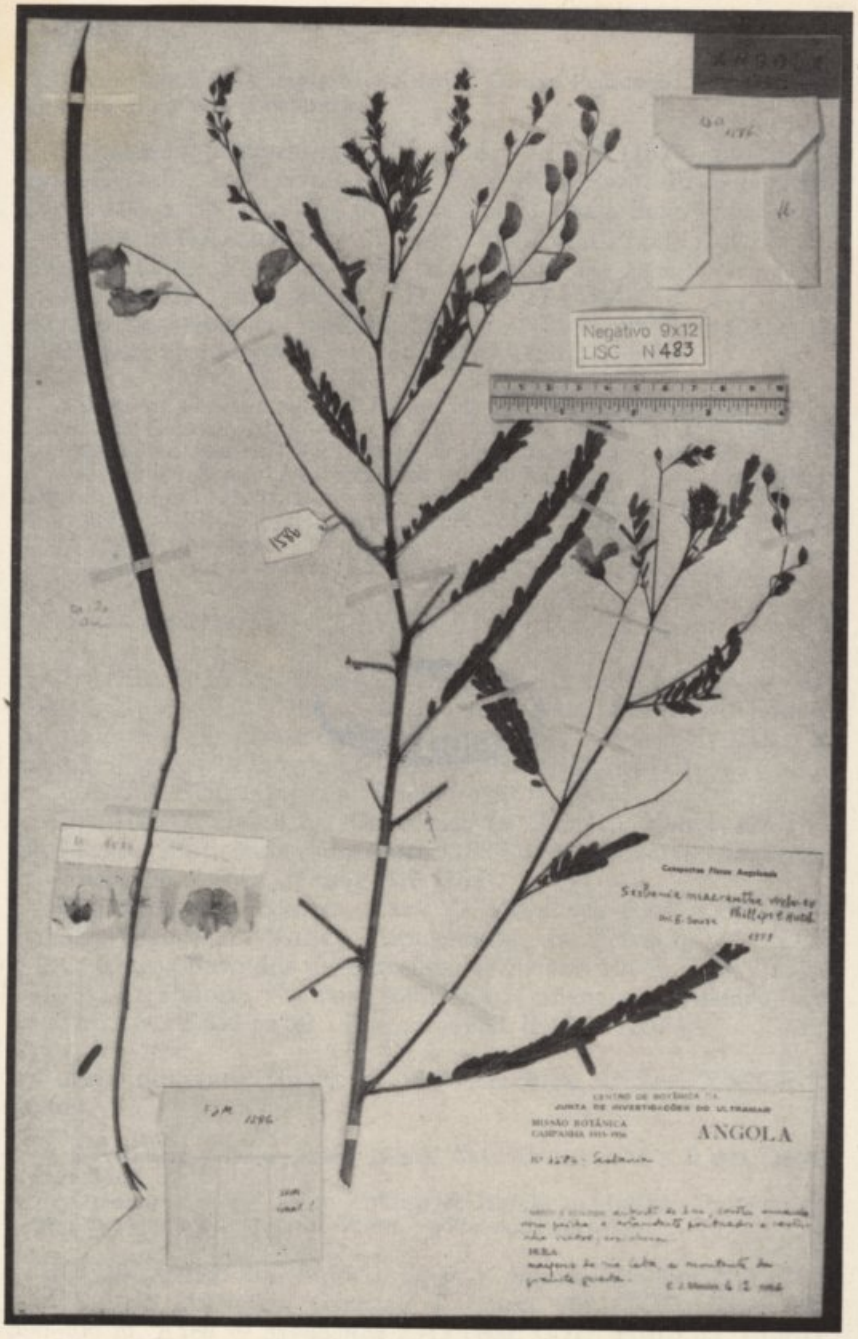
HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual de 1.5-3 m. Fl. II-III; fr. III.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola e Rodésia.

6. **Sesbania macrantha** Welw. ex Phillips & Hutch. in Bothalia I: 47 (1921). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 261 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt. Sudan II: 232 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 79 (1954). — TAB. XV.

Sesbania punctata sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 133 (1871) pro parte quoad specim. angol., *loc. dict.* Pungo Andongo et Huíla. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 230 (1896) pro parte excl. Welw. 1994 «*Sesban punctatus*».
Sesbania cinerascens Welw. ex Bak., *loc. cit.* pro parte. — Hiern, *loc. cit.* pro parte quoad specim. nº 2000 et col. carp. 386. — Phillips & Hutch., *loc. cit.* pro maxima parte (typo solo excepto). — Bak. f., *loc. cit.*: 260, pro parte quoad specim. Welw. nº 2000 et in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928). — Cronquist, *loc. cit.*

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Cuanza, Sansamanda, *Welwitsch* 1997 (BM; LISU); Pungo Andongo, Pedra Cabondo, *Welwitsch* 2000 (BM; LISU); Candumba, *Welwitsch* col. carp. 386 (BM).
LUNDA: Xassengue, *Exell & Mendonça* 485 (COI; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 200 (LISU), *Capello & Ivens* 24 (LISU), 40 (LISU), 47 (LISU); Caconda, rio Cabala, *Gossweiler* 4241 (BM; COI); Cuima, Caála, *Gossweiler* 12546 (BM; K; LISC; LISJC; LUA); Lepi, *Fenaroli* 1048 (Herb. Fen.); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 808 (BR).
BIÊ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Menongue, rio Cuito, Vale do ribeiro Campulua, *Gossweiler* 3195 (LISJC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (LISC); Huíla, rio Nene, *Exell & Mendonça* 1986 (BM; COI); Morro Eputo, rio Nene, *Mendes* 1050 (LISC); Humpata, rio Leba, *Mendes* 1586 (LISC), *B. Teixeira* 1949 (BR; COI; LISC; LUA); margens do rio Monhino, *Welwitsch* 1995 (BM; K, holotipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou bienal de 1-4 m das margens dos rios e lugares inundáveis. Fl. e fr. I-VIII.



Sesbania macrantha Welw. ex Phillips et Hutch.
Espécime *Mendes* 1586 (LISC)

DISTR. GEOGR.: dos Camarões a Angola, Congo, Federação das Rodésias, Uganda, Quénia e Tanganica.

7. **Sesbania pachycarpa** DC., Prod. II: 265 (1825) pro parte, emend. Guill. & Perr. in Guill., Perr. & A. Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 200, t. 50 (1832). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. V: 81 (1954). — Gillett in Bol. Soc. Brot. 2.ª Sér., XXXV: 10 (1961), non sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 134 (1871) pro parte quoad specim. Welw., nec Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 231 (1896) «*Sesban pachycarpus*», nec Phillips & Hutch. in Bothalia I: 50 (1912) pro parte quoad specim. Welw. 1991, 1996b.

Sesbania punctata sensu Bak. loc. cit., pro parte quoad specim. Welw. *loc. dict.* Golungo Alto. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 230 (1896) pro parte quoad specim. Welw. 1994 «Sesban punctatus», non DC..
Sesbania aculeata sensu Phillips & Hutch., *loc. cit.*, pro parte quoad specim. Angol.: Mont. s. n.; Pers. 2724; Welw. 1994. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 262 (1929) pro parte.
Sesbania sinuo-carinata Ali in Kew Bull. 1958: 287 (1958).

Subsp. **pachycarpa**

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4811 (BM; COI; K; LUA); Pungo Andongo, *Mechow* 134 (BR); Golungo Alto, Várzea do Cuando, Sange, *Welwitsch* 1994 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 1998 (BM; LISU).
CUANZA SUL: Quibala, *Monteiro* s. n. (K).
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC), *Dawe* 392 (K); rio Lucala, Rianzondo, *Gossweiler* 11823 (COI); Malange, Carianga, *A. Rocha* 95 (LISC), *Young* 810 (BM).
MOÇÂMEDES: Humbia, *Exell & Mendonça* 2065 (COI); Dois Irmãos, *Mendes* 12 (LISC); Capangombe, *B. Teixeira* 1338 (COI; LISC; LUA); Mata dos Carpinteiros, *Welwitsch* 1996b (BM; LISU).
HUÍLA: Chibia, *Pearson* 2699 (K); Quilengues, Quicuco, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4388 (LISC; LUA).

Subsp. **dinterana** Gillett in Bol. Soc. Brot. 2.ª Sér., XXXV: 11 (1961).

Sesban aegyptiacus sensu Hiern. Cat. Afr. Pl. Welw. I: 231 (1896), non Poir.
Sesbania aculeata sensu Phillips & Hutch. in Bothalia I: 50 (1921) pro parte quoad specim. Welw. 1996, non Pers.

MOÇÂMEDES: km. 8 do C. de F., *Carrisso & Sousa* 229 (COI; LISJC); rio Mucungo, *Carrisso & Sousa* 302 (COI); Virei, alt. 300-400 m, *Exell & Mendonça* 2342 (BM; COI); Posto da Tampa,

alt. 800 m, *Exell & Mendonça* 2423 (BM; COI; LISC; LISJC); Moçâmedes, alt. 200 m, *Pritchard* 395 (BM; COI; LISC); Pinda, Curoca, alt. 100 m, *B. Teixeira* 813 (COI; LISC); Caitou, alt. 560 m, *B. Teixeira & Andrade* 4032 (COI; LISC; LUA); Lungo, alt. 900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4212 (COI; LISC; LUA); Mata dos Carpinteiros, *Welwitsch* 1996 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual ou vivaz, às vezes subarbustiva, das margens das linhas de água. Fl. e fr. III-IX.
DISTR. GEOGR.: a espécie: África tropical ocidental, do Senegal até o Sul de Angola, Guiné, República do Sudão até à Eritreia e Congo; a subespécie: Moçâmedes e Sudoeste Africano.

Nota: Têm caracteres intermédios de *S. pachycarpa* e de subsp. *dinteriana*, em todo o caso insuficientes para lhes definir a posição, os seguintes espécimes:

MOÇÂMEDES: Chipia, *Abreu* 35 (COI); Porto Alexandre, vale do Curoca, *Mendes* 90 (LISC); foz do Cunene, *Mendes* 1290 (LISC); Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12837 (LISC); Bruco, *B. Teixeira* 1203A (COI), 1203b (LISC); Namibe, entre Damba da Cariata e Morro Vermelho, alt. 100 m, *B. Teixeira* 1720 (COI; LISC); Apeadeiro do C. de F. Dois Irmãos, *Torre* s. n. (LISC).
HUÍLA: sem localidade, *Antunes* s. n. (COI).

8. **Sesbania microphylla** Harms in Warb. Kunene-Samb.-Exped. Baum: 260 (1903). — Phillips & Hutch. in Bothalia I: 52 (1921). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 263 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt. Sudan II: 231 (1952).

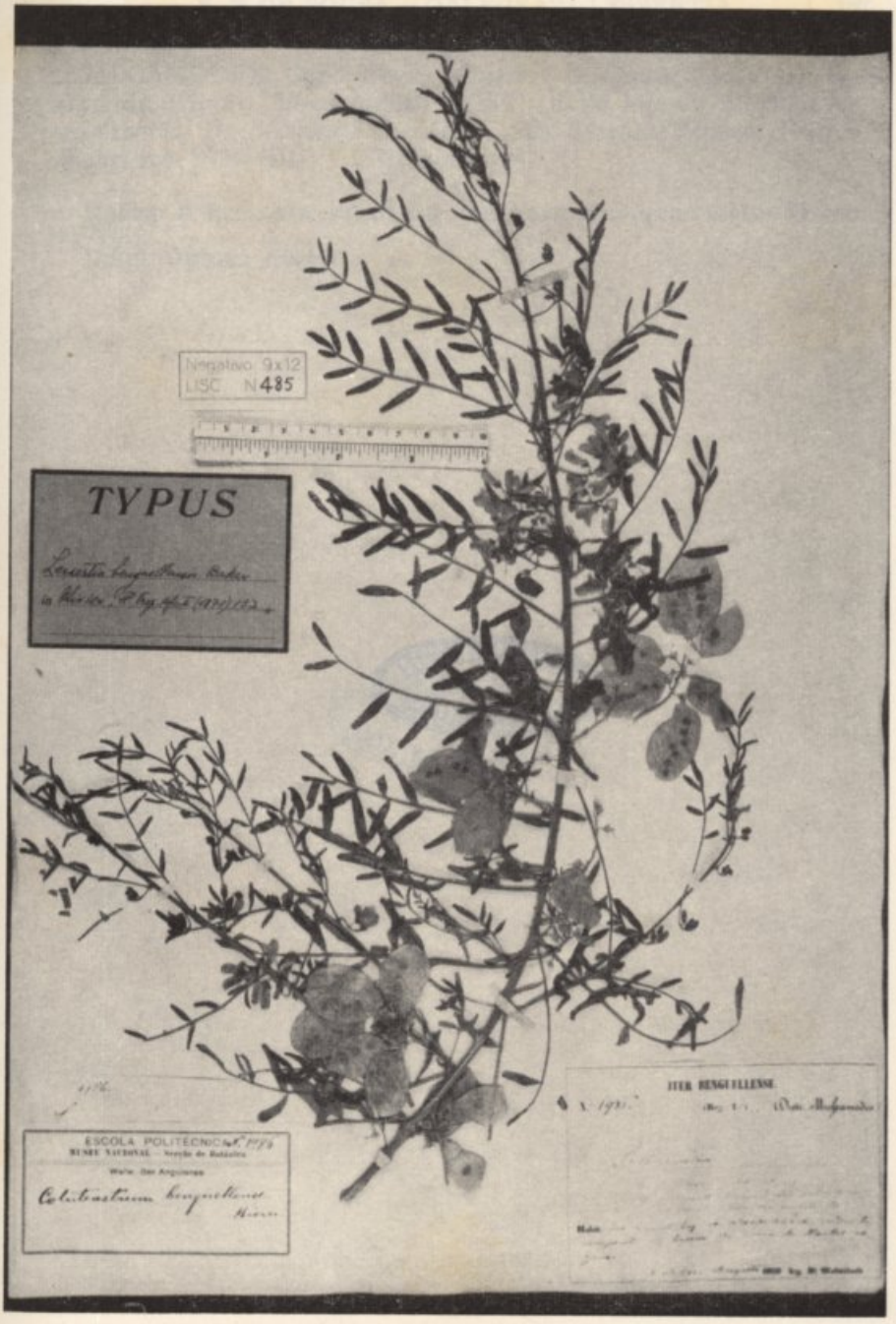
BIÉ: foz do rio Longa, *Baum* 569 (B, holotipo, n. v.; K); Cuito Cuanavale, confluência do Tchiengo com o Cuito, *Mendes* 2810, 2810a (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual de 2-4 m, dos lugares húmidos e paludosos. Fl. e fr. XII-III.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola e Rodésia.

24. LESSERTIA DC.

Lessertia benguellensis Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 137 (1871). — Dinter in Fedde Repert. XVIII: 438 (1922). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 265 (1929). — TAB. XVI.

Coluteastrum benguellense (Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 232 (1896).



Lessertia benguellensis Bak.
Espécime *Welwitsch* 1986 (LISU)

MOÇÂMEDES: Cabo Negro, *Carrisso & Sousa* 260 (COI); buraco do Giraúl, *Mendes* 3843 (LISC); a 25 km de Moçâmedes, no deserto, *B. Teixeira* 847 (COI; LISC); Serra de Montes Negros, *Welwitsch* 1986 (BM; LISU, holotipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto multicaule dos lugares áridos. Fl. e fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

Erythrina mendesii Torre

Exemplar do qual foram herborizados os espécimes *Mendes* 1079 (BM; COI; LISC, holótipo; LUAI; SRGH); entre Chibia e o rio Caculovar, em Maiole. Foto E. J. MENDES, 10 - XII - 1955.

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

FUNDADO POR

L. WITTNICH CARRISSO (†)

ELABORADO PELO

INSTITUTO BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COM A COLABORAÇÃO DO

MUSEU BRITÂNICO (BRITISH MUSEUM)

E DO

CENTRO DE BOTÂNICA
DA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

VOL. III

FASC. 2, pag. 180 - 408 — Publicado em 29 de Abril de 1966

LEGUMINOSAE
(PAPILIONOIDEAE: HEDYSAREAE - SOPHOREAE)

EDITADO POR

A. W. EXELL e A. FERNANDES

JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

LISBOA

1 9 6 6

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS

ESTUDADO POR

L. WITTNICH CARRISSO (†)

EXAMINADO VIVO

INSTITUTO BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COM A COLABORAÇÃO DO

MUSEU BRITÂNICO (BRITISH MUSEUM)

E DO

CENTRO DE BOTÂNICA
DA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

VOL. III

FASC. 2, pag. 189-408 — Publicado em 29 de Abril de 1966

LEGUMINOSAE
(PAPILIONOIDEAE: HEDYSAREAE-SOPHOREAE)

ESTUDADO POR

A. W. EXELL e A. FERNANDES

JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

LISBOA

1 9 6 6

Tribo V — HEDYSAREAE (*)

por A. R. TORRE

Estame vexilar livre ou parcialmente unido aos restantes no tubo estaminal; estipúlulas presentes (apêndices estipuliformes em *Droogmansia*):
Vagens articuladas:
Vagens não plissadas, em regra salientes do cálice; folhas 1-3-folioladas:
Cálice herbáceo; vagens planas:
Pecíolo geralmente alado-foliáceo; folíolo 1; filetes alternadamente alargados e filiformes; vagens em regra longamente estipitadas ... ... 33. *Droogmansia.*
Pecíolo não alado-foliáceo; folíolos 1 ou 3; filetes não alargados; vagens curtamente estipitadas ou sésseis... ... 32. *Desmodium.*
Cálice escarioso; vagens subcilíndricas a comprimidas, subsésseis; filetes todos não alargados; pecíolo não alado-foliáceo; folíolo 1 ... ... 36. *Alysicarpus.*
Vagens plissadas, quase inclusas no cálice; folhas 1-9-folioladas ... ... 35. *Uraria.*
Vagens não articuladas; folíolos 3 ... ... 34. *Pseudarthria.*
Estames todos unidos ou em 2 falanges de 5; estipúlulas nulas:
Estames todos unidos em um tubo fendido unilateralmente ou em 2 falanges de 5:
Brácteas primárias 1(2-3)-folioladas; receptáculo longo e filiforme; folhas 3-folioladas; vagens sésseis, com 1-2 artículos, de nervação proeminente... ... ... 29. *Stylosanthes.*
Brácteas primárias simples; receptáculo curto; folhas 1-∞-folioladas; vagens 1-polispérmicas, rectilíneas, arqueadas, plissadas ou em espiral; artículos indeiscentes:
Cálice com 5 dentes subiguais; artículos da vagem elípticos ou oblongos com as nervuras longitudinais ± proeminentes, ás vezes encobertas por sedas ou papilas; vagens muito exsertas do cálice; arbustos ... ... 25. *Ormocarpum.*

(*) Algumas das claves das tribos e subtribos contidas neste fascículo são baseadas nas da Fl. Cong. Belg., vols. V e VI (1954).

Cálice bilabiado; artículos da vagem rectangulares ou ± semicirculares, raramente elípticos, sem nervuras longitudinais proeminentes; ervas, subarbustos ou arbustos:

Inflorescências geralmente frouxas, ou às vezes flores solitárias ou ternadas; vagens não inclusas no cálice (excepto em *Aeschynomene lateritia*), sub-rectilíneas, arqueadas ou enroladas em espiral, com 1 - ∞ artículos; bractéolas geralmente caducas; brácteas em regra pequenas, persistentes ou caducas ... ... 26. *Aeschynomene.*

Inflorescências geralmente densas e ± escorpióides, às vezes estrobiliformes; vagens inclusas ou não no cálice ou ocultas pelas brácteas persistentes, plissadas, 1-9-articuladas; bractéolas persistentes:

Vagens não inclusas no cálice, 1-2-articuladas; brácteas membranáceas, persistentes, maiores que as flores, envolvendo completamente as vagens; estípulas foliáceas, raramente membranáceas; bractéolas e cálice membranosos ... ... 28. *Humularia.*

Vagens inclusas no cálice, em regra 2-9-articuladas; brácteas escariosas, castanhas, menores que as flores; estípulas membranáceas ou escariosas, sem esporão; bractéolas e cálice escariosos; racimos dísticos, estrobiliformes ... ... 27. *Kotschya.*

Estames unidos em um tubo fechado; anteras alternadamente longas e curtas; folíolos 2-4:

Folhas penadas com 3-4 folíolos; receptáculo longo e filiforme:

Folíolos 3; brácteas primárias 1(2-3)-folioladas; vagens epígeas, sésseis, articuladas... ... ... 29. *Stylosanthes.*

Folíolos 4; brácteas primárias desprovidas de folíolos; vagens hipógeas, com longo ginóforo, não articuladas ... ... 30. *Arachis.*

Folhas digitadas, (2)3-4-folioladas; receptáculo muito curto ... ... 31. *Zornia.*

25. **ORMOCARPUM** Beauv.

Folhas 1-folioladas, raramente 2-3-folioladas; folíolos ovado-acuminados (3)4-10 × (1.5) 2-5.5 cm; vagens verrucosas ... ... 1. *verrucosum.*

Folhas 5-13-folioladas, raramente 3-folioladas; folíolos oblongos ou subelípticos ... ... 2. *sennoides* subsp. *hispidum.*

1. **Ormocarpum verrucosum** Beauv., Fl. Owar. & Benin, I: 96, t. 58 (1804). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 278 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 243 (1954).

CABINDA: Cacongo, foz do rio Chiloango, *Gossweiler* 6059 (BM; COI; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto das formações edáficas do litoral, com c. de 1.5 m de altura. Fl. e fr. XII.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e nas ilhas de Fernando Pó, S. Tomé e Príncipe.

2. **Ormocarpum sennoides** (Willd.) DC., Prodr. II: 315 (1825).

Hedysarum sennoides Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III, 2: 1207 (1802).

Subsp. **hispidum** (Willd.) Brenan & Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 104, fig. 14, II (1954). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 244 (1954).

Cytisus hispidus Willd. in L., *tom. cit.*: 1121 (1802).
Robinia guineensis Willd., Enum. Pl. Hort. Berol. II: 769 (1809).
Ormocarpum sennoides sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 143 (1871).
Diphaca cochinchinensis sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 233 (1896).
Ormocarpum guineense (Willd.) Hutch. & Dalz. ex Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 109 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 278 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 90 (1939).
Ormocarpum guineense var. *oligophyllum* Bak. f., *loc. cit.* — Gossw. & Mendonça, *loc. cit.* — Brenan & Léonard, *loc. cit.*

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6174 (BM; COI; LISJC; LISU); Tando Zinze, Chitende, alt. 50 m, *Valles* 38 (LISC; LUA).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, *Gossweiler* 8543 (BM).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4611 (BM; COI; K), 4611a (BM; K; LUA), 4804 (BM; COI), 5710 (BM; COI; LISJC; LISU), 5853 (BM; BR; COI; LISU); Golungo Alto, base da serra do Alto Queta, rio Cuango, *Welwitsch* 2117 (BM; COI; K; LISU; P); Cazengo, rios Luinha e Palmeira, *Welwitsch* 2117b (BM; LISU).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 545 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: Alto Zambeze, quedas de Lusaro, *Milne-Redhead* 4052 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de c. 1.5 m de altura, da floresta ribeirinha. Fl. e fr. IX-IV.

DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola, Congo, Tanganhica e Ceilão.

Nota: Hiern (*op. cit.*) informa que o espécime *Welwitsch* 2118, colhido em Luanda, prox. de Boa Vista, foi destruído.

26. AESCHYNOMENE L.

Estípulas esporoadas, direitas ou auriculadas unilateralmente, às vezes membranosas; óvulos 3-18; vagens com as margens crenuladas; artículos 3-18; anteras todas iguais ... ... 1. Subg *Aeschynomene*.

Estípulas uni- ou bilateralmente apendiculadas, ou sem apêndices, ± coriáceas e foliáceas como as brácteas; óvulos 1-2(3); artículos 1-2(3), com as articulações muito estreitas:

Anteras todas iguais; vagem com estipe de 1-17 mm; artículos 3-25 × 2.5-15 mm ... ... 2. Subg. *Ruppellia*.

Anteras alternadamente compridas e curtas; vagem com estipe curto (0.5-1 mm); artículos 1-2,5 mm longos, densamente verrucosos... ... ... 3. Subg. *Bakerophyton*.

1. Subg. AESCHYNOMENE

Ervas anuais ou vivazes, ou pequenos arbustos inermes:

Flor até 12 mm longa; plantas erectas:

Vagens 4-5 mm largas; corola até 8(9) mm longa; folíolos 3-13 × 1-3 mm:

Flores solitárias ou ternadas; artículos 4-9, densamente verrucosos... ... ... 1. *uniflora*.

Flores em racimos 1-4(6)-floros; artículos 9-12, esparsamente verrucosos ... ... 2. *indica*.

Vagens 7-9 mm largas; artículos muricados quando adultos; corola 9-12 mm longa; folíolos 9-20 × 1.5-3 mm... ... ... 5. *afraspera*.

Flor 16-30 mm longa:

Erva flutuante; folíolos 8-12-jugados ... ... 3. *fluitans*.

Arbusto com caule submerso e ramos erectos longos; folíolos 20-40-jugados ... ... 6. *cristata*.

Arbustos de 2,5-7 m, aculeados; corola 3-4 cm longa; vagens espiraladas ... ... 4. *elaphroxylon*.

2. Subg. RUPPELLIA (A. Rich.) Léonard

Brácteas persistentes ou tardiamente decíduas (em *A. pygmaea*):

Nervura principal dos folíolos em regra afastada do meio, por vezes quase marginal; estípulas sem apêndices; brácteas lanceoladas, inteiras ou bipartidas; caules e ramos pubescentes ou glabros... ... ... 11. *bracteosa*.

Nervura principal dos folíolos ± mediana; estípulas apendiculadas ou não, ou ligeiramente auriculadas:

Cálice glabro; brácteas inteiras ou 2-3-dentadas; estípulas às vezes ligeiramente auriculadas:
Estípulas ligeiramente auriculadas, agudas, persistentes ou caducas, glabras, com as margens lisas; folíolos oblongos, glabros, com a nervura média não ramificada; brácteas 2-3-dentadas; erva vivaz ... 9. *debilis*.
Estípulas não apendiculadas nem auriculadas, ± agudas, pubescentes nas margens; folíolos oblongo-obovados, agudos, com a nervura média ramificada e as margens pilosas; brácteas inteiras ou 2-3-dentadas; subarbusto rizomatoso, multicaule, erecto com ± 15 cm de altura 13. *pygmaea*.
Cálice híspido; brácteas 3-dentadas; corola c. 10 mm longa; estípulas híspidas, com apêndice lateral bem desenvolvido 10. *benguellensis*.
Brácteas caducas ou tardiamente decíduas (em *A. pygmaea*):
Brácteas tardiamente decíduas; subarbusto rizomatoso, multicaule, erecto, c. 15 cm de altura; estípulas não apendiculadas; nervura média ramificada. ... ... 13. *pygmaea*.
Brácteas cedo caducas:
Folíolos até 2 cm longos; estípulas estreitas até 30 mm longas:
Estípulas ± persistentes, acuminadas, com apêndice lateral agudo, curto ou longo; folíolos oblongos ou oblanceolados; corola 7-12 mm longa; subarbustos rizomatosos:
Flores em panículas amplas; planta nigrescente no seco; estípulas 15-25 mm longas; folíolos médios ± 13 × × 2.5 mm ... ... 7. *acutangula*.
Flores em racimos curtos ou longos; planta verde no seco; estípulas 5-10 mm longas; folíolos médios ± 5 × 1 mm ... ... 17. *angolensis*.
Estípulas ± precocemente caducas, semicordadas na base ou unilateralmente apendiculadas; corola 5-18 mm longa:
Folíolos médios 1.5-7 × 0.5-2 mm:
Corola até 5 mm longa; pedicelos glabros, 2-5 mm longos; folíolos até 2 mm longos ... ... 14. *tenuirama* var. *parviflora*.
Corola 6-16 mm longa; pedicelos ± glandulosos ou glabros, 3-12 mm longos; folíolos 2.5-6(7) mm longos:
Cálice 4-5 mm longo; corola 7-12 mm longa; bractéolas linear-lanceoladas, caducas, 1.5-3 × 0.5-1 mm 14. *tenuirama* var. *tenuirama*.

Cálice 8-10 mm longo; corola ± 15 mm longa; bractéolas ovadas, ± caducas, 3.5-5 × 2-2.5 mm... 12. *fulgida.*
Folíolos médios (6)8-20 × (1.5)2-9 mm:
Folíolos 4-14-jugados; vagens com os artículos ± 20 × 9 mm; subarbustos rizomatosos erectos:
Corola c. 10 mm longa; pedicelos ± 6 mm longos; planta glabra, às vezes com raros pêlos glandulosos nos ramos; estípulas tardiamente deciduas; folíolos com as margens não glandulosas 18. *glabrescens.*
Corola 13-18 mm longa; pedicelos 10-20 mm longos; planta pubérula ou glabrescente, ± glandulosa; estípulas precocemente caducas 8. *baumii.*
Folíolos 15-40-jugados; corola 6-15 mm:
Corola ± 7 mm longa; estípulas lanceolado-acuminadas, ± 20 mm longas; folíolos com a nervura principal ao meio; vagens com os artículos ± 11 × 8 mm ... 16. *siifolia.*
Corola 10-15 mm longa; estípulas com menos de 15 mm; vagens com 1-2 artículos, de 12-20 × 8-15 mm:
Folíolos com a nervura principal ± ao meio; subarbusto rizomatoso, esparsamente pubescente a glabrescente ... ... 15. *leptophylla.*
Folíolos com a nervura principal não ao meio; subarbusto rizomatoso, revestido de pêlos longos e glandulosos ... ... 19. *dimidiata.*
Folíolos maiores que 3 × 1.5 cm; estípulas persistentes excedendo 6 × 1.5 cm ... 20. *maximistipulata.*

3 — Subg. **BAKEROPHYTON** Léonard

Erva anual; anteras compridas e curtas alternando; corola 2.5-3 mm longa; artículos da vagem 1-1.5 mm longos, inclusos no cálice; brácteas 3-partidas, persistentes ... ... 21. *lateritia.*

1. **Aeschynomene uniflora** E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr. I: 123 (1835). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 591, n.º 81 (1859). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 286 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 256 (1954).

Aeschynomene papulosa Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 146 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 234 (1896).

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, na base da serra de Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2171 (BM; LISU, holótipo de *A. papulosa*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos lugares húmidos. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: África tropical e austral e Madagáscar.

2. **Aeschynomene indica** L., Sp. Pl. II: 713 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 147 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 234 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 286 (1929). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 202 (1953). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 259 (1954).

Aeschynomene oligantha Welw. ex Bak. in Oliv., *tom. cit.*: 146 (1871). — Hiern, *loc. cit.* — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 611 (1915).

LUANDA: Luanda, entre Corimba e Morro dos Veados, *Santos* 1174 (LISC); Luanda, Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2169 (BM; COI; K; LISU; P), col. carp. 445 (BM).
CUANZA NORTE: Ambaca, rio Lucala, *Welwitsch* 2170 (BM; COI; K; LISU; P).
CUANZA SUL: Quissama, Caxomo, *Gossweiler* 8313 (BM; K; P).
BIÊ: Menongue, rio Cuchi, *Mendes* 3312 (LISC).
MOÇÂMEDES: Bibala, Lungo, *B. Teixeira* 1148 (COI; LISC; LUA); Bibala, Caitou, *B. Teixeira* 2765 (LISC; LUA); Moçâmedes, foz do rio Giraúl, *Welwitsch* 2172 (BM; K; LISU, holótipo de *A. oligantha*; P).
HUÍLA: Cuamato, Donguena, prox. dos morros de Calueque, *Exell & Mendonça* 2703 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sensitiva, anual ou vivaz, erecta, das estepes e lugares húmidos. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e do Sul, ilha de S. Tomé, Madagáscar, Ásia tropical e subtropical, Austrália e América do Norte.

NOM. VERNÁC.: «Muimba» (Quimbundo).

3. **Aeschynomene fluitans** Peter in Abhandl. Gesell. Wiss. Göttingen, Math.-Phys. Kl., Neue Folg., XIII, 2: 82, t. 11 (1928). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. III: 883 (1930). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 260 (1954).

Aeschynomene crassicaulis sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 288 (1929) pro parte quoad specim. Angol. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 180 (1939).

BENGUELA: Nova Lisboa, rio Cunhangamua, *Carrisso & Sousa* 65 (BM; COI).

BIÊ: Ganguelas, entre os rios Cutato e Cubango, *Gossweiler* 3859 (BM; K), 3889 (BM; COI; K; LISJC).

HUÍLA: Huíla, Mucope, lagoa do Pocolo, *Henriques* 221 (LISC); Cuamato, rio Cunene, *Pearson* 2023 (K); Cuamato, Namuculungo, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 2629 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva aquática, flutuante. Fl. XI-V; fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Sudoeste Africano, Congo, Zâmbia e Tanganhica.

4. **Aeschynomene elaphroxylon** (Guill. & Perr.) Taub. in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. III,3: 319, fig. 124 A-C (1894). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 202 (1953).

Herminiera elaphroxylon Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent. I: 201, t. 51 (1832). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 575 (1859). — Welw., Syn. Exp. Amostr. Mad. Drog. Medic.: 20, n.º 50 (1862). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 144 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 133 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 233 (1896). —Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 611 (1915). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 179 (1939).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 417 (BM; K); Icolo, lagoa Latama, *Gossweiler* 9191 (COI; K); Luanda, barra do rio Bengo, prox. de Quifandongo, *Welwitsch* 2119 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 394 (BM).

CUANZA SUL: entre Novo Redondo e Porto Amboim, rio Cuvo, *Mendonça* s. n. (LISC).

BENGUELA: Dombe, *Capello & Ivens* C (LISU); Lobito, Catumbela, margens do rio Catumbela, *B. Teixeira & Andrade* 4958 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, salinas do rio Bero, *Mendes* 1257 (LISC); Moçâmedes, foz do rio Giraúl, *B. Teixeira* 793 (BR; COI; LISC; LUA); Moçâmedes, rio Curoca, Cabo Negro, *Welwitsch* 2120 (BM; COI; LISU), col. carp. 949 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore até 8 m de altura, gregária, dos lugares pantanosos e leitos dos rios. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: África tropical e Madagáscar.

NOM. VERNÁC.: «Mbimba» ou «Muimba».

5. **Aeschynomene afraspera** Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 64 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 264, fig. 18-E (1954).

Aeschynomene aspera sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 147 (1871). —Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 234 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Cuanza, prox. de Sansamanda, *Welwitsch* 2168 (BM; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta, dos lugares inundáveis e margens dos rios. Fl. e fr. II,III.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria do Norte até Angola, Zâmbia, Rodésia, Malawi e Transval.

6. **Aeschynomene cristata** Vatke in Oesterr. Bot. Zeitschr. XXVIII: 215 (1878). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 261 (1903). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 266 (1954).

BIÊ: Menongue, rio Cuatir, *Baum* 404 (B †); Cuito-Cuanavale, entre os rios Cuito e Cutué, *Baum* 776 (B †).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos lugares encharcados ou margens alagadas dos rios. Fl. XI-III.
DISTR. GEOGR.: desde o Dahomey à África tropical oriental, e de Angola até Moçambique e Madagáscar.

7. **Aeschynomene acutangula** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 148 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 234 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 613 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 289 (1929).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, margens do rio Cuanza, prox. de Mupopo, *Welwitsch* 2173 (BM; K; LISU, holótipo).
BENGUELA: Caconda, *Gossweiler* 3843 (BM; COI); Benguela, rios Cuiva-Catumbela, *Gossweiler* 9602 (BM; COI; K).
BIÊ: Ganguelas, Cutato, Chinguar, *Gossweiler* 11268 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente, da savana arbórea. Fl. II-V; fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

8. **Aeschynomene baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 261 (1903). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 613 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 291 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 105 (1933). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 271 (1954).

Aeschynomene praticola Bak. f., *loc. cit.*

CUANZA NORTE: Ambaca, prox. de Camabatela, *Gossweiler* 7435 (BM, holótipo de *A. praticola*; COI; LISU).
LUNDA: Saurimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Camissombo, *Carrisso & Mendonça* 197 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, margens do rio Chicapa, *Carrisso & Mendonça* 445 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 1201 (BM;

COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Gossweiler* 11508 (COI); Cutato, Dundo, *Young* 530 (BM).

CUANZA SUL: Quibala, Mussua, *Murta* 242 (LISC).

BENGUELA: Nova Lisboa, sem localidade precisa, *Castro* 212 (COI; K); serra de Moco, alt. 1800 m, *Gossweiler* 12425 (BM; LISC; LUA); Caála, Lepi, alt. 1600 m, *Gossweiler* 12581 (BM; LISC; LUA); Bailundo, *Gregory* s. n. (BM); Huambo, Nova Lisboa, prox. da Missão Católica, *Tisserant* A.10 (COI).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, rio Cuiriri, *Baum* 810 (B †, holótipo; BR; COI, lectótipo; K); Ganguelas, rio Cuito, *Gossweiler* 3381 (BM; COI); rio Cassuango, *Gossweiler* 3722 (BM); Bié, *Lynes* s. n. (BM); Cuito--Cuanavale, Longa, chana do Longa, *Mendes* 3152 (LISC).

MOXICO: Moxico, Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1652 (BM; COI; LISJC); Moxico, entre Cachipogue e Munhango, alt. 1400 m, *Exell & Mendonça* 1782 (BM; COI; LISJC); Moxico, Vila Luso, rio Luena, *Gossweiler* 11309 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de c. de 1.5 m, da floresta aberta decídua. Fl. e fr. III-X.

DISTR. GEOGR.: da Nigéria até Angola, Catanga, Rwanda, Burundi, Zâmbia e Tanganhica.

9. **Aeschynomene debilis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 150 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 236 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 293 (1929).

HUÍLA: sem localidade, *Antunes vel Dekindt* 852 (LISC); Lubango, serra da Chela, Quilemba, *Exell & Mendonça* 2517 (COI; LISC); Lubango, Quilemba, *Gossweiler* 10830 (COI; K); Lubango, Humpata, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 3472 (LISC; LUA); Lubango, Huíla, *B. Teixeira & Andrade* 4687 (LISC; LUA); Huíla, entre Lopolo e Jau, *Welwitsch* 2175 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas e da floresta aberta decídua. Fl. e fr. IV-XII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

10. **Aeschynomene benguellensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 207, t. 1 (1965).

Aeschynomene aff. *dissitiflora* Bak.—Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 163 (1936).

BENGUELA: Caála, Lepi, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12124 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 167 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola.

11. **Aeschynomene bracteosa** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 150 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 235 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 294 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 105 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 163 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 202 (1953). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 274 (1954).

Aeschynomene nambalensis Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 261 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928). — Gossw. & Mendonça, *loc. cit.*

Aeschynomene bracteosa forma *glabra* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928).

Aeschynomene nambalensis Harms *forma*. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933).

MALANGE: Bondo, Quela, rio Lui, *Gossweiler* 9517 (BM; K; LISJC).

LUNDA: Minungo, entre Chassengue e Cacolo, *Exell & Mendonça* 506 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Biúla, rio Cassai, *Gossweiler* 11419 (COI); Minungo, Chassengue, *Young* 723 (BM), 1019 (BM), 1088 (BM).

BENGUELA: Caála, Cuíma, *Barbosa & Correia* 8895 (LISC; LUAI); Caconda, *Capello & Ivens* 73 (LISU); Huambo, Sacaála, *Castro* 155 (COI); Caála, entre Vila Robert Williams e Calenga, *Exell & Mendonça* 3049 (BM; COI; LISJC); Huambo, entre Nova Lisboa e Bimbe, *Exell & Mendonça* 3059 (COI); Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.379 (K); Bailundo, Bimbe, *Gossweiler* 10656 (COI); Huambo, Chicala, Calenga, alt. 1900 m, *Gossweiler* 12380 (BM; LISC; LISJC; LUA); Xongorola, entre Ganda e Caconda, *Hundt* 44 (B †), 44a (B †); Missão do Huambo, *Tisserant* A.102 (COI).

BIÉ: Cubango, Nambali, *Baum* 252 (B †, holótipo de *A. nambalensis*; COI; K); Ganguelas, Cutato, prox. do rio Liupala, *Gossweiler* 1904 (BM); Ganguelas, rio Cubango, *Gossweiler* 1930 (BM; COI; LISJC); Menongue, entre os rios Luacenha e Cuelei, *Gossweiler* 2692 (BM; COI; K; LISJC), 3098 (BM; COI); Menongue, Cutato, *Mendes* 2002 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2605 (LISC); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3302 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendonça* 4595 (LISC).

MOXICO: Alto Zambeze, Quedas de Lusavo, *Milne-Redhead* 4079 (BM; BR; K); Vila Luso, rio Luena, *Young* 1368 (BM).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (LISU; LUA); Lubango, serra da Chela, escarpa para Humbia, *Exell & Mendonça* 2072 (BM; COI; LISJC); Lubango, Quilemba, alt. 1600 m, *Exell & Mendonça* 2527 (BM; COI); Lubango, Tchivinguiro, Estação

Agro-Pecuária, *Gossweiler* 12790 (LISC; LUA); Lubango, Posto Administrativo da Huíla, *Mendes* 208 (LISC); Huíla, rio Nene, em frente a Palanca, *Mendes* 355 (LISC); Lubango, Hoque, prox. da ribeira Ontata, *Mendes* 832 (LISC); Lubango, Humpata, *Pearson* 2101 (K); Lubango, prox. da cascata da Huíla, *Santos* 47 (LISC; LUAI); Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 2011 (COI; LISC; LUA); entre Humpata e Caála, *B. Teixeira* 3302 (LISC; LUA); Humpata, *Welwitsch* 2176 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto, das savanas e floresta decídua. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Malawi.

12. **Aeschynomene fulgida** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 149 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 235 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 612 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 297 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 105 (1933). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 203 (1953). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 283 (1954).

Aeschynomene nyikensis sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 110 (1928).

LUANDA: Dande, Mabubas, alt. 130 m, *Gossweiler* 12610 (LISC).
LUNDA: Saurimo, Luma-Cassai, margens do rio Paxi, *Carrisso & Mendonça* 366 (BM; COI); Dala, rio Chiumbe, *Exell & Mendonça* 1158 (COI), 1442 (COI); Alto Cuilo, rio Cavuemba, *Sanjinje* VI. 54-12 (DIA; LISC), VI.54-13 (DIA; LISC); Moxico, Vila Luso, rio Luena, *Young* 294 (BM), 1322 (BM).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 3 (LISU), 33 (BM; LISU), 145 (LISU); Caconda, *Capello & Ivens* 75 (LISU); Caála, Quipeio, rio Cuito, *Exell & Mendonça* 1875 (BM; COI); Caconda, rio Catapai, *Gossweiler* 2860 (BM; COI; LISJC), margens do rio Secúlo, *Gossweiler* 4321 (BM; COI); Caála, Quipeio, rio Cuito, *Gossweiler* 10744 (COI; K); Caála, Lepi, *Gossweiler* 12142 (BM; LISJC; LUA); Caconda, alt. 1600 m, *B. Teixeira* 1041 (COI; LISC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6748 (LISC).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (COI), 180 (LISC), 510 (LISC; LUA); Lubango, Tchivinguiro, Missão de Caholo, *Barbosa & Moreno* 10068 (LISC; LUAI); Tchivinguiro, alt. 1750 m, *Gossweiler* 12795 (LISC; LUA); Lubango, Huíla, margens do rio Nene, *Mendes* 1516 (LISC); Huíla, margens do rio Leba, *Mendes* 1584 (LISC); rio Leba, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1388 (COI; LISC;

LUA), 1998 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3225 (LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 2178 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto das margens dos rios e das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

NOM. VERNÁC.: «Epangue» (dial. Lunianeca).

13. **Aeschynomene pygmaea** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 148 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 235 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 612 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 295 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 105 (1933).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* s. n. (COI); Lubango, Humpata, alt. 2000 m, *Carrisso & Sousa* 594 (BM; COI); Humpata, *Correia* 1493 (LISC; LUAI); Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12654 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Buraco do Bimbe, *Mendes* 855 (LISC); Huíla, lagoa Ontite, *F. Moreno* 5 (LISC; LUAI); Humpata, *B. Teixeira* 2716 (LISC; LUA), 2775 (LISC; LUA), 3104 (LISC; LUA); Huíla, prox. de Mumpula, *Welwitsch* 2180 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta, multicaule, com rizoma lenhoso, de c. 1.5 m de altura, das estepes. Fl. e fr. X,XI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

14. **Aeschynomene tenuirama** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 150 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 235 (1896). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 262 (1903). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 85 (1914). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 296 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 290 (1954).

Aeschynomene tenuirama var. *sculpta* Welw. ex Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., Legum., *tom. cit.*: 297.
Aeschynomene tenuirama var. *huillensis* Welw. ex Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., Legum., *tom. cit.*: 296.
Aeschynomene newtonii Schinz in Bull. Herb. Boiss. Sér. 2, II: 948 (1902). — Bak. f., Legum., *tom. cit.*: 297.

Var. **tenuirama**

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Mutolo e Candumba, *Welwitsch* 2181 (BM; COI; K; LISU, lectótipo; P); rio Cuanza, *Welwitsch* 2181b (BM; LISU), 2182 (BM, lectótipo de var. *sculpta*; K; LISU).

LUNDA: Saurimo, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1237 (COI).

BENGUELA: Huambo, entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1820 (BM; COI); Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.465 (K); Caconda, *Gossweiler* 1757 (BM; COI; LISJC); Huambo, Nova Lisboa, *Mendes* 589 (LISC); Huambo, Sacaála, *Murta* 128 (LISC); Balombo, Bucoio, *P. Pittard* 9 (BM).

BIÊ: rio Cuiriri, *Baum* 719 (BM; BR; COI; K); Bié, *Lynes* s. n. (BM); Menongue, Vila Serpa Pinto, anharas do Cambumbé, *Mendes* 2713 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, *Mendes* 3053 (LISC); Cuito-Cuanavale, rio Longa, *Mendes* 3180 (LISC); entre o rio Longa e Vila Serpa Pinto, *Mendes* 3227 (LISC).

HUÍLA: Lubango, *Antunes*, 3155 (LISC; P); Huíla, *Antunes vel Dekindt* 3199 (P); Lubango, Tchivinguiro, prox. da escola, *Barbosa* 9585 (LISC; LUA); Humpata, rio Nene, *Exell & Mendonça* 1979 (BM; COI; LISJC), 1982 (COI); rio Nene, *Exell & Mendonça* 2982 (BM; COI; LISJC); Tchivinguiro, *Gossweiler* 12819 (LISC; LUA); Lubango, entre Huíla e Quipungo, *Humbert* 16746 (P); Humpata, Bimbe, *Mendes* 3825 (LISC); Humpata, Palanca, alt. 1900 m, *S. Monteiro* 45 (COI); Huíla, *Newton* 80 (COI; Z, holótipo de *A. newtonii*); planalto da Huíla, *Pearson* 2112 (K); Lubango, Catembo, Missão Católica de Tchivinguiro, *Santos* 535 (LISC; LUAI); Humpata, *B. Teixeira* 2643 (LISC), 3325 (LISC); Humpata, Estação Zootécnica, *B. Teixeira & Andrade* 4676 (LISC; LUA); Huíla, prox. da Missão Católica, *Torre* 8590 (LISC); entre Humpata e o rio Nene, *Welwitsch* 2183 (BM, lectótipo de var. *huillensis*; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas e florestas abertas decíduas. Fl. e fr. I-X.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Malawi.

Nota: O espécime *B. Teixeira* 4673 (LISC), colhido em Sá da Bandeira, merece provàvelmente ser distinguido como uma *forma* por ter o ráquis da panícula revestido de pêlos glandulosos.

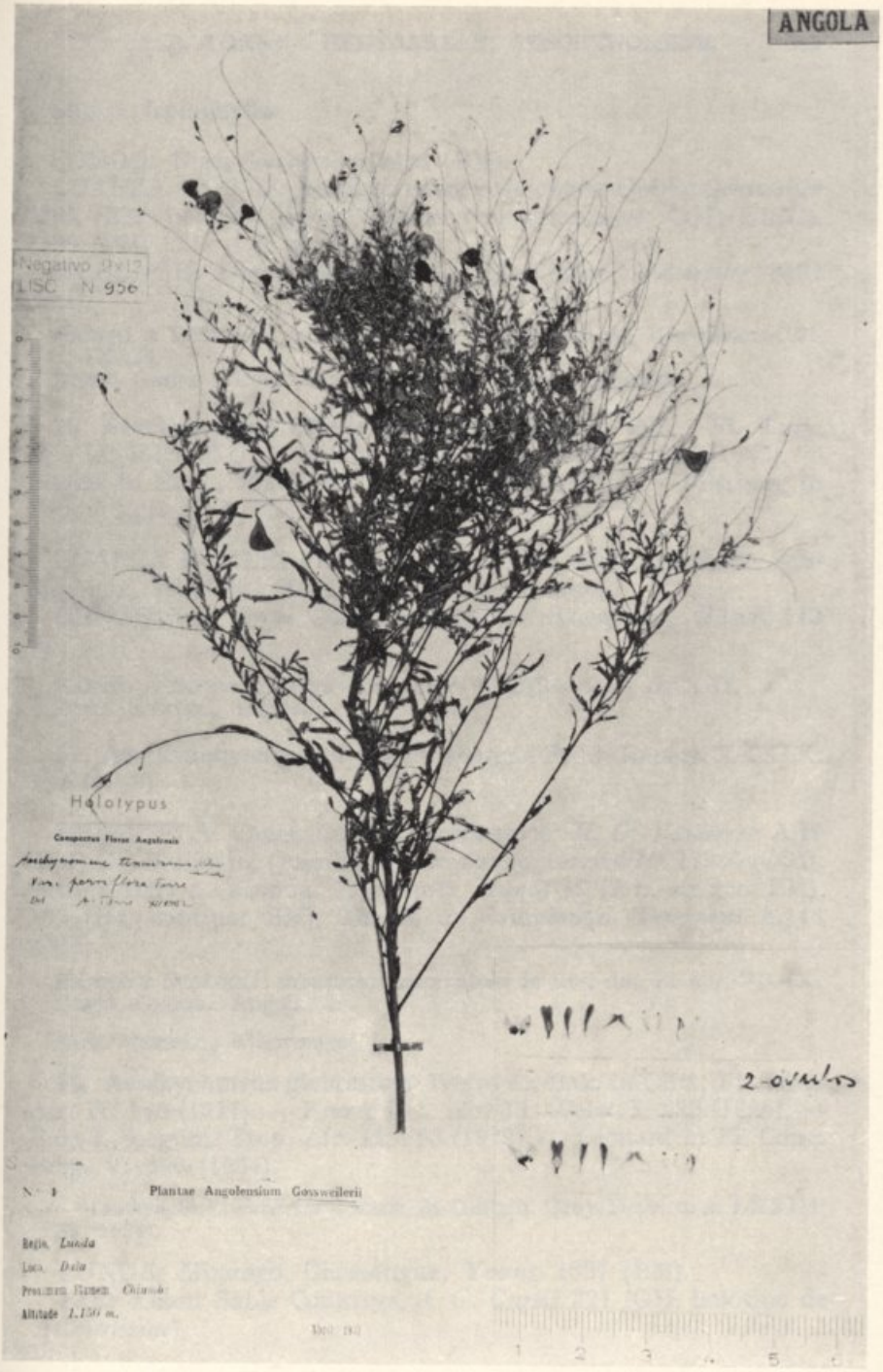
Var. **parviflora** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 208, t. 2 (1965).—TAB. XVII.

LUNDA: Cassai Sul, rio Chiumbe, *Gossweiler* s. n. (COI, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

15. **Aeschynomene leptophylla** Harms in Fedde Repert. VIII: 356 (1910). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 294 (1954).

Aeschynomene siifolia var. *gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 301 (1929).



Aeschynomene tenuirama var. **parviflora** Torre
Espécime *Gossweiler* s. n. (COI, holótipo)

Subsp. **leptophylla**

CONGO: Uíge, *Gossweiler* 7434 (BM).
CUANZA NORTE: Ambaca, entre Capijongo e Quijia, *Gossweiler* 7395 (BM, holótipo de *A. siifolia* var. *gossweileri*; COI; LISU), 7450 (BM; COI; LISJC; LISU).
MALANGE: Duque de Bragança, Capijongo, *Gossweiler* 8491 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto com rizoma lenhoso, das savanas. Fl. e fr. IX-III.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até ao Tanganhica.

16. **Aeschynomene siifolia** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 151 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 236 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 612 (1915). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 163 (1936).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Cuanza, prox. de Sansamanda, *Welwitsch* 2174 (BM; LISU, holótipo).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 113 (B †).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva dos lugares húmidos. Fl. e fr. X-II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Aeschynomene angolense** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 162 (1936).

BENGUELA: Caála, Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.49 (BM; K); Bailundo, Quimbala, Calupiango, *Gossweiler* 11945 (COI); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 49 (B †, síntipo; BM), 102 (B †, síntipo; BM); Missão de Calupiango, *Tisserant* A.144 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso de 1.5-3 dm. Fl. e fr. VII-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Oluwonga».

18. **Aeschynomene glabrescens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 148 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 235 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 295 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 296 (1954).

Aeschynomene curtisiae Johnst. in Contrib. Gray Herb. n. s. LXXIII: 35 (1924).

LUNDA: Minungo, Chassengue, *Young* 1027 (BM).
BIÉ: «Giant Sable Country», *A. G. Curtis* 321 (GH, holótipo de *A. curtisiae*).

HUÍLA: Lubango, Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 2177 (BM; COI; K; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

19. **Aeschynomene dimidiata** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 151 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 236 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 30 (1929).

MALANGE: Malange, *Mechow* 452 (B †); Bondo, Quela, *I. Nolde* 756 (BM; COI).
LUNDA: Saurimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Muriege, *Exell & Mendonça* 781 (COI).
BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 114 (BM; COI; LISJC); Caála, Cuima, alt. 1400 m, *Exell & Mendonça* 1936 (BM; COI; LISJC); Bailundo, Calupiango, alt. 1800 m, *Gossweiler* 12436 (BM; LISC; LISJC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6799 (LISC).
BIÉ: Cuito-Cuanavale, Quembo, ribeira Cuoa, *Gossweiler* 3202 (COI; K; LISJC); rio Cuiriri, *Gossweiler* 4134 (BM); Cuito-Cuanavale, rio Longa, anhara do Longa, *Mendes* 3056 (LISC); Menongue, Cuchi, anhara do Cuchi, *Mendes* 3308 (LISC).
HUÍLA: Lubango, entre o rio Nene e Lopolo, *Welwitsch* 2179 (BM; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das estepes e savanas. Fl. e fr. IV, V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

20. **Aeschynomene maximistipulata** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 208, t. 3 (1965). – TAB. XVIII.

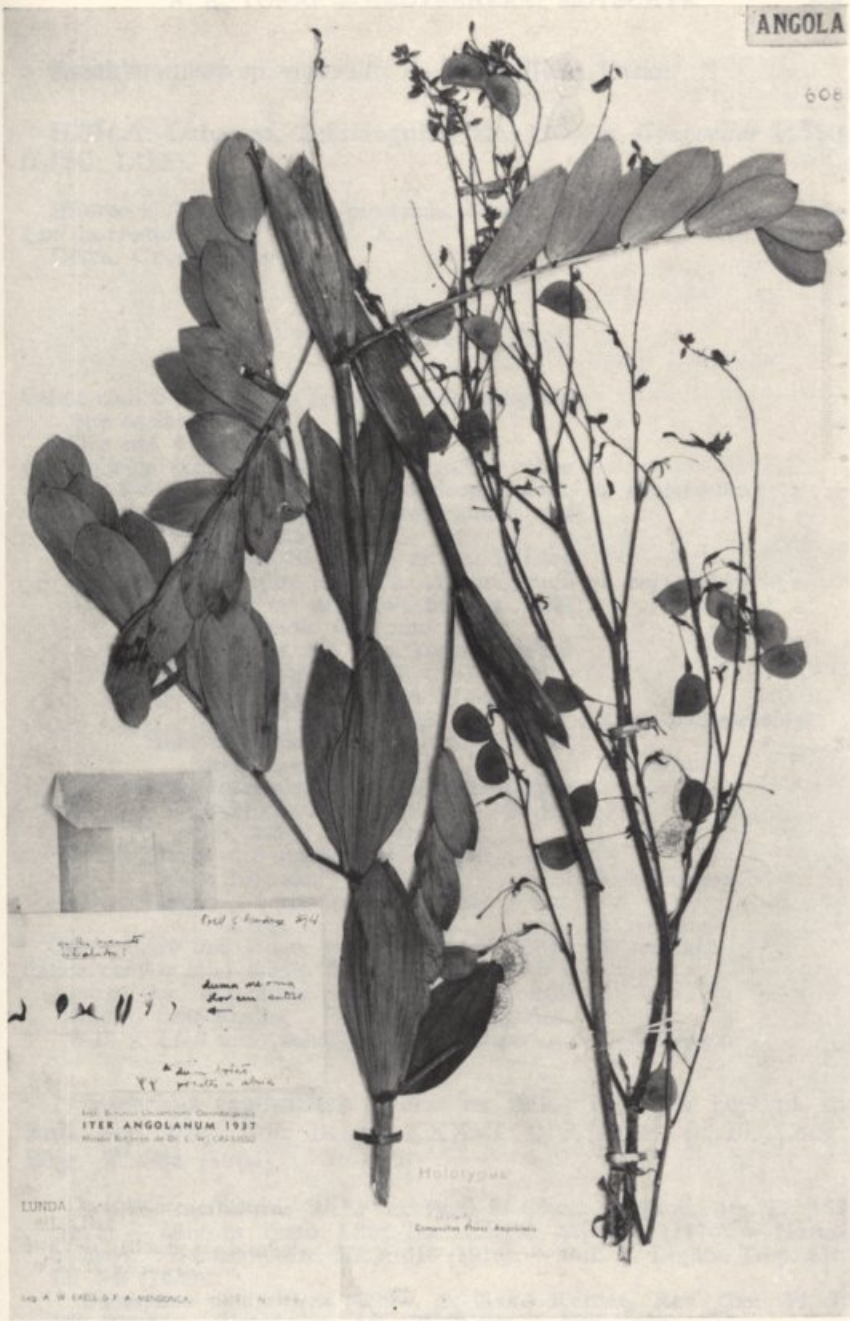
LUNDA: Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 394 (BM; COI, holótipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto (rizomatoso?), de c. 1.5 m de altura, das ravinas húmidas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

21. **Aeschynomene lateritia** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 292 (1899). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 299 (1954).

CUANZA SUL: Quibala, *S. Monteiro* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas.
DISTR. GEOGR.: desde o Sudão até Angola.



Aeschynomene maximistipulata Torre

Espécime *Exell & Mendonça* 394 (COI, holótipo)

Aeschynomene sp. nov. aff. **A. mimosifolia** Vatke.

HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12750 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada, densamente ramificada, com c. de 1 m de comprimento. Fl. e fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

27. **KOTSCHYA** Engl.

Cálice com o lobo médio igual ou mais comprido que os laterais:
Cálice até 9 mm longo:
Folíolos muito próximos, 2-4-jugados; cálice 3-5 mm longo; subarbusto rizomatoso... 5. *strobilantha.*
Folíolos (4)5-25-jugados; ervas anuais ou vivazes ou arbustos:
Erva anual até 20 cm de altura; folíolos (4)5-6-jugados; vexilo c. 4 mm longo 1. *capitulifera.*
Ervas vivazes ou arbustos; folíolos 7-25-jugados; vexilo 5-10 mm longo:
Folhas alternas, 2-5.5 cm longas; folíolos 7-25-jugados, (4)6-14 × 1-3.5 mm:
Racimos frouxos; folíolos 7-15-jugados; vexilo 7-10 mm longo ... ... 2. *aeschynomenoides.*
Racimos densos; folíolos 10-25-jugados; vexilo 5-6 mm longo ... ... 7. *ochreata.*
Folhas fasciculadas ou subfasciculadas, 1-2(2.3) cm longas; folíolos 7-14-jugados, 3-5 × 0.7-1 mm:
Corola c. 5 mm longa; brácteas ± 5 × × 1.5 mm ... ... 3. *stolonifera.*
Corola ± 8 mm longa; brácteas ± 5 × × 5 mm ... ... 4. *strigosa.*
Cálice 16-20 mm longo; vexilo ± 16 mm longo 6. *carsonii.*
Cálice com o lobo médio muito mais estreito e curto que os laterais; vexilo 7-8 mm longo; folhas fasciculadas; folíolos ± 12-jugados, 8-15 × 2.5-5 mm; subarbusto rizomatoso ... 8. *eurycalyx.*

1. **Kotschya capitulifera** (Welw. ex Bak.) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 212 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 334 (1954).

Smithia capitulifera Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 152 (1871). — Oliv. in Trans. Linn. Soc. XXIX: 58, t. 33 (1875). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 616 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 305 (1929).

Damapana capitulifera (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 179 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 236 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2138 (BM; COI; K; LISU).

BENGUELA: Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* 322 (BM; K).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 820 (LISC); Humpata, Empalanca, *Welwitsch* 2139 (BM; COI; K; LISU, lectótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas e estepes. Fl. e fr. III, IV.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Quénia e Tanganhica.

2. **Kotschya aeschynomenoides** (Welw. ex Bak.) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI,2: 213 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 338, fig. 32 (1954).

Smithia aeschynomenoides Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 153 (1871). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 86 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 616 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 306 (1929); in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 203 (1953).

Damapana aeschynomenoides (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 179 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 237 (1896).

CUANZA SUL: rio Gango, *Gossweiler* 9422 (BM; K).

LUNDA: Minungo, Cacola, rio Cuilo, *Gossweiler* 11790 (COI; K).

MOXICO: Moxico, Cachipoque, rio Lumeje, *Gossweiler* 11267 (COI).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 409 (COI; LISC; P); Huíla, Monhino, *Dekindt* 3206 (LISC; P); cascata da Huíla, *Exell & Mendonça* 2856 (BM; COI; LISJC); Lubango, Humpata, Leba, *Exell & Mendonça* 2943 (BM; COI; LISJC); Lubango, serra da Chela, *Humbert* 16739 (P); Huíla, rio Nene, *Johnston* s. n. (K); Humpata, *Pritchard* 322 (BM; LISC); Huíla, prox. da Missão Católica, *Torre* 8596 (LISC); Huíla, Monhino, *Welwitsch* 2136 (BM; COI; K; LISU, síntipo; P); Huíla, ribeiros prox. de Catumba, *Welwitsch* 2136b (BM; LISU, síntipo); entre o rio Caculovar e Quilengues, *Welwitsch* 2140 (BM; K; LISU, síntipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas e orlas das florestas abertas decíduas. Fl. e fr. I-VII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda, Tanganhica e Malawi.

3. **Kotschya stolonifera** (Brenan) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 212 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 334 (1954).

Smithia stolonifera Brenan in Kew Bull. 1949: 75 (1949).

LUNDA: Cassai Sul, rio Muriege, *Exell & Mendonça* 823 (BM; COI; LISJC); Saurimo, rio Luachimo, *Gossweiler* 11474 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, dos lugares húmidos. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até o Tanganhica.

4. **Kotschya strigosa** (Benth.) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 212 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 335 (1954).

Smithia strigosa Benth. in Miq., Pl. Jungh.: 211 (1852). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 154 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 614 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 306 (1929); in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 203 (1953).
Damapana strigosa (Benth.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 179 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 237 (1896).

LUNDA: Saurimo, Dala, rio Chiumbe, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 1088 (BM; COI; LISJC); Alto Chilo, lagoa Tchifuca, afluente do Cavuemba, *Sanjinje* VI.54-68 (DIA; LISC).
BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6796 (LISC); Huambo, *Vanderyst* 13245 (BR), 13275 (BR), 13299 (BR).
BIÉ: Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (LISC), *Antunes vel Dekindt* 1224 (LISC); Lubango, Quilemba, *Exell & Mendonça* 2509 (BM; COI; LISJC); Quilemba, *Gossweiler* 10994 (COI; K); Huíla, Palanca, *S. Monteiro* 2 (COI); Humpata, *S. Monteiro* 18 (BM; COI); Huíla, Monhino, *Santos* 29 (LISC; LUAI); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1305 (COI; LISC; LUA); Lubango, Huíla, Jau, *B. Teixeira* 3348 (LISC; LUA); Missão da Huíla, *B. Teixeira* 3372 (LISC; LUA); entre Jau e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 2135 (BM; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de c. 1 m, das estepes e savanas. Fl. e fr. III-XI.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Congo, Rodésia, Tanganhica, Moçambique e Madagáscar.

5. **Kotschya strobilantha** (Welw. ex Bak.) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 213 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 337, t. 26 (1954).

Smithia strobilantha Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 154 (1871). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 262 (1903). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 88 (1914). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 307 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 105 (1933). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 204 (1953).
Damapana strobilantha (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 179 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 237 (1896).

MALANGE: Malange, *Gossweiler* s. n. (P), 1359 (BM; K); Bondo, Quela, *I. Nolde* 704 (BM).

LUNDA: Minungo, Chassengue, prox. do rio Cuango, *Carrisso & Mendonça* 100 (BM; COI); Cassai Sul, Coimbra-Cassai, *Carrisso & Mendonça* 362 (COI); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 959 (BM; COI); Saurimo, Dala, Biúla, rio Chicosso, *Exell & Mendonça* 1305 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Dala, *Exell & Mendonça* 1450 (BM; COI; LISJC); Minungo, Chassengue, *Gossweiler* 428 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Dala, *Gossweiler* 11547 (BM; COI; K), Caiango, *Gossweiler* 11783 (COI); rio Cavuemba, *Barros Machado* VII.54-414 (DIA; LISC); Alto Cuilo, rio Xá-Muchito, *Sanjinje* VJ 54-14 (DIA; LISC).

BENGUELA: Huambo, Bela Vista, Missão do Dondi, *M. Childs* 5 (BM); Huambo, Nova Lisboa, *Gossweiler* 10797 (COI); Bailundo, serra de Moco, alt. 1900 m, *Gossweiler* 12429 (BM; LISC; LISJC; LUA); Huambo, *Tisserant* A.19 (COI); Bailundo, *Wellman* s. n. (K).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, rio Cuito, *Baum* 791 (BM; BR; COI; K); Bié, Serpa Pinto, Cambambe, *Gossweiler* 2604 (BM; BR; COI; LISJC); Menongue, rio Luassinga, *Gossweiler* 2724 (BM; COI; K; LISJC); rios Cutato-Cubango, Gimbundo, *Gossweiler* 3982 (BM; K; LISJC); Tunda, *Mazzocchi-Alemanni* 149 (K); Menongue, entre Longa e Vila Serpa Pinto, rio Luassinga, *Mendes* 3237 (LISC); Silva Porto, Ceilunga, alt. 1700 m, *Murta* 206 (LISC).

MOXICO: rio Cutiti, *Capello & Ivens* s. n. (LISU).

HUÍLA: Lubango, Huíla, rio Lopolo, *Antunes* 3115 (LISC; P); sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISC), *Dekindt* 951 (LISC); Lubango, Humpata, *Humbert* 16607 (P); Humpata, *Mendes* 3656 (LISC); Humpata, *S. Monteiro* 202 (BM; COI); Humpata, *Newton* 78 (COI); Lubango, Huíla, *Pearson* 2651 (K); Lubango, Humpata, Perímetro Florestal, *B. Teixeira* 2009 (BR; COI; LISC; LUA); alt. 1900 m *B. Teixeira* 2012 (BR; COI; LISC; LUA); Perímetro Florestal, *B. Teixeira* 3292 (COI; LISC; LUA); entre Huíla e Palanca, *B. Teixeira* 3296 (LISC; LUA); Tchivinguiro, *B. Teixeira* 3528 (LISC; LUA); Huíla, entre Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 2137 (BM; COI; K; LISU, lectótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas e estepes. Fl. e fr. II-X.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até o Tanganhica e Moçambique.

6. **Kotschya carsonii** (Bak.) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 213 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 340 (1954).

Smithia carsonii Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1893: 156 (1893).

BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, morros de Calenga, alt. 1800 m, *Gossweiler* 10647 (COI); Bailundo, Calupiango, alt. 1800 m,

Gossweiler 12324 (BM; LISC; LISJC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6750 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de c. 1 m de altura, das savanas e margens dos rios. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Tanganhica e Moçambique.

7. **Kotschya ochreata** (Taub.) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 214 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 342 (1954).

Smithia ochreata Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 191 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 307 (1929).

ZAIRE: Santo António do Zaire, foz do rio Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 9110 (BM), 9144 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 3 m. Fl. e fr. VI-IX.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola e Catanga.

8. **Kotschya eurycalyx** (Harms) Dewit & Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 214 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 343 (1954).

Smithia eurycalyx Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLV: 312 (1910). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 616 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 309 (1929).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 22 (BM; LISU); Balombo, rio Catumbela, *Gossweiler* 10638 (COI); Bailundo, serra de Moco, *Gossweiler* 12416 (BM; LISC; LISJC).
HUÍLA: Humpata, *B. Fritzsche* 75 (B †, holótipo); Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *Mendes* 3572 (LISC, neótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de c. 5 dm de altura, das estepes e savanas. Fl. e fr. VI, VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

28. **HUMULARIA** Duvign.

Estípulas não auriculadas, arredondadas ou subcordadas na base; subarbustos rizomatosos ou arbustos:
Estípulas ± decíduas, até 2.8 cm de comprimento; folíolos 3-10-jugados:
Caules e ramos glabros, às vezes pubescentes; inflorescências com ramos, pedúnculos e pedicelos geralmente revestidos de pêlos glandulosos ou glabrescentes; brácteas glabras, às vezes com uma orla de pêlos glandulosos:

Folíolos 3-4(5)-jugados, de 1-2.5 × 0.8-1.5 cm; brácteas 0.8-2 cm longas, às vezes com uma orla de pêlos glandulosos ... 1. *welwitschii* var. *welwitschii*.

Folíolos 4-6-jugados, 2-4 × 1.5-2.5 cm; brácteas 2-2.5 cm longas ... ... 1. *welwitschii* var. *gossweileri*.

Caules, ramos, estípulas e brácteas densamente revestidos de pêlos glandulosos; folíolos 4-7(8)-jugados, 2-3.5 × 1-2 cm; brácteas 1-1.5 cm longas ... ... 2. *megalophylla*.

Estípulas persistentes, cordadas na base, 3-6 × × 2.5-5.5 cm; folíolos 2-jugados, ± 5 × 3 cm; arbusto glabérrimo ... ... 3. *magnistipulata*.

Estípulas auriculadas com a aurícula externa muito comprida; subarbusto rizomatoso, glabro; corola c. 8 mm longa ... ... 4. *mendoncae*.

1. **Humularia welwitschii** (Taub.) Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 182 (1954).

Smithia welwitschii Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 190 (1896). *Damapana welwitschii* (Taub.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 238 (1896). *Geissaspis welwitschii* (Taub.) Bak. f. in Journ. of Bot. XLVI: 113 (1908). — De Wild. in Bull. Jard. Bot. État Brux. IV: 124 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 118, fig. 300 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 314 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIV: 163 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Gossw in Agron. Angol. VII: 203 (1953).

Var. **welwitschii**

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 16 (BM; LISU, pro parte); Ganda, *Andrada* 81 (LISC); Huambo, Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 91 (BM; COI; LISJC); Huambo, Nova Lisboa, Pedra do Alemão, *Exell & Mendonça* 1679 (BM; COI; LISJC); Caconda, *Gossweiler* 1802 (BM; K; LISJC); serra de Moco, *Gossweiler* 12426 (LISC; LISJC; LUA); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 560 (B †), 838 (B †); Luimbale, alt. 1600 m, *B. Teixeira* 3818 (LISC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6754 (LISC); Missão do Huambo, *Tisserant* A.15 (COI); Huambo, *Vanderyst* 13273 (BR).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva (Forte Princesa Amélia), *Gossweiler* 3862 (BM; COI; K); Camacupa, Vila General Machado, prox. do rio Cuanza, *Gossweiler* 11262 (BM; COI); Tunda, *Mazzocchi-Alemanni* 203 (K).

HUÍLA: serra da Chela, *Abreu* 208A (LUA); Lubango, Huíla, *Antunes* 3125 (LISC), *Dekindt* 3025 (P); Lubango, Humpata, rio

Nene, *Exell & Mendonça* 2956 (BM; COI; LISJC); Humpata, Lubango, *Gossweiler* 12825 (LISC; LUA); Humpata, *Newton* 84 (COI); Huíla, *Santos* 87 (LISC; LUAI); Lubango, Huíla, Monhino, *B. Teixeira* 2676 (LISC; LUA), 2681 (LISC; LUA); Huíla, *Welwitsch* 2141 (B †, holótipo; BM; COI; LISU, lectótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas. Fl. e fr. I-XII (?).
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Onjeje» (dial. Umbundo).

Var. **gossweileri** (Bak. f.) Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 183 (1954).

Geissaspis gossweileri Bak. f. in Journ. of Bot. XLVI: 113 (1908); *op. cit.* LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928). — De Wild. in Bull. Jard. Bot. État Brux. IV: 111 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 313 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 203 (1953).

BENGUELA: Caconda, Quigongue, *Anchieta* 16 (LISU, pro parte); Caconda, *Gossweiler* 3833 (BM, holótipo; COI); Caála, Calai, Lepi, *Gossweiler* 9943 (BM; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas e estepes. Fl. e fr. III-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Ocingonge» (dial. Umbundo).

2. **Humularia megalophylla** (Harms) Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 186 (1954).

Smithia megalophylla Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 292 (1899); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 262 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 618 (1915).
Geissaspis megalophylla (Harms) Bak. f. in Journ. of Bot. XLVI: 114 (1908); Legum. Trop. Afr. II: 314 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 163 (1936).
Geissaspis castroi Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 106 (1933).

LUNDA: Saurimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Muriege, *Exell & Mendonça* 795 (BM; COI); Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 842 (BM; COI; LISC); Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* s. n. (BM: COI); Saurimo, *Lynes* 322 (BR); rio Lunguena, *Barros Machado* VI.54-51 (DIA; LISC); Alto Chicapa, prox. do rio Tchirimbo, *Barros Machado* VII.54-394 (DIA; LISC).
BENGUELA: Huambo, Humbe, Sacaála, *Castro* 176 (COI, holótipo de *G. castroi*); Huambo, entre Nova Lisboa e Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1817 (BM; COI; LISJC); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 838 (BM).

BIÊ: Cuito-Cuanavale, rio Longa, *Baum* 706 (BM; BR; COI; K); Bié, Silva Porto, *Lynes* s. n. (BM); Menongue, Vila Serpa Pinto, a 14 km para Longa, anhara do Cambumbé, *Mendes* 2711 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 14 km para Undungo, *Mendes* 3536 (LISC).

MOXICO: Moxico, Vila Luso, *Gossweiler* s. n. (COI); Alto Zambeze, rio Luena, *Gossweiler* 11169 (COI) (*).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 94 (B †, holótipo; COI, lectótipo; LISC; P), s. n. (COI); Lubango, Huíla, *Barbosa & Moreno* 10222 (LISC; LUA); entre Sá da Bandeira e Humpata, *Exell & Mendonça* 2018 (BM; COI; LISJC); Lubango, Humpata, Palanca, *Exell & Mendonça* 2567 (BM; COI); Humpata, Estação Zootécnica, *Mendes* 3582 (LISC); Humpata, Palanca, *Mendes* 3625 (LISC); Humpata, *S. Monteiro* 8 (COI); prox. de Humpata, *Pearson* 2108 (BM; K); Lubango, Huíla, *Humbert* 16274 (P); Lubango, Quilimba, *B. Teixeira* 2833 (LISC; LUA); Huíla, Missão de Mahungo, *B. Teixeira* 3369 (LISC; LUA); Humpata, Perímetro Florestal, *B. Teixeira* 3539 (LUA), 3577 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes e savanas. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

3. **Humularia magnistipulata** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 209, t. 4 (1965). — TAB. XIX.

LUNDA: Minungo, Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 343 (BM; COI; LISJC, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de c. 1.5 m de altura. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

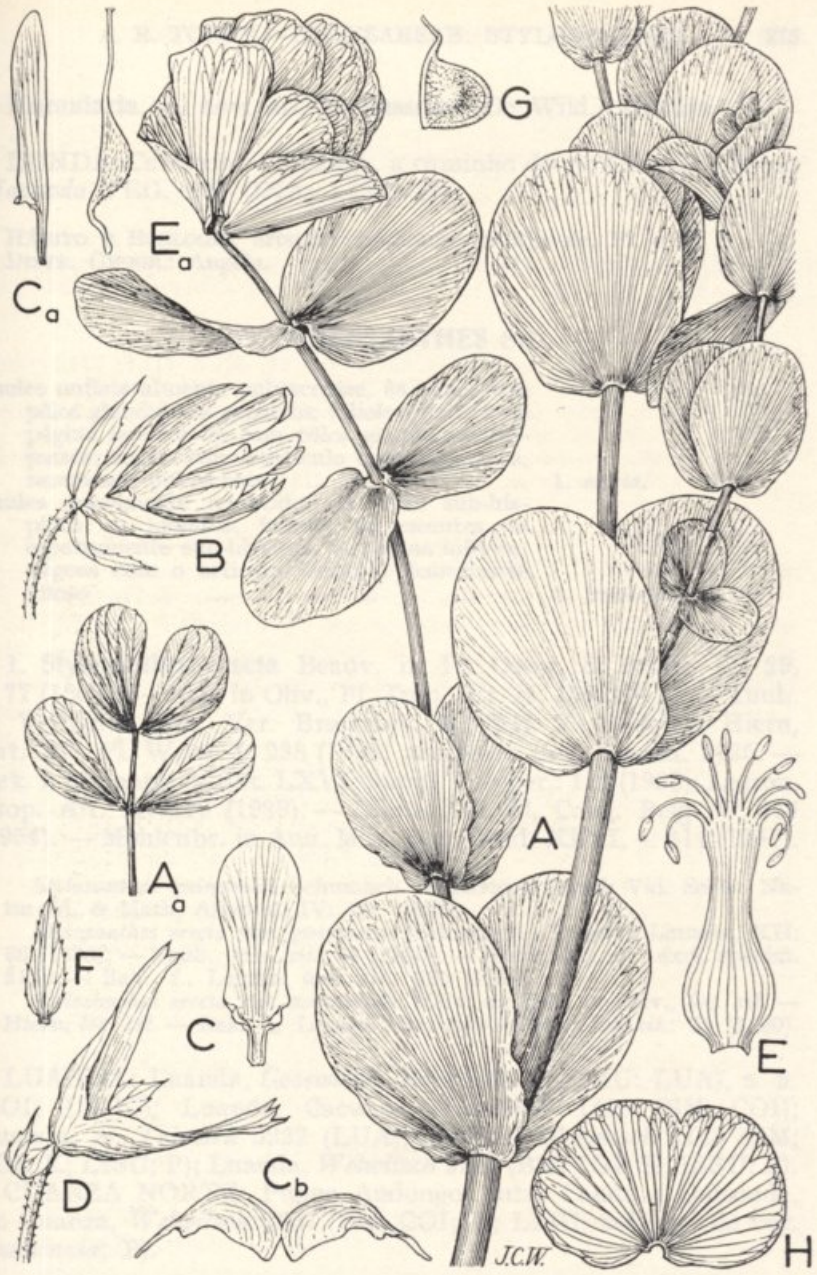
4. **Humularia mendoncae** (Bak. f.) Duvign. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. LXXXVI: 202 (1954).

Geissaspis mendoncae Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 105 (1933).

LUNDA: Saurimo, *Carrisso & Mendonça* 190 (BM, holótipo; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das chanas. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

(*) Os espécimes *Gossweiler* 11169 (COI) e *Gossweiler* s. n. (COI), colhidos no Moxico, representam provàvelmente uma forma de transição entre as espécies *H. welwitschii* e *H. megalophylla*.



Humularia magnistipulata Torre

A — Ramo florífero, × 2; A_a — Folha, × $^1/_2$; B — Flor, × 2; C — Estandarte, × 2; C_a — Asa, × 2; C_b — Quilha, × 2; D — Cálice e bractéolas, × 2; E — Bainha dos estames, × 4; E_a — Ovário, × 2; F — Bractéola, × 2; G — Vagem, × 1 $^1/_3$; H — Bráctea, × $^2/_3$.

Espécime *Exell & Mendonça* 343 (LISJC, holótipo)

Humularia sp. nov. aff. **H. kassneri** (De Wild.) Duvign.

LUNDA: Camaxilo, Caluango, a caminho do rio Caquele, *Barros Machado* VEG. 193 (DIA; LISC) (*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso multicaule. Fl. e fr. ?
DISTR. GEOGR.: Angola.

29. STYLOSANTHES Sw.

Caules unilateralmente pubescentes, às vezes com pêlos glandulosos esparsos; folíolos glabros na página inferior ou com pêlos glandulosos esparsos; vagem com o artículo terminal glabro, raramente pubescente ... ... 1. *erecta.*

Caules densamente revestidos de pêlos sub-hispidos ou hirsutos; folíolos pubescentes ou esparsamente sub-hispidos na página inferior; vagens com o articulo terminal densamente viloso ... ... 2. *fruticosa.*

1. **Stylosanthes erecta** Beauv. in Fl. Owar. & Benin, II: 29, t. 77 (1807). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 156 (1871). — Taub. in Verhandl. Bot. Ver. Brandenb. XXXII: 23 (1890). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 238 (1896) pro parte excl. specim. 2125. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 111 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 319 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 347 (1954). — Mohlenbr. in Ann. Miss. Bot. Gard. XLVI, 4: 314 (1957).

Stylosanthes guineensis Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. & Math. Afhandl. IV: 131 (1829).

Stylosanthes erecta var. *guineensis* (Schumach.) Vogel in Linnaea, XII: 68 (1838). — Taub., *tom. cit.*: 24 (1890). — Hiern, *loc. cit.*, excl. specim. 2125. — Bak. f., Legum. *tom. cit.*: 320 (1929).

Stylosanthes erecta var. *acuminata* Welw. ex Bak. in Oliv., *loc. cit.* — Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., Legum., *loc. cit.* — Taub., *tom.cit.*: 23 (1890).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 255 (BM; K; LISU; LUA), s. n. (COI; LISJC); Luanda, Cacuaco, *Gossweiler* 1499 (BM; COI); Luanda, *B. Teixeira* 3222 (LUA); Ambriz, *Welwitsch* 2123 (BM; COI; K; LISU; P); Luanda, *Welwitsch* 2124 (BM; COI; K; LISU; P).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Condo e Quisonde, rio Cuanza, *Welwitsch* 2127 (BM; COI; K; LISU, holótipo de var. *acuminata*; P).

(*) Agradecemos ao Ex.mo Senhor Prof. Dr. P. Duvigneaud ter confirmado que o espécime *B. Machado* VEG. 193, herborizado na Lunda, representa um taxon novo. Não se descreve por falta de flor.

CUANZA SUL: Quissama, reserva de caça, *Henriques* 2 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, dos terrenos do litoral e das savanas. Fl. e fr. XI-VI.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e Congo.

2. **Stylosanthes fruticosa** (Retz.) Alston in Suppl. Trimen, Handb. Fl. Ceylon: 77 (1931).

Arachis fruticosa Retz., Observ. Bot. V: 26 (1789).
Stylosanthes mucronata Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III,2: 1166 (1802), nom. illegit. — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 157 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 239 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 320 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 348 (1954).
Stylosanthes erecta var. *guineensis* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 238 (1896) pro parte quoad specim. 2125.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Caghuy e Sansamanda, *Welwitsch* 2125 (BM; COI; LISU).
HUÍLA: Lubango, Huíla, Monhino, *Antunes* 3158 (LISC; P); sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 940 (LISC), s. n. (LISC); Lubango, Humpata, rio Nene, *Exell & Mendonça* 1977 (BM; COI); Humpata, Estação Zootécnica, *Gossweiler* 12818 (LISC; LUA); rio Nene, *Mendes* 1725 (LISC); Humpata, Palanca, *Mendes* 3631 (LISC); Lubango, cascata da Huíla, *B. Teixeira* 1645 (BR; COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, Alto dos Reis, *B. Teixeira* 1798 (COI; LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 2045 (LISC; LUA); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2658 (BR; LISC; LUA), Humpata, *B. Teixeira* 4466 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4475 (LISC); Lubango, lagoa Ivantala, *Torre* 8617 (LISC), 8619 (LISC); Lubango, Huíla, entre Humbe e Cahama, *Torre* 8713 (LISC); Huíla, prox. de Catumba, *Welwitsch* 2126 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das estepes e savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e do Sul, Madagáscar, Arábia tropical, Índia e Ceilão.

30. ARACHIS L.

Arachis hypogaea L., Sp. Pl. II: 741 (1753). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 573, n.º 174 (1859). — Welw., Sert. Angol.: 6 (1869). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 133 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 239 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 204 (1953).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Cazengo, *Welwitsch* 2121 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 395, 396 (BM).
BIÊ: Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2588 (LISC).
MOÇÂMEDES: Quipola, *Welwitsch* 2122 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. VIII-II.
DISTR. GEOGR.: largamente cultivada nas regiões tropicais e subtropicais. Originária da América do Sul.

31. **ZORNIA** Gmel.

Folíolos geralmente 2, oblongo-lanceolados ou ovado-lanceolados, agudos no ápice; ervas anuais ou vivazes, erectas ou prostrado-ascendentes:
Erva geralmente anual, erecta, pubérula ... ... 1. *glochidiata.*
Erva vivaz, prostrado-ascendente, glabra ... 2. *pratensis* subsp. *pratensis.*
Folíolos usualmente 4, digitados, oblanceolados, arredondados ou obtusos no ápice; erva vivaz, prostrada, hirsuta ... ... 3. *milneana.*

1. **Zornia glochidiata** Reichb. ex DC., Prodr. II: 316 (1825). — Milne-Redh. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXVIII: 87 (1954). — Mohlenbr. in Webbia, XVI: 108 (1961).

Zornia diphylla sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 158 (1871) pro majore parte. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 239 (1896) pro parte excl. specim. 2115. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 322 (1929) pro parte excl. specim. Angol. 2115.
Zornia diphylla var. *platyphylla* Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum., *tom. cit.*: 323 (1929).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 168 (BM; K), 1480 (BM; K; P); Luanda, Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2112 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 5477 (BM; BR; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, entre Undele e Cambondo, *Welwitsch* 2113 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 397 (BM); Pungo Andongo, Pedra Cabondo, *Welwitsch* 2114 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: quedas do Duque de Bragança, *Barbosa* 8826 (LISC); Malange, *Rocha* 98 (LISC); Cambo, Sunginge, *Rocha* 105 (LISC).
LUNDA: Saurimo, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1294 (BM; COI; LISJC).
BIÊ: Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2201 (LISC).
MOÇÂMEDES: entre o rio da Areia e Munhanguerra, *B. Teixeira* 2390 (LISC; LUA); Bibala, Vila Arriaga, Montipa, *B. Teixeira & Santos* 3859 (COI; LISC; LUA).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 726 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8917 (LISC; LUA); Quilengues, Impulo, *Santos* 246 (COI; LISC); Quilengues, Posto Zootécnico, *B. Teixeira* 550 (BR; COI; LISC; LUA); Namuculungo, *B. Teixeira* 2544 (LISC; LUA); Cuamato, Posto Zootécnico de Cáfu, alt. 1150 m, *B. Teixeira* 2619 (LISC; LUA); Lubango, Sá da Bandeira, lagoa Ivantala, *Torre* 8627 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, dos capinais. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e do Sul.

2. **Zornia pratensis** Milne-Redh. in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 127 (1954); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXVIII: 93 (1954). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 358 (1954). — Mohlenbr. in Webbia, XVI: 74 (1961).

Zornia diphylla sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 239 (1896) pro parte quoad specim. 2115. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928) excl. specim. *Gossweiler* 168; *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933).

Subsp. **pratensis**

CUANZA NORTE: Ambaca, rio Lucala, *Welwitsch* 2115 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: Libolo, Cahula, *Gossweiler* 6372 (BM; COI; LISJC); Seles, *Gossweiler* 9376 (BM; K).
MALANGE: Malange, Ngolo, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, estrada para Vulangomba, *Gossweiler* 1328 (BM; K; P); Malange, *Young* 808 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas. Fl. e fr. IV-X.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Quénia, Tanganhica e Malawi.

Nota: Milne-Redhead (in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXVIII: 96, 1954) cita *Young* 808 (BM) e *Welwitsch* 2115 (BM; K) como pertencendo a *Z. pratensis*, mas não menciona em que subespécie se devem incluir devido à ausência de fruto. O espécime *Welwitsch* 2115 de COI, igual ao de K e LISU, deve pertencer à subespécie *pratensis*, visto ter um fruto jovem com pubescência curta, como na subespécie citada.

3. **Zornia milneana** Mohlenbr. in Kew Bull. XV: 325 (1961); in Webbia, XVI: 26, fig. 12 (1961).

Zornia bracteata sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 240 (1896) non Gmel.
Zornia tetraphylla sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 159 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 323 (1929). — Milne-Redh. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXVIII: 82 (1954).

BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 12 km para Cassinga, *Mendes* 2014 (LISC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2255 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, Monhino, *Antunes* 3166 (LISC; P); Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 2020 (BR; COI; LISC; LUA); Huíla, *B. Teixeira* 3040 (LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4711 (LISC; COI; LUA); Lubango, rio Nene, *Torre* 8592 (LISC); Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 2116 (BM; COI; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. I-IV.

DISTR. GEOGR.: desde Angola e Sudoeste Africano até Moçambique.

32. **DESMODIUM** Desv., nom. conserv.

por J. R. Laundon

Folhas 1-folioladas:
- Folhas ± densamente pilosas na página superior; caule jovem, pecíolos, página inferior da folha e frutos densamente tomentosos; folíolos largamente ovados, 3-16 cm longos — 2. *velutinum*.
- Folhas esparsamente pilosas na página superior ou glabras:
  - Flores em racimos densos; cálice com pêlos longos; folhas oblongas ou elípticas, 1-6 cm longas, ± arredondadas na base — 14. *barbatum* subsp. *dimorphum*.
  - Flores em longos racimos simples ou compostos; cálice não piloso:
    - Folhas subcirculares, cordadas na base, 1-5 cm longas; planta procumbente — 4. *cordifolium*.
    - Folhas ± elípticas ou lanceoladas, normalmente duas vezes mais longas que largas ou mais longas, ± arredondadas na base:
      - Flores 4-5 mm longas, em racimos simples, laxos; folhas ovadas a lanceoladas, 1-16 cm longas ... ... — 3. *gangeticum*.
      - Flores 8-10 mm longas, em racimos compostos; folhas elípticas, 1-3 cm longas ... ... — 1. *helenae*.

Folhas 3-folioladas, raramente acompanhadas de algumas 1-folioladas:
- Inflorescências axilares curtas; folíolos terminais retusos no ápice, obovados, tão ou mais largos que longos, 5-13 mm longos; planta prostrada ... ... — 5. *triflorum*.
- Inflorescências terminais e axilares; folíolos terminais normalmente obtusos, acuminados e mais longos que largos:

Folíolos terminais acuminados no ápice, largamente ovado-rômbicos, 2-10 cm longos; flores 6-12 mm longas; pedicelos 1-3 cm longos; estípulas 1 cm ou mais longas — 6. *repandum*

Folíolos terminais obtusos ou agudos no ápice; flores não excedendo 9 mm de comprimento:

Flores em inflorescências densas e curtas; cálice longamente piloso:

Folíolos obovados; folhas todas 3-folioladas — 13. *caffrum.*

Folíolos elípticos ou oblongos, mais largos no meio ou abaixo deste; folhas 1-3-folioladas ... ... — 14. *barbatum* subsp. *dimorphum.*

Flores em longos racimos laxos; cálice glabro ou não distintamente piloso:

Plantas decumbentes ou prostradas; folíolos obovados, obtusos, 0.5-5 cm longos; pedicelos 5-15 mm longos:

Segmentos da vagem tão longos como largos; folíolos mais longos que largos ... ... — 7. *setigerum.*

Segmentos da vagem duas vezes mais longos que largos; folíolos em regra tão longos como largos ... — 8. *adscendens.*

Plantas erectas; folíolos obovados, ovados ou elípticos, obtusos ou agudos, 0.5-21 cm longos:

Página inferior do folíolo com reticulação muito proeminente e pilosa; folíolos ± ovados, obtusos, 1-11 cm longos ... ... — 11. *tanganyikense.*

Página inferior do folíolo sem reticulação proeminente:

Folíolos elíptico-lanceolados, em regra agudos, 3-21 cm longos, com 8-16 nervuras laterais paralelas e proeminentes ... ... — 12. *salicifolium.*

Folíolos elípticos, ovados ou obovados, 1-9 cm longos, com menos de 10 nervuras laterais não proeminentes:

Nervura média da vagem ± rectilínea; vagem complanada; folíolos 1-4 cm longos, elípticos ou obovados, obtusos... ... ... — 9. *ramosissimum.*

Nervura média da vagem multiarqueada; vagem helicoidalmente contorcida; folíolos 1-9 cm longos, ovados ou elípticos, obtusos ou agudos ... . — 10. *tortuosum.*

1. **Desmodium helenae** Buscal. & Muschl. in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 472 (1913). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 326 (1929). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 183 (1954).

LUNDA: entre Chassengue e Cacolo, alt. 1200-1300 m, *Exell & Mendonça* 498 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada, das savanas. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia e Rodésia.

2. **Desmodium velutinum** (Willd.) DC., Prodr. II: 328 (1825). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 194 (1954).

Hedysarum velutinum Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III, 2: 1174 (1802).
Hedysarum lasiocarpum Beauv., Fl. Owar. & Benin, I: 32, t. 18 (1805).
Hedysarum deltoides Poir. in Lam., Encycl. Méth. Bot., Suppl. V: 15 (1817).
Desmodium lasiocarpum (Beauv.) DC., *loc. cit.* — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 162 (1871). — O. Hoffm. in Linnaea, XLIII: 127 (1880). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 326 (1929).
Hedysarum deltoideum Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 135 (1829).
Hedysarum latifolium Roxb., Fl. Ind. III: 350 (1832).
Anarthrosyne cordata Klotzsch in Peters, Naturw. Reise Mossamb. Bot.: 39, t. 7 (1861).
Pseudarthria cordata (Klotzsch) Walp., Ann. Bot. Syst. VII: 765 (1868).
Meibomia lasiocarpa (Beauv.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I:196 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 241 (1896).

CABINDA: Tando Zinze, Lucula, alt. 50 m, *Valles* 29 (LISC; LUA).
LUANDA: Ambriz, Quibala, *Monteiro* s. n. (K); Caxito, Úcua, *R. Monteiro, Santos & Murta* 109 (LISC).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 758 (BM; K); Cazengo, Dalatando, rio Canhoca, *Gossweiler* 4918 (BM; K); Cazengo, *Gossweiler* 5536 (BM; COI; LUA); Estação Experimental do Café, alt. 730 m, *Gossweiler* 10166 (BM; COI); Caculo, *Gossweiler* s. n. (LISJC); Golungo Alto, Bango Aquitamba e prox. de Camilungo, entre Trombeta e Cambondo, alt. 730 m, *Welwitsch* 2157 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: Libolo, Calulo, *Fenaroli* 1204 (Herb. Fenaroli); Amboim, entre os rios Carloaongo e Cuvo, *Gossweiler* s. n. (LISJC).
MALANGE: Cambo, Sunginge, *Rocha* 109 (LISC).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, alt. 1070 m, *H. G. Faulkner* 356 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos lugares ruderais e do mato secundário, tanto em lugares secos como húmidos. Fl. III-VI, IX,X; fr. I-V, IX.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas regiões tropicais do Velho Mundo.

3. **Desmodium gangeticum** (L.) DC., Prodr. II: 327 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 161 (1871). — Bak. f. in Journ.

of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 327 (1929). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 196 (1954).

Hedysarum gangeticum L., Sp. Pl. II: 746 (1753).
Hedysarum lanceolatum Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 134 (1829).
Meibomia gangetica (L.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 196 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 240 (1896).

Var. **gangeticum**

CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 6363 (LISJC); Quizenga, Posto Zootécnico, *Gossweiler* 6368 (BM; COI; LUA); Golungo Alto, mata de Quisuculo, Bango Aquitamba, *Welwitsch* 2159 (BM; COI; K; LISU).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, alt. 1070 m, *H. G. Faulkner* 79 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das orlas da floresta higrófila e dos terrenos cultivados. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e austro-oriental, Ásia e Austrália tropicais e subtropicais e Antilhas.

Var. **maculatum** (L.) Bak. in Hook. f., Fl. Brit. Ind. II: 168 (1876). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 584 (1958).

Hedysarum maculatum L., Sp. Pl. II: 746 (1753).
Desmodium polygonoides Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 161 (1871).
Meibomia polygonoides (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 198 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 240 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, prox. de Luxilo, *Welwitsch* 2160 (BM; LISU, holótipo de *D. polygonoides*).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto, dos lugares rochosos. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: como na var. *gangeticum*, mas menos comum.

Nota: A var. *maculatum* tem folíolos subcirculares, obtusos, enquanto a var. *gangeticum* apresenta folíolos lanceolados, agudos ou acuminados. Hepper (*loc. cit.*) assinala a var. *maculatum* como «a dwarf variety with small leaves found in drier situations».

4. **Desmodium cordifolium** (Harms) Schindl. in Fedde Repert. XXII: 257 (1926). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 197 (1954).

Glycine cordifolia Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 441 (1913).
Desmodium homblei De Wild. in Fedde Repert. XIII:114 (1914).

MALANGE: rio Cuango, prox. da catarata de Condo, alt. 1075 m, *Exell & Mendonça* 452 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva decumbente, com raízes tuberosas, do mato xerófilo e dos capinais. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Congo, Angola, Tanganhica e Malawi.

5. **Desmodium triflorum** (L.) DC., Prodr. II: 334 (1825). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 327 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 146 (1939). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 187 (1954).

Hedysarum triflorum L., Sp. Pl. II: 749 (1753).
Hedysarum granulatum Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 136 (1829).

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6434 (BM; COI; LISJC; LISU).
ZAIRE: Sumba, Peco, alt. 50 m, *Gossweiler* 8804 (BM; K).
BIÊ: Posto do Cuango, alt. 1140 m, *B. Teixeira* 970 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada, dos lugares insolados. Fl. III, VI, VII; fr. III, VII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nos países tropicais.

6. **Desmodium repandum** (Vahl) DC., Prodr. II: 334 (1825). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 193, t. 14 (1954).

Hedysarum repandum Vahl, Symb. Bot. II: 82 (1791).
Desmodium scalpe DC., *loc. cit.* — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 164 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 328 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér 2, VIII: 106 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 90, 93 (1939).
Meibomia repanda (Vahl) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 197 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 242 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Monte Cavalo, *Exell & Mendonça* 3196 (BM; COI; LISC); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5179 (BM; COI; LISJC; LISU), 5670 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5670b (LISJC); Cazengo, alt. 730 m, *Gossweiler* 10190 (BM); Cazengo, *Pearson* 2329 (K); Golungo Alto, serra de Alto Queta, *Welwitsch* 2155 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: Duque de Bragança, *Carrisso & Mendonça* 61 (BM; COI); Quela, *I. Nolde* 144 (BM).
LUNDA: Dala, alt. 1200-1230 m, *Exell & Mendonça* 1124 (BM; COI); Alto Chicapa, cascata do rio Camutongola, *Barros Machado* VI.54-163 (LISC).
MOÇÂMEDES: Bumbo, sopé da serra da Chela, *Welwitsch* 2156B (BM; LISU).

HUÍLA: Huíla, Lopolo, prox. de Ferrão da Sola, *Welwitsch* 2156 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: floresta higrófila. Fl. IV, V, VII, IX; fr. IV-VI, X, XI.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas regiões tropicais e subtropicais do Velho Mundo.

7. **Desmodium setigerum** (E. Mey.) Benth. ex Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 229 (1862). — Milne-Redh. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1937: 417 (1937). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 187 (1954).

Nicolsonia setigera E. Mey., Pl. Afr. Austr.: 124 (1836).
Desmodium hirtum sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 163 (1871), non Guill. & Perr. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 329 (1929).
Meibomia hirta sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 241 (1896) pro parte excl. specim. 2150, non (Guill & Perr.) Kuntze.
Meibomia adscendens sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 241 (1896), non (Sw.) Kuntze,

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Sobado de Mussengue, *Welwitsch* 2152 (BM; COI; K; LISU); Golungo Alto, prox. de Sange, *Welwitsch* 2154 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 347 (BM), 481 (BM).
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, rio Cubango, alt. 1500 m, *Mendes* 3519 (LISC).
HUÍLA: Quipumpunhime, entre Ferrão da Sola e Jau, *Welwitsch* 2153 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva decumbente, das savanas, pastagens húmidas e arenosas e das tengas. Fl. e fr. I, IV, V, IX.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Transval e Natal.

8. **Desmodium adscendens** (Sw.) DC., Prodr. II: 332 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 162 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 330 (1929). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 189 (1954). — TAB. XX, A[1].

Hedysarum adscendens Sw., Nov. Gen. Sp. Pl. Prodr. Descript. Veg.: 106 (1788).
Desmodium oxalidifolium G. Don, Gen. Syst. II: 294 (1832).
Desmodium ovalifolium Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent. I: 208 (1832).
Meibomia adscendens (Sw.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 195 (1891).

CUANZA NORTE: Capopa, prox. de Sangue, *Welwitsch* 2150 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva decumbente, rizomatosa, de base lenhosa, das tengas e margens dos riachos. Fl. IV, IX; fr. II, IV.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas regiões tropicais.

9. **Desmodium ramosissimum** G. Don, Gen. Syst. II: 294 (1832). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 191 (1954).

Hedysarum fruticulosum Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 137 (1829), non Desv. (1826).
Desmodium tenue G. Don, *loc. cit.*
Desmodium mauritianum sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 164 (1871), non (Willd.) DC. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 330 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 93, 146 (1939).
Meibomia mauritiana sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 242 (1896), non (Willd.) Kuntze.

CABINDA: sem localidade precisa, *Gossweiler* 6421 (BM; LISJC).
CONGO: Damba, *Dawe* 127 (K); a 20 km a oeste de Maquela do Zombo, alt. 800 m, *A. Stanton* 14 (BM).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 598 (BM; K), 5621 (BM; COI; LISC; LISJC; LISU; LUA), 5621a (BM; LISU); Quizenga, *Gossweiler* 6319a (LISJC); Golungo Alto, entre Undele e Cambongo, *Welwitsch* 2146 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: rio Cuvo, entre Gabela e Vila Nova de Seles, alt. 1900 m, *Exell & Mendonça* 3178 (BM; COI).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, Chicapa, *Gossweiler* 11634 (COI), 11649 (COI); prox. do rio Loa, *Marques* 235 (COI; LISU); Dundo, rio Dundundo, *Young* 496 (BM); Dundo, rio Luachimo, *Young* 565 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, de base lenhosa, dos lugares ruderais, capinais e do mato xerófilo. Fl. e fr. I-VIII.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Madagáscar e ilhas Comoro.

10. **Desmodium tortuosum** (Sw.) DC., Prodr. II: 332 (1825). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 202 (1954).

Hedysarum tortuosum Sw., Nov. Gen. Sp. Pl. Prodr. Descript. Veg.: 107 (1788).
Desmodium spirale sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 160 (1871) pro parte, non (Sw.) DC. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 331 (1929).

MOÇÂMEDES: Bibala, Pirangombe, alt. 800 m, *B. Teixeira & Andrade* 4099 (LISC), alt. 900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4151 (LISC).
HUÍLA: Namuculungo, alt. 1160 m, *B. Teixeira* 1418 (COI; LISC; LUA), alt. 1100 m, *B. Teixeira* 3183 (LISC; LUA), *B. Teixeira & Figueira* 3919 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta de base lenhosa. Fr. X.
DISTR. GEOGR.: África tropical e América tropical e subtropical.

11. **Desmodium tanganyikense** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1895: 65 (1895). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 328 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Schubert in Fl. Congo Belg. V: 201 (1954). — TAB. XX, A^3-C^3.

CUANZA NORTE: Icolo e Bengo, prox. de Catete, *Fenaroli* 1135 (Herb. Fenaroli).

BENGUELA: Nova Lisboa, Quissala, *Castro* 144 (COI); Caconda, *Gossweiler* 3841 (BM; COI; K); Caconda, ribeira de Seculo, *Gossweiler* 4326 (BM; COI); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Sousa* 6774 (LISC).

BIÉ: Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das tengas e do mato aberto. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Zâmbia, Rodésia, Tanganhica e Malawi.

12. **Desmodium salicifolium** (Poir.) DC., Prodr. II: 337 (1825). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 330 (1929). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 198, t. 15 (1954). — TAB. XX, A-C.

Hedysarum salicifolium Poir. in Lam., Encycl. Méth. Bot. VI: 422 (1806).
Desmodium oxybracteum DC., Prodr. II: 334 (1825).
Desmodium paleaceum Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent. I: 209 (1832). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 166 (1871).
Meibomia paleacea (Guill. & Perr.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 198 (1891).
Meibomia oxybractea (DC.) Kuntze, *loc. cit.* — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 242 (1896).
Meibomia oxybractea var. *obtusifolia* Welw. ex Hiern, *loc. cit.*

CONGO: Bembe, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Cazengo, Estação Experimental do Café, alt. 730 m, *Gossweiler* 10227 (BM; COI), 10289 (BM; COI; LUA); prox. de Sange, nas margens do Quiapoze, *Welwitsch* 2147 (BM; COI; K; LISU); prox. de Trombeta, nas margens do rio Muria, *Welwitsch* 2148 (BM, holótipo de *Meibomia oxybractea* var. *obtusifolia*; K; LISU).

LUNDA: Dundo, *Carrisso & Sousa* 37 (BM; COI; LISJC); Dundo, *Gossweiler* 13880 (BM; K); Dundo, rio Camaqueiro, *Young* 502 (BM).

BENGUELA: Nova Lisboa, Quipeio, *Gossweiler* 11144 (COI); Huambo, Sacaála, *Murta* 76 (LISC).

BIÉ: Ganguelas, entre os rios Cutato e Cubango, Quimbundo, *Gossweiler* 2967 (BM; COI; K); Menongue, Vila Serpa Pinto, alt.

Desmodium salicifolium (Poir.) DC.

A — Ramo com flores e frutos, × 1/2; B — Base da folha vista pela página inferior, × 3; C — Flor, × 5.

Desmodium adscendens (Sw.) DC.

A¹ — Ramo com frutos, × 1/2.

Desmodium barbatum subsp. **dimorphum** (Welw. ex Bak.) Laundon

A² — Ramo florífero, × 1/2.

Desmodium tanganyikense Bak.

A³ — Ramo florífero, × 1/2; B³ — Folha, × 1/2; C³ — Base da folha

1400 m, *Mendes* 2777 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, rio Cubango, alt. 1500 m, *Mendes* 3494 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes & Dekindt* 626 (LISC); Sá da Bandeira, *Gossweiler* 14136 (BM; K; LISC; LISJC; LUA); Sá da Bandeira, rio da Laje, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 917 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto dos capinais, lugares húmidos e margens dos riachos. Fl. II-XI; fr. IV-XI.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e no Natal, Madagáscar e ilhas Comoro.

13. **Desmodium caffrum** (E. Mey.) Druce in Rep. Bot. Soc. Exch. Club Brit. Is. IV: 619 (1917). — Schindl. in Fedde Repert. XXIII: 360 (1927). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 331 (1929).

Nicolsonia caffra E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr.: 123 (1836).

Desmodium dregeanum Benth. in Miq., Pl. Jungh.: 222 in adnot. (1852), nom. illeg. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928).

Meibomia caffra (E. Mey.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 197 (1891).

Desmodium barbatum sensu Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C: 216 (1895), non (L.) Benth.

BIÉ: Micango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 2572 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz procumbente. Fl. I.

DISTR. GEOGR.: Angola, Uganda, Moçambique e África austro-oriental.

14. **Desmodium barbatum** (L.) Benth. in Miq., Pl. Jungh.: 224 (1852).

Hedysarum barbatum L., Syst. Nat., ed. 10, II: 1170 (1759).

Subsp. **dimorphum** (Welw. ex Bak.) Laundon, stat. nov. — TAB. XX, A².

Desmodium dimorphum Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II:161 (1871). — Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 262 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 112 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 332 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

Desmodium dimorphum var. *argyreum* Welw. ex Bak. in Oliv., *loc. cit.*

Meibomia dimorpha (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 198 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 240 (1896).

Meibomia dimorpha var. *argyrea* (Welw. ex Bak.) Hiern, *loc. cit.*

Nicolsonia barbata var. *dimorpha* (Welw. ex Bak.) Schindl. in Fedde Repert. XXIII: 359 (1927).

Desmodium barbatum var. *dimorphum* (Welw. ex Bak.) Schubert in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXII: 298 (1952); in Fl. Cong. Belg. V: 205 (1954).

Desmodium barbatum var. *argyreum* (Welw. ex Bak.) Schubert, *loc. cit.*

CONGO: Bembe, *Monteiro* s. n. (K).

CUANZA NORTE: Cazengo, prox. do rio Lucala, alt. 750 m, *Gossweiler* s. n. (P); Golungo Alto, sobado de Bumba, alt. 730 m, *Welwitsch* 2161 (BM; COI; K; LISU, lectótipo); Pungo Andongo, entre Quitage e Bumba, *Welwitsch* 2164 (BM; K; LISU); serra da Pedra Guinga, *Welwitsch* 2165 (BM; COI; K; LISU).

CUANZA SUL: Quibala, Banga-Catumbi, *Barbosa & Correia* 8860 (LISC).

MALANGE: rio Cuango, alt. 1075 m, *Exell & Mendonça* 286 (BM; COI; LISJC); Quela, alt. 1200 m, *I. Nolde* 655 (BM); Malange, *Young* 809 (BM).

LUNDA: Chassengue, prox. do rio Cuango, alt. 1075 m, *Exell & Mendonça* 327 (COI); Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 338 (COI), 387 (BM; COI; LISJC); Saurimo, rio Chicapa, alt. c. 1080 m, *Exell & Mendonça* 634 (BM; COI; LISJC); Muriege, alt. 1000 m, *Exell & Mendonça* 821 (BM; COI; LISJC); Saurimo, rio Chicapa, alt. 1050 m, *Gossweiler* 11507 (COI); Dundo, rio Luachimo, alt. 1015 m, *Gossweiler* 11583 (COI); rio Chicapa, alt. 1015 m, *Gossweiler* 11660 (COI), 11738 (COI); Vila Henrique de Carvalho, *Young* 1234 (BM).

BENGUELA: Caconda, Quiçango, *Anchieta* 5 (BM; LISU); Teixeira da Silva, *Barbosa & Correia* 8881 (LISC), 8881a (LISC); Ganda, Alto Catumbela, alt. 1370 m, *H. G. Faulkner* 3 (BM; K; PRE); Membassoco, Cubal, alt. 1070 m, *H. G. Faulkner* 194 (BM; K; PRE), 354 (BM; K; PRE); Bailundo, prox. de Teixeira da Silva, *Fenaroli* 1263 (Herb. Fenaroli); Caconda, *Gossweiler* 3861 (BM; COI; K); Bailundo, Bimbe, rio Cunhangamua, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 240 (LUA); Bailundo, alt. 1560 m, *Wellman* s. n. (K).

BIÉ: Minesera, alt. 1200 m, *Baum* 685 (K; COI); prox. de Silva Porto, alt. 1627 m, *Capello & Ivens* 140 (LISU); Ganguelas, rio Cuchi, *Gossweiler* 3367 (BM; COI; LISJC); Uenongul, 20 km de Capico para Vila Serpa Pinto, alt. 1200 m, *Mendes* 2346 (LISC); Uenongul, Vila Serpa Pinto, alt. 1400 m, *Mendes* 2580 (LISC); Cuito-Cuanavale, rio Longa, alt. 1350 m, *Mendes* 3052 (LISC); Uenongul, rio Cuchi, alt. 1450 m, *Mendes* 3319 (LISC).

MOXICO: Mujina Tena, *Milne-Redhead* 4126 (K).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 39 (COI; LISC); Monhino, alt. 1760 m, *Antunes* 3172 (LISC); acima do Posto Zootécnico, alt. 2150 m, *Exell & Mendonça* 2999 (BM; COI; LISJC); entre Forno da Cal e Humpata, alt. 1875 m, *Pearson* 2730 (K); Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 2017 (COI; LISC; LUA); Humpata, Leba, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3277 (LISC; LUA); entre Palanca e Huíla, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 3288 (LISC; LUA); Perímetro Florestal, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3299 (LISC; LUA); Mahungo, Missão da

Huíla, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 3370 (LISC; LUA); entre Leba e Tchivinguiro, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3550 (COI; LISC; LUA); Huíla, rio Nene, *Torre* 8598 (LISC), 8599 (LISC); prox. da Missão da Huíla, *Torre* 8805 (LISC); Huíla, entre Catumba e Ohai, *Welwitsch* 2162 (BM; LISU, tipo de *D. dimorphum* var. *argyreum*); Lopolo, *Welwitsch* 2163 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou erva vivaz, prostrada ou suberecta, principalmente dos lugares abertos dos matos e capinais. Fl. II-VI, X,XI; fr. II-V, IX, XI.

DISTR. GEOGR.: subsp. *dimorphum* largamente dispersa na África tropical e Madagáscar.

Nota: A subsp. *barbatum*, originária do Novo Mundo, tem folhas 3-folioladas, enquanto a subsp. *dimorphum* tem folhas 1-3-fololadas. *D. barbatum* var. *procumbens* não é conhecido em Angola e a var. *argyreum* parece ter pouca consistência taxonómica.

33. **DROOGMANSIA** De Wild.

por A. R. TORRE

Pecíolos subalados ou não, 3-15 mm longos; estípulas decíduas, lanceoladas, c. 4 mm longas; folhas subelípticas ou oblongas, de ápice agudo ou obtuso, arredondadas na base, 5-13 × 2-6 cm; nervuras laterais 12-15 pares, distintas nas duas páginas; cálice c. 10 mm longo; corola ± 1.7 cm longa; subarbusto rizomatoso ... ... 1. *angolensis*.

Pecíolos distintamente alados, raramente subalados (*D. megalantha* var. *pilosa*), 5-45 mm longos:

Cálice ± 4 mm longo; corola pilosa, 13-17 mm longa; vexilo pubescente; vagens longamente estipitadas; folhas glaucas ... ... 6. *quarrei*.

Cálice 7-16 mm longo; corola (16)17-25 mm longa; folhas não glaucas:

Vagens sésseis ou subsésseis, densamente lanosas; tubo do cálice c. 3 mm longo, com dentes ± 10 mm longos; corola 18-20 mm longa; vexilo glabro ... ... 5. *gossweileri*.

Vagens ± longamente estipitadas; corola 16-24 mm longa:

Pedicelos até 20 mm longos; vexilo glabro:

Folíolos lanceolados, 6-17 × 0.8-2.5(3) cm; corola 16-20 mm longa:

Subarbusto rizomatoso, multicaule, com 15-50 cm de altura ... ... 2. *megalantha* var. *megalantha*.

Subarbusto rizomatoso, robusto, de ± 1 m de altura ... ... 2. *megalantha* var. *pilosa*.

Folíolos oblongo-lanceolados ou subelípticos, 5-12 × (2.5)3-6 cm; corola 20-24 mm longa ... ... 4. *vanderystii*.

Pedicelos 20-30 mm longos; corola 18-20 mm longa; vexilo pubescente:

Pecíolos obovados, acunheados na base e arredondados no ápice, ± 6 cm longos ... ... 3. *dorae* var. *dorae*.

Pecíolos com a base e o ápice ± cordados, c. de 1 cm longos ... ... 3. *dorae* var. *carrissoi*.

1. **Droogmansia angolensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 209 (1965).

BENGUELA: Caála, Lepi, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12108 (BM; LISC; LISJC; LUA), 12133 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA); Huambo, Chicala, Calenga, *Gossweiter* 12381 (LUA); Caconda, alt. 1670 m, *B. Teixeira* 1022 (COI; LISC; LISJC; LUA).

MOXICO: Luchazes, rio Cuando, *Anchieta* 32 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, até 2 m de altura, das savanas. Fl. e fr. VIII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

2. **Droogmansia megalantha** (Taub.) De Wild. in Ann. Mus. Cong. Sér. IV: 56 (1902). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 624 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 113 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 336 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 106 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 163 (1933). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 205 (1953).

Desmodium megalantha Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 192 (1896).
Meibomia megalantha (Taub.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 243 (1896).

Var. **megalantha**

CUANZA SUL: Quibala, *Murta* 253 (LISC).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 11 (LISU), 77 (BM; LISU); Huambo, Sacaála, *Castro* 202 (COI); Bailundo, *Castro* 225 (BM; COI); Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.331 (BM; K); Huambo, Nova Lisboa, *Gossweiler* 9655 (BM; COI; K; LISJC); Bailundo, monte Moco, Calupiango, *Gossweiler* 11930 (COI); Bailundo, Calupiango, *Gossweiler* 12455 (BM; LISC); Bailundo, *Gregory* s. n. (BM); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 47 (BM); Huambo, *Tisserant* A.69 (COI), A.184 (COI).

BIÊ: Ganguelas, rio Cubango, *Gossweiler* 1847 (BM; LISJC).
MOÇÂMEDES: sem localidade precisa, *Vilmorin* s. n. (P).
HUÍLA: Lubango, Humpata, alt. 2000 m, *Carrisso & Mendonça* 606 (BM; COI); Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12817 (LISC; LUA), 12820 (LISC), 12821 (LISC; LUA); Lubango, serra da Chela, *Humbert* 16727 (P); Lubango, Huíla, Palanca, *Mendes* 338 (LISC); Lubango, entre Humpata e Jau, *B. Teixeira* 2274 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, *B. Teixeira* 2946 (LISC; LUA), 4106 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 3106 (LISC; LUA); Huíla, Mumpula, *Welwitsch* 2166 (BM; COI; K; LISU, lectótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas e estepes. Fl. VI-II; fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

Var. **pilosa** (Taub.) De Wild., *loc. cit.* — Harms in Engl., *loc. cit.* — Bak. f. in Journ. of Bot., *loc. cit.*; Legum. Trop. Afr. II: 337 (1929).

Desmodium megalanthum var. *pilosum* Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 192 (1896).
Meibomia huillensis Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 243 (1896).

BIÊ: Ganguelas, entre os rios Cussava e Cunene, *Gossweiler* 1826 (BM; COI; K; LISJC).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISU); Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12687 (LISC; LUA), 12816 (LISC); Lubango, Huíla, Posto Administrativo, *Mendes* 228 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 1381 (COI; LISC; LUA); Quilemba, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2842 (LISC; LUA); Huíla, entre Lopolo e Ferrão da Sola, *Welwitsch* 2167 (BM, holótipo de *Meibomia huillensis*; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes e savanas. Fl. III, IV; fr. IX, X.
DISTR. GEOGR.: Angola e Damaralândia.

3. **Droogmansia dorae** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 210, t. 5 (1965).

Droogmansia aff. *longistipulata* De Wild. — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 106 (1933).
Droogmansia sp. — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 107 (1933).

Var. **dorae.** — TAB. XXI.

LUNDA: Minungo, Alto Chicapa, *Dora Machado* VII.54-388 LISC, holótipo); Alto Chicapa, rio Tchirimbo, *Sanjinje* VII.54-320 (DIA; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso? Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **carrissoi** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 211, t. 6, 7 (1965).

LUNDA: Luma-Cassai, margens do rio Cassai, *Carrisso & Mendonça* 353 (BM; COI); entre Luma-Cassai e Biúla, *Carrisso & Mendonça* 397a (BM; COI, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Droogmansia vanderystii** De Wild. in Rev. Zool. Bot. Afr. XIII, 2, B: 16 (1925). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 335 (1929).

CUANZA SUL: Cela, entre Bimbe e Sanga, alt. 1300 m, *Exell & Mendonça* 3073 (BM; COI; LISJC; LUA).
BENGUELA: Huambo, Chicala, alt. 1900 m, *Gossweiler* 12381 (BM; LISJC; LUA); Huambo, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6809 (LISC); Missão do Huambo, *Tisserant* A.27 (COI); Missão do Huambo, *Vanderyst* 13097 (BR, holótipo), 13252 (BR).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou subarbusto rizomatoso, de 1.5-2 m de altura, das estepes e savanas. Fl. e fr. VI, VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

5. **Droogmansia gossweileri** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 211, t. 8 (1965). — TAB. XXII.

BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chicala, alt. 1800 m, *Gossweiler* 10739 (BM; COI, holótipo; K; LISC, fragmento), 10740 (COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de c. 1.5 m de altura. Fl. e fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Droogmansia quarrei** De Wild. in De Wild. & Staner, Contr. Fl. Katang. Suppl. V: 30 (1933). — Schubert in Fl. Cong. Belg. V: 212, t. 16 (1954).

Droogmansia dorae Torre var. **dorae**

Espécime *Dora Machado* VII.54-388 (LISC, holótipo).

MALANGE: Bondo, Quela, *Gossweiler* 9546 (BM; K; LISJC).
LUNDA: Saurimo, *Carrisso & Mendonça* 437 (BM; COI); Saurimo, rio Chicapa, *Young* 648 (BM); Saurimo, Quimbumbo, *Young* 682 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de c. 1 m. Fl. IX-I.
DISTR. GEOGR.: Angola, Cassai, Catanga e Zâmbia.

NOM. VERNÁC.: «Munga-Munga» (Quioco).

Material deficiente:

Droogmansia cf. **whytei**. Schindl. in Fedde Repert. XXII: 271 (1926).

BIÉ: Bié, alt. 1700 m, *Cardoso* s. n. (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. ?
DISTR. GEOGR.: Angola.

34. **PSEUDARTHRIA** Wight & Arn.

Pedicelos até 7 mm longos na frutificação; inflorescência densa ou frouxa; vagens até 5.5 mm largas:
Ovário séssil; vagens sésseis, 2-5 mm largas; sementes 2-6:
Vagens c. 3 mm largas; inflorescência muito densa ... ... 4. *confertiflora*.
Vagens 4-5 mm largas; inflorescência laxa... 3. *macrophylla*.
Ovário estipitado; vagens estipitadas, 3-4 mm largas; sementes 4-12 ... ... 2. *hookeri*.
Pedicelos ± 10 mm longos na frutificação; racimos longos e frouxos; folíolos oblongos ou oblongo-lanceolados, 5-10 × 1-2.5 cm; vagens ± 7 mm largas ... ... 1. *crenata*.

1. **Pseudarthria crenata** Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 245 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 624 (1915). — Schindl. in Prog. König.-Aug. Vikt.-Gymn. n.º 247:16 (1914) — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 338 (1929).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.138 (BM; K).
BIÉ: Menongue, Vila Serpa Pinto, rio Luabuca, *Mendes* 2776 (LISC); Menongue, Cuchi, a 40 km para Cutato, *Mendes* 2789 (LISC).
HUÍLA: Chibia, rio Caculovar, *Welwitsch* 2145 (BM, holótipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta, da orla da floresta aberta. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola.

2. **Pseudarthria hookeri** Wight & Arn., Prodr. Fl. Pen. Ind. Or. I: 209 (1834). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 244 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 113 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 339 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 107 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 83 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 205 (1953). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 235 (1954).

Desmodium kerstenii O. Hoffm. in Linnea, XLIII: 127 (1880-2).

ZAIRE: Tomboco, Caqui, *Gossweiler* 10426 (BM; COI).
CONGO: Damba, *Gossweiler* 10436 (BM; COI); Maquela do Zombo, *A. Stanton* 18 (BM).
CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5734 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, serra do Alto Queta, *Welwitsch* 2142 (BM; COI; K; LISU; P); Cacuso, Pungo Andongo, Caghuy, *Welwitsch* 2143 (BM; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: Amboim, *Gossweiler* 10020 (BM; COI; K; LISJC).
BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 149 (BM; COI); Ganda, Alto Catumbela, *H.G. Faulkner* A.117 (BM; K); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.276 (BM; K); Ganda, Cubal da Hanha, *Gossweiler* 3617 (BM; COI; LISJC); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 440 (BM), 879 (BM; BR); Ganda, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Andrade* 7229 (LISC).
BIÉ: Cubango, rio Luacenha, *Gossweiler* 3106 (BM; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. X-V; fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: África tropical e do Sul, Madagáscar, ilhas Maurícias e da Reunião.

3. **Pseudarthria macrophylla** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 168 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 244 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 358 (1929).

HUÍLA: Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 936 (COI; LISC; LUA); Lubango, lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2131 (LUA); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2144 (BM; K; LISU, holótipo), col. carp. 537 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de 1-1.5 m, das estepes e savanas. Fl. e fr. II,III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Esta espécie é difícil de distinguir de *P. hookeri* Wight & Arn. quando não tem frutos. As vagens de *P. macrophylla* são, em regra, mais curtas e largas e com menor número de sementes.

Droogmansia gossweileri Torre

A — Ramo florífero, × 1/2; Aa — Ramo com folhas, × 1/2; B — Flor, × 1 1/2; C — Cálice aberto e expandido, × 1 1/2; D — Estandarte, × 1 1/2; Da — Asas, × 1 1/2; Db — Quilha, × 1 1/2; E — Bainha dos estames, × 1 1/2; Ea — Ovário, × 1 1/2; F — Vagem, × 1 1/2; G — Pedicelos, × 2.

Espécime *Gossweiler* 10739 (COI, holótipo).

4. **Pseudarthria confertiflora** (A. Rich.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 167 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 113 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 339 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 236 (1954).

Rhynchosia confertiflora A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 231 (1847).

CONGO: Uíge, *Gossweiler* 7355 (BM; COI; K; LISJC; LISU).
LUNDA: Chitato, Dundo, *Lynes* 267 (BR).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, da floresta ribeirinha. Fl. XII-II.
DISTR. GEOGR.: da Costa do Ouro a Angola, Congo, Eritreia e Zanzibar.

35. URARIA Desv.

Folhas superiores 1-3-folioladas; foliolos ovados, subcordados na base, 5-14 × 4-8 cm ... ... 2. *gossweileri*.
Folhas superiores 5-9-folioladas; foliolos longamente lanceolados, 7-20 × 1-3 cm ... ... 1. *picta*.

1. **Uraria picta** (Jacq.) Desv. in Journ. de Bot. I: 125, t. 5, f. 19 (1813). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 169 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 139 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 245 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 113 (1928). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 205 (1953). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 232 (1954).

Hedysarum pictum Jacq., Collect. Bot. Chem. & Hist. Nat. II: 252 (1788).

ZAIRE: prox. do rio Zaire, rio Muanda, *Gossweiler* 8628 (BM; K; P).
LUANDA: Dande, *Dawe* 383 (K); Ambriz, Nambuangongo, *B. Teixeira* 3656A (LISC; LUA).
CUANZA NORTE: Ambaca, Quizenga, *Gossweiler* 5470 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Camabatela, *Gossweiler* s. n. (LISJC); Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5565 (BM; COI; LISU); Cambambe, prox. de Cassoalala, *Gossweiler* 8326 (BM); Golungo Alto, prox. de Sangue e Massengue, *Welwitsch* 2111 (BM; COI; K; LISU; P); Ambaca, Izonga, *Welwitsch* 2111b (BM; LISU).
CUANZA SUL: Libolo, prox. de Cachombo-Dondo, *Gossweiler* 8352 (BM; K).
LUNDA: Chitato, entre os rios Chicapa e Luachimo, *Marques* 251 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. I-III; fr. V.
DISTR. GEOGR.: África e Ásia tropicais e norte da Austrália.

2. **Uraria gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 113 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 341 (1929).

CUANZA SUL: Libolo, Calulo, *Gossweiler* 5980 (BM, holótipo; COI; LISJC; LISU).

BENGUELA: Ganda, Centro de Estudos, alt. 1730 m, *B. Teixeira & Andrade* 7001 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

36. **ALYSICARPUS** Neck., nom. conserv.

Vagens com os artículos não contraídos na articulação; dentes do cálice não imbricados, ± lineares:
- Erva anual; racimos frouxos; cálice glabrescente — 2. *ovalifolius*.
- Erva vivaz; racimos ± densos; cálice pubescente ... ... — 1. *vaginalis*.

Vagens com os artículos nitidamente contraídos na articulação; artículos sublisos ou transversalmente rugosos; dentes do cálice ± lanceolados ou oblongos, imbricados:
- Artículos das vagens sublisos; folha com a nervação proeminente nas duas páginas; cálice em regra pouco mais comprido que o primeiro artículo da vagem; erva vivaz ... — 3. *zeyheri*.
- Artículos das vagens transversalmente rugosos; dentes do cálice encobrindo o segundo artículo:
  - Dentes do cálice estreitamente lanceolados, não imbricados na base; racimos frouxos; erva anual ... ... — 5. *glumaceus*.
  - Dentes do cálice largamente lanceolados, imbricados, de base ± auriculada:
    - Erva anual, erecta; sépalas branco-ciliadas — 4. *rugosus* subsp. *rugosus*.
    - Erva vivaz; sépalas castanho-ciliadas ... — 4. *rugosus* subsp. *perennirufus*.

1. **Alysicarpus vaginalis** (L.) DC., Prodr. II: 353 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 170 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928) excl. specim. *Gossweiler* 6393 et 8805. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 146 (1939). — Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 84 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 224 (1954).

Hedysarum vaginale L., Sp. Pl. II: 746 (1753).
Fabricia nummulariaefolia sensu Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 181 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 246 (1896).

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6427 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 263 (BM; K; P); Ambriz, *Monteiro* s. n. (K); Ambriz, *Welwitsch* 2128 (BM; COI; K; LISU; P).

CUANZA NORTE: Dondo, Munenga, *Barbosa & Correia* 8850 (LISC; LUA); Ambaca, Quizenga, *Gossweiler* 6320 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); entre Samba e Cabolombo, *Welwitsch* 2129 (BM; COI; K; LISU), col. carp. 378 (BM); Ambaca, prox. de N'gombe, *Welwitsch* 2130 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África e Ásia tropicais, bem como no Transval, e introduzida na América tropical.

2. **Alysicarpus ovalifolius** (Schumach.) Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 88, fig. 11 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 226, t. 18, fig. 13 B (1954).

Hedysarum ovalifolium Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 133 (1829).
Alysicarpus vaginalis sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 8805.

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8805 (BM; K).

CUANZA NORTE: Cambambe, Cassoalala, *Gossweiler* 6393 (BM; COI);

MALANGE: Cambo, Sunginge, *Rocha* 116 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: regiões tropicais do Velho Mundo.

3. **Alysicarpus zeyheri** Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 230 (1861-62). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 170 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 627 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 343 (1929). — Léonard in Fl. Cong. Belg. V: 228 (1954).

Fabricia zeyheri (Harv. & Sond.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 182 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 246 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5988 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Ambaca, Posto Zootécnico de Quizenga, *Gossweiler* 6318 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 6319 (BM; COI; LISJC); entre Lucala e Quigia, *Gossweiler* 7388 (BM; COI; LISJC; LISU); rio Lucala, *Gossweiler*, 7388b (LISJC); Pungo Andongo Pedras de Guinga, *Welwitsch* 5179 (BM).

MALANGE: Duque de Bragança, *Castro* 254 (COI).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISU); Huíla, *B. Teixeira* 3039 (LISC; LUA); Lubango, Sá da Bandeira, lagoa Ivantala, *Torre* 8616A (LISC); Huíla, Empalanca, *Welwitsch* 2131 (BM; COI; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas. Fl. e fr. IX-V.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Transval e Natal.

4. **Alysicarpus rugosus** (Willd.) DC., Prodr. II: 353 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 171 (1871) pro parte quoad specim. *Welwitsch* Angol. — Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 92 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 229 (1954).

Hedysarum rugosum Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4,III,2:1172 (1802).
Fabricia rugosa (Willd.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 182 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 246 (1896) pro parte excl. specim. 2133 et 2133b.
Alysicarpus polygonoides Welw. ex Romariz in Portug. Acta Biol. B, III, 3-4: 280 (1951), nom. illegit.

Subsp. **rugosus**

CUANZA NORTE: Ambaca, rio Lucala, *Welwitsch* 2132 (BM; K; LISU); rio Caringa, *Welwitsch* 2132b (BM; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas. Fl. e fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: África tropical, Transval, Madagáscar, América e Ásia tropicais.

Subsp. **perennirufus** Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 95 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 230, fig. 13-D (1954).

Fabricia rugosa sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 246 (1896) pro parte quoad specim. 2133 e 2133b.
Alysicarpus violaceus sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2133 (BM; COI; K; LISU; P); rio Luxilo, *Welwitsch* 2133b (BM; LISU).
BENGUELA: Caconda, rio Seculo, *Gossweiler* 4294 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, dos capinais. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: África tropical, África do Sul e Ásia tropical.

5. **Alysicarpus glumaceus** (Vahl) DC., Prodr. II: 353 (1825). — Léonard in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 98, fig. 13 (1954); in Fl. Cong. Belg. V: 231 (1954).

Hedysarum glumaceum Vahl, Symb. Bot. II Add. et Corrig.: 106 (1791).
Alysicarpus porrectus Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 171 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 626 (1915).
Fabricia porrecta (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 182 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 246 (1896).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 390 (BM; K; P); Luanda, Bengo, *B. Teixeira* 3699 (COI; LISC; LUA), 3799 (COI; LISC; LUA); Quicuxe, *Welwitsch* 2134 (BM; COI; K; LISU, holótipo de *A. porrectus*; P).

MOÇÂMEDES: Bibala, Caitou, *B. Teixeira & Andrade* 4244 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, dos capinais. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e no Natal.

Tribo VI — VICIEAE

Estames diadelfos (9 + 1); folíolos atenuados na base; ervas:
- Folíolos dentados; vagens túrgidas ... ... 37. *Cicer.*
- Folíolos inteiros:
  - Estilete piloso, com os pêlos não dispostos em tufo:
    - Estilete com pêlos ao longo da face anterior; racimos 1-floros ... ... 39. *Lathyrus.*
    - Estilete piloso na face posterior e canaliculado-conduplicado na anterior; racimos 1-2-floros ... ... 40. *Pisum.*
  - Estilete inteiramente glabro ou provido sob o estigma de um tufo de pêlos unilateral ou circular; folhas 4-∞-folioladas ... 38. *Vicia.*

Estames monadelfos (9); folíolos arredondados na base; arbustos, subarbustos ou lianas ... ... 41. *Abrus.*

37. CICER L.

Cicer arietinum L., Sp. Pl. II: 738 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 172 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 139 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 247 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 345 (1929).

BENGUELA: Bailundo, *Tisserant* A.1 (COI).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, Cavalheiros, *Welwitsch* 2245 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: cultivada em várias regiões do globo.

38. VICIA L.

Flores em racimos axilares alongados; vagens ± 1 × 0.3 cm, 2-espérmicas ... ... 1. *hirsuta.*

Flores solitárias ou geminadas, axilares, c. 1.5 cm longas; vagens 3.5 × 0.5 cm, 6-10-espérmicas ... ... 2. *sativa.*

1. **Vicia hirsuta** (L.) S. F. Gray, Nat. Arr. Britt. Pl. II: 614 (1821). — Boutique in Fl. Cong. Belg. VI: 81 (1954).

Ervum hirsutum L., Sp. Pl. II: 738 (1753).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Leba, alt. 1800 m, *Pritchard* 345 (BM; LISC); Lubango, Huíla, *Santos* 663 (LISC; LUAI); Lubango, Sá da Bandeira, Laje, *B. Teixeira* 915 (BR; COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira, dos capinais. Fl. e fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: África do Norte, Angola, região dos Lagos, África tropical oriental, Europa, Ásia, Austrália e América do Norte.

2. **Vicia sativa** L., Sp. Pl. II: 736 (1753).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 763 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2860 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira & Figueira* 3917 (LISC); Humpata, *B. Teixeira & Andrade* 4688 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva dos terrenos cultivados. Fl. e fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: originária da região mediterrânica e Médio Oriente.

39. LATHYRUS L.

Lathyrus sativus L., Sp. Pl., II: 730 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 174 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 139 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 247 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 394 (1929).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, Cavalheiros, *Welwitsch* 2244 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual cultivada.
DISTR. GEOGR.: originária da região mediterrânica e Médio Oriente.

40. PISUM L.

Pisum elatius Stev. in M. Bieb., Fl. Taur. Cauc. II: 161 (1808).

Pisum sativum sensu Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 573 (1859). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 174 (1871) in adnot. — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 139 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 447 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 350 (1929).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Welwitsch* 2243 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual cultivada.
DISTR. GEOGR.: originária da região mediterrânica e Médio Oriente.

41. ABRUS L.

Vagens espessas, densamente tomentosas; sementes subesféricas, vermelhas, maculadas de negro em volta do hilo; racimos geralmente robustos; brácteas e bractéolas decíduas, muito mais curtas que o cálice ... ... 3. *precatorius*.

Vagens delgadas, ± esparsamente pubescentes no estado adulto; sementes lateralmente comprimidas, castanho-escuras; racimos em regra débeis:

Brácteas e bractéolas até $^1/_2$ do comprimento do cálice, ± decíduas ... ... 2. *fruticulosus*.

Brácteas e bractéolas iguais ou maiores que o cálice, persistentes... ... ... 1. *canescens*.

1. **Abrus canescens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 175 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 248 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 649 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928) pro parte excl. specim. *Gossweiler* 2830; Legum. Trop. Afr. II: 351 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 109 et seq. (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 205 (1953). — Boutique in Fl. Cong. Belg. VI: 83 (1954). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII:72 (1959). — Breteler in Blumea, X,2: 609, fig. 1 (1960).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5810 (BM; LISJC), 5842 (BM; COI; K; LISJC; LISU); Cazengo, rio Moembege, *Welwitsch* 2249 (BM; K; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2250 (BM; K; LISU, holótipo).

LUNDA: rio Luachimo, *Gossweiler* 13975 (DIA; K); Dundo, *Marques* 281 (COI; LISU); Chitato, Sombo, *V. Martins* 79 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa, das savanas e margens dos rios. Fl. e fr. I-VI.

DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até o Quénia e Tanganhica, Angola e Congo.

2. **Abrus fruticulosus** Wall. ex Wight & Arn., Prodr. Fl. Pen. Ind. Or. I: 236 (1834). — Breteler in Blumea, X,2: 612 (1960).

Abrus pulchellus Wall. in Thw., Enum. Pl. Zeyl.: 91 (1864). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 351 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91, 109 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 206 (1953). — Boutique in Fl. Cong. Belg. VI: 84 (1954).

Abrus precatorius sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 263 (1903).

Abrus canescens sensu Bak. f. in Journ. of Bot., *loc. cit.* pro parte quoad specim. *Gossweiler* 2830.

Abrus suffruticosus Boutique in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXV: 127 (1955); in Fl. Cong. Belg. VI: 84, fig. I C, D (1954).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5870 (BM; BR; COI; LISJC; LISU; LUA), 5870B (BM; COI; LISJC; LISU).

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 131 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Capello & Ivens* 76 (LISU).

BIÉ: rio Cuito, *Baum* 786 (COI; K); Cuito-Cuanavale, prox. de Cassoango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 2830 (BM; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, anhara do rio Longa, *Mendes* 3049 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, Cabumbi, *Mendes* 2485 (LISC); entre o rio Longa e Vila Serpa Pinto, rio Luassinga, *Mendes* 3247 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas e da orla da floresta densa. Fl. e fr. II-VIII.
DISTR. GEOGR.: África tropical e do Sul, Ásia e América tropicais.

3. **Abrus precatorius** L., Syst. Veg. ed. 12: 472 (1767). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 586, n.º 27 (1859). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 175 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 140 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 247 (1896). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 206 (1943). — Boutique in Fl. Cong. Belg. VI: 85 (1954). — Breteler in Blumea, X, 2: 617, fig. 5 (1960).

LUANDA: Luanda, Maianga, *Gossweiler* s. n. (BM; P); Ambriz, *Monteiro* s. n. (K); Luanda, *Welwitsch* 2247 (BM; LISU; P); Dande, entre Banza de Libongo e Bombo, *Welwitsch* 2247b (BM; LISU).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, prox. de Sange, *Welwitsch* 2248 (BM; COI; LISU).

BENGUELA: Ganda, Centro de Estudos, *B. Teixeira & Andrade* 7197 (LISC).

MOÇÂMEDES: Posto da Tampa, alt. 800 m, *Exell & Mendonça* 2415 (BM; COI); Bibala, Vila Arriaga, alt. 800 m, *B. Teixeira* 476 (LISC; LUA); Bruco, alt. 600 m, *B. Teixeira* 1466 (BM; COI; LISC; LUA); Bibala, Caitou, *B. Teixeira & Andrade* 4014 (COI; LISC; LUA); Pirangombe, *B. Teixeira & Andrade* 4158 (COI; LISC; LUA).

HUÍLA: Huíla, *Antunes vel Dekindt* s. n. (P).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira ou arbusto sarmentoso, das savanas e florestas ribeirinhas. Fl. III; fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa nas regiões tropicais e subtropicais.

Tribo VII — PHASEOLEAE

por A. R. TORRE

Estilete glabro na parte superior; estigma glabro ou raramente provido de pêlos muito curtos:
Folhas, cálices e corolas sem pontuações glandulosas:
Ráquis dos racimos com os nós não intumescidos na inserção dos pedicelos; flores em geral pequenas, até 10 mm longas ... ... 1. *Glycininae.*
Ráquis dos racimos com os nós intumescidos na inserção dos pedicelos:
Pétalas muito desiguais; flores em geral grandes ... ... 2. *Erythrininae.*
Pétalas subiguais; flores medíocres ou grandes ... ... 3. *Galactiinae.*
Folhas, cálices e corolas em geral com pontuações glandulosas bem nítidas (subobsoletas em algumas espécies de *Eminia* e *Rhynchosia*); parte superior do estilete glabra e alongada ... ... 5. *Cajaninae.*
Estilete piloso na parte superior sob o estigma ou, se glabro, estigma distintamente piloso; cálice e corola sem pontuações glandulares, excepto em *Adenodolichos* ... ... 4. *Phaseolinae.*

Subtribo 1. GLYCININAE

Estames monadelfos, com as anteras alternadamente férteis e estéreis; vagens rostrado-uncinadas... ... ... 45. *Teramnus.*
Estames diadelfos, com as anteras todas férteis; vagens não rostrado-uncinadas:
Ervas erectas ou subarbustos rizomatosos; brácteas e bractéolas acrescentes, persistentes, linear-setáceas; inflorescência capituliforme; folíolos 1-3; vagens ovais ... ... 44. *Pseudoeriosema.*
Ervas trepadeiras vivazes; brácteas e bractéolas ± caducas e usualmente curtas e largas; vagens lineares ou alongado-oblongas:
Vexilo glabro; folíolos 3 ... ... 42. *Glycine.*
Vexilo pubescente; folíolos 1-3 ... ... 43. *Paraglycine.*

42. GLYCINE L.

Pubescência dos caules, pecíolos e pedúnculos aplicada; folíolos esparsamente pubescentes nas duas páginas, agudos ou acuminados no ápice *javanica* subsp. *micrantha* var. *micrantha.*

Pubescência dos caules, pecíolos e pedúnculos muito densa e patente; folíolos obtusos no ápice *javanica* subsp. *micrantha* var. *claessensii.*

Glycine javanica L., Sp. Pl. II: 754 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 178 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 249 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936).

Subsp. **micrantha** (Hochst. ex A. Rich.) F. J. Hermann in Techn. Bull. n.º 1268: 31, fig. 10 (1962).

Glycine micrantha Schimp. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 212 (1847).
Glycine javanica var. *longicauda* sensu Bak. in Oliv., *loc. cit.* — Taub. in Pflanzenw. Ost-Afr. C: 220 (1895). — Hiern, *loc. cit.* — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 360 (1929).
Teramnus labialis sensu Hiern, *loc. cit.* pro parte quoad specim. 2187 et 2187b.
Glycine albidiflora sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928), non De Wild.

Var. **micrantha**

CUANZA NORTE: Cazengo, Monte Cavalo, *Exell & Mendonça* 3192 (BM); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5367 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, rio Delamboa, *Welwitsch* 2185 (BM; K; LISU), col. carp. 534 (BM); Golungo Alto, Bango-Aquitamba, *Welwitsch* 2187 (BM; LISU); Capengo, serra de Muchaúlo, *Welwitsch* 2187b (BM; LISU).
CUANZA SUL: Quibala, *Monteiro* s. n. (K).
MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 390 (B †).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.283 (BM); Caconda, *Newton* s. n. (COI).
HUÍLA: Pirangombe, alt. 900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4143 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel ou pequena liana. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical, Ásia meridional e Malásia.

NOM. VERNÁC.: «Lupalanca» (dial. Muila).

Var. **claessensii** (De Wild.) F. J. Hermann in Techn. Bull. n.º 1268: 32 (1962).

Glycine claessensii De Wild. in Rev. Zool. Bot. Afr. XII: B7 (1924).
Glycine javanica var. *claessensii* (De Wild.) Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 96 (1954).

BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6759 (LISC).
BIÊ: Menongue, Cuelei, *Mendes* 3295 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *Barbosa & Moreno* 9979 (LISC; LUAI); Lubango, Cajondo, *Newton* s. n. (COI); Lubango, Humpata, *B. Teixeira* 339 (BM; LISC; LUA); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 878 (COI; LISC; LISJC; LUA); Lubango, Tchivinguiro, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 1190 (COI; LISC; LISJC; LUA); Sá da Bandeira, margens do rio Mapunda, *B. Teixeira* 2652 (LISC; LUA); entre Humpata e Caholo, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3304 (LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4672 (LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 2190 (BM; K; LISU).

CUBANGO: Cuando, Missão de Santa Cruz, *Codd* 7540 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. IX-IV; fr. VI.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda e Malawi.

43. **PARAGLYCINE** F. J. Hermann

Folhas 1-folioladas; ovário 2-ovulado; cálice 2.5-3 mm longo; racimos longamente pedunculados ... ... 2. *unifoliolata.*
Folhas 3-folioladas; ovário pluriovulado; cálice 6-9 mm longo; racimos subsésseis... ... ... 1. *hedysaroides.*

1. **Paraglycine hedysaroides** (Willd.) F. J. Hermann in Techn. Bull. n.º 1268: 64, fig. 17 (1962).

Glycine hedysaroides Willd. in L., Sp. Pl. ed. 3,IV, 2: 1060 (1802).— Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 179 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 249 (1896). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 93 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 154 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 104 (1928). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 98 (1954).

Teramnus labialis sensu Bak. in Oliv., *tom cit.*, 180 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, *loc. cit.*, pro parte quoad specim. 2213.

CONGO: Bembe, Uíge, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).

LUANDA: Dande, Mabubas, rio Dande, *Exell & Mendonça* 39 (BM; COI; LISJC); Luanda, Catete, *Gossweiler* 9234 (BM); Dande, Caxito, Fazenda do Icau, *R. Monteiro, Santos & Murta* 86 (COI; LISC); Fazenda Experimental do Bengo, alt. 150 m, *B. Teixeira* 3693 (COI; LISC; LUA); Ambriz, floresta de Mubango, *Welwitsch* 2213 (BM; LISU); Luanda, Quicuxe, Cacuaco e Teba, *Welwitsch* 2214 (BM; COI; K; LISU).

CUANZA NORTE: Cambambe, Dondo, Cassoalala, *Gossweiler* 5830 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel, da floresta decídua. Fl. III-VII; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: desde a Guiné até Angola e Tanganhica.

2. **Paraglycine unifoliolata** (Bak. f.) F. J. Hermann in Techn. Bull. n.º 1268: 36, fig. 13 (1962).

Glycine unifoliolata Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 361 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 100 (1954).

BENGUELA: entre Caconda e Bié, *Capello & Ivens* 96 (LISU); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 192 (BM); Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.458 (BM; K); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Sousa* 6744 (LISC); Ganda, Centro de Estudos, *B. Teixeira & Andrade* 7235 (LISC).

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, Cubango, *Gossweiler* 2524 (BM, holótipo).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 199 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz volúvel. Fl. I-II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

Material deficiente:

Paraglycine sp. nov. ?

LUNDA: sem localidade, *Gossweiler* 11744 (K); Alto Cuilo, *Sanjinje* V.54-9 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: ? Fl. V
DISTR. GEOGR.: Angola ?

NOM. VERNÁC.: «Mutati» (*Sanjinje, loc. cit.*).

44. **PSEUDOERIOSEMA** Hauman

Pseudoeriosema andongense (Welw. ex Bak.) Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 108, t. 9 (1954).

Psoralea andongensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 65 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 206 (1896).
Glycine holophylla Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 194 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 655 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 361 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 206 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, margens do rio Lutete, *Welwitsch* 1987 (BM; LISU, holótipo).

MALANGE: Malange, *Young* 947 (BM); Malange, Nova Gaia, *Young* 978 (BM).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.121 (K), A.248 (K); Cubal, Xongorola, *Hundt* 234 (B †); Caconda, Colonato, alt. 1670 m, *B. Teixeira & Figueira* 4908 (LISC; LUA); Huambo, Calima, *B. Teixeira & Andrade* 6767 (LISC).

BIÉ: Ganguelas, prox. do rio Cubango, *Gossweiler* 2320 (BM; K; LISJC); rio Cubango, *Gossweiler* 3556 (BM; COI; K; LISJC), 3651 (BM; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. IX-I.
DISTR. GEOGR.: do Dahomey até Uganda, Angola e Zâmbia.

45. TERAMNUS Browne

Folíolos obovados ou subcirculares, 1.5-2.5 × 1-1.5 cm; racimos paucifloros ± do comprimento das folhas ... ... 1. *repens.*
Folíolos oblongo-elípticos ou subrômbicos com mais de 6 cm de comprimento:
Folíolos oblongo-elípticos, arredondados ou obtusos no ápice, 2-3 vezes mais longos que largos, 5-7 × 1.8-3 cm:
Racimos mais curtos que as folhas; pubescência canescente ± esparsa ... ... 2. *axilliflorus.*
Racimos muito mais longos que as folhas; pubescência densa e fulva ... ... 3. *andongensis.*
Folíolos subrômbicos ou obovais, agudos ou brevemente caudados, os terminais 7-13×5-8 cm; racimos maiores que as folhas ... ... 4. *micans.*

1. **Teramnus repens** (Taub.) Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 363 (1929); in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 102 (1954).

Glycine repens Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost.-Afr. C: 220 (1895).

CUANZA SUL: Amboim, rio Carloango e rio Queve, *Gossweiler* 9307 (BM; COI; K).

MALANGE: Cacuso, Quizenga, *Gossweiler* 6340 (BM; COI; LISU; LUA).

HUÍLA: Huíla, *Capello & Ivens* 26 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Zâmbia até o Quénia.

2. **Teramnus axilliflorus** (Kotschy) Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 364 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 105 (1954).

Glycine axilliflora Kotschy in Mitt. Afr. Gesell. V: 366, t. 7 (1889). *Glycine andongensis* sensu Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 179 (1871) pro parte. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 249 (1896) pro parte quoad specim. 2188.

CUANZA NORTE: Golungo Alto, rio Cuango, prox. de Undele, *Welwitsch* 2188 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até o Tanganhica e Somália.

3. **Teramnus andongensis** (Welw. ex Bak.) Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 364 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 90, 109 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 105 (1954).

Glycine andongensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 179 (1871) pro parte. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 249 (1896) pro parte quoad specim. 2189. — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 654 (1915).

CUANZA NORTE: Cazengo, Dalatando, *Gossweiler* 5528 (BM; COI; LISU; LUA); Pungo Andongo, prox. de Luxilo, *Welwitsch* 2189 (BM; LISU, lectótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria do Norte até Angola, Uganda, Tanganhica e Malawi.

4. **Teramnus micans** (Welw. ex Bak.) Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 366 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 83 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 103 (1954).

Glycine micans Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 179 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 249 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 654 (1915).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5177 (BM; COI; LISU; LUA), 5667 (BM; COI; LISU; LUA), 10188 (BM; COI); Pungo Andongo, Mussengue, *Welwitsch* 2186 (BM; COI; K; LISU, holótipo).
MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 405 (B †).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel, das savanas. Fl. e fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Uganda.

Espécie imperfeitamente conhecida:

Teramnus uncinatus Sw., Prod. Veg. Ind. Occ.: 105 (1788). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936).

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 403 (B †).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das savanas. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: América tropical e Angola.

Subtribo 2. ERYTHRININAE

Estandarte nitidamente maior que as asas e quilha; árvores, arbustos ou subarbustos rizomatosos ... ... 46. *Erythrina.*
Estandarte menor ou apenas igualando as asas e quilha; ervas volúveis, arbustos sarmentosos ou arbustos erectos ... ... 47. *Mucuna.*

46. ERYTHRINA L.

Subarbustos rizomatosos; folíolos terminais 3-10 cm longos; segmentos do cálice obsoletos:
Folíolos terminais elípticos, ± 3.5 × 1.8 cm; vagens curtas (c. 2 cm longas), dispérmicas 3. *pygmaea.*
Folíolos terminais subelípticos, obovados ou subrômbicos, 5-10 × 1.5-5 cm; vexilo 40-50 mm longo; ovário 8-10-ovulado:
Asas c. 5 mm longas; folíolos terminais subrômbicos, ± 9×5 cm; vagens 5-6 cm longas ... ... 2. *mendesii.*
Asas ± 15 mm longas; folíolos terminais obovados ou subelípticos, 5-9 × 1.5-4 cm 1. *baumii.*
Árvores ou arbustos; cálice com os segmentos bem desenvolvidos:
Folíolos papiráceos, agudos no ápice, glabros, 10-25 × 5-18 cm; corola c. 60 mm longa; árvore ... ... 5. *droogmansiana.*
Folíolos cartáceos, geralmente arredondados no ápice, tomentosos ou, às vezes, apenas pubescentes na página inferior; corola 30-50 mm longa; arbusto ou pequena árvore ... 4. *abyssinica.*

1. **Erythrina baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 263 (1903). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 657 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 368 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VII: 107 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 160 (1939). — Majot-Rochez & Duvign. in Fl. Cong. Belg. VI: 115 (1954). — Codd in Fl. Pl. Afr. XXXVI: t. 1412 (1963).

LUNDA: Saurimo, rio Tchicumina, *Carrisso & Mendonça* 574 (BM; COI).

BIÉ: entre o rio Cubango e Cassinga, *Baum* 223 (B †, holótipo; BM, lectótipo); rio Cassuango, *Gossweiler* 3230 (BM; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

2. **Erythrina mendesii** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 212, t. 9 (1965). — TAB. XXIII.

HUÍLA: Cuamato, Humbe, margens do rio Cunene, *Bonnefoux & Villain* 37 (P); Macope, na picada de Tchica para Catequero, *Henriques* 238 (LISC); Chibia, entre Chibia e o rio Caculovar, *Mendes* 1079 (BM; COI; LISC, holótipo; LUAI; SRGH).

CUBANGO: Cuando, Cuando-Cubango, a 70 km da Missão do Cuando, *B. Teixeira* 124 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das «chanas». Fl. VII-XII; fr. XII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano (Caprivi Strip).

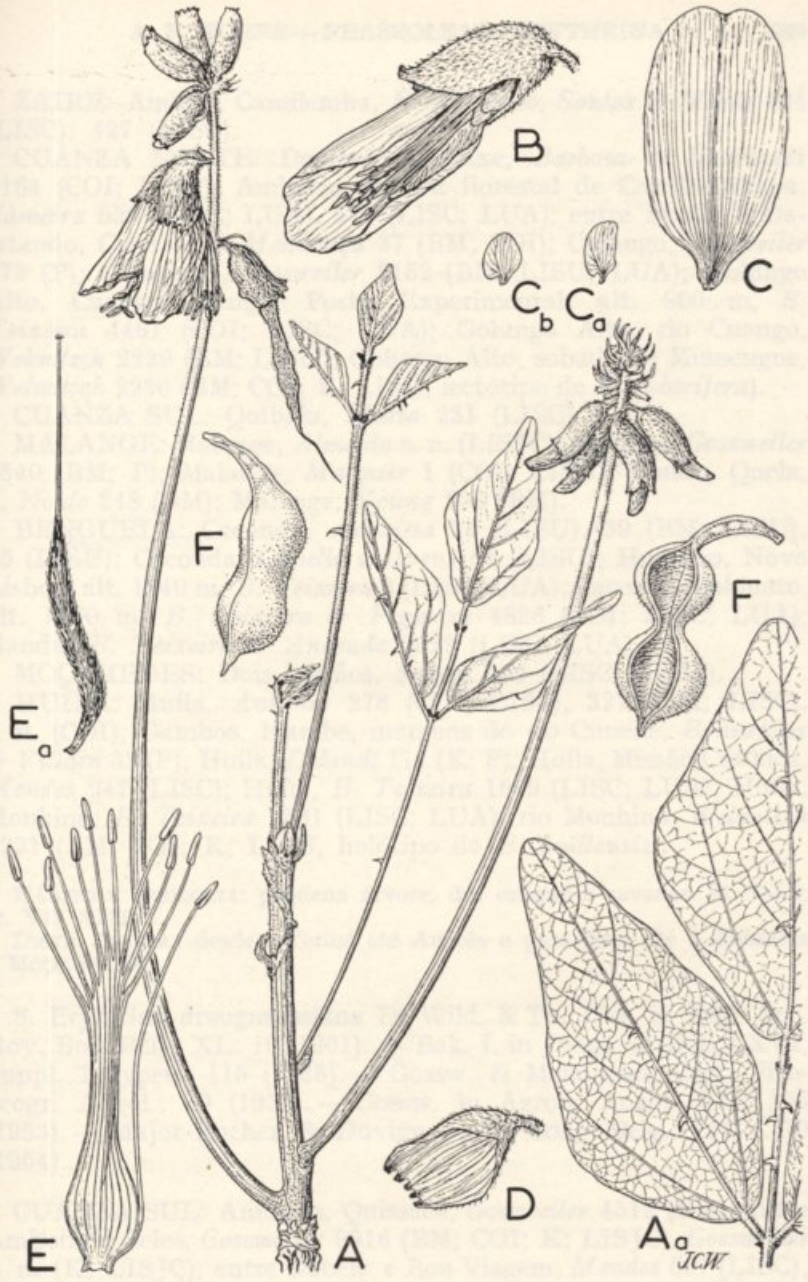
3. **Erythrina pygmaea** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 213, t. 10 (1965).

BIÉ: Ganguelas, a 15 km de Vila Artur de Paiva, estrada para Cutato, *Mendes* 2040 (LISC, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das anharas. Fr. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Erythrina abyssinica** Lam. ex DC., Prodr. II: 413 (1825). — Gillett in Kew Bull. XV: 426 (1962).

Erythrina abyssinica Lam., Encycl. Méth. II: 392 (1788), nom. nud.
Erythrina tomentosa R. Br. in Salt, Voy. Abyss. App. IV: 45 (1814), nom. nud. — Majot-Rochez & Duvign. in Fl. Cong. Belg. VI: 120 (1954).
Erythrina suberifera Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 183 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 140 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 250 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 372 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 107 (1933).—Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 109, 159 et 170 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 206 (1953).
Erythrina huillensis Welw. ex Bak. in Oliv., *loc. cit.* — Hiern, *loc. cit.* — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 658 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 372 (1929). — Rossberg., *loc. cit.* — Gossw. in Agron. Angol., *loc. cit.*
Corallodendron suberifera (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 173 (1891).



Erythrina mendesii Torre

A — Parte superior de um caule florido, × $^2/_3$; A_a — Folha, × $^2/_3$. B — Flor, × 1; C — Estandarte, × 1; C_a — Asa, × 1; C_b — Quilha, × 1. D — Cálice, × 1; E — Bainha das estames, × 2; E_a — Ovário, × 2; F — Vagem, × $^2/_3$.

Espécime *Mendes* 1079 (LISC, holótipo).

ZAIRE: Ambriz, Camilemba, *R. Monteiro, Santos & Murta* 404 (LISC), 427 (LISC).

CUANZA NORTE: Dembos, Quibaxe, *Barbosa & Henriques* 9184 (COI; LISC); Ambaca, reserva florestal de Caculo-Cabaça, *Càmeira* 556 (LISC; LUA), 577 (LISC; LUA); entre Dondo e Dalatando, *Carrisso & Mendonça* 37 (BM; COI); Cazengo, *Gossweiler* 773 (P); Camondai, *Gossweiler* 5152 (BM; LISU; LUA); Golungo Alto, Cuango, Bengo, Posto Experimental, alt. 900 m, *B. Teixeira* 4461 (COI; LISC; LUA); Golungo Alto, rio Cuango, *Welwitsch* 2229 (BM; LISU); Golungo Alto, sobado de Mussengue, *Welwitsch* 2230 (BM; COI; K; LISU, lectótipo de *E. suberifera*).

CUANZA SUL: Quibala, *Murta* 231 (LISC).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, *Gossweiler* 1340 (BM; P); Malange, *Marques* 1 (COI; LISU); Bondo, Quela, *I. Nolde* 248 (BM); Malange, *Young* 839 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 34 (LISU), 39 (BM; LISU), 85 (LISU); Caconda, *Capello & Ivens* 61 (LISU); Huambo, Nova Lisboa, alt. 1640 m, *B. Teixeira* 3 (LISC; LUA); Caconda, Colonato, alt. 1670 m, *B. Teixeira & Figueira* 4828 (COI; LISC; LUA); Ganda, *B. Teixeira & Andrade* 5029 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Dois Irmãos, *Santos* 154 (LISC; LUAI).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 278 (COI; LISC), 321 (COI; LISC), s. n. (COI); Gambos, Humbe, margens do rio Cunene, *Bonnefoux & Villain* 33 (P); Huíla, *Dekindt* 111 (K; P); Huíla, Missão Católica, *Mendes* 247 (LISC); Huíla, *B. Teixeira* 1619 (LISC; LUA); Huíla, Monhino, *B. Teixeira* 2661 (LISC; LUA); rio Monhino, *Welwitsch* 2231 (BM; COI; K; LISU, holótipo de *E. huillensis*).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore, das estepes e savanas. Fl. V-IX; fr. VII, VIII.

DISTR. GEOGR.: desde a Guiné até Angola e para leste até à Abissínia e Moçambique.

5. **Erythrina droogmansiana** De Wild. & Th. Dur. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. XL: 19 (1901). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 80 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 206 (1953). — Majot-Rochez & Duvign. in Fl. Cong. Belg.: 117, t. 10 (1954).

CUANZA SUL: Amboim, Quissaca, *Gossweiler* 4512 (BM); entre Amboim e Seles, *Gossweiler* 9916 (BM; COI; K; LISJC), *Gossweiler* s. n. (K; LISJC); entre Gabela e Boa Viagem, *Mendes* 507 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10-25 m, da floresta higrófila. Fl. XI-I; fr. VI.

DISTR. GEOGR.: desde o Gabão até Angola.

47. MUCUNA Adans.

Flores em umbelas menores que as folhas; pedicelos delgados, ± 8 mm longos; vagens 4-5 cm largas, com cristas transversais; trepadeira ... 1. *sloanei*.
Flores em racimos; arbustos, trepadeiras ou ervas volúveis:
Vagens sem cristas transversais:
Arbustos erectos; racimos curtos com pedúnculos até 2 cm longos; dentes do cálice mais longos que o tubo; flores até 3.5 cm longas ... ... 3. *stans*.
Trepadeiras lenhosas ou ervas volúveis; flores 3.5-9 cm longas:
Cálice com os dentes agudos e longos; corola ± 4 cm longa; vagens 1.5-2 mm largas:
Vagens com longos pêlos erectos, urticantes, castanhos ou fulvos ... ... 5. *pruriens* var. *pruriens*.
Vagens com pêlos curtos, aplicados, não urticantes, esbranquiçados ou cinzentos ... ... 5. *pruriens* var. *utilis*.
Cálice com os dentes muito curtos e largos; corola ± 8 cm longa; vagens 3-4 cm largas ... ... 4. *poggei*.
Vagens 4-5 cm largas, com cristas transversais; ráquis do racimo em ziguezague na parte superior; pedicelos das vagens robustos, ± 20 mm longos; trepadeira ... ... 2. *flagellipes*.

1. **Mucuna sloanei** Fawc. & Rendle in Journ. of Bot. LV: 36 (1917) in obs.

Mucuna urens sensu Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 379 (1929), non DC. — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 136 (1954).
Stizolobium urens sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 250 (1896), non Pers.

CUANZA NORTE: Golungo Alto, sobado de Mussengue, rio Delamboa, *Welwitsch* 2239 (BM; COI; LISU; P), col. carp. 404 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel, da floresta ribeirinha. Fl. V-VII; fr. I-V.
DISTR. GEOGR.: pantropical.

2. **Mucuna flagellipes** Vogel ex Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 307 (1849). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 379 (1929).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, rio Luali, *Gossweiler* 6651 (BM; COI; LISJC; LISU); Cabinda, Tando-Zinze, Mabiala, *Valles* 14 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira das árvores altas da floresta ribeirinha. Fl. V; fr. V-IX.
DISTR. GEOGR.: desde a Libéria até o Congo e Angola.

3. **Mucuna stans** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 187 (1871). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 93 (1914). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 663 (1915). — De Wild., Pl. Bequaert. III: 436 (1926). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); *op. cit.*: 229 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 381 (1929).—Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 160 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 207 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 127 (1954). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII: 409 (1954).

Stizolobium stans (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 208 (1891).— Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 252 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2237 (BM; COI; K; LISU, holótipo).

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 236 (BM); prox. de Malange, *Gossweiler* 1348 (*) (BM; COI; LISJC; LISU), s. n. (COI); prox. de Malange, *Marques* 49 (COI; LISU).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 5 (LISU), 34 (BM; LISU); Huambo, Bela Vista, Missão de Dondi, *M. Childs* 4 (BM); Huambo, entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1819 (BM; COI; LISJC); Caála, rio Cuito, prox. de Quipeio, *Exell & Mendonça* 1893 (BM; COI; LISJC); Alto Catumbela, Missão de Galangue, *H. G. Faulkner* A.181 (BM; K); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 852 (BM; P); Ganda, *B. Teixeira & Andrade* 6992 (LISC); Huambo, Nova Lisboa, *Vanderyst* 13071 (BR), 13079 (BR), 13297 (BR); Bailundo, *Wellman* s. n. (K).

BIÉ: Bié, Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); sem localidade precisa, *Castro* 181 (COI); Camacupa, entre Cuemba e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 1718 (BM; COI; LISJC); Bié, *Gossweiler* 9453 (BM; K); Cuemba, Camacupa, rios Cavala-Cuiva, *Gossweiler* 11318 (COI); Tunda, *Mazzocchi-Alemanni* 138 (K).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *B. Teixeira & Santos* 3882 (COI; LISC; LUA).

(*) O espécime *Gossweiler* 1348 (LISJC) tem a etiqueta escrita pelo próprio colector, com a indicação da localidade: «Estação de Quizunga, Ambaca».

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* s. n. (COI; LISC); Huíla, *Antunes vel Dekindt* 324 (LISC); Alto Cunene, Quipungo; *Exell & Mendonça* 3023 (BM; COI; LISC); Lubango, serra da Chela, *Humbert* 16238 (BM); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1453 (COI; LISC; LISJC; LUA); Huíla, Monhino, *B. Teixeira* 2662 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto erecto, das savanas. Fl. III-X; fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Uganda, Tanganhica e Moçambique.

NOM. VERNÁC.: «Quila» (Malange); «Hiumbi» (Caconda).

4. **Mucuna poggei** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 194 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 661 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 380 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 164 (1926). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 207 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 134 (1954). — Hepper in Kew Bull. XI: 127, fig. 6 (1956).

Stizolobium poggei (Taub.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 252 (1896).

Var. **poggei**

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4733 (BM; COI; K; LISJC; LISU; LUA); entre Camondai e Vila Salazar, *Gossweiler* 5035 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, margem do rio Delamboa, *Welwitsch* 2240 (BM; COI; LISU; P), col. carp. 409 e 410 (BM); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2241 (BM; COI; LISU; P).
LUNDA: Chitato, rio Luachimo, *Marques* 279 (COI; LISU).
MOÇÂMEDES: entre Maneco e Tampa, *Correia* 1828 (LISC).
HUÍLA: Lubango, Huíla, Jau, no cruzamento da estrada para Hunguéria, *Santos* 822 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa, das galerias florestais. Fl. I-VII; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Cassai, Catanga e Zâmbia.

5. **Mucuna pruriens** (L.) DC., Prodr. II: 405 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 187 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 140 (1884). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 115 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 380 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 207 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 128 (1954).

Var. **pruriens**

Dolichos pruriens L., Syst. Nat. ed. 10: 1162 (1759).
Stizolobium pruriens (L.) Medik. in Vorles. Churpf. Phys. Ges. II: 399 (1787). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 251 (1896).

CABINDA: Cabinda, Tando Zinze, S. João de Lucula, *Valles* 26 (LISC; LUA).

CONGO: Uíge, entre Quibala e Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).

LUANDA: Icolo e Bengo, *Gossweiler* s. n. (LUA); Dande, Caxito, Cacundo, prox. de Dande, *R. Monteiro, Santos & Murta* 161 (LISC).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5656 (BM; COI; LISU; LUA); Cazengo, *Pearson* 2168 (BM; K); Golungo Alto, serra do Alto Queta, *Welwitsch* 2238 (BM; COI; K; LISU; P); prox. de Trombeta, *Welwitsch* 2238b (BM; LISU); Golungo Alto, *Welwitsch* 406 (BM), col. carp. 407 (BM).

LUNDA: Minungo, Chassengue, *Exell & Mendonça* 378 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira da floresta. Fl. III-IX; fr. IV-XI.
DISTR. GEOGR.: regiões tropicais.

Var. **utilis** (Wall. ex Wight) Bak. ex Burck in Ann. Jard. Bot. Buitenz. XI: 187 (1893).

Mucuna utilis Wall. ex Wight, Ic. Pl. Ind. Or. I: t. 280 (1840).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6538 (BM; COI; LISU).

CONGO: Dimuca, Bungo, *Gossweiler* 1505 (COI).

MALANGE: Duque de Bragança, *Exell & Mendonça* 110 (BM; COI).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* s. n. (LUA); Dundo, *Gossweiler* 14081 (BM; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira das clareiras da floresta, ou cultivada para coberturas. Fl. e fr. V-IX.
DISTR. GEOGR.: África, Ásia e América tropicais.

Subtribo 3. GALACTIINAE

Estames diadelfos, o vexilar inteiramente livre; cálice com 4 dentes acuminados; flores pequenas; vagens estreitas, ± 4.5 × 0.6 cm ... 48. *Galactia.*

Estames monadelfos, o vexilar livre apenas na base; cálice bilabiado; flores grandes; vagens mais largas, lenhosas ou sublenhosas, maiores que 5 × 2 cm:

Racimos axilares; brácteas muito menores que as flores; lábio superior do cálice saliente, truncado ou bífido, maior que o dente médio do lábio inferior; anteras todas férteis; vagens com mais de 3 sementes ... 50. *Canavalia.*

Racimos terminais; brácteas muito maiores que as flores; lábio superior do cálice pequeno, menor que o dente médio do lábio inferior; anteras dimorfas, alternadamente férteis e estéreis; vagens com 1-3(4) sementes ... 49. *Dioclea.*

48. GALACTIA Adans.

Galactia tenuiflora (Willd.) Wight & Arn., Prod. Fl. Pen. Ind. Or. I: 206 (1834).

Glycine tenuiflora Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4, III, 2: 1059 (1802).

Var. **villosa** (Wight & Arn.) Benth. in Mart., Fl. Bras. XV, 1: 143 (1859).

Galactia villosa Wight & Arn., *loc. cit.*

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Dundundo, *Young* 557 (BM); Dundo, rio Luachimo, *Young* 563 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira vivaz. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: pantropical.

49. DIOCLEA Kunth

Dioclea reflexa Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 306 (1849). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 189 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 254 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 383 (1929). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 208 (1953). — Robyns in Fl. Cong. Belg. VI: 142 (1954).

CABINDA: Maiombe, Belize, vale do Lufo, *Gossweiler* 7975 (BM; COI; LISJC; LISU).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Cabanga, Cacalungo, *Welwitsch* 2232 (BM; COI; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira volúvel, c. de 20 m de altura, das galerias florestais. Fl. e fr. III, IV.
DISTR. GEOGR.: pantropical.

50. **CANAVALIA** DC., nom. conserv.

Folíolos ovados, elípticos ou circulares, obtusos, ligeiramente acuminados ou emarginados no ápice; dente inferior do cálice maior que os laterais adjacentes:
- Folíolos ovados ou elípticos, agudos ou obtusos no ápice; cálice c. de 14 mm longo; sementes brancas ... ... 1. *ensiformis*.
- Folíolos circulares, emarginados; cálice c. de 11 mm longo; sementes castanhas ... ... 4. *maritima*.

Folíolos ovado-acuminados; dente inferior do cálice aproximadamente igual aos laterais:
- Vagens até 3.5 cm largas; sementes castanhas, não excedendo 2 cm longas ... ... 2. *virosa*.
- Vagens com mais de 4 cm largas; sementes vermelhas escuras, pelo menos 2.5 cm longas 3. *regalis*.

1. **Canavalia ensiformis** (L.) DC., Prodr. II: 404 (1825). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 190 (1871) pro parte quoad specim. *Welwitsch*. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1929). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 208 (1953). — Sauer in Brittonia, XVI: 142 (1964).

Dolichos ensiformis L., Sp. Pl. II: 725 (1753).
Canavali incurva sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 254 (1896) pro parte quoad specim. 2194, 2195, non Thou.

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, *Gossweiler* 8540 (LISJC).
LUANDA: Luanda, *Welwitsch* 2194 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Capengo, *A. Carreira* s. n. (LUA); Cazengo, *Gossweiler* s. n. (LUA); Golungo Alto, ribeiro Quibolo, *Welwitsch* 2195 (BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva cultivada. Fl. III; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: nas regiões tropicais. Introduzida em África.

2. **Canavalia virosa** (Roxb.) Wight & Arn., Prodr. Fl. Pen. Ind. Or. I: 253 (1834). — Sauer in Brittonia, XVI: 152 (1964).

Dolichos virosus Roxb., Fl. Ind. III: 301 (1832) excl. syn.
Canavali incurva sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 254 (1896) pro parte quoad specim. 2195b et 2196, non Thou.
Canavalia africana Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew, 1922: 135 (1922).
Canavalia gladiata sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928), non DC. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 208 (1953).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5025 (COI; LISJC), col. carp. (BM), 5742 (BM; LISJC; LISU; LUA), 5840 (BM; COI; LISJC; LISU); Cazengo, *Pearson* 2113 (K); Cazengo, *Welwitsch* 2195b (BM); Pungo Andongo, Caghuy, *Welwitsch* 2196 (BM; K; LISU).
MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 690 (BM).
BIÊ: Bié, *Cardoso* s. n. (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira, da floresta ribeirinha e das savanas. Fl. III-VI; fr. IV-VII.
DISTR. GEOGR.: cultivada ou subespontânea, largamente dispersa nas regiões tropicais. Originária das Índias Orientais.

3. **Canavalia regalis** Piper & Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew, 1922: 134 (1922). — Sauer in Brittonia, XVI: 151 (1964).

Canavali incurva sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 254 (1896) pro parte quoad specim. 2193, non Thou.

LUANDA: Luanda, *Welwitsch* 2193 (BM; K; LISU), col. carp. 951 (BM).
LUNDA: Camaxilo, prox. do rio Cuilo, *Marques* 198 (COI; LISU).
BIÊ: Bié, *Cardoso*, s. n. (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira cultivada. Fl. e fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental.

4. **Canavalia maritima** (Aubl.) Urb. in Fedde Repert. XV: 400 (1919). — Sauer in Brittonia, XVI: 163 (1964).

Dolichos maritimus Aubl., Hist. Pl. Guian. Fr. II: 765 (1775).
Canavali maritima Thou. in Journ. Bot. Appl. I: 80 (1813). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 254 (1896).
Canavalia obtusifolia DC., Prodr. II: 402 (1825) pro parte. — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 190 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 385 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 199 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 208 (1953).
Canavalia moneta Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 588, n.º 62 (1859).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* s. n. (LUA); Luanda, Praia do Bispo, *B. Teixeira* 3652 (LISC; LUA); Luanda, prox. de Conceição, *Welwitsch* 2191 (BM; LISU), col. carp. 415 (BM), 533 (BM); Ambriz, nas areias marítimas, foz do rio Loge, *Welwitsch* 2192 (BM; COI; K; LISU; P), col. carp. 412 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada, das areias marítimas. Fl. IX-V. DISTR. GEOGR.: pantropical.

Estamos gratos ao Exm.º Senhor J. E. Dandy, «Keeper» do Departamento de Botânica do Museu Britânico, por nos ter chamado a atenção para o facto de *Canavalia* ser nom. conserv.

Subtribo 4. PHASEOLINAE

Androceu com 5-estames providos de glândulas na base da antera, alternando com outros 5 não glandulosos; racimos com pedúnculos ± alados; estilete ± comprimido lateralmente, pubescente sobre a face interna; estigma oblíquo; estípulas não prolongadas para baixo da inserção ... 59. *Haydonia*.

Androceu com as anteras de todos os estames desprovidas de glândulas; racimos com os pedúnculos não alados:

Flores e folíolos glandulosos; óvulos 2; estilete comprimido lateralmente, viloso na face interna da parte superior; estigma terminal, glabro; estípulas não prolongadas para baixo da inserção ... ... 62. *Adenodolichos*.

Flores e folíolos não glandulosos; óvulos 2-∞:

Tubo do cálice cilíndrico, mais longo que os lobos; receptáculo carnudo, atingindo 4 mm longo; estigma terminal; vexilo puberulento no dorso, muito mais longo que as asas e a carina; folhas 3-5-9-folioladas, às vezes simples ... ... 57. *Clitoria*.

Tubo do cálice campanulado, menor ou um pouco mais longo que os lobos; receptáculo muito curto ou indistinto:

Estigma terminal; estilete pubescente ou glabro para a parte superior:

Estandarte esporoado ou provido de um tubérculo sobre o dorso acima da unha; estilete alargado na parte superior e pubescente; vagens ± comprimidas, com a sutura e a nervura providas de 4 asas ... ... 58. *Centrosema*.

Estandarte nem esporoado nem munido de tubérculos:

Estilete pubescente a barbado sobre a face interna para a parte superior; estípulas não prolongadas abaixo da inserção:

Estilete alargado, espatuliforme na parte superior; estigma puberulento; estandarte sem apêndices; quilha falciforme; vagens deiscentes ... ... 54. *Sphenostylis.*

Estilete curvo em ângulo recto, achatado lateralmente, pubescente na face interna da parte superior; estigma glabro; vexilo provido de 2 apêndices carnudos; quilha encurvada em ângulo recto; vagens tardiamente deiscentes ... ... 63. *Lablab.*

Estilete glabro para a parte superior:

Estípulas prolongadas em esporão abaixo da inserção; vagens 4-aladas; estigma barbado ou glabro; estilete 2-fido ou provido de um anel de pêlos por baixo do estigma ... ... 56. *Psophocarpus.*

Estípulas não prolongadas abaixo da inserção; vagens não aladas; estilete cilíndrico:

Estilete em ângulo recto, espesso e geniculado na base; estigma glabro; flores sem bractéolas; vexilo sem apêndices ... ... 61. *Neorautanenia.*

Estilete falciforme, dilatado e ± torcido para a base ou atenuado da base para a parte superior; estigma rodeado de um anel de pêlos; flores geralmente providas de 2 bractéolas; vexilo provido de 2 apêndices... ... ... 60. *Dolichos.*

Estigma oblíquo, interno, às vezes subterminal ou terminal; estilete pubescente ou barbado para a parte superior:

Quilha helicoidal com 1-5 voltas:

Estilete curvo, sem apêndice apical; estigma alongado ... ... 52. *Phaseolus.*

Estilete curvo em semicírculo, provido de um apêndice apical dorsal dirigido para a base ... ... 51. *Physostigma.*

Quilha encurvada, fazendo raramente uma volta de espira; estilete terminado acima do estigma por um bico ± distinto:

Vagens amadurecendo debaixo do solo, irregularmente subglobosas; pedúnculos curvos depois da floração ... ... 55. *Voandzeia.*

Vagens amadurecendo fora do solo, cilíndricas; pedúnculos sempre erectos ... ... 53. *Vigna.*

51. PHYSOSTIGMA Balf.

Plantas volúveis, escandentes; nós das articulações das flores intumescidos; racimos axilares muito mais curtos que as folhas; sementes cilíndricas, c. 35 mm longas; ovário 2-3-ovulado ... ... 1. *cylindrospermum.*

Ervas erectas, subescandentes, com raiz lenhosa; nós das articulações das flores não intumescidos; racimos mais longos que as folhas, às vezes em panículas; sementes ovóides, reniformes, c. 3.5 mm longas; ovário ± 8-ovulado ... ... 2. *mesoponticum.*

1. **Physostigma cylindrospermum** (Welw. ex Bak.) Holmes in Pharm. Journ. Ser. 3, IX: 913 (1879). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 253 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 698 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 386 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 208 (1953).

Mucuna cylindrosperma Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 186 (1871).
Stizolobium cylindrospermum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 208 (1891).

CABINDA: prox. de Belize, *R. Monteiro, Santos & Murta* 298 (COI).

CUANZA NORTE: Cazengo, Monte Belo, *Gossweiler* 678 (BM; K; P); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4922 (BM; K), 5626 (BM; K; LISJC, pro parte; LISU; LUA); Ambaca, Camabatela, alt. 1250 m, *Gossweiler* 10578 (BM; COI); Golungo Alto, prox. de Bango Aquitamba, *Welwitsch* 2242 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P), col. carp. 405 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto trepador. Fl. II; fr. IX, X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

2. **Physostigma mesoponticum** Taub. in Ber. Deutsch. Bot. Ges. XII: 81 (1894). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 386 (1929). — Milne-Redh. in Hook., Ic. Pl. XXXIII: t. 3214 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 209 (1953). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII: 409 (1954). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 340, fig. 17 (1956).

Var. **baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 698 (1915). — Bak. f. in

Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 387 (1929).

BENGUELA: Caconda, rio Cuando, *Anchieta* 35 (LISU); Caconda, *Anchieta* 83 (BM; LISU), 87 (LISU); Cubal, Hanha, rio Caporolo, ribeiro Songue, *Gossweiler* 1745 (BM; LISJC); Ganda, Chimboa, *Gossweiler* 9799 (BM); Caála, Cuíma, *Gossweiler* 12184 (BM; LISC; LUA), 12493 (BM; LISC; LISJC; LUA); Quilengues, *Humbert* 16759 (BM); Caconda, alt. 1670 m, *B. Teixeira* 1038 (COI; LISC; LISJC); Caconda, Alto Uaba, *B. Teixeira & Figueira* 4824 (COI; LISC; LUA); Balombo, Bocoio, *B. Teixeira & Andrade* 4932 (LISC; LUA); Ganda, Posto Experimental do Sisal, *B. Teixeira & Andrade* 5046 (LISC; LUA); Huambo, Lungo, *B. Teixeira & Andrade* 6735 (LISC).

BIÉ: Chitanda, *Baum* 133 (B †, holótipo; BM; COI, lectótipo; K).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12823 (LISC).

HUÍLA: Gambos, Tchimbolelo, *Barbosa & Gouveia* 10714 (LISC); Quilemba-Humbia, alt. 1600 m, *B. Teixeira* 2839 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes e savanas. Fl. VI-X; fr. X.

DISTR. GEOGR.: África tropical-austral.

Espécie imperfeitamente conhecida:

Physostygma coriaceum Merxm. in Mitt. Bot. Staatssamm. Münch. III: 90 (1951).

ANGOLA: sem localidade precisa, s. col. (Firma *Boehringer & Söhne*) s. n. (M, n. v.).

HÁBITO E ECOLOGIA: desconhecidos.
DISTR. GEOGR.: Angola.

52. PHASEOLUS L.

Vagens semilunares ou falciformes, comprimidas, ± 2 cm largas, 3-4-espérmicas; estípulas ± 2 mm longas; flores 6-9 mm longas; racimos axilares mais curtos que as folhas; trepadeira vivaz ... ... 1. *lunatus*.

Vagens mais estreitas e mais longas, 4-15-espérmicas; flores ± 12 mm longas:

Folíolos acuminados ou caudados; estípulas lanceoladas, ± 3 mm longas; vagens c. 10 mm largas ... ... 2. *vulgaris*.

Folíolos terminais obtusos ou subarredondados no ápice; estípulas auriculadas, largas, ± 12 mm longas; vagens subcilíndricas, c. 5 mm largas ... ... 3. *mungo*.

1. **Phaseolus lunatus** L., Sp. Pl. II: 724 (1753). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 573 (1859). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 141 (1884). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 192 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 255 (1896). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 209 (1953).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, prox. de Cambondo, *Welwitsch* 2203 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva bienal, trepadeira, das savanas. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: originária da América e cultivada nas regiões temperadas e tropicais.

2. **Phaseolus vulgaris** L., Sp. Pl. II: 723 (1753). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 255 (1896).

LUANDA: Luanda, Maiango do Povo, *Welwitsch* 2198 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, Undele, Camilungo, *Welwitsch* 2199 (BM; COI; LISU; P); entre Sange e Mussengue, *Welwitsch* 2205 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. IX-XII.
DISTR. GEOGR.: planta cultivada nas regiões temperadas e tropicais.

3. **Phaseolus mungo** L., Syst. Nat., ed. 12,II: 482 (1767); Mant. Pl.: 101 (1767). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 6495 (BM; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva cultivada. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: regiões tropicais.

53. VIGNA Savi

Caules volúveis ou trepadores, raramente afilos no estado de floração:

Cálice de dentes com menos de 9 mm, ± largos e mais curtos que o tubo, raramente do mesmo comprimento:

Estípulas não distintamente prolongadas abaixo da inserção, geralmente sem apêndices, às vezes com um apêndice muito curto ou com 2 apêndices ... ... Grupo **A**

Estípulas distintamente prolongadas abaixo da inserção ... ... Grupo **B**

Cálice ultrapassando 9 mm, com dentes lineares, muito mais longos ou subigualando o tubo (menores em *V. vexillata*); quilha obtusa ou nitidamente rostrada, com o rostro não encurvado, ou quilha com rostro nitidamente encurvado... ... ... Grupo **C**

Caules rígidos ou sub-rígidos (excepto em *V. antunesii* Harms — trepadora) ou caules radicais erectos, com ramos folhosos prostrados, a maior parte das vezes afilos na época da floração; dentes do cálice menores, iguais ou até 3-4 vezes mais longos que o tubo ... ... Grupo **D**

Grupo A

Folíolos linear-lanceolados, lanceolados, ovado-oblongos, subovados ou subcirculares; corola não excedendo 2 cm:

Folíolos linear-lanceolados, lanceolados ou ovado-oblongos; ervas volúveis:

Ervas glabras; folíolos linear-lanceolados com as nervuras laterais muito numerosas e perpendiculares à nervura média, proeminentes na página superior:

Racimos axilares muito curtos, em regra 1-2-floros; pedúnculos com menos de 1.5 cm; ovário 5-ovulado; vagens ± 3.5 × 0.5 cm ... ... 2. *mendesii.*

Racimos axilares, ± longos, paucifloros, em regra maiores que 4 cm; ovário com mais de 8 óvulos ... ... 1. *multinervis.*

Ervas pubescentes ou hirsutas, raramente glabrescentes; folíolos com as nervuras laterais menos numerosas e oblíquas à nervura média:

Bractéolas menores que o cálice; ovário 6-12-ovulado:

Vexilo glabro:

Corola ± 6 mm longa; umbelas 2-10-floras; ovário com mais de 6 óvulos 3. *parviflora.*

Corola (9)10-20 mm longa; flores em racimos:

Folíolos 1.2-3 × 0.4-1.6 cm; corola 12-15 mm; erva subglabra ou glabrescente... ... ... 7. *ramanniana.*

Folíolos 2.5-8 × 1.3-3.5 cm; ovário com mais de 6 óvulos; ervas pubescentes ou glabrescentes:

Flores ± 10 mm longas; ovário 8-10-ovulado; folíolos esparsamente pubescentes ou glabrescentes:
Folíolos ovados ou oblongos, obtusos ou agudos no ápice:
Folíolos 2.5-4.5 × 1.5-2.5 cm; pecíolos 1.5-2.5 cm ... 8. *gracilis.*
Folíolos 4-8 × 2.5-4.5; pecíolos 4-8 cm ... ... 15. *racemosa.*
Folíolos lanceolados ou oblongos, agudos no ápice, 5-9 × 1.5-2.5 cm; pecíolos ± 6 cm longos ... ... 5. *nigritia.*
Flores ± 16 mm longas; ovário 10-12-ovulado ... ... 6. *luteola.*
Vexilo pubescente-seríceo; racimos multifloros, densos; corola violácea ± 10 mm longa ... ... 4. *ambacensis.*
Bractéolas lineares, maiores que o cálice; flores em racimos; corola 6-9 mm longa; ovário 3-ovulado; pedúnculos até 15 cm longos:
Bractéolas ± 3 mm longas; vagens ± 6 mm largas; folíolos pubérulos ou glabrescentes, os laterais às vezes lobados na parte inferior ... ... 12. *micrantha.*
Bractéolas ± 7 mm longas; vagens ± 4 mm largas; folíolos pubescentes nas duas páginas; racimos densos... ... 9. *comosa.*
Folíolos subovados ou subcirculares, 1.5-3.5 × 1.3-3 cm:
Caule e ramos revestidos de pêlos longos; cálice pubescente; corola 9-13 mm longa 10. *maranguensis.*
Caules e ramos glabrescentes; cálice glabro 8. *gracilis.*
Folíolos lobados, 3.5-9 cm longos; corola glabra, ± 20 mm longa; planta densamente revestida de pêlos aplicados ... ... 11. *platyloba.*

Grupo B

Folíolos terminais lanceolados, lineares ou subrômbicos, não ou apenas ligeiramente hastados; racimos axilares e também provenientes do rizoma, erectos ... ... 13. *huillensis.*
Folíolos terminais subrômbicos, ovados, lanceolados ou lineares, em regra longamente hastados, às vezes sub-hastados; racimos axilares ... ... 14. *unguiculata.*

Grupo C

Cálice com os dentes igualando ou pouco excedendo o tubo; carina com o rostro ± encurvado:
Folíolos terminais hastado-lobados, os laterais lobados; cálice com tubo de 6 mm e dentes ± 8 mm longos ... ... 24. *lobatifolia.*
Folíolos terminais e laterais inteiros; cálice 10-15 mm longo, com os dentes ± iguais ao comprimento do tubo; caules revestidos de pêlos ± direitos:
Caules revestidos de pêlos densos ou esparsos, curtos; pedúnculos mais curtos que as folhas ... ... 20. *phaseoloides.*
Caules revestidos de pêlos fulvos, longos, ± direitos; pedúnculos muito mais longos que as folhas ... ... 21. *vexillata.*
Cálice com os dentes lineares, em regra 2 vezes mais longos que o tubo; carina com o rostro não encurvado:
Folíolos inteiros; corola 13-20 mm longa:
Cálice e parte superior do pedúnculo com longos pêlos castanho-purpurescentes; cálice 10-18 mm longo; folíolos subelípticos, oblongos ou lanceolados; estípulas 3-6 mm longas ... ... 16. *radicans.*
Cálice e parte superior do pedúnculo com longos pêlos de um amarelo palha; cálice c. 12 mm longo; folíolos subelípticos, oblongo-lanceolados ou lanceolados:
Folíolos oblongo-lanceolados ou lanceolados; estípulas c. 6 mm longas ... ... 17. *reticulata.*
Folíolos subelípticos; estípulas c. 10 mm longas ... ... 19. *andongensis.*
Folíolos 3-lobados ou com as margens irregularmente subcrenadas ou subinteiras; corola c. 15 mm longa ... ... 18. *wittei.*

Grupo D

Cálice até 15 cm longo, com o tubo não atingindo, igualando ou ultrapassando pouco o comprimento dos dentes; flores às vezes aparecendo antes das folhas; ervas vivazes rizomatosas:
Flores ± 10 mm longas; folíolos linear-lanceolados ou oblongo-lanceolados, 3-6 × 0.8-2 cm, com retículo proeminente ... ... 22. *pygmaea.*
Flores com mais de 15 mm:
Ervas trepadeiras; corola c. 20 mm longa; cálice c. 10 mm longo; vagens c. 14 cm longas ... ... 26. *antunesii.*
Ervas ± erectas; corola 20-30 mm longa; cálice até 20 mm longo:

Corola até 20 mm longa; dentes do cálice ± iguais ao comprimento do tubo ou mais curtos:
Cálice apenas pubescente na orla dos dentes; folíolos terminais ovados, ovado-lanceolados ou oblongos, acunheados na base, ± 3.5 × 1.5 cm, às vezes 3-lobados ... ... 27. *buchneri*.
Cálice pubescente ou pubérulo; quilha assimétrica com uma bolsa lateral externa atingindo 3 mm de comprimento; folíolos oblongo-ovados ou subrômbicos, sempre inteiros ... ... 25. *nuda*.
Corola 25-30 mm longa; cálice c. 15 mm longo; folíolos terminais ± 12 × 4 cm 23. *hundtii*.
Cálice c. 20 mm longo, com dentes 3-4 vezes mais longos que o tubo; folhas e flores contemporâneas; caules robustos; vagens relativamente grandes (c. 5 × 0.8 cm) ... ... 28. *procera*.

1. **Vigna multinervis** Hutch. & Dalz. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1929: 17 (1929). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 398 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 357 (1954). — Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 568 (1958).

CONGO: Uíge, monte de Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K, parátipo).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 764 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, trepadeira. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria a Angola, Congo, Zâmbia e Tanganhica.

2. **Vigna mendesii** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 213, t. 11 (1965). — TAB. XXIV.

BIÉ: Cuito-Cuanavale, rio Cuiriri, *Mendes* 3008 (BM; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira rizomatosa, das anharas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

3. **Vigna parviflora** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 201 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 258 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 399 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 361 (1954).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, rio Bero, *Welwitsch* 2266 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das estepes e margens dos rios torrenciais. Fl. e fr. VII, VIII.
DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Sudoeste Africano, Catanga, Zâmbia, Rodésia, região dos Lagos, Tanganhica e Quénia.

4. **Vigna ambacensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 201 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 258 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 400 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 166 (1935). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 355 (1954). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I,2: 568 (1958).

Vigna glabra var. *villosa* sensu Hiern, *tom. cit.*: 260 pro parte quoad specim. 2255.
Vigna luteola var. *villosa* sensu Bak. in Oliv., *op. cit.*: 205 pro parte.

CUANZA NORTE: Golungo Alto, entre Sange e Bango, *Welwitsch* 2255 (BM; COI; K; LISU; P); Ambaca, rio Caranga, *Welwitsch* 2260 (BM; COI; K; LISU, lectótipo; P).
MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 147 (BM).
LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, alt. 1100 m, *Exell & Mendonça* 623 (BM; COI), 790 (COI); Saurimo, entre os rios Luachimo e Chiumbe, *Marques* 325 (COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel, das savanas. Fl. VI-XII; fr. V.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Congo, região dos Lagos, Abissínia e Tanganhica.

5. **Vigna nigritia** Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 310 (1849). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 409 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 358, fig. 18A (1954). — Hepper in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 568 (1958).

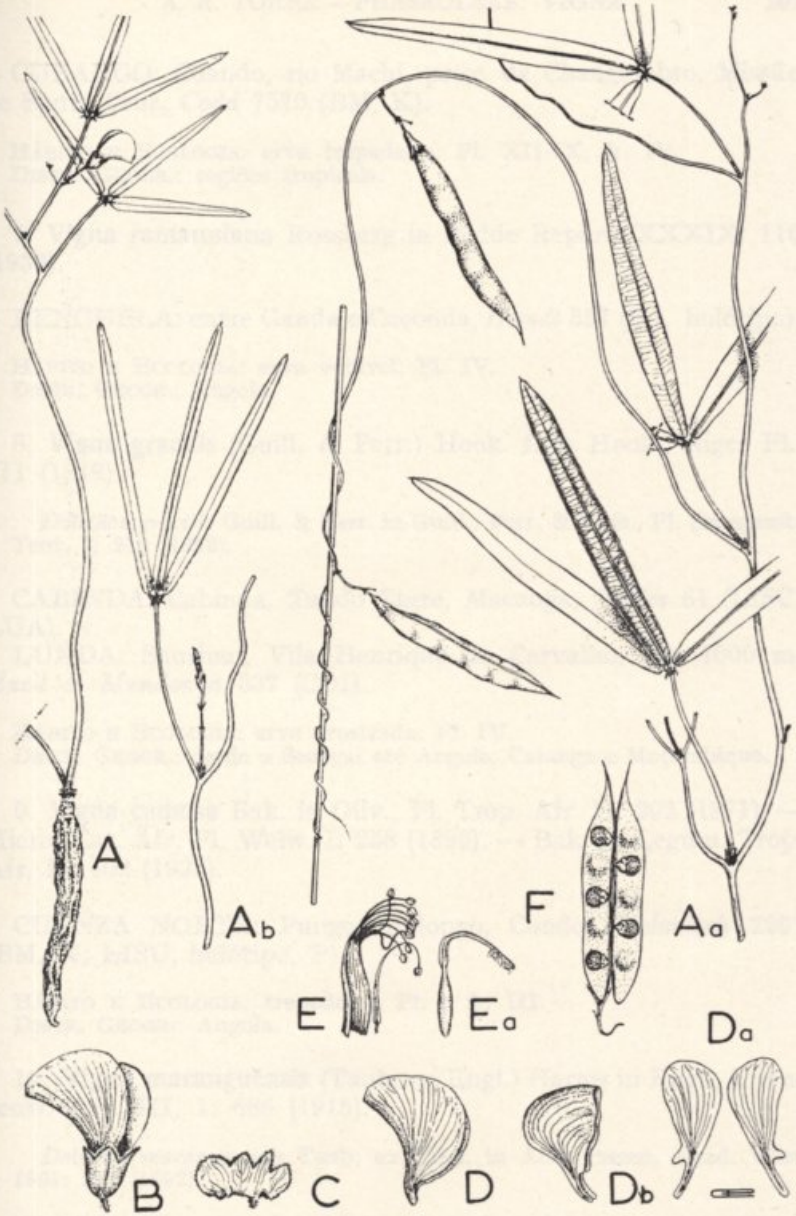
Vigna pubigera var. *gossweileri* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 401 (1929).

CABINDA: Cabinda, Tando Zinze, S. João, *Valles* 19 (LISC; LUA).
ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 9155 (K, holótipo de *V. pubigera* var. *gossweileri*).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, das savanas. Fl. III-V.
DISTR. GEOGR.: Costa do Marfim, Gana, Nigéria, Mali e Angola.

6. **Vigna luteola** (Jacq.) Benth. in Mart., Fl. Bras. XV, 1: 194, t. 50, f. 2 (1859). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 205 (1871). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 363 (1954).

Dolichos luteolus Jacq., Hort. Vindob.: 39, t. 90 (1770).



Vigna mendesii Torre

A — Rizoma com a parte inferior do caule, × 1; A_a — Parte superior do caule, × 1; A_b — Ramo, × 1; B — Flor, × 2; C — Cálice aberto e expandido, × 2; D — Estandarte, × 2; D_a — Asas, × 2; D_b — Quilha, × 2; E — Bainha dos estames, × 2; E_a — Ovário, × 2; F — Vagem aberta, × 1.

Espécime *Mendes* 3008 (LISC, holótipo).

CUBANGO: Cuando, rio Machi, prox. de Changombro, Missão de Santa Cruz, *Codd* 7570 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira. Fl. XII-IX; fr. IV.
DISTR. GEOGR.: regiões tropicais.

7. **Vigna ramanniana** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 116 (1936).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 557 (B †, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

8. **Vigna gracilis** (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 311 (1849).

Dolichos gracilis Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent. I: 219 (1832).

CABINDA: Cabinda, Tando Zinze, Macanga, *Valles* 81 (LISC; LUA).
LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, alt. 1000 m, *Exell & Mendonça* 837 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola, Catanga e Moçambique.

9. **Vigna comosa** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 202 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 258 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 402 (1929).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Condo, *Welwitsch* 2257 (BM, K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

10. **Vigna maranguensis** (Taub. ex Engl.) Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 686 (1915).

Dolichos maranguensis Taub. ex Engl. in Abh. Preuss. Akad. Wiss. 1891: 271 (1892).

CONGO: Uíge, Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).
MALANGE: Malange, *Young* 879 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: África tropical ocidental.

11. **Vigna platyloba** Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 257 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 686 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 405 (1929). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 210 (1953).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Caghuy e Sansamanda, *Welwitsch* 2278 (BM, holótipo; COI; K; LISU).
CUANZA SUL: Cela, entre Bimbe e Sanga, alt. 1300 m, *Exell & Mendonça* 3074 (BM; COI).
LUNDA: Dala, Luma-Cassai, rio Coxi, alt. 1220 m, *Exell & Mendonça* 1361 (BM; COI); Chitato, Alto Chicapa, prox. da cascata do rio Cuango-Muqué, *Barros Machado* 243 (LISC), 307 (LISC).
BENGUELA: Bailundo, a 17 km para Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8888 (BM; K; LISC); prox. de Vila Teixeira da Silva, *Fenaroli* 1259 (Herb. Fenaroli).
BIÉ: Camacupa, Munhango, rio Cuemba, *Gossweiler* 11278 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, decumbente, das savanas. Fl. IV-VI; fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Tanganhica e Malawi.

NOM. VERNÁC.: «Etendente» (dial. Umbundo).

12. **Vigna micrantha** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 311 (1899).

CUANZA SUL: Amboim, rios Carloango e Cuvo, *Gossweiler* s. n. (BM).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100 m, *Exell & Mendonça* 744 (BM; COI); Chitato, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 1026 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola, Catanga e Quénia.

13. **Vigna huillensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 204 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 259 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 688 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 408 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 166 (1935). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 209 (1954).

BENGUELA: Caála, Quipeio, rio Cuito, *Exell & Mendonça* 1913 (COI); Caála, Estação Experimental de Cuíma, *Gossweiler* 12570 (BM; LISC; LUA); Xongorola, *Hundt* 121 (B †); Caconda, alt. 1670 m, *B. Teixeira* 1035 (LISC; LISJC; LUA), *B. Teixeira & Figueira* 4860 (LUA), 4882 (LISC; LUA).

HUÍLA: Lubango, Estação Zootécnica da Humpata, *B. Teixeira* 2990 (LISC; LUA); entre Humpata e Lopolo, *Welwitsch* 2264 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das savanas. Fl. V-XII; fr. IV, V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

14. **Vigna unguiculata** (L.) Walp., Repert. I: 779 (1842). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 573 (1859). — Bak. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 210 (1953). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 387 (1954).

Dolichos unguiculatus L., Sp. Pl. II: 725 (1753).
Dolichos sinensis L., Amoen. IV: 326 (1759).
Vigna sinensis (L.) Endl. ex Hassk., Pl. Jav. Rar.: 386 (1848). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 142 (1884).
Vigna catianga Walp. in Linnaea, XLII: 533 (1839). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 259 (1896).
Vigna triloba sensu Walp. in Linnaea, XLII: 534 (1839). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 204 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 407 (1929).
Vigna dekindtiana Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 93 (1901); Pflanzenw. Afr. III,1: 688 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); Legum. *loc. cit.*
Vigna caerulea sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 116 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 409 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol. I: 154 (1939).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 1534 (BM; COI); Luanda, Quiçama, reserva de caça, *Henriques* 64 (LUA); Luanda, *B. Teixeira* 3207 (LISC; LUA); Luanda, Fazenda Experimental do Bengo, *B. Teixeira* 3710 (LISC); Ambriz, *Welwitsch* 2261 (BM; LISU); Luanda, *Welwitsch* 2262 (BM; COI; K; LISU; P); Luanda, Alto das Cruzes, *Welwitsch* 2272 (BM; LISU); Dande, Libongo, rio Lifune, *Welwitsch* 2272b (BM; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4802 (BM; COI; LUA); Cazengo, *Gossweiler* 6353a (BM), 6354 (BM; LISJC); Cazengo, *Valles* s. n. (LUA); Pungo Andongo, entre Canduamba, e Sambe, *Welwitsch* 2263 (BM; LISU); Golungo Alto, Sange, *Welwitsch* 2273 (BM; LISU); Golungo Alto, *Welwitsch* 2277 (BM; COI; K; LISU).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, Cassuango, rio Cuiriri, *Gossweiler* 5054 (BM; LISJC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Chipia, *B. Teixeira* 2220 (LISC); margens do rio da Areia, *B. Teixeira* 2381 (COI; LISC; LUA); Camucuio, *B. Teixeira* 2919 (LISC; LUA); Vila Arriaga, Montipa, alt. 800 m, *B. Teixeira & Andrade* 4163 (LISC).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes* 198 (COI); Lubango, Tchivinguiro, *Correia* 1130 (LISC); Huíla, *Dekindt* 468 (B†, holótipo de *V. dekindtiana*; LISC); Quilemba, alt. 1600 m, *Exell & Mendonça* 2522 (COI; LISJC); Cuamato, Posto Zootécnico do Cáfu, alt. 1150 m, *B. Teixeira* 2471 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira ou erva prostrada, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: África e Ásia tropicais.

Nota: Esta espécie é muito variável. Existem algumas formas de cultura.

15. **Vigna racemosa** (G. Don) Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. I, 2: 409 (1928); in Bull. Misc. Inf. Kew 1929: 18 (1929). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 409 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 370 (1954).

Clitoria racemosa G. Don, Gen. Syst. II: 215 (1832).
Vigna luteola var. *villosa* sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 205-206 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 260 (1896) pro parte excl. specim. 2255 et 2255b. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 401 (1929).

CABINDA: Cabinda, Tando Zinze, S. João, *Valles* 16 (LISC; LUA).
ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8943 (BM; LISJC).
CONGO: Uíge, Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 5709 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Camondai, *Gossweiler* 5709a (BM); Golungo Alto, rio Quibolo, *Welwitsch* 2256 (BM; COI; K; LISU), floresta de Quisuculo, *Welwitsch* 2256b (BM; LISU; P).
MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 139 (BM).
LUNDA: Minungo, rio Cuango, prox. de Chassengue, *Exell & Mendonça* 276 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Dala, *Young* 1271 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira ou liana, da floresta ribeirinha. Fl. III-VIII; fr. V-VIII.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola, Congo, região dos Lagos e Zâmbia.

16. **Vigna radicans** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 198 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 256 (1896). — Harms in Engl.,Pflanzenw. Afr. III,1: 688 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 411 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

CUANZA SUL: Quibala, *Barbosa & Correia* 9166 (BM; LISC).
LUNDA: Minungo, Alto Chicapa, rio Camutongola, *Barros Machado* 147 (LISC).

BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chianga, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Figueira* 6761 (LISC).
BIÊ: Menongue, entre Cuchi e Lievera, *Mendes* 3369 (LISC).
HUÍLA: rio Cunene, *Johnston* s. n. (K); Humpata, *Newton* 69 (COI); Humpata, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3641 (LISC; LUA); Humpata, *Welwitsch* 2254 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, prostrada. Fl. e fr. IV-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Vigna reticulata** Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 310 (1849). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 198 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 256 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 167 (1935). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 382 (1954).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Quisuculo, *Welwitsch* 2251 (BM; COI; K; LISU; P); Pungo Andongo, prox. de Mopopo, *Welwitsch* 2252 (BM; LISU).
MALANGE: Bondo, Quela, alt. 1200 m, *I. Nolde* 130a (BM).
LUNDA: Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 321 (LISJC), *Gossweiler* 11471 (COI).
BENGUELA: Ganda, Xongorola, *Hundt* 992 (BM).
BIÊ: Camacupa, entre Cuemba e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 1737 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, trepadeira, das savanas. Fl. III, IV; fr. V.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola, Catanga, Rodésia, Zâmbia, Uganda, Malawi e Moçambique.

NOM. VERNÁC.: «Ondangala».

18. **Vigna wittei** Bak. f. in Rev. Zool. Bot. Afr. XXI,4: 304 (1932).

LUNDA: Minungo, Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 363 (BM); Dala, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 695 (BM; COI); rio Luachimo, *Gossweiler* 11467 (COI).
BIÊ: Cuito-Cuanavale, margens do rio Tchiengo, *Mendes* 2879 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, trepadeira. Fl. e fr. III,V.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Congo, Quénia e Tanganhica.

19. **Vigna andongensis** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 197 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 256 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 412 (1929).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2268 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia e Tanganhica.

20. **Vigna phaseoloides** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 200 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 257 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 413 (1929).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Bumba e Condo, *Welwitsch* 2269 (BM; LISU, holótipo).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 29 (BM), 673 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, das savanas. Fl. e fr. III, IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

21. **Vigna vexillata** (L.) A. Rich. in de la Sagra, Hist. Ile Cuba: 440 (1845). — Benth. in Mart., Fl. Bras. XV : 194, t. 50, f. 1 excl. n.º 5-9, 17 et 29 (1859). — Bak. in Oliv., Fl Trop. Afr. II: 199 (1871). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 413 (1929). — Rossberg in Fedde Repert.XXXVIII: 167 (1935). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 210 (1953). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 379 (1954). — Cufodontis in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXV: 337 (1955).

Phaseolus vexillatus L., Sp. Pl. II: 724 (1753).
Vigna golungensis Bak. in Oliv., *loc. cit.* — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 257 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 412 (1929).
Vigna capensis sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 257 (1896), non Walp.
Vigna vexillata var. *hirta* Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 413 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 107 (1933).

CUANZA NORTE: Cazengo, Luinha, *Gossweiler* 5932 (BM; COI; K; LISU); Golungo Alto, prox. de Mussengue, *Welwitsch* 2271 (BM; LISU, lectótipo de *V. golungensis*); Golungo Alto, Lussengue, *Welwitsch* 2253 (BM; COI; K; LISU); Golungo Alto, caminho de Mussengue, *Welwitsch* 2276 (BM; K; LISU).
LUNDA: Saurimo, Dala, *Exell & Mendonça* 1120 (COI), 1121 (BM; COI); Chitato, Dundo, rio Dundundo, *Young* 463 (BM).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 2 (BM).
MOÇÂMEDES: Moçâmedes, Fazenda Boa Vista, *Castro* 98 (COI); Porto Alexandre, lagoa dos Arcos, *Mendes* 77 (LISC); Porto Alexandre, lagoa de S. João do Sul, Carvalhão, *Torre* 8348 (LISC); Moçâmedes, Boa Vista, *Welwitsch* 2270 (BM; LISU).

HUÍLA: Gambos, Tyimbolelo, serração de Muiundas, *Mendes* 1699 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, de caules volúveis ou prostrados, das savanas. Fl. e fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e austral.

22. **Vigna pygmaea** R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 103 (1914).

BENGUELA: Missão do Huambo, Nova Lisboa, *Tisserant* A.38 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até o Tanganhica e Malawi.

23. **Vigna hundtii** Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 107 (1935).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 672 (B †, holótipo; BM; BR).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

24. **Vigna lobatifolia** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 199 (1871).

HUÍLA: sem localidade precisa, *Newton* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola e Bechuanalândia.

25. **Vigna nuda** N. E. Br. in Bull. Misc. Inf. Kew: 127 (1901). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 207 (1933).

Vigna esculenta sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 415 (1929) pro parte quoad specim. Angol. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

CONGO: Uíge, *A. Stanton* 68 (BM).
LUNDA: Saurimo, entre Luma Cassai e Biúla, *Carrisso & Mendonça* 398 (COI).
BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Missão do Huambo, *Tisserant* A.162 (COI).
BIÉ: Ganguelas, rios Cubango e Cuelei, *Gossweiler* 1932 (BM; LISJC).
HUÍLA: Lubango, Humpata, *B. Teixeira* 2991 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. VIII, IX.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Rodésia e Tanganhica.

26. **Vigna antunesii** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 92 (1902). — R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. I: 103 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 415 (1929).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 14 (B †, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira rizomatosa. Fl. e fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

Nota: O espécime *Baum* 196 (COI; K), herborizado em Chitunde, parece ser conspecífico de *V. antunesii* Harms. A ausência de folhas e frutos não nos permite uma comparação segura. Além disso, o cálice é mais curto que o indicado por Harms.

27. **Vigna buchneri** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 310 (1899). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 415 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 209 (1953). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 373 (1954).

Vigna sp. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 260 (1896).

CUANZA NORTE: Camabatela, Quibala, nascente do rio Zenza, *Gossweiler* 8482 (BM); Ambaca, prox. de N'Gombe, *Welwitsch* 2265 (BM, desenho; LISU).
MALANGE: Malange, *Mechow* 186 (B †, síntipo); Kisberg, *Buchner* 638 (B †, síntipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das savanas. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Tanganhica.

28. **Vigna procera** Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 256 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 688 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 417 (1929).

CUANZA SUL: Caculo, Libolo, *Gossweiler* 6313 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* s. n. (COI); Lubango, Hoque, margens da ribeira Ontata, *Mendes* 818 (LISC); lagoa Eiva-Nthala (Ivantala), *Mendes* 1128 (LISC); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2274 (BM, holótipo; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva robusta, erecta, das estepes e savanas. Fl. e fr. XII-V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

54. SPHENOSTYLIS E. Mey.

Caules volúveis ou prostrados; flores e folhas simultâneas; bractéolas ovadas ou lanceoladas, até 10 mm longas:
- Cálice até 10 mm longo; bractéolas ± 2 mm longas:
  - Ovário 6-12-ovulado; cálice com o tubo 3-5 mm longo:
    - Racimos 2(3)-floros; folíolos linear-lanceolados; ervas débeis ... ... 5. *briartii.*
    - Racimos multifloros; folíolos terminais oblongo-lanceolados, subelípticos ou ovados:
      - Folíolos terminais ovados, ± arredondados na base, agudos ou obtusos no ápice, esparsamente pubescentes na página inferior; ovário ± 6-ovulado 3. *gossweileri.*
      - Folíolos terminais subovados, oblongo-lanceolados ou subelípticos, ± acunheados na base, agudos, obtusos ou arredondados no ápice; ovário 8-10-ovulado ... ... 2. *marginata.*
  - Ovário mais de 20-ovulado; cálice com o tubo 4-7 mm longo ... ... 4. *stenocarpa.*
- Cálice ± 13 mm longo; bractéolas ± 8 mm longas; corola 3-3.5 cm longa ... ... 1. *holosericea.*

Caules erectos; flores aparecendo geralmente antes das folhas; bractéolas ovadas, c. 2 mm longas:
- Pecíolos até 1 cm longos; pedúnculos muito curtos, raramente até 1.5 cm longos; folíolos terminais oblongos ... ... 7. *schweinfurthii* subsp. *benguellensis.*
- Pecíolos com mais de 1.5 cm; pedúnculos mais longos que (1.5) 2 cm; folíolos terminais ovado-lanceolados ou ovados ... ... 6. *erecta.*

1. **Sphenostylis holosericea** (Welw. ex Bak.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 177 (1902); Pflanzenw. Afr. III, 1: 694 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 419 (1929).

Vigna holosericea Welw. ex Bak. in Fl. Trop. Afr. II: 200 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 258 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 4553 (BM; COI; K; LUA), 5765 (BM; COI; LUA); Golungo Alto, rio Muia, *Welwitsch* 2258 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P); Cazengo, entre Cambondo e o rio Luinha, *Welwitsch* 2258b (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, das savanas. Fl. I-VI.
DISTR. GEOGR.: desde Gana até Angola, Tanganhica e Moçambique.

2. **Sphenostylis marginata** E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr.: 148 (1836). — Harms in Warb., Kunene-Zamb.-Exped. Baum: 265 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 420 (1929).

Sphenostylis stenocarpa sensu Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 167 (1935) pro parte quoad specim. *Hundt* 916.

BENGUELA: Caála, Cuíma, alt. 1400 m, *Exell & Mendonça* 1939 (COI); entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, alt. 1700 m, *Exell & Mendonça* 1799 (COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 916 (BM; COI); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Figueira* 6737 (LISC).

BIÊ: Campoluvé, alt. 1200 m, *Baum* 796 (COI; K); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3272 (LISC).

MOXICO: Dilolo, estrada do Dundo, rio Cassai, alt. 1190 m, *Exell & Mendonça* 1495 (COI).

HUÍLA: Lubango, Quilemba, *Exell & Mendonça* 2525 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, volúvel, das savanas. Fl. e fr. III-V.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Tanganhica e África do Sul.

3. **Sphenostylis gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 420 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 135 (1939).

BIÊ: Cuito-Cuanavale, rio Cuito, Micango, *Gossweiler* 2526 (BM, holótipo; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: planta vivaz, prostrada. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Sphenostylis stenocarpa** (Hochst. ex A. Rich.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 309 (1899); in Notizbl. Bot. Gart. Berl. V: 201, cum tab. (1911); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 694 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 420 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 167 (1935) excl. specim. *Hundt* 916. — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 275, t. 25 (1954).

Dolichos stenocarpus Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 224 (1847). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 213 (1871).
Vigna ornata Welw. ex Bak. in Oliv., *loc. cit.*: 203 — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 258 (1896).

CONGO: Pombo, Macocola, *Gossweiler* 12824 (LISC).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Sange, rio Quiapoze, *Welwitsch* 2259 (BM; COI; K; LISU; P).

MALANGE: Duque de Bragança, cataratas do rio Lucala, *Exell & Mendonça* 101 (COI).
LUNDA: Saurimo, Dala, alt. 1300 m, *Exell & Mendonça* 1422 (BM; COI); Chitato, entre os rios Chicapa e Luachimo, *Marques* 248 (COI; LISU).
BENGUELA: Ganda, Xongorola, *Hundt* 416 (B†), 580 (B†).
BIÉ: Cuito-Cuanavale, rio Longa, Cuango, *Mendes* 3205 (LISC).
MOXICO: Tchivundo, *Barros Machado* II.55-363E (DIA; LISC); Moxico, Sandala, *Barros Machado* I.55-292 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, prostrada. Fl. e fr. II-VI.
DISTR. GEOGR.: África tropical.

5. **Sphenostylis briartii** (De Wild.) Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 421 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 275 (1954).

Vigna briartii De Wild. in Fedde Repert. XI: 547 (1913).

MOXICO: Alto Zambeze, entre Mumbala e Namavumba, *Milne-Redhead* 4010 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, prostrada, dos capinais. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Tanganhica e Malawi.

6. **Sphenostylis erecta** (Bak. f.) Hutch. ex Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 422 (1928). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 274 (1954).

Dolichos erectus Bak. f. in Trans. Linn. Soc. Ser. 2, IV: 10 (1894).

MALANGE: Songo, entre Nova Gaia e Chassengue, *Young* 765 (BM).
BENGUELA: Caála, Lepi, Calusipa, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12129 (BM; LISC; LISJC; LUA).
MOXICO: prox. ao rio Lúvi, *Capello & Ivens* 10 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. VIII-X.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Tanganhica e Moçambique.

7. **Sphenostylis schweinfurthii** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 309 (1899).

Subsp. **benguellensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 214, t. 12 (1965). — TAB. XXV.

BENGUELA: Caála, Cuíma, rio Nevae, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12178 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso e cespitoso, das savanas. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

55. **VOANDZEIA** Thou.

Voandzeia subterranea Thou., Gen. Nov. Madag.: 23 (1808). — Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 573 (1859). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 142 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 260 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8651 (BM; K).
LUANDA: Luanda, *B. Teixeira* 3620 (LUA).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Welwitsch* 2206 (BM; LISU), col. carp. 427 (BM).
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC).
LUNDA: Cacolo, *Exell & Mendonça* 507 (COI; LISJC); Ma Lunda, *Marques* 261 (COI; LISU).
BIÉ: Menongue, entre Lissatinga e Cuchi, *Barbosa & Moreno* 9892 (LISC); Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. XII; fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: cultivada nas regiões tropicais.

56. **PSOPHOCARPUS** Neck.

Psophocarpus palustris Desv. in Ann. Sc. Nat. IX: 420 (1826). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 117 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 426 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 283 (1954). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 73 (1959).

Psophocarpus mabala Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 589, n.º 69 (1859).
Botor palustris Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 163 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 261 (1896).
Psophocarpus longepedunculatus Hassk., Pl. Jav. Rar.: 388 (1848). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 208 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 142 (1884).
Psophocarpus golungensis Welw. ex Romariz in Portug. Act. Biol., B, III: 283 (1952), nom. illegit.

CABINDA: Cabinda, Buco Zau, *R. Monteiro, Santos & Murta* 346 (LISC; LUAI); Tando Zinze, Cacata, *Valles* 45 (LISC; LUA).
LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 344 (BM; K; P); a 70 km de Ambriz, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K); Dande, Úcua, entre Cacunda e o rio Dande, *R. Monteiro, Santos & Murta* 168 (COI; LISC; LUAI); Luanda, Bengo, *B. Teixeira* 3754 (COI; LISC; LUA), 3784 (COI; LISC; LUA); Quicuxe, *Welwitsch* 2279 (BM; K; LISU); Ambriz, lagoa Quibanza, *Welwitsch* 2279b (BM; LISU), col. carp.

Sphenostylis schweinfurthii subsp. **benguellensis** Torre
Espécime *Gossweiler* 12178 (LISC, holótipo).

552 (BM); Libongo, *Welwitsch* 2279c (BM; LISU), rio Lifune, col. carp. 432 (BM).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5608 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, rio Quibolo, *Welwitsch* 2280 (BM; K; LISU; P), col. carp. 431 (BM).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 1418 (BM; DIA; LUA).

BENGUELA: Lobito, Catumbela, *B. Teixeira & Andrade* 4957 (LISC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Caitou, alt. 560 m, *B. Teixeira* 4004 (COI; LISC; LUA), Montipa, alt. 800 m, *B. Teixeira* 4161 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, trepadeira, das savanas. Fl. e fr. I-VI. DISTR. GEOGR.: desde o Mali, Nigéria e Angola até à Etiópia e Moçambique, Madagáscar, Mascarenhas e Brasil.

NOM. VERNÁC.: «Mabála», «Hala» (dial. Quimbundo).

57. CLITORIA L.

Folhas simples e 3-folioladas; ovário 2-5-ovulado; vagens imaturas ± 5 × 1 cm; subarbusto rizomatoso, erecto ... ... 2. *kaessneri*.

Folhas penadas, 5-7 folioladas; ovário 10-12-ovulado; vagens 6-12 × 0.6-1.2 cm; plantas volúveis:

Folíolos ovados, obovado-oblongos ou elípticos, arredondados ou agudos no ápice; flores geralmente violáceas, 3.5-5 cm longas; vagens 6-12 × 0.8-1.2 cm ... ... 1. *ternatea* var. *ternatea*.

Folíolos oblongos, oblongo-lanceolados ou estreitamente elípticos, arredondados, às vezes emarginados e apiculados; flores esbranquiçadas ou ligeiramente azuladas, 2-4 cm longas; vagens 6-8 × 0.6-0.9 cm ... ... 1. *ternatea* var. *angustifolia*.

1. **Clitoria ternatea** L., Sp. Pl. II: 753 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 177 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 248 (1896) pro parte quoad specim. 2216. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 428 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 267, fig. 7 (1954).

Cf. *Robiniaceae* Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 590, n.º 86 (1859).

Var. **ternatea**

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6442 (BM; COI; LISJC; LISU).
LUANDA: Luanda, Musseque, *Gossweiler* 25 (COI; K); Penedo de Luanda, *Gossweiler* 1508 (COI); Ambriz, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K); Luanda, rio Bengo, *Welwitsch* 2216 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, das savanas. Fl. e fr. IV-VI.
DISTR. GEOGR.: regiões tropicais, às vezes cultivada. Originária da Índia.

Var. **angustifolia** Hochst. ex Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 114 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 428 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 268 (1954).

Clitoria ternatea sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 248 (1896) pro parte excl. specim. 2216.

LUANDA: Quissama, Cacola, *Beatriz* 34 (COI); Luanda, *Exell & Mendonça* 8 (BM; COI; LISJC); Luanda, *Gossweiler* 161 (K; LISU; P); Bengo, Catete, lagoa Lalama, *Gossweiler* 9205 (COI; K; LISJC); Icolo, Caxito, *R. Monteiro, Santos & Murta* 84 (LISC); Icolo, Bengo, Catete, *B. Teixeira* s. n. (LUA); Luanda, *B. Teixeira* 3209 (COI; LISC; LUA); Luanda, Bengo, *B. Teixeira* 3688 (COI; LISC; LUA); Luanda, *Welwitsch* 2215 (BM; COI; LISU; P); Quicuxe, *Welwitsch* 2215b (BM; COI; LISU).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, prox. de Sange, *Welwitsch* 2217 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana ou trepadeira. Fl. e fr. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até à Etiópia, República do Sudão, Uganda, Quénia, Tanganhica, Malawi e Moçambique.

2. **Clitoria kaessneri** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIV: 440 (1913). — Bak. f., Legum.. Trop. Afr. II: 429 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 268 (1954).

LUNDA: Minungo, Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 419 (BM; COI; LISJC); Chassengue, *Gossweiler* 11834 (COI); Chassengue, *Young* 717 (BM); Camaxilo, Alto Cuilo, *Young* 695 (BM).
BENGUELA: Bucoio, *P. Pittard* 18 (BM).
MOXICO: Moxico, Vila Luso, rio Luena, *Young* 1325 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. II-VI; fr. imat. IV.
DISTR. GEOGR.: Catanga, Angola e Zâmbia.

Nota: O espécime *Young* 1325 tem folhas 3-folioladas.

58. **CENTROSEMA** Benth.

Centrosema pubescens Benth. in Ann. Naturh. Hof. Mus. Wien, II: 119 (1838).

BENGUELA: Cubal, Capaca, *H. G. Faulkner* 364 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel, das formações secundárias. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: originária da América tropical.

59. **HAYDONIA** Wilczek

Haydonia triphylla Wilczek in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXIV: 408, t. 12 (1954); in Fl. Cong. Belg. VI: 263, t. 24 (1954).

Vigna luteola sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 205 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 260 (1896) excl. var. *villosa*. — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903).

BENGUELA: sem localidade precisa, *Castro* 167 (COI); Nova Lisboa, Pedra do Alemão, *Exell & Mendonça* 1717 (COI); Ganda, *H. G. Faulkner* A.315 (K), A.316 (K).
BIÊ: Longa, *Baum* 555 (BM; COI; K).
HUÍLA: Lubango, Huíla, lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2754 (LISC); Huíla, prox. de Catumba, *Welwitsch* 2267 (BM; K; LISU; P); lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2267b (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada. Fl. XII-VI; fr. V.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria e Mali até Angola e Zâmbia.

60. **DOLICHOS** L.

Folhas simples ou 1-folioladas:
  Folhas oblongo-lanceoladas ou lanceoladas, aparecendo antes ou depois da floração; ervas rizomatosas erectas:
    Corola até 12 mm longa:
      Caules, pedicelos e ovário densamente pubescentes ... ... 6. *simplicifolius*.
      Caules e pedicelos esparsamente pubescentes ou glabrescentes; ovário pubérulo ... 5. *antunesii*.
    Corola 16-25 mm longa; flores aparecendo antes das folhas; racimos curtos, multifloros ... ... 7. *gululu*.
  Folhas ovadas, cordadas na base, 2-12 × 1.5-8 cm, aparecendo sempre antes da floração; flores em racimos terminais ou axilares ou flores fasciculadas axilares; ovário 4-7-ovulado; ervas rizomatosas, prostradas:

Corola c. 10 mm longa; pecíolo ± 10 mm longo; folhas 1-folioladas, 2-5 × 1.5-3 cm 9. *mendoncae.*

Corola ± 14 mm longa; pecíolo ± 3 mm longo; folhas simples, 5-12 × 3-8 cm ... ... 8. *cardiophyllus* var. *subsessilis.*

Folhas 3-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas:

Cálice com dentes mais curtos que o tubo:

Ervas trepadeiras débeis; corola 6-10 mm longa:

Vagens falciformes, 4-5 × 0.6-0.8 cm; folíolos terminais subrômbicos, às vezes subtruncados na base, agudos ou acuminados no ápice, ± 4.5 × 4 cm; racímos axilares, 2-3-floros; pedúnculos débeis, ± 3 cm longos ... ... 25. *falcatus.*

Vagens direitas, 4-5 × 0.2-0.3 cm; folíolos terminais subcirculares, acunheados na base, 1.5-3 × 1.3-2.5 cm; erva radicante ... ... 21. *tenuiflorus.*

Subarbustos rizomatosos ou ervas rizomatosas erectas:

Folíolos lineares ou linear-lanceolados, até 1.5 cm largos; pecíolos maiores que 1.5 cm; flores c. 8 mm longas, em fascículos axilares, às vezes só com 1-2 flores; ovário 2-ovulado; vagens c. 1 cm largas 3. *linearifolius.*

Folíolos oblongos, oblongo-lanceolados, elípticos ou ovados, subtruncados, arredondados ou acunheados na base, com mais de 1.5 cm de largura; flores em racimos ou em fascículos axilares; ovário 3-7-ovulado:

Ovário 3-4-ovulado; folíolos terminais elípticos ou oblongo-lanceolados; flores c. 7 mm longas, em fascículos axilares, aparecendo antes das folhas; ervas erectas, rizomatosas ... ... 4. *dongaluta.*

Ovário 6-7-ovulado; flores aparecendo depois das folhas; folíolos discolores:

Folíolos ovados, acunheados ou subtruncados na base, ± 7 × 6 cm; flores em racimos às vezes paniculados; corola c. 15 mm longa ... 13. *elatus.*

Folíolos oblongos a oblongo-lanceolados, 4-8 × 2-4 cm; flores em glomérulos axilares; corola c. 10 mm longa ... 12. *pseudocajanus.*

Cálice com dentes igualando ou excedendo o tubo:

Ervas vivazes, prostradas, suberectas, trepadeiras, volúveis ou radicantes:

Flores com menos de 10 mm de comprimento; folíolos oblongo-lanceolados ou subcirculares, acunheados na base; vagens 3-9 × 0.2-0.4 cm:

Folíolos oblongo-lanceolados ou lanceolados; vagens 6-9 × 0.3-0.4 cm ... 26. *stenophyllus.*

Folíolos subcirculares, acunheados na base; vagens ± 4 × 0.25 cm... ... 21. *tenuiflorus.*

Flores com mais de 10 mm:

Vagens até 5 mm largas, delgadas, ± papiráceas, ± 8-espérmicas; ervas volúveis ou radicantes:

Cálice c. 4 mm longo, glabro; corola ± 12 mm longa; flores solitárias ou geminadas, axilares; folíolos oblongo-lanceolados, ± arredondados na base; estípulas ± 4 mm longas ... ... 23. *africanus.*

Cálice 5-10 mm longo, pubescente; racimos axilares, subsésseis, 1-3-floros:

Estípulas ± 3 mm longas; folíolos oblongo-elípticos a elípticos, arredondados no ápice; corola 11-18 mm longa; erva volúvel, radicante... ... ... 22. *chrysanthus.*

Estípulas ± 5 mm longas; folíolos subelípticos, obtusos ou agudos no ápice; corola ± 12 mm longa ... ... 18. *uniflorus* var. *stenocarpus.*

Vagens (5)6-8 mm largas, ± espessas e ± cartáceas:

Ervas volúveis; folíolos terminais ovado-lanceolados ou ovados, ± acunheados na base e agudos no ápice; flores em racimos axilares subsésseis, 1-3(4)-floros; vagens 6-7 mm largas:

Dentes do cálice igualando ou excedendo pouco o tubo:

Caules revestidos de pubescência densa; folíolos pubescentes nas duas páginas; ovário tomentoso; vagens terminando por um bico 3-5(7) mm longo ... 20. *axillaris* var. *axillaris.*

Caules revestidos de pêlos curtos ± esparsos; folíolos glabros na página superior; ovário glabro ou glabrescente; vagens terminando por um bico 5-15 mm longo ... ... 20. *axillaris* var. *glaber.*

Dentes do cálice filiformes, duas a três vezes mais longos que o tubo; corola ± 13 mm longa; vagens c. 8 mm largas ... ... 24. *daltonii.*

Ervas vivazes, prostradas ou suberectas, de base lenhosa; folíolos estreitamente elípticos, elípticos ou obovados, ± acunheados na base e arredondados ou emarginados no ápice, raramente obtusos; flores em racimos subsésseis, axilares ou em ramos terminais afilos:
Pecíolos ± 0.5 cm longos; flores c. 10 mm longas; folíolos estreitamente elípticos, ± 5 × 0,8 cm 17. *biceensis.*
Pecíolos 2-10 cm longos; flores 13-16 mm longas; folíolos 4.5-8 × 2--2.5 cm:
Folíolos obovados, ± acunheados na base, ± 4.5 × 2.5 cm ... 16. *rupestris* var. *rupestris.*
Folíolos estreitamente elípticos, ± 8 × 2 cm ... ... 16. *rupestris* var. *gossweileri.*

Arbustos, subarbustos erectos ou ervas rizomatosas erectas:
Flores ± 11 mm longas; folíolos discolores, elípticos, ± acunheados na base e arredondados no ápice; vagens ± 5 × × 0.5 cm; arbustos ou subarbustos ... 19. *ellipticus.*
Flores com mais de 11 mm; folíolos elípticos, oblongos, oblongo-elípticos ou lanceolados:
Corola 11-15 mm longa; ervas ou subarbustos rizomatosos, erectos; folíolos lanceolados; estípulas decíduas ou ± persistentes:
Folíolos com uma nervura central proeminente ... ... 17. *biceensis.*
Folíolos com três nervuras proeminentes ± paralelas:
Estípulas decíduas, 4-7 mm longas; folhas 3-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas; flores em fascículos axilares ou terminais ... ... 2. *trinervatus.*
Estípulas ± persistentes, 7-12 mm longas; flores axilares, 2-8-fasciculadas... ... ... 1. *homblei.*
Corola 16-24 mm longa; estípulas persistentes:
Estilete não inflado e atenuado da base para o cimo:
Ervas rizomatosas erectas, de 1-3 dm de altura; folhas inferiores 1-folioladas; flores fasciculadas, axilares:
Folíolos estreitamente oblanceolados, ± acunheados na base... 15. *stipulosus* forma *stipulosus.*

Folíolos lanceolados ou estreitamente ovados... ... ... 15. *stipulosus* forma *angustifoliolatus*.

Subarbustos rizomatosos até 1.7 m de altura; folhas inferiores 3-folioladas; racimos axilares ± densos, 2-8-floros; vagens densamente pubescentes, ± 10 mm largas:

Folíolos obovados a estreitamente obovados, ± acunheados para a base; vagens pubescentes, ± 10 mm largas; cálice ± 10 mm longo ... ... 14. *densiflorus* var. *densiflorus*.

Folíolos estreitamente elípticos, ± acunheados para a base; vagens glabrescentes, ± 8 mm largas; cálice ± 6 mm longo 14. *densiflorus* var. *angustus*.

Estilete inflado e ± torcido acima da base; flores axilares ou em racimos axilares, 1.5-2.2 cm longas; folíolos ovados a estreitamente ovados, agudos ou obtusos no ápice, ± densamente seríceos nas duas páginas:

Folíolos ovados ou estreitamente ovados, com (2)2.5-5 cm de largura, obtusos no ápice ... ... 10. *splendens*.

Folíolos estreitamente ovados, em regra com menos de 2(3) cm de largura, agudos no ápice... ... 11. *malosanus*.

1. **Dolichos homblei** De Wild. in Fedde Repert. XI: 111 (1914). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 435 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 306 (1954).

LUNDA: Saurimo, Dala, *Young* 1311 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

2. **Dolichos trinervatus** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1897: 262 (1897). — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 168 (1935). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 307, fig. 13 (1954).

Dolichos tricostatus Bak. f. in Journ. of Bot. XXXVII: 431 (1899); *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 436 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

Dolichos stipulosus sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263-264 (1896) pro parte quoad specim. 4126.

MALANGE: Bondo, Quela, rios Luando-Lui, *Gossweiler* 9579 (BM; COI; K; LISJC; LUA); Nova Lisboa, *B. Teixeira & Andrade* 6701 (LISC), 6714 (LISC), 6779 (LISC).

BENGUELA: Ganda, Xongorola, *Hundt* 836 (B†); Missão do Huambo, *Tisserant* A.268 (COI).

BIÉ: Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Gossweiler* 2522 (BM; COI; K; LISJC); Vila Artur de Paiva, prox. de Cutato, *Mendes* 1871 (LISC); Ganguelas, prox. de Cassinga, *Mendes* 2035 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *Barbosa* 9635 (LISC; LUAI); Tchivinguiro, *Barbosa & Moreno* 10005 (LISC); Huíla, entre Lopolo e Jau, *Welwitsch* 4126 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa, das estepes e savanas. Fl. e fr. XI-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Rodésia, Tanganhica e Malawi.

3. **Dolichos linearifolius** Johnst. in Contrib. Gray Herb. n. s. LXXIII: 36, cum fig. (1924). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 436 (1929).

MALANGE: Malange, entre os rios Cuanza e Luando, alt. 900 m, *A. Curtis* 216 (GH), 230 (GH, holótipo); Songo, Quimbango, Malundo, Reserva de Caça da Palanca Negra, *Sieiro* 2 (LISC).

LUNDA: Minungo, rio Cuango, prox. de Chassengue, *Young* 1105 (BM).

BIÉ: Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2393 (LISC); Vila Serpa Pinto, Macuebe, *B. Teixeira* 14 (BM; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto multicaule, com rizoma napiforme, das savanas. Fl. e fr. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

4. **Dolichos dongaluta** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 214 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 143 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 264 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 677 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 437 (1929).

CONGO: Camabatela, alt. 1250 m, *A. Stanton* 109 (BM).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, entre Sange e Undele, *Welwitsch* 2225 (BM; LISU); Pungo Andongo, prox. do rio Luxilo, *Welwitsch* 2226 (BM; K; LISU, lectótipo).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 78 (BM; LISU); Missão do Huambo, *Tisserant* A.58 (COI).

MOXICO: Dilolo, Vila Teixeira de Sousa, *Humbert* 16814 (P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, com rizoma lenhoso. Fl. VIII-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Dongaluta».

Nota: O espécime *Anchieta* 77 (BM; LISU), proveniente de Caconda (Benguela), parece pertencer a esta espécie. Faltam as folhas para poder ser identificado com precisão.

5. **Dolichos antunesii** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 318 (1899); Pflanzenw. Afr. III,1: 678 (1915). — K. Schum. in Jahresber. XXVII,1: 494 (1901). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 437 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 167 (1935).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 124a (BM); Caála, Cuíma, *Gossweiler* 12573 (BM; LISC; LISJC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 104 (B †, holótipo); Huíla, *Dekindt* 61 (LUA); Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12822 (LISC; LUA); Lubango, Quilemba, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2836 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. IX-II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Dolichos simplicifolius** Hook. f. in Bot. Mag.: t.7318 (1893). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 437 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Dolichos cf. *antunesii* Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 266 (1903).
Cf. *Shulteria* Bak. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 318 (1896).

BENGUELA: Caconda, Caluquembe, Lomupa, alt. 1800 m, *Pereira* 1386 (LISC); Caconda, *B. Teixeira* 1029 (COI; LISC; LISJC; LUA); Nova Lisboa, *B. Teixeira & Andrade* 6784 (LISC).
BIÉ: Chitanda, *Baum* 173 (K); Ganguelas, rio Cubango, (Forte Princesa Amélia), *Gossweiler* 4046 (BM; COI; K; LISJC); Ganguelas, entre Vila Artur de Paiva e Dongo, *Mendonça* 4601 (LISC).
HUÍLA: Lubango, lagoa Ontite, *Correia* 1412 (LISC; LUAI); Lubango, entre Humpata e Jau, *B. Teixeira* 2777 (BR; LISC; LUA); entre Humpata e Bimbe, *B. Teixeira* 2974 (LUA); Huíla, Mumpula, *Welwitsch* 4125 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva com rizoma lenhoso, das savanas. Fl. XI-IV; fr. XI-VI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Malawi e Moçambique.

7. **Dolichos gululu** De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg. Bot. Sér. IV,I: 65, t. 20 (1902). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 438 (1929). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 298 (1954).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 18 (BM; LISU).
BIÊ: Ganguelas, rio Cubango, *Gossweiler* 1951 (BM; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, com rizoma lenhoso, das savanas. Fl. e fr. VIII, IX.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

Nota: Os espécimes *Anchieta* 18 e *Gossweiler* 1951 não têm folhas.

8. **Dolichos cardiophyllus** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 410 (1900).

Var. **subsessilis** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 438 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BIÊ: Ganguelas, entre os rios Cuatir e Cuebe, *Gossweiler* 2852 (BM, holótipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa, das savanas. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

9. **Dolichos mendoncae** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 214, t. 13,A¹-E¹ (1965). — TAB. XXVI, A¹-E¹.

LUNDA: Saurimo, rio Luachimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1009 (COI, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

10. **Dolichos splendens** Welw. ex Bak. in Fl. Trop. Afr. II: 215 (1871) pro parte quoad specim. *Welwitsch* 2223. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 265 (1896) pro parte quoad specim. 2223. — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 677 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 439 (1929) pro parte. — Rossberg in Fedde Repert. XXXVIII: 167 (1935). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.:161 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, prox. de Quilombo, *Welwitsch* 2223 (BM; COI; K; LISU, lectótipo; P).

MALANGE: Malange, Ngolo, *Almeida* s. n. (LISJC); Duque de Bragança, Lucala, Gala Luije, *Gossweiler* 8774 (BM; K); Bongo, Quela, *I. Nolde* 843 (BM); Songo, Nova Gaia, *Young* 997 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, erecta, das savanas. Fl. VI; fr. I.
DISTR. GEOGR: Angola.

11. **Dolichos malosanus** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1897: 262 (1897). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 316, fig. 15 (1954).

Dolichos splendens Bak. var. *acutifolius* Welw. ex Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 439 (1929).
Dolichos buchananii Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 318 (1899). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 440 (1929).
Dolichos splendens sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 265 (1896) pro parte quoad specim. 2224.

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.120 (K), 170 (BM), A.203 (K); Ganda, Xongorola, *Hundt* 114 (B †); Colonato de Caconda, alt. 1670 m, *B. Teixeira & Figueira* 4818 (COI; LISC; LUA), 4830 (COI; LISC); Missão do Huambo, rio Cuando, *Tisserant* A.168 (COI).
BIÉ: Menongue, *Gossweiler* 3368 (BM; COI; LISJC); Bié, *Gossweiler* 9454 (BM).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Dekindt* 436 (LISC); Hoque, *Mendes* 804 (LISC); Lubango, lagoa Ivantala, *Mendes* 1112 (LISC); Lubango, prox. de Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1583 (COI; LISC; LUA); Lubango, Hoque, *B. Teixeira & Andrade* 4459 (LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 2224 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda, Tanganhica, Malawi e Moçambique.

Nota: Por vezes, é difícil separar o material de *Dolichos malosanus* do de *D. splendens*. Verifica-se, porém, que em *D. splendens* a pubescência é mais densa.

12. **Dolichos pseudocajanus** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 215 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 265 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 441 (1929); in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 310 (1954).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, entre Caghuy e Candumba, *Welwitsch* 2222 (BM; K; LISU, holótipo).

MALANGE: Songo, rios Jombo e Cuando, *Gossweiler* 9499 (BM; K; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva erecta, da floresta decídua. Fl. II-V; fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

13. **Dolichos elatus** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 214 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 265 (1896). — Bak. f. in Journ. of. Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 441 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148 (1939).

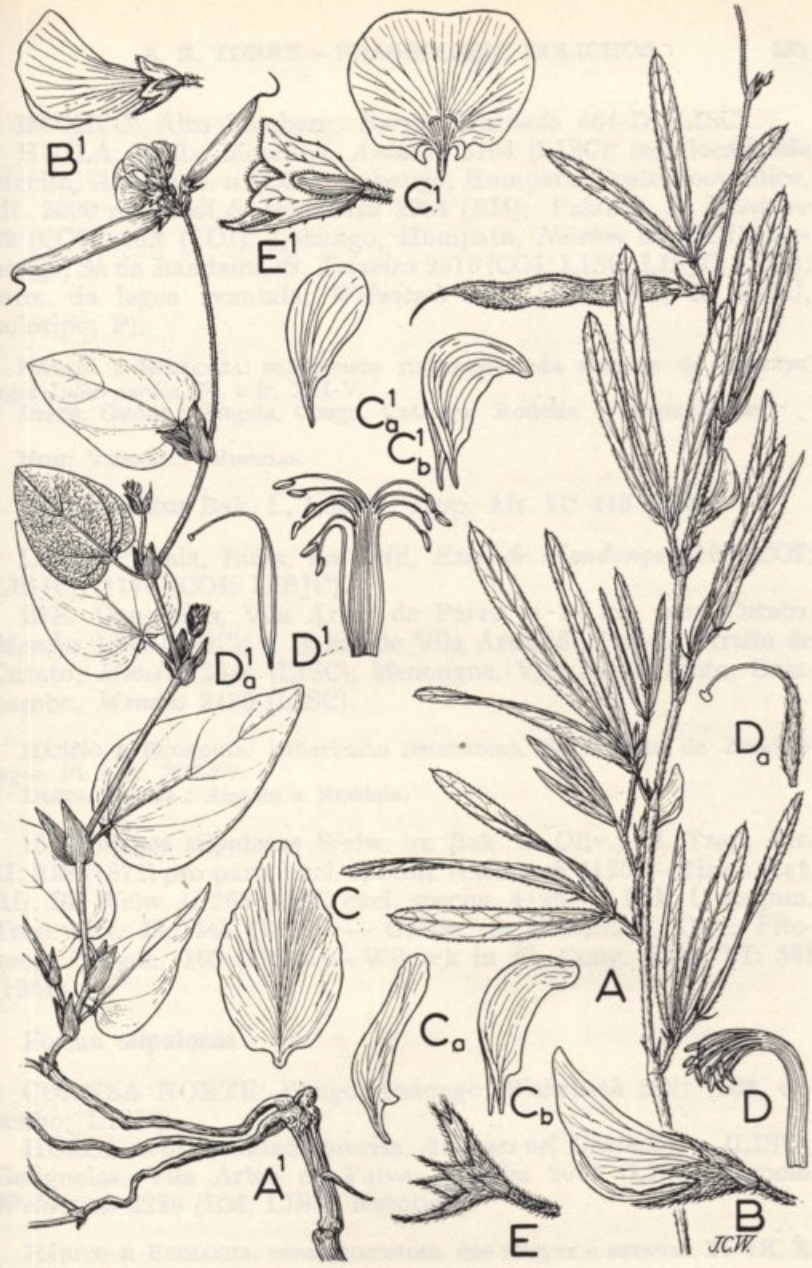
CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Cuanza, prox. de Mupopo, *Welwitsch* 2075b (BM; K; LISU, holótipo).
BENGUELA: Cubal, Anha, *Gossweiler* 4278 (BM; BR; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. II-IV; fr. imat. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

14. **Dolichos densiflorus** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 214 (1871). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 266 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 677 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928); *op. cit.*, LXXI, Suppl. Polypet.: 299 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 443 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 329 (1954).

Var. **densiflorus**

MALANGE: Songo, Quirima, prox. do rio Jombo, *Gossweiler* 9500 (BM; K).
LUNDA: Minungo, Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 418 (BM; COI); Chassengue, *Gossweiler* 11754 (COI).
BENGUELA: Cela, Santa Comba Dão, *Barbosa* 8808 (BM LISC); Huambo, Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 119 (BM COI; LISJC); Cubal, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.365 (BM; K); Caconda, *Gossweiler* 3860 (BM; COI); Huambo, Calima, *B. Teixeira & Andrade* 6723 (LISC); Nova Lisboa, *B. Teixeira & Figueira* 6722 (LISC), 6729 (LISC).
BIÉ: entre Longa e Napalanca, *Baum* 615 (BM; COI; K); rio Luassinga, *Baum* 639 (BM); Bié, Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Cuito-Cuanavale, rio Tiengo, *Gossweiler* 3753 (BM; COI; LISJC); Menongue, entre Capico e Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2370 (LISC).



Dolichos bieensis Torre

A — Ramo florífero, × $^2/_3$; B — Flor, × 2; C — Estandarte, × 2; C_a — Asa, × 2; C_b — Quilha, × 2; D — Bainha dos estames, × 2; D_a — Ovário, × 2; E — Cálice, × 2.

Espécime *Gossweiler* 3691.

Dolichos mendoncae Torre

A^1 — Caule, × $^2/_3$; B^1 — Flor, × 2; C^1 — Estandarte, × 2; C^1_a — Asa, × 2; C^1_b — Quilha, × 2; D^1 — Bainha dos estames, × 2; D^1_a — Ovário, × 2; E^1 — Cálice, × 4.

Espécime *Exell & Mendonça* 1009 (COI, holótipo).

MOXICO: Alto Zambeze, *Barros Machado* 464-D (LISC).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3164 (LISC); sem localidade precisa, *Antunes* s. n. (COI); Lubango, Humpata, Posto Zootécnico, alt. 2000 m, *Exell & Mendonça* 2994 (BM); Palanca, *S. Monteiro* 42 (COI), 48A (COI); Lubango, Humpata, *Newton* 89 (COI); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2016 (COI; LISC; LISJC; LUA); prox. da lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2218 (BM; COI; K; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, da floresta de *Brachystegia-Julbernardia*. Fl. e fr. XII-V.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Catanga, Rodésia e Moçambique.

NOM. VERNÁC.: «Mumua».

Var. **angustus** Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 443 (1929).

LUNDA: Dala, Biúla, rio Chiji, *Exell & Mendonça* 1169 (COI; LISJC), 1174 (COI; LISJC).
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 12 km para Cutato, *Mendes* 1863 (LISC); a 12 km de Vila Artur de Paiva, estrada de Cutato, *Mendes* 2644 (LISC); Menongue, Vila Serpa Pinto, Cambambe, *Mendes* 2439 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, da floresta de *Brachystegia*. Fl. e fr. XII-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia.

15. **Dolichos stipulosus** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 212 (1871) pro parte excl. specim. *Welwitsch* 4126. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263 (1896) excl. specim. 4126. — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 444 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 331 (1954).

Forma **stipulosus**

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 2221 (BM, desenho; LISU).
HUÍLA: sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISU); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2064 (LISC); Lopolo, *Welwitsch* 2220 (BM; LISU, lectótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das estepes e savanas. Fl. IX, X; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Ruanda, Burundi, Zâmbia, Tanganhica e Malawi.

Forma **angustifoliolatus** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928).

BIÊ: Ganguelas, Dongo, rios Cubango e Cului, *Gossweiler* 3371 (BM, holótipo; COI; LISJC).

HUÍLA: Lubango, Hoque, ribeira de Ontata, *Mendes* 836 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, com rizoma napiforme, das savanas. Fl. XI; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

16. **Dolichos rupestris** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 212 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 445 (1929). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 418 (1954).

Dolichos longistipellatus Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 314 (1899). — K. Schum. in Jahresber. XXVII, 1: 494 (1901). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 445 (1929).

Var. **rupestris**

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 124 (B †, holótipo de *D. longistipellatus*; LISC), *Antunes* s. n. (COI); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2015 (COI; LISC; LISJC; LUA); entre Humpata e Jau, *B. Teixeira* 2776 (LISC; LUA); Huíla, Mumpula, *Welwitsch* 2219 (BM; K; LISU, holótipo).

BIÊ: prox. do rio Longa, Minesera, alt. 1200 m, *Baum* 682 (BM; COI); Menongue, a 50 km de Capico, estrada de Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2367 (LISC); Cuito-Cuanavale, anhara do Longa, *Mendes* 3061 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, prostrada, das estepes e savanas. Fl. IX-III; fr. II-III.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia.

Var. **gossweileri** (Bak. f.) Torre, comb. nov.

Dolichos longistipellatus var. *gossweileri* Bak. f. excl. forma *angustifoliolatus* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928) «angustifoliolus»; Legum. Trop. Afr. II: 445 (1929) «angustifoliolus».

BIÊ: Ganguelas, rios Cuembo e Cuando, vale de Coa, *Gossweiler* 3193 (BM, holótipo; COI); Cuito-Cuanavale, Tiengo-Cuito, *Gossweiler* 3780 (BM; COI; K; LISJC); Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2406 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, prostrada, das savanas. Fl. e fr. X-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Dolichos bieensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 215, t. 13, A-E (1965). — TAB. XXVI, A-E.

Dolichos longistipellatus var. *gossweileri* forma *angustifoliolatus* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928) «angustifoliolus»; Legum. Trop. Afr. II: 445 (1929) «angustifoliolus».

BIÉ: Cuito-Cuanavale, rios Cassuango e Cuiriri, *Gossweiler* 3691 (BM, holótipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. III. DISTR. GEOGR.: Angola.

18. **Dolichos uniflorus** Lam., Encycl. Méth. Bot. II: 299 (1786).

Var. **stenocarpus** Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 416 (1954). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 327 (1954).

Dolichos biflorus sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 210 (1871) pro parte. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263 (1896) pro parte quoad specim. 2212.

LUANDA: Bengo, Fazenda Experimental, *B. Teixeira* 3793 (COI; LISC; LUA); Quicuxe, Metolo, *Welwitsch* 2212 (BM; K; LISU).
BENGUELA: Bucoio, *P. Pittard* 15 (BM).
MOÇÂMEDES: Lundo, alt. 900 m, *B. Teixeira* 1146 (COI; LISC; LISJC).
HUÍLA: Gambos, Cahama, *Pearson* 2540 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, trepadeira, das savanas. Fl. e fr. III-V. DISTR. GEOGR.: Índia, África Oriental e desde a Somália até à África do Sul, Malawi e Angola.

19. **Dolichos ellipticus** R. E. Fr., Schwed. Rhod. Kongo-Exped., I: 100 (1914). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 328 (1954).

MOXICO: Dilolo, Vila Teixeira de Sousa, rio Luau, alt. 1100 m, *Gossweiler* 12242 (BM; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas, Fr. VII. DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia e Tanganhica.

20. **Dolichos axillaris** E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr. I: 144 (1836). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 211 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263 (1896) pro parte quoad specim. 2208. —

Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VII,5: 414 (1954). — Wilczek in Fl. Cong Belg. VI: 321 (1954).

Dolichos biflorus sensu Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 313 (1899).
Dolichos biflorus var. *occidentalis* Harms, *loc. cit.*

Var. **axillaris**

MALANGE: Malange, *Buchner* 64 (B †); Malange, *Mechow* 583 (B †).
BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 914A (BM).
BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Barbosa & Correia* 8911 (BM; LISC); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3285 (LISC).
HUÍLA: Huíla, Monhino, *Antunes* 3168 (LISC); Huíla, *Antunes* s. n. (LISU); entre Chibia e Quihita, *Pearson* 2238 (K); Huíla, junto à Missão Católica, *Santos* 67 (LISC; LUAI); Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 872 (COI; LISC; LISJC; LUA), 2468 (LISC; LUA); Humpata, *B. Teixeira* 2989 (LISC; LISJC); Humpata, Jau, *B. Teixeira* 3341 (COI; LISC; LUA); Humpata, Estação Zootécnica, *B. Teixeira & Andrade* 4477 (LISC; LUA), 4670 (LISC; LUA); Lubango, lagoa Ivantala, *Welwitsch* 2208 (BM; COI; K; LISU; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira, das savanas e das florestas decíduas. Fl. e fr. X-V.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Catanga, Ruanda e Burundi, e da Eritreia até Moçambique e Malawi.

Var. **glaber** E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr. I: 144 (1836). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII, 5: 414 (1954). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 322 (1954).

Dolichos axillaris sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263 (1896) pro parte quoad specim. 2211.
Dolichos biflorus sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 118 (1928).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5765 (BM; COI; LUA), 5868 (LISJC; LISU), 5868b (LISJC); Golungo Alto, monte do Alto Queta, *Welwitsch* 2211 (BM; LISU).
BIÊ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3285 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva das savanas. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Rodésia, região dos Lagos, e da Eritreia até o Natal e Transval, Madagáscar e Ceilão.

21. **Dolichos tenuiflorus** (Micheli) Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 320 (1954).

Desmodium tenuiflorum Micheli in Th. Dur. & De Wild. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. XXXVI, 2: 59 (1897) pro parte.

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 829 (BM; COI); entre os rios Luachimo e Quibundo, *Marques* 319 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada, da floresta decídua e das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: desde o Togo até Angola, Catanga e lago Alberto.

22. **Dolichos chrysanthus** A. Chev. in Bull. Soc. Bot. Fr. LVIII, Mém. 8: 164 (1912). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 419 (1954) — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 323 (1954).

Dolichos biflorus var. *occidentalis* Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 313 (1899); Pflanzenw. Afr. III, 1: 677 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 449 (1929).
Dolichos biflorus sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 263 (1896), pro parte quoad specim. 2209, 2210.

CONGO: Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).
CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Mechow* 117 (B†); Pungo Andongo, entre Lombe e Quibinda, *Welwitsch* 2209 (BM; COI; K; LISU); Golungo Alto, Serra de Queta, *Welwitsch* 2210 (BM; COI; K; LISU; P).
CUANZA SUL: Cambambe, rio Cuanza, *Barbosa & Correia* 9166A (BM; K; LISC).
MALANGE: entre Malange e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 131 (BM; COI), 3221 (BM); Cambo, Sunginge, *Rocha* 118 (LISC).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.197 (K), 271 (BM); Cubal, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* A.457 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, trepadeira, das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: desde a Guiné Portuguesa até Angola e Catanga.

23. **Dolichos africanus** Brenan & Wilczek in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXVI: 430 (1954). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 323 (1954).

Dolichos sp. — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 417 (1954).

BIÊ: Menongue, Cuchi, *Mendes* 3291 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Catanga até o Tanganhica e Moçambique.

24. **Dolichos daltonii** Webb in Hook., Niger Fl.: 125 (1849). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 417 (1954). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 326 (1954).

Dolichos biflorus sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 266 (1903) non L.

BIÉ: Cuito-Cuanavale, entre os rios Cuito e Sobi, alt. 1200 m, *Baum* 774 (BM; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: desde Cabo Verde até Angola e da Eritreia até o Tanganhica e Malawi.

25. **Dolichos falcatus** Klein ex Willd. in L., Sp. Pl. ed. 4,III,2: 1047 (1802). — Milne-Redh. in Kew Bull. 1950: 353 (1950). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 313 (1954).

Dolichos andongensis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 213 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 264 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 449 (1929).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Candumba, *Welwitsch* 2207 (BM; K; LISU, holótipo de *D. andongensis*).
BENGUELA: Huambo, Chianga, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Andrade* 6714 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira. Fl. e fr. III-VI.
DISTR. GEOGR.: desde o Gana até Angola, Ruanda, Burundi, Abissínia, Uganda, Tanganhica, Zâmbia e Rodésia.

26. **Dolichos stenophyllus** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 314 (1899). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII, 5: 420 (1954). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 325 (1954).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100 m, *Exell & Mendonça* 574 (BM; COI; LISJC), 766 (BM; COI; LISJC); Saurimo, rio Luachimo, *Gossweiler* 1147A (COI), 11483 (COI; K), 11722 (COI); entre os rios Luachimo e Quibundo, *Marques* 315 (LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual, das savanas. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Guiné Portuguesa, Nigéria, Congo, Angola e Zâmbia.

61. **NEORAUTANENIA** Schinz

Folíolos inteiros, subovais ou subcirculares, ± acunheados na base; dentes do cálice obtusos ..... 1. *orbicularis*.
Folíolos ± lobados; dentes do cálice agudos ..... 2. *pseudopachyrhiza*.

1. **Neorautanenia orbicularis** (Welw. ex Bak.) Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 216 (1965).

Pachyrhizus ?orbicularis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 208 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 681 (1915).
Phaseolus adenanthus sensu Bak. in Oliv., *tom. cit.* 192 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 141 (1894). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 255 (1896).
Cacara ?orbicularis (Welw. ex Bak.) Hiern, *tom. cit.*: 261 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Serra de Pedras de Guinga, *Welwitsch* 2184 (BM; LISU, lectótipo); Pungo Andongo, *Welwitsch* 2197 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, trepadeira, das savanas e floresta aberta. Fl. I; fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

2. **Neorautanenia pseudopachyrhiza** (Harms) Milne-Redh. in Kew Bull. 1950: 355 (1950). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 289, fig. 12 (1954).

Dolichos pseudopachyrhizus Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 320 (1899). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 452 (1929); in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933).

LUANDA: Ambriz, ribeiro Quiu, *Gossweiler* 4711 (BM; COI; K; LUA).
MALANGE: Bondo, rio Lui, baixa de Cassange, alt. 800 m, *Gossweiler* 9569 (BM; COI; K; LISJC; LUA).
LUNDA: Minungo, Chassengue, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 393 (BM; COI; LISJC), *Young* 1128 (BM).
BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.46 (BM, pro parte; K); Cubal, *H. G. Faulkner* A.419 (K); Ganda, Centro de Estudos, alt. 1730 m, *B. Teixeira & Andrade* 6978 (LISC).
BIÉ: Ganguelas, Forte Princesa Amélia, *Gossweiler* 2379 (BM; COI; LISJC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 1822 (LISC).
HUÍLA: Lubango, entre Chibia e Huíla, *Mendes* 1081 (LISC), 1018a (LISC); Huíla, Lopolo, *B. Teixeira & Andrade* 5231 (LISC; LUA); Huíla, a 20 km de Quihita, estrada de Chimbolelo, *Torre* 8791 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, trepadeira ou prostrada, das savanas e da floresta aberta. Fl. e fr. XI-IV.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e Congo, e da República do Sudão até Moçambique.

62. ADENODOLICHOS L.

Flores aparecendo antes das folhas; panículas mais longas que as folhas; folíolos subelípticos; pedicelos ± 8 mm longos; ervas rizomatosas ... 8. *punctatus*.
Flores aparecendo depois das folhas; arbustos, subarbustos ou ervas rizomatosas ± prostradas ou erectas:
Racimos ou panículas em regra mais curtas que as folhas, raramente um pouco mais longas; brácteas ovadas, ± acuminadas; arbustos ou subarbustos erectos ou rizomatosos:

Folíolos terminais ovados ou elípticos, glabros na página superior; ráquis da folha 1.2-2.5 cm longa; corola ± 15 mm longa 6. *baumii.*

Folíolos terminais rômbicos ou subrômbicos, subcordados ou arredondados na base; ráquis da folha 1-3 cm longa; brácteas ovóides, 6-10 mm longas:

Folíolos glabros na página superior; corola c. 17 mm longa; arbusto com c. 2.5 m de altura ... ... 7. *exellii.*

Folíolos pubescentes ou pubérulos na página superior, subcordados na base; corola 10-12 mm longa; racimos densifloros; subarbusto ou erva rizomatosa 4. *mendesii.*

Racimos ou panículas muito mais longas que as folhas; brácteas estreitamente elípticas, lineares; subarbustos ou ervas rizomatosas, prostradas ou erectas:

Cálice até 10(11) mm longo; corola até 15 mm longa; folíolos ovados, subcirculares, subrômbicos ou rômbicos, com 8-12 pares de nervuras laterais, agudos, obtusos, arredondados e, às vezes, emarginados no ápice:

Folíolos ovados, subcirculares ou circulares, raramente subrômbicos, glabros na página inferior e pubescentes na superior, arredondados ou emarginados no ápice; ráquis da folha 0.5-1.3 cm longa 5. *huillensis.*

Folíolos rômbicos, subrômbicos, ovados ou subovados, pubescentes em ambas as páginas ou apenas nas nervuras da inferior, agudos, obtusos ou arredondados no ápice; ráquis da folha 0.6-3 mm longo:

Folíolos terminais em geral até 6(8) cm longos; planta rizomatosa ± prostrada ... ... 3. *anchietae.*

Folíolos terminais geralmente com mais de (8)9 cm; racimos esparsifloros; planta rizomatosa com caules erectos, suberectos ou prostrado-ascendentes 2. *rhomboideus.*

Cálice 11-14 mm longo; corola 13-18 mm longa; pedicelos 5-8 mm longos; folíolos ovados, elípticos ou subelípticos, com 10-15 pares de nervuras laterais, glabros na página superior, obtusos, agudos ou acuminados no ápice:

Folíolos elípticos, agudos ou acuminados no ápice, com ± 15 pares de nervuras laterais ... ... 1. *bussei* var. *bussei.*

Folíolos ovados e obtusos no ápice, com ± 10 pares de nervuras laterais ... ... 1. *bussei* var. *moxicensis.*

Adenodolichos bussei var. **moxicensis** Torre
Espécime *Milne-Redhead* 4127 (BM, holótipo).

1. **Adenodolichos bussei** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 180 (1902).

Var. **bussei**

LUNDA: Calunda, *Barros Machado* 3561 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto? rizomatoso. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Tanganhica e Malawi.

Var. **moxicensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 216, t. 14 (1965). — TAB. XXVII.

MOXICO: Alto Zambeze, a norte das quedas de Lusaro, *Milne-Redhead* 4127 (BM, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, da floresta de *Brachystegia*. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Catanga e Angola.

2. **Adenodolichos rhomboideus** (O. Hoffm.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 179 (1902); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 266 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 684 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 456 (1929) pro parte. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 398, t. 32 (1954).

Dolichos rhomboideus O. Hoffm. in Linnaea, XLIII: 128 (1881). — Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 319 (1899).
Dolichos anchietae sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 265 (1896) pro parte quoad specim. *Welwitsch* 4075. — Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 319 (1899). — K. Schum. in Jahresber. XXVII, 1: 494 (1901).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, *Welwitsch* 4075 (BM; COI; LISU).
MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); entre Malange e Ngolo, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, Canambua, *Gossweiler* 1375 (BM; K); prox. de Malange, Cahala, *Gossweiler* 1390 (BM); Malange, Gola Luije, *Gossweiler* 8881 (BM; K); sem localidade precisa, *Marques* 26 (COI); Malange, *Mechow* 252 (B †); Cambo, Sunginge, *Rocha* 129 (LISC); Cacuso, Cacolo, *Young* 706 (BM); Malange, *Young* 801 (BM).
LUNDA: Chassengue, estrada de Nova Gaia, *Young* 766 (BM).
BENGUELA: Cuíma, *Exell & Mendonça* 1934 (COI); Caála, Lepi, *Gossweiler* 12087 (LISC; LISJC; LUA); Bailundo, serra de Moco, *Gossweiler* 12287 (BM; LISC; LISJC); Huambo, Capulo, *B. Teixeira & Andrade* 6792 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: rizomatosa, com caules prostrados ou suberectos, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia e Malawi.

3. **Adenodolichos anchietae** (Hiern) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 179 (1902).

Dolichos anchietae Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 265 (1896) pro parte quoad specim. *Welwitsch* 4092 et *Anchieta* 35.
Adenodolichos euryphyllus Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 267 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 455 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

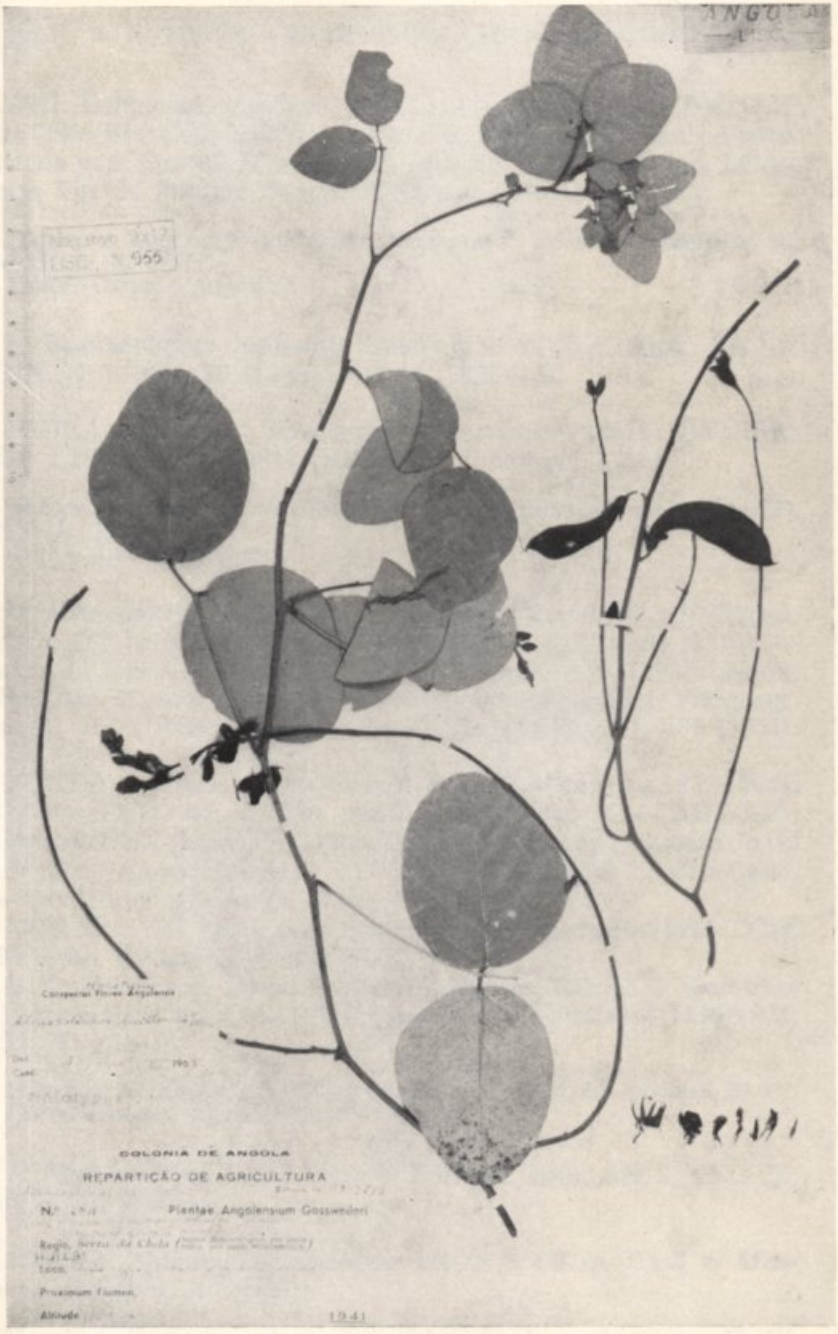
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 35 (LISU, síntipo); Nova Lisboa, estrada para Caconda, *Carrisso & Sousa* 95A (COI); Caconda, *Gossweiler* 10643 (COI).
BIÉ: entre os rios Cuchi e Culei, *Baum* 872 (B†, holótipo de *A. euryphyllus*; BM; COI; K); Menongue, Vila Serpa Pinto, Cambumbé, *Mendes* 2445 (LISC).
HUÍLA: Huíla, *Antunes vel Dekindt* 29 (LISC), *Antunes* 3156 (LISC); Huíla, Cassinga, *Barbosa & Correia* 8955 (LISC); prox. de Sá da Bandeira, *Barbosa & Moreno* 10227 (LISC); Huíla, Leba, alt. 1700 m, *M. A. Exell* in *Exell & Mendonça* 2951 (BM; COI); Lubango, Sá da Bandeira, a caminho de Cacula, *Henriques & Sousa* 20 (LISC); Huíla, Monhino, *Mendes* 1401 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 904 (COI; LISC; LISJC; LUA); cascata da Huíla, *B. Teixeira* 1630 (COI; LISC; LUA); Sá da Bandeira, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 2014 (COI; LISC; LISJC; LUA), 2440 (COI; LISC; LUA); Humpata, prox. da Cascata, *B. Teixeira* 3089 (LISC; LUA); Humpata, Leba, *B. Teixeira* 3280 (LISC; LUA); Lubango, entre a Estação Agrícola e Caholo, *B. Teixeira* 3310 (LISC; LUA); Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 4458 (LISC; LUA); Humpata, Perímetro, *B. Teixeira* 5086 (LISC; LUA); Huíla, Missão da Huíla, *Torre* 8603 (LISC); Huíla, em direcção a Jau, *Torre* 8676 (LISC); Huíla, Monhino, *Welwitsch* 4092 (BM, síntipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: rizomatosa, das savanas. Fl. X-VI; fr. II-VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Adenodolichos mendesii** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 217 (1965).

Adenodolichos rhomboideus sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928) pro parte excl. specim. *Gossweiler* 1375, 1390 et 8881.

MALANGE: Bondo e Bângala, Baixa do Cassange, rio Tui, *Gossweiler* 9566 (BM; K; LUA).
BENGUELA: Bailundo, Chicala, Calenga, *Gossweiler* 12399 (LISC; LISJC; LUA).



Adenodolichos huillensis Torre
Espécime *Gossweiler* 12811 (LISC, holótipo).

BIÊ: Ganguelas, Cassinga, rio Cului, *Gossweiler* 2922 (BM; COI; K), 3149 (BM; COI; LISJC); Ganguelas, a 12 km de Vila da Ponte, estrada para Cutato, *Mendes* 1893 (BM; BR; LISC, holótipo; LUA); entre Vila da Ponte e Dongo, *Mendonça* 4599 (COI; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, erecto, das savanas. Fl. X-VIII; fr. II-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

5. **Adenodolichos huillensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2. XXXIX: 218, t. 16 (1965). — TAB. XXVIII.

HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12676 (BM; BR; COI; LISC; LUA), 12811 (BM; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, prostrado-ascendente. Fl. IV-X; fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Adenodolichos baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 267 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 684 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 452 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 406 (1954).

LUNDA: Saurimo, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1232 (BM); Saurimo, Dala, alt. 1230 m, *Exell & Mendonça* 1414 (BM; COI); Saurimo, Dala, *Gossweiler* 11203 (COI); Alto Chicapa, cascata do rio Lubemba, *Barros Machado* VII.54-348 (DIA; LISC); Alto Cuilo, rio Cavuemba, *Barros Machado* VI.54-109 (LISC).
MOXICO: Vila Luso, rios Cavala e Cuíma, *Gossweiler* 11265 (COI); Vila Luso, *Gossweiler* s. n. (COI).
BIÊ: Menongue, *Baum* 848 (B †, holótipo; BM; COI, lectótipo; K); Menongue, prox. de Vila Serpa Pinto, *Gossweiler* 4129 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, erecto, das savanas. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

7. **Adenodolichos exellii** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 216, t. 15 (1965).

LUNDA: Minungo, Chassengue, alt. c. 1200 m, *Exell & Mendonça* 420 (BM, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de c. 2,5 m de altura, da savana. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

8. **Adenodolichos punctatus** (Micheli) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 180 (1902); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 267 (1903). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 403 (1954).

Vigna punctata Micheli apud Dur. & De Wild. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. XXXVI, 2: 62 (1897).

BIÊ: Chilonda, *Castro* 210 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. X-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Rodésia, Malawi e Moçambique.

63. **LABLAB** Adans.

Lablab niger Medik., Vorles. Churpfl. Phys. Ges. II: 354 (1787). — Wilczek in Fl. Cong. Belg. VI: 279, fig. 9 (1954).

Lablab vulgaris (L.) Savi, Diss.: 19, t. 19, f. 8 (1821). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 683 (1915).
Dolichos lablab L., Sp. Pl. II: 725 (1753). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 210 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 143 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I:262 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 452 (1929).
Lablab cultratus Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 590, n.º 85 (1859).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8700 (BM).
LUANDA: Dande, Quicabo, Birila, *P. Araújo* 69 (COI; LISC; LUA); Luanda, *Welwitsch* 2200 (BM; COI; LISU); barra do Bengo, *Welwitsch* 2201 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5591 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, entre Sange e Bango, *Welwitsch* 2204 (BM; K; LISU; P); Pungo Andongo, *Welwitsch* 4128 (BM; LISU).
MOÇÂMEDES: Moçâmedes, rio Giraúl, *Welwitsch* 2202 (BM; COI; K; LISU; P).
HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1188 (COI; LISC; LISJC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2750 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva anual. Fl. e fr. I-VI.
DISTR. GEOGR.: largamente cultivada nas regiões tropicais da África, Ásia e América.

Subtribo 5. **CAJANINAE**

Ovário 2(3)-ovulado; vagens não deprimidas entre as sementes:
Folhas simples, linear-oblongas, 20-30 × 3-7 mm; flores solitárias, axilares ... ... 67. *Carrissoa*.

Folhas 1-folioladas, 3-folioladas ou penadas, raramente subdigitadas ou 4-5-folioladas:
Dentes do cálice não terminando por glândulas:
Funículo inserido no centro do hilo; ervas volúveis ou lianas, algumas vezes subarbustos rizomatosos ou ervas vivazes prostradas ... ... 65. *Rhynchosia.*
Funículo inserido na extremidade de um hilo alongado; ervas erectas vivazes, raramente volúveis ou subarbustos ... ... 68. *Eriosema.*
Dentes do cálice terminando por glândulas espessas e escuras ... ... 66. *Eminia.*
Ovário 3-6-ovulado; vagens com depressões entre as sementes; arbustos ou subarbustos 64. *Cajanus.*

64. CAJANUS DC., nom. conserv.

Cajanus cajan (L.) Millsp. in Publ. Field. Columb. Mus., Bot. II: 53 (1900). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl . Polypet.: 119 (1928). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 149 (1954).

Cytisus cajan L., Sp. Pl. II: 739 (1753).
Cajanus indorum Medik. in Vorles. Churpfl. Phys. Ges. II: 363 (1787). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 266 (1896).
Cajanus indicus Spreng. in L., Syst. Veg., ed. 16, III: 248 (1826). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 216 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 143 (1884). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VII: 107 (1933).

LUANDA: Dande, Quissambilo, *P. Araújo* 74 (COI; LISC; LUA), 77 (COI; LISC; LUA); Luanda, *Welwitsch* 2227 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, entre Icolo e Sange, *Welwitsch* 2228 (BM; K; LISU; P).
MALANGE: Malange (?), *Marques* 19 (LISU).
BENGUELA: Huambo, Quipeio, *Carrisso & Mendonça* 657 (COI); Caconda, *Gossweiler* 4263 (BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto. Fl. e fr. IX-V.
DISTR. GEOGR.: largamente cultivada nas regiões tropicais.

65. RHYNCHOSIA Lour.

Sementes subesféricas, nigrescentes ou azuladas, brilhantes, ligadas à placenta depois da deiscência; cálice mais longo que a corola; trepadeiras ± robustas ... ... Grupo A.
Sementes ± achatadas, castanho-escuras, não ligadas à placenta depois da deiscência; ervas volúveis, subarbustos ou trepadeiras ... ... Grupo B.

Grupo A

Cálice com o segmento dorsal mais curto que os laterais; folhas glabras ... ... 1. *mannii.*

Cálice com o segmento dorsal mais comprido que os laterais; folhas ligeiramente pubescentes 2. *congensis.*

Grupo B

Flores aparecendo antes das folhas; ervas vivazes erectas ou subarbustos rizomatosos erectos:

Dentes do cálice ligeiramente mais curtos que o tubo; vexilo ± pubescente, c. 9 mm longo 34. *insignis.*

Dentes do cálice muito mais longos que o tubo; pubescência longa e densíssima; vexilo glabro, 15-23 mm longo:

Vexilo c. 15 mm longo; folíolos glabros no estado adulto ... ... 6. *benguellensis.*

Vexilo c. 22 mm longo; folíolos pubescentes nas duas páginas ... ... 4. *mendoncae.*

Flores aparecendo depois das folhas; ervas vivazes erectas, trepadeiras volúveis, ou subarbustos erectos ou sarmentosos:

Vexilo glabro:

Inflorescências curtamente pedunculadas, densas, multifloras, às vezes paniculadas, axilares, sempre mais curtas que as folhas; dentes do cálice 2 a 3 vezes mais longos que o tubo; folíolos terminais caudados ... ... 3. *debilis.*

Inflorescências ± longamente pedunculadas, paucifloras a multifloras, em regra com as flores esparsas (excepto em *R. muxiria* e *R. mendoncae* que têm racimos longos e densifloros):

Folíolos terminais cordados ou truncados na base, mais largos que longos; pedicelos 1-2 mm longos; dentes do cálice c. 2 vezes mais longos que o tubo; corola 6-8 mm longa; panículas axilares mais longas que as folhas ... 33. *castroi.*

Folíolos terminais mais longos que largos, arredondados ou subacunheados na base e arredondados, obtusos, agudos ou caudados no ápice:

Folíolos terminais caudados, 3-6 × 2.5--5 cm; panículas axilares, frouxas; cálice c. 5 mm longo; corola c. 10 mm longa; pedicelos ± 6 mm longos ... 19. *goetzei.*

Folíolos terminais agudos, obtusos ou arredondados no ápice:

Folíolos terminais lanceolados ou estreitamente ovados; racimos ou panículas axilares ou terminais, (1)2-6-floros; corola 7-10 mm longa; cálice de 6-7 mm, com os dentes mais longos que o tubo:

Folíolos agudos no ápice; estípulas c. 2 mm longas; trepadeira rizomatosa ... ... 30. *filicaulis.*

Folíolos obtusos ou arredondados no ápice, com a nervação terciária proeminente na página inferior; estípulas c. 4 mm longas; subarbusto rizomatoso ... ... 29. *venulosa.*

Folíolos terminais ovados, subelípticos ou obovados; racimos ou panículas terminais ou axilares:

Folhas 1-3-folioladas; folíolos sub-elípticos ou obovados, obtusos ou arredondados no ápice, 3-5 × 1.5-3.5 cm; nervação terciária proeminente na página inferior; corola c. 8 mm longa; subarbusto prostrado ... ... 31. *scutulaefolia.*

Folhas 3-folioladas; folíolos terminais ± ovados, obtusos ou arredondados no ápice, 2.5-12 × 2-9 cm; nervação terciária não proeminente na página inferior:

Cálice até 7 mm longo; corola 7-10 mm longa; folíolos terminais ovados ou obtusos no ápice, glabros nas duas páginas, ± 3 cm longos... ... 32. *gossweileri.*

Cálice 8-18 mm longo:

Cálice 8-12 mm longo, com pubescência muito curta:

Corola ± 10 mm longa; folíolos terminais ovados, 2.5-4 × × 2-3 cm; racimos paucifloros ... ... 12. *wellmaniana.*

Corola c. 12 mm longa; folíolos terminais subovados ou ovados, subcordados na base, 5-10 × 3.5-8 cm; racimos densos ... ... 11. *exellii.*

Cálice 15-18 mm longo, revestido de pêlos longos e densos; corola 15-22 mm longa; racimos longos, multifloros e densos:

Corola c. 15 mm longa... ... 5. *muxiria.*

Corola ± 21 mm longa ... 4. *mendoncae.*

Vexilo pubescente ou esparsamente pubérulo; flores em racimos ou panículas axilares ou terminais:

Folhas subsésseis ou com pecíolos muito curtos (até 5 mm longos em *R. ambacensis* subsp. *chellensis*); folíolos terminais ovados ou obovados, cordados ou arredondados na base; subarbustos rizomatosos, erectos:

Corola c. 13 mm longa; cálice ± 8 mm longo; folíolos ± arredondados ou obtusos no ápice, apiculados ... ... 28. *ambacensis* subsp. *chellensis*.

Corola 15-20 mm longa; cálice ± 11 mm longo; folíolos agudos ou subcaudados no ápice ... ... 23. *biballensis*.

Folhas distintamente pecíoladas (pecíolos em regra com mais de 5 mm); ervas vivazes ou subarbustos rizomatosos erectos, prostrados ou escandentes:

Folíolos terminais mais largos que longos, às vezes tão largos como longos ou ligeiramente mais longos que largos (*R. minima* var. *minima*), subcordados, arredondados, acunheados ou subtruncados na base:

Corola até 9 mm longa; folíolos terminais subovados, subrômbicos ou subcirculares, obtusos, agudos ou arredondados no ápice:

Folíolos pubérulos, às vezes glabrescentes na página inferior, agudos ou obtusos no ápice; corola ± 6 mm longa; erva vivaz prostrada ... ... 7. *minima* var. *minima*.

Folíolos pubescentes nas duas páginas, obtusos ou arredondados no ápice; corola 6-8 mm longa:

Racimos multifloros, densos, mais longos que as folhas; pubescência ± canescente, menos densa; folíolos subrômbicos ou subcirculares; erva vivaz prostrada ... ... 7. *minima* var. *prostrata*.

Racimos paucifloros, com flores esparsas, geralmente mais curtos que as folhas; folíolos subrômbicos, às vezes mais curtos que largos; pubescência canescente, curta e densa; arbusto ou subarbusto rizomatoso ± prostrado ... ... 8. *candida*.

Corola (9)10-25 mm longa:

Corola (9)10-19 mm longa:

Cálice menor que 1/2 do comprimento da corola; vexilo ± 11 mm longo:

Subarbusto rizomatoso, suberecto; vagens não infladas; folíolos subtruncados ou arredondados na base, 1.5-3.5 × 2-4 cm ... 18. *imbricata*.

Trepadeiras vivazes:
Vagens infladas, 2-3 × 0.7-1 cm; folíolos sublobados, arredondados ou obtusos no ápice 13. *sublobata.*
Vagens não infladas, revestidas de longas sedas esparsas; folíolos caudados, 5-8 × 4-7 cm 15. *violacea.*
Cálice igualando ou ultrapassando 1/2 do comprimento da corola:
Cálice 6-9 mm longo; vexilo menor ou subigualando a corola:
Pedicelos 1.5-2 mm longos; pecíolo 1-2 cm longo ... ... 16. *nyasica.*
Pedicelos 3-4 mm longos; pecíolo 2-3 cm longo ... ... 28. *ambacensis.* subsp. *ambacensis.*
Cálice 12-20 mm longo; vexilo (12)13-19 mm longo; subarbustos rizomatosos, erectos ou prostrados, ou ervas rizomatosas ou lianas:
Subarbusto erecto; cálice ± 18 mm longo; corola 15-18 mm longa; folíolos densamente pubescentes nas duas páginas... ... ... 27. *huillensis.*
Ervas ou subarbustos; cálice 12-17 mm longo; corola 12--17 mm longa; folíolos esparsamente pubescentes nas duas páginas, às vezes apenas com pêlos nas nervuras da página inferior:
Folíolos terminais ± agudos ou acuminados, raramente obtusos ou pouco mais longos que largos; pedicelos 4-8 mm longos ... 25. *resinosa.*
Folíolos terminais ± obtusos, mais largos que longos; pedicelos ± 4 mm longos; erva vivaz prostrada ... 17. *procurrens.*
Corola 20-27 mm longa; cálice (18)20--25 mm longo; pecíolos em regra com mais de 4 cm; folíolos terminais agudos ou caudados ... ... 26. *dekindtii.*
Folíolos terminais distintamente mais longos que largos:
Corola até 6 mm longa; dentes do cálice maiores que o comprimento do tubo; subarbusto rizomatoso; folíolos ovados, ± 3 × 2 cm ... ... 9. *pseudoteramnoides.*
Corola 8-19 mm longa:
Cálice até 13(14) mm longo:

Pedicelos até 2.5 mm longos:
Ráquis da folha até 10 mm longa; folíolos acunheados ou arredondados na base e agudos, obtusos ou subcaudados no ápice; corola 8-12 mm longa:
Folíolos subacunheados na base e obtusos no ápice, pubescentes nas duas páginas ... 10. *teixeirae.*
Folíolos ovados, agudos ou subcaudados no ápice, glabros na página inferior ... ... 16. *nyasica.*
Ráquis da folha 13-35 mm longa:
Cálice 3-4 mm longo, com os dentes mais curtos que o tubo; pedicelos c. 1.5 mm longos ... ... 15. *violacea.*
Cálice 5-10 mm longo; pedicelos robustos, c. 2 mm longos; estípulas ± ovadas, agudas, ± persistentes; vagens e ramos revestidos de longos pêlos ± patentes ... ... 20. *luteola.*
Pedicelos 4-11 mm longos; cálice 6--14 mm longo; folíolos terminais agudos, acuminados ou caudados:
Corola ± 14 mm longa ... ... 14. *baumii.*
Corola ± 18 mm longa ... ... 21. *laetissima.*
Cálice ± 15 mm longo; corola ± 17 mm longa:
Vagens ± 1.5 cm longas; folíolos terminais arredondados ou subacunheados na base, 4-7 × 3.5--5.5 cm; cálice quase igualando a corola; pedicelos 8-12 mm longos ... ... 25. *resinosa.*
Vagens 2.5-3 cm longas; folíolos terminais subcordados na base, (6)8-14 × (4)6-10 cm; cálice mais curto que a corola; pedicelos 2-5 mm longos:
Racimos ou panículas até 3 cm longas; subarbusto prostrado 23. *gandensis.*
Racimos ou panículas alongadas, ± 10 cm longas; subarbusto erecto ... ... 22. *ovatifoliolata.*

1. **Rhynchosia mannii** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 217 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 468 (1929). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 671 (1915). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 186 (1954). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Meikle in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 554 (1958).

CABINDA: Maiombe, rio Lufo, Caio, *Gossweiler* 8207 (BM; COI; LISJC; LISU); Cabinda, Chiaca, *R. Monteiro & Murta* 193 (BM; COI).

CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 654 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira de vários metros de comprimento, da floresta primária, secundária ou galerias florestais. Fr. IV.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Congo e Catanga.

2. **Rhynchosia congensis** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 217 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 468 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 165 (1936). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 191 (1954). — Meikle in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 554 (1958).

Cyanospermum angolense Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 586, n.º 32 (1859), nom. nud.

Dolicholus angolensis Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 266 (1896).

CABINDA: Cabinda, Tando-Zinze, *Valles* 23 (LISC; LUA).

CUANZA NORTE: Cazengo, Estação Experimental do Café, *Gossweiler* 10283 (BM; COI; LUA); Cazengo, margens do rio Luinha, *Welwitsch* 4066 (BM; COI; LISU), col. carp. 454 (BM); Golungo Alto, prox. de Sange, *Welwitsch* 4067 (BM; K; LISU), col. carp. 454 (BM).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Bondo, Quela, *I. Nolde* 341 (BM).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 208 (BM; K).

HUÍLA: encosta da Serra da Chela, Bruco, picada do Tchivinguiro-Bruco, *Santos* 496 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira da floresta ribeirinha. Fl. IV-VI; fr. VI, VII.

DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Catanga.

3. **Rhynchosia debilis** Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 312 (1894). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 119 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 469 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 172 (1954).

Dolicholus debilis (Hook. f.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 269 (1896).

CABINDA: picada de Cataboanga-Situbo, *R. Monteiro & Murta* 282 (BM; COI).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 5766 (BM; LUA); Golungo Alto, Quibanga, *Welwitsch* 4073 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel, das savanas e florestas decíduas. Fl. e fr. VI.

DISTR. GEOGR.: desde o Gana até Angola e Uganda.

4. **Rhynchosia mendoncae** Torre in. Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 219, t. 17, A¹-F¹ (1965). — TAB. XXIX, A¹-F¹.

CUANZA SUL: entre Bimbe e Sanga, *Exell & Mendonça* 3067 (BM; COI, holótipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, erecto, de 1-1.5 m de altura. Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

5. **Rhynchosia muxiria** (Welw. ex Bak.) Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 220 (1965)

Eriosema muxiria Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 229 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 143 (1884). — Bak. in Journ. of Bot.: 236 (1895). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypt.: 122 (1928) pro parte quoad specim. 5992; Legum. Trop. Afr. II: 496 (1929) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 5992.
Muxiria utilis Welw. in Ann. Conselho Ultram.: 573 (1859), nom. nud.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, prox. de Mupope, *Welwitsch* 4094 (BM; COI; LISU, holótipo).
CUANZA SUL: entre Quibala e Caculo, *Exell & Mendonça* 3081 (BM); Caculo, Vumba, Libolos, *Gossweiler* 5992 (BM; COI; LISJC; LUA); Caculo, Libolo, rio Longa, *Gossweiler* 10646 (COI).

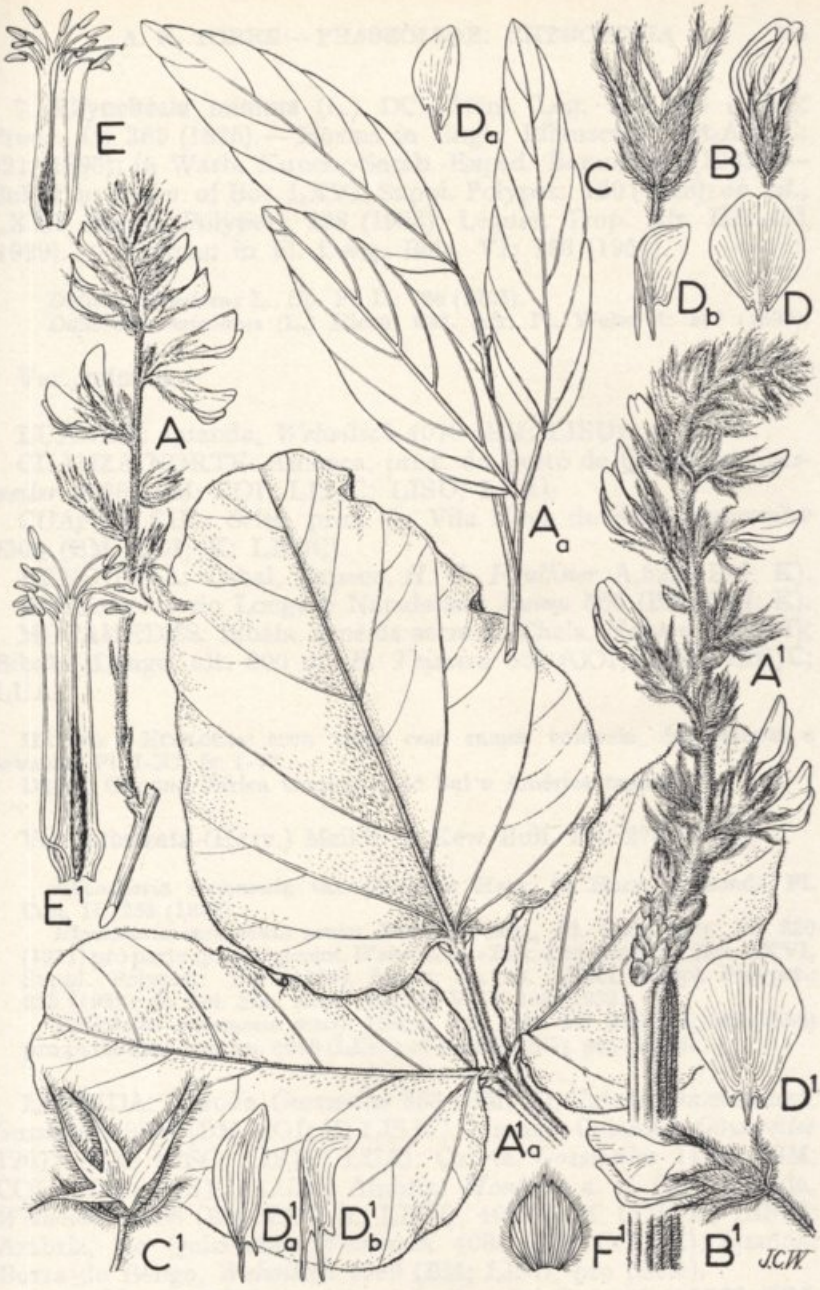
HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de 1-1.7 m, das savanas. Fl. V, VI; fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Rhynchosia benguellensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 220, t. 17, A-E (1965). — TAB. XXIX, A-E.

Eriosema muxiria sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 122 (1928) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 1769; Legum. Trop. Afr. II: 496 (1929) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 1769. — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 10 (LISU), 49 (LISU); Caconda, Gabe, rios Cuve e Cubal, *Gossweiler* 1769 (BM; COI; LISJC); Cuíma, Estação Agrícola, *Gossweiler* 12566 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 83 (BM); Missão do Huambo, *Tisserant* A.48 (COI).
BIÉ: Vila Serpa Pinto, *Gossweiler* 3369 (BM; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das anharas. Fl. VI, VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.



Rhynchosia benguellensis Torre

A — Ramo florido, × $^2/_3$; A_a — Folhas, × $^2/_3$; B — Flor, × 1; C — Cálice, × 2; D — Estandarte, × 1; D_a — Asa, × 1; D_b — Quilha, × 1; E — Bainha dos estames, × 2.

Espécime *Gossweiler* 12566 (LISC, holótipo).

Rhynchosia mendoncae Torre

A^1 — Ramo florido, × $^2/_3$; $A^1{}_a$ — Folha, × $^2/_3$; B^1 — Flor, × 1; C^1 — Cálice, × 3; D^1 — Estandarte, × 1 $^1/_2$; $D^1{}_a$ — Asa, × 1; $D^1{}_b$ — Quilha, × 1; E^1 — Bainha dos estames, × 2; F^1 — Bráctea, × 2.

Espécime *Exell & Mendonça* 3067 (COI, holótipo).

7. **Rhynchosia minima** (L.) DC., Mém. Leg. IX: 363 (1825); Prodr. II: 385 (1825). — Harms in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr. C: 221 (1895); in Warb. Kunene-Samb.-Exped. Baum: 264 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 120 (1928); *op. cit.*, LXXI, Suppl. Polypet.: 229 (1933); Legum. Trop. Afr. III: 471 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 166 (1954).

Dolichos minimus L., Sp. Pl. II: 726 (1753).
Dolicholus minimus (L.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 267 (1896).

Var. **minima**

LUANDA: Luanda, *Welwitsch* 4070 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Ambaca, prox. do Porto de Quizenga, *Gossweiler* 6328 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).
CUANZA SUL: Seles, prox. de Vila Nova de Seles, *Gossweiler* 9308 (BM; COI; K; LISJC).
BENGUELA: Cubal, Capaca, *H. G. Faulkner* A.325 (BM; K).
BIÉ: entre o rio Longa e Napalanca, *Baum* 586 (BM; COI; K).
MOÇÂMEDES: Bibala, sopé da serra da Chela, *Newton* 73 (COI); Bibala, Lungo, alt. 800 m, *B. Teixeira* 683 (COI; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz com ramos volúveis, das estepes e savanas. Fl. I-XI; fr. I-VI.
DISTR. GEOGR.: África tropical e do Sul e América tropical.

Var. **prostrata** (Harv.) Meikle in Kew Bull. IX: 275 (1954).

Rhynchosia memnonia var. *prostrata* Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 253 (1862).
Rhynchosia memnonia sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 220 (1871) pro parte quoad specim. *Welwitsch*. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 120 (1928), forma; *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 108 (1933).
Dolicholus memnonia sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 267 (1896) pro parte excl. specim. 4088 (LISU) et 4089 (LISU), pro parte).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 353 (BM; K); Catete, Onza Zanza, *Gossweiler* 9207 (BM; COI; K; LISJC); Luanda, Calemba, *Gossweiler* 12073 (BM; LISC; LISJC; LUA); Catete, *Gossweiler* 14257 (BM; COI; LISC; LISJC; LUA); Ambriz, *Monteiro* s. n. (K); Luanda, *Welwitsch* 4086 (BM; COI; K; LISU), 4087 (BM; COI; K; LISU); Ambriz, rio Quizembo, *Welwitsch* 4088 (BM; COI; K); Luanda, Barra do Bengo, *Welwitsch* 4089 (BM; LISU, pro parte).
CUANZA NORTE: Ambaca, rio Lucala, *Gossweiler* 5763 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Cambambe, Cassoalala, *Gossweiler* 5829 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Ambaca, entre Halo e Zemba,

Welwitsch 4084 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 4085 (LISU).

BENGUELA: Catumbela, Cassequel, *B. Teixeira & Andrade* 4933 (LISC; LUA); entre Catumbela e Lobito, *B. Teixeira & Andrade* 4962 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Porto Alexandre, lagoa dos Arcos, *Mendes* 87 (LISC); rio Curoca, *Newton* 53 (COI); Porto Alexandre, lagoa do Carvalhão, S. João do Sul, *B. Teixeira* 816 (COI; LISC; LISJC; LUA); Moçâmedes, Dois Irmãos, Caraculo, *B. Teixeira* 2299 (COI; LISC; LUA); Bibala, Caitou, *B. Teixeira & Andrade* 4254 (COI; LISC; LUA); rio Bero, *Welwitsch* 4083 (BM; COI; K; LISU).

HUÍLA: entre Quihita e Gambos, *Barbosa & Moreno* 10179 (LISC; LUAI); entre Gambos e Quihita, *Mendes* 1715 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das estepes e savanas. Fl. e fr. I-XI.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical e do Sul.

8. **Rhynchosia candida** (Welw. ex Hiern) Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2: XXXIX: 221 (1965).

Dolicholus memnonia var. *candida* Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 267 (1896). — Bak f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet. 120 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 473 (1929).

Rhynchosia memnonia sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 220 (1871) pro parte quoad specim. Angol.

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, a 150 km do litoral, Omegue, *Abreu* 1 (COI); Dois Irmãos, Caraculo, *Barbosa & Correia* 9075 (BM; LISC; LUAI); Caraculo, *Barbosa & Moreno* 9757 (LISC; LUAI); Dois Irmãos, *Carrisso & Sousa* 200 (BM; COI; LISJC); Moçâmedes, Chapéu Armado, *Castro* 119 (COI); Moçâmedes, *Gossweiler* 57 (K; LISJC); Bibala, Vila Arriaga, *Humbert* 16512bis (P); Moçâmedes, Dois Irmãos, Caraculo, *Mendes* 3887 (LISC); Moçâmedes, *Pritchard* 392 (BM; LISC); Caraculo, *Santos* 972 (LISC; LUAI); Moçâmedes, a 25 km de Moçâmedes, *B. Teixeira* 769 (COI; LISC; LISJC; LUA); Caraculo, *B. Teixeira* 2299 (*) (COI; LISC; LUA); Moçâmedes, Capolopolo, *B. Teixeira* 2333 (COI; LISC; LUA); prox. de Moçâmedes, *Thorod* 2048 (BM); prox. de Moçâmedes, *Torre* 8479 (LISC); serra de Montes Negros, prox. do rio do Sal, *Welwitsch* 4068 (BM, síntipo; K; LISU); Moçâmedes, Saco do Giraúl, *Welwitsch* 4069 (BM, síntipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso ou arbusto, das estepes. Fl. I-XI; fr. I-VII.

DISTR. GEOGR.: Angola e Sudoeste Africano.

(*) Parece representar uma forma de transição entre esta espécie e *R. minima* (L.) DC. var. *prostrata* (Harv.) Meikle.

9. **Rhynchosia pseudoteramnoides** Hauman [in Fl. Cong. Belg. VI: 171 (1954) sine descr. lat.]; in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXV: 106 (1955).

MALANGE: entre Malange e o rio Cuanza, alt. 1200 m, *Exell & Mendonça* 124 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Ruanda, Burundi e Angola.

10. **Rhynchosia teixeirae** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 221, t. 18, A-G (1965). — TAB. XXX, A-G.

HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *B. Teixeira* 1456 (COI; LISC, holótipo; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz prostrada, das savanas. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

11. **Rhynchosia exellii** Torre in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 222, t. 18, A^1-E^1 (1965). — TAB. XXX, A^1-E^1.

BENGUELA: Caála, prox. de Quipeio, alt. 1500 m, *Exell & Mendonça* 1886 (BM; COI; LISJC, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira. Fl. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

12. **Rhynchosia wellmaniana** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 447 (1913); Pflanzenw. Afr. III,1: 668 (1915).

BENGUELA: (?) Quiyaka, *Wellman* 1538 (B †, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: desconhecidos. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

13. **Rhynchosia sublobata** (Schumach.) Meikle in Kew Bull. 1951: 176 (1951). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 155, t. 12 (1954).

Glycine sublobata Schumach. in Kongel. Dansk Vid. Selsk. Naturvid. Math. Afh. IV: 131 (1829).
Dolicholus memnonia sensu Hiern, Cat. Af. Pl. Welw I: 267 (1896), pro parte quoad specim. 4088 (LISU) et 4089 (LISU).
Dolicholus caribaeus sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 267 (1896).
Rhynchosia caribaea sensu Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 264 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 120 (1928); *op. cit.*, LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 474 (1929).

LUANDA: Luanda, *Gossweiler* 352 (BM; COI; K); Icolo, prox. Catete, *Gossweiler* 9208 (BM; COI; K; LISJC); rios Bengo e Cuanza, *Gossweiler* 9229 (BM; K); Dande, Caxito, prox. Icolo, Mabubas, *R. Monteiro, Santos & Murta* 1 (COI; LISC); Luanda, Bengo, *B. Teixeira* 3782 (COI; LISC; LUA); Ambriz, rio Quizembo, *Welwitsch* 4088 (LISU); rio Bengo, *Welwitsch* 4089 (LISU, pro parte); Bela Vista, *Welwitsch* 4091 (BM; COI; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, entre a Granja de S. Luís e o rio Lucala, *Gossweiler* 5764 (BM; LUA); Cambambe, Cassoalala, *Gossweiler* 5831 (BM; COI; LISJC; LISU); prox. de Cassoalala, *Gossweiler* 8308 (BM; K; P); *Gossweiler* 9229 (BM; K); Zenza do Golungo Alto, prox. do rio Calucala, *Welwitsch* 4090 (BM; COI; LISU).

MOÇÂMEDES: Camucuio, *Abreu* 77 (COI); Moçâmedes, rio Mucungo, *Carrisso & Sousa* 295 (BM; COI; LISJC); Dois Irmãos, *Santos* 1042 (LISC; LUAI); Bibala, Vila Arriaga, Montipa, *B. Teixeira* 746 (COI; LISC; LUA); Camucuio, *B. Teixeira* 2906 (LISC; LUA); Bibala, Cuto, alt. 800 m, *B. Teixeira* 3153 (LISC; LUA).

HUÍLA: Cuamato, Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2807 (BM; COI; LISJC); Cuamato, Namuculungo, alt. 1160 m, *B. Teixeira* 1430 (COI; LISC; LISJC; LUA); Cuamato, Posto Zootécnico do Cáfu, *B. Teixeira* 2461 (COI; LISC; LUA); Cuamato, Humbe, estrada para Cahama, *Torre* 8712 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva trepadeira, vivaz, das estepes. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e Sudoeste Africano, e do Quénia até Moçambique, Rodésia e Zâmbia.

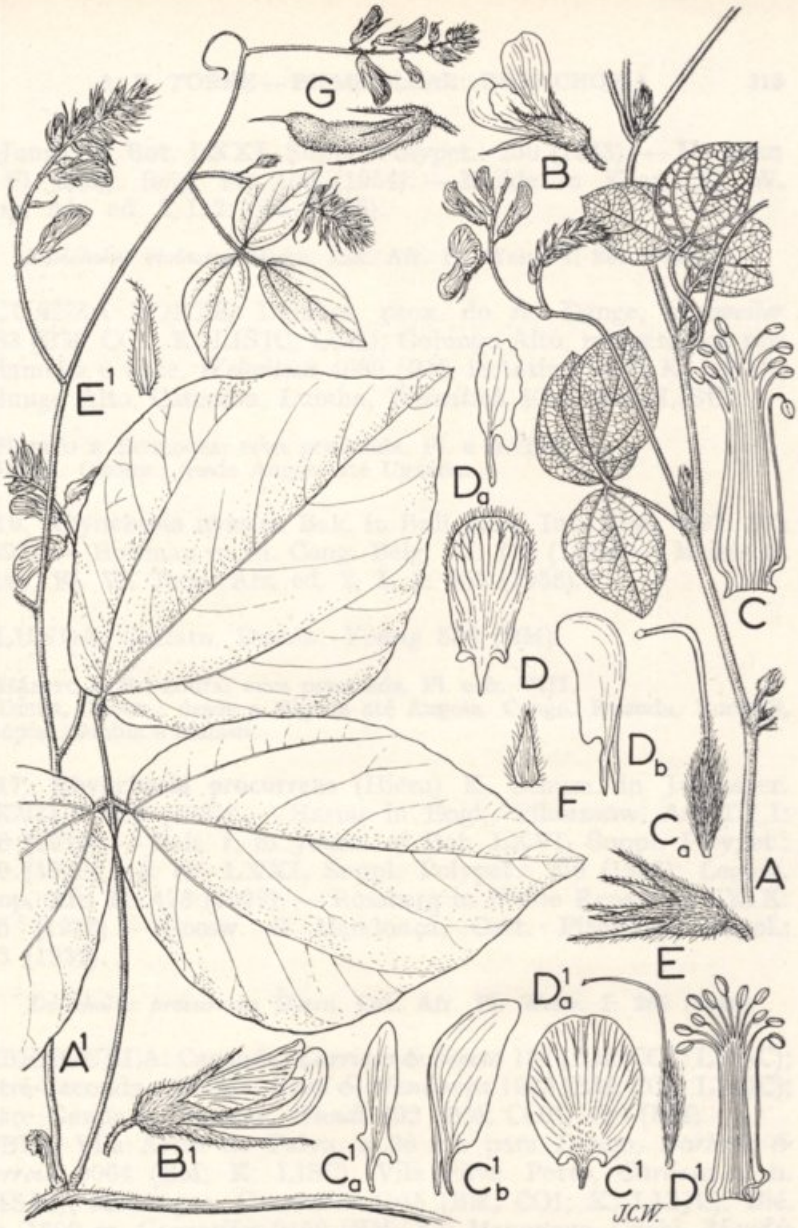
14. **Rhynchosia baumii** Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 263 (1903). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 161 (1954). — Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 223 (1965).

BIÉ: Cuito-Cuanavale, margens do rio Cuito, *Baum* 764 (B†, holótipo; Z, lectótipo); Cuito-Cuanavale, a 8 km para Longa, *Mendes* 2971 (BM; COI; LISC; LUA).

HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa prostrada. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Angola e Catanga.

15. **Rhynchosia violacea** (Hiern) K. Schum. in Jahresber. XXVII,1: 496 (1901). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 478 (1929);



Rhynchosia teixeirae Torre

A — Ramo florido, × $^2/_3$; B — Flor, × 2; C — Bainha dos estames, × 4; C_a — Ovário, × 4; D — Estandarte, × 3; D — Asa, × 3; D_b — Quilha, × 3; E — Cálice, × 3; F — Bráctea, × 2; G — Vagem imatura, × 2.

Espécime *B. Teixeira* 1456 (LISC, holótipo).

Rhynchosia exellii Torre

A^1 — Ramo florífero e folhas, × $^2/_3$; B^1 — Flor, × 2; C^1 — Estandarte, × 2; C^1_a — Asa, × 2; C^1_b — Quilha, × 2; D^1 — Bainha dos estames, × 2; D^1_a — Ovário, × 2; E^1 — Bráctea, × 3.

Espécime *Exell & Mendonça* 1886 (LISJC, holótipo).

in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 159 (1954). — Meikle in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 555 (1958).

Dolicholus violaceus Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 269 (1896).

CUANZA NORTE: Dembos, prox. do rio Dange, *Gossweiler* 9383 (BM; COI; K; LISJC; LUA); Golungo Alto, margem dos rios Delamboa e Cate, *Welwitsch* 4080 (BM, lectótipo; COI; K; LISU); Golungo Alto, Catemba, Luinha, *Welwitsch* 4081 (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada. Fl. e fr. II-V.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda.

16. **Rhynchosia nyasica** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1897: 263 (1897). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 175 (1954). — Meikle in Keay, Fl. W. Trop. Afr. ed. 2, I, 2: 555 (1958).

LUNDA: Chitato, Dundo, *Young* 526 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Congo, Ruanda, Burundi, Etiópia, Zâmbia e Malawi.

17. **Rhynchosia procurrens** (Hiern) K. Schum. in Jahresber. XXVII,1: 496 (1901). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 668 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 120 (1928); *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 478 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 165 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Dolicholus procurrens Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 268 (1896).

BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 157 (BM; COI; LISJC); entre Caconda e Cuíma, *Exell & Mendonça* 1925 (BM; COI; LISJC); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 492 (BM; COI), 499 (BM).

BIÉ: Vila Artur de Paiva, a 26 km para Dongo, *Barbosa & Correia* 9064 (BM; K; LISC); Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Menongue, *Gossweiler* 4135 (BM; COI; K; LISJC); Bié, alt. 1300 m, *Gossweiler* 9459 (BM; K); Menongue, Cuchi, *Mendes* 3320 (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, a 14 km para Indungo, *Mendes* 3532 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Monhino, *Antunes* 3151 (LISC); sem localidade precisa, *Dekindt* s. n. (LISC); Lubango, Boca da Humpata, alt. 1800 m, *Gossweiler* 10763 (COI); Lubango, entre Huíla e Palanca, *B. Teixeira* 3286 (LISC; LUA); entre Humpata e Leba,

B. Teixeira 3318 (LISC; LUA), 3574 (LISC; LUA); Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4449 (COI; LISC; LUA); Humpata, *Welwitsch* 4071 (BM, holótipo; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva prostrada, das savanas. Fl. II-VI; fr. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

18. **Rhynchosia imbricata** Bak. in Bull. Misc. Inf. Kew, 1897: 263 (1897). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933).

CUANZA SUL: Seles, Vila Nova de Seles, *Gossweiler* 9301 (BM; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, ascendente. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda e Malawi.

19. **Rhynchosia goetzei** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVIII: 409 (1900). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 180 (1954).

LUNDA: Alto Chicapa, cascata do rio Cuango-Muqué, *Barros Machado* VII.54-214 (DIA; LISC).

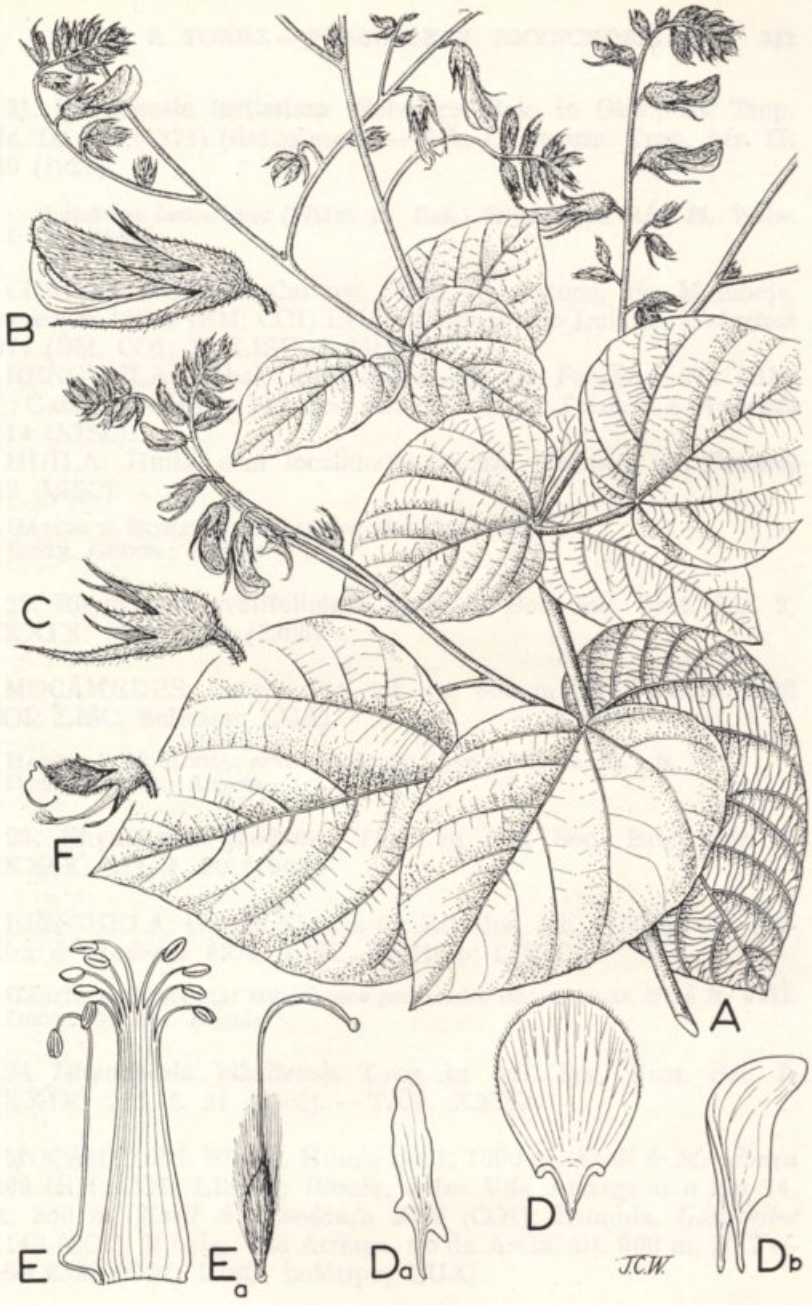
HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, das savanas. Fl. III; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: de Angola ao Tanganhica.

20. **Rynchosia luteola** (Hiern) K. Schum. in Jahresber. XXVII,1: 269 (1899). — Bak. f. in Journ. of. Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928); *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 479 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 158 (1954).

Dolicholus luteolus Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw.: 269 (1896).
Rhynchosia moninensis Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 264 (1903).

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 4987 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Golungo Alto, Menha-Lula, *Welwitsch* 4078 (BM, lectótipo; LISU); sobado Mussengue, *Welwitsch* 4079 (BM, síntipo; K; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 4082 (BM, síntipo; LISU).
CUANZA SUL: Seles, rios Cambongo e Queve, *Gossweiler* 9327 (BM).
MOÇÂMEDES: Moçâmedes, rio Monhino, alt. 350 m, *Baum* 1005a (B†, holótipo de *R. moninensis*; BM; COI; K); Bibala, Vila Arriaga, Montipa, alt. 800 m, *B. Teixeira & Andrade* 4170A (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva volúvel. Fl. e fr. V-IX.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até Uganda.



Rhynchosia biballensis Torre

A — Parte superior do caule e ramos, × 2; B — Flor, × 2. C — Cálice, × 2; D — Estandarte, × 2; D_a — Asa, × 2; D_b — Quilha, × 2. E — Bainha dos estames, × 2; E_a — Ovário, × 3; F — Vagem imatura, × 1.

Espécime *B. Teixeira* 2398 (LISC, holótipo).

21. **Rhynchosia laetissima** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 221 (1871) («latissima»). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 480 (1929).

Dolicholus laetissimus (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 268 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Vale do Catoco, rio Mumbeje, *Gossweiler* 10298 (BM; COI; LUA); Cazengo, rio Luinha, *Welwitsch* 4074 (BM; COI; K; LISU, holótipo).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 211 (BM; K); Ganda, Centro de Estudos, alt. 1730 m, *B. Teixeira & Andrade* 7114 (LISC).

HUÍLA: Huíla, sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 952 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira vivaz? Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

22. **Rhynchosia ovatifoliolata** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 223, t. 19 (1965).

MOÇÂMEDES: Catchumbo, alt. ca. 800 m, *B. Teixeira* 2408 (COI; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, até 1.5 m de altura. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

23. **Rhynchosia gandensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 224, t. 20 (1965).

BENGUELA: Ganda, Centro de Estudos, alt. 1750 m, *B. Teixeira & Andrade* 6979 (LISC, holótipo; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto prostrado, das savanas. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

24. **Rhynchosia biballensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 224, t. 21 (1965). — TAB. XXXI.

MOÇÂMEDES: Bibala, Humbia, alt. 1000 m, *Exell & Mendonça* 2069 (BM; COI; LISJC); Bibala, entre Vila Arriaga e o km 74, alt. 350 m, *Exell & Mendonça* 2069 (COI); Humbia, *Gossweiler* 11149 (COI); Bibala, Vila Arriaga, rio da Areia, alt. 900 m, *B. Teixeira* 2398 (COI; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto, de 1 m de altura, das savanas. Fl. e fr. imat. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

25. **Rhynchosia resinosa** (Hochst. ex A. Rich.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 218 (1871). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 165 (1936).

Fagelia resinosa Hochst. ex A. Rich., Tent. Fl. Abyss. I: 226 (1847).

CONGO: a 80 km para leste de S. Salvador do Congo, alt. 110 m, *A. Stanton* 27 (BM; COI; LISC).

MALANGE: Quela, *I. Nolde* 73 (B †).

CUANZA SUL: Vila Nova de Seles, entre os rios Cambongo e Queve, *Gossweiler* 9361 (COI; K; LISJC); Vila Nova de Seles, *Gossweiler* 9261 (COI).

BENGUELA: Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6787 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Monhino, *Antunes* 3151 (LISC); sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISC); Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2449 (BM; COI; LISJC); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2443 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, das savanas. Fl. VI-IX.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria à Abissínia e de Angola a Moçambique.

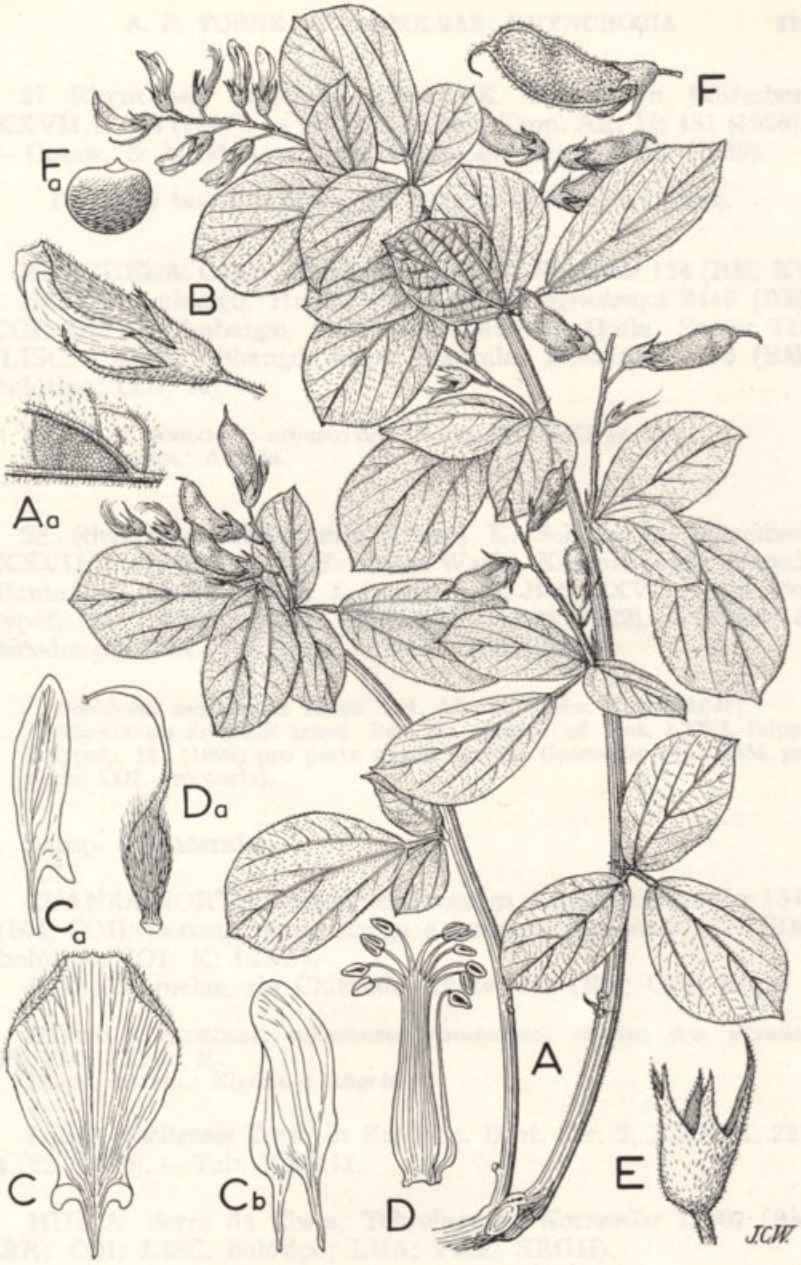
26. **Rhynchosia dekindtii** Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 90 (1901); Pflanzenw. Afr. III,1: 668 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928) excl. specim. 6411 (LISU); Legum. Trop. Afr. II: 481 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

BENGUELA: Ganda, *Gossweiler* 6411 (BM, pro parte; COI, pro parte; LISJC); Ganda, Centro de Estudos, alt. 1730 m, *B. Teixeira & Andrade* 6981 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Dekindt* 30 (B †, holótipo; LUA*); sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 430 (LISC), s. n. (LISC); Lubango, Quilemba, alt. 1600 m, *Exell & Mendonça* 2526 (COI); Lubango, Sá da Bandeira, *Humbert* 16305 (P); Quilengues, Posto Zootécnico, alt. 1500 m, *B. Teixeira* 1237 (COI; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, prostrado, das savanas. Fl. V-XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

(*) Em LUA existe um espécime, sem colector e sem localidade, com o n.º 30, colhido provàvelmente pelo P.e Dekindt. Corresponde, talvez, a um isótipo.



Rhynchosia ambacensis subsp. **chellensis** Torre

A — Caule e ramos, × $^2/_3$; A_a — Parte da folha vista pela página inferior, × 2; B — Flor, × 2; C — Estandarte, × 3; C_a — Asa, × 3; C_b — Quilha, × 3; D — Bainha dos estames, × 3; D_a — Ovário, × 3; E — Cálice, × 2; F — Vagem, × 1; F_a — Semente, × 2.

Espécime *Gossweiler* 12807 (LISC, holótipo).

27. **Rhynchosia huillensis** (Hiern) K. Schum. in Jahresber. XXVII,1: 496 (1901). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 481 (1928). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Dolicholus huillensis Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 271 (1896).

BENGUELA: Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 124 (BM; K).
HUÍLA: Lubango, Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2446 (BM; COI; LISJC); Lubango, prox. da Missão da Huíla, *Santos* 115 (LISC; LUAI); Lubango, lagoa Ivantala, *Welwitsch* 4076 (BM, holótipo; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de c. 1.5 m. Fl. VI-XI; fr. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

28. **Rhynchosia ambacensis** (Hiern) K. Schum. in Jahresber. XXVII,1; 496 (1901). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 263 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 482 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Dolicholus ambacensis Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 270 (1896).
Rhynchosia dekindtii sensu Bak. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 6411 (BM, pro parte; COI, pro parte).

Subsp. **ambacensis.**

CUANZA NORTE: Duque de Bragança, Lucala, *Gossweiler* 1378 (BM; COI); Cazengo, entre Zanga e Ambaca, *Welwitsch* 4077 (BM, holótipo; COI; K; LISU).
BIÉ: Ganguelas, rio Chitanda, *Baum* 164 (BM; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, erecto, das savanas. Fl. VIII, IX; fr. X.
DISTR. GEOGR.: Nigéria e Angola.

Subsp. **chellensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 225, t. 22 (1965). — Tab. XXXII.

HUÍLA: Serra da Chela, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12807 (BM; BR; COI; LISC, holótipo; LUA; PRE; SRGH).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, com rizoma lenhoso, das savanas. Fl. e fr. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

29. **Rhynchosia venulosa** (Hiern) K. Schum. in Jahresber. XXVII,1: 496 (1901). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Dolicholus venulosus Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 271 (1896).

HUÍLA: Lubango, Huíla, Monhino, *Antunes* 3182 (LISC); lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2134 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Estação Agrícola, alt. 1900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4737 (LISC; LUA); entre Catumba e Ohay, *Welwitsch* 4072 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Rodésia, Sudoeste Africano e Transval.

30. **Rhynchosia filicaulis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 221 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 484 (1929).

Dolicholus filicaulis (Welw. ex Bak.) Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 268 (1896).

MOÇÂMEDES: Bibala, Posto da Tampa, alt. 800 m, *Exell & Mendonça* 2385 (COI); Bibala, ao km 6 do rio da Areia, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2374 (COI; LISC; LUA).
HUÍLA: Bumbo, *Welwitsch* 4093 (BM; COI; K; LISU, holótipo).
CUBANGO: Cuando, prox. da Missão de Santa Cruz, *Codd* 7548 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, trepadeira, das savanas. Fl. e fr. III-X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

31. **Rhynchosia scutulaefolia** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 120 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 485 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Missão do Huambo, *Tisserant* A.30 (COI).
BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, rio Cubango, *Gossweiler* 1936 (BM, holótipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. e fr. VII-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

32. **Rhynchosia gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 120 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 485 (1929).

BIÊ: Cuito-Cuanavale, rio Cuito, ribeiro Bundje, *Gossweiler* 2809 (BM, holótipo; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Eminia benguellensis Torre var. **benguellensis**

A — Parte superior do caule, × $^2/_3$; A_a — Parte da folha vista pela página inferior, × 3; B — Flor, × 2; C — Cálice, × 1; D — Estandarte, × 1; D_a — Asa, × 1; D_b — Quilha, × 1; E — Bainha dos estames, × 2. E_a — Ovário, × 2; F — Antera, × 10; G — Vagem imatura aberta, × 2. Espécime *Gossweiler* 12333 (LISC, holótipo).

33. **Rhynchosia castroi** Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 108 (1933).

BENGUELA: Huambo, *Castro* 185 (BM; COI, holótipo); Huambo, Chipia, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Figueira* 7352 (LISC).
HUÍLA: Gambos, a 16 km a juzante do Chimbolelo, *Barbosa* 10732 (LISC); Gambos, Chimbolelo, *Henriques* 171 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

34. **Rhynchosia insignis** (O. Hoffm.) R. E. Fr. in Schwed. Rhod. - Kongo - Exped. I: 95 (1914). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 165 (1936). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 422 (1954). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 183 (1954).

Eriosema insigne O. Hoffm. in Linnaea, XLIII: 128 (1881).
Rhynchosia subaphylla Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 486 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939).

MALANGE: Malange, *Mechow* 177 (B†, holótipo); Malange, prox. de Cahala, Ngolo, *Gossweiler* 1374 (K, holótipo de *R. subaphylla*).
LUNDA: Alto Chicapa, nascente do rio Cuílo, *Barros Machado* VIII.54-285 (LISC).
BENGUELA: Huambo, entre Nova Lisboa e Bimbe, alt. 1700 m, *Exell & Mendonça* 3056 (BM; COI; LISJC); Ganda, Alto Catumbela, *H. G. Faulkner* 416 (BM; K); Caála, Cuíma, prox. da Estação Agronómica, *Gossweiler* 12568 (BM; LISC; LISJC; LUA); entre Ganda e Caconda, Xongorola, *Hundt* 23 (B†), 58 (B†); Huambo, Missão do Huambo, *Tisserant* A.59 (COI).
HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12809 (LISC; LUA, pro parte); Lubango, Huíla, Palanca, vale do rio Nene, *Mendes* 352 (LISC); Lubango, entre Humpata e Jau, *B. Teixeira* 2773 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, erecta, das estepes e savanas. Fl. VI-XI; fr. X-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Rodésia e Malawi.

66. EMINIA Taub.

Folhas sésseis, (2)3-folioladas; dentes do cálice terminando em glândula negra; ovário 2-3-ovulado:
Cálice ± 11 mm longo; racimos curtos até 4 cm longos ... ... 1. *benguellensis*. var. *benguellensis*

Cálice ± 8 mm longo; racimos ou panículas 6-12 cm longos ... ... 1. *benguellensis* var. *huillensis*.

Folhas pecioladas, sempre 3-folioladas; dentes do cálice divididos em ± 12 aristas terminadas em glândula; ovário 2-ovulado ... ... 2. *polyadenia*.

1. **Eminia benguellensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 226, t. 23 (1965).

Var. **benguellensis**. — TAB. XXXIII.

BENGUELA: Bailundo, Calupiango, serra de Moco, Caquela, *Gossweiler* 12333 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA); Caála, Canduango, Calenga, alt. 1900 m, *Gossweiler* 12404 (BM; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, de c. 1 m de altura, das savanas. Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Var. **huillensis** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 226, t. 24 (1965). — TAB. XXXIV.

HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, alt. 1800 m, *Gossweiler* 12673 (LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

2. **Eminia polyadenia** Hauman [in Fl. Cong. Belg. VI: 254 t. 23 (1954) sine descr. lat.]; in Bull. Jard. Bot. État Brux. XXV: 123 (1955).

MOXICO: Sandando, *Barros Machado* I.35-329 (DIA; LISC).
MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 630 (BM).
BIÉ: Menongue, Vila Serpa Pinto, *Mendes* 2388 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva robusta, até c. 1.5 m de altura, das savanas. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Catanga e Angola.

67. CARRISSOA Bak. f.

Carrissoa angolensis Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 109 (1933).

LUNDA: Saurimo, Camissongo, *Exell & Mendonça* 196 (BM, desenho; COI, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto com rizoma lenhoso. Fl. e fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Eminia benguellensis var. **huillensis** Torre
Espécime *Gossweiler* 12673 (LISC, holótipo).

68. ERIOSEMA (DC.) Desv.

Folhas 1-folioladas, raramente acompanhadas de folhas 2-3-folioladas na parte superior dos ramos ... ... Grupo **A**

Folhas 3-6-folioladas, às vezes acompanhadas de folhas 1-folioladas na parte inferior ... ... Grupo **B**

Grupo A

Ervas vivazes erectas ou prostradas:

Flores aparecendo geralmente antes das folhas; folhas estreitamente elípticas, subsésseis; estípulas lanceoladas, ± 12 × 2 mm; erva vivaz erecta ... ... 11. *mirabile.* var. *mirabile*

Flores aparecendo depois das folhas; ervas vivazes com raízes tuberosas, fusiformes, napiformes ou subesféricas:

Ervas erectas:

Pecíolos 1-2 mm longos; folíolos subcirculares ou subovados, cordados na base e arredondados ou obtusos no ápice; estípulas precocemente caducas ... ... 5. *erici-rosenii* var. *machadoi.*

Pecíolos 3-15 mm longos:

Folíolos subelípticos, subcirculares ou ovados, cordados na base, arredondados ou obtusos no ápice:

Estípulas 6-15 mm longas; pecíolos 3-10 mm longos; folíolos subelípticos, 4-12 × 2.5-8 cm ... ... 4. *chrysadenium* var. *chrysadenium.*

Estípulas ± 4 mm longas; pecíolos 10-15 mm longos; folíolos subcirculares, 2-3.5 × 1.8-3.5 cm ... ... 4. *chrysadenium* var. *macrorhizum.*

Folíolos subelípticos ou estreitamente elípticos, arredondados ou acunheados na base e agudos no ápice:

Pecíolos 3-5 mm longos; cálice de c. 4 mm (c. 1/2 do comprimento da corola) ... ... 27. *monticola.*

Pecíolos 5-15 mm longos; cálice c. 8 mm longo, revestido de pêlos muito compridos e canescentes ... ... 20. *pellegrinii.*

Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes:

Corola até 4 mm longa; racimos 1-2-floros; folíolos circulares ou ovados, obtusos no ápice, glabrescentes, subsésseis ... 6. *gracillimum.*

Corola mais de 5 mm longa:

Folíolos subcirculares ou subovados, cordados na base, 2-5 × 2-5 cm; corola vermelha, nigrescente no seco; racimos paucifloros ... ... 7. *cyclophyllum.*

Folíolos estreitamente elípticos ou elípticos, lanceolados, ovados ou subovados, arredondados ou acunheados na base, agudos, obtusos ou arredondados no ápice:
Pecíolos até 5 mm longos:
Folíolos lanceolados ou estreitamente elípticos ou elípticos, 3-5 × 0.5--2 cm, agudos no ápice; racimos 1-paucifloros:
Cálice c. 4 mm longo; racimos 1-3-floros ... ... 8. *youngii*.
Cálice 5-6 mm longo; racimos paucifloros ... ... 18. *gossweileri*.
Folíolos ovados ou subelípticos, agudos ou obtusos no ápice; racimos paucifloros:
Pedúnculos até 1 cm longos; folhas todas 1-folioladas, 2.5 × × 1.5-2 cm ... ... 21. *prunelloides*.
Pedúnculos ± 2 cm longos; folhas 1-folioladas acompanhadas de folhas 2-3-folioladas ... ... 17. *filipendulum* var. *prostratum*.
Pecíolos 6-15 mm longos; folíolos elípticos ou estreitamente elípticos, 7-10 × 2-3.5 cm ... ... 19. *bieense*.
Arbusto erecto c. 1 m de altura; racimos simples ou em glomérulos; corola ± 14 mm longa; cálice 4-5 mm longo; vagens 2-2.5 × 1-1.2 mm 33. *ellipticum*.

Grupo B

Corola até 14(15) mm longa:
Racimos paucifloros, com flores ± esparsas; ervas rizomatosas, erectas ou prostradas; corola 6-10(11) mm longa:
Erva minúscula, ± 5 cm alta; racimos 1-2--floros, menores que a folha axilante; corola c. 10 mm longa; folíolos lanceolados ... ... 10. *pygmaeum*.
Ervas com mais de 10 cm de comprimento:
Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes; racimos mais longos que as folhas; corola 6-9 mm longa; dentes do cálice menores que o tubo:
Folíolos subcirculares, ovados, obovados ou subelípticos, 2-4.5 × 1.5-4 cm; pecíolos 1-1.5 cm longos; racimos 2-4-floros ... ... 9. *terniflorum*.
Folíolos elípticos, 2.5-5 × 1.2-2.5 cm; pecíolos 0.5 cm longos; racimos com mais de 4 flores ... ... 12. *welwitschii*.
Ervas erectas; folíolos terminais 4-9 × 1-2.5 cm:

Dentes do cálice menores ou igualando o comprimento do tubo; pecíolos 1-3 mm longos; folíolo terminais lanceolados ... ... 29. *velutinum*.

Dentes do cálice muito maiores que o tubo; pecíolos (3)4-10 mm longos; folíolos terminais elípticos, obtusos no ápice 28. *pauciflorum*.

Racimos multifloros, com flores densas; subarbustos rizomatosos erectos ou, por vezes, prostrado-ascendentes ou ervas rizomatosas erectas:

Racimos subsésseis ou curtamente pedunculados, às vezes subglobosos ou em fascículos axilares:

Racimos subsésseis em fascículos axilares; cálice c. 5 mm longo; corola ± 12 mm longa; folíolos subelípticos ou oblanceolados, arredondados no ápice e acunheados na base ... ... 35. *affine* forma *major*.

Racimos distintamente pedunculados, subcapituliformes, terminais ou axilares; pedúnculos até 2 cm longos:

Cálice até 7 mm longo; corola ± 8 mm longa; folíolos terminais lanceolados ou estreitamente elípticos, agudos ou arredondados no ápice, 3-10 × 1-2 cm:

Cálice 4-5 mm longo, com os dentes menores que o tubo e revestido de pêlos curtos ferrugíneos; folíolos terminais lanceolados, 4-9 × 1-2 cm; corola c. 10 mm longa ... ... 29. *velutinum*.

Cálice 5-7 mm longo, com os dentes mais compridos que o tubo e revestido de pêlos esbranquiçados ou ferrugíneos, ± longos:

Pubescência dos caules e ramos patente, ferrugínea; folíolos terminais 3-6(7) cm longos; folhas curtamente pecioladas; ráquis das folhas ± 3 mm longa; estípulas ± decíduas, 4-7 mm longas:

Pedúnculos robustos, ± 5 mm longos; estípulas pubescentes; folíolos em regra com mais de 1.5 cm de largura (até 3.5 cm); cálice 5-6 mm longo:

Flores 6-8 mm longas ... ... 31. *glomeratum* var. *glomeratum*.

Flores 9-12 mm longas; racimos estreitos com ± 13 mm de diâmetro ... ... 31. *glomeratum* var. *reticulatum*.

Pedúnculos delgados, ± 16 mm longos; estípulas glabrescentes; folíolos não excedendo 1.2 cm de largura ... ... 31. *glomeratum* var. *elongatum*.

Pubescência dos caules e ramos aplicada; folíolos (4)5-10 cm longos; estípulas lanceoladas, ± 8 mm longas; pedúnculos 6-20 mm longos 32. *laurentii*.

Cálice ± 16 mm longo; corola ± 12 mm longa; brácteas linear-lanceoladas, persistentes, ± 14 mm longas; estípulas ± persistentes, 10-15 mm longas; caules e ramos revestidos de pêlos longos, canescentes, hirtos; folíolos terminais, 3-5 × 0.8-1.5 cm, arredondados, obtusos ou subtruncados no ápice ... ... 30. *griseum*.

Racimos (ou panículas) ± alongados, com pedúnculos ± longos, em regra maiores que 2 cm, raramente mais curtos; ervas rizomatosas, erectas ou suberectas, ou subarbustos rizomatosos erectos, ou arbustos:

Ervas vivazes de 1.5-4 cm de altura; flores aparecendo antes das folhas; cálice 4-6 mm longo; corola 5-7 mm longa; folíolos lanceolados ou estreitamente elípticos, 8-12 × 0.7-1 cm, agudos no ápice:

Racimos c. 2 cm longos; estípulas ± 10 mm longas ... ... 26. *shirense*.

Racimos alongados com mais de 2 cm, multifloros; pedúnculos longos, em geral nascendo da base do rizoma; estípulas ± 5 mm longas ... ... 11. *mirabile* var. *huambense*.

Ervas vivazes, subarbustos rizomatosos ou arbustos; flores aparecendo depois das folhas:

Ervas vivazes erectas ou prostradas ou subarbustos rizomatosos erectos; flores 5-14(15) mm longas:

Dentes do cálice menores ou iguais ao comprimento do tubo; flores 5--10(11) mm longas:

Pecíolos até 0.8 cm longos; estípulas linear-lanceoladas, 5-8 mm longas; folíolos lanceolados ou estreitamente elípticos, obtusos ou arredondados no ápice, 3-6 × 1-1.5 cm ... ... 13. *ramosum*.

Pecíolos 1-4 cm longos; corola 5-9 mm longa:

Pedúnculos até 2 cm longos; corola c. de 9 mm longa; vagens arredondadas no ápice; folíolos subelípticos, agudos ou obtusos no ápice, 5-9 × 2.5-4 cm ... 1. *angolense*.

Pedúnculos 2-10 cm longos; cálice 3-4 mm longo; folíolos ovados ou elípticos:

Estípulas linear-lanceoladas, 6-10 × 1-1.5 mm; corola 5-6 mm longa; folíolos arredondados ou agudos no ápice, 3-6 × 1.5-3 cm. ... ... 14. *parviflorum*.

Estípulas ovado-lanceoladas, 6-14 × 3-4 mm; corola 8-9 mm longa; folíolos agudos no ápice, 4-8 × 2-3.5 cm ... ... 2. *montanum*.

Dentes do cálice mais compridos que o tubo; flores 7-14(15) mm longas; pecíolos 3-12 mm longos:

Flores 7-10(11) mm longas; ervas vivazes até 40 cm de altura ou subarbustos rizomatosos; estípulas ± persistentes, 6-15 mm longas:

Ervas erectas:

Caules e pecíolos revestidos de pêlos longos, patentes e canescentes; folíolos oblongo-lanceolados ou subelípticos ou ovados, 5-7 × 2-3 cm; pecíolos ± 0.5 cm longos; racimos alongados ... ... 15. *chicamba*.

Caules e pecíolos revestidos de pêlos curtos ± ferrugíneos; folíolos oblongo-lanceolados ou lanceolados, 5-7 × 1-2 cm 22. *burkei* var. *leucanthum*.

Ervas prostradas ou prostrado-ascendentes; folíolos terminais lanceolados, ovados ou subelípticos, agudos ou apiculados no ápice, 2-7 × 0.7-1.5 cm; pedúnculos, pecíolos e folíolos ± revestidos de pêlos muito longos, canescentes; racimos geralmente paucifloros:

Ervas em regra com menos de 15 cm de comprimento; brácteas até 9 mm longas:

Folíolos ovados ou subelípticos, 2-4 × 1-1.5 cm; folhas inferiores geralmente 1-folioladas ... ... 17. *filipendulum* var. *prostratum*.

Folíolos lanceolados, 4-12 × × 0.7-1 cm ... ... 17. *filipendulum* var. *filipendulum*.

Ervas com mais de 15 cm de comprimento; folíolos terminais 4-7 × 1-2.5 cm; brácteas c. 10 mm longas ... ... 16. *psiloblepharum*.

Flores 11-14(15) mm; pecíolos (4)5--10(12) mm longos; folíolos terminais 6-12 × 1-2.8 cm; erva erecta ou subarbusto rizomatoso 22. *burkei* var. *burkei*.

Arbustos ou subarbustos de 1-2.5 m de altura; folíolos oblanceolados ou subelípticos, ± acunheados na base, arredondados ou subtruncados no ápice; pecíolos 1-3 mm longos; estípulas lineares, decíduas, ± 2 mm longas; cálice 3-5 mm longo, com os dentes menores que o tubo:

Corola 6-8 mm longa ... ... 25. *psoraleoides* var. *psoraleoides*.

Corola 9-12 mm longa ... ... 25. *psoraleoides* var. *grandiflorum*.

Corola (14)15-20 mm longa:

Cálice até 9(10) mm longo, em regra com os dentes mais curtos ou iguais ao comprimento do tubo:

Pecíolos 0.2-0.5 cm longos; folíolos oblongos, elípticos ou obovados, ± acunheados na base, discolores; vexilo seríceo ... ... 34. *albo-griseum* subsp. *huillense*.

Pecíolos (0.5)0.6-4 cm longos; folíolos obovados ou elípticos ou oblongos, ± acunheados ou arredondados na base:

Cálice até 5 mm longo; vexilo seríceo, ± 13 mm longo; folíolos discolores ... ... 24. *tephroseoides*.

Cálice 6-8 mm longo; folíolos elípticos, às vezes acunheados na base, agudos ou obtusos no ápice:

Corola 13-16 mm longa; vexilo amarelo, com pubescência seríceа, ± canescente; folíolos discolores ... ... 34. *albo-griseum* subsp. *albo-griseum*.

Corola 17-21 mm longa; vexilo violáceo, com pubescência ± esparsa ... ... 3. *speciosum*.

Cálice ± 11 mm longo, com os dentes c. 4 vezes mais longos que o tubo; corola ± 20 mm longa; estípulas lanceolado-acuminadas, ± 5 mm longas, decíduas ... ... 23. *benguellense*.

1. **Eriosema angolense** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 122 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 499 (1929). — Staner

& Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VI,1: 63 (1934). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 219 (1954).

Eriosema flemingioides sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896), pro parte excl. specim. 4110.

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 4111 (BM; K; LISU); Golungo Alto, rio Coango, *Welwitsch* 4112 (BM; COI; K; LISU); Cazengo, Dalatando, *Welwitsch* 4113 (BM; K; LISU).

CUANZA SUL: Libolo, Caculo, *Gossweiler* 5979 (BM, holótipo; COI; LISJC; LISU; LUA).

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 438 (BM), 711 (BM).

BENGUELA: Caconda, *Carrisso & Sousa* 148 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, das savanas. Fl. IV-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Congo.

2. **Eriosema montanum** Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 142 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 498 (1929). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VII,5: 422 (1954). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 213 (1954).

Eriosema flemingioides sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896), pro parte quoad specim. 4110.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, rio Niege, *Welwitsch* 4110 (BM; COI; LISU).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 936 (BM; COI; LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até Uganda e Malawi.

3. **Eriosema speciosum** Welw ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 230 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 236 (1895). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 275 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 675 (1915). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 498 (1929).

BENGUELA: entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, alt. 1700 m, *Exell & Mendonça* 1797 (BM; COI; LISJC); Bailundo, Calupiango, *Gossweiler* 12468 (BM; LISC; LISJC); Missão do Huambo, *Tisserant* A.43 (COI).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 3101 (LISC), 3110 (LISC); Lubango, Huíla, *Capello & Ivens* 36 (COI), 59 (LISU); Lubango, Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2458 (BM; COI; LISJC); Lubango,

Huíla, *Humbert* 16717 (BM); Lubango, Sá da Bandeira, rio Mapuda, *B. Teixeira* 2442 (COI; LISC; LUA); Huíla, prox. de Catumba, *Welwitsch* 4103 (BM; COI; K; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto ou arbusto até 3 m de altura. Fl. IV--VII; fr. VI-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

4. **Eriosema chrysadenium** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 195 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 122 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 501 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 244 (1954).

Eriosema cf. *bequaertii* sensu Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 109 (1933).

Var. **chrysadenium**

CONGO: Congo, Forte Jando, *Gossweiler* 7357 (BM).
MALANGE: Malange, *Pogge* 149 (B†).
BENGUELA: Caála, Quipeio, rio Cuito, *Exell & Mendonça* 1898 (BM; COI; LISJC); Ganda, *H. G. Faulkner* A.339 (K); Ganda, *Castro* 63 (COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 146 (BM; COI); serra de Cassanha, *Newton* 42 (COI); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6771 (LISC); Missão do Huambo, *Tisserant* A.82 (COI).
HUÍLA: Lubango, Tchivinguiro, *Antunes vel Dekindt* 3061 (LISC); Humpata, Bimbe, *Correia* 1481 (LISC; LUAI); Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *Mendes* 3575 (LISC); Humpata, Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2992 (LISC; LUA); Lubango, Tchivinguiro, *B. Teixeira & Andrade* 5074 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, erecta, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Angola, Congo, Zâmbia, Uganda e Tanganhica.

Nota: Os tubérculos são comestíveis.

Var. **macrorhizum** Hauman [in Fl. Cong. Belg. VI: 244 (1954) sine descr. lat.] in Bull. Jard. Bot. Brux. XXV: 118 (1955).

MOXICO: entre os rios Lupula e Kamyezhi, *Milne-Redhead* 4252 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, c. 4 cm de altura, das savanas. Fl. e fr. I.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

5. **Eriosema erici-rosenii** R. E. Fr. in Schwed. Rhod.-Kongo--Exped. I: 96 (1914).

Var. **machadoi** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 227 (1965).

MOXICO: Acampamento da Cameia, *Barros Machado* XI.54-23 (DIA; LISC, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

6. **Eriosema gracillimum** Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 232 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 501 (1929).

Eriosema gracile Welw. ex Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896) non Klotzsch.

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sansamanda, *Welwitsch* 4098 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, das savanas. Fl. e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

7. **Eriosema cyclophyllum** Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 231 (1895). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 502 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Huíla, *Antunes vel Dekindt* 165 (LISC); Estação Agrícola, alt. 1800 m, *Gossweiler* 12806 (LISC; LUA); Estação Agrícola, *B. Teixeira* 2007 (COI; LISC; LISJC; LUA), 2713 (LISC; LISJC; LUA); Humpata, Bimbe, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 2961 (LISC; LUA); Estação Zootécnica, *B. Teixeira* 2993 (LISC; LUA), 3102 (LISC; LUA), 3658 (LUA); Boca da Humpata, *B. Teixeira & Andrade* 4456 (COI; LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4096 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, prostrada, das pastagens e estepes. Fl. e fr. IX-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

8. **Eriosema youngii** Bak. f. in Journ. of Bot. LXXIII, Suppl. Polypet.: 296 (1935).

MALANGE: Malange, *Young* 851 (BM, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz com raízes tuberosas, c. 10 cm de altura. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

9. **Eriosema terniflorum** Hiern ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 234 (1895). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 502 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 161 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 238 (1954) in adnot.

Eriosema antunesii Harms in Engl., Bot. Jahrb. LIV: 387 (1917). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 214 (1953).

LUNDA: Saurimo, estrada de Dala, *Young* 1316 (BM).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 118 (B †, holótipo de *E. antunesii*); Huíla, *B. Teixeira* 3046 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3659 (LUA); Lubango, Huíla, prox. de Nene, *Welwitsch* 4122 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, prostrada, das estepes e savanas. Fl. e fr. IX-II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

10. **Eriosema pygmaeum** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 225 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 229 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 502 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 675 (1915). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

HUÍLA: Lubango, Huíla, prox. de Mumpula, *Welwitsch* 4123 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, das savanas. Fl. e fr. X.
DISTR. GEOGR.: Sul de Angola.

11. **Eriosema mirabile** R. E. Fr. in Schwed.-Rhod.-Kongo Exped. I: 96 (1914). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 503 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 237, t. 20 (1954).

Var. **mirabile**

MALANGE: Bondo, Quela, *I. Nolde* 852 (BM).

LUNDA: N'Bango, *Gossweiler* 1371 (BM; K); Minungo, Chassengue, rio Cuango, *Young* 1107 (BM).

BENGUELA: Cuíma, Caála, Estação Agronómica, *Gossweiler* 12569 (BM; LISC; LISJC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes vel Dekindt* s. n. (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz erecta. Fl. e fr. VIII-X.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

Var. **huambense** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 227, t. 25 (1965). — TAB. XXXV.

BENGUELA: Missão do Huambo, *Tisserant* A.66 (COI, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, das savanas. Fl. e fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

12. **Eriosema welwitschii** Hiern ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 229 (1895); Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 503 (1929). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 675 (1915). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

LUANDA: Luanda, Cacuaco, Posto Zootécnico de Quizenga, *Gossweiler* 6337 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).
CUANZA NORTE: Ambaca, *Welwitsch* 4121 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada. Fl. e fr. X-I.
DISTR. GEOGR.: Angola.

13. **Eriosema ramosum** Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 146 (1895); *op. cit.* LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 504 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Caconda, *Gossweiler* 4249 (BM; COI), 4322 (BM; COI); entre Ganda e Caconda, *Hundt* 899 (BM; BR); Ganda, Chicuna, *B. Teixeira* 256 (LISC; LUA).
BIÉ: Bié, Vila Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Ganguelas, rio Cuelei, Chipumbo, *Gossweiler* 3514 (BM; COI; LISJC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2270 (LISC).
HUÍLA: Lubango, Humpata, Estação Zootécnica, *Mendes* 3598 (LISC); Lubango, Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4116 (BM, holótipo; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, erecto, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Rodésia.

14. **Eriosema parviflorum** E. Mey., Comm. Pl. Afr. Austr.: 130 (1836). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 504 (1929). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 211 (1954).

MOXICO: Alto Zambeze, entre os rios Monu e Kamparshi, *Milne-Redhead* 4225 (BM).

BIÊ: Cuito-Cuanavale, rio Longa, *Baum* 574 (B †).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. I; fr. IV.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia até Angola, Congo, Uganda e África do Sul.

15. **Eriosema chicamba** Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 109 (1933).

BENGUELA: Huambo, Sacaála, *Castro* 37 (COI, holótipo); Missão do Huambo, *Tisserant* A.137 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

16. **Eriosema psiloblepharum** Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 233 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 506 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Quitage, *Welwitsch* 4101 (BM, holótipo; LISU).

BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2130 (LISC); Cuito-Cuanavale, Longa, anhara do rio Longa, *Mendes* 3072 (LISC).

HUÍLA: Lubango, sem localidade precisa, *Antunes vel Dekindt* 125 (LISC), 936 (LISC); Lubango, Humpata, *B. Teixeira* 3320 LISC; LUA); Huíla, *Torre* 8600 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz rizomatosa. Fl. IX-IV; fr. I-IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Eriosema filipendulum** Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 235 (1895); *op. cit.* LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 506 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 215 (1953).

Var. **filipendulum**

MALANGE: Malange, *Young* 777 (BM).

LUNDA: Nharicumbi, *Barros Machado* XII.54-73 (LISC).

BIÊ: Ganguelas, prox. do rio Cuiriri, Cassuango, *Gossweiler* 3912 (BM; COI; LISJC); Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2906 (LISC).

Eriosema mirabile var. **huambense** Torre
Espécime *Tisserant* A. 66 (COI, holótipo)

HUÍLA: Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4097 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, com raízes napiformes, das savanas. Fl. e fr. IX-III.
DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia e Quénia.

Var. **prostratum** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 227, t. 26 (1965).

HUÍLA: Lubango, Humpata, *Correia* 1453 (LISC; LUAI), 1479 (LISC; LUAI); Lubango, Huíla, Bimbe, alt. 2000 m, *B. Teixeira* 2960 (LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, com raízes tuberosas, das savanas. Fl. e fr. XI, XII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

18. **Eriosema gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933).

BENGUELA: Cela, a 27 km da Cela, estrada para Nova Lisboa, *Barbosa & Correia* 8872 (BM; LISC).
BIÉ: Bié, alt. 1300 m, *Gossweiler* s. n. (BM, holótipo).
HUÍLA: Lubango, Sá da Bandeira, prox. de Bitrito, *Santos* 641 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva suberecta, com raízes tuberosas. Fl. e fr. XI-III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

19. **Eriosema bieense** Torre in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 228, t. 27 (1965). — TAB. XXXVI.

BIÉ: Cuito-Cuanavale, anhara do Tumbo, *Mendes* 2932 (BM; BR; COI; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, prostrada, com raízes napiformes, das anharas. Fl. e fr. III.
DISTR. GEOGR.: Angola.

20. **Eriosema pellegrinii** Tisserant in Bull. Mus. Hist. Nat. Par. Sér. II, 2: 316 (1930). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 240 (1954).

LUNDA: Saurimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1057 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Maiombe, Catanga e Angola.

21. **Eriosema prunelloides** Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 232 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 507 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 242 (1954).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, prox. de Condo, *Welwitsch* 4100 (BM, holótipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. II, III. DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

22. **Eriosema burkei** Benth. ex Harv. in Harv. & Sond., Fl. Cap. II: 260 (1862). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 508 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

Var. **burkei**

CONGO: Ambaca, Camabatela, *A. Stanton* 104 (BM).
BENGUELA: Missão do Huambo, *Tisserant* A.54 (COI).
BIÊ: Cubango, Nambali, *Baum* 248 (BM; COI; K); Ganguelas, *Gossweiler* 2198 (BM; K; LISJC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2242 (LISC), 2242a (LISC); Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Mendes* 2063 (LISC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mercier* 23 (LUA).
HUÍLA: Lubango, Humpata, Buraco do Bimbe, *Mendes* 870 (LISC); Humpata, prox. de Bimbe, *Mendonça* 4622 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso, erecto, até 8 dm de altura, das savanas. Fl. e fr. VIII-I.
DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Rodésia e África do Sul.

Var. **leucanthum** (Welw. ex Bak. f.) Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 232 (1954).

Eriosema leucanthum Welw. ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 234 (1895). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 507 (1929); in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 110 (1933). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896). — Staner & Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VI, 1: 56, f. 5, t. 30, f. 2 (1934). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939).

BENGUELA: Huambo, *Castro* 39 (COI); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* A.328 (BM; K); Cuíma, Estação Agronómica, *Gossweiler* 12571 (BM; LISJC); Ganda, Centro de Estudos, *B. Teixeira & Andrade* 6988 (LISC).
HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes vel Dekindt* 869 (LISC); Humpata, *Correia* 1452 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Bimbe,

Eriosema bieense Torre

A — Caule e ramos, × $^2/_3$; B — Flor, × 3; C — Estandarte, × 3; C_a — Asa, × 3; C_b — Quilha, × 3; D — Bainha dos estames, × 4; D_a — Ovário, × 4; E — Vagem, × 2; E_a — Semente, × 3; F — Cálice aberto, × 4.

Espécime *Mendes* 2932 (LISC, holótipo)

B. Teixeira 2962 (LISC; LUA); Lubango, Huíla, *B. Teixeira* 3044 (LISC; LUA); Huíla, Lopolo, *Welwitsch* 4099 (BM, holótipo; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, erecta, rizomatosa, das savanas. Fl. VI-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga e Zâmbia.

23. **Eriosema benguellense** Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 165 (1936). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 215 (1953).

BENGUELA: entre Ganda e Caconda, *Hundt* 17 (BM), 678 (B †, holótipo; BM, lectótipo; BR); Ganda, alt. 1400 m, *B. Teixeira* 259 (BM; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso. Fl. VII-II; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

24. **Eriosema tephrosioides** Harms in Engl., Bot. Jahrb. LIV: 388 (1917). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 202 (1954).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, alt. 1100 m, *Exell & Mendonça* 627 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de c. 1 m de altura. Fl. e fr. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Catanga e Zâmbia.

25. **Eriosema psoraleoides** (Lam.) G. Don, Gen. Syst. II: 348 (1832). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928) pro parte excl. specim. *Gossweiler* 1355, 4988, 5711 et 5794; Legum. Trop. Afr. II: 508 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 146, 161 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 215 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 206 (1954).

Crotalaria psoraleoides Lam., Encycl. Méth. Bot. II: 201 (1786), «psoraloides».
Eriosema cajanoides (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook., Niger. Fl.: 314 (1849). — Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 110 (1933). — Rossberg in Fedde Repert. XXXIX: 166 (1936).
Rhynchosia cajanoides Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 215 (1832).

Var. **psoraleoides**

CABINDA: Cabinda, *Gossweiler* 6422 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Buco Zau, rio Chiloango, Chinfim, *Gossweiler* 8165 (BM; COI; LISJC; LISU).
ZAIRE: Ambrizete, Bango, Tamboco, *Gossweiler* 10425 (BM; COI; LUA); entre Ambriz e Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).

CONGO: Maquela do Zombo, *Gossweiler* 12810 (LISC; LUA).
LUANDA: Caxito, Úcua, *Monteiro, Santos & Murta* 105 (BM; LISC), 106 (COI).
MALANGE: Quela, *I. Nolde* 707 (BM).
LUNDA: Chitato, margens do rio Cassai, *Carrisso & Mendonça* 175 (COI); Cassai Sul, Muriege, *Exell & Mendonça* 822 (BM; COI; LISJC), 848 (BM; COI; LISJC), 852 (COI); rio Lovo, *Marques* 234 (COI; LISU); Saurimo, *Young* 1218 (BM).
BENGUELA: Cubal, Xongorola, *Hundt* 949 (BM).
BIÊ: Camacupa, rio Cuanza, Neves Ferreira, *Exell & Mendonça* 1749 (BM; COI; LISJC).
MOXICO: Alto Zambeze, lago Calunda, *Barros Machado* I.55--143 (LISC), 184 (LISC).
HUÍLA: Lubango, Huíla, *Capello & Ivens* 42 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. I-XII.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e do Congo a Uganda, Moçambique e África austral.

Var. **grandiflorum** Staner & De Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VI,1: 55 (1934). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 208, t. 18 (1954).

Eriosema cajanoides (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 314 (1849). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 227 (1871).
Eriosema psoraleoides sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928), pro parte excl. specim. *Gossweiler* 6422, 8165.

CUANZA NORTE: Cazengo, Camondai, *Gossweiler* 4988 (BM; COI; LISJC; LUA), 5711 (BM; BR; COI; LISJC; LISU); Cazengo, Quizonga, *Gossweiler* 5794 (BM; COI; LISU); Golungo Alto, entre Trombeta e Cabombo, *Welwitsch* 4095 (BM; COI; K; LISU); Pungo Andongo, *Welwitsch* 4115 (BM; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, N'Bango, *Gossweiler* 1355 (BM).
BENGUELA: Ganda, Posto Experimental do Sisal, *B. Teixeira & Andrade* 5031 (LISC; LUA).
BIÊ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, margens do rio Cubango, *Mendes* 3493 (LISC).
HUÍLA: Lubango, Huíla, Monhino, *Antunes* 28 (LISC), 3120 (LISC); Quilengues, Pira, *Barbosa & Correia* 9127 (K; LISC); Huíla, *Capello & Ivens* 67 (LISU); Lubango, entre Sá da Bandeira e Hoque, *Carrisso & Sousa* 196 (BM; COI; LISJC); Lubango, serra da Chela, *Johnston* s. n. (K); Chibia, *Pearson* 2711 (K); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 869 (COI; LISC; LISJC; LUA), 2650 (LISC; LUA), 2651 (LISC; LUA); Lubango, lagoa Ivantala, *B. Teixeira* 2753 (LISC; LUA); Lubango, Sá da Ban-

deira, *B. Teixeira & Figueira* 3968 (COI; LISC; LUA); Huíla, Monhino, *Welwitsch* 4117 (BM; COI; K; LISU); serra da Chela, Bruco, *Welwitsch* 4118 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto de 1-3 m. de altura, das savanas. Fl. e fr. IV-X.
DISTR. GEOGR.: Angola, região dos Lagos, Malawi e Tanganhica.

26. **Eriosema shirense** Bak. f. in Trans. Linn. Soc., Bot., Sér. 2,IV: 11, t. 2, fig. 1-4 (1894); Legum. Trop. Afr. II: 506 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 232 (1954).

HUÍLA: Lubango, Missão de Tchivinguiro, *Santos* 603 (LISC; LUAI); Lubango, Sá da Bandeira, Bihito, Bata-Bata, *Santos* 641 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa. Fl. e fr. VIII-X.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola, Catanga, Rodésia, Tanganhica, Moçambique e Malawi.

27. **Eriosema monticola** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 196 (1896). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 507 (1929) («monticulum»).

LUNDA: Chitato, Sombo, Melanda, *V. Martins* 71 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa. Fl. e fr. III-X.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola.

28. **Eriosema pauciflorum** Klotzsch in Peters, Reise Mossamb. I: 31 (1861). — Harms in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 265 (1903). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 509 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 228 (1954).

Eriosema andongense Hiern ex Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 148 (1895); Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 509 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 163 (1939).

CUANZA NORTE: Pungo Andongo, Sansamanda, Pedras de Guinga, *Welwitsch* 4119 (BM, holótipo de *E. andongense*; COI; K; LISU).
MALANGE: Malange, N'Golo, *Gossweiler* 1473 (BM); Cambo, Sunginge, *Rocha* 125 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, Monhino, *Antunes* 3180 (LISC); Lubango, lagoa Ivantala, *Mendes* 1106 (LISC); Humpata, morro de Lopolo, *Welwitsch* 4120 (BM; LISU).
BIÉ: rio Cubango, Calolo, *Baum* 437 (BM; COI; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das estepes e savanas. Fl. e fr. XI.
DISTR. GEOGR.: desde Angola, Congo e Uganda até Moçambique e África do Sul.

29. **Eriosema velutinum** Bak. f. & Haydon in Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 510 (1929). — Milne-Redh. in Kew Bull. 1950: 357, f. 5 (1951). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 227 (1954).

MOXICO: Alto Zambeze, prox. de Ikula, *Milne-Redhead* 4179 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva sufrutescente, das savanas. Fl. I.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo, Zâmbia, Uganda e Tanganhica.

30. **Eriosema griseum** Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 228 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 272 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 674 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 123 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 510 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 224 (1954).

CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 617 (BM; K); Cazengo, rio Canhoca, *Gossweiler* 4401 (BM; COI; K); Cazengo, Camondai, morro de Ritari, Ambaca, *Gossweiler* 5796 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5814 (COI; LISJC; LISU); Zenza do Golungo, rio Xixe, *Welwitsch* 4104 (LISU); Ambaca, entre Isange e Ngambe, *Welwitsch* 4105 (COI; K; LISU); Golungo Alto, Menha Lula, *Welwitsch* 4106 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz, rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. IV-X.
DISTR. GEOGR.: desde a Guiné até Angola, Congo e Uganda.

31. **Eriosema glomeratum** (Guill. & Perr.) Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 313 (1849). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 228 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 228 (1895); *op. cit.*, LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928), pro parte quoad specim. *Gossweiler* 7393 et 7427; Legum. Trop. Afr. II: 511 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896), pro parte quoad specim. 4107. — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 221 (1954).

Rhynchosia glomerata Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 216 (1832).

Var. **glomeratum**

CONGO: Bembe, Uíge, *Gossweiler* 7427 (BM).
CUANZA NORTE: Ambaca, entre Lucala e Quipia, *Gossweiler* 7393 (BM; COI; LISJC); Cazengo, serra de N'Gama, *Gossweiler* 10291 (BM; COI); Golungo Alto, *Welwitsch* 4107 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto, das savanas. Fl. e fr. I-VIII.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa, Angola, Congo e Uganda até Moçambique e ilhas Mascarenhas.

Var. **elongatum** (Baill.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 229 (1871). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 222 (1954).

Eriosema elongatum Baill. in Adansonia, VI: 227 (1866) in adnot.
Eriosema glomeratum sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896), pro parte quoad specim. 4109. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928), pro parte excl. specim. *Gossweiler* 7313 e 7427.

CABINDA: entre Sena e a planície Mongo, *Gossweiler* 6044 (BM; COI; LISJC; LISU), 6044b (LISJC); Cabinda, Chiaca, *R. Monteiro & Murta* 187 (COI).
ZAIRE: rio Zaire, Muenda, *Gossweiler* 8618 (BM; P).
LUANDA: Ambriz, rio Quizembo, *Welwitsch* 4109 (BM; LISU).
CUANZA NORTE: Cambambe, Zenza, Cassoalala, *Gossweiler* 5828 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva rizomatosa, das savanas. Fl. e fr. IX-III.
DISTR. GEOGR.: desde a Senegâmbia e Oubangi até o Congo e Angola.

Var. **reticulatum** Staner & Craene in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. VII,1: 81 (1934). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 223 (1954).

LUNDA: Saurimo, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 699 (BM; COI).
MOXICO: Vila Luso, alt. 1200 m, *Gossweiler* s. n. (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: erva vivaz ou subarbusto rizomatoso. Fl. e fr. IV, V.
DISTR. GEOGR.: Cassai, Catanga e Angola.

32. **Eriosema laurentii** De Wild., Miss. Laur.: 120 (1905). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 223 (1954).

Eriosema glomeratum var. laurentii (De Wild.) Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 511 (1929).
Eriosema glomeratum sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 273 (1896), pro parte quoad specim. 4108. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928), pro parte quoad specim. *Gossweiler* 8727.

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8727 (BM; K).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Welwitsch* 4108 (BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto erecto, rizomatoso. Fl. e fr. I.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola, Uganda e Tanganhica.

33. **Eriosema ellipticum** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 227 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. XXXIII: 236 (1895); Legum. Trop. Afr. II: 511 (1929). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 274 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 675 (1915). Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Brenan, Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 423 (1954).

Eriosema ellipticum var. *minor* Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928).

BENGUELA: Huambo, rio Cuando, *Anchieta* 33 (LISU); Caconda, Bissoapa, *Gossweiler* 1785 (BM, holótipo da var. *minor*; LISJC); Huambo, *Gossweiler* 9813 (BM); Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira* & *Andrade* 6804 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Huíla, *Antunes* 3121 (LISC); Huíla, Lubango, Tchivinguiro, *Gossweiler* 12683 (LUA), 13546 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, *Humbert* 16249 (BM), 16735 (BM); Lubango, Humpata, *Johnston* s. n. (K); Huíla, Posto Administrativo, *Mendes* 221 (LISC); Humpata, *Pritchard* 377 (BM; COI); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 1380 (COI; LISC; LISJC; LUA); Lubango, Huíla, Monhino, *B. Teixeira* 2692 (LISC; LUA); Lubango, Boca da Humpata, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2699 (BM; LISC; LUA); entre Humpata e Mumpula, *Welwitsch* 4102 (BM; LISU, holótipo).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto, das savanas, Fl. e fr. IV-XII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola até o Tanganhica e Moçambique.

34. **Eriosema albo-griseum** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 121 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 512 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1929). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 214 (1953).

Subsp. **albo-griseum**

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 21 (BM; LISU), 37 (LISU); Huambo, entre Calombo e Chipindo, rio Cunene, *Barbosa & Correia* 8908 (BM; LISC); Huambo, Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 77 (BM; COI; LISJC); Huambo, entre Nova Lisboa e Vila

Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1823 (BM; COI; LISJC); Nova Lisboa, *Exell & Mendonça* 1849 (BM; COI); Caconda, Bissapa, *Gossweiler* 4333 (BM, holótipo; COI); Nova Lisboa, *Gossweiler* 10967 (COI); entre Nova Lisboa e Robert Williams, *Gossweiler* 11929 (COI); Huambo, Lepi, rio Sele, *Gossweiler* 12141 (BM; LISJC; LUA), 12141A (LISC), 12215 (BM; LISC; LISJC; LUA); Huambo, Porto de Sambo (Capango), *B. Teixeira* 292 (COI; LISC; LUA); Caconda, *B. Teixeira* 1030 (COI; LISC; LISJC; LUA); Missão do Huambo, *Tisserant* A.72 (COI); Bailundo, *Wellman* s. n. (K).

BIÉ: Bié, Silva Porto, *Cardoso* s. n. (LISJC); Cavala, Cuemba, Munhango, *Gossweiler* 11361 (COI); Bié, alt. 1300 m, *Gossweiler* s. n. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. e fr. III-IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Subsp. **huillense** Torre in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, XXXIX: 229 (1965).

HUÍLA: Lubango, Humpata, Bimbe, junto à escarpa da Chela, *Barbosa & Moreno* 10257 (LISC); Humpata, Posto Zootécnico, *Exell & Mendonça* 3013 (BM; COI; LISJC); Humpata, *Humbert* 16565 (P); Lubango, cascata Tundavala, *Mendes* 3738 (BM; BR; COI; LISC, holótipo; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das estepes. Fl. IV.
DISTR. GEOGR.: Angola.

35. **Eriosema affine** De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. IV,1: 200 (1903). — Brenan in Mem. N. Y. Bot. Gard. VIII,5: 422 (1954). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 203 (1954).

forma **major** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 122 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 512 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 163 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 214 (1953).

BENGUELA: Caála, Cuíma, rio Noval, alt. 1700 m, *Gossweiler* 12195 (BM; LISC; LISJC; LUA); Missão do Huambo, prox. do rio Cuando, *Tisserant* A.11 (COI).

BIÉ: Ganguelas, *Gossweiler* 1886 (BM; K; LISJC), 4195 (BM; COI; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto rizomatoso, das savanas. Fl. VIII-I; fr. I.
DISTR. GEOGR.: Angola, Catanga, Zâmbia, Rodésia e Malawi.

Tribo VIII — DALBERGIEAE

por E. P. de Sousa

Anteras muito pequenas, basifixas, deiscentes por uma fenda apical; filetes unidos em uma falange de 9 ou 9 unidos e 1 livre, ou em 2 falanges de 5; vagens planas, coriáceas ou papiráceas, ou convexas e lenhosas; folhas multifolioladas ou raramente unifolioladas ... ... 70. *Dalbergia.*

Anteras dorsifixas, em regra versáteis:

Flores solitárias ou às vezes geminadas, em panículas ou racimos; vexilo ténue, largamente ovado ou subcircular:

Folíolos alternos, raramente subopostos:

Árvores espinhosas; vagens drepaniformes, não aladas ... ... 71. *Drepanocarpus.*

Árvores inermes; vagens espessado-lenhosas no centro, ± largamente aladas, subcirculares ou obovadas e ± recurvadas, arredondadas ou subagudas no ápice; folíolos em regra alternos ... ... 72. *Pterocarpus.*

Folíolos opostos ou subopostos, raramente folhas unifolioladas:

Anteras com o conectivo largamente dilatado entre os lóculos; vagens planas; folíolos opostos ... ... 73. *Dalbergiella.*

Anteras com o conectivo não dilatado, ± obsoleto:

Estame vexilar livre apenas na base, unido pouco acima com os restantes:

Flores em panículas ou racimos nascidos em ramos nus da estação anterior, antes ou ao mesmo tempo da rebentação dos novos ramos e folhas; vagens não aladas ... 74. *Lonchocarpus.*

Flores em panículas terminais; vagens sublenhosas, aladas na sutura ventral ... ... 75. *Capassa.*

Estame vexilar livre em toda a extensão; vagens aladas na nervura dorsal e na sutura ventral ... ... 76. *Ostryoderris.*

Flores em pseudo-racimos, congestas em ramúsculos curtos ou fasciculadas em nós pulvinóides; vexilo rígido, oblongo-cimbiforme; vagens oblongas, membranáceas, aladas na sutura ventral ... ... 77. *Leptoderris.*

70. DALBERGIA L. f.

Árvores, arbustos ou lianas; vagens coriáceas, cartáceas ou membranosas:

Estames em uma falange de 9, ou 9 unidos e 1 livre:

Pequena árvore de tronco cilíndrico; ramos curtos terminados em espinho robusto; flores c. 5 mm longas; vagens 2-4 × 1-1.5 cm, com 1-4 sementes ... ... 1. *melanoxylon.*

Liana espinhosa ou pequena árvore inerme:

Liana espinhosa de tronco complanado de 12.2-29 × 1.2-4 cm (*fide* Welw.), com feixes de espinhos unidos na base e também espinhos solitários, axilares, longos; flores 2.2-3 mm longas; cálice pubérulo; vagens reticulado-venulosas, com 1 semente ... ... 2. *hostilis.*

Pequena árvore ou arbusto inerme; flores c. 6 mm longas; cálice glabro; vagens tènuemente coriáceas, lisas, com 1-3 sementes ... ... 3. *boehmii.*

Estames unidos em duas falanges de 5:

Folíolos ± estreitamente oblongos ou oblongo-elípticos, às vezes emarginados:

Panículas axilares e terminais, 4-16 cm longas:

Cálices glabros, nigrescentes (no seco); folíolos 2-5.5 × 1.2-2 cm, arredondado-subtruncados na base e no ápice, às vezes emarginados, pubérulos; vagens 9 × 3.5 cm, 1-espérmicas, membranáceas ... ... 4. *saxatilis.*

Cálices densamente pubescentes:

Panículas congestas; flores 8 mm longas; folíolos 2.5-4.5 × 1.2-2 cm, fulvo-tomentosos, às vezes emarginados ... ... 5. *malangensis.*

Panículas laxas; flores 10 mm longas; folíolos 1.5-3 × 0.6-0.9 cm, glabros na página superior, brúneo-seríceos na inferior ... ... 6. *mayumbensis.*

Panículas terminais 3-4 cm longas; flores congestas c. 8 mm longas; folíolos 1-1.6 × 0.6-0.8 cm, glabros, emarginados, obtusos na base ... ... 7. *congensis.*

Folíolos ovados, ovado-oblongos, elípticos ou subcirculares, às vezes emarginados, obtusos ou acuminados:

Flores em racimos ténues, axilares, 3-7 floros; pedicelos filiformes; brácteas e bractéolas tardiamente caducas; folíolos 5-7(9), de 1.5-5 × 0.9-2 cm, obtusos ... 8. *pluriflora.*

Flores em panículas (raramente racimos fasciculados) multifloras, axilares e terminais, ou nascidas em ramos nus:

Panículas axilares e terminais (ocasionalmente também em ramos nus):

Panículas ténues, 2-3 cm longas, fulvo-pubescentes; brácteas e bractéolas ovadas ou subcirculares, cedo caducas:

Folíolos 1-5 × 1-3 cm, ovados ou obovados, obtusos, estrigulosos na página inferior ... ... 9. *bakeri* var. *bakeri*.

Folíolos 3-9 × 1.5-4 cm, ovados ou ovado-oblongos, cuspidados ou acuminado-agudos ... ... 9. *bakeri* var. *acutifoliolata*.

Panículas ± robustas, 3-10 cm longas:

Folhas ferrugíneo-pubescentes, 7-11-folioladas; folíolos 2.5-7 × 1-2.5 cm, ovado-oblongos, obtusos; panículas 3-4 cm longas ... ... 10. *gossweileri*.

Folhas glabras, 5-7-folioladas; folíolos 4-10 × 2-5 cm, ovados, oblongos, ou obovados, brevemente acuminados; vagens membranáceas, infladas no ápice, com 1 semente ... ... 11. *carringtoniana*.

Panículas nascidas em ramos nus, antes ou simultâneamente com as novas folhas:

Panículas 8-18 cm longas; brácteas e bractéolas caducíssimas; vagens c. 14 × 4 cm, membranosas, venoso-reticuladas, 1-espérmicas ... 12. *altissima*.

Panículas breves, não excedendo 5 cm; vagens subcoriáceas:

Panículas ou racimos fasciculados nos nós dos ramos anosos; folhas pubescentes ou glabrescentes, 5-9-folioladas; folíolos oblongos, elípticos ou subcirculares, frequentemente emarginados; vagens 3.5 × 1.2 cm ... ... 13. *nitidula*.

Panículas solitárias; folhas glabras, 3-5-folioladas; folíolos ovados, acunheados na base e acuminados no ápice; vagens c. 4 × × 1.2 cm, reticulado-venosas sobre a semente ... ... 14. *aff. florifera*.

Lianas; vagens lenhosas, convexas:

Folhas 1-folioladas; vagens 2-2.5 cm diam., subcirculares, discóides... ... ... 15. *ecastaphyllum*.

Folhas 3-7-folioladas:

Folíolos adultos ferrugíneo-pubescentes na página inferior; vagens reniformes, 3 × × 1.5 cm ... ... 16. *macrosperma*.

Folíolos albido-estrigosos ou glabros na página inferior:

Folíolos tènuemente estrigosos, às vezes glabros; vagens subcirculares, 2.5-3.5 cm, ± densamente pubescentes ... 17. *pachycarpa*.

Folíolos adultos glabros; vagens elípticas ou ignotas:
Vagens ignotas; flores maiores que na espécie precedente ... ... 18. *sp.* A.
Vagens (imaturas) elípticas, 3.8 × 3.3 cm, glabras ... ... 19. *sp.* B.

1. **Dalbergia melanoxylon** Guill. & Perr. in Guill., Perr. & Rich., Fl. Senegamb. Tent.: 227, t. 53 (1832). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 520 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Aegypt. Sudan, II: 192 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 54 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 515 (1958).

CUBANGO: Cuando, Missão de Santa Cruz do Cuando, prox. do rio Cuando, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 74 (BM; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 5 a 6 m, das savanas e estepes. Fl. e fr. jov. XI.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal à Abissínia, Quénia, Tanganhica, Moçambique, Rodésia, Zâmbia e sudeste de Angola.

2. **Dalbergia hostilis** Benth. in Journ. Linn. Soc. Lond., Bot., IV, Suppl.: 33 (1860). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 232 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 144 (1884). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 630 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 521 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91, 104, 105, 109 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 216 (1953). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 55, t. 3 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 516 (1958).

Amerimnon hostilis Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 275 (1896), pro parte excl. specim. 1894.
Dalbergia gilletii De Wild. in Ann. Mus. Congo, Sér. V, III: 209 (1910). — Bak. f., tom. cit.: 524. — Gossw. & Mendonça, *loc. cit.*
Dalbergia saxatilis sensu Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 70 (1959).

CABINDA: Maiombe, Chiloango, *Gossweiler* s. n. (K).
CONGO: Uíge, Bembe, *Monteiro* s. n. (K).
CUANZA NORTE: Cazengo, *Gossweiler* 486 (BM; K); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4747 (BM; BR; K; LUA), 4755 (BM; COI; K; LUA), 4859 (BM; COI; LISJC), 4859b (COI; LISU), 5286 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5452 (BM; COI; LISJC; LUA); Dande, rio Úcua, *Gossweiler* 9380 (BM; COI; K; LISJC); Golungo Alto, Alto Queta, Mussengue, nascente do rio Capopa, *Welwitsch* 1880 (BM; COI; LISU; P).

MALANGE: Malange, sem localidade precisa, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, sem localidade precisa, *Gossweiler* 1336 (BM; K; P).

LUNDA: Chitato, Dundo, *Barros Machado* Veg. 150 (LISC), Veg. 159 (LISC); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, alt. 1050 m, *Exell & Mendonça* 824, 1002 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, prox. do rio Chicapa, alt. 1015 m, *Gossweiler* 11435 (COI); Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, alt. 750 m, *Fontinha in Gossweiler* 13964 (BM; COI; K; LISC; LUA), 14057 (COI; K; LISC; LUA; P).

MOXICO: Dilolo, Teixeira de Sousa, alt. 1100 m, *Gossweiler* 12237 (BM; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana ou arbusto sarmentoso, das savanas, florestas densas e galerias florestais. Fl. I-XII; fr. V-XII.

DISTR. GEOGR.: desde a Guiné Portuguesa a Angola, Rep. Centrafricana e Congo.

3. **Dalbergia boehmii** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost-Afr., C: 218 (1895). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 523 (1929). — Andrews, Fl. Pl. Angl.-Egypt.-Sudan, II: 192 (1952). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 56 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 516 (1958). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 70 (1959).

Dalbergia elata Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 296 (1899). — Bak. f., *tom. cit.*: 522.

LUNDA: Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, alt. 750 m, *Gossweiler* 13579, 13846 (BM; COI; K; LISC; LISJC; LUA; P); Chitato, Sombo, Melanda 3, *V. Martins* Veg. 66 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 3 a 9 m, das savanas e floresta decídua. Fl. IX; fr. VI-IX.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa na África tropical desde o Senegal até Angola, Sudão, África Oriental, Moçambique, Malawi, Zâmbia e Rodésia.

4. **Dalbergia saxatilis** Hook. f. in Hook., Niger Fl.: 314 (1849). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 524 (1929). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 516 (1958).

Dalbergia pubescens sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 234 (1871), pro parte quoad specim. Angol. — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, I: 631 (1915).

Amerimnon pubescens (Hook. f.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 275 (1896).

Amerimnon hostile sensu Hiern *loc. cit.*, pro parte quoad specim. 1896.

Dalbergia macrothyrsa Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 294 (1899). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 125 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 526 (1929).

CABINDA: Maiombe, prox. de Buco Zau, *R. Monteiro, Santos & Murta* 344 (LISC); Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6718 (BM; COI; LISU); Maiombe, Subluali, *Gossweiler* 7191 (BM; COI; LISJC; LISU).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM); Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 9104 (BM).

CONGO: Pombo, Zanza-Pombo, rio Mafuenhe, alt. 990 m, *J. C. Henriques* 5 (LUA).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 4698 (BM; COI; K; LUA), 4853 (BM; K); Cazengo, Estação Experimental do Café, alt. 730 m, *Gossweiler* 10260A (BM; COI), 10277 (BM; COI; P); Golungo Alto, sobado de Quilombo e Mussengue, *Welwitsch* 1875 (BM; COI; LISU; P); Golungo Alto, Menha Lula, sobado de Mussengue, *Welwitsch* 1875b (BM; LISU); Cazengo, entre Cambondo e Salazar (Dalatando), *Welwitsch* 1876 (BM; LISU); Golungo Alto, Mata de Quibanga, prox. de Sange, *Welwitsch* 1894 (BM; K; LISU).

LUNDA: Chitato, Dundo, Sanzala do Cachinde, *Barros Machado* Veg. 169 (DIA; LISC); Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. 750 m, *Fontinha in Gossweiler* 13964b (BM; COI; LISC; LISJC; LUA; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso das savanas, ou liana nas florestas sempre verdes e ribeirinhas. Fl. III-VIII; fr. VI.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola, Congo e região dos Lagos.

Nota: Esta espécie, cuja área é a mencionada acima, apresenta considerável amplitude de variação de formas e indumento. Daí a diversidade de epítetos específicos que lhe têm sido atribuídos, ulteriormente reduzidos a sinonímia ou a hierarquia infraspecífica. Os materiais angolanos reflectem, em certa escala, as mencionadas variações, designadamente no que respeita ao indumento, desde glabros até mais ou menos pubescentes, não parecendo, porém, fácil achar descontinuidade de variação que legitime a definição de taxa varietais, como se vê em Cronquist (Fl. Cong. Belg. VI: 61, 1954).

Bak. f. segrega de *Dalbergia pubescens* sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 234 (1871) os materiais angolanos do Dr. Welwitsch, os quais transfere para *Dalbergia macrothyrsa* Harms (*tom. cit.* 526). Esta espécie, porém, foi recentemente assimilada por Hepper, e creio que com boas razões, a *Dalbergia saxatilis*, tal como é aqui interpretada.

O espécime *Welwitsch* 1894, que Hiern (*loc. cit.*) regista dubitativamente sob *Amerimnon hostile*, parece pertencer aqui.

5. **Dalbergia malangensis** P. Sousa in Mem. Junt. Invest. Ultram. 2.ª Sér., n.º XXXVIII: 55 (1962).

MALANGE: Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 504 (BM).

MOXICO: Dilolo, Teixeira de Sousa, alt. 1100 m, prox. dos rios Lucinda-Luao, *Gossweiler* 12234 (BM; LISC, holótipo; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso de 5 m nas savanas, ou liana de 15 m na floresta mista. Fl. VII.
DISTR. GEOGR.: Angola.

6. **Dalbergia mayumbensis** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 523 (1929). Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939).

CABINDA: Maiombe, rio Belize, *Gossweiler* 7557 (BM; COI; LISJC; LISU), 7599 (BM, holótipo; LISJC); Maiombe, *Gossweiler* 7747 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira de 15 m, das margens alcantiladas do rio Belize. Fl. XI,XII.
DISTR. GEOGR.: Cabinda, (Maiombe).

7. **Dalbergia congensis** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 125 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 528 (1929).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 9130 (BM), 9196 (BM, holótipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 30 m, da floresta mista prox. da margem do rio Zaire. Fl. VI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

8. **Dalbergia pluriflora** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 126 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 529 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, alt. 50 a 100 m, *Gossweiler* 8529, 8537 (BM), 8795 (BM; K); Santo António do Zaire, entre Luvuluge e Muanda, prox. do rio Zaire, alt. 100 m, *Gossweiler* 8788 (BM, holótipo; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto das formações litorais. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

9. **Dalbergia bakeri** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 235 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 531 (1929). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 68 (1954).

Amerimnon bakeri (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 276 (1896).

Var. **bakeri**

CONGO: Damba, *Gossweiler* 12812 (LUA).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, mata de Queta, *Welwitsch* 1882 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

Var. **acutifoliolata** P. Sousa, var. nov. (*)

MALANGE: prox. de Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); rio Camassaio, *Gossweiler* 1345, 1349 (BM; K; P); Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 744 (BM; COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou liana, da floresta ribeirinha. Fl. VI; fr. VIII.
DISTR. GEOGR.: var. *bakeri*, desde o Gabão ao Congo e Angola; var. *acutifoliolata*, Angola.

10. **Dalbergia gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 125 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 527 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939).

CABINDA: Maiombe, Belize, rio Luali, *Gossweiler* 8146 (BM, holótipo; COI; K; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira de 15 m, das margens alcantiladas do rio Luali. Fl. VIII.
DISTR. GEOGR.: Cabinda, (Maiombe).

11. **Dalbergia carringtoniana** P. Sousa in Est. Cient. Homenag. Carrington da Costa: 17 (1962).

CUANZA SUL: Amboim, entre Gabela e Vila Nova de Seles, rio Cuvo, alt. c. 900 m, *Exell & Mendonça* 3175 (BM; COI); Amboim, Capiri, prox. do rio Carlaongo, rio Cuvo, alt. 1000 m, *Gossweiler* 9864 (BM; COI; K; LISJC), prox. do rio Cuvo, alt. 1000 m, *Gossweiler* 9864 (BM; COI; K; LISJC), *Gossweiler* 10626 (COI).
LUNDA: Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, alt. 700 m, *Gossweiler* 13593 (BM; K; LUA), 14085B (COI; K; LISC, holótipo).
BENGUELA: Quilengues, Quicuco, alt. c. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4316 (COI; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, de 4 a 9 m, das savanas e floresta decídua. Fl. IV; fr. IV-X.
DISTR. GEOGR.: Angola.

(*) Foliolis coriaceis, 3-10 × 2-5 cm, ovatis vel obovatis vel oblongis, basin cuneatis vel obtusis, apicem acuminato-acutis vel cuspidatis, supra rubescente-lucidulis, subtus strigulosis, glaucis. Legumen 1-spermicum, 4.5-7 × 2 cm, planum, glabrum.

12. **Dalbergia altissima** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 124 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 527 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 (1939).

CUANZA NORTE: Cazengo, rio Mumbeje, Granja de S. Luís, *Gossweiler* s. n. (BM, holótipo), 5844 (COI; LISJC; LISU; LUA), 5844B (LISU), 5844C (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 30 m, com caule achatado, da floresta ribeirinha. Fl. e fr. II.
DISTR. GEOGR.: desde os Camarões até Angola.

13. **Dalbergia nitidula** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 235 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 631 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 126 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 532 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 216 (1953). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 65 (1954).

Amerimnon nitidulum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 276 (1896).
Amerimnon macrospermum sensu Hiern, *loc. cit.* pro parte quoad specim. 1883.
Dalbergia dekindtiana Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXVI: 298 (1899). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 531 (1929). — Gossw., *loc. cit.*
Dalbergia mossambicensis Harms, *tom. cit.*: 295. — Bak. f., *loc. cit.* (1928); *loc. cit.* (1929). — Gossw. & Mendonça, *loc. cit.*
Dalbergia swynnertonii Bak. f. in Journ. Linn. Soc., Bot. XL: 60 (1911). — Bak. f., *loc. cit.* (1928); *tom. cit.*: 529 (1929). — Gossw. & Mendonça, *loc. cit.*

CUANZA NORTE: Cambambe, entre Dondo e Dange-ia-Menha, *Exell & Mendonça* 3198 (BM; COI); Cambambe, Dange-ia-Menha, alt. 180 m, *Gossweiler* 10630 (COI); Cazengo, Ambaca, entre Zamba e o rio Lutete, *Welwitsch* 1885 (BM; COI; LISU, holótipo; P).
CUANZA SUL: Libolo, entre Dondo e Calulo, na berma da estrada, *Dawe* 371 (K); Quitoche, floresta de Muciambela, margem esquerda do rio Cuanza, *Gossweiler* 1331 (BM; P).
MALANGE: Catombe, *Gossweiler* 1346 (BM; K; P); Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 512, 572 (BM).
BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 7, 20, 98 (LISU); Quilengues, *Humbert* 16767 (BM); Huambo, Missão do Huambo, *Tisserant* A.118 (COI).
BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, entre Catoco e o rio Cubango, *Gossweiler* 1903 (COI; LISJC).
MOXICO: Moxico, Vila Luso, alt. 1050 m, *P. Araújo* 111 (COI; LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, serra da Chela, *Abreu* 20 (COI); Bibala, Camucuio, alt. 700 m, *Gossweiler* 12808 (LISC; LUA); Bibala, Lungo, Mulola do Maconje, alt. 900 m, *B. Teixeira* 698 (LISC; LUA), Humbia, *B. Teixeira* 2838 (BR; LISC; LUA).

HUÍLA: Chibia, a 11 km de Jau para Bata-Bata, *Barbosa* 9547 (LISC); Lubango, entre Chivinguiro e Banja, *Barbosa* 9712 (LISC); Lubango, Chivinguiro, alt. 1700-1800 m, *Dekindt* 496 (B †, holótipo de *D. dekindtiana*; LISC; LUA; P); Lubango, serra da Chela, alt. c. 1850 m, *Humbert* 16724 (BM); Lubango, Humpata, *Johnston* s. n. (K); Chibia, Jau, alt. 1900 m, *Pritchard* 390 (BM; COI; LISC); Lubango, Missão Católica de Chivinguiro, *Santos* 600 (LISC); Lubango, entre Humpata e Jau, alt. 1730 m, *B. Teixeira* 2770 (BR; LUA); Lubango, Mumpula, *Welwitsch* 1883 (BM; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore da floresta decídua, estepes e savanas. Fl. e fr. VII-XII.
DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até Tanganhica e Moçambique.

Nota: Esta espécie de savanas e estepes, cuja área se estende de Angola a Moçambique, através de Catanga, Zâmbia, Rodésia e Malawi, apresenta ampla variação de órgãos vegetativos, mormente folhas e indumentos, do que dão testemunho diversos epítetos específicos, redutíveis ao tipo da espécie de Welwitsch. Temos presente o tipo ex n.º de *D. dekindtiana* (LISC; LUA) e o tipo de *D. mossambicensis* (COI), os quais concordam plenamente com *D. nitidula*. Não vimos o tipo de *D. swynnertonii*, ao qual Bak. f. *loc. cit.* [(1928)] atribui, sob dúvida, o exemplar (assaz deficiente) *Gossweiler* 1346, de Malange (BM; K; P), mas pela vagem (no espécime de BM) e comparação com o exemplar de *I. Nolde* 512 (BM), aproximadamente da mesma área, poucas dúvidas nos restam de que o espécime de Gossweiler pertence a *D. nitidula*.

14. **Dalbergia** aff. **florifera** De Wild. in Ann. Mus. Cong., Bot., Sér. V,I: 146 (1904). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 530 (1929). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 69 (1954).

Dalbergia glaucifolia De Wild., Pl. Bequaert. III: 403 (1925). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 126 (1928); Bak. f., *tom cit.*: 531. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939).

MALANGE: Malange, fazenda agrícola Guiné, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, sem localidade precisa, *Gossweiler* 1350 (BM; K; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana ou arbusto sarmentoso, das florestas e galerias florestais. Fr. V-VIII.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Rep. Centrafricana.

15. **Dalbergia ecastaphyllum** (L.) Taub. in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. III,3: 335 (1894). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 532 (1929). —

Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 72 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 216 (1953). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 70 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 515 (1958).

Hedysarum ecastaphyllum L., Syst. Nat. ed. 10, II: 1169 (1759). *Ecastaphyllum brownei* Pers., Syn. Pl. II: 277 (1807). —Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 236 (1871).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM); Santo António do Zaire, Sumba, margem do rio Zaire, *Gossweiler* 8595 (BM); Ambrizete, rio Mebridge, alt. 20 m, *Gossweiler* 13557 (LUA).
LUANDA: Pelanga, *Cristovão Henriques* 634 (LUA); ilha do Mossulo, barra da Corimba, *B. Teixeira* 3228 (LISC; LUA); Luanda, *Gossweiler* 418 (BM; K; P);
CUANZA SUL: Quissama, região litoral da reserva de caça, *Cristovão Henriques* 1 (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2-3 m, das formações halófilas costeiras e dos estuários. Fl. II-VI; fr. VI-XII.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola; nas Índias Ocidentais e América tropical, da Florida ao Brasil.

16. **Dalbergia macrosperma** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II:235 (1871). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 631 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 533 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939).

Amerimnon macrospermum (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 159 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 276 (1896) pro parte excl. specim. 1883.

CABINDA: Maiombe, Caio, Hombe, rio Lufo, *Gossweiler* 7895 (BM; COI; K; LISJC; LISU).
ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 8524 (BM).
CUANZA NORTE: Golungo Alto, sobado de Alto Queta, *Welwitsch* 1881 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana da floresta sempre verde ou arbusto sarmentoso nas savanas. Fl. I-III; fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

17. **Dalbergia pachycarpa** (De Wild. & Th. Dur.) Ulbr. ex De Wild. in Bull. Jard. Bot. État Brux. V: 269 (1919). — Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 74 (1954).

Ecastaphyllum pachycarpum De Wild. & Th. Dur. in Bull. Herb. Boiss. Sér. 2, I: 749 (1901).

Dalbergia pachycarpa var. *latifoliolata* De Wild., Plant. Bequaert. III: 408 (1925). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 534 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 216 (1953).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, rio Luhambe, *Gossweiler* 6503 (BM; COI; LISJC; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, Camondai, *Gossweiler* 4817 (BM; COI; K; LUA), 4830 (BM; COI; K), 5600 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5600a (BM; COI; LISU; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana na floresta sempre verde e ribeirinha, ou arbusto sarmentoso nas savanas. Fl. V-IX; fr. VII-IX.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo e Angola.

18. **Dalbergia** sp. A

Dalbergia cf. *pachycarpa* var. *latifoliolata* sensu Bak. f. in Bol. Soc. Brot. Sér. 2, VIII: 110 (1933).

LUNDA: Saurimo, prox. de Vila Henrique de Carvalho, margens do rio Chicomia, *Carrisso & Mendonça* 557 (BM; COI); Saurimo, rio Chicapa, *Young* 611 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto trepador ou liana das margens dos rios. Fl. VIII,IX.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Nota: Os espécimes mencionados parecem representar um novo taxon. A ausência de frutos, porém, não anima a propor uma nova espécie, mormente nesta secção do género. Baker f. sugeriu a assimilação a *Dalbergia pachycarpa* var. *latifoliolata* De Wild. (descrita também de um espécime sem fruto), mas esta foi recentemente reduzida a *Dalbergia ngounyensis* Pellegr. (vid. Cronquist in Fl. Cong. Belg. VI: 72, 1954), à qual os nossos espécimes não correspondem.

19. **Dalbergia** sp. B

CABINDA: Maiombe, Seva, Subluali, *Gossweiler* 7173 (BM; BR; COI; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto sarmentoso ou trepadeira de 5 m, das margens do rio Luali. Fl. em botão e fr. V.
DISTR. GEOGR.: Angola.

71. DREPANOCARPUS G. F. W. Mey.

Drepanocarpus lunatus (L. f.) G. F. W. Mey., Prim. Fl. Esseq.: 238 (1818).—Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 237 (1871).—Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 277 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 632 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 536 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 72 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 217 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 14 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 519 (1958).

Pterocarpus lunatus L. f., Suppl. Pl.: 317 (1781).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM); porto da Lenha (estuário do Zaire), *Monteiro* s. n. (K).

LUANDA: Luanda, rio Bengo, *Exell & Mendonça* 3101 (BM), *Gossweiler* 5 (COI; K); Luanda, região costeira, *Gossweiler* 358 (BM; K; P); Dande, Caxito, rio Dande, junto à foz, *R. Monteiro, Santos & Murta* 124 (LISC; LUAI); Dande, Libongo, rio Lifune, *Welwitsch* 1873 (BM; COI; LISU; P); Dande, barra do Dande, *Welwitsch* 1874 (BM; LISU), col. carp. 436 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou árvore de 3 a 4 m. Fl. e fr. IX-XI.
DISTR. GEOGR.: desde a Serra Leoa até Angola e das Índias Ocidentais ao Brasil.

72. PTEROCARPUS L.

Flores em racimos robustos nascidos em ramos novos antes das folhas e abaixo destas; folíolos 6-8(9) pares; vagem circular, largamente alada, espessado-lenhosa no centro e eriçada de sedas rígidas ... ... 1. *angolensis*.

Flores em panículas axilares ou terminais, ou nascidas em ramos nus, ou racimos débeis axilares; vagens não eriçadas de sedas rígidas:

Ovário densamente pubescente; vagens circulares com asa papirácea larga:

Flores com o pedicelo notòriamente menor que o cálice; panículas axilares em regra menores que a folha axilante; vagem proeminentemente gibosa no centro sobre o lóculo da semente; asa 2-5 cm larga, auriculada na base pela rotação da inserção do estilete até ao estipe ou quase 2. *tinctorius*.

Flores com o pedicelo maior que o cálice; panículas nascidas em ramos anosos nus, às vezes também axilares e terminais; vagem

apenas levemente espessada no centro; asa 2-3 cm larga, não auriculada na base pela rotação do estilete ... ... 3. *soyauxii*.

Ovário glabro; vagens oblongas, direitas ou levemente recurvado-assimétricas e asa coriácea estreita:

Panícula terminal ampla, divaricada; folíolos laterais (1)2-3-pares, 6.5-10(12)×4.5-7 cm, seríceos na página inferior; vagem 5-8×3-4.5 cm, levemente recurva, acutiúscula 4. *rotundifolius*.

Racimos axilares, gráceis; folíolos laterais 1-4 pares, 2-3.5(4.5) × 1-2.5(3) cm, glabros ou pubérulos; vagem 3-4.5 × 2-3 cm, obovada ou elíptica; estilete subapical ... ... 5. *antunesii*.

1. **Pterocarpus angolensis** DC., Prod. II: 419 (1825). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 637 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 544 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 68, 125, 158 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 217 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 25 (1954). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 70 (1959).

Pterocarpus erinaceus sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 239 (1871) pro parte quoad specim. Angol. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 279 (1896). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 147 (1884). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 196 (1939).

Pterocarpus dekindtianus Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 89 (1901). — Bak. f., *loc. cit.* (1929). — Hauman, *loc. cit.*

CUANZA NORTE: Cacuso, Quizenga, *Gossweiler* 1387 (K; P); Pungo Andongo, *Gossweiler* 5297 (BM; LISJC; LISU); Cacuso, entre Zamba e Pungo Andongo, margens do rio Lutete, *Welwitsch* 1864 (BM; LISU; P).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC); Malange, sem localidade precisa, *Gossweiler* 1372 (BM; K; P); sem localidade precisa, *Marques* 115 (LISU).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 506 (BM; COI); Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13733 (BM; K; LUA; P); Saurimo, sem localidade precisa, *Lynes* 270, 343 (BR); Chitato, estrada do Dundo, Sombo, km 85, *Luna de Carvalho* Veg. 33 (DIA; LISC); Minungo, Cacolo, *Young* 704 (BM; BR).

BENGUELA: Bailundo, Chitende, *Andrada* 6 (LISC); Ganda, Vila Mariano Machado, *Andrada* 92 (LISC); Ganda, Chiqueque, *V. Almeida* 747 (LISC; LUA); planalto do Huambo, alt. 1718 m, *Gossweiler* 51 (LUA); Caála, Lepi, alt. c. 1800 m, *Lynes* s. n. (BM); Caconda, entre Chicomba e Quipungo, *Powell-Cotton* 85 (BM);

Quilengues, Impulo, *Santos* 259 (LISC; LUAI); Quilengues, Bonga, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4331 (COI; LISC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, alt. 1700 m, *B. Teixeira & Sousa* 6793 (LISC); Ganda, alt. 1730 m, *B. Teixeira & Andrade* 7183 (LISC).

BIÉ: Tunda, *Mazzochi-Alemanni* 104 (K); Menongue, Cutato, *Mendes* 2005 (LISC), Caiundo, Capico, *Mendes* 2298 (LISC); Cuito-Cuanavale, *Mendes* 2808 (LISC); Menongue, Serpa Pinto, margens do rio Cuebe, *P. Almeida* 383 (LISC; LUA); Cuito-Cuanavale, prox. dos rios Cuito e Cuanavale, *B. Teixeira* 37 (BM; LISC).

MOXICO: Vila Luso, Polígono Florestal, prox. do rio Luena, *Càmeira* 11 (LISC; LUA); Vila Luso, *R. Monteiro, Santos & Murta* 487 (LISC; LUAI); Teixeira de Sousa, Cafungo, *Soares* s. n. (LISC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 1764 (LISC), *Gossweiler* 12764 (LISC; LUA); Bibala, Catchundo, alt. c. 800 m, *B. Teixeira* 2400 (BR; LUA).

HUÍLA: Huíla, alt. 1750-1820 m, *Antunes* 177 (LUA), 625 (LISC), 629 (P); Lubango, Chivinguiro, entre a Missão e a lagoa de Ontite, *Correia* 1298 (LISC); Huíla, *Dekindt* s. n. (LISC); Chibia, do Jau para Chivinguiro, *Mendes* 1560, 1561 (LISC); Cuamato, Mucope, Chica, Pocolo, *Henriques* 246 (LISC); Alto Cunene, Vila Paiva Couceiro, *J. J. Silva?* s. n. (P); Baixo Cunene, Namacunde, prox. de Vila Pereira de Eça, *Powell-Cotton* col. carp. 1524 (BM); Chibia, a 4 km para Jau, *Santos* 626 (LISC); Lubango, Humpata, *S. Monteiro* 11 (COI); Huíla, *B. Teixeira* 1701 (BR; LISC; LUA); Baixo Cunene, Chiede, alt. 1100 m, *B. Teixeira* 3129 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Jau, alt. c. 2000 m, *B. Teixeira* 3349 (LISC; LUA); Chibia, km 17 da estrada da Chibia, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Figueira* 3915 (LISC; LUA); Lubango, Humpata, Lopolo, rio Monhino, *Welwitsch* 1863 (BM; LISU), Lopolo, col. carp. 440, 441 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 15 m, da floresta decídua e savana arbórea. Fl. IX; fr. II-XII.

DISTR. GEOGR.: largamente dispersa desde o Congo até Tanganhica, Moçambique, Transval e Suazilândia.

2. **Pterocarpus tinctorius** Welw. [in Ann. Conselho Ultram. 1858: 584 (1859) nom.] ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 239 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 146 (1884). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 277 (1896). — Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 635 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928), *op. cit.* LXXI, Suppl. Polypet.: 230 (1933); Legum. Trop. Afr. II: 541 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87, 150 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 218 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 20 (1954).

Pterocarpus tinctorius var. *macrophyllus* Welw. ex Bak., *loc. cit.* — Hiern, *tom. cit.*: 279. — Bak. f., *loc. cit.*

Pterocarpus cabrae sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II : 541 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 87 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 217 (1953).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Lunuango, prox. de Ganga--Ginga, *Dawe* 34 (K).

CONGO: Congo, sem localidade precisa, *Dawe* 58 (K).

LUANDA: Dande, Cassalengues, alt. c. 250 m, *P. Araújo* 96 (COI; LISC; LUA); Luanda, Vila Oledo, rio Dande, *R. Monteiro, Santos & Murta* 188 (LUA), 193 (COI; LUA); Ambriz, Quibocolo, *R. Monteiro, Santos & Murta* 431 (LISC; LUAI); Libongo, rio Lifune, *Welwitsch* 1870 (BM; COI; LISU), col. carp. 438 (BM).

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, *Gossweiler* 5293 (BM; COI; LISJC); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5437 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5518 (BM; COI; LISJC; LUA), 5915 (BM; COI; K; LISJC; LISU; LUA), 5915b (LISJC), 5915c (LISJC); Dembos, Castende, prox. do rio Zenza, alt. 50 m, *Gossweiler* 8448 (BM); Dembos, Úcua, Cacundo e rio Dande, *R. Monteiro, Santos & Murta* 184 (LISC; LUAI), 341 (LISC); Zenza do Golungo, entre Calunguembo e Tanderachique, *Welwitsch* 1866 (BM; LISU); entre Calunguembo e Calolo, *Welwitsch* col. carp. 437 (BM); Golungo Alto, prox. de Cabanga-Caculungo, *Welwitsch* 1867 (BM; COI; LISU; P); de Calolo a Trombeta, Tchamba até Sange, *Welwitsch* 1867b (BM; LISU), serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1868 (BM; COI; LISU; P); Cazengo, serra de Muxaúla, *Welwitsch* 1869 (BM; COI; LISU; P); Pungo Andongo, sobado, Cabanga-Quiqueta, *Welwitsch* 1871 (BM; COI; LISU; P); entre Lombe e Quibinda, *Welwitsch* 1872 (BM; LISU).

CUANZA SUL: Libolo, *Dawe* 368 (K); Quissama, *Geraldes* s. n. (LISJC); Amboim, Capir, prox. de Carlaongo-Cuvo, *Gossweiler* 9877 (BR; COI; K; LISJC), 9877b (BM; LISJC).

MALANGE: Bondo e Bângala, Baixa de Cassange, Cangongue, rio Lui, alt. 750 m, *Gossweiler* 9521 (BM; COI; K; LISJC); Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 195 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore sempre verde de 10 a 20 m, das margens dos rios e savana arbórea. Fl. X-IV; fr. IV-IX.

DISTR. GEOGR.: desde Angola e Congo até Tanganhica e Moçambique.

Nota: Os síntipos de *Pterocarpus tinctorius*, provenientes do litoral de Luanda, florestas de nevoeiro do Golungo Alto e Cazengo, e da savana arbórea de *Brachystegia* do planalto de Malange, ilustram bem a ampla variabilidade de formas e de indumento da espécie de Welwitsch. Examinada com atenção a natureza do indumento (nos excelentes materiais de LISU), verifica-se que aquele varia sem solução de continuidade desde

pubescência ténue adpressa ou tomentela até hispídulo-glandulosa, de pêlos erectos dilatados na base, o que parece ter passado despercebido aos autores.

Com fundamento na presença de indumento glanduloso, novos epítetos específicos e varietais têm sido publicados. Hauman reduziu *P. chrysothrix* a var. de *P. tinctorius*, definida precisamente pela natureza do indumento, de «poils hérissés, les uns très élargis à la base, ...» etc., o que parece não diferir (espécimes citados por Hauman o confirmam) do que se observa em *Welwitsch* 1866 (LISU), um dos síntipos de *P. tinctorius*. Novos e numerosos materiais provenientes dos lugares clássicos de Welwitsch e de distritos vizinhos, desde o Zaire até ao Amboim (5º-11º lat. S) e através do Congo, Zâmbia até Moçambique, abonam o senso lato em que tomamos a espécie de Welwitsch.

3. **Pterocarpus soyauxii** Taub. in Hook., Ic. Pl. XXIV: t. 2369 (1895). — Harms in Notizbl. Bot. Gart. Mus. Berlin, App. 21,II: 70, 71 cum. fig. (1911); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 634, f. 305 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 542 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54, 80, 87 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 218 (1953). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 28 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 517 (1958).

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, Chiaca, reserva indígena, alt. c. 70 m, *Càmeira* 126 (LISC; LUA); Maiombe, Luancuta, *Gossweiler* 6463 (BM; LISU); Maiombe, rio Belize, *Gossweiler* 7603 (BM; COI; K; LISJC; LISU); Buco Zau, Caio, Hombe, rio Lufo, *Gossweiler* 7902 (COI; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 15 a 20 m, da floresta sempre verde. Fl. e fr. V-XII.

DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e Congo.

4. **Pterocarpus rotundifolius** (Sond.) Druce in Rep. Bot. Exch. Club Brit. Isl. 1916: 642 (1917).

Dalbergia rotundifolia Sond. in Linnaea, XXIII:35 (1850).

Pterocarpus mellifer Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 239 (1871) «melliferus». — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 145 (1884) «melliferus». — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 277 (1896). — Harms in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 635 (1915) «melliferus». — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928) «melliferus»; Legum. Trop. Afr. II: 540 (1929) «melliferus». — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 218 (1953) «melliferus».

Lingoum melliferum Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 193 (1891).

CUANZA NORTE: Cacuso, Pungo Andongo, de Sansamanda para Quisonde e Calemba, *Welwitsch* 1865 (BM; COI; LISU; P).

BENGUELA: Ganda, Estação Zootécnica Central, *P. Araújo* 809 (LISC; LUA); Cubal, vale do Cubal e Alto da Anha, *Gossweiler* 3618 (BM; LISJC), 3618a (BM; COI).

MOÇÂMEDES: Moçâmedes, a 9 km do rio da Areia, alt. 850 m, *B. Teixeira* 2375 (LUA).

HUÍLA: Lubango, Sá da Bandeira, Jau, Hunguéria, *Santos* 757 (LUAI); Lubango, Cacula, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Andrade* 4680 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 15 m, da floresta decídua. Fl. III--XII; fr. III-VI.

DISTR. GEOGR.: Angola, Rodésia, Moçambique, Transval e Natal.

Nota: Pterocarpus mellifer Welw. ex Bak. diferencia-se de *Pterocarpus rotundifolius* (Sond.) Druce (sens. strict.) apenas por caracteres quantitativos, tais como maior robustez de folhas, inflorescências e frutos. O tipo da espécie de Welwitsch provém de Pungo Andongo, a cerca de 1200 m de altitude, área de savanas e floresta aberta de *Brachystegia*. Materiais de colheitas recentes, ao longo da escarpa do planalto até o extremo sul da serra da Chela — Ganda, Cubal, Huíla, Hunguéria, Bibala — mostram variações correspondentes a formas, notòriamente relacionadas com a maior ou menor aridez local, as quais se ajustam a idênticas variações da espécie de Druce (sens. strict.), da parte oriental da área. Espécimes provenientes de Manica (Moçambique) e áreas adjacentes da Rodésia, de altitudes de 1000 a 1200 m, clima, pluviosidade e vegetação dominante de *Brachystegia*, sensìvelmente idênticos aos de Pungo Andongo, têm sido identificados, com justeza, como *Pterocarpus mellifer*, enquanto espécimes originários de lugares de acentuada aridez, do sudoeste de Angola, conferem com os provenientes de lugares idênticamente áridos do sul de Moçambique.

Não parece improvável que o largo hiato, mormente de areias calaáricas, entre o extremo oeste da Rodésia e o extremo sudoeste de Angola, venha a ser reduzido por futuras explorações.

5. **Pterocapus antunesii** (Taub.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 89 (1901); in Warb., Kunene-Samb.-Exped. Baum: 263 (1903); in Engl., Pflanzenw. Afr. III,1: 633 (1915). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 540 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 148, 158 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 217 (1953).

Calpurnia antunesii Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 173 (1896).

BENGUELA: Quilengues, rio Caporolo, *Barbosa & Correia* 9132 (LISC); Ganda, rio Cubal, *Gossweiler* 3619 (BM; COI; K; LISJC); Benguela, Catengue, *Gossweiler* 12152 (BM; K; LISC; LUA); Quilengues, entre Chongoroi e Cubal, *Mendes* 689 (LISC); Quilengues, Chongoroi, alt. 700 m, *B. Teixeira & Andrade* 4699 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Bibala, Humbia, *Barbosa* 9504 (LISC); Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12765 (LISC; LUA), 12765b (LISC), 12765c

(LUA), 12766 (LISC; LUA), 12767 (LISC); Bibala, rio Munhino, *Monod* 11435 (BM); Bibala, Vila Arriaga, Lola, *Santos* 239 (COI; LISC; LUAI); Bibala, Lungo, *B. Teixeira* 676 (BR); Montipa, alt. c. 900 m, *B. Teixeira* 1488 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Posto Experimental do Lungo, alt. c. 800 m, *B. Teixeira* 1508 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Bibala, Lungo, Maconje, alt. c. 800 m, *B. Teixeira* 1770 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Bibala, ao km 20 de Vila Arriaga, estrada de Munhino, *Torre* 8294 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* A80, A91, 312 (B †); Chibia, *Antunes* 408 (LISC), s. n. (COI); Chibia, Quihita, *Barbosa & Moreno* 11150 (LISC); foz do rio Chitanda, *Baum* 125 (BM; COI; K); Huíla, *Dekindt* 3084 (LISC), s. n. (LISC); Lubango, prox. do rio Caculovar, alt. 1800 m, *Gossweiler* 10640 (COI; K); Gambos, prox. do rio Caculovar, alt. c. 1360 m, *Gossweiler* 10881 (COI; K); Lubango, Chivinguiro, alt. 1700 m, *Gossweiler* s. n. (LISC); Capelongo, Mulondo, *Henriques* 184 (LISC); Curoca, Chitado, prox. da serra do Vin, *Menezes & Henriques* 208 (LISC); Cuamato, Mucope, entre Quiteve e o Mucope, *Henriques* 230 (LISC); Lubango, Quemanha, prox. da Missão Católica da Huíla, *Mendes* 246 (LISC); Hunguéria, *Mendes* 912 (LISC); Chibia, Bata-Bata, Chipembe, *Santos* 610 (LISC); Lubango, km 14, desvio para a Missão do Monhino, alt. 1700 m, *B. Teixeira* 1548 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); prox. da Missão, *B. Teixeira* 1685 (BR; COI; LISC; LISJC; LUA); Chibia, Munhere, alt. 1515 m, *B. Teixeira & Andrade* 5150 (LISC; LUA); Lubango, rio Lopolo, *B. Teixeira & Andrade* 5183 (LISC; LUA); barragem da Chibia, alt. 1500 m, *B. Teixeira & Figueira* 3918 (COI; LUA); Gambos, ao km 15 de Cahama, estrada de Gambos, *Torre* 8750 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 4 a 15 m. Fl. XII-II; fr. XII-III.

DISTR. GEOGR.: Angola, Zâmbia, Malawi, Rodésia e Moçambique.

73. DALBERGIELLA Bak. f.

Racimos densifloros, 7-16 cm longos incluindo o pedúnculo; folíolos 2.5 × 1-2 cm, arredondados no ápice ... ... 1. *welwitschii*.

Racimos ± laxifloros, 5.5-9 cm longos incluindo o pedúnculo; folíolos 4-7 × 2-2.5 cm, abruptamente acuminados ... ... 2. *gossweileri*.

1. **Dalbergiella welwitschii** (Bak.) Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 128, fig. A-J (1928); Legum. Trop. Afr. II: 535 (1929). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 71 (1959).

Ostryocarpus? welwitschii Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 240 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 280 (1896).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, sobado de Bumba, prox. das cataratas do rio Cuango, *Welwitsch* 1884 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. c. 700 m, *Gossweiler* 14032 (BM; K; LISC; LISJC; LUA; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente, da floresta sempre verde. Fl. VII.
DISTR. GEOGR.: desde a República da Guiné até Angola.

2. **Dalbergiella gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 127, fig. K (1928); Legum. Trop. Afr. II: 535 (1929).

CABINDA: Maiombe, Belize, rio Luali, *Gossweiler* 7626 (BM, holótipo; COI; K; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente, da floresta sempre verde. Fl. XII.
DISTR. GEOGR.: Cabinda (Maiombe).

74. LONCHOCARPUS Kunth

Racimos (ou pseudo-racimos) axilares ou nascidos em ramos nus; flores em regra geminadas:
- Vexilo albido-seríceo; vagens pubescentes, em regra constritas entre as sementes, 6-13×2 cm — 1. *sericeus*.
- Vexilo glabro; vagens glabras, não constritas . — 2. *griffonianus*.

Panículas nascidas em ramos nus, antes ou ocasionalmente contemporâneas da rebentação de ramos novos:
- Folhas juvenis pubescentes, cedo glabras, (5) 7-9-folioladas; folíolos sem estipúlulas, sublisos na página inferior; vagens 1-3-espérmicas, glabras ... ... — 3. *pallescens*.
- Folhas juvenis ± densamente tomentosas, 1-3-5-folioladas; folíolos com estipúlulas, apertadamente reticulados, tomentosos ou pubescentes na página inferior; vagens seríceas ... ... — 4. *nelsii*.

1. **Lonchocarpus sericeus** (Poir.) Kunth, Nov. Gen. et Sp. VI: 383 (1823). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 241 (1871). — Ficalho, Pl. Ut. Afr. Port.: 148 (1884). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 548 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 63, 137 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 218 (1953). — Hauman

in Fl. Cong. Belg. VI: 6 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 522 (1958).

Robinia sericea Poir. in Lam., Encycl. Méth. Bot. VI: 226 (1804).
Lonchocarpus macrophyllus Kunth, *tom. cit.*: 384. — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 281 (1896).
Millettia speciosa Welw. in Ann. Conselho Ultram. 1858: 585, n.º 23 (1859).
Millettia sp. — Welw., *loc. cit.*: 573, n.º 174 (1859).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, rio Luango, *Gossweiler* 6254 (BM; COI; LISU).

CONGO: sem localidade precisa, *Dawe* 50 (K), *Monteiro*, s. n. (K).

LUANDA: Luanda, Bungo, fábrica de cerâmica, *M. Almeida* 211 (LISC; LUA); Luanda, sem localidade precisa, *Gossweiler* 357 (BM; K), 357b (BM; K; P); Dande, rio Lifune, *Henriques* 733 (LISC; LUA); Luanda, lagoa Lemango, margem do rio Bengo, *Monteiro* 30 (COI); Dembos, Úcua, Dande, *R. Monteiro & Murta* 336 (COI; LISC); Ambriz, margens do rio Quizembo, *Welwitsch* 1840 (BM; LISU); Luanda, Quifandongo, margens do rio Bengo, *Welwitsch* 1842 (BM; COI; LISU; P); Icolo e Bengo, *Welwitsch* 1842b (BM; LISU).

CUANZA NORTE: Cambambe, Dondo, *Mechow* 22 (BR); Cazengo, rio Luinha, *Welwitsch* 1843 (BM; COI; LISU).

BENGUELA: Benguela, *Anchieta* 29 (COI; LISU); Benguela, Catengue, alt. 560 m, *Gossweiler* 12120 (BM; LISC; LISJC; LUA); arredores do Lobito, *Humbert* 16115 (BM); Quilengues, Chongoroi, alt. 700 m, *B. Teixeira & Andrade* 4681 (LISC; LUA).

MOÇÂMEDES: Bibala, de Camucuio para a lagoa dos Elefantes, na margem do rio torrencial, *Mendes* 413 (LISC); Bibala, Cairofa, alt. c. 600 m, *B. Teixeira* 529 (BM; COI; LISC; LUA), *B. Teixeira* 2908 (LISC; LUA); Bibala, Camucuio, alt. 800 m, *B. Teixeira* 2911 (BR; LISC; LUA); Moçâmedes, entre S. Nicolau e Lucira, rio Carunjamba, *Torre* 8383 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *B. Teixeira* s. n. (LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 12 a 20 m, das margens dos rios e floresta ribeirinha. Fl. X-V; fr. VI-X.
DISTR. GEOGR.: África trópico-ocidental e América tropical.

NOM. VERNÁC.: «Cochochi»; «Mutala-Menha».

2. **Lonchocarpus griffonianus** (Baill.) Dunn in Journ. of Bot. XLIX: 15 (1911) pro parte excl. specim. *Welwitsch* 1860-62. — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 7 (1954). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop Afr. ed. 2,I,2: 523 (1958).

Millettia griffoniana Baill., Adansonia, VI: 222 (1866).
Millettia thonningii Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 128 (1871) pro parte quoad syn. *Millettia griffoniana*.
Millettia griffoniana sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 225 (1896) pro parte excl. specim. 1848. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 107 (1928) pro parte quoad specim. *Gossweiler* 8579, 9020, 9022, 9099; et Legum. Trop. Afr. II: 229, (1929) pro parte idem.

CABINDA: Maiombe, Buco Zau, Luali-Chiloango, *Gossweiler* 9020 (BM; K; LISJC), 9022 (BM; K; LISJC).
ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* 5 (BM), O 62 (BM); Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8597 (BM; K; LISJC), 9099 (BM; K).
CONGO: sem localidade precisa, *Dawe* 45 (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 10 a 15 m, da orla da floresta ribeirinha.
DISTR. GEOGR.: desde a Nigéria até Angola e Congo.

3. **Lonchocarpus pallescens** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 242 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 282 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 550 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 122, 144, 192 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 218 (1953).

Millettia griffoniana sensu Hiern, *tom. cit.*: 225, pro parte quoad specim. 1848.
Lonchocarpus pallescens var. *gossweileri* Bak. f., *loc. cit.* (1928).

LUANDA: Luanda, Musseque de Viana, km 25, estrada de Catete, *Exell & Mendonça* 17 (BM; COI; LISJC), 17a (BM; COI); Luanda, sem localidade precisa, *Gossweiler* 424 (BM, holótipo da var. *gossweileri*; K; P), 469 (BM; K; P); Icolo e Bengo, Cabiri, estação do caminho de ferro, *Gossweiler* 5199 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Luanda, musseque de Viana, alt. 130 m, *Gossweiler* 11369 (COI), musseque de Viana, km 30, estrada de Catete, *Gossweiler* 12770 (LISC; LUA); Luanda, entre Quicuxe e Mutolo, *Welwitsch* 1848 (LISU).
CUANZA NORTE: Cambambe, Dondo, rio Cuanza, *Gossweiler* 9647 (BM; BR; COI; K; LISJC); Zenza do Golungo, *Welwitsch* 1847 (BM; COI; LISU, holótipo; P).
CUANZA SUL: Quissama, Muxima, alt. 19 m, *B. Teixeira* 3627 (LISC; LUA).
BENGUELA: Benguela, Catengue, alt. c. 560 m, *Gossweiler* 12174 (BM; K; LISC; LISJC; LUA).
MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Abreu* 28 (COI); Bibala, Vila Arriaga, Munhino, *Gossweiler* 10861 (COI), Vila Arriaga, alt. 850 m, *Gossweiler* 12768, 12769 (LISC; LUA), Camucuio, *Gossweiler*

12771 (LISC; LUA); Bibala, alt. 800 m, *B. Teixeira* 663 (LISC; LUA); Bibala, Capangombe, alt. c. 1000 m, *B. Teixeira* 1323 (COI; LISC; LISJC; LUA); Bibala, Cuto, Chípia, alt. 1000 m, *B. Teixeira* 2846 (BR; LISC; LUA); Bibala, Pirangombe, alt. c. 560 m, *B. Teixeira & Andrade* 4058 (COI; LISC; LUA); Bibala, Lungo, alt. 900 m, *B. Teixeira & Andrade* 4227 (COI; LISC; LUA), Camucuio, *B. Teixeira & Andrade* 4286 (COI; LISC; LUA); entre Camucuio e Lola *B. Teixeira & Andrade* 4403 (COI; LISC; LUA); ao km 15 de Munhino, estrada de Vila Arriaga, *Torre* 8287 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 253 (COI); Alto Cunene, Nova Algés, *Mendonça* 4605A (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou árvore decídua, até 15 m, das margens dos rios de curso permanente ou torrenciais. Fl. e fr. VII-XII.
DISTR. GEOGR.: zona litoral e sublitoral de Angola.

Nota: 1) A variedade de Baker f., fundamentada mòrmente na consistência e cor das folhas adultas do espécime de Gossweiler, não parece sustentável, em face da abundância de materiais de que actualmente dispomos, nos quais são contínuas as variações de forma, indumento e tonalidade de cor dos órgãos vegetativos; 2) a dúvida suscitada por Hiern (*loc. cit.*, p. 226), sobre se o espécime folhoso *Welwtsch* 1847 pertenceria à mesma espécie do frutífero, não tem razão de subsistir, visto estar inequivocamente identificada, por comparação com os materiais conspecíficos que hoje possuímos; 3) o espécime *Welwitsch* 1848, que Hiern (*tom. cit.*, p. 226), por comparação dubitativa, coloca sob *Millettia griffoniana*, confere satisfatòriamente com *Lonchocarpus pallescens* e é incorporado nesta espécie.

5. **Lonchocarpus nelsii** (Schinz) Schinz ex Heering & Grimme, Untersuch. Weideverhältn. Deutsch.-Südwestafr.: 25 (1911) (*).

Dalbergia nelsii Schinz in Bull. Herb. Boiss. VI: 729 (1898).
Lonchocarpus laxiflorus var. *sericeus* Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 242 (1871) pro parte quoad specim. Angol.
Lonchocarpus capassa sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 281 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 551 (1929) pro parte quoad specim. Welw. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939).
Derris violacea sensu Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 174 (1902) pro parte quoad specim. Angol., et in Engl., Pflanzenw. Afr. III, 1: 642 (1915) pro parte quoad loco dicto Huíla.

BIÉ: Ganguelas, Vila Artur de Paiva, *Gossweiler* 2038 (BM; COI; K; LISJC).

(*) A cédula original do binome *Dalbergia nelsii* Schinz, no espécime *Fleck* 351 (duas folhas), foi emendada pelo próprio Schinz, com data de «4.7.01», o que mostra ser da responsabilidade do mesmo autor o novo estado da espécie, ulteriormente publicada por Heering & Grimme.

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, *Gossweiler* 12768b (LISC), 12772 (LISC; LUA), 12772b (LISC), 12772c (LISC; LUA), 12773 (LISC; LUA); Bibala, Camucuio, *B. Teixeira* 526 (BM; LISC; LUA); Bibala, Cuto, Chipia, alt. c. 400 m, *B. Teixeira* 2887 (LISC; LUA); Vila Arriaga, *B. Teixeira* s. n. (LUA).

HUÍLA: Cuamato, Cafú, Posto Zootécnico, *Arnaldo Rocha* 16 (LISC); Huíla, a 11 km de Jau para Batabata, *Barbosa* 9552 (LISC); Capelongo, entre o Mulondo e Quiteve, *Henriques* 179 (LISC); Cuamato, Mucope, Chica, *Henriques* 207 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, alt. 1800 m, *B. Teixeira* 2140 (LISC; LUA); Ferrão da Sola, *Welwitsch* 1879 (BM; COI; LISU), 1879b (BM; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 5 a 8 m, dos lugares áridos e formações secundárias arbustivas. Fl. VIII-X; fr. IX-XII.

DISTR. GEOGR.: sul de Angola, Sudoeste Africano, até Zâmbia e Rodésia.

75. **CAPASSA** Klotzsch

Capassa violacea Klotzsch in Peters, Reise Mossamb. Bot. I: 28, t. 5 (1861). — Mendonça & P. Sousa in Webbia, XIX, 2: 836 (1965).

Derris violacea (Klotzsch) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXXIII: 174 (1902) excl. syn. *Lonchocarpus laxiflorus* var. *sericeus* in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 242 (1871) pro parte quoad specim. Angol., et *Lonchocarpus capassa* sensu Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 281 (1896) specim. 1879 et 1879b.

Lonchocarpus capassa Rolfe in Oates, Matabeleland, ed. 2: 397 (1889). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 11 (1954). — White, For. Fl. N. Rhod.: 159 (1962).

CUBANGO: Cuando, margens do rio Cuando, Missão de Santa Cruz, *B. Teixeira* 52 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de 6 a 10 m, da floresta aberta, estepes e savana arbórea. Fr. XI.

DISTR. GEOGR.: África oriental, desde o Transval e Moçambique até ao Quénia, Rodésia, Malawi, Zâmbia, Catanga, Bechuanalândia e Sudoeste de Angola.

76. **OSTRYODERRIS** Dunn

Ostryoderris lucida (Welw. ex Bak.) Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 562 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 49 (1954).

Derris lucida Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 245 (1871).

Deguelia lucida (Welw. ex Bak.) Taub. Bot. in Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 282 (1896).

Pterocarpus lucidus (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 203 (1891).

Ostryocarpus lucidus (Welw. ex Bak.) Dunn, Bull. Misc. Inf. Kew: 633 (1911).

Dalbergia sp. sensu Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 71 (1959).

Manotes (?) *macrophylla* sensu Hiern, *tom. cit.*: 190.

CUANZA NORTE: Golungo Alto, *Exell & Mendonça* 3208 (BM; COI); Cazengo, Salazar, Barrancos, alt. c. 750 m, *Gossweiler* 10263 (BM; COI); Golungo Alto, Mussengue, prox. de Undele, *Welwitsch* 613 (K); Golungo Alto, sobado de Quilombo, Quiacatubia, *Welwitsch* 1877 (BM; COI; LISU, holótipo; P); serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1878 (BM; COI; LISU; P).

LUNDA: Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, alt. 1100 m, *Exell & Mendonça* 595 (BM; COI; LISJC); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Gossweiler* 11468 (COI); Vila Henrique de Carvalho, rio Chicapa, *Gossweiler* 11478b (COI); Chitato, Dundo, prox. do rio Luachimo, *Gossweiler* 14033 (COI; K; LISC; LISJC; LUA); Saurimo, Vila Henrique de Carvalho, *Young* 672 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto com ramos sarmentosos. Fl. VI-VIII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

77. LEPTODERRIS Dunn

Flores em pseudo-racimos axilares e terminais; folíolos 2-3-jugados, elípticos, às vezes ± assimétricos na base, arredondados ou obtusos no ápice, seríceos na página inferior ... ... 1. *hypargyrea.*

Flores em panículas terminais ou axilares e terminais; folíolos diversamente pubescentes ou glabros na página inferior:

Flores 10-14 mm longas; folíolos 2-3-jugados:

Folíolos com os peciólulos 6-14 mm longos; limbo ± amplamente retuso e ± assimétrico no ápice, tomentelo na página inferior ... ... 2. *brachyptera.*

Folíolos com os peciólulos não excedendo 4 mm; limbo acuminado-agudo ou arredondado no ápice:

Ramos, ráquis das folhas e panículas fulvo-tomentosas; folíolos 2-jugados, com peciólulos 1-2 mm longos ... ... 3. *goetzei.*

Ramos, ráquis das folhas e panículas ferrugíneo-pubescentes; folíolos acuminado-agudos, com peciólulos 3-4 mm longos 4. *laurentii.*

Flores 8-9 mm longas; folíolos 2-5-jugados:

Folíolos 2-jugados, glabros na página inferior, obovado-oblongos, arredondados ou subcordiformes na base, amplamente retusos, truncado-assimétricos ou arredondados no ápice ... ... 5. *congolensis.*

Folíolos 3-5-jugados, pubescentes na página inferior:
Folíolos 4-5-jugados, elípticos, ± densamente fulvo-pubescentes na página inferior ... ... 6. *nobilis*.
Folíolos 3-jugados, oblongo-elípticos, arredondados ou obtusos na base, obtusos ou às vezes ligeiramente retusos no ápice, tènuemente pubérulos ou substrigulosos na página inferior, tardiamente glabrescentes ... ... 7. *glabrata*.

1. **Leptoderris hypargyrea** (Harms) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 388 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 37 (1954).

Derris hypargyrea Harms ex Dunn, *loc. cit.*

CABINDA: Maiombe, Caio, Hombe, margens do rio Lufo, *Gossweiler* 7891 (BM; COI; K; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 20 m, da floresta ribeirinha. Fl. III.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo e Angola.

2. **Leptoderris brachyptera** (Benth.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew.: 388 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet-131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 557 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 219 (1953). — Hepper in Hutch. & Dalz., Fl. W. Trop. Afr. ed. 2,I,2: 521 (1958).

Lonchocarpus brachypterus Benth. in Journ. Linn. Soc., Bot. IV, Suppl.: 100 (1860).
Derris brachyptera (Benth.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 246 (1871).
Pterocarpus brachypterus (Benth.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I:203 (1891).
Deguelia brachyptera (Benth.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 283 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, margens do rio Mumbeje, *Gossweiler* 4379 (BM; COI; LUA), 4380 (BM; COI; K; LISJC), 4380a (BM; K; LUA), 5243 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), 5243a (BM), s. n. (LUA); Cazengo, monte Lau, monte Belo, *Gossweiler* 5408 (BM; COI; LISJC; LISU); sem localidade precisa, *Gossweiler* s. n. (LUA); Golungo Alto, Cungulungulo, *Welwitsch* 1889 (BM; COI; LISU; P); entre Sange e Bango, *Welwitsch* 1889b (BM; LISU); entre Sange e Bango-Aquitamba, *Welwitsch* 1892 (P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente ou erecto, frequente nas formações secundárias. Fl. I-II; fr. II.
DISTR. GEOGR.: desde o Senegal até Angola e Congo.

3. **Leptoderris goetzei** (Harms) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 389 (1910). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 35 (1954).

Derris goetzei Harms in Engl., Bot. Jahrb. XXX: 330 (1901).

LUNDA: Saurimo, orla do muxito do rio Chicapa, *Carrisso & Mendonça* 449 (BM; COI); Saurimo, *Young* 656 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira, da floresta galeria. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

4. **Leptoderris laurentii** (De Wild.) De Wild., Bull. Jard. Bot. État Brux. VII: 235 (1920). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 34 (1954). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 72 (1959).

Derris laurentii De Wild., *loc. cit.*

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. 750 m, *Gossweiler* 13817 (BM; COI; K; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 10 a 20 m, da floresta ribeirinha. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

5. **Leptoderris congolensis** (De Wild.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 390 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 560 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55, 145 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 44 (1954).

Derris congolensis De Wild., Ann. Mus. Cong. Belg. Bot., sér. V, I: 149, t. 38 (1904).

CABINDA: Maiombe, Pango Mungo, margens do rio Luango, *Gossweiler* 6031 (BM; COI; LISJC; LISU); Maiombe, Posto de Belize, rio Luali, *Gossweiler* 7578 (BM; COI; K; LISU); Maiombe, Belize, vale do rio Lufo, prox. de Caio, *Gossweiler* 7788 (BM; COI; K; LISJC; LISU); Maiombe, rio Luali-Chiloango, *Gossweiler* 9067 (BM; K; LISJC).
ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* 51 (BM), 62(B M); Santo António do Zaire, Sumba, Peco, *Gossweiler* 8690 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 20 a 30 m, da floresta sempre verde. Fl. XI-XII; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Gabão, Congo e Angola.

6. **Leptoderris nobilis** (Welw. ex Bak.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 389 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 130 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 555 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 109, 148, 158 (1939). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 39 (1954).

Derris nobilis Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II:245 (1871).
Pterocarpus nobilis (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 203 (1891).
Deguelia nobilis (Welw. ex Bak.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 283 (1896).

CUANZA NORTE: Cazengo, Quigia, prox. do rio Lucala, *Gossweiler* 8495 (BM); Golungo Alto, serra do Alto Queta, *Welwitsch* 1890 (BM; COI; LISU, lectótipo; P), serra do Alto Queta, rio Luinha, *Welwitsch* 1890b (BM; COI; LISU); Cacuso, Pungo Andongo, *Welwitsch* 1891 (BM; COI; LISU).

MALANGE: Malange, sem localidade precisa, *Almeida* s.n. (LISJC); Malange, prox. do Palácio do Governo, *Gossweiler* 1330 (BM; K; P); N'Bango, *Gossweiler* 1385 (BM; K; P); Malange, *Marques* 18 (LISU), 18 e 19 (COI).

LUNDA: Saurimo, rio Chicapa, *Young* 656a (BM).

BENGUELA: Cubal, Hanha, entre o sobado de Gumbe e Queiando, *Gossweiler* 1746 (BM; COI; LISJC).

MOXICO: estrada Vila Luso-Moxico, km 12, alt. c. 1050 m, *P. Araújo* 117 (COI; LISC; LUA); Dilolo, Teixeira de Sousa, alt. c. 1100 m, *Gossweiler* 12499 (BM; LISC; LISJC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana de 15 m, na floresta sempre verde ou arbusto sarmentoso da floresta aberta. Fl. VII-IX; fr. VIII-XII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Congo.

7. **Leptoderris glabrata** (Welw. ex Bak.) Dunn in Bull. Misc. Inf. Kew: 390 (1910). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 559 (1929). — Hauman in Fl. Cong. Belg. VI: 41 (1954).

Derris glabrata Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 244 (1871).
Pterocarpus glabratus (Welw. ex Bak.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. I: 203 (1891).
Deguelia? glabrata (Welw. ex Bak.) Taub. in Bot. Centralbl. XLVII: 387 (1891). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 282 (1896).

CABINDA: Maiombe, Pango Mungo, Seva, Subluali, *Gossweiler* 6157 (BM; COI; LISJC; LISU).

CUANZA NORTE: Cazengo, Salazar, *Gossweiler* 5808 (BM; COI; K; LISU; LUA), 5808b (BM; LISU); Golungo Alto, Undele, *Welwitsch* 1888 (BM; COI; LISU, holótipo; P).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto erecto ou escandente, da floresta sempre verde. Fl. I-III.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Congo e Angola.

Tribo IX — SOPHOREAE

Por D. Hillcoat

Folhas 1-3-folioladas; vagens deiscentes:
  Folhas 1-folioladas:
    Botões florais encobertos por grandes bractéolas; cálice campanulado; vagens oblongo-elípticas ... ... 78. *Dalhousiea.*
    Botões florais não encobertos pelas bractéolas:
      Cálice espatiforme na antese, ou fendendo em dois lóbulos, brevemente dentado ou subinteiro; peciólulo inserido na base do folíolo; vagem comprimida, oblonga ou oblanceolada ... ... 79. *Baphia.*
      Cálice campanulado, com 5 dentes curtos; peciólulo ±peltado, inserido muito próximo da margem basal do folíolo; vagem ovóide ... ... 80. *Bowringia.*
  Folhas 3-folioladas; filetes unidos na base formando um tubo; vagem oblonga ou oblanceolada, comprimida e estipitada ... ... 81. *Camoensia.*
Folhas imparipinadas; vagens indeiscentes:
  Inflorescência paniculada; folíolos 7-11; vagem comprimida, linear, alada em ambas as margens ... ... 82. *Pericopsis.*
  Inflorescência racemosa:
    Folíolos 17-21; racimos axilares; vagens estipitadas, comprimidas, lineares, membranosas, aladas apenas na margem superior 83. *Calpurnea.*
    Folíolos 3-7; racimos produzidos nos ramos anosos; vagens moniliformes ... ... 84. *Angylocalyx.*

78. DALHOUSIEA R. Grah.

Dalhousiea africana S. Moore in Journ. of Bot. XVIII: 2 (1880). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 284 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 566 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 et 57 (1939). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 66 (1959).

Dalhousiea bracteata sensu Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 247 (1871).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6483 (COI, pro

parte; K; LISJC; LISU); Buco Zau, *Gossweiler* 6885 (BM; COI; LISJC).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* 60 (BM); Nóqui, *Dawe* 107 (K).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, Alto Queta, rio Delamboa, *Welwitsch* 2236 (BM; COI; K; LISU); Caluege, *Gossweiler* 4392 (BM; K); Cazengo, *Gossweiler* 615 (BM; COI; K); Cazengo, Muxaúla, *Gossweiler* 13695 (BM; COI; K; LISC; LUA).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13695 (BM; COI; K; LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa muito ramificada, até 20 m, nas colinas rochosas com formação graminosa aberta e na orla soalheira da floresta. Fl. X, XII, V; fr. III,IV.

DISTR. GEOGR.: Gabão, Camarões, Congo e Angola.

79. BAPHIA Lodd.

Cálice por fim com 2 fendas:
- Folhas obovadas, agudas; pecíolos curtos, até 9 mm; flores axilares, solitárias ou dispostas em panículas densas e curtas, não excedendo 2.5 cm de comprimento ... ... 1. *aurivellera*.
- Folhas oblongo-ovadas a lanceoladas, acuminadas, arredondadas a cordadas na base; pecíolos com 1-9 cm de comprimento; flores dispostas em racimos (frequentemente fasciculados) estreitos e laxos ou, raramente, em panículas ... ... 2. *capparidifolia* subsp. *multiflora*.

Cálice espatiforme na antese, isto é, apresentando uma única fenda:
- Bractéolas não formando colar:
  - Bractéolas inseridas no pedicelo abaixo da base do cálice, opostas ou alternas, oblongas a lineares; folhas obovadas ou oblongo-obovadas a elípticas, com o ápice arredondado ou subagudo, por vezes apiculado ou emarginado:
    - Pêlos ± densos e patentes nos botões, pedicelos, ramos jovens e página inferior das folhas ... ... 3. *massaiensis* subsp. *obovata*.
    - Pêlos esparsos, curtos e adpressos:
      - Folhas com reticulação fina inconspícua; venação terciária proeminente; flores brancas... ... ... 3. *massaiensis* subsp. *cornifolia*.
      - Folhas com reticulação fina conspícua; nervação terciária indistinta; flores por fim róseas ou purpúreas ... ... 4. *whitei*.

Bractéolas inseridas na base do cálice, livres, oblongo-agudas a lineares:

Flores axilares; bractéolas com nervação pouco visível:

Folhas ovadas, elípticas ou oblongas, brevemente acuminadas, arredondadas na base; pecíolos de 5-12 mm, flores com 25-30 mm de comprimento, solitárias 5. *le-testui.*

Folhas oblongas a elípticas, por vezes de largura quase igualando o comprimento, de ápice e base arredondados ou subagudos; pecíolos de 3-15 cm; flores 12-17 mm longas, dispostas em fascículos axilares; planta densamente tomentosa, pelo menos no estado juvenil ... ... 6. *bequaertii.*

Flores dispostas em racimos ou em pseudopanículas; bractéolas estriadas, unilaterais, oblíquas; estípulas das folhas bracteóides da inflorescência estriadas e persistentes; botões florais obliquamente obpiriformes; folhas oblongas, agudas ou curtamente acuminadas, arredondadas na base ... ... 7. *vermeulenii.*

Bractéolas formando um colar na base do cálice, com as margens um tanto sobrepostas, reniformes, raramente subagudas, em regra não excedendo 1 mm de comprimento:

Flores solitárias ou fasciculadas, axilares:

Pedicelos robustos, com 4-6 mm de comprimento; flores dispostas em fascículos axilares; folhas oblongas a elípticas, agudas nos dois extremos, de 8-10 × 2-4.5 cm; pecíolos com 10-1.4 mm de comprimento ... ... 8. *marquesii.*

Pedicelos gráceis, com 12-25 mm de comprimento; flores solitárias; folhas ovadas a elípticas, longamente acuminadas, obtusas ou emarginadas, de base arredondada ou angulosa, com 4-8.5 × 2-5.5 cm; pecíolos 5-6 mm de comprimento 9. *angolensis.*

Flores dispostas em racimos ou em pseudopanículas (originadas pela queda das folhas) axilares ou terminais, ocasionalmente com flores solitárias:

Pedicelos, bractéolas e ramos da inflorescência glabros ou apresentando pêlos amarelos, adpressos; folhas oblongas ou elípticas, de ápice acuminado ... ... 10. *buettneri.*

Pedicelos, bractéolas e ramos da inflorescência pubescentes, apresentando pêlos ruivos, patentes; folhas ovadas, obovadas ou largamente elípticas, de ápice abruptamente acuminado ... ... 11. *gossweileri.*

1. **Baphia aurivellera** Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 174 (1897).

LUNDA: Minungo, Alto Cuilo, *Young* 693 (BM), *Young* 697 (BM).
MOXICO: Cassai Sul, Cassai, Estação do C. F., *Milne-Redhead* 2518 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: subarbusto muito ramificado, até 1 m, dos solos arenosos e das clareiras da floresta seca. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

2. **Baphia capparidifolia** Bak. in Journ. Linn. Soc. XXV: 311 (1890).

Subsp. **multiflora** (Harms) Brummitt in Bol. Soc. Brot., ser. 2, XXXIX: 168 (1965).

Baphia polygalacea (Hook. f.) Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 248 (1871). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 67 (1959).
Baphia polygalacea var. *hepperi* Cavaco, *tom. cit.*: 68.
Baphia multiflora Harms in Mildbraed, Wiss. Ergebn. Deutsch. Zentr.-Afr.-Exp. 1907-1908, II: 243 (1910).

LUNDA: Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Gossweiler* 13574 (BM; K), 13607 (COI; K; LUA), *Gossweiler* 13608 (BM), *Gossweiler* 13909 (BM; K; LUA, isótipo da var. *hepperi* Cavaco), *Gossweiler* 13909B (BM; COI; K; LUA), *Gossweiler* 14029 (BM; K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto até 4 m, ou trepadeira até 20 m com longos ramos não ramificados, das florestas ribeirinhas. Fl. IX-XI; fr. VI-VII.
DISTR. GEOGR.: Camarões, Gabão, Congo, Angola, Uganda e Tanganhica.

3. **Baphia massaiensis** Taub. in Engl., Pflanzenw. Ost. Afr. C: 203 (1895).

Subsp. **obovata** (Schinz) Brummitt in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 176 (1965).

Baphia henriquesiana Taub. in Engl., Bot. Jahrb. XXIII: 176 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 587 (1929); in Journ. of Bot. LXXI: 230 (1933). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 220 (1953).
Baphia obovata Schinz in Bull. Herb. Boiss. IV: 815 (Dec. 1896).

LUNDA: Rio Luisavo, Quedas, *Barros Machado* 359E (LISC).
BENGUELA: Ganda, Vila Mariano Machado, *Andrada* 79 (LISC).
BIÉ: Cuito-Cuanavale, Longa, *P. F. Almeida* 385 (LISC; LUA), *P. F. Almeida* 396 (LISC; LUA); Cuito-Cuanavale, Cassoango,

Cuiriri, *Gossweiler* 4048 (BM; COI; K; LISJC); Menongue, Caiundo, Capico, *Mendes* 2250 (LISC); Cuito-Cuanavale, sede, *Mendes* 4047 (LISC), *B. Teixeira* 23 (COI; LISC; LUA).

MOXICO: Bundas, Vila Gago Coutinho (Soba Cassaco), *P. F. Almeida* 529 pro parte fr. (LISC; LUA); Dilolo, Vila Teixeira de Sousa, *Gossweiler* 12492B (BM); prox. Nharicumbi, sanzala do Nhatshirenga, *Barros Machado* s. n. (LISC); Moxico, Luso, Cameia, *R. Monteiro, Santos & Murta* 515 (LISC; LUAI).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, sopé da serra da Chela, *Gossweiler* 9446 (BM; COI; K; LISJC), *Gossweiler* 12786 (LISC; LUA), *Gossweiler* 12786B (LISC; LUA), *Mendes* 1383 (LISC).

HUÍLA: Huíla, *Antunes* 177 (COI, holótipo de *B. henriquesiana*), *Antunes* 10 (BM); Gambos, Humbe, margens do rio Cunene, *Bonnefoux & Villain* 34 (P); Chibia, Quihita, *Exell & Mendonça* 2656 (BM; COI; LISJC); Gambos, Chimbolelo, *Henriques* 139 (BM; LISC; LUAI); Capelongo, Mulondo, reserva de Bicuar, *Henriques* 202 (BM; LISC; LUAI); Ganguelas, andados 15 km de Vila Artur de Paiva para Cutato, *Mendes* 2039 (LISC); Huíla, *Newton* 44 (COI); entre Chibia e Gambos, *B. Teixeira* 1544 (LISC; LUA); Cuamato, ao km 15 de Humbe, estrada de Cahama, *Torre* 8726 (LISC).

CUBANGO: rio Cuansha, *Gossweiler* 2113 (BM); Missão de Santa Cruz do Cuando, *B. Teixeira* 141 (LISC; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, da savana arbustiva. Fl. IX, XI-V; fr. I-II, V, VIII, XI.

DISTR. GEOGR.: Zâmbia, Rodésia, Angola, Sudoeste Africano, Bechuanalândia e Transval.

NOM. VERNÁC.: «Muáma» (Ganguelas, *B. Teixeira* 23); «Mun-ze» (Kamaxe, *B. Teixeira* 141); «Ontakuta» (Mugambo, *B. Teixeira* 1544); «Tchionde» (Kioko, *P. F. Almeida* 396); «Katshiua» (Luena, *Barros Machado* 359 E).

Subsp. **cornifolia** (Harms) Brummitt in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 179 (1965).

Baphia cornifolia Harms in Warb., Kunene-Sambesi-Exped. Baum: 252 (1903). — Bak. f., Legum. Trop. Afr.: 586 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939).

HUÍLA: Cunene, Chitanda, *Baum* 121 (B †, holótipo; BM; COI; K, lectótipo); Cuamato, Cáfu, Posto Zootécnico, *A. V. Rocha* 18 (LISC); Cuamato, Mucope, Tichica, Muquete, *Henriques* 254 (BM; K; LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, dos solos arenosos. Fl. e fr. IX-XI.

DISTR. GEOGR.: Angola.

NOM. VERNÁC.: «Ambale» (*A. V. Rocha* 18).

4. **Baphia whitei** Brummitt in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, XXXIX: 159 (1965).

MOXICO: Bundas, Vila Gago Coutinho (soba Cassaco), *P. F. Almeida* 529 pro parte fl. (LISC; LUA); Dilolo, Vila Teixeira de Sousa, *Gossweiler* 12492 (BM; LISC; LUA), *Gossweiler* 12492B (BM); Luso, Cameira, *R. Monteiro, Santos & Murta* 513 (LISC; LUAI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, da floresta aberta. Fl. III, V, VII-VIII; fr. V, VII.
DISTR. GEOGR.: Angola e Zâmbia.

NOM. VERNÁC.: «Catchiba» (Luena, *R. Monteiro, Santos & Murta* 513); «Catchiba», «Tchionde» e «Nuana» (*P. F. Almeida* 529).

5. **Baphia le-testui** Pellegr. in Bull. Mus. Hist. Nat. Par. XXIX: 111 (1923). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 1928); Legum. Trop. Afr. II: 585 (1929). — Gossw. & Mendonça Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 220 (1953).

ZAIRE: prox. Lunuango, *Dawe* 3 (K), *Dawe* 31 (K), *Dawe* 33 (K); Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 8945 (BM; K; LISJC), *Gossweiler* 8945B (LISJC).
CUANZA NORTE: Cambambe, barrancos do Dondo, prox. dos rios Cuanza e Lucala, *Gossweiler* 10459 (BM; COI).
CUANZA SUL: Amboim, entre Nhia e Quilembo, rio Lunguege, *Mendes* 495 (LISC); Quissama, Muxima, Posto de Chio, *Mendonça* 4652 (LISC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto de 2-6 m, das florestas galerias das ravinas xerófitas. Fl. III, X-XI.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo e Angola.

NOM. VERNÁC.: «Khêlenge» (*Mendes* 495).

6. **Baphia bequaertii** De Wild. in Fedde Repert. XIII: 116 (1914). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 585 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 158 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 219 (1953).

LUNDA: Minungo, Chassengue, *Young* 1033 (BM).
BENGUELA: Caconda, rio Cambongo, *Capello & Ivens* 26 (LISU); Caconda, rio Cunene, *Gossweiler* 1797 (COI; K; LISJC); Caconda, Colonato do Qué, *B. Teixeira & Figueira* 4825 (COI; LISC; LUA).

BIÊ: Camacupa, Munhango, *Andrade* 43 (LISC); Ganguelas, entre os rios Colui e Cubango, *Gossweiler* 2105 (BM; COI; K).
MOXICO: Luso, Polígono, *Càmeira* 8 (LISC).
HUÍLA: Ganguelas, a 26 km de Vila Artur de Paiva, em direcção ao Dongo, *Barbosa & Correia* 9067 (LISC); Lubango, serra da Chela, *Gossweiler* 9649 (BM; COI; K; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, da floresta aberta. Fl. IX,X; fr. I, IV, VII,VIII, XI.
DISTR. GEOGR.: Angola, Congo e Zâmbia.

NOM. VERNÁC.: «Muama» (Kioko, *Càmeira* 8; *Gossweiler* 1797).

7. **Baphia vermeulenii** De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg. Bot. sér. V, I: 255 (1906).

Baphia pilosa sensu Lester-Garland in Journ. Linn. Soc. Lond., Bot., XLV: 236 (1921) pro parte quoad specim. Angol. — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 583 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 55 (1939).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6483 (BM; COI, pro parte).

HÁBITO E ECOLOGIA: liana lenhosa, da floresta higrófila. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Gabão, Congo e Cabinda.

Nota: Gossweiler 13695B de Dundo (Lunda) será talvez uma forma desta espécie; só com mais materiais se poderá determinar a variabilidade deste taxon.

8. **Baphia marquesii** M. A. Exell in Journ. of Bot. LXXIV: 19 (1936).

Baphia spathacea sensu Henriq. in Bol. Soc. Brot. XVI: 50 (1899).

LUNDA: Chitato, Cahungula, vale do rio Lóvua, alt. 800 m, *Marques* 242 (BM; COI, holótipo; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: árvore de copa larga sempervirente, da floresta ribeirinha. Fl. XI.
DISTR. GEOGR.: Angola.

9. **Baphia angolensis** Welw. ex Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 249 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 285 (1896). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 574 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 89 (1939).

Baphia sublucida sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 576 (1929). — Gossw. & Mendonça, *op. cit.*: 146 (1939).

CABINDA: Maiombe, *Dawe* 238 (K); Cacongo, Lândana, Chiloango, *Gossweiler* 6075 (BM;COI; LISJC; LISU).
CUANZA NORTE: Cazengo, Granja de S. Luís, rio Mumbeje, *Gossweiler* 5182 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA), *Gossweiler* 5295 (BM; COI; LISJC; LISU; LUA); Cazengo, monte Belo, *Gossweiler* 5414 (BM; COI; LISU); Cazengo, Granja de S. Luís, *Gossweiler* 5896 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, Bumba, Queta e Mussengue, *Welwitsch* 601 (BM; COI; K; LISU, holótipo).
CUANZA SUL: Amboim, *Gossweiler* 4492 (BM; K; LUA).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequena árvore sempervirente, da floresta de nevoeiro. Fl. X-XII, II; fr. XII-I, VII.
DISTR. GEOGR.: dos Camarões a Angola.

10. **Baphia buettneri** Harms in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam., Nachtr. zu III.3: 200 (1897). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 581 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939).

Baphia dewewrei var. *fluminea* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 131 (1928) pro parte; Legum. Trop. Afr. II: 578 (1929) pro parte.

CABINDA: Maiombe, *Dawe* 235 (K); Maiombe, Buco Zau, *Gossweiler* 6704 (BM; COI; LISJC; LISU), *Gossweiler* 6767 (BM; COI; LISU), *Gossweiler* 7572 (COI; LISU), *Gossweiler* 7574 (BM; LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore, do substrato da floresta equatorial. Fl. IX-XI.
DISTR. GEOGR.: do Gabão a Cabinda.

11. **Baphia gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 132 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 582 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 142, 145 (1939). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 219 (1953).

Baphia dewewrei var. *fluminea* sensu Bak. f. in Journ. of Bot. Suppl. Polypet.: 131 (1928) pro parte; Legum. Trop. Afr. II: 578 (1929) pro parte. — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 145 (1939).

ZAIRE: Santo António do Zaire, rios Muanda e Congo, *Gossweiler* 8616 (BM); Sumba, Peco, *Gossweiler* 8698 (BM, holótipo; K); Sumba, Bolumuqui, *Gossweiler* 8940 (BM); Peco, *Gossweiler* 8987

(BM; K; LISJC), *Gossweiler* 8987b (LISJC), *Gossweiler* 9107 (BM), *Gossweiler* 9113 (BM), *Gossweiler* 9124 (BM), *Gossweiler* 9178 (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore de 3 a 5 m, xerofítico, sempervirente e gregário. Fl. VIII-XII, III-V; fr. II.
DISTR. GEOGR.: Angola.

Baphia sp.

LUNDA: Saurimo, Dala, *Exell & Mendonça* 1098 (BM; COI; LISJC), *Exell & Mendonça* 1441 (BM; COI); Cassai Sul, prox. do rio Chiumbe, *Gossweiler* 11192 (COI); prox. do rio Cassai, *Gossweiler* 11403 (COI).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto rizomatoso, cespitoso, de 1.5-2 m de altura, da savana arbustiva xerofítica. Fr. IV.
DISTR. GEOGR. Angola.

Nota: Só se conhece material frutificado; pertence provàvelmente à secção *Bracteolaria*, na afinidade de *Baphia laurentii* De Wild.

80. **BOWRINGIA** Champ. ex Benth.

Bowringia mildbraedii Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 432 (1913). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 67 (1959).

LUNDA: Chitato, rio Canzar, *Barros Machado* 160 (LISC); Chitato, Dundo, rio Luachimo, *Barros Machado* 183 (LISC); Chitato, Dundo, rio Luachimo, alt. 700 m, *Gossweiler* 13574a (K), *Gossweiler* 13574b (BM; K; LUA), *Gossweiler* 13574c (BM; K; LUA), *Gossweiler* 13739 (BM; K; LUA), *Gossweiler* 13739b (COI; K; LUA); Cassai Sul, rio Chiumbe, *Gossweiler* 13574c (COI; LISC; LISJC).

HÁBITO E ECOLOGIA: trepadeira lenhosa, até 4 m, da orla da floresta ribeirinha. Fl. X; fr. VII-IX.
DISTR. GEOGR.: da Nigéria ao Congo e Angola.

81. **CAMOENSIA** Welw.

Flores com 15-25 cm de comprimento; cálice irregularmente lobulado, tubuloso, dilatando gradualmente para a boca; estípulas presentes 1. *scandens*.
Flores com 4-5.5 cm de comprimento; cálice campanulado; estípulas nulas ... ... 2. *brevicalyx*.

1. **Camoensia scandens** (Welw.) Gillett in Kew Bull. XVII: 166 (1963).

Giganthemum scandens Welw. in Ann. Conselho Ultram.1858: 585, n.º 14 (1859). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 285 (1896).
Camoensia maxima Welw. ex Benth. in Trans. Linn. Soc. XXV: 302, t. 36 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 602 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 91, 105, 106, 154 (1939).

ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM); Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 8683 (BM); Ambrizete, Quibala, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).
CUANZA NORTE: Dembos, Quibaxe, *Barbosa & Henriques* 9185 (BM; LISC; LUAI); Cazengo, *Gossweiler* 769 (K), 5446 (BM; COI; LISC; LISJC; LUA), *Gossweiler* s. n. (LUA); Golungo Alto, *Welwitsch* 550 (BM; COI; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: grande arbusto, escandente até o cimo das maiores árvores da floresta densa e suas orlas. Fl. I,II; fr. VII.
DISTR. GEOGR.: Congo e Angola.

2. **Camoensia brevicalyx** Benth. in Trans. Linn. Soc. XXV: 302 (1866). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 252 (1871). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 602 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 72 (1939).

ZAIRE: Santo António do Zaire, Sumba, Peco, prox. do rio Zaire, *Gossweiler* 9098 (BM).
CONGO: Bembe, *Monteiro & Rose Monteiro* s. n. (K).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto escandente. Fl. IX.
DISTR. GEOGR.: do Gabão a Angola.

82. PERICOPSIS Thw.

Pericopsis angolensis (Bak.) van Meeuwen in Bull. Jard. Bot. État, Brux. XXXII: 216 (1962).

Ormosia angolensis Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 255 (1871). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 286 (1896).
Afrormosia angolensis (Bak.) Harms in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam., Nachtr. III: 158 (1906). — Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 134 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 600 (1929); in Bol. Soc. Brot., Sér. 2, VIII: 110 (1933). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 156 (1939). — Gossw., Fl. Exot. Angol.: 69 (1950); in Agron. Angol. VII: 220 (1953). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, XLII: 68 (1959).

Ormosia brasseuriana De Wild. in Ann. Mus. Cong. Belg., Bot., Sér. IV, I: 183 (1903).

Afrormosia brasseuriana (De Wild.) Harms in Engl., Bot. Jahrb. XLIX: 431 (1913). — Gossw. in Agron. Angol. VII: 220 (1953). — Toussaint in Fl. Cong. Belg. IV: 41 (1953). — van Meeuven in Bull. Jard. Bot. État, Brux., XXXII: 216 (1962).

MALANGE: Malange, *Almeida* s. n. (LISJC), *Gossweiler* 1322 (BM; K), *Gossweiler* 1354 (BM; K); Canambua, *Gossweiler* 1377 (BM; K); Duque de Bragança, rio Lucala, Rianzondo, *Gossweiler* 8849 (BM; K); Bondo e Bângala, Quela, *I. Nolde* 356 (BM).

LUNDA: Chitato, Caipa, entre Dundo e Camissombo, *Carrisso & Mendonça* 180 (BM); Saurimo, Biúla, rio Chicoso, *Exell & Mendonça* 1324 (BM; LISJC); Chitato, Dundo, *Gossweiler* s. n. (BM; K), *Gossweiler* 14025 (BM; K).

BENGUELA: Caconda, *Anchieta* 94 (LISU); Cubal, Membassoco, *H. G. Faulkner* 44 (BM; K; PRE); Huambo, Nova Lisboa, Chianga, *B. Teixeira & Andrade* 6791 (LISC).

BIÊ: Camacupa, Munhango, *Andrada* 85 (LISC); Ganguelas, rio Cubango, *Gossweiler* 2096 (BM; K), entre o rio Colui e Tunga, *Gossweiler* 2119 (BM; K); Menongue, rio Cuchi, *Gossweiler* 3173 (BM; K; LISJC); Silva Porto, *Gossweiler* s. n. (LISJC).

MOÇÂMEDES: Bibala, Vila Arriaga, serra da Chela, *B. Teixeira & Santos* 3893 (COI; LISC; LUAI); Lola, rio da Areia, *B. Teixeira & Andrade* 4323 (LISC); Bibala, Humbia, *Barbosa & Moreno* 10099 (LISC).

HUÍLA: Lubango, Monhino, *Antunes* 3135 (LISC); Huíla, Cassinga, Evale, *Barbosa & Correia* 8977 (LISC); Lubango, Sá da Bandeira, *B. Teixeira & Andrade* 4496 (LISC), entre Humpata e Mumpula, *Welwitsch* 615 (BM; K; LISU, holótipo de *Ormosia angolensis*).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto ou pequena árvore decídua, de 3 a 12 m Fl. X-XI; fr. V-VII.

DISTR. GEOGR.: do Congo e Angola ao Tanganhica e Moçambique.

NOM. VERNÁC.: «Muhande» (Chokwe, *Exell* & *Mendonça* 1324); «Maco» (*Anchieta* 94).

83. CALPURNIA E. Mey.

Calpurnia aurea (Ait.) Benth. in Ann. Wiener Mus. Naturges. II: 90 (1840). — Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 252 (1871). — Bak. f., Legum. Trop. Afr. II: 593 (1929). — Gillett in Kew Bull. XIX: 421 (1965).

Sophora aurea Ait., Hort. Kew, II: 44 (1789).
Robinia subdecandra L'Hérit., Stirp. Nov.: 157, t. 75 (1791).
Calpurnia subdecandra (L'Hérit.) Schweick. in Bothalia, III: 237 (1937).
Calpurnia lasiogyne E. Mey., Comm. Pl. I: 3 (1836). — Hiern, Cat. Afr. Pl. Welw. I: 286 (1896).

CUANZA NORTE: Golungo Alto, mata Quisuculo, *Welwitsch* 2233 (BM; COI; LISU).
MOÇÂMEDES: Bruco, *B. Teixeira* 1465 (LISC; LISJC; LUA).
HUÍLA: Huíla, *Antunes* 40 (COI); Hunguéria, *Exell & Mendonça* 2481 (BM); Lubango, Tchivinguiro, Estação Agro-Pecuária, *Gossweiler* 12678 (LISC; LUA), *Gossweiler* s. n. (LISJC); Munhere, entre Chibia e Jau, *Mendes* 920 (LISC); Lubango, serra da Chela, entre Tchivinguiro e Bruco, *Mendes* 923 (LISC); Chisemba, *Newton* 40 (COI); rio Qué, entre Chicomba e Quipungo, *A. Powell-Cotton* 667 (BM); Lubango, Huíla, *B. Teixeira* 1642 (LISC; LISJC; LUA), 2158 (LISC; LUA); Lubango, Tchivinguiro, *B. Teixeira* 3409 (LISC; LUA); Quilengues, Quicuco, *B. Teixeira & Andrade* 4389 (LISC); Chibia, alt. c. 1515m, *B. Teixeira & Andrade* 5149 (LISC); Munhere, serra da Chela, *Welwitsch* 2234 (BM; COI; K; LISU), *Welwitsch* 2235 (BM; COI; K; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: arbusto. Fl.X-XII; fr. I-VI.
DISTR. GEOGR.: do Congo e Angola ao Tanganhica, Somália e Etiópia.

84. **ANGYLOCALYX** Taub.

Racimos de 2-3 cm de comprimento, com as flores distando entre si 1 a 2 mm; folíolos 7-18 cm longos, oblongos ou ovado-oblongos, cuspidado-acuminados ... ... 1. *oligophyllus*.

Racimos de 5-11 cm de comprimento, com as flores distando entre si 3 a 5 mm; folíolos 3.5-7 cm longos, ovado-acuminados ... ... 2. *gossweileri*.

1. **Angylocalyx oligophyllus** (Bak.) Bak. f. in Cat. Talbot Nig. Pl. 26 (1913); in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 597 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 57 (1939).

Sophora oligophylla Bak. in Oliv., Fl. Trop. Afr. II: 254 (1871).

CABINDA: Maiombe, Pango Munga, *Gossweiler* 6116 (BM; LISJC), Buco Zau, *Gossweiler* 6539 (BM; LISJC; LISU), *Gossweiler* 6539b (LISJC), *Gossweiler* 6539c (LISJC), Chiloango, *Gossweiler* s. n. (K).
ZAIRE: sem localidade precisa, *Christen Smith* s. n. (BM).

HÁBITO E ECOLOGIA: pequeno arbusto caulifloro, da sombra da floresta húmida. Fl. VII; fr. I, VII.
DISTR. GEOGR.: Nigéria, Libéria, Camarões e Angola.

2. **Angylocalyx gossweileri** Bak. f. in Journ. of Bot. LXVI, Suppl. Polypet.: 133 (1928); Legum. Trop. Afr. II: 598 (1929). — Gossw. & Mendonça, Cart. Fitogeogr. Angol.: 54 (1939).

CABINDA: Maiombe, Hombe, entre o rio Luando e M'Pôtigau, *Gossweiler* 7776 (BM, holótipo; LISJC), Belize, entre os rios Nzanza e Lufo, *Gossweiler* 7776 (LISJC; LISU).

HÁBITO E ECOLOGIA: grande árvore de 30 m. Fl. II.
DISTR. GEOGR.: Cabinda.

ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS

Os nomes das famílias e outros grupos superiores são em **CAPITAIS NORMANDAS,** os dos géneros em CAPITAIS e os dos sinónimos em *itálico.* O número da página em tipo **normando** indica a citação principal, as outras referências ao mesmo grupo indicam uso erróneo do nome, citações ocasionais no texto, etc.

ERRATA

Pág.	*Linha*	*Onde está:*	*Leia-se:*
1	26	«Estames diadelfos ...» alinhado com «Estames monadelfos ou diadelfos» (linha 4)	«Estames diadelfos ...» alinhado com «Estames monadelfos» (linha 5)
3	3-4 do fim		eliminem-se as duas linhas
5	12	Cami -	Cumi -
7	16-17 do fim	18. *pseudovirgultalis* var. *sousae*	18. *pseudovirgultalis*
11	7	115. *carrissoi*	115. *carrissoana*
11	10	120. *herpetoclada*	121. *herpetoclada*
11	20	31. *prolongata*	39. *prolongata*
14	18	79. *shamwensis*	79. *shamvaensis*
15	33	38. *huillensis*	58. *huillensis*
16	1 do fim	100. *uncinata*	101. *uncinata*
18	18 do fim	77. *heidemannii*	77. *heidmannii*
25	3	127. *microcarpa*	128. *microcarpa*
29	5	Campuluve	Campuluè
29	7	bambe,	bumbè,
30	8-9 do fim	entre Lenga, Vila Serpa Pinto e Luassinga	entre Longa e Vila Serpa Pinto, rio Luassingua
31	23	Tucubé	rio Tucubè
32	10	Campuluve	Campuluè
32	11-12	rios Cuiriri-Cassuango	entre os rios Cuiriri e Cassuango
32	13 do fim	Namaculongo	Namuculungo

Pág.	*Linha*	*Onde está:*	*Leia-se:*
37	17	Caindo	Caiundo
39	8	(B), 838 (B)	(B†), 838 (B†)
42	7	(BR, n.v.)	(BRLU, n.v.)
42-43	tab. II	(holotipo)	(COI, holótipo)
46	17	*Monteiro*	*S. Monteiro*
47	1-2	Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebo e Cambambe, prox. de Menongue,	Menongue, prox. Vila Serpa Pinto, entre os rios Cuebe e Cambumbè,
47	4 do fim	VIII	V
48	8	Cambambe	Cambumbè
49	7 do fim	HUÍLA: rio Cunene, *B. Borges* 81 (K; LUA)	BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chianga, rio Cunene, *B. Borges* 81 (K; LUA).
50	7	*Monteiro*	*S. Monteiro*
50	10	447	4471
51	11 do fim	*Johnson*	*Johnston*
52	2	Dundulo	Dundundo
52-53	tab. III	(holotipo)	(COI, holótipo)
54	3	(Hb. SCHINZ, n. v.)	(Z, n. v.)
55	15 do fim	*A. Andrade* 283	*B. Teixeira & Andrade* 4283
57	2 do fim	*Monteiro*	*S. Monteiro*
61	6	Cambumbé	Cambumbè
62	11	*pynostachya*	*pycnostachya*
63	22	Quipongo	Quipungo
63	7 do fim	(BM, holotipo)	(BM)
63	3 do fim	LISC	LISC, holótipo
65	10	*Monteiro*	*S. Monteiro*
66	5	BENGUELA: Planalto de Benguela,	LUNDA: Saurimo,
67	19	Campulua	Campuluè
67	20	Menongue, andados	Menongue, Caiundo, andados

Pág.	*Linha:*	*Onde está:*	*Leia-se:*
67	3 do fim	Menongue, andados	Menongue, Caiundo, andados
69	4	Luena	rio Luena
70	11	Quilungues	Quilengues
71	15	*Monteiro*	*S. Monteiro*
71	1 do fim	Cuima	Cuíma
72	22	Chipia	Chípia
73	7	(COI,	(COI;
79	21	(P)	(IFAN)
84	8 do fim	B. *Amecarpus*	B. *Amenocarpus*
100	6 do fim	**nummularifolia**	**nummularilfolia**
101	15	Ganguelas, Cuito, Menongue, rio Tiengo	Cuito-Cuanavale, rio Tchiengo
106	16	, Luassinga,	rio Luassingua
106	16	Caindo	Caiundo
110	11	Luabuca	Luahuca
110	14 do fim	Luabuca	Luahuca
115	22	Calopiango	Calupiango
115	9 do fim	*Gomes &*	*Gomes e*
116	14-15 do fim	Humpata, Leba, alt. 1900 m, *B. Teixeira* 3270 (LUA), 3276 (LUA); Huíla, Jau, *B. Teixeira* 3351 (LUA)	elimine-se
117	6	*Monteiro*	*S. Monteiro*
117	19	Caindo	Caiundo
117	20	da Longa	do Longa
118	7 do fim	12º-44'	12º 44' E
118	7 do fim	15º-05'	15º 05' E
118	1 do fim	vale-Longa	vale, Longa
121	14 do fim	(G H, holotipo n. v.)	(GH, holótipo, n. v.)
123	7	Induango	Indungo
123	14	**19. Indigofera trita**	**59. Indigofera trita**

Pág.	*Linha:*	*Onde está:*	*Leia-se:*
124	20	LUA); entre Hufla e	LUA), *B. Teixeira* 3276 (LUA); entre Hufla e
125	16 do fim	Sá da Bandeira, *B. Teixeira* 2767 (COI; LUA)	elimine-se
126	10 do fim	da Vila	de Vila
127	2 do fim	Cambumbi	Cambumbè
128	1	*Monteiro*	*S. Monteiro*
128	14	; Hufla,	.
128	15		elimine-se a linha toda
128	6 do fim	*Monteiro*	*S. Monteiro*
130	14	HUÍLA: Hufla,	HUÍLA: Cuamato,
130	5 do fim	HUÍLA: Hufla,	HUÍLA: Cuamato,
131	12	Caraculo, Capungombe	Capangombe
134	3 do fim	Caindo	Caiundo
134-135	tab. IX	(holotipo)	(LISC, holótipo)
135	2	*Ramalho*	*Amado* s. n.
135	6	Sá da Bandeira	Lubango
146	25	33. *ehrenbergiana*	33. *villosa* var. *incana*
147	7	Ilha do rio Cuchi	Menongue, Vila Serpa Pinto, ilha do rio Cuebe
150-151	tab. X	**Tephrosia newtoniana** Torre	**Tephrosia newtoniana** Torre var. **newtoniana**
150-151	tab. X	(holotipo)	(LISC, holótipo)
151	5 do fim	Quissama-Cacoba	Quissama, Cacoba
152	16-17		eliminem-se estas duas linhas
153	9 do fim	Caitu	Caitou
155	8-9	Hufla, rio Cunene, *B. Borges* 83 (LUA)	BENGUELA: Huambo, Nova Lisboa, Chianga, rio Cunene, *B. Borges* 83 (LUA)
155	10 do fim	nongue, Capico	nongue, Caiundo, Capico
157	5	(Herb. Monod)	(IFAN)
157	6	952	852

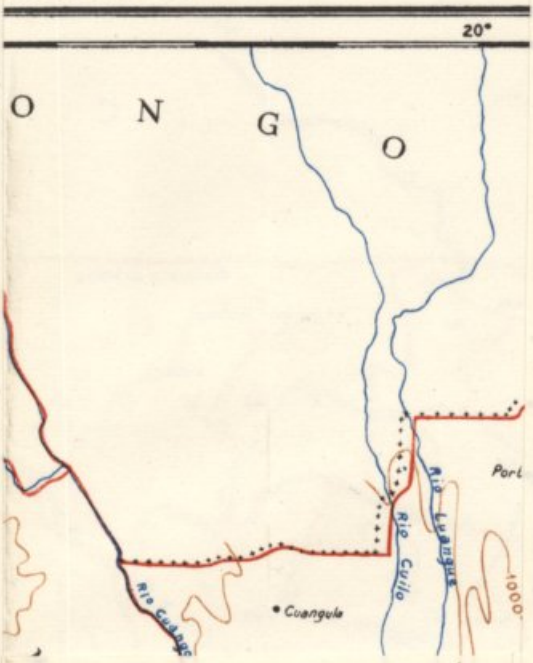
Pág:	*Linha*	*Onde está:*	*Leia-se:*
158	14	Cambumbré	Cambumbè
160-161	tab. XI	(holotipo)	(BM, holótipo)
161	5 e 6 do fim	Chipia	Chípia
164	4 do fim	Ca¹ndo	Caiundo
165	6	*Monteiro* 5, 15a (COI)	*S. Monteiro* 5 (COI), *S. Monteiro* 15a (COI)
166	15 do fim	Sem localidade precisa, *Monteiro* s. n. (K)	transfira-se para CONGO
167	10	Estação	Posto
168-169	tab. XII	(LISC)	(LISC, holótipo)
168-169	tab. XIII	(COI)	(COI, isótipo *ex numero*)
174	15 do fim	*Welwitsch* 1860 (BM; COI; LISU; P)	*Welwitsch* 1860 (BM; COI: LISU, holótipo; P)
174-175	tab. XIV	(LISU)	(LISU, holótipo)
175	14	*Robiniacea*	*Robiniaceae*
177	4 do fim	, *Cameira*	: Luanda, *Câmeira*
178	24	Uhia	Nhia
184	8 do fim	ribeiro Campulua	rio Campuluè
186-187	tab. XVI	(LISU)	(LISU, holótipo)
203	21	**angolense**	**angolensis**
222	5 do fim	Sangue	Sange
228	12 do fim	*megalantha*	*megalanthum*
250	15	1,5 - 2 mm	1,5 - 2 cm
263	9	4-8 × 2.5-4.5	4-8 × 2.5 4.5 cm
287	14 do fim	*Shulteria*	*Shuteria*
306	7	23. *biballensis*	24. *biballensis*
311	11 do fim	(LISU), pro parte	(LISU, pro parte)
366	26	5. **Lonchocarpus**	4. **Lonchocarpus**
367	4 do fim	Bot. in Centralbl.	in Bot. Centralbl.
374	21 do fim	10-1.4 mm	10-14 mm

NOTA; Por lapso de numeração, passou-se do género **68** *(Eriosema)* para **70** *(Dalbergia)*.

APA DE ANGOLA

S DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE 1927

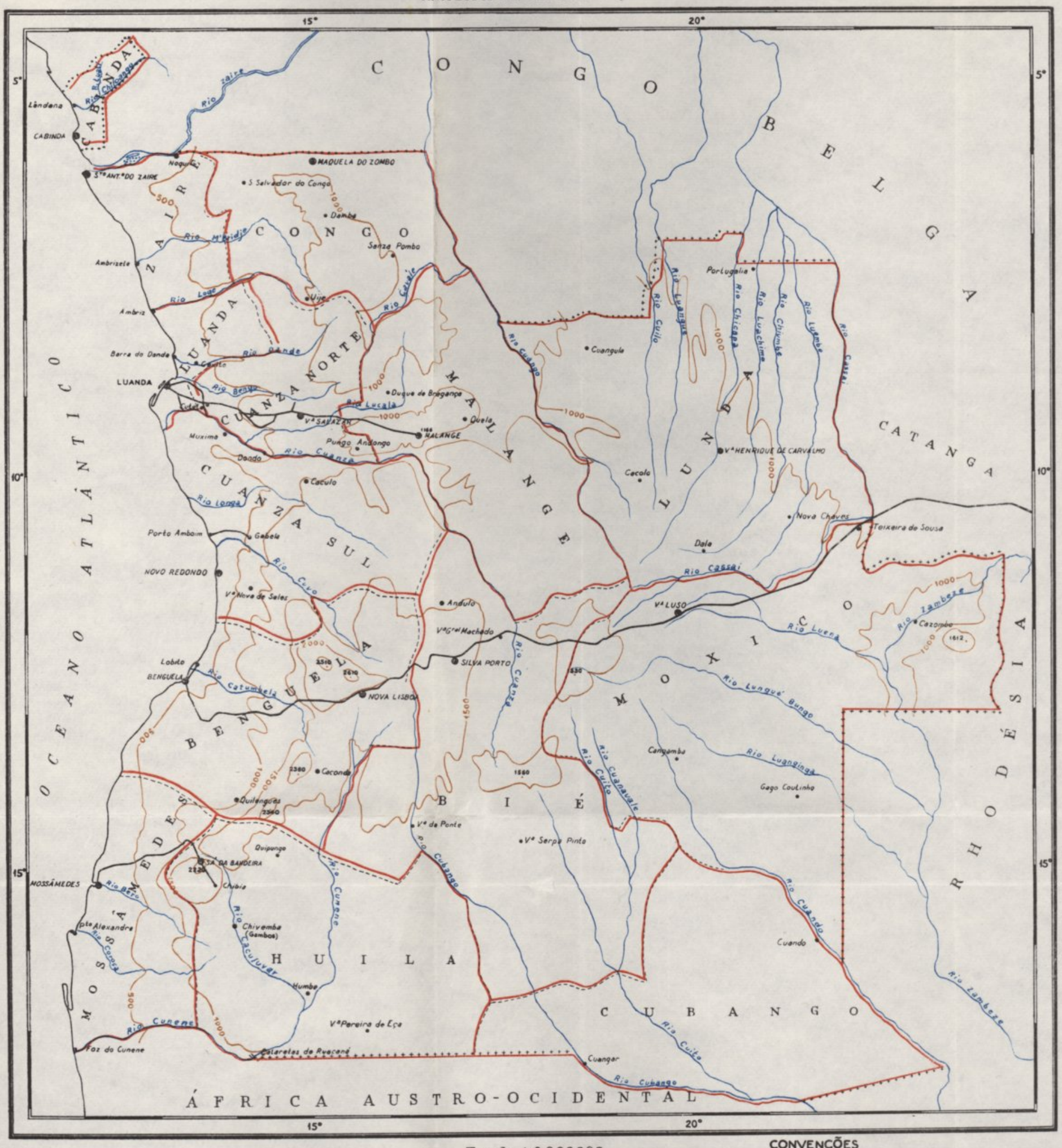
NSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS



MAPA DE ANGOLA

DISTRITOS DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE 1927

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENSIS



Escala 1:6.000.000

CONVENÇÕES

- Limites de Fronteira
- Limites de Distrito
- Curvas de forma


M
DISTRITO
15°
5°
C
Landana
Cabinda
Noqui
S. Salvador do Congo
Damba
C O N G O
Ambrizete
Ambriz
Barra do Dande
N O R T E

L. WITTNICH CARRISSO

CONSPECTUS FLORAE ANGOLENS.

VOL. III